Tempo: instável. Temperatura: em declínio. Ventos: sul, fracos. Visibilidade: moderada. Máxima: 31.4. Mínima: 18.8 (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sexta-feira, 21 de março de 1969 — Ano LXXVIII — N.º 292

O Govêrno decretou ponto facultativo em tôdas as repartições públicas federais e autárquicas nos dias 3 e 4 de abril próximo, por motivo das solenidades da Semana Santa. Circular nesse sentido foi enviada pelo Chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco, por ordem do Marechal Costa e Silva.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848, Niterói — Av Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7565, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Terasina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

Franceses dão apoio ao cinema nôvo

A delegação francesa divulgou ontem um manifesto contra a ausência de filmes e de diretores do cinema nôvo no II FIF, e, em Paris, a comissão diretora do Ofício Católico Internacional do Filme condenou **Teorema**, de Pier Paolo Pasolini. No ano passado, no Festival de Veneza, o filme foi premiado pela entidade.

Os filmes **Kuroneko** (japonês) e **Você Era um Profeta, Meu Bem** (húngaro) serão exibidos hoje na sessão competitiva do Festival. Na sessão informativa será mostrado, em **première** mundial, **Le Voleur de Crimes**, no Cinema Bruni-Copacabana. A Retrospectiva Alberto Cavalcânti prossegue na Maison de France. (Pág. 7 e Caderno B)

Temporais caem agora em Sergipe

As chuvas chegaram a Sergipe, inundando algumas cidades do interior e deixando intransitáveis as rodovias. Em Itabaiana, o município mais prejudicado pelas enchentes, desabaram numerosas casas e começaram a surgir os flagelados. A população local está temerosa de que o açude não suporte o crescente volume de água.

A situação na Bahia começa a normalizar-se. As chuvas estão menos intensas em diversas regiões, tendo cessado completamente em outras. Engenheiros do Departamento Nacional de Obras Contra a Sêca inspecionaram o açude de Cocorobó, de onde chegavam notícias alarmantes, e viram que não haverá transbordamento. (Página 12)

Outono traz umidade e tempo ameno

O outono começa à meia-noite de hoje. A partir de agora, o carioca terá três meses de temperatura amena, muita umidade, chuvas finas, céu encoberto e nevoeiros. Marcando o fim do verão, a nova estação afastará muita gente das praias, que não terão o sol nem o calor característicos da época de férias.

Enquanto tôdas as outras estações do ano apresentam acentuada instabilidade do tempo, no outono há uniformidade e a temperatura se aproxima bastante da média anual. Nos próximos três meses, dificilmente o Rio terá frio abaixo de 14ºC ou calor acima de 14ºC. (Página 10)

Lennon e Yoko casam em 3 minutos

O **beatle** John Lennon casou-se ontem no civil, em Gibraltar, com a escultora japonêsa Yoko Ono — com quem vivia há 10 meses — em cerimônia que durou apenas três minutos, sem a presença de parentes nem dos outros membros do famoso conjunto inglês. Este foi o terceiro casamento de Yoko, que tem 36 anos.

Lennon, de 28 anos, vestia um paletó castanho feito de cabelos humanos — a última moda em Londres — e disse que Gibraltar é bom para casamento, "mas agora quero estar a sós com Yoko." Em seguida retornou a Paris em jato particular. Não houve problemas com fãs, pois a cerimônia transcorreu quase secreta. John Lennon casou pela segunda vez. (Pág. 2)

ROMANCE NO RIO

A atriz Arnerie e o produtor Quarrier iniciam o primeiro romance do FIF

DOCUMENTO À ALTURA

Radiofoto UPI

A certidão de casamento foi exibida por John Lennon sôbre a cabeça

URSS ameaça China com armas nucleares

A Rádio de Moscou, em programa dirigido à China Popular, advertiu ontem os dirigentes de Pequim de que "a URSS possui um poderoso arsenal nuclear." O jornal húngaro *Nepszabadsag* denunciou que a China Popular e a Alemanha Ocidental assinaram um acôrdo de cooperação atômica. Dois especialistas alemães em balística já estariam trabalhando no polígono de provas atômicas de Lop Nor.

A artilharia chinesa voltou a bombardear as guarnições soviéticas da ilha fluvial de Damansky, mas os russos não responderam ao fogo. Em Vladivostok, foram celebradas, ontem, as exéquias solenes dos soldados soviéticos mortos no último incidente na fronteira China-URSS. O jornal *Estrêla Vermelha*, que é órgão do Exército da URSS, afirmou, em editorial de primeira página, que as tropas das unidades de mísseis do país "intensificaram seus preparativos para o objetivo final, o inevitável golpe de foguetes contra o inimigo, se êste continuar a imiscuir-se em nosso trabalho pacífico."

Em Washington, Edward Kennedy propôs que se atribua ao Govêrno de Pequim a representação da China tanto na Assembléia-Geral como no Conselho de Segurança das Nações Unidas. O Senador lembrou que "o lugar concedido à China em 1945, no Conselho de Segurança, tornou possível a ONU." (Página 8)

EUA prevêem mais 2 anos de Vietname

O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, afirmou que a linha McNamara, criada para impedir a infiltração de comunistas no Vietname do Sul, fracassou e por isso os norte-americanos devem se preparar para mais dois anos de guerra. A revelação foi feita em "relatório sombrio" apresentado a portas fechadas ao Congresso.

Uma pesquisa de opinião pública do Instituto Louis Harris diz que só um norte-americano entre seis considera que as possibilidades de terminar a guerra melhoraram desde que Nixon assumiu a Presidência. Em Saigon, informou-se que os vietcongs atacaram, pelo segundo dia consecutivo, posições dos EUA na zona de Da Nang. (Página 9)

Ocidente crê que soviéticos tentarão Vênus

O cosmonauta Pavel Belyaiev, que deu 18 voltas em órbita terrestre a bordo da Voshkod, em 18 de março de 1965, anunciou ontem um próximo lançamento soviético. Os cientistas do mundo ocidental acreditam que será a primeira tentativa de desembarque de um homem no planêta Vênus.

Belyaiev fêz suas revelações em Budapeste, onde chegou ontem para os festejos de 50 anos da fundação da República húngara. Êle referiu-se a "uma nova e relativamente longa viagem espacial", negando-se a dar detalhes. Acentuou, porém, que há diferenças entre os programas espaciais empreendidos pela URSS e os Estados Unidos. (Página 11)

Tropa inglêsa prepara ataque contra Barbuda

Um contingente de 120 pára-quedistas britânicos, sediado em Antigua, está pronto para intervir em Barbuda e St.-Vincent, cujas populações continuam protestando contra a invasão da ilha de Anguilha, ao mesmo tempo que Barbuda e Nevis apresentavam suas primeiras exigências de independência.

O Presidente interino de Anguilha, Ronald Webster, afirmou que só discutirá sôbre o futuro da ilha com o comissário de Sua Majestade, Anthony Lee, depois que a Grã-Bretanha retirar as fôrças de ocupação. Em Londres, o Primeiro-Ministro Harold Wilson reuniu com urgência o seu Gabinete. (Página 2)

Govêrno proíbe capital de um banco em outro

Um banco comercial não poderá mais participar do capital de outro, segundo decidiu ontem o Banco Central, ao regulamentar o contrôle das instituições financeiras sôbre as empresas de tôda espécie.

A Circular 126, ontem divulgada, estabelece que qualquer participação de emprêsa financeira em outra terá de ter prévia autorização do Banco Central, sendo que não será autorizada participação em emprêsa de mesmo tipo. Não será também permitida a participação recíproca de duas ou mais instituições financeiras — excetuando-se as de investimento — nos respectivos capitais sociais. (Página 15)

Crise na Síria leva tropa a ocupar Damasco

A crise na Síria entrou ontem em nova fase, quando tropas ocuparam Damasco no momento em que começava uma reunião do Partido Baath, para decidir quem governará o país. Os dirigentes baathistas dirão se permanece no poder o Presidente deposto, Noureddin Al-Atassi, ou se êle cederá o lugar ao Ministro da Defesa, Hafez Al-Assad.

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, reiterou que o país repelirá qualquer solução de paz no Oriente Médio que seja imposta pelos Quatro Grandes. A conferência de cúpula sôbre a crise continua num impasse, em virtude principalmente das várias objeções que vêm sendo apresentadas pelos dirigentes israelenses. (Página 8)

Saúde devassa suposta raiva de Cândida

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, designou ontem uma comissão de neurologistas e neurocirurgiões para investigar o caso de Cândida de Sousa Barbosa. Ela voltou a ser internada no Hospital Francisco de Castro, com indícios de recaída de hidrofobia, embora tenha sido operada daquele mal no ano passado.

Há fortes suspeitas de que Cândida nunca estêve hidrófoba, não havendo razão para a trépano-punção que a equipe do Dr. Rafael Call realizou em novembro, cercada de grande repercussão no país e no exterior. Cândida está com profunda depressão nervosa e é tratada à base de sedativos. (Página 12)

Venezuela não desiste da Guiana

Caracas (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Venezuela, Rafael Caldera, afirmou que continuará reclamando "por todos os meios" os 130 mil quilômetros quadrados do território atualmente sob contrôle da Guiana, ex-colônia britânica.

Em sua primeira entrevista como Presidente da República, Caldera declarou que se iniciarão logo as gestões necessárias para reatar as relações diplomáticas com a Argentina, Panamá e Peru, abandonando a chamada Doutrina Betancourt, que preconiza o rompimento de relações diplomáticas com o Govêrno oriundo de golpes de estado.

AMBIENTE

Caldera negou a existência de "um clima de perigo" para seu Govêrno e afirmou que "não há ambiente para situações anticonstitucionais" e que o "Presidente tem o direito de escolher seus Ministros."

Segundo rumôres que correm em Caracas, uma série de mudanças no alto comando militar venezuelano estaria sendo preparada, como conseqüência da declaração feita pelo ex-inspetor-geral do Exército, Brigadeiro-General Pablo Antonio Flores.

Sete generais estariam apoiando a posição de "hierarquia e antigüidade" sustentada por Flores em sua resposta à demissão imposta pelo Ministro da Defesa, Martin Garcia Villasmil, e confirmada pelo Presidente da República.

INTEGRAÇÃO

Ainda em sua entrevista coletiva, Caldera disse esperar do Chile e da Colômbia uma atitude mais compreensiva em face dos problemas da integração andina a fim de concertarem um pacto sub-regional.

Reiterou também seu desejo de que imediatamente se entrevistem os representantes do Govêrno venezuelano com os do setor privado a fim de harmonizar critérios para apresentar "uma posição nacional", nas próximas reuniões da comissão mista do grupo andino.

Indira é a mulher mais importante do mundo

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Nova Déli — A mulher mais importante do mundo é Indira Gandhi: pequena, de aspecto delicado, cabelos grisalhos, olhos negros profundos. O rápido piscar de olhos é aparentemente seu único traço nervoso.

A Sra. Gandhi, Primeira-Ministra de 530 milhões de indianos, encara o sexo como inteiramente secundário para sua posição. "Não acho que faça alguma diferença. Tôda pessoa tem vantagens e desvantagens nesse cargo, mais ou menos segundo a região ou casta. Alguns dizem que a mulher não tem tanta fôrça quanto um homem. Não posso dizer nada, nunca fui homem, mas eu tenho com certeza mais resistência física do que qualquer um daqui."

SOCIALISMO

Ela é orgulhosa de sua rudeza política — "Eles não são mais polidos comigo porque sou mulher." Fala relativamente pouco de seu famoso pai, Jawaharlal Nehru, lembrando a um visitante que ela e seu falecido marido, Feroze Gandhi, eram ardentes trabalhadores do Congresso do Partido, e ela se tornou seu presidente em 1959. Enfatiza que, apesar de seu nome, seu marido não era parente de Mohandas Gandhi, e que era um parse, não um hindu. A Sra. Gandhi não professa uma ideologia precisa. "Acho que a melhor maneira de fazer as coisas é quando elas s... obrigando-nos a nos comprometer. Nosso Partido pretende usar o socialismo como instrumento para aumentar os padrões de vida. Contudo, não se parece com o socialismo em outros países: está adaptado ao nosso povo e à nossa formação."

PRAGMATISMO

"Tal é nossa imensa massa, tão pobre e atrasada, que não podemos permitir que os eventos tomem seu curso. O Estado deve dirigir muitas coisas, e não deixá-las à emprêsa privada que procura o lucro. Somos pragmáticos. Usamos a palavra socialismo como o equivalente mais próximo, mas não temos um profeta particular. Buscamos um caminho nôvo e intermediário." A Sra. Gandhi insiste que a política externa da Índia, de não alinhamento, não é dogmática, mas simplesmente evita o envolvimento com qualquer bloco. Explica que tal abordagem é imposta por razões geográficas, e pelo fato de que, se a Índia se juntasse a um bloco, isto irritaria todos os países que não estão nêles — "o que, certamente, não vale a pena."

INDEPENDÊNCIA

A Primeira-Ministra também não considera a Índia excessivamente dependente de Moscou só porque a Rússia é sua principal fornecedora de armas. "Não faremos o que qualquer um queira, simplesmente porque compramos seus armamentos. Estamos buscando mais diversificação nas fontes de equipamento, e queremos nos tornar auto-suficientes." Ela reconhece que "alguns americanos dizem que nós estamos muito próximos da Rússia, e votamos com êles muito freqüentemente nas Nações Unidas. Mas acontece que nós vemos de modo semelhante os problemas que envolvem colonialismo e racismo. Moscou tem mostrado uma compreensão maior que a de Washington da mentalidade e das necessidades dos povos recentemente libertados. Somos sensíveis porque estamos muito perto do tempo e das atitudes pré-independência.

RESPOSTA

Não obstante, a Sra. Gandhi, se opõe às pretensões soviéticas de interferir em outros países socialistas. "Apoiamos o direito de todos os Estados à independência." Ela explica que a Índia denuncia a invasão da Tcheco-Eslováquia pelos russos, mas se abstém da condenação nas Nações Unidas porque "Nós nunca usamos a palavra condenar, antes." A Primeira-Ministra acha difícil "meter-se" na vida privada. Tem dois filhos adultos e "normalmente faço refeições com a família." Aos domingos, visita seu pomar de frutas cítricas, ou vai a exposições. Gosta de música folclórica e de Bach. Nos fins de semana, ou durante as viagens, ela lê, de preferência os livros que "prendem meu interêsse." As histórias policiais não lhe agradam, porque, confessa, "ou eu adivinho quem fêz, ou vejo no final." Seu último livro, The Naked Ape. Perguntei-lhe se gostava de seu trabalho. Ela respondeu indiretamente, falando de seu avô, Motilal Nehru, um self-made, rico, e culto advogado de Allahabad, que morreu quando ela tinha 13 anos. "Meu avô dizia: não se pode fazer nada, a menos que o façamos com amor."

EM ATIVIDADE

Radiofoto UPI

Os soldados britânicos passaram o dia a cavar trincheiras na ilha

Barbuda e St. Vincent ameaçadas de invasão

Londres (AFP-UPI-JB) — Mais 120 pára-quedistas britânicos chegaram a Antigua, e estão prontos para intervir em Barbuda ou St. Vincent, onde a agitação cresce desde a ocupação de Anguilha.

Barbuda e Nevis apresentaram, ontem, suas primeiras exigências de independência, provocando uma reunião urgente de todos os membros do Gabinete Wilson, em Londres. Barbuda está sob a administração de Antigua e Nevis integra a Federação St. Kitts-Nevis-Anguilha, agora desfeita.

REIVINDICAÇÕES

O procurador da Coroa, Sir Elwyn Jones, que não faz parte do Gabinete, também foi convocado para a reunião, a fim de assessorar o Executivo sôbre os aspectos constitucionais da crise.

Nevis exige a convocação de uma conferência, com representação adequada, a fim de emendar a Constituição atual e atender a suas reivindicações de autonomia. Em Barbuda, a agitação é potencialmente explosiva. Unida a Antigua, passou, em março de 1967, à condição de Estado associado, ao mesmo tempo que St. Kitts—Nevis—Anguilha, Santa Lúcia, Granada e Dominica.

NOVA POLÍTICA

O Ministro Lorde Sheperd, que se encontrava em Montserrat e deveria partir em missão de apaziguamento em St. Vincent, foi chamado com urgência a Londres, onde participa das consultas.

Fontes de Londres informam que o Govêrno, a par com o estudo de uma solução para Anguilha, fará também uma revisão completa na política britânica nas Caraíbas.

De qualquer forma, não pensa, no momento, reconsiderar sua decisão de manter Anguilha sob a administração de Anthony Lee e só retirará as tropas invasoras quando julgar que as condições o permitem.

REAÇÕES

A agência soviética Tass, em despacho de seu correspondente, informou que grandes manifestações públicas estão em organização em Anguilha, em protesto pela ocupação.

Em Buenos Aires, o jornal **Buenos Aires Herald** comentou que a invasão não parece ter sido organizada por melhor razão que uma exibição de fôrça, assegurado seu êxito.

"A diplomacia dos canhões pode funcionar muito tempo, já que seu objetivo é suficientemente pequeno. É difícil encontrar país menor que Anguilha" — continuou.

Porta-vozes do Govêrno da Guiana (Georgetown) manifestaram inquietação pela presença, em Anguilha, de elementos que julgam pertençam ao **bas-fonds** norte-americano. O advogado Fred Wills afirma haver provas de que êsses elementos estão ligados à minoria rebelde da ilha, que jamais teve o apoio dos anguilhanos.

Em São João de Pôrto Rico, foi divulgado um manifesto de protesto pela invasão.

Mais fôrças chegam a Anguilha

Londres, Buenos Aires (UPI-JB) — O restante da fôrça de invasão enviada a Anguilha desembarcou ontem à tarde na ilhota: um superintendente da Scotland Yard, dois inspetores, três sargentos, 40 agentes e um técnico de rádio.

Os soldados chegados quarta-feira iniciaram uma batida, casa por casa, à procura de armas e munições, enquanto a população da ilha continuava suas atividades normais, sem saber se a ocupação restabelecerá o Govêrno do Primeiro-Ministro Robert Bradshaw ou cortará todos os vínculos com St. Kitts.

EXPULSÃO

O norte-americano Jack Holcomb, homem de negócios e corretor de imóveis de Fort Lauderdale, Flórida, recebeu ordens de deixar Anguilha, onde recebera licença de Webster para exercer a advocacia.

Informações da Flórida indicam que Holcomb não é advogado, embora houvesse estudado Direito. Webster confirmou que o americano lhe fêz várias propostas de negócios para o desenvolvimento da ilha, mas que foram tôdas recusadas.

ATIVIDADES

Os soldados britânicos desembarcados em Anguilha levaram o dia ontem a cavar trincheiras e limpar as armas que não tiveram oportunidade de usar. Os pára-quedistas, fuzileiros e detetives da Scotland Yard dividem seu tempo entre a praia e o bar e Webster notou que "cerveja e uísque não fazem uma boa combinação nos trópicos."

Não se espera qualquer resistência da população, mas esporádicas manifestações pacíficas de protesto. As atividades são normais na ilha, onde reina a mais perfeita ordem.

Webster exige retirada dos britânicos

The Valley, Anguilha (UPI-JB) — O presidente interino de Anguilha, Ronald Webster, exigiu ontem a retirada das fôrças britânicas de ocupação e do comissário de Sua Majestade, Anthony Lee, como condição indispensável ao início de negociações sôbre o futuro da ilha.

Webster se reuniu ontem com Lee e seus colaboradores, para reiterar suas exigências, apresentadas diretamente ao Govêrno britânico em telegrama enviado ao Ministério do Exterior.

MENSAGEM

É o seguinte o texto do telegrama de Webster:

"O povo da República de Anguilha não está preparado para negociar com o Sr. A. C. W. Lee em nenhuma circunstância. Contudo, estamos prontos a negociar com a Grã-Bretanha nas seguintes condições: 1) a retirada imediata e total de tôdas as fôrças armadas; 2) a retirada do Sr. A. C. W. Lee.

Rogamos o envio de uma delegação parlamentar ou de nível ministerial para negociar um acôrdo com os líderes e o povo de Anguilha. Soubemos que o Sr. Ronald Webster está para ser assassinado. Consideramos a Grã-Bretanha responsável por todos os atos cometidos por suas fôrças armadas em Anguilha.

Assinado: Ronald Webster, presidente eleito, e endereçado ao Sr. R. T. Michael Stewart, Ministro de Estado para o Exterior e Assuntos da Comunidade."

Embaixada explica a operação

Em nota distribuída à imprensa, a Embaixada britânica no Rio esclarece que a intervenção em Anguilha teve por objetivo impedir o agravamento do estado de anarquia reinante na ilha, e sua conseqüente ameaça à estabilidade nas Caraíbas.

A política do Govêrno britânico visa restabelecer a ordem e conceder aos anguilhanos a verdadeira liberdade de expressão. Não se trata de uma operação com fins estratégicos, políticos ou econômicos, não é um problema racial ou colonial e a situação — como alguns chegaram a comparar — nada tem a ver com a Rodésia ou com a Tcheco-Eslováquia.

Já em sua declaração na Câmara dos Comuns, quarta-feira, o Secretário do Exterior Michael Stewart explicou a intervenção como um "apoio ao poder civil."

"O Comissário de Sua Majestade, Anthony Lee, ao chegar esclareceu aos ilhéus que o Govêrno britânico desejava restaurar o Govêrno legal em Anguilha e, em seguida, elaborar uma solução a longo prazo para os problemas da ilha, aceitável a tôdas as partes interessadas, especialmente aos habitantes da própria ilha.

.... Durante todos os momentos, a nossa preocupação foi a população de Anguilha. Queremos que desfrute de bom Govêrno e o façam sem mêdo e em liberdade. Não é nossa intenção que os anguilhanos vivam sob um Govêrno que não querem."

Bispos argentinos discutem movimento de reforma liberal

Buenos Aires (UPI-JB) — O Primaz da Igreja Católica na Argentina, Cardeal Antônio Çaggiano, iniciou ontem dois dias de reuniões secretas com os oito bispos de Buenos Aires, a fim de estudar as divergências no clero argentino.

Fontes eclesiásticas disseram que na reunião de ontem os prelados discutiram as renúncias de padres em Rosário, a segunda cidade da Argentina, em virtude de um conflito com o arcebispo G. Bollati. As reuniões terminarão hoje à noite mas não se sabe ainda se será publicado um comunicado dando conta de suas decisões.

DIÁLOGO

Um porta-voz do arcebispo de Rosário confirmou a renúncia de 30 sacerdotes, enquanto a padre Hilário Parolo, capelão do Colégio del Huerto e um dos dissidentes, afirmava que "há possibilidades de outras renúncias." A arquidiocese tem 125 padres.

"Não renunciamos ao sacerdócio. Renunciamos aos cargos que tínhamos na arquidiocese", acrescentou o padre Parolo.

Os sacerdotes de Rosário reuniram-se na noite de quarta-feira para analisar as cartas do arcebispo que lhe foram dirigidas. Um porta-voz do grupo esclareceu que "não há um conflito pessoal entre os bispos e os sacerdotes" e disse que todos estão dispostos a dialogar a fim de estabelecer a "fraternidade sacramental de que nos fala o Concílio Ecumênico Vaticano II."

Os sacerdotes emitiram uma declaração de sete pontos, na qual se queixam do critério pessoal como o arcebispo dirige a arquidiocese, dizendo que Dom Bollati "não dá valor à opinião dos seus sacerdotes, mas sòmente as de alguns dêles, correndo assim, como tem acontecido, o risco de equivocar-se."

Comunistas participarão das eleições gerais de março de 1970 na Colômbia

Bogotá (AFP-UPI-JB) — O Partido Comunista da Colômbia participará das eleições gerais de março do ano que vem com candidatos próprios, anunciou o secretário-geral da agremiação, Gilberto Vieira, em artigo publicado no jornal *Voz Proletaria*.

A decisão do Partido foi tomada com base na recente reforma introduzida na Constituição colombiana que diz: "Nas eleições para as assembléias estaduais e câmaras municipais que se realizarem a partir de janeiro de 1970, não vigorará mais o regulamento sôbre a composição paritária das referidas corporações (Partidos liberal e conservador)."

TEXTO PERMITE

Os dirigentes comunistas afirmam que, de acôrdo com o nôvo texto constitucional, cidadãos que não pertencem a êsses dois Partidos poderão ser eleitos vereadores e deputados.

Enquanto isso, tropas do Exército e guerrilheiros continuavam combatendo na região do Departamento de Antióquia. Extra-oficialmente soube-se que pelo menos nove guerrilheiros já morreram. Um dos chefes rebeldes, Juan de Dios Aguilera, encontra-se cercado num local chamado El Desquite.

México vai propor boicote aéreo internacional contra Cuba para evitar seqüestro

Amsterdã (AFP-UPI-JB) — A delegação do México proporá ao XXV Congresso da Federação Internacional de Associações de Pilotos Comerciais (FIAPC), iniciado ontem, um boicote aéreo internacional contra Cuba, até que o Primeiro-Ministro Fidel Castro tome medidas para impedir a continuação dos sequestros de aviões no ar e sua condução para Havana.

Cento e cinquenta e cinco pilotos civis, de 40 países, e 15 observadores de países comunistas, participam do Çongresso, cujo temário dá prioridade aos problemas causados pela pirataria aérea e a segurança de passageiros e tripulantes.

AUSÊNCIA

A decisão de incluir o problema da segurança no congresso foi tomada em conseqüência dos atentados cometidos contra aviões da companhia israelense El Al, em Zurique e Atenas, e do número crescente de casos de pirataria aérea, sobretudo no Caribe.

A FIAPC não conseguiu convidar a Associação de Pilotos de Linha de Cuba, cuja capital é o destino preferido pelos seqüestradores. O presidente da Federação, Jean Bartelski, segundo se indicou nos bastidores, pediu várias vêzes, em vão, uma entrevista a Fidel Castro. Por outro lado, o Govêrno cubano nunca respondeu aos pedidos da FIAPC para que entregasse ou castigasse os responsáveis pelos atos de pirataria.

Bartelski declarou que, da mesma forma que foram criadas leis internacionais para lutar contra a pirataria no mar, também se deve proteger a aviação civil.

Os congressistas também deverão pronunciar-se sôbre a utilização de aviões supersônicos e diversos problemas técnicos da aviação comercial em todo o mundo.

"Beatle" John Lennon casou ontem em Gibraltar com a escultora japonêsa Yoko

Gibraltar, Paris (AFP-UPI-JB) — O *beatle* John Lennon casou-se ontem de manhã na colônia britânica de Gibraltar com a escultora japonêsa Yoko Ono, em cerimônia privada a que assistiram apenas duas testemunhas: o assessor dos *Beatles*, Peter Gown, e um amigo de Lennon, Thomas Mutterg.

Lennon e Yoko, voando em um avião particular, chegaram às oito horas da manhã em Gibraltar e uma hora e quinze minutos depois partiram para Paris, onde pretendem passar a lua-de-mel.

UNIÃO

Este foi o segundo casamento de John e o terceiro de Yoko. Lennon obteve divórcio de Cynthia Lennon, em agôsto último, depois de seis anos de casamento. Tiveram um filho, Julian, que tem hoje cinco anos de idade.

Yoko foi casada com o produtor cinematográfico norte-americano Anthony Cox e teve uma filha, Kyoto, com quatro anos agora. Yoko vivia há mais de um ano com o beatle.

O casal não teve obstáculos legais para conseguir licença de matrimônio em Gibraltar, já que esta pequena colônia britânica não exige residência prévia no lugar. Obtiveram uma autorização especial que custou 14 xelins (NCr$ 45,2), assinaram uma declaração, e, dessa maneira, tornaram-se marido e mulher de acôrdo com as leis de Gibraltar.

TRANQUILIDADE

"Escolhemos Gibraltar porque é pequena e tranqüila", afirmou Lennon ao chegar a Paris.

Êle, de 28 anos, vestia um suéter branco, calça da mesma côr e uma jaqueta, enquanto que ela, de 36 anos, trajava mini-saia branca.

ANIVERSÁRIO

General Berilo Neves — A data de hoje, dia 21, assinala o aniversário natalício do General Berilo Neves, conhecido homem de letras, autor de "A Costela de Adão", "Língua de Trapo" e outros livros de grande êxito, e cujas Obras Completas deverão sair no corrente ano. Berilo Neves, que é professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro, membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, Presidente do Touring Club do Brasil, é uma figura de grande projeção social, devendo ser homenageado, hoje, por seus numerosos ex-discípulos, amigos e admiradores.

Filinto acha que Arena deve mudar de nome com reforma

Brasília (Sucursal) — Embora se manifeste contra a criação de nôvo Partido, o Senador Filinto Muller entende que a Arena, ao ser reorganizada, deveria mudar de nome para chamar-se Partido Revolucionário Brasileiro.

— É preciso que a organização política da Revolução se apresente e se defina como Partido, e como Partido da Revolução — disse o Senador. Êle tem idéias também a respeito do processo de reorganização do Partido, mas por enquanto não pretende sugerir ao Govêrno a adoção de qualquer das suas idéias.

CAUTELA

O Sr. Filinto Muller está à disposição do Presidente da República e da Revolução para qualquer entendimento, porém não tem um programa de contatos fora da área estritamente partidária.

Em conversa telefônica, êle transmitiu ao Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil da Presidência da República, o sentido dos debates e da decisão tomada na última reunião da Executiva Nacional da Arena. Manifestou ao Sr. Rondon Pacheco que espera sentir a repercussão e as impressões da área revolucionária sôbre o procedimento em curso no Partido e informou que começará a consultar os membros do Diretório Nacional sôbre a melhor ocasião para reunir êsse órgão e sôbre o que poderá ser feito.

Esclareceu o Senador Filinto Muller que, embora o Senador Daniel Krieger e o Deputado João Roma tenham renunciado apenas aos cargos que ocupavam na Executiva, os demais membros dessa Comissão renunciaram também à participação no Diretório. Explicou que êle e seus companheiros fizeram isso a fim de que "sangue nôvo" possa ser injetado no Diretório, a cujos membros incumbe eleger a nova Comissão Executiva.

DUAS QUESTÕES

Durante conversa informal com jornalistas, ontem, o Senador Filinto Muller salientou que não estabelece qualquer ligação entre a expectativa da reabertura do Congresso e o esfôrço no sentido de reorganizar a Arena.

— São duas questões inteiramente distintas. O esfôrço para reorganizar o Partido tem sentido essencialmente democrático, que é o de compor uma base e um instrumento político permanentes, sem o que a Revolução não seria mais do que transitória. O levantamento do recesso poderia ocorrer sem que o Partido fôsse reorganizado e, por outro lado, o Partido poderia ser reorganizado sem que o Congresso voltasse a funcionar.

REORGANIZAÇÃO

O presidente em exercício da Arena considera que a nova Executiva Nacional terá de ser composta por elementos que expressem a confiança do Presidente da República, a fim de que tenha autoridade para recompor o Partido como instrumento duradouro de ação política da Revolução. O Presidente do Partido deverá ser "homem estreitamente vinculado ao Chefe do Govêrno", pois êste é de fato — no regime presidencialista e especialmente numa fase revolucionária — o chefe do Partido governista.

Acha o senador que, constituída a nova Comissão Executiva, ela deverá examinar a melhor fórmula de reorganizar o Partido. Deverá, então, ou pedir ao Presidente da República que use seus podêres para baixar ato disciplinando a nova forma de organização partidária, ou proceder nos limites da lei vigente, para recompor as executivas estaduais, aparelhando-as para que façam as reformas no nível dos municípios.

— De qualquer modo — acentua o senador — a reforma terá que ser feita de cima para baixo, pois não há outro meio de reorganizar o Partido, sobretudo num momento como êste. E deverá atingir desde a direção nacional até o último dos municípios.

APROVEITAR O QUE EXISTE

Repele o senador a idéia da composição de um Partido nôvo para apoiar a Revolução. Em primeiro lugar, argumenta que a Arena possui uma estrutura implantada em todo o país, com diretórios que cobrem quase a totalidade dos municípios. Montar uma estrutura partidária nova é trabalho difícil e essa nova estrutura teria de ser integrada pelos mesmos homens, "a menos que descessem discos voadores com invasores, para que houvesse outra gente."

Em segundo lugar, lembra que a direção nacional do Partido renunciou, abrindo a possibilidade da composição de nova direção capaz de reorganizar tudo de acôrdo com as necessidades e os objetivos da Revolução.

Observa, porém, o Senador que será indispensável um ato do Govêrno prorrogando o prazo para que os Partidos realizem suas convenções, de acôrdo com as normas da Lei Orgânica dos Partido. Segundo essa Lei, todos os diretórios municipais teriam de realizar suas convenções para a renovação dos órgãos dirigentes locais no primeiro domingo de julho; as convenções estaduais teriam de se reunir no último domingo de julho e a Convenção Nacional no último domingo de setembro. Não haverá tempo para que o Partido se reorganize e obedeça ao que prescreve a Lei.

Ao examinar êsse assunto, que é urgente — observa — o Govêrno já poderia estabelecer as novas normas de organização do Partido.

NÔVO NOME

O Senador Filinto Müller considera que o nome da Arena deveria ter sido mudado quando a organização política da Revolução transformou-se em Partido definitivo, o que ocorreu no início de 1967.

O Partido não deveria manter a palavra aliança no seu nome. Deveria chamar-se Partido, até para corresponder ao propósito de unidade e permanência dos ideais da Revolução. E deveria intitular-se revolucionário, para que não pairasse dúvida quando à sua origem revolucionária e aos seus compromissos para com a Revolução.

Diretório conta mais de 70 integrantes

Mais de 70 pessoas integram o Diretório Nacional da Arena e serão convocadas oportunamente pelo Senador Filinto Muller, para que o órgão oficialize a renúncia coletiva da Comissão Executiva e escolha a nova direção do Partido.

O Senador já iniciou contatos com os integrantes do Diretório — dos quais 48 são parlamentares — para comunicar a decisão da Comissão Executiva e saber qual seria a data mais apropriada à reunião do órgão, a ser realizada em Brasília.

QUEM SÃO

O Diretório Nacional da Arena foi eleito no início de 1966, logo após a criação do Partido, como entidade provisória e atribuições de Partido político. O mandato foi prorrogado até que uma convenção proceda à eleição de novos membros. Dos seus 74 membros, há três vagas: o Sr. Auro de Moura Andrade está no exterior, nas funções de Embaixador brasileiro na Espanha; o Sr. Osmar Cunha foi cassado; e o Sr. Rui Palmeira faleceu no ano passado.

Os 71 atuais membros do órgão são os seguintes (entre os quais os Srs. Daniel Krieger e João Roma): Senadores Adolfo de Oliveira, Arnon de Melo, Benedito Valadares, Catete Pinheiro, Celso Ramos, Clodomir Millet, Daniel Krieger, Dinarte Mariz, Eurico Resende, Filinto Muller, Gilberto Marinho, João Cleofas, José Guiomard, José Leite, Milton Campos, Nei Braga, Petrônio Portela e Wilson Gonçalves; Deputados Aécio Cunha, Alexandre Costa, Antônio Feliciano, Arnaldo Certeira, Arnaldo Prieto, Bias Fortes, Brito Velho, Emílio Gomes, Emival Caiado, Ernâni Sátiro, Euclides Triches, Gustavo Capanema, Hamilton Prado, Janari Nunes, Jessé Freire, Batista Ramos, João Roma, Joaquim Parente, Jorge Lavocat, Leopoldo Peres, Manuel Novais, Miguel Couto Filho, Osvaldo Zanelo, Plínio Lemos, Plínio Salgado, Raimundo Padilha, Rui Santos, Segismundo Andrade, Teódulo de Albuquerque e Virgílio Távora; e os Srs. Marechal Eurico Gaspar Dutra, Almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, Brigadeiro Antônio Fernandes Barbosa, General João Punaro Bley, General Jacó Manuel Gaioso e Almendra, Antônio Carlos Pacheco e Silva, Antônio José de Vries, Artur Bernardes Filho, Ernâni Pampiona Barros, Flávio Suplici de Lacerda, Francisco Elesbão, Hegel Morhy, Irineu Bornhausen, Mário Henrique da Costa Ramos, Nélson de Sousa Sampaio, Orlando Malvesi, Paulo de Almeida Barbosa, Raimundo Correia Petinda, Raul de Oliveira Rodrigues, Sinval Nogueira D'Avila Leme, Túlio Campelo de Sousa, Itrio Correia da Costa e escritora Raquel de Queirós.

Alto Comando já tem lista de promoções

Reunido ontem durante três horas, e sob a presidência do Ministro Lira Tavares, o Alto Comando do Exército selecionou seis nomes para as três vagas de General-de-Exército; 12 para as seis vagas de General-de-Divisão e 20 de coronéis, dentre os quais serão escolhidos sete, para as vagas de General-de-Brigada.

Os nomes serão submetidos à apreciação do Presidente da República, devendo ser conhecida a decisão final no próximo dia 25. A reunião do Alto Comando contou com a presença dos chefes militares, e apesar do sigilo, soube-se que a maior parte do encontro foi ocupada com as medidas que devem ser tomadas com prioridade, a fim de que possa ser executado com urgência o decreto presidencial que cria o comando militar do Planalto, em Brasília.

Sôbre as decisões adotadas pelo Alto Comando do Exército, na sua 41.ª reunião, o Ministro Lira Tavares deverá fazer relato minucioso ao Presidente da República, inclusive a designação de um nome, mantido em sigilo, para o comando da nova grande unidade do Planalto. Informou-se ainda que até o fim do ano a nova unidade estará funcionando nos moldes do Comando Militar da Amazônia. Paralelamente, foram adotadas medidas para que funcione, o mais rápido possível, unidade de Exército a ser instalada em Campos, no Estado do Rio.

O General Adalberto Pereira dos Santos, chefe do Estado-Maior do Exército e que até os primeiros dias do próximo mês estará em suas novas funções de Ministro do Superior Tribunal Militar, fêz suas despedidas na reunião do Alto Comando, a última de que participou. O chefe do EME falou, ainda, sôbre a aquisição de novos materiais para reaparelhamento do Exército e sôbre a criação dos Centros de Instrução das Armas.

O General Antônio Carlos da Silva Muricí, chefe do Departamento Geral do Pessoal, fêz uma exposição sôbre as normas instituídas para contrôle das despesas com movimentação do pessoal e diárias. O diretor do Departamento de Produção e Obras, General Bizarria Mamede, prestou informações sôbre o andamento das pesquisas para a fabricação de material bélico no país. Os comandantes de Exército, Generais Siseno Sarmento, Vicente Paula Dale Coutinho, Álvaro Alves da Silva Braga e Souto Malan, respectivamente, dos I, II, III, e IV Exércitos, prestaram informações e solicitaram providências para o reaparelhamento de suas unidades.

Ivo Arzua antecipa chegada ao Paraná e preside um congresso

Curitiba (Correspondente) — O primeiro Ministro que chegou a Curitiba, para compor o esquema de despachos administrativos do Govêrno federal, foi o Sr. Ivo Arzua, recebido no aeroporto pelo Governador Paulo Pimentel e outras autoridades.

Ontem mesmo, o titular da Agricultura iniciou extenso programa de compromissos da sua Pasta, tendo presidido a abertura da reunião preparatória do III Congresso Nacional de Agropecuária, na Reitoria da Universidade Federal do Paraná.

CARTA DE BRASÍLIA

O encontro, reunindo técnicos e autoridades dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, vai examinar os resultados já alcançados pela Carta de Brasília, e propor novas metas para o exercício corrente. Hoje, o Ministro Ivo Arzua e o Governador Paulo Pimentel irão, juntos, ao Município de Palmeira, inaugurar a Cooperativa de Eletrificação Witmarsum.

PASSARINHO

Outro Ministro que já tem seu programa de compromissos pronto é o do Trabalho. O esquema foi elaborado em conjunto pelo Secretário do Trabalho, pelo superintendente do INPS e pelo delegado regional do Trabalho.

Entre vários atos, o Ministro Jarbas Passarinho participará das audiências que as classes produtoras terão com o Presidente da República, às 10 horas de têrça-feira. No mesmo dia, presidirá assinatura de convênio entre o INPS e a Delegacia Regional do Trabalho e concederá audiências aos sindicatos de trabalhadores.

Quarta-feira, o Sr. Jarbas Passarinho participará novamente da audiência presidencial aos sindicatos de trabalhadores, além de despachar com o Chefe da Nação e assessôres do gabinete ministerial, na sede do INPS.

MUSEU DO SOM

O Ministro Tarso Dutra inaugurará o Museu da Imagem e do Som, a ser mantido pelo Govêrno do Estado, através da Secretaria de Educação. O ato ocorrerá dia 25 e, na mesma ocasião, o Ministro Tarso Dutra inaugurará, na Biblioteca Pública do Paraná, a Sala de Leitura Braille, além de abrir a exposição do Museu Histórico.

O Museu da Imagem e do Som tem o objetivo de formar um acervo de depoimentos de personalidades de vulto no Paraná, realizar exposições, formar um acervo de fotos folclóricas e de todos os setores da vida paranaense, instituindo ainda concursos e prêmios para trabalhos nos setores da música erudita, música popular, cinema e folclore.

DONA IOLANDA

Dona Iolanda Costa e Silva receberá homenagem das voluntárias socorristas da Cruz Vermelha do Paraná, dia 25, cabendo-lhe a honra de presidir a inauguração do 5.º Curso de Socorros Urgentes e Prevenção de Acidentes.

Já está concluído também o esquema especial de trânsito em Curitiba, durante a instalação do Govêrno federal, e que deverá ser examinado pelas autoridades encarregadas da segurança da comitiva presidencial.

Sindicatos também recebem o Presidente

Tôdas as federações e sindicatos de trabalhadores do Paraná estarão presentes à recepção que será tributada ao Presidente Costa e Silva, às 15 horas de segunda-feira, bem como a outros atos decorrentes da instalação do Govêrno federal em Curitiba.

Para comunicar oficialmente a programação presidencial e formular à recepção, o Governador Paulo Pimentel estêve ontem na Federação da Agricultura do Estado do Paraná, onde foi recebido pelo presidente, Sr. Paulo Patriani, e demais diretores da entidade. A seguir, o Sr. Paulo Pimentel foi recebido por líderes sindicais na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias.

APÊLO

Um apêlo a todos os dirigentes do comércio e da indústria de Curitiba, para que levem seus funcionários às ruas, no dia 24, durante o horário da chegada do Presidente da República, foi formulado ontem pelo Sr. Noel Lôbo Guimarães, presidente da Associação Comercial do Paraná, durante entrevista coletiva à imprensa.

ÓRGÃOS FEDERAIS

São êstes os locais onde serão instalados os órgãos federais:

Gabinete Militar e Gabinete Civil — Palácio Iguaçu; Ministérios da Marinha e do Exército — Quartel-General da 5.ª RM; Ministério das Relações Exteriores — Palácio Iguaçu (gabinete da vice-governança); Ministério da Fazenda — Secretaria da Fazenda; Ministério dos Transportes — Secretaria dos Transportes; Ministério da Agricultura — Palácio Iguaçu (Secretaria do Govêrno); Ministério do Trabalho — INPS; Ministério da Educação — Secretaria de Educação; Ministério da Aeronáutica — Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda; Ministério da Indústria e do Comércio — Banco do Desenvolvimento; Ministério das Minas e Energia — Departamento Nacional de Produção Mineral; Ministério do Interior — Secretaria de Obras Públicas; Ministério do Planejamento — Palácio Iguaçu (gabinete da vice-governança); Ministério das Comunicações — Departamento dos Correios e Telégrafos; Serviço Nacional de Informações — Palácio Iguaçu.

O Presidente Costa e Silva ficará hospedado na residência do Governador Paulo Pimentel. Os Ministros de Estados e assessôres ficarão no Hotel Iguaçu.

DETALHES

Florianópolis (Correspondente) — Assessôres da Presidência da República trataram, nesta capital, de detalhes referentes à instalação do Govêrno federal em Santa Catarina e no Paraná, e seguiram para Joinvile, a fim de avistar-se com o prefeito Nélson Bender.

Ontem o Governador Ivo Silveira reuniu-se com o prefeito Acácio Santiago e com o Reitor em exercício da Universidade Federal, Roberto Lacerda. O programa social a ser cumprido pelas senhoras dos Ministros de Estado foi debatido pela primeira dama, D. Zilda Silveira, com o chefe do Cerimonial e outras pessoas.

Funcionário do Estado não terá mais possibilidade de ser readaptado ao cargo

O funcionário público estadual não conta mais com a possibilidade de readaptação dos cargos, em conseqüência da exclusão, na Constituição da Guanabara, do artigo que prevê a medida, julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, juntamente com outros cinco artigos.

O Govêrno da Guanabara, de quem partiu a argüição de inconstitucionalidade de sete artigos da Carta estadual, está satisfeito com as decisões tomadas anteontem pelo Supremo Tribunal Federal. A única argüição rejeitada pelo Tribunal foi considerada ontem "irrelevante" pelo Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano.

MOTIVO

A argüição de inconstitucionalidade se prendia ao Artigo 73, letra "Q", que garante ao pessoal contratado, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho, as vantagens previstas nessa mesma lei.

O Secretário de Administração explicou o motivo da argüição dizendo que a Constituição federal só admite contratação pela CLT, para o Estado, de pessoal técnico ou de obras.

— Do jeito como está redigido, o dispositivo que trata dêste assunto na Constituição estadual pode ser interpretado como sendo possível ao Estado fazer a contratação, pela CLT, de outras categorias profissionais — acrescentou o Sr. Álvaro Americano.

Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos vai poder aumentar o capital

Brasília (Sucursal) — A Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos poderá ter seu capital aumentado. O Ministro das Comunicações anunciou que a emprêsa estudará o reajustamento progressivo das tarifas, as mais baratas da América Latina.

O DCT, segundo o Sr. Carlos Simas, dava um deficit anual de NCr$ 200 mil. Acha que, com a criação da EBCT, o prejuízo poderá ser suprimido, mas antes é necessário que se estruture o nôvo órgão e seja baixado o seu regulamento.

NA PRÁTICA

Depois de argumentar que somente quando a ECT estiver funcionando normalmente é que se poderá ter uma idéia melhor de quanto ela representa em melhoria do serviço postal telegráfico brasileiro, o Ministro Carlos Simas disse que os funcionários do nôvo órgão deverão ser regidos pela CLT, classificados de comerciários. Êste sistema permitirá, a seu ver, uma maneira de incentivar melhor o mérito. Aos atuais funcionários, será permitido optar pelo regime em que se encontram.

Como uma das maneiras de melhorar o serviço, a ECT providenciará a instalação de centros de triagem nas principais cidades do país, em ordem decrescente do volume de correspondência. O primeiro centro será em São Paulo, posteriormente no Rio, Pôrto Alegre e Recife.

Miguel Reale supervisiona os códigos

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, assinou ato, ontem, nomeando o professor Miguel Reale, ex-secretário de Justiça de São Paulo, para supervisionar a revisão do Código Civil Brasileiro.

Com essa designação, o Ministro da Justiça, segundo seus assessôres, inicia a tarefa de complementação dos trabalhos de elaboração e revisão dos códigos.

Chanceler sul-africano vem ao Rio

Cidade do Cabo (AFP-JB) — O Chanceler sul-africano Wilgard Muller irá ao Rio e Buenos Aires, no fim dêste mês, indicando-se que sua viagem marcará uma etapa importante na política exterior "aberta" do Govêrno de John Vorster.

Essa política deverá reforçar a cooperação econômica entre a África do Sul e os países sul-americanos. Nos últimos meses houve um sensível aumento dos intercâmbios comerciais. O Sr. Wilgard Muller embarcará para o Brasil no dia 26, em avião da South African Airways, que inaugurará a nova linha Joanesburgo—Rio—Nova Iorque.

A INDÚSTRIA DE CAFÉ SOLÚVEL À NAÇÃO

Por confiar, como sempre, na ação do Govêrno brasileiro, a indústria nacional de café solúvel manteve-se até agora intencionalmente silenciosa a respeito da decisão da Junta Arbitral constituída no seio da OIC (Organização Internacional do Café) em Londres, para apreciar a queixa dos Estados Unidos da América do Norte em relação às exportações do nosso produto. Com essa abstenção, julgava contribuir para o sereno encaminhamento de eventuais entendimentos bilaterais cuja possibilidade a decisão daquela Côrte deixou aberta.

Tendo em vista, entretanto, certos comentários e interpretações ùltimamente divulgados que não espelham a realidade da situação, sentiu-se a indústria no dever de quebrar o silêncio que se havia impôsto para declarar:

1. Em comunicado divulgado a 19 do corrente, o Govêrno brasileiro expressou claramente a sua posição em face da arbitragem em Londres. O Govêrno considera que a Junta Arbitral não emitiu laudo a cumprir.

2. Não tem cabimento, portanto, trazer de nôvo à baila argumentos, considerações e cogitações da fase anterior à constituição e ao funcionamento da Junta Arbitral — especialmente a discussão a respeito de uma imposição unilateral de gravame à exportação do produto — desde o momento em que ambos os Governos, o brasileiro e o americano, concordaram em atribuir a solução da pendência àquele órgão.

3. Não poderia a indústria, nesta oportunidade, deixar de proclamar a eficiência e dedicação com que se conduziu a delegação brasileira nomeada pelo Exmo. Sr. Presidente da República na defesa da posição do nosso país. Por seu lado, o árbitro brasileiro se houve, durante todo o processo, com isenção e inteligência, e, sobretudo, com a visão de que a controvérsia não se limitava a uma pendência sôbre a simples comercialização de um produto, mas envolvia um inalienável princípio de sobrevivência econômica dos países em desenvolvimento.

São Paulo, 20 de março de 1969.

Coluna do Castello

Políticos ainda sem contatos diretos

Brasília (Sucursal) — O Senador Filinto Muller, presidente em exercício da Arena, pôs-se à disposição do Presidente da República para ir levar-lhe pessoalmente, se oportuno, as razões que inspiraram a decisão dos dirigentes do Partido de renunciar aos seus cargos perante o Diretório Nacional. A démarche foi feita através do Ministro Rondon Pacheco, que deverá transmitir ao senador o resultado, isto é, se o Marechal Costa e Silva considera necessário receber de viva voz as explicações ou se já se sente suficientemente esclarecido das intenções da Arena pelas informações que lhe foram levadas.

Até hoje nenhum parlamentar solicitou formalmente audiência ao Presidente da República, embora alguns dêles com pôsto de comando tenham adotado fórmulas semelhantes à que recorreu o Sr. Filinto Muller, de se porem à disposição do Chefe do Govêrno para a conversa que fôr considerada oportuna ou desejável.

Sondagens realizadas por outros parlamentares indicam que o Marechal não se recusaria a atender um pedido de audiência, desde que formulado, mas a verdade é que êsses pedidos não têm sido estimulados e do Palácio ainda não saiu nenhuma convocação de dirigente político estranho ao Poder Executivo. O próprio presidente do Congresso, o Vice-Presidente Pedro Aleixo, tem pràticamente limitado seus contatos com o Chefe do Govêrno às reuniões do Conselho de Segurança Nacional, de que é membro.

Os presidentes do Senado e da Câmara têm sido incentivados por seus colegas a tentarem o degêlo nas relações entre os dois Podêres, mas ainda não se animaram a tomar uma iniciativa que continuam a considerar deva partir do Chefe do Govêrno, que acumula com a função presidencial a chefia do movimento revolucionário.

Parece claro que no retraimento do Marechal Costa e Silva em relação aos políticos da área legislativa nada há de pessoal, pois traduz apenas uma diretriz, segundo a qual a escala de prioridade de tarefas revolucionárias ainda não lhe deu oportunidade de pôr na ordem do dia para solução imediata a reinstitucionalização do país. Quando chegar a hora e estiver o Presidente desembaraçado de outras questões, certamente tomará o diálogo.

O Executivo e o sistema revolucionário não estão, todavia, hermèticamente fechados aos contatos com o meio parlamentar. Alguns contatos, vários dêles conhecidos, se estabeleceram e há até mesmo uma via aberta de comunicação com o Presidente, a que passa pelos gabinetes do Ministro Rondon Pacheco e do General Portela. Através dêles trocam-se mensagens curtas, como ocorreu ainda agora, na véspera da reunião da Arena, e através dêles obtêm-se referências e indicações que são gulosamente assimiladas pelas lideranças do Congresso.

Os contatos com setores tipicamente revolucionários são numerosos, mas oferecem dificuldades, a primeira delas a da multiplicidade das fontes gerando multiplicidade e até divergências de informações. Tem-se como certo que, para a observação dessa área, o melhor observatório é o Ministério da Justiça, a cujo titular irá caber, finalmente, a formulação das condições que a Revolução determina como essenciais ao levantamento do recesso parlamentar.

Sabem os meios políticos que, enquanto não forem definidas e conhecidas essas condições, não haverá como examinar-se objetivamente o assunto. Partem do pressuposto de que há identidade na formulação de certas críticas ao comportamento do Congresso mas ainda não se sabe qual a tendência que irá prevalecer com relação à terapêutica revolucionária.

Cresce, todavia, a impressão de que só quando se restabelecer a plena comunicação com o Presidente da República é que haverá uma tomada de rumo e haverá matéria certa para estudo e deliberação. As decisões só têm neste momento uma fonte, a fonte presidencial. O Marechal Costa e Silva é que irá entregar a alguém, como o Ministro da Justiça, ou a uma comissão a tarefa de formular as reformas que a Revolução tem como indispensáveis para restauração da normalidade constitucional.

Rondon e Passarinho

O Senador Filinto Muller, comentando os nomes apontados para a presidência da Arena, disse que o Ministro Rondon Pacheco, que foi o primeiro secretário-geral do Partido, se sentiria na sua presidência como em casa. Seria essa quase que uma solução natural.

Quanto ao Ministro Jarbas Passarinho, diz o Sr. Filinto que, pelo que tem ouvido de numerosos deputados, sua candidatura à presidência do Partido oficial seria muito bem recebida. Seria recebida até mesmo com entusiasmo.

Refletindo tendências que existem também no Palácio, o Senador Filinto declara-se favorável à mudança do nome do Partido. Ao invés de Arena (Aliança Renovadora Nacional), o Partido deveria chamar-se Partido Revolucionário Brasileiro, (PRB).

Gilberto não disse

O Senador Gilberto Marinho, presidente do Senado, contesta que tenha feito os comentários que lhe foram atribuídos com referência à reunião da Arena. E' certo, todavia, que colaborou para a realização da reunião, transmitindo ao Senador Filinto Muller apelos e opiniões de diversos correligionários.

O presidente do Senado passou tôda a semana em Brasília.

Carlos Castello Branco

Rodrigo Melo Franco sugere nova mentalidade artística que salve acervo histórico

Ao receber ontem o título de Doutor Honoris Causa da UFRJ, o Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade salientou a importânica de se dar à juventude de hoje uma nova mentalidade artística, para que o acervo histórico do país não continue esquecido.

Compareceram à solenidade vários amigos e companheiros de trabalho do Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade quando êle foi diretor do Patrimônio Histórico e Artístico, entre êles o poeta Carlos Drummond de Andrade, Peregrino Júnior, Afonso Arinos, Pedro Calmon, Deolindo Couto e o professor Leme Lopes. O diploma foi entregue pelo Reitor Moniz de Aragão.

EMOÇÃO

Emocionado por receber o diploma, o Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, em seu discurso de agradecimento, disse que a homenagem não visava à sua pessoa, mas sim à grande causa a que se dedicou durante longos anos. E disse que foi uma missão das mais ingratas recuperar os monumentos históricos brasileiros.

— Foram lutas cotidianas contra uma série de problemas: falta de apoio financeiro; reduzido número de funcionários para assegurar um bom serviço; inexistência de disposições legais que garantissem a preservação de todo um acervo. Cada dia que passa, mais o espólio recebido de nossos antepassados sofre desgastes. A indiferenca das autoridades é uma constante, principalmente da autoridade religiosa, que tem em seu poder um dos acervos mais valiosos.

NOVA MENTALIDADE

Salientou que o desinterêsse de tôdas as classes pelo acervo histórico brasileiro muitas vêzes é o resultado de ignorancia ou descaso.

— O mecanismo de preservação de todo êsse material artístico consiste, antes de tudo, em elucidar a população brasileira para a existência dêsses bem inalienáveis. A Universidade pode ser a mola mestra para a formação de uma nova mentalidade no meio da juventude de nossos dias, a fim de que não continue no esquecimento tôda uma história, como ficou durante muito tempo em outras gerações.

UEG promove colóquio com portuguêses

A Universidade Gama Filho realizará no dia 24, às 20 horas, o primeiro Colóquio sôbre Aspectos Sócio-Econômicos Brasileiros e Portuguêses, que contará com a participação de 40 formandos do Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras de Lisboa.

O grupo de formandos portuguêses chegará no dia 22, juntamente com os professôres Teixeira Pinto e Pereira de Sousa, e ficará hospedado na Universidade Gama Filho, que pretende estabelecer um convênio científico-cultural de âmbito internacional. Além de participarem do colóquio, os formandos serão recebidos pelo Embaixador de Portugal e visitarão o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a Fundação Getúlio Vargas e a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CAPES verá quem vai estudar fora

O Conselho Deliberativo da Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior vai se reunir de 8 a 10 de abril para examinar a documentação dos candidatos às bôlsas de pós-graduação no exterior — mais de 100 concorrem às 35 vagas.

As inscrições foram encerradas no dia 28 de fevereiro e abrangem estudos nas áreas de Biologia, Física, Química, Matemática, Medicina, Odontologia, Veterinária, Geologia, Agronomia, Engenharia, Ciências Humanas, Econômicas e Sociais. Os bolsistas receberão passagem de ida e volta, e mensalidades de 225 dólares, os solteiros, e 375 dólares, os casados.

A duração das bôlsas é de 12 meses, podendo ser renovadas a juízo do Conselho Deliberativo da CAPES, com base no aproveitamento demonstrado pelo estudante. No julgamento dos candidatos a preferência recairá sôbre os que já estejam vinculados ao magistério superior, e os que se destinam às áreas prioritárias da educação — saúde e tecnologia.

Tarso só saberá 2.ª-feira se Cruz Vermelha pode matricular 180 excedentes

Só segunda-feira o Ministro da Educação ficará sabendo o que resolveu o grupo de trabalho sôbre o aproveitamento do Hospital da Cruz Vermelha para matricular 180 excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia. Ontem o Sr. Tarso Dutra foi a Brasília e hoje irá a Natal.

O grupo de trabalho, integrado pelo diretor da Escola de Medicina e Cirurgia, professor Alberto Soares Meireles, pelo assessor técnico do Ministro da Educação, professor Odim Casses, e por representantes da Cruz Vermelha e do Ministério da Saúde, reuniu-se ontem e acertou detalhes sôbre a utilização do hospital.

RELATÓRIO

O relatório final do grupo de trabalho deverá ser elaborado hoje. Ontem os seus integrantes pretendiam se avistar com o Ministro Tarso Dutra, para comunicar-lhe o andamento dos estudos, mas isso não foi possível por ser dia de despacho com o Presidente Costa e Silva, em Brasília.

O programa do Sr. Tarso Dutra prevê a ida hoje a Natal, para pronunciar a aula magna e inaugurar novas dependências da Universidade Federal do Rio G. do Norte. A entrega do relatório deverá ser feita na segunda-feira.

NOVAS FACULDADES

Entre as sugestões apresentadas pelos excedentes dos cursos de Medicina da Guanabara, que não serão beneficiados com a adaptação do Hospital da Cruz Vermelha — cêrca de 500 — está a criação de uma nova faculdade, em Campo Grande, já existindo uma campanha com êsse fim. Foi inclusive organizada uma fundação educacional, que seria a entidade mantenedora.

A sugestão só poderá ser examinada na primeira semana de abril, quando será realizada a segunda reunião de 1969 do Conselho Federal de Educação.

VAGAS

É possível que as conclusões do grupo de trabalho que estuda a aplicação de recursos para o aumento de 30 mil vagas nas áreas prioritárias — saúde e tecnologia — do ensino superior sejam examinadas pelo CFE em sua sessão de abril.

O grupo tem prazo até o dia 30 de março para apresentação do relatório. Informações extra-oficiais adiantam que considerará insuficientes os recursos disponíveis para atender o número de novas vagas estipulado e que fará sugestões para que sejam encontradas outras fontes, não originárias do orçamento.

Paulistas vêm tentar vagas de Comunicações

São Paulo (Sucursal) — Três representantes dos excedentes da Escola de Comunicações Culturais da Universidade de São Paulo — a única que ainda não resolveu o problema de vagas — viajam hoje para o Rio, onde tentarão um encontro com o Ministro da Educação.

Os estudantes exporão ao Ministro Tarso Dutra o problema criado com a negativa do Governador Abreu Sodré de liberar uma verba de NCr$ 300 mil, que se destinaria à criação de um curso noturno na escola, para o aproveitamento de todos os 184 excedentes.

MOVIMENTO

De acôrdo com o que foi programado em assembléias anteriores, os grupos de propaganda e arregimentação estão prosseguindo os contatos com os presidentes de diretórios de outras escolas, além de promoverem reuniões com alunos dos cursos pré-vestibulares. Estão também encarregados de afixar cartazes de propaganda nas paredes da Escola de Comunicações e de outras faculdades da USP.

Enquanto aguardam os resultados práticos da campanha, 120 excedentes continuam a frequentar as aulas. O diretor da escola, professor Antônio Guimarães Ferri, nega a presença dêles nas aulas "já que eu a proibi."

Seminário sôbre educação e indústria propõe criação de central de informática

Salvador (Sucursal) — O Seminário de Integração Educação-Indústria nos Países em Desenvolvimento, que reuniu na Bahia 34 especialistas brasileiros, recomendou a criação de uma central de informática, para que o país não continue como um arquipélago de ilhas culturais.

Patrocinado pela Fundação para o Desenvolvimento da Ciência na Bahia, com a participação do Conselho Nacional de Pesquisas, CAPES, Sudene e Banco do Nordeste, o Seminário discutiu teses de alto nível, focalizando os problemas de integração do sistema de ensino, especialmente o universitário, no esfôrço pelo desenvolvimento nacional.

SUPERAR DESAFIO

Examinando as falhas da estrutura do ensino superior, a maioria das teses apresentadas geralmente partia do pressuposto de que as universidades brasileiras ainda não estão preparadas para a formação de uma elite de cientistas e tecnólogos capazes de dar ao Brasil condições para superar o desafio do subdesenvolvimento.

O Seminário desenvolveu-se em forma de conferências, seguidas de uma exposição de cinco debatedores por tema, além de discussões abertas ao plenário, formado de cêrca de 300 professôres universitários, pesquisadores locais, empresários e estudantes.

Diagnosticou-se que a superação do desafio do subdesenvolvimento constitui uma meta que não poderá ser alcançada pelo modêlo oficial, pois, segundo os planos governamentais, "o Brasil, no fim dêste século, chegará a ter apenas uma renda per capita de 600 dólares anuais, igual à da Espanha de hoje, enquanto se prevê para os países desenvolvidos uma renda superior a 3 mil dólares anuais."

CENTRAL DE INFORMÁTICA

Nas discussões, identificou-se a necessidade de se criar no Brasil uma central de informações, tida como ponto básico para uma coordenação válida dos esforços que se vêm desenvolvendo, e para o efeito de não duplicá-los, quando é tão escasso o número de especialistas e pesquisadores no Brasil.

Essa central de informática seria usada, inclusive, para veicular o que se está fazendo não somente no Brasil, mas no estrangeiro, no terreno científico.

Em sua conferência, o professor Rômulo Almeida citou que o Brasil está pagando royalties por técnicas que já se encontram sob uso comum, não sendo portanto mais propriedade de ninguém, pelo simples fato de que no Brasil se ignora o que se publica no estrangeiro.

Ressaltou que os brasileiros, que tanto se orgulham de conhecer o que se faz nos países desenvolvidos, ignoram inteiramente as soluções encontradas pelos países que estão em igual estágio de subdesenvolvimento econômico e sócio-cultural para problemas que são comuns a todos.

Preconizou a adoção de um sistema educacional, de nível superior, integradamente voltado para o objetivo do crescimento econômico. A indústria (foi uma tese comum a vários conferencistas) não pode pensar em criar nova tecnologia, nem adptar a tecnologia importada, "sem que a universidade desenvolva ao máximo a pesquisa básica, como meio de dar a pessoal brasileiro instrumentação necessária e a flexibilidade de conhecimentos de que necessita uma economia em crescimento e um esfôrço de pesquisa tecnológica." Isso também foi apontado como um fator que forçará os empresários, que não encontram pessoal qualificado e por isso carregam no chamado capital fixo, usando técnicas automatizadas de último tipo, a empregarem técnicas mais flexíveis, usando pessoal especializado que a universidade precisa formar.

HÁ DESINTERÊSSE

Várias teses referiram-se ao desinterêsse da indústria brasileira em relação à universidade. O professor Leite Lopes, um dos convidados especiais, ressaltou que causou estranheza nos Estados Unidos saberem que emprêsas suas, tradicionalmente investidoras no sistema educacional e universitário, não ajudam em nada as instituições científicas brasileiras.

O especialista interpretou o fato como se identificando com o interêsse das emprêsas de manterem o contrôle de suas técnicas pelas matrizes, pondo segrêdo até nas poucas pesquisas que se realizam no Brasil, muitas vêzes em caráter fracionado, para que o know how não caia em mãos de brasileiros. Isso foi apontado como um obstáculo trazido pelo crescente contrôle da indústria brasileira por capital estrangeiro, desinteressado em criar novas técnicas por ser antieconômico para as companhias estrangeiras.

FONTE DE RECURSOS

O Reitor da Universidade Federal da Bahia, professor Roberto Santos, e o presidente do Banco do Nordeste, Sr. Rubens Costa, abordaram o problema do financiamento da educação superior.

Disse o Reitor baiano que, por várias razões, os empresários brasileiros, na sua maioria saídos de universidades, não mantêm com elas os vínculos, inclusive afetivos, que se identificam nos Estados Unidos e em outros países.

Observou que isso talvez possa ser explicado pelo fato de êles não conservarem da instituição universitária uma imagem de utilidade essencial para o desenvolvimento econômico. Analisando a conjuntura atual, sustentou o Reitor Roberto Santos a tese de que o ensino brasileiro, principalmente o universitário, não encontrará, a curto prazo, outra fonte de recursos senão o Tesouro Nacional, com exemplos isolados de São Paulo e Guanabara, apenas.

A razão disso, para êle, é a falta de entrosamento entre o setor privado e a universidade, caracterizada para falta de capacidade econômica do setor privado para investir em empreendimentos como a educação, de longa maturação econômica.

Secundado por vários debatedores, o Reitor salientou não existir no Brasil ainda nenhum estudo válido sôbre a capacidade de os universitários pagarem o ensino. Destacou que com o crescimento de matrículas dos últimos anos, tendência que se deseja seguir, a universidade se abre, cada vez mais, para candidatos da classe média, nos seus estratos inferiores, e até para a classe menos favorecida. A exigência de ensino pago, assim, provocaria, se generalizado, um retrocesso na meta da democratização das universidades, para obter-se uma soma de recursos pequena e pràticamente inócua, segundo êle.

PLANO ESTRATÉGICO

Coube ao Sr. Hélio Machado de Sousa, do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), do Ministério do Planejamento, fazer uma exposição sôbre o Programa Estratégico do Govêrno no setor da Educação, destacando o esfôrço governamental para aumentar as matrículas.

Durante os debates, foi apontado como ponto fraco do Programa o fato de o Govêrno federal encarregar crescentemente os Estados e municípios do incremento do ensino, especialmente primário e médio, enquanto a renda estadual e municipal, englobadamente, vem-se reduzindo paulatinamente, a partir de 1964. Assim, muito do que foi planejado não se está cumprindo por absoluta falta de recursos estaduais e municipais, porque a União reduziu sua participação no programa global.

"OS CÉREBROS"

O fenômeno da chamada "exportação de cérebros" também mereceu a atenção dos conferencistas, tendo sido abordado pelos professôres Leite Lopes, José Artur Rios e Rômulo Almeida. Lembraram êles as condições pouco propícias que se encontram no Brasil e as vantagens e possibilidades de realização profissional que existem fora do país, mas todos concordaram que o fenômeno é universal. Apenas foi ressaltada a necessidade de se incutir no homem de ciência e no tecnólogo que êle tem um compromisso não só com a ciência, mas, prioritàriamente, com seu país — fator que foi apontado como principal arma para que os franceses sejam os que menos emigram.

Estrutura da ponte já tem preço

O DNER deverá homologar, na próxima segunda-feira, a concorrência pública para construção e montagem da estrutura metálica da Ponte Rio—Niterói, que tem uma única proposta, de um consórcio anglo-brasileiro que a avaliou em NCr$ 78 688 889,02.

A proposta do consórcio Dorman Long Ltd, Cleveland Bridge Engeneering Co. e Montreal Engenharia, ontem conhecida, inclui uma parte em libras esterlinas — 5 589 458,50 — para bens e serviços na Inglaterra, e o restante, de NCr$ .... 27 567 478,00, para os trabalhos de montagem no Brasil e obras de acabamento.

Franco recua de arrombamento

O comandante Celso Franco instruiu ontem sua assessoria de imprensa a divulgar que a intenção de permitir aos policiais o uso de técnicas de ladrões de automóveis, para remover carros mal estacionados, "é apenas uma idéia em estudos, que, se aprovada, o será em caráter de experiência."

A ressalva é explicada por alguns funcionários do Departamento de Trânsito como recuo do comandante, "temeroso das discussões sôbre o assunto." Eles acham que o plano não tem a menor possibilidade de prática, "principalmente em uma cidade onde há pouco tempo se descobriu uma quadrilha que agia junto com policiais."

PROBLEMA SOCIAL

Segundo funcionários do Detran, o que o Sr. Celso Franco disse quando voltou de Nova Iorque sôbre a diferenca de salários entre os policiais americanos e os brasileiros reforça as teses contra a medida.

— Um agente de transito nova-iorquino recebe quase NCr$ 3 mil mensais, enquanto o nosso não chega a NCr$ 350,00. Lá, qualquer policial tem condições de ter seu próprio carro.

Essas discussões paralelas ocorrem enquanto a assessoria jurídica do Comandante Celso Franco estuda um meio legal de implantar o método na Guanabara. Na terça-feira, êle havia dito que êste seria um método eficaz para solucionar o problema, "porque já deu certo lá e não vejo por que aqui poderia ser diferente."

Ressaltou até que poderia ser feito "um intercambio de práticas coibitivas do mau estacionamento, já que as autoridades de transito americanas acharam ótima a idéia de se esvaziarem pneus."

Tôdas as informações sôbre o Detran são dadas agora pela assessoria de imprensa, já que o diretor se recusa sistemàticamente a receber os repórteres. Isso ocorre desde a polêmica, através da imprensa, entre o órgão e a Sursan e, com mais intensidade, desde sua volta dos Estados Unidos.

NADA DE NÔVO NA EQUADOR

A Divisão de Engenharia do Detran negou o pedido da Associação Comercial do Rio de Janeiro no sentido de que a Rua Equador fôsse liberada ao estacionamento para carga e descarga em qualquer horário.

A negativa é definitiva, "porque a Rua Equador é uma via preferencial de tráfego nas imediações de uma área intensamente usada por veículos." No trecho em que a ACRJ queria o estacionamento, há um sinal luminoso e uma parada de ônibus, "e qualquer interrupção nas faixas de rolamento ocasiona retenções na circulação geral, causando prejuízos econômicos até para a Estação Rodoviária Nôvo Rio, que se vê impossibilitada de manter o horário dos ônibus interestaduais."

Atualmente, a Rua Equador tem o horário de carga e descarga, do lado esquerdo, fixado das 12 às 15 horas. Um pedido do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários no mesmo sentido foi também indeferido.

Fuller não pode ficar no Brasil

Brasília (Sucursal) — O norte-americano Henry Fuller, envolvido na venda ilegal de terras, terá de sair do Brasil, mesmo que consiga o habeas-corpus que requereu contra o juiz da cidade goiana de Filedélfia onde está prêso.

No território brasileiro, Henry Fuller não poderá ficar livre, pois seu pedido de permanência foi negado há alguns meses. O Departamento de Estado norte-americano já foi alertado pelo Itamarati quanto à possibilidade do retôrno do fazendeiro aos Estados Unidos, onde também responderá a processo na Justiça.

CONTRIBUIÇÃO

Robert Uplinger inaugura ambulatório na Gávea

Famílias que moram juntas na favela não podem mudar para apartamentos separados

Duas famílias que morem juntas na Praia do Pinto, mesmo tendo condições de mudar para apartamentos diferentes, em Cordovil ou na Cidade de Deus, não podem fazê-lo, pois a Secretaria de Serviços Sociais oferece apenas um apartamento para cada grupo que ocupa o mesmo barraco.

— Já que nós vamos mudar, deve ser para melhor. Mais de 10 pessoas morando juntas em um apartamento pequeno vão continuar na mesma promiscuidade da favela, só que em concreto armado — dizem os agregados (nome dado aos favelados que dividem seus barracos com outras famílias).

SEMPRE JUNTOS

A Secretaria de Serviços Sociais está fazendo o levantamento sócio-econômico da Praia do Pinto. Para isso a favela foi dividida em seis setores, sendo o primeiro escolhido o Parque Proletário junto ao estádio do Flamengo. Nesta zona, com um total de 468 moradias, já se registraram dezenas de casos porque a Secretaria oferece sòmente um apartamento para cada grupo de pessoas que ocupa um mesmo barraco.

— Eu e meu marido temos condições de pagar as prestações cobradas pelos conjuntos residenciais que êles estão oferecendo — disse D. Inês Maria de Oliveira, casada, com 20 anos, que tem um filho de três anos, e está grávida há cinco meses.

— Meu marido é comerciário — continuou — e há muito tempo estamos fazendo alguma economia. Moramos com meu sogro e minha sogra, além de meus seis cunhados. O problema é que meu marido está em condições e disposto a se mudar para Cordovil, mas isso só pode acontecer se meu sogro concordar, pois os assistentes sociais o consideram como o chefe da família. Como êle não quer, seremos obrigados a ir para outra favela.

IMPOSIÇÃO

— Tenho seis filhos menores, sou viúva e trabalho como lavadeira — disse a Sra. Clarinda Maria Moura. Moro com a minha cunhada que é solteira e não se dá comigo desde que meu marido morreu doente do pulmão. Não tenho dinheiro para ir para um conjunto residencial, pois recebo NCr$ 74,00 de pensão e consigo uns NCr$ 100,00 com lavagem de roupa. Sei que vou ser transferida para outra favela, mas queria ir sem a minha cunhada, como sei que ela também quer ir separada de mim, mas o pessoal diz que não, que devemos continuar morando juntas "para não desagregar a família." O pior é que ela é solteira, mas de vez em quando recebe umas visitas, na frente dos meus filhos e tudo.

Maria das Graças Moura, de 21 anos, tem um filho de oito meses. Mora num cubículo de 90cm por 2,50m de comprimento, onde só cabe uma cama de solteiro. Para esquentar a mamadeira do filho usa o fogão dos vizinhos.

— Meu marido, que trabalha na Petrobrás e ainda estuda — declarou — não mora comigo porque não há espaço. Ele é obrigado a dividir um canto na casa de uma irmã.

O barraco de Maria das Graças é um dos menores da Praia do Pinto e surgiu de uma divisão de parede feita no barraco de sua tia. Mesmo querendo se inscrever para a Cidade de Deus, "pois meu marido ganha o suficiente", não pode, já que a responsável perante a Secretaria de Serviços Sociais é sua tia, que não está disposta e alega não ter condições de ir para uma casa ou um apartamento.

— A assistente disse — concluiu — que nós vamos ser transferidos para a mesma casa. Já imaginou que maldade, eu com um filho pequeno que nem pode morar junto com o pai?

OUTROS CASOS

Casos idênticos ocorrem com Ananez Silva de Mendonça, Glória Maria de Oliveira, Efigenia Maria Nunes e Clara Maria Jesus Pereira. Tôdas desejam morar separadas de seus familiares, pois são recém-casadas, com filhos pequenos, e seus maridos podem pagar as prestações.

— O que não entendemos é por que a Secretaria não favorece esta separação — dizem as moradoras — pois era uma solução para todo mundo melhorar.

Fora o problema dos agregados não há grandes preocupações por parte dos moradores que estão dispostos a mudar.

As únicas reclamações são das crianças, que não sabem o espaço que terão para brincar.

— Será que na nova casa eu vou poder soltar pipa? — perguntou Carlos dos Santos, de 14 anos, que de cima de um telhado empinava um papagaio.

Juízes passarão a cumprir seis horas de trabalho diário em seus gabinetes

O Conselho da Magistratura determinou ontem aos juízes de Direito o cumprimento do horário de permanência no Fôro, que será das 12 às 18 horas. Com êsse provimento, foi revogada a ordem anterior que permitia aos juízes passarem apenas duas horas em seus gabinetes.

Os juízes substitutos que estiverem acumulando o serviço de mais de uma Vara deverão escolher uma delas, comunicando por escrito à Corregedoria e mandando afixar um cartaz na porta do gabinete em que estão ausentes, indicando onde podem ser achados.

DEVER

O provimento do Conselho da Magistratura é precedido de vários considerandos. A permanência dos juízes no fôro, durante todo o expediente, é assinalada como um dever do qual não podem fugir, seja a que pretexto fôr.

Os juízes que exercem funções no Registro Civil também são incluídos na ordem porque eram os principais faltosos e nunca podiam ser encontrados em seus gabinetes. Só iam na hora de realizar casamentos, mesmo assim com atraso que deixava os noivos e convidados esperando de pé nos corredores, numa demonstração de falta de aprêço para com o público.

Anteriormente a êsse provimento, o Conselho autorizara os juízes a permanecerem em seus gabinetes duas horas por dia. Na época, muitos magistrados alegavam excesso de trabalho e que necessitavam ir para casa, onde despachavam os processos em calma.

Legião Feminina de Educação inaugura ambulatório de combate ao câncer na Gávea

Foi inaugurado ontem o Ambulatório Preventivo da Legião Feminina de Educação do Combate ao Câncer — no Patronato da Gávea — aparelhado para o diagnóstico precoce do câncer. Presidiu à inauguração o Sr. Robert Uplinger, vice-presidente do Lions Clube Internacional, que colaborou para a montagem do centro de assistência.

O ambulatório — que funciona na Avenida Lineu de Paula Machado, 795, na Gávea — possui duas salas de atendimento, onde dois médicos do Instituto Nacional do Câncer e 12 legionárias especializadas trabalharão das 14 às 17 horas, às segundas e quartas-feiras, atendendo pacientes com vistas ao diagnóstico precoce, o melhor meio de cura para o câncer.

ESPECIALIDADE

O nôvo centro é especializado em câncer ginecológico, mas atenderá pessoas de ambos os sexos. Tôda a assistência será gratuita. Através de exames citológicos, os médicos poderão diagnosticar a doença, e encaminhar o portador do Instituto Nacional do Câncer, se êle não tiver recursos próprios.

Segundo as legionárias, todos devem se submeter a um exame preventivo, de seis em seis meses. Explicaram que o câncer tem maior incidência no aparelho genital e seios da mulher, e na próstata, bôca e aparelho digestivo do homem.

Depois da cerimônia de inauguração, o vice-presidente do Lions Club International descobriu uma placa comemorativa e declarou que "no Brasil e no resto do mundo, o câncer é o nosso maior inimigo."

Corregedor modifica duas leis e estabelece prazo de três dias para despejos

O Corregedor de Justiça aumentou ontem em três dias o prazo para execução dos despejos. A partir de agora os inquilinos só poderão ser postos na rua depois de receberem um aviso para sairem por sua livre e espontânea vontade no prazo de 72 horas.

O ato do Corregedor, comunicado em circular aos oficiais de justiça, modificou duas leis federais: o Código do Processo Civil e a Lei do Inquilinato. Antes da nova ordem as pessoas que tivessem de ser despejadas recebiam uma notificação para se mudarem num período que variava de 10 a 30 dias, findos os quais poderiam ser removidas à fôrça.

NOVOS PRAZOS

Com a circular do corregedor o despejo agora será feito da seguinte maneira: o inquilino é notificado do início da execução da sentença que decretou o seu despejo e do prazo que o juiz havia concedido para a mudança. Antes, se o inquilino não atendesse à ordem de mudança, no prazo marcado, estava sujeito a ser removido à fôrça do imóvel, logo no primeiro dia seguinte ao do final do prazo.

Agora, porém, ganharam mais três dias, já que o oficial de justiça deverá dar aos inquilinos um nôvo aviso de despejo e só depois de vencidos êsses novos três dias, poderá iniciar a remoção.

A circular do corregedor, Desembargador Horta de Andrade, foi motivada por diversas reclamações sôbre desaparecimento de bens dos despejados, provocado pelo tumulto da diligência de remoção.

Barra ficará a 3 minutos de São Conrado com nôvo túnel

O Túnel do Pepino, cujos trabalhos de dinamitação se iniciam hoje às 10 horas, com a presença do Governador e do Ministro dos Transportes, vai permitir, juntamente com o Túnel do Joá, que em 1970 o trajeto entre São Conrado e a Barra da Tijuca seja feito em três minutos.

O túnel integra as obras necessárias para a implantação da auto-estrada lagoa Rodrigo de Freitas—Barra da Tijuca, que é também um dos trechos do anel rodoviário e da BR-101 (Rio—Santos). Com 10,5 quilômetros de extensão, a auto-estrada integrará a Barra da Tijuca à zona sul, através de um acesso de primeira ordem, sem curvas ou rampas íngremes.

IMPORTÂNCIA

As obras da auto-estrada lagoa—Barra da Tijuca ganham ainda mais expressão — segundo o DER — devido ao planejamento integrado que está sendo elaborado para a Barra da Tijuca e tôda a baixada de Jacarepaguá — cêrca de 200 km2 — pelo arquiteto Lúcio Costa, que ainda êste mês entregará ao Governador Negrão de Lima o plano-pilôto para aquela região.

Em nota à imprensa, o Departamento de Estradas de Rodagem esclarece que a auto-estrada constitui-se no ramo sudeste do anel rodoviário do Estado, integrando-se portanto nos planos rodoviários federal e estadual.

A via, com quatro faixas de rolamento e duas pistas em cada sentido, visa estabelecer a ligação entre as avenidas que contornam a lagoa Rodrigo de Freitas e a vasta planície litorânea de Jacarepaguá, numa extensão de dez e meio quilômetros.

Explica o DER que a região atravessada pela auto-estrada é das mais acidentadas, apresentando formações montanhosas que se projetam sôbre o mar; como a pedra dos Dois Irmãos e a pedra da Gávea, que constituem contrafortes do maciço da Tijuca e cujos sopés são banhados pelo oceano Atlântico. Êsses dois marcos montanhosos, situados ao longo da região que está sendo atravessada, determinam três diferentes trechos da auto-estrada: Lagoa—Rocinha; Rocinha—São Conrado; e São Conrado—Barra da Tijuca.

O primeiro estende-se ao longo de aproximadamente quatro quilômetros, partindo da margem da lagoa Rodrigo de Freitas e alcançando a região conhecida como Rocinha, após atravessar o sopé da pedra dos Dois Irmãos, através do Túnel Dois Irmãos.

Para a implantação da via, neste primeiro trecho, estão sendo executadas ou em vias de execução as seguintes obras: viaduto de 800 m, que atravessará importantes vias de ligação dos Bairros da Gávea, Jardim Botânico e Leblon, entre a Lagoa e a Praça Sibelius. Segue-se um subtrecho de 1.1 km, entre a Praça Sibelius e o Túnel Dois Irmãos, pelo lado da Gávea, que passará sôbre a canalização do rio Rainha.

O subtrecho seguinte liga o Túnel Dois Irmãos à Rocinha, através do túnel com 1,6 quilômetros de extensão e seus acessos imediatos que totaliza a extensão de 500 metros. Êsse primeiro trecho exigirá a passagem da via sôbre os terrenos do Parque Proletário e da PUC. O projeto ainda está em estudos, para prejudicar o menos possível a vida da Universidade e evitar maciças desapropriações no Parque Proletário.

ROCINHA—S. CONRADO

O segundo grande trecho ligará a Rocinha a São Conrado e terá aproximadamente 2,3 quilômetros de extensão, desenvolvendo-se por uma estreita planície litorânea que, em parte do seu traçado, coincidirá com a atual Estrada da Gávea. Nêle, as obras serão as seguintes: pistas de 900 metros entre a Rocinha e a Rua Capuri, à superfície; atêrro que acompanhará a atual Estrada da Gávea entre os terrenos do Gávea Golf Clube, ao lado do mar e da montanha e entre as Ruas Capuri e Henrique Midosi; e, finalmente, entre a Rua Henrique Midosi e São Conrado, numa extensão de 750 metros haverá pistas elevadas em viaduto para ultrapassar o centro comercial e turístico de São Conrado.

S. CONRADO—BARRA

O último grande trecho da auto-estrada ligará São Conrado à Barra da Tijuca, numa extensão de 4,2 quilômetros, desde a praia do Pepino à Praça Evaldo Lodi. Para efeito de contratação de obras, êsse trecho foi dividido em cinco subtrechos:

O primeiro se refere ao Túnel do Pepino e seus acessos, com a extensão total de 860 metros. Terá o túnel dois andares e comprimento de 190 metros, sendo o seu acesso feito pela praia do Pepino. O segundo subtrecho é o do elevado da encosta do Juá, que terá 1,1 quilômetro de extensão, com pista em viadutos, sobrepostas. Esta obra é a primeira do gênero no país.

Segue-se o Túnel do Juá e seus acessos, numa extensão de 660 metros, compreendendo o primeiro túnel do país concebido em dois andares — o do Juá, com 350 metros de extensão. O subtrecho seguinte liga o túnel a uma ponte que atravessará o canal da Barra da Tijuca e que terá o maior vão livre da Guanabara — 120 metros. Finalmente, para atingir a Praça Evaldo Lodi, na Barra da Tijuca, haverá duas pistas à superfície e também com trechos elevados, que terão 960 metros de comprimento.

Segundo o Departamento de Estradas de Rodagem, a denominação não oficial de Pepino, conforme o túnel vem sendo conhecido nessa fase de projeto e início de execução, vem da corruptela de Beppino, sobrenome da família proprietária do Bar e Restaurante Beppino Puggi, situado nas imediações da praia e próximo também ao local da obra.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 de março de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

"Questões de Comportamento"

"Lendo o editorial **Questões de Comportamento** (15/3), deparei com o tópico em que se diz que "a ciência especializada tem-se preocupado em estudar o caráter e temperamento do brasileiro." E ainda:

"Mas não se tem notícia de que tenham registrado essa voluptuosa indolência que leva, cada um, a procurar apoio em algo, quando está parado: se há uma parede por perto, dobra-se um joelho e encosta-se o pé; se há um poste, arria-se a carcaça; havendo degrau, senta-se."

Ora, precisamente um dos primeiros estudiosos de nossa sociologia — Euclides da Cunha — no admirável trecho de **Os Sertões** sôbre o sertanejo, diz: "O andar sem firmeza, sem aprumo, quase gingante e sinuoso, aparenta a translação de membros desarticulados. Agrava-o a postura normalmente abatida, numa manifestação de displicência que lhe dá um caráter de humildade deprimente. **A pé, quando parado, recosta-se invariàvelmente ao primeiro umbral ou parede que encontra.**

E contrasta, em seguida, Euclides tal displicência com a transformação repentina que se opera no sertanejo, ao dizer: Tôda essa aprência de cansaço ilude"... "corrigem-se-lhe, prestes, numa descarga nervosa instantanea, todos os efeitos do relaxamento habitual dos órgãos." E segue mostrando como "o sertanejo é, antes de tudo, um forte." Tal é o brasileiro.

Mas não quero fazer, apenas, êsse reparo ao bem elaborado editorial. Gostaria que, da próxima vez, chamasse o JB a atenção para outro mau comportamento de nosso povo: o da falta de silêncio depois das 22 horas até as sete horas. Quem mora em apartamento e quer trabalhar ou dormir, se mal disposto, mais cedo, não consegue porque o volume dos aparelhos eletro-sonoros não permite. Não se respeita a lei do silêncio.

Sugiro a única solução: tais aparelhos, destinados aos lares, só deviam ter o volume que os fizesse ouvir no ambito da própria casa.

Padre Jorge O'Grady de Paim — Capelão de N. S. Cenáculo — Rua Pereira da Silva, 135 — Laranjeiras, Rio."

"Um jeito no DCT"

"Na época em que as comunicações se fazem por satélite, é preciso dar um jeito no serviço do DCT.

Na qualidade de agente de negócios, trabalho com muitas firmas de São Paulo e uso muito os serviços do DCT. Ultimamente, eu e meus clientes estamos recebendo cartas normais, trocadas entre o Rio e São Paulo, sete e até 10 dias depois de entregues ao DCT. Quando a entrega é rápida, a demora é de quatro a cinco dias.

É preciso que o Ministro das Comunicações reorganize os serviços do DCT, cujos funcionários estão assoberdados de trabalho.

Paulo Amaral — Agente de Negócios (Reg. Cons 1496) — Rio."

Telefones

"A CTB acaba de divulgar enorme explicação a respeito da crise que atravessa o seu plano de expansão. Está uma delícia, Pode ser dividida em três partes: a última se detêm em números, volumes e gráficos; a parte intermediária compara o plano brasileiro-carioca com o de Paris (escusado dizer que o nosso é mil vêzes superior e melhor...), mas o que me deixou alarmado foi a primeira parte: a CTB diz que os 18 mil telefones já instalados ainda não funcionam porque se descobriu defeito técnico no equipamento, mas que as novas instalações não apresentarão o referido defeito.

Ótimo para os próximos contemplados, mas os outros 18 mil que, como eu, estão com o telefone há três meses instalado, mas absolutamente mudos, vão arrancar o equipamento usado para a instalação dêsses aparelhos e substituí-los? Ou vão tratar de providenciar melhor equipamento para as novas instalações e nós vamos continuar aguardando?

A êsse respeito nada disseram e minha mulher já está pensando em aproveitar o aparêlho para alguma forma de decoração!

Ruy M. Ramos — Rio."

Cuidados com o patrimônio histórico

"Comparecendo a uma conferência no Museu Histórico Nacional, vi junto à carruagem que servia ao Barão do Rio Branco uma plaqueta indicando que a restauração daquela peça está sendo custeada pelos cursos de cerâmica instituídos pela Assessoria de Relações Públicas do Museu. Junto a uma outra, parece-me que do século 17 ou 18, uma placa diz o mesmo com relação aos cursos de xilogravura e outros; junto a uma terceira, também do século 17 ou 18, a indicação de que o valor da despesa está sendo custeado por um particular.

Em um país em que os governos geralmente não se sensibilizar com os assuntos relativos à cultura, é um estímulo apreciar o esfôrço abnegado com que alguns procuram obter recursos populares para a salvação do nosso patrimônio histórico.

João Gonçalves de Carvalho — Rua das Laranjeiras, 95, ap. 704 — Rio."

Prazo Escasso

Já admite o Itamarati a negociação direta entre o Brasil e os Estados Unidos na pendência do café solúvel. A nove dias do término do prazo de que dispomos, o Ministério do Exterior reconhece a necessidade de um acôrdo entre as partes. Mas já perdemos vinte e um dias preciosos, porque até aqui não houve a menor iniciativa diplomática para a negociação em tôrno do mais importante item de nosso comércio externo, com o mais importante mercado do nosso café.

O Itamarati aceita agora o entendimento, mas não mudou a premissa de seu raciocínio sôbre o caso do café solúvel. Nega, inclusive, a evidência conclusiva do perito desempatador da Junta Arbitral da Organização Internacional do Café: o voto do representante sueco foi claro ao reconhecer procedência à denúncia americana de discriminação brasileira no tocante à mercadoria destinada aos Estados Unidos. Havendo discriminação, cabe lògicamente o direito americano de taxar o café solúvel que entra no mercado por preço inferior ao café verde.

Como se esgota o prazo para o Brasil agir, ergueu-se nos setores do café um clamor pela negociação governamental direta. O Ministério do Exterior, até aqui encarregado do problema, fixou à última hora a posição conciliatória em favor do entendimento, como forma de negar o direito americano à medida reparadora da discriminação brasileira. É pouco admitir o caminho da negociação, se é para fugir à evidência da conclusão da Junta Arbitral.

Tôda a questão está precisamente em reconhecer o êrro da insistência numa atitude que nada tem da objetividade reclamada pelas negociações de comércio internacional. Não há mais como confundir com o interêsse brasileiro o interêsse particularíssimo de alguns industriais, protegidos pela total isenção de impostos, na singularíssima posição de competidores minoritários com o comércio de café verde.

Vender produto industrializado por preço inferior ao produto natural não pode ser jamais considerado um bom negócio para o país. É bom negócio sim, mas para os que estão isentos de impostos e têm nessa proteção descabida o seu lucro. É tão bom o negócio que essa modalidade de indústria se recusa a admitir que o Govêrno conheça os custos de produção do solúvel e seus lucros não confessados.

Não há como fugir à constatação catastrófica de que a isenção de impostos e taxas se transfere à emprêsa americana importadora do produto industrializado, por preço de matéria-prima. O interêsse do Brasil está justamente em manter no Brasil essa margem que passa às mãos dos compradores do nosso solúvel.

Até aqui o Itamarati se recusava a negociar, porque desejava que os Estados Unidos tivessem a iniciativa de taxar a entrada do solúvel no seu mercado, e pagar o preço político dessa medida protecionista de seu mercado. Então o Brasil poderia taxá-lo em represália e salvar as aparências de uma posição irrealista.

Não se trata apenas de negociar. O prazo é escasso e, para haver entendimento, torna-se indispensável modificar a posição interna em relação ao solúvel. Não podemos ter ilusões com uma indústria cujo produto é matéria-prima, vendido a preço inferior ao café verde.

Devoção e Ação

A igreja de S. José, do Rio, que estava fechada há anos sob punição disciplinar do Cardeal Câmara, foi reaberta no dia do seu patrono, transcorrido quarta-feira, 19 do corrente.

Foi oportuno que o Rio homenageasse assim um dos santos mais populares no Brasil, já que, no Nordeste, S. José êste ano mandou chuva demais, como se viu em Alagoas, onde a própria S. José da Laje foi pràticamente destruída pela violência das águas. A ingênua religião das massas nordestinas sempre colocou S. José numa posição difícil. Quando há uma ameaça de sêca, a metade do mês de março assinala o fim da esperança de chuvas. Acendem-se, portanto, velas a S. José, que ou manda chuvas dia 19 ou firma-se a hipótese da sêca. Como as autoridades responsáveis não regularizam os cursos de rios, as chuvas tardias e violentas em geral provocam inundações. "Deus ajuda a quem se ajuda", diz o povo, que a si mesmo estará murmurando que as enchentes dêste representam mais um recado de S. José aos técnicos da Sudene.

Existe, de qualquer maneira, não só no Brasil como no mundo inteiro, uma espécie de conflito de jurisdições entre a religião e a ciência, entre o conhecimento intuitivo e inexplicável e o conhecimento claro, apoiado em provas. No mesmo Estado de Minas Gerais, por exemplo, onde êste ano foram grandes as manifestações a S. José, discos voadores têm sido vistos às pencas. Segundo nossa sucursal de Belo Horizonte, a partir do domingo de carnaval discos voadores foram assinalados quase diàriamente. Os depoimentos são tomados pelo Centro de Investigações Civis dos Objetos Aéreos Não Identificados, o CICOANIs. Aliás, também em São Paulo os discos surgem em fôrça.

Em relação aos discos voadores, o pressuposto é de ordem científica: êles seriam objetos enviados à Terra por alguma civilização mais adiantada e possìvelmente preocupada com a irresponsabilidade que demonstram os homens, já agora possuidores de segredos importantes como a desagregação do átomo e a própria conquista do espaço. Mas frequentemente o aparecimento dos discos é descrito em têrmos como os usados outrora para "visões." Há dias um respeitável comerciante de Campinas dirigia seu carro pela estrada, quando, "num dos trechos mais desertos, vi uma luz forte no céu, bem em frente." A luz o envolveu, o ar tornou-se fosco, o motor do carro falhou, e êle próprio acabou paralisado.

Ao cabo de exaustivas investigações acêrca dos Unidentified Flying Objects (UFOS) as autoridades militares americanas concluíram há pouco seus estudos: o disco voador não existe, disseram. Mas os OANIs continuam surgindo nos céus do Brasil e os UFOS não deixam de aparecer nos Estados Unidos.

Segundo Jung, o homem moderno, cada vez mais privado de religião, de caminhos institucionalizados e universalmente respeitados, de contato com o sobrenatural, busca o que lhe falta no mundo que lhe oferecem. Confunde os planos de percepção e imprime às suas visões um caráter tecnológico.

Seja como fôr, e atendo-nos ao caso do Brasil e do Nordeste, precisamos cuidar dos respectivos planos em que se situam José e as autoridades da Sudene. É preciso que casos como o de S. José da Laje não ocorram mais.

Cultura na Quinta

Um grupo de amigos do Jardim Zoológico pretende, com o apoio do seu diretor, transformá-lo num centro de estudos, a fim de que êle não seja apenas o derivativo de adultos entediados, um enigma à curiosidade insatisfeita das crianças em idade escolar e um convite à disponibilidade afetiva de jovens casais desinibidos.

A dignificação do Zoológico é uma idéia trazida sem dúvida por alguém que conhece a missão extra-escolar dêsses grandes parques no mundo. Anuncia-se como primeiro passo a fundação de uma Sociedade de Amigos do Jardim Zoológico, e, em seguida, um anteprojeto a ser encaminhado às autoridades estaduais. Nêle se procurará dar uma melhor destinação ao parque.

Um zoológico de grandes dimensões como o da Quinta da Boa Vista, em que a fauna brasileira e estrangeira está tão bem representada, não deve ser um mero ornamento da cidade, um ponto de referência para encontros e passeios. Deve aliar o prazer à informação, o divertimento à cultura. Seus animais, aves e pássaros não seriam exibidos apenas como peças vivas do vasto museu de história natural, mas igualmente explicados no contexto zoogeográfico dos países e das civilizações. Sem essa preocupação cultural o Jardim Zoológico não passaria nunca de um ameno circo.

Nos países de sólida tradição cultural a informação é um item indispensável à dieta diária e que já se incorporou aos serviços turísticos, oficiais ou não. Na Tôrre de Londres, nas duas casas do Parlamento britânico ou nas ruínas de Pompéia há sempre pessoas pagas pelo Estado para explicarem os sinistros acontecimentos da tôrre, os lugares ocupados pelos membros da Oposição e do Govêrno de Sua Majestade e o engenhoso sistema de conduto de água instalado para confôrto dos nobres romanos de outrora. O culto ao passado é ali uma afirmação de sobrevivência, de continuidade.

No Brasil falta êsse amor pelas instituições, passadas ou presentes; entre uma vaga nostalgia do passado e uma recôndita confiança no futuro, o brasileiro típico preenche os dias do presente, mais contemplativo do que atuante. Museus, monumentos, obras de arte e associações de finalidade histórica refletem êsse estado de ânimo, essa displicência existencial. O Jardim Zoológico da Quinta sempre foi mais um pretexto de contemplação ociosa do que de integração cultural.

Anuncia-se agora a sua reformulação. Quando êle mostrar nos dias feriados grupos de crianças — e por que não de adultos? — atentas à dissertação dos guias, ou acompanhando no cinema educativo a origem e os hábitos de mamíferos, reptis e aves, estará dado um passo importante para integrar outros museus, parques e monumentos históricos em centros curriculares ou experiências diretas de vida que nem sempre os bancos escolares transmitem.

Coisas da Política

Só acêrto político pode equacionar as soluções

O problema brasileiro é — na visão de ponderáveis setores civis e militares — acima de tudo político e neste nível é que poderão ser forjadas soluções duradouras. Começa a ter realce a convicção de que o próprio desenvolvimento e a solução de outros problemas pendentes estarão continuamente ameaçados, se não fôr estabelecido um acêrto político de base.

A etapa Castelo Branco de reorganização política teve aspectos positivos, mas a prova de que não criou instrumentos à altura das necessidades foi o malôgro da experiência constitucional que tentou institucionalizar as aspirações do movimento de 64.

Após cinco anos, o balanço frio dos resultados conclui que o recurso à edição do Ato Institucional n.º 5 foi menos por insuficiência dos instrumentos do que falta de profundidade nas soluções políticas tentadas.

Os erros reconhecidos resultaram de timidez e formalismo diante da necessidade de reformas políticas. Um exemplo suficiente para realçar o acanhamento foi a criação do bipartidarismo, não complementado na indispensável adoção do pleito distrital. Em conseqüência, o campo de contradições teve de ser harmonizado com as sublegendas, que desfiguraram o bipartidarismo sem alterar em nada a situação vigente sob o pluripartidarismo.

Os setores mais tranquilos e experientes têm como certo que se faz indispensável uma organização política sólida, para assegurar ritmo contínuo de prosperidade econômica e oferecer segurança social. Esta condição elementar, válida em qualquer país, se torna imprescindível no caso brasileiro, que oferece um quadro geral de crises, resultantes dos desajustamentos gerados pelo primeiro impulso de desenvolvimento.

A alta taxa de aumento da população não representa problemas apenas econômicos, de criação de emprêgo, alimentação, moradia e escolas, mas incorpora uma parcela numerosa de jovens, sem experiência e paciência que as soluções reclamam. Embora fator auspicioso, a juventude é também um dado inquietante no quadro de um país em crise de crescimento.

Sendo nacionais, os problemas brasileiros pedem também a mobilização de tôda a nação, o que significa um sentido de congraçamento que desaconselha os métodos impositivos de tratamento político. A fôrça motriz do impulso nacional deverá ser a resultante de uma vontade e uma integração, e não o exercício da hegemonia de um setor do país.

Há evidente consenso sôbre o que é necessário para o país e o que deve ser eliminado. Civis e militares, em grande maioria, estão de acôrdo no que é essencial. No fundo as divergências são secundárias e se restringem aos meios. Daí porque se tornam contraproducentes medidas de caráter impositivo para soluções políticas.

A união de todos os que possam contribuir em favor do que seja essencial, com a eliminação dos aspectos secundários, que dividem, credenciará à viabilidade o que se fizer com base no que todos os setores podem oferecer em comum. É assim que se estabelece um consenso amplo, segundo o qual os civis reconheçam que cabe aos militares primazia em assuntos específicos à missão das Fôrças Armadas, no campo da segurança nacional em seu conceito atualizado, e aos militares toque a aceitação da prevalência dos políticos no trato dos assuntos políticos.

Na mesma linha construtiva, verifica-se em consenso que as divergências não devem se transformar em confrontação, porque isso abre espaço na confiança e nas relações entre os setores dirigentes. O entendimento pode ser muitas vêzes até penoso, mas é indispensável aos que queiram realmente construir uma nação estável e preparada para enfrentar e resolver os problemas que a afligem.

Encerrou-se em 1964 uma fase da vida brasileira. Fatos anteriores precisam ser vistos, de maneira inapelável, como integrados no passado. A experiência poderá servir de inspiração para evitar erros e aproveitar o que havia de útil, mas de maneira alguma deve haver qualquer ilusão quanto a reviver aspectos, como prolongamento do que ficou para trás.

Há um estado de espírito que predispõe à busca de soluções altas, e cumpre aproveitar disposições construtivas, num momento em que os poucos setores que abrigavam sentimentos ilusórios parecem já convencidos da inutilidade do saudosismo e dispostos a se readaptar ao que se incorporou à realidade política e social, por fôrça do movimento de 64.

E e C no plano cultural

Tristão de Athayde

Como, então, se deve manifestar, na vida intelectual de um povo, êsse equilíbrio entre o fator espiritual (elemento E) e o fator corporal (elemento C), que no plano social se opera pela complementaridade entre a vida cívico-política, como primacial, e a vida econômico-financeira, como instrumental?

Antes de tudo, pela importância fundamental da educação na estrutura política de uma nacionalidade. Em seguida, pela multiplicação e pela autonomia dos meios de comunicação, que representam para as idéias o mesmo que as estradas, aéreas, marítimas ou terrestres, para a circulação dos bens e das pessoas na vida de um povo. E finalmente pela riqueza do espírito de criação no plano pròpriamente intelectual, seja literário, seja científico. Em todos os três aspectos, educação, comunicação, criação, dois dados fundamentais, a liberdade e a participação. Sem êles, qualquer dêsses aspectos da vida cultural se transforma no seu antídoto, passando da primazia do E para a primazia do C.

Esta primazia material no plano intelectual se manifesta, na educação, pela deformação dos espíritos quando enquadrados em moldes oficiais. E' o que acontece com a educação nos regimes totalitários, em que se faz do instrumento pedagógico um nivelador de consciências, em vez de colocar a educação a serviço do homem e não êste a serviço daquela. Nos métodos educativos se pode operar a mesma inversão de valôres. Quando se faz da educação um simples processo de transmissão maciça de conhecimentos ou um enquadramento moral segundo uma pedagogia autoritária que faz do estudante um mero receptáculo passivo de noções impostas segundo moldes pré-estabelecidos, o que se faz é colocar no plano pedagógico o fator C como primacial. E com isso se inverte a natureza das coisas, o que nunca se faz impunemente, ao menos, *on the long run*, como dizem os inglêses.

No setor comunicação, da vida cultural ou intelectual, ocorre o mesmo perigo de inversão de valôres. Aldous Huxley, como há dias nos lembrava o professor Ulisses Viana, dizia que os dois elementos mais deformadores ou transmutadores da vida moderna, eram os hipnóticos e a propaganda. Pelos hipnóticos, em sua variadíssima escala de produtos, entramos no terreno tremendo da mutação intencional e possível da personalidade humana. O mesmo ocorre com os novos territórios da cirurgia intervencionista e mutacionista, que é, sem dúvida, um dos capítulos mais originais e mais dramáticos dos novos horizontes científicos modernos. A propaganda, por sua vez, ainda é uma arma possivelmente mais diabólica, exatamente por ser menos escandalosa, digamos assim, do que os estupefacientes e as aventuras científicas dos obstetras e heredologistas. A propaganda atua no plano subliminar. E' uma arma secreta. Uma deformação insidiosa da verdade a serviço do interêsse ou da fôrça estabelecida, entorpecendo as resistências e operando sôbre as consciências, como aquêles insetos descritos pelo entomologista Fabre, que amolecem as vítimas, gelatinizando-as, com seus ferrões venenosos, para mais fàcilmente degluti-las. Como as sucuris com os bezerros.

Quanto ao espírito de criação, também pode operar a mesma inversão dos valôres, passando C para o pôsto de E, quando cai no pragmatismo, no convencionalismo, no comercialismo, no academicismo ou no oficialismo.

Por tudo isso é que digo ser o espírito de liberdade e de participação, elementos capitais na sanidade da vida cultural e intelectual de um povo, para a manutenção nesse terreno, da hierarquia de valôres, na qual o elemento do espírito e o elemento do corpo não se dissociem nem se esmaguem reciprocamente, mas se integrem hieràrquicamente. Aqui como ali, no plano intelectual como no plano social, a proporção é a medida da verdade.

Lan

— Companheiro, aquêle cara sentado na primeira fila que não pára de dar autógrafo, é qui é o Glinfor?
— Não, êsse é o cara que convidou o Glenn Ford...

II FIF

"Teorema", de Pier Paolo Pasolini, premiado no Festival de Veneza pelo júri da OCIF, foi ontem condenado pela comissão diretora da entidade. Ariano Suassuna, autor de "O Auto da Compadecida", acha o cinema nôvo muito diversificado, e a delegação francesa ao FIF condenou a ausência no festival de filmes e de diretores do cinema nôvo.

Franceses protestam contra a ausência do cinema nôvo

O diretor Robert Enrico, presidente da Sociedade dos Produtores Franceses, leu ontem o protesto assinado pelos membros da delegação francesa presentes ao II FIF, contra a não inclusão de nenhum filme ou diretor do cinema nôvo brasileiro no festival.

Claude Lelouch anunciou que rodará um filme ainda êste ano no Brasil, e que sua companhia distribuidora comprará o **Brasil, Ano 2 000**, de Válter Lima Júnior, para exibição na Europa. Robert Gravenne, diretor da Unifrance, disse que acredita no cinema nôvo "porque é feito por gente nova, que são os que têm alguma coisa a dizer."

DECLARAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Antes de ser aberta a entrevista, Robert Enrico leu a nota de protesto de sua delegação, que é a seguinte, na íntegra:

"Os cineastas franceses, membros da Societé Realizateurs Françaises, que vieram ao festival do **Rio**, acham que graças ao cinema nôvo um grande prestígio internacional foi obtido pelo cinema brasileiro.

— Êles se declaram solidários à Associação Brasileira de Autores de Filmes, de acôrdo com a qual vieram ao Rio, e lamentaram que nem os filmes nem os autores do cinema nôvo tenham podido participar do festival. Por sua parte, êles desejam, no interêsse da cultura cinematográfica mundial, que tem tudo a ganhar com a multiplicação dêsses eventos, ver os filmes e encontrar os autores brasileiros que não tiveram a possibilidade de se ver nem de se reencontrar nos quadros do FIF.

— A SFR expressa, nesta ocasião, a importância dos festivais para a promoção dos filmes, se êles são verdadeiros confrontos internacionais, livres de todos os entraves diplomáticos e políticos. A SFR reclama a abolição de tôda censura e de tôda a discriminação durante o festival, considerando que cinema é uma linguagem universal que deve permitir aos homens melhor conhecimento e maior compreensão."

DELEGAÇÃO

A delegação francesa estava composta, durante a entrevista coletiva concedida à imprensa na tarde de ontem, pelos Srs. Robert Cravenne, da Unifrance; Robert Enrico, presidente da Sociedade de Produtores Franceses; Claude Lelouch, Jacques Deray, John Davies e os atôres Jean-Louis Trintignant, Amidou, Daniele Gaubert, Geneviève Grad, Annie Duperay, Claudine Auger, Caroline Cellier e Mireille Darc.

Enrico disse ser "mentira" que François Truffaut tenha pedido a retirada de seu filme **Beijos Roubados** do Festival, pois na França não se havia tomado conhecimento da alteração no regulamento do **FIF**, não podendo ter sido incluído desde o início o filme em questão porque já êle foi exibido em diversos países antes de vir ao Festival do Rio.

LELOUCH ANTES E DEPOIS

— Meu filme **Um Homem... Uma Mulher** não precisou ser engajado. Foi feito para determinado tipo de espectadores, e para êles é perfeito sob todos os pontos-de-vista. É um filme sôbre adultério e só daqui a dez anos poderá se dizer se é ou não um grande filme."

Lelouch considerou mentira que houvesse sonegado os direitos autorais a Vinícius de Morais relativos ao filme **Um Homem... Uma Mulher**, "pois em meu país isso é controlado diretamente por uma companhia, e nós não nos preocupamos com contatos com os autores, quando não são da música original do filme."

Sôbre **Viver por Viver**, Lelouch diz serem as cenas de guerra "não uma tentativa de se mostrar participante, mas apenas como **background** para as cenas de viagens do personagem." Não tem nenhuma predileção por filmes do gênero dos dois citados, e acredita que brevemente virá a rodar um completamente diferente dos que já fêz até agora. E, como novidade, para provar que não existem diferenças técnicas nem estéticas entre os filmes de 16 e os de 35 mm, Lelouch rodará o nôvo filme em quadro pequeno, isto é, em 16 mm.

Sôbre Godard, Lelouch diz ser "o homem de cujos filmes eu sou fã, mas quem não suporta os meus." O filme **La Vie, L'Amour, la Mort**, apresentado ontem, tem, segundo seu diretor, pontos comuns como a **Sangue Frio** de Truman Capote, "mas o francês analisa os reflexos dos acontecimentos na sociedade, mostrando que ninguém se coloca na posição de Deus para julgar sôbre a vida ou a morte de um homem."

FRANCESES E CINEMA NÔVO

Vidas Sêcas, Deus e o Diabo na Terra do Sol e Os Fuzis são os maiores nomes dentro do cinema nôvo, segundo os membros da delegação francesa. Referindo-se ao filme de ontem, **A Compadecida**, disse o Sr. Robert Cravenne que o que sua delegação "mais gostou até agora foi da temperatura da praia e o que menos gostou foi o clima na sala de projeção na noite de anteontem."

Sôbre **La Piscine**, de Jacques Deray, seu diretor acredita que se assemelha um pouco ao cinema nôvo do Brasil. Segundo êle, "é um filme importante, pois tem grandes atôres e mostra honestamente uma realidade da sociedade francesa nos dias de hoje."

Nadine Trintignant, mulher do ator Jean-Louis Trintignant não falou sôbre seu filme **Mon Amour**, que será exibido amanhã, pois "se eu soubesse falar, não estaria dirigindo filmes."

RELAÇÃO ENTRE ATOR E DIRETOR

— A melhor forma de se produzir é manter um relacionamento positivo entre diretor e ator. Variando muito, esta revelação vai do estritamente profissional, até às relações mais íntimas entre ambos — segundo Nadine Trintignant. Mireille Darc acredita que o sucesso depende do diretor, e que varia muito trabalhar com diferentes.

Ao pedido para definirem Godard, com apenas um objetivo, disse Mireille Darc, que gostaria de trabalhar com êle novamente (em 1968 atuou em **Weekend**); Trintignant classificou-o de godardiano e Annie Duperey disse ser impossível fazê-lo em apenas uma palavra.

PROGRAMA

A delegação francesa tem programadas várias sessões particulares para assistir a filmes do cinema nôvo, entre êles **Macunaíma, O Santo Guerreiro e Copacabana me Engana**. Lelouch, dependendo do que ficar acertado nos próximos dias, levará, além de **Brasil, Ano 2000**, diversos filmes para serem distribuídos não apenas na França, mas em tôda a Europa.

CHEGADAS

Estão sendo esperados amanhã mais dois membros da delegação francesa: a diretora Agnes Varda (**As Duas Faces da Felicidade**) e o diretor Jacques Demy (**Os Guarda-Chuvas do Amor.**)

Delegação quis apoiar cineasta

Por causa da prisão pelo DOPS do cineasta Joaquim Pedro (O Padre e a Môça), a delegação francesa ameaçou ontem de se retirar do II Festival Internacional do Cinema, mas foi advertida pela Embaixada da França sôbre o risco de a atitude ser considerada inamistosa para com o Brasil.

O diretor do II FIF, Sr. Moniz Viana, procurou o diretor do DOPS, General Lúcidio Arruda, e recebeu dêle a promessa de que Joaquim Pedro será sôlto logo que fique provado que êle não tem nenhuma ligação com a célula do Partido Comunista Brasileiro, descoberta domingo último em Cavalcânti.

Suassuna vê muita diversificação

Ariano Suassuna, autor da peça **O Auto da Compadecida**, da qual foi tirado o filme de George Jonas, concorrente brasileiro no II FIF, declarou ontem que não é "nem contra nem a favor do cinema nôvo, porque êle é muito diversificado."

Suassuna, que começou escrevendo poesias, está agora, depois de ter escrito nove peças de teatro, terminando seu primeiro romance **Quaderna, a Pedra do Reino**, que será lançado em breve. Para o autor, "é um romance diferente" de todos que j[illegible]

"Não es[illegible]ça de dizer que gosto de filme de aventuras e de filme colorido, para que as pessoas compreendam a minha posição, como eu sou", recomenda Ariano. Sôbre **A Compadecida**, êle diz:

— O filme foi uma experiência fascinante para mim.

Vi-o mais como espectador, e confesso que tenho um gôsto mais popular. Para começo de conversa, acho bonito filme colorido. Depois, acho bonito as roupagens populares do Nordeste. Sei que algumas pessoas torcem o nariz diante dessas coisas, que consideram folclore.

Mas eu — prossegue — fui criado no sertão, acho os gibões de couro uma roupa maravilhosa. George Jonas fêz tudo que estava ao seu alcance para contar a história. Alguns me disseram pessoalmente que a comicidade da peça estava diluída no filme. Acredito que algo disso foi devido à mudança de uma arte para outra. Mas em compensação, o filme tem muita coisa bonita, que não existe no teatro. Uma ou outra deficiência que apareça são coisas normais, principalmente numa arte coletiva como o cinema.

É isso que explica por exemplo, que o filme cresça mais a partir do ataque dos cangaceiros. Mas é melhor que seja assim: ruim é quando um filme começa bem e acaba mal. E de modo geral o saldo do filme é muito mais a favor.

Para os refinados, que acham Godard um gênio, talvez não. Mas eu sou um outro tipo de gente, e, como autor, estou satisfeito.

"A Compadecida" divide opiniões

Dore Silverman, crítico inglês que trabalha para uma cadeia de jornais:

— *A Compadecida* é uma história folclórico-moral: uma omeleta. Não é filme para ser exportado, pois o assunto está muito distante da realidade do mundo. A representação do filme, quando séria, é sempre seguida de farsa. Um exemplo é a cena dos soldados. Muitas seqüências não são claras para um estrangeiro. Mas gostei das côres e da música

Rui Gomes, diretor e ator de cinema português, e jornalista:

— Dentro do panorama do cinema brasileiro havia pelo menos dez filmes que representariam melhor o Brasil que *A Compadecida*. Há um bom roteiro, um excelente diálogo, apesar de tudo, mas é uma pena que o Brasil tenha apresentado êsse filme no festival

Fritz Lang, cineasta alemão radicado nos Estados Unidos:

— Gosto muito do filme. Tentei explicar isto aos meus amigos. Vi filmes brasileiros do cinema moderno que gostei, como no outro festival *A Falecida*, de Hirzman. Meus amigos detestaram *A Compadecida* e eu perguntei por quê. Disseram que esperavam ver alguma coisa de muito diferente. Na Europa há um costume de encenar a Paixão de Cristo, em várias cidades, por ocasião da Semana Santa. Quando vi o filme lembrei-me disso, dessa representação da Paixão de Cristo que se chama, na Alemanha, *Passionsspiele*. É preciso ter um estilo para fazer peças ou filmes que tratem de Cristo e do Diabo. Achei que o filme tem êsse estilo.

Onorato Orsini, crítico do jornal *La Notte*, de Milão:

— É um filme velho, muito velho, com roupas novas. A inspiração é moderna, mas o filme é falso. Lembra-me os filmes italianos de 1956, e principalmente *Accatone*, o primeiro filme de Pasolini. Só que êste era nôvo. A figura do palhaço, em *A Compadecida*, é muito boa. Lembra personagem de Fellini, mas os outros parecem atôres de circo. A inspiração, além de velha, é mal usada.

Primeira crítica

"A Vida, O Amor, A Morte"

Miriam Alencar

Um empregado numa fábrica de automóveis e bem casado tem uma amante. A polícia, depois de alguma espreita, consegue prendê-lo, e, aos poucos, através de *flash-backs*, o espectador vai tomando conhecimento de que o personagem é um criminoso, culpado pela morte de três prostitutas. A causa das mortes: sua parcial impotência sexual. O que se segue, passo a passo, são os movimentos do condenado, até o momento em que é guilhotinado.

Como em seus filmes anteriores, no que se refere à técnica, Lelouch é perfeito. Entretanto, as falhas começam a partir do próprio tema, já explorado por Andre Cayatte, em *Somos Todos Assassinos*. Por outro lado, Lelouch procura fazer de seu filme um documentário em que a pena de morte é julgada, nos seus mínimos e sórdidos detalhes. Disso também temos outro exemplo, a nosso ver, mais feliz, que foi *A Sangue Frio*, de Richard Brooks, funcionando mais a contento, conseguindo criar um clima de angústia e expectativa, o que não se tem em *La Vie, L'Amour, La Mort*.

Segundo o crítico francês Henry Chapier, Claude Lelouch retoma com êste filme o caminho trilhado inicialmente com *Le Propre de L'Homme*. Para nós, Lelouch continua o mesmo de *Um Homem... Uma Mulher* e *Viver por Viver*, sendo que os temas açucarados dos dois filmes foram substituídos por um caso policial, *glamurizado* e com *charme*, auxiliado pela fotografia, e destinado apenas a uma platéia já habituada aos seus trabalhos essencialmente comerciais. Excessivamente longo, o filme mereceria alguns cortes, que poderiam transformá-lo [illegible] razoável curta-metragem.

Primeira crítica

"Meio-Dia"

José Carlos Avellar

As verdadeiras intenções políticas de Purisa Djordevic muito dificilmente poderão chegar com clareza ao espectador porque estão sempre ocultas por trás de uma faixa sonora com música em demasia, por trás de uma fotografia acadêmica, com um feio colorido, por trás de citações de Hemingway, Louis Armstrong e Tolstoi.

Meio-Dia é um filme pesado, difícil de assimilar exatamente porque o diretor, preocupado em suavizar a discussão política que pretende manter, faz uma interrupção aqui e ali para um pequeno show. Meio-Dia se propõe a falar da liberdade de expressão a partir da crise de 1948 entre a Iugoslávia e a União Soviética, quando Tito rompeu com o Cominform. O filme se volta então principalmente para dois casais, um russo e uma iugoslava, um iugoslavo e uma russa, que se separam por causa da cisão entre os Partidos de seus países. No entanto, a separação dos dois casais é mostrada numa narração sincopada: longas cenas muito dialogadas — quase sempre excessivamente sublinhadas por música — são separadas uma das outras por números musicais, a ação se desvia para um segundo plano.

Em realidade o filme de Djodevic parece procurar um estilo descontraído a partir dos documentários diretos, a partir do cinema francês depois da nouvelle vague. Os personagens falam diretamente para a câmara, e os monólogos são montados segundo um estilo típico do cinema atual, pontuando as frases através de uma mudança de cenário. E se é fácil observar que em vários momentos a técnica do documentário direto é bem assimilada (um exemplo: a apresentação do alcaguete) é também fácil observar que as virtudes de Meio-Dia aparecem num ou noutro plano, jamais no conjunto. Estão isoladas aqui e ali por cenas de um academicismo injustificável, que só podem ser explicadas pelo receio de que uma discussão política a sério — sem um pequeno show para suavizar se torne monótona. É como se A Guerra Acabou não tivesse ainda existido e não pudesse existir.

O que há para ver no FIF

10 horas — Exibição do filme brasileiro *Como Vai, Vai Bem?*, do Grupo Câmera, no Mercado Internacional do Filme. Cinema Paris-Palace.

10 horas — Exibição do filme polonês *Maria e Napoleão*, de Leonard Buczkowiski, também no Mercado Internacional do Filme. Cinema Bruni-Copacabana.

14 horas — Exibição do filme oficial do Japão, *Kuroneko*, de Kaneto Shindo, em competição. Também no programa, o curto *Stop*, da Inglaterra. Ingresso: NCr$ 4,00. Cine Metro-Copacabana.

14 horas — Exibição do filme brasileiro *Lance Maior*, de Sílvio Beck, no Cinema Paris-Palace.

14 horas — Exibição de *Le Voleur de Crimes*, de Nadine Trintignant, na Seção Informativa, no Bruni-Copacabana. (*Premier* mundial).

16 horas — Exibição do filme brasileiro *As Armas*, de Astolfo Araújo, no Mercado Internacional do Filme. Cinema Paris-Palace.

16 horas — Exibição de dois curtos poloneses: *Ikar* e *Mexico Soon*, no Mercado Internacional do Filme. Cinema Bruni-Flamengo.

16 horas — Exibição do longa-metragem *Dead of Night* e dos curtos *Coal Face* e *Rainbow Dance*. Na Retrospectiva Alberto Cavalcânti, na Maison de France.

16h30m — Exibição do filme oficial da Hungria, *Você Era um Profeta, Meu Bem*, de Pal Zolnay, no Metro-Copacabana. Ingresso: NCr$ 4,00.

18 horas — Exibição do filme brasileiro, *O Homem Nu*, de Roberto Santos, no Mercado Internacional do Filme. Cinema Paris-Palace.

18 horas — Exibição de *Halfway House* e do curto *Spare Time* na Retrospectiva Alberto Cavalcânti, na Maison de France.

19h30m — Segunda exibição do filme oficial da Hungria, *Você Era um Profeta, Meu Bem*, no Metro-Copacabana. Traje passeio completo. Ingresso: NCr$ 5,00.

22 horas — Segunda exibição do filme oficial japonês *Kuroneko*, no Metro-Copacabana. Traje passeio completo. Ingresso: NCr$ 5,00.

Neda Arneric fêz pose no Copacabana

Somente na manhã de ontem a piscina do Copacabana Palace adquiriu um certo "ar de festival", quando a atriz iugoslava Neda Arneric, de 15 anos, uma das mais bonitas participantes do II FIF, resolveu atender aos fotógrafos, fazendo poses durante mais de 20 minutos.

Os fotógrafos que estavam acompanhando a atriz na praia voltaram correndo para a piscina, e foram seguidos por môças e rapazes que se encontravam na porta do hotel. Um grupo de meninas, que começou a gritar e correr em tôrno das mesas para chamar atenção, foi convidado a se retirar por um garção.

CHEGANDO

A princípio, a atenção de todos voltou-se para Jean-Louis Trintignant, que chegou ao Copacabana Palace dirigindo uma Mercedes branca esporte, e acompanhado da atriz argentina Chunchula. Mal os fotógrafos acorreram para ver Trintignant, surgiram no saguão do hotel a atriz francesa Mireille Darc e a sueca Ingrid Thulin, que acabavam de chegar ao Rio.

Mireille Darc estava de *pantalona* preta, uma blusa de tricô e uma túnica branca por cima, e chegou acompanhada de seu noivo, Gilles Duriot, da Unifrance.

Mais II FIF no "Caderno B"

Convidados continuam chegando

O diretor do Instituto Nacional do Cinema da Suécia, Sr. Harry Shein e a mulher, Ingrid Tulin — atriz de **Os Banhistas** — e a atriz francesa Mireille Darc chegaram ontem ao Rio, para participar do II Festival Internacional do Filme.

OCIF condena o filme "Teorema"

Paris (AFP-JB) — A comissão diretora do Ofício Católico Internacional do Filme (OCIF) condenou ontem, nesta capital, o filme italiano **Teorema**, de Pier Paolo Pasolini. Ano passado, no Festival de Veneza, **Teorema** recebeu o prêmio do OCIF.

A condenação do OCIF, divulgada após a sessão anual da comissão diretora, afirma que "**Teorema** não respeita a sensibilidade do povo cristão e não corresponde aos critérios gerais de atribuição de um prêmio por um júri do Ofício Católico Internacional do Filme."

LAMENTO

O comunicado conclui afirmando que "lamentamos que um de nossos jurados tenha concedido um prêmio a esta película, porque os valôres positivos que contêm não estão ao alcance do público comum do cinema."

"América do Sexo" filma visitantes

O produtor inglês Ian Quarrier, o diretor Wolff Rilla, a atriz iugoslava Neda Arneric e o fotógrafo David Zwing contracenaram ontem com Ítala Nandi e André Farias, numa seqüência do filme em episódios **América do Sexo**, dirigido por Flávio Moreira da Costa, na beira da piscina do Copacabana Palace.

A história do episódio dirigido por Flávio Moreira da Costa se passa durante o II FIF, e em duas outras seqüências, filmadas anteontem, foram entrevistados os diretores alemães Fritz Lang e Joseph von Sternberg.

PAPEL DE ÍTALA

Ítala Nandi faz o papel de uma **starlet** que tenta se tornar conhecida pelos cineastas estrangeiros que participam do Festival, e depois de alguns dias de sonho, sexo e fantasia, volta à sua vidinha comum.

"2001" recebeu sugestão da ANAE

Para criar o cosmonauta de *2001*, Stanley Kubrick se baseou em sugestões fornecidas pela ANAE, que atualmente tem procurado empregar pessoas que não tenham formação militar, e sim tipos essencialmente humanos com um intenso treinamento científico e físico.

Esta foi uma das respostas do ator Keir Dullea, na entrevista coletiva concedida ontem. Dullea foi o cosmonauta do filme *2001*, e depois de trabalhar com o diretor Stanley Kubrick, considera-o mais que um amigo — um tutor.

OS DIRETORES

Considerando *2001* um filme essencialmente de diretor, e na qualidade de diretor, considera Kubrick um dos melhores do mundo, "pois consegue enriquecer suas produções com seu trabalho e sua presença."

— É uma figura extraordinária, um homem completo, que exerce autoridade com gentileza, fazendo com que o ator procure ser 200% bom em seu trabalho.

— Já isto não acontece com Otto Preminger — continuou Dullea, que foi por êle dirigido no filme *Bunney Lake Desapareceu* — que é um diretor difícil, exigente e obriga o ator, em muitos momentos a ter cabeça...

Gente

Leander Perez

Seus amigos, com afeto e respeito, chamavam-no de *o juiz*. Para os adversários, não passava de um reacionário e "produtor de calafrios." Ontem, uns e outros uniram-se em seu sepultamento, em Belle Chase, na Louisiana. Aos 77 anos, seguia ainda as tradições sulinas do século passado, lutando contra a integração racial e o comunismo.

Juiz durante cinco anos, promotor distrital 40 anos e presidente de um centro jurídico outros cinco anos, Leander Perez lutou contra a Suprema Côrte dos Estados Unidos, a Marinha, o Departamento de Justiça, a Igreja Católica — que o excomungou — os estudantes barbudos, os meios jornalísticos de Nova Orléans e uma série de Governadores de Louisiana.

Advogado milionário, morreu em sua fazenda, às margens do Mississipi, depois de uma série de ataques cardíacos que duraram três meses.

Eduardo Frei, filho

Acompanhado de sua mulher, transitou pelo Rio o filho do Presidente do Chile, engenheiro que concluiu um curso de petroquímica na Itália, onde viveu um ano e meio. No pôrto, a bordo do navio *Giulio Cesare*, lamentou permanecer apenas três horas e meia no Rio e, em resposta a perguntas técnicas, disse que seu país já possui uma indústria petrolífera em franco progresso, "como acontece com o Brasil."

Helvécio Carneiro Ribeiro

Diretor do Colégio Carneiro Ribeiro, durante 46 anos, foi sepultado no cemitério da Quinta dos Lázaros, em Salvador, em cerimônia a que compareceram inúmeros de seus alunos de Português e História Nacional. O colégio foi fundado por seu pai, o filósofo baiano Ernesto Carneiro Ribeiro, conhecido pela polêmica com Rui Barbosa sôbre questões gramaticais.

O professor Carneiro Ribeiro era engenheiro-agrônomo formado pela antiga Escola Agrícola São Bento das Lajes e morreu com 88 anos. Deixou viúva, quatro filhos, 16 netos e três bisnetos.

Paul Morand

Escritor e ex-diplomata, Paul Morand ingressou oficialmente na Academia Francesa. Novelista, dramaturgo, historiador, tradutor de *Ulisses*, notabilizou-se como "narrador" de uma sociedade que viveu entre as duas grandes guerras. Suas obras mais conhecidas são *Nova Iorque, A Europa Galante* e *Luís e Irene*.

II FIF

Genevieve Grad

A atriz francesa chegou pela manhã e logo depois do almôço sentiu-se mal, passando tôda a tarde no médico, com a assistência de sua colega Mireille Darc, sem revelar a origem do seu mal-estar. Genevieve voltou ao seu apartamento no Copacabana Palace à noite, trancando-se em seu quarto para descansar, à espera do momento de vestir-se para assistir ao filme *A Vida, o Amor, a Morte*, de Lelouch.

Ian Quarrier

Ator e diretor inglês, está namorando a atriz iugoslava Neda Arnevic, de 15 anos. Os dois formam o primeiro casal de namorados do II FIF: passam o dia todo de mãos dadas, chamando-se de "anjo" e "querido."

Genevieve Waite

Hóspede do Leme Palace Hotel há cinco dias, já gastou NCr$ 2 200,00 em telefonemas para Londres. Casada há apenas três meses, não suporta a saudade do marido e tôdas as noites liga para êle, para longa troca de palavras amorosas.

Darryl Zanuck

Apesar de estar diretamente ligado ao mundo do cinema — é o diretor-presidente da 20th Century Fox — não se interessou pelo II FIF. Está hospedado na *suite* presidencial do Copacabana Palace, sede do Festival, mas nem por isso compareceu uma só vez à piscina ou às programações oficiais ou extra-oficiais.

Leopoldo Torre Nilson

Diretor argentino que participou como membro do júri do I FIF, chegou ontem para apresentar seu filme: *Martin Fierro*. Filho do pioneiro do cinema argentino — Leopoldo Torre Rios — Torre Nilson fêz vários filmes de sucesso: *O Ôlho na Fechadura*, apresentado fora de competição no I Festival Internacional do Filme, *Com a Mão na Armadilha* e *Pele de Verão*, entre outros. Veio com sua mulher, Beatriz Guido, escritora de grande prestígio na Argentina e autora de diversos roteiros de filmes do seu marido.

Os hóspedes da cidade

John Crossen e Raymond Good — Diretor e funcionário da companhia americana H. J. Heinz, chegaram de São Paulo. Seguem na próxima semana para Nova Iorque;

Ronald J. Baldwin — Gerente de **Marketing** da Crush, chegou dos Estados Unidos;

John Edmond Ticker e Alfredo Luigi Monsanto — Representante da Monsanto em São Paulo e diretor de vendas nos Estados Unidos, estão no Rio desde ontem;

Robin Barkay — Vice-presidente da Companhia de Hotéis Hilton para as Américas, está em viagem de inspeção pela América do Sul. Chegou ontem, hospedando-se no Leme Palace Hotel;

Lucien Burman — Diretor da Reader's Digest, chegou ontem;

A. Vogt — Diretor da Farloc do Brasil, está no Rio há 24 horas;

G. Law — Diretor da White Martins, está no Rio desde ontem;

Arthur Alshchwede — Professor americano, está de passagem;

Clifford Wilson, Charles Morgan e Marion Smith — Diretores da Mecânica CBV Ltda., chegaram dos Estados Unidos. Permanecerão quatro dias no Hotel Glória;

Ben Dudee — Engenheiro americano, chegou dos Estados Unidos;

Shigeyuci Fugimoto — Diretor da Toyo Engenharia e Construção Limitada, Chegou de São Paulo;

Peter John Hollan — Técnico da Standard Electric, passa duas semanas de férias no Rio com sua mulher e dois filhos, no Hotel Glória;

Jimmy Alexander — Diretor da Companhia Americana Univac em Londres, chegou ontem;

Hans Bulger — Diretor da Companhia de Discos Odeon, veio de São Paulo e ficará três dias no Hotel Lancaster.

A crise comunista

Um nôvo e perigoso elemento surgiu, ontem, na crise sino-soviética: a ameaça velada de Moscou de valer-se de seu arsenal atômico para defender a ilha de Damansky. "Nepszabadsag", jornal editado em Budapeste, denunciou a existência de um acôrdo nuclear entre a China Popular e Alemanha Federal. Dois técnicos de Bonn já estariam trabalhando em Pequim.

Pequim diminui ofensiva

Tillman Durdin
Do New York Times

Hong-Kong — A China Comunista parece disposta a uma desescalada em sua briga com a União Soviética a respeito da fronteira do rio Ussuri, entre os dois países. Isso ficou demonstrado nesses dois dias pela mudança da posição de Pequim.

O Govêrno chinês parou de acirrar a psicose de guerra no seio do povo e passou a dar mais importância à produção interna e à luta política. Nenhuma demonstração de massas seguiu-se à luta de domingo na ilha Chen-Pao ou enregelado rio Ussuri.

As acusações verbais aos russos diminuíram e as massas são agora aconselhadas a seguir as últimas instruções de Mao Tsé-tung, segundo as quais deve haver um retôrno ao expurgo político nacional dos últimos seis meses.

DUAS VERSÕES

Enquanto Mao dá instruções, porta-vozes do regime chinês dizem que o confronto de fronteiras com a União Soviética deve ser tratado do ponto-de-vista do desenvolvimento histórico e do significado intrínseco das atitudes soviéticas.

Ao mesmo tempo, a Rádio de Pequim e os jornais exortam o povo a manifestar seu apoio a Mao e seus sentimentos anti-soviéticos através do aumento da produção e da luta contra os revisionistas russos e de outras partes do mundo.

Desde domingo, nenhuma palavra sôbre a situação da ilha Chen-Pao — onde ocorreu o confronto sino-soviético do dia 2 — foi dita. Segundo os chineses, os russos foram expulsos da região pretendida pelos dois países, e que se chama Damansky em russo. Estes, naturalmente, afirmam ter expulsado os chineses. Os observadores acham que os feridos foram muitos nos dois lados mas que os chineses devem ter levado a pior.

NOVA APROXIMACAO

A nova aproximação chinesa da situação no Ussuri pode significar que Pequim quer evitar um envolvimento maior e uma ação provocadora por parte dos russos — que obrigaria a China a uma resposta. Mas a nova atitude também pode significar que Pequim utilizou a luta em Chen-Pao para aliviar tensões internas e provocar o surgimento de um sentimento patriótico e que agora se prepara para a batalha diária de "fazer a revolução" e aumentar a produção.

Soviéticos ameaçam regime chinês com armas atômicas

Londres e Moscou (UPI-AFP-JB) — A União Soviética, através de um programa radiofônico para o exterior, advertiu ontem a China Popular de que possui "um poderoso arsenal nuclear", revelaram fontes diplomáticas londrinas.

A artilharia chinesa abriu fogo, mais uma vez, sôbre as posições soviéticas que guarnecem a ilha de Damansky. Contudo, as fôrças do Kremlin apenas responderam com declarações de propaganda. O major Yuri Kuvshinnikov informou no jornal Estrêla Vermelha que as baterias chinesas do lado contrário do rio Ussuri abriram fogo "desfazendo o gêlo do rio."

CONFIRMAÇÃO

O jornal londrino The Guardian confirmou, que a União Soviética ameaçou tomar represálias atômicas contra a China Popular, caso esta continue provocando incidentes fronteiriços graves.

Segundo o artigo do correspondente Victor Zorza, publicado em primeira página, Moscou formulou suas ameaças através de um programa de rádio em língua chinesa no qual comparava as suas fôrças terrestres, aéreas e marítimas — equipadas com armas nucleares — com as antiquadas fôrças chinesas.

A implícita ameaça declarava que "a União Soviética poderia estar pronta para qualquer emergência" e listava "o arsenal de mísseis, submarinos atômicos capazes de lançar debaixo dágua seus foguetes, aviões equipados com mísseis e um Exército altamente versátil."

VELADAMENTE

O programa radiofônico não afirmava claramente que êsse potencial atômico seria utilizado contra a China Popular, revelaram as fontes diplomáticas de Londres. A emissão perguntava em que se baseava Mao Tsé-tung para lançar-se numa aventura tão ousada.

O locutor lembrava que a China Popular não possuía ainda armas nucleares e que seus aviões eram obsoletos. Dizia também que o equipamento técnico da China Popular estava totalmente ultrapassado. O programa radiofônico acusava Mao Tsé-tung de enganar o povo chinês "e imitar o Imperador Taokuang que vivia mentindo sôbre a invencibilidade da China."

"Como seus predecessôres imperiais, o regime de Mao Tsé-tung trilha um perigoso caminho e procura encobrir suas dificuldades internas com suas provocações à União Soviética." Acusou o locutor da Rádio de Moscou, falando em língua chinesa.

PRONTIDÃO

A União Soviética alertou, ontem suas unidades balísticas para um "inevitável golpe de foguetes contra o inimigo" e anunciou que sua guarda de fronteira redobrou a vigilância contra novos ataques da China comunista na região do rio Ussuri.

"Ontem estavam estendidos sôbre a neve de Damansky (ilha que os chineses chamam de Chen Pao), provocando-nos para uma batalha sangrenta." Depois, o jornal Izvestia, perguntava: "Onde estenderão, hoje, sua emboscada?"

O Estrêla Vermelha, jornal das Fôrças Armadas da URSS, publica em editorial de primeira página, em duas colunas, a informação de que as unidades de mísseis intensificam seus preparativos para "o objetivo final, o inevitável golpe de foguetes contra o inimigo, se êste continuar a imiscuir-se em nosso trabalho pacífico."

FORTALECIMENTO

A Agência Tass anunciou que reforços, integrados geralmente por voluntários, estavam chegando à guarnição de Nizhni-Mikhailova, perto da ilha Damansky. Muitos guardas de fronteira foram mortos ou feridos nos choques travados nos dias 2 e 15 de março, nesse setor.

O Izvestia, num comentário internacional, compara os governantes chineses com os da Alemanha Ocidental e inclusive do Japão, classificando-os de revanchistas que desejam modificar as atuais fronteiras em seu próprio benefício.

"Os revanchistas de tôdas as classes e continentes necessitam de pretextos os mais duvidosos e sempre os encontram. Os maoístas, como demonstraram os fatos, também os encontram. A quadrilha de Mao se aproxima da dos imperialistas devido a seu frenético anti-sovietismo, o que sempre foi um sintoma definido da mais descarada reação imperialista", continua o Izvestia.

Russos vencem em técnica

Basile Tesselin
Especial para o JB

Londres (AFP—JB) — Uma guerra sino-soviética no Extremo Oriente oporia um Exército de tipo popular, escassamente blindado, como o de Pequim, a outro dotado dos últimos elementos técnicos, segundo afirmam observadores militares.

A partir de 1960, os soviéticos deixaram de fornecer equipamentos e conselheiros às Fôrças Armadas chinesas, que tiveram de iniciar um processo de reconversão, adaptado às possibilidades industriais e técnicas do país.

BONS TEMPOS

O grosso da ajuda militar soviética começou a voltar-se para a China Popular desde a eclosão da guerra da Coréia (1950-1953), com o propósito de converter o Exército de Pequim num instrumento clássico, afirmam os observadores.

O Exército chinês mostrou-se logo capaz de enfrentar o Exército ultramoderno dos Estados Unidos e seus aliados das Nações Unidas.

Os chineses aprenderam a utilizar os tanques e aviões entregues pelos soviéticos. Pequim recebeu um milhão de aviões de combate a reação Mig-15, quando os aliados da URSS da Europa Oriental ainda não contavam com êles.

A modernização prosseguiu depois de 1953, ao mesmo tempo que os soviéticos formavam oficiais chineses de acôrdo com seu estilo militar, admitiram os observadores.

O programa de modernização incluía a motorização, uniformização das armas, criação de unidades de artilharia, tanques e aviação.

A partir de então, a China Popular começou a fabricar, sob licença soviética, seus próprios tanques T-34, e seus Mig. A Marinha de Pequim, incapaz de operar em alto-mar, começou a especializar-se na utilização de submarinos, também fornecidos por Moscou.

BRINQUEDO PERIGOSO

Quanto à bomba atômica, os técnicos disseram que Moscou revelou a Pequim algumas etapas da fabricação de explosivos nucleares mas que, quando Mao Tsé-tung pretendeu estender a revolução chinesa sob a proteção do guarda-chuva atômico soviético, Moscou suspendeu a entrega de informações.

Na realidade, essa pretensão de Mao foi a centelha que incendiou a questão sino-soviética. Os primeiros resultados sentiram-se em agôsto de 1958, quando da crise do estreito de Quemói. Os aviões chineses, desprovidos de foguetes ar-ar — que só os soviéticos podiam entregar — foram fácil prêsa dos Super-Sabre norte-americanos.

REVIRAVOLTA

Começou, então, o processo de chinezação do Exército; o chefe, Pen Te-huai foi destituído e substituído por Lin Piao, favorável, como Mao, armamento moral e político", antes das armas técnicas.

A China Popular abandonou a mecanização: nove décimos de seu Exército estão agora constituídos por unidades de infantaria, muito poucas divisões especializadas, apenas uma dezena de divisões blindadas.

Junto ao Exército, uma enorme milícia, capaz de sustentar a guerra popular e camponesa, favorita de Mao Tsé-tung. Nessas imensas fôrças desprovidas de armas modernas, mas capazes de suportar tremendas baixas, reside atualmente a fôrça do Exército chinês.

ARMAS NÃO CLÁSSICAS

Quanto à potência nuclear chinesa, embora Pequim já tenha sido capaz de fazer explodir uma bomba de hidrogênio, e trabalhar ativamente na fabricação de foguetes capazes de transportar cargas nucleares, está ainda bem longe da União Soviética.

O Exército maoísta, antes de mais nada, é uma fôrça defensiva, admitem os observadores. Afora a bomba, não possui nada que iguale ao poderio clássico do Exército soviético.

Os observadores não têm dúvidas quanto ao resultado final de um confronto entre as divisões blindadas de Moscou e as divisões de infantaria da China. Entretanto, um duelo dos dois gigantes não se limitaria a uma série de combates rápidos e decisivos.

A China Popular dispõe de uma imensa reserva humana, treinada através de milícias populares, fanatizada pela propaganda política e armada do **Pensamento de Mao Tsé-tung**, que terminaria por afogar, por seu próprio pêso, um Exército ocupante.

A história da China Popular é um exemplo de sua capacidade de absorver invasores. O exemplo mais próximo, recordam os observadores, foi a tentativa japonêsa, iniciada em 1932, de conquistar o país. Apesar dos modernos recursos utilizados pelo Exército nipônico, não conseguiu quebrar a resistência chinesa.

Romênia insiste em manter sua oposição à interferência russa

Moscou (AFP-JB) — A Romênia reiterou, ontem, perante a comissão preparatória do encontro de cúpula comunista, sua posição de princípio sôbre a independência e a igualdade dos Partidos.

O chefe da delegação romena, Paul Niculescu-Mizil, lembrou a posição do PC de seu país: Não interferência nos assuntos internos de outro Partido Comunista, igualdade de todos os PCs e independência de cada agremiação partidária comunista.

DEBATES

A comissão preparatória dos 67 Partidos Comunistas reuniu-se, ontem, pelo segundo dia consecutivo, para estudar as fórmulas de combater o imperialismo, mas evitou cuidadosamente fazer referências à China Popular e tampouco tocou na questão da Tcheco-Eslováquia.

Entre os 30 oradores que falaram durante a sessão, que durou cinco horas, figurou Paul Niculescu-Mizil, chefe da delegação romena, o qual introduziu emendas aos documentos preparados inicialmente por uma pequena subcomissão de trabalho.

A delegação da Romênia quis destacar dois pontos no documento final a ser apresentado no Congresso Mundial dos Partidos Comunistas, previsto, em princípio, para maio próximo.

MOÇAO

Os romenos pedem a reafirmação dos princípios de igualdade e independência dos Partidos Comunistas e a não interferência de outros Partidos em seus assuntos internos.

Também assinalaram que, na luta contra o imperialismo, os comunistas devem unir suas fôrças com elementos não comunistas, mas progressistas, dos países ocidentais.

Acentuou-se a impressão de que os patrocinadores buscam uma fórmula geral mais ampla que atraia o maior número possível de partidos comunistas ao congresso de maio.

A luta contra o imperialismo parece ser uma das fórmulas à qual nenhum dêles se oporá, mas se a China Popular, o Oriente Médio ou o Vietname forem mencionados, a Romênia poderia opor-se, juntamente com os PCs da França e da Itália.

Os soviéticos e outros participantes do Pacto de Varsóvia, sem incluir a Romênia ou os partidos comunistas não governantes, gostariam, sem dúvida alguma, de aprovar uma moção de condenação contra os chineses em geral ou, pelo menos, de censura por sua alegada interferência dos embarques de armamentos soviéticos destinados ao Vietname.

Não obstante, um debate sôbre êsse tema poderia provocar uma cisão e seguramente seria evitado. Os observadores diplomáticos opinam que será difícil pretender que nada aconteceu com o conflito sino-soviético uma vez que se reúna em maio o primeiro congresso mundial comunista desde 1960.

OTAN e o Pacto temem a guerra

Alberto Carbone
Especial para o JB

Bruxelas (AFP-JB) — Um milhão e meio de mortos e cinco milhões de feridos, seria o resultado do combate entre a Aliança Atlântica e as fôrças do Pacto de Varsóvia, se fôssem empregadas armas nucleares táticas.

Tal é a conclusão a que chegou o Estado-Maior da Organização do Tratado do Atlântico Norte, por meio de um exercício de combate.

CONTROVÉRSIA

Se dois beligerantes, numa zona de 12 500 km2 no centro da Europa, em território alemão, por exemplo, empregassem entre 500 e mil artefatos nucleares de pequena e média potência, lançados sôbre objetivos militares, e se explodissem no ar ou em terra, um milhão e meio de pessoas morreriam. Existe, porém, entre os peritos uma controvérsia sôbre a definição de armas táticas. Para uns, a potência dos quilotons é que determina se uma arma é tática ou estratégica. Para outros, é a capacidade de destruição, e outros ainda afirmam que tal classificação depende do alvo a ser atingido. As bombas lançadas sôbre Hiroxima e Nagasqui tinham uma potência de 20 quilotons. A primeira provocou 78 mil mortos e 84 mil feridos. A segunda, 27 mil mortos e 41 mil feridos.

HORA DA VERDADE

O foguete terra-terra Pershing, com alcance de 640 km, é capaz de transportar uma ogiva nuclear de 100 quilotons, cinco vêzes mais do que as bombas de 1945. Lançado sôbre um objetivo militar num campo de batalha seria tático. Lançado sôbre o Kremlin, seria estratégico. Há ainda uma outra controvérsia, em tôrno da teoria da resposta adequada. Todo ataque lançado contra a zona coberta pela OTAN, será repelido por uma ação militar em "nível apropriado." A utilização da arma nuclear depende do desenvolvimento dos acontecimentos. Se o agressor empregar armas nucleares com fins táticos, as fôrças da OTAN empregarão as mesmas armas em igual nível. A OTAN não será a primeira a fazer a escalada, isto é, não passará dos meios clássicos para os nucleares, salvo se o inimigo não puder ser detido, mesmo que não utilize armas nucleares.

FRAQUEZA

Peritos da OTAN consideram que suas fôrças clássicas são incapazes de resistir por muito tempo a uma ofensiva clássica do Pacto de Varsóvia. Sua fragilidade, portanto, determina a passagem de imediato para as armas nucleares, se quiser conter o ataque. As nações do Pacto de Varsóvia poderiam alinhar, em caso de conflito, pelo menos 60 divisões blindadas e mecanizadas. A OTAN só contaria com 20 divisões blindadas e mecanizadas, excluindo-se a participação da Grécia e da Turquia. A gama de armas nucleares é extremamente variada: desde as pequenas minas nucleares terrestres, de uso defensivo, até a ogiva de 100 quilotons, transportada pelo foguete Pershing.

Com exceção da França, os demais países da OTAN depende dos artefatos norte-americanos. Os Exércitos da Alemanha e de outros países da Europa Ocidental são dotados de vetores, mas as ogivas continuam sob o contrôle dos EUA. Com exceção do Presidente da França e do Primeiro-Ministro britânico, que controlam a utilização das Fôrças Armadas de seus países, a responsabilidade de utilizar as fôrças nucleares da OTAN cabe ao Presidente dos EUA. Se houvesse um ataque soviético clássico, o Ocidente lançaria um ultimato com a ameaça de empregar armas nucleares em nível tático. Se as tropas do Pacto de Varsóvia continuassem, seria melhor começar a negociação. Se se detivessem, deveriam ser disparadas algumas armas de baixa potência, à guisa de advertência.

ALARMADOS

Assim ficaria demonstrada a determinação da OTAN de resistir à agressão, modificando, pela escalada nuclear, a natureza do combate e demonstrar à URSS que ela cometeu um êrro de cálculo. Os observadores admitem, porém, que os defensores do papel único de arma nuclear sustentam que é muito difícil convencer o inimigo que o artefato lançado sôbre êle tem fins apenas táticos. É o caso dos alemães, particularmente alarmados pela perspectiva de que o diálogo político-nuclear se desenvolva sôbre seu território.

Como a ONU vê os vizinhos da China

Nações Unidas (UPI-JB) — A situação econômica dos países asiáticos em desenvolvimento — da Coréia até o Afeganistão — no ano de 1968, foi objeto de ligeiro exame por parte da UNICEF, em seu relatório anual sôbre o progresso de seus programas em cada país.

Partindo do Leste para o Oeste, ao longo do crescente asiático que contorna a China comunista, o relatório apresenta as seguintes observações sumárias:

CORÉIA DO SUL — Contínuo desenvolvimento sob um Govêrno estável, mas — como era previsível — o espetacular progresso econômico, nos últimos anos, provocou tendências inflacionárias, que afetam as classes média e baixas.

FORMOSA — Crescimento econômico contínuo, com um aumento de 12% no produto nacional bruto em 1968 e um salto na renda *per capita* de 209 dólares para 218. Mas a distribuição de renda continua injusta e o crescimento demográfico de 3% ao ano absorve grande parte dos ganhos econômicos. Há um programa de planejamento familitar governamental que visa diminuir a taxa de crescimento demográfico para 1,9%, em 1972.

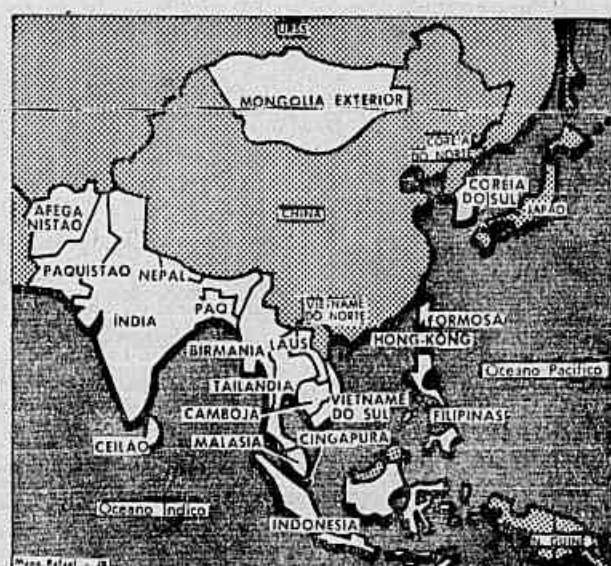
HONG-KONG —Rápido desenvolvimento econômico, apesar da "drenagem de cérebros" de muitos profissionais para o Canadá, Europa Ocidental e Estados Unidos.

FILIPINAS — Grande sucesso em programas específicos, tais como a produção de arroz e construção de estradas, mas há necessidade de planejamento e execução coordenadas, no nível nacional, para integrar os esforços de desenvolvimento.

INDONÉSIA — A reabilitação continua. Em 1968 houve uma boa safra, em que a produção de arroz excedeu as metas fixadas em 10%. O custo de vida aumentou bem mais lentamente que nos anos anteriores — 85% em comparação a 125% em 1967 e 750% em 1966. O aumento da receita governamental, que equilibrou o orçamento, ajudou a fortalecer a rúpia, cuja cotação no mercado livre aumentou pela primeira vez em muitos anos.

O primeiro plano quinquenal da administração pós-Sukarno foi anunciado na véspera do Ano Nôvo e deverá começar a 1.º de abril dêste ano. Um dos efeitos do plano-diretor foi despertar na burocracia maior interêsse no planejamento integrado, numa perspectiva global.

CINGAPURA — Uma economia próspera, mas que apresenta perspectivas de problemas para 1971, quando os inglêses se retirarem. Espera-se aumento no número de desempregados e no orçamento de defesa.

AMEAÇA

Estas são as nações limítrofes à China

MALASIA — Observou-se um aumento de produção tanto na Malásia continental quanto em Bornéus, graças ao ressurgimento do mercado da borracha, ao plantio de arroz e pimenta em Sarawak, e à expansão da indústria pesqueira em Sabá. A comoção interna em Sarawak acalmou-se, mas a reivindicação filipina sôbre Sabá anuviou as relações entre Kuala Lampur e Manilha, que chegaram quase ao rompimento. As perspectivas de desenvolvimento continuem boas, e o planejamento nacional dá ênfase aos recursos humanos.

TAILANDIA — O crescimento econômico continuou em 1968, atingindo, como previsto, 7%, mas os líderes estão preocupados com o fato de que grande parte do aumento constitui um reflexo econômico da guerra do Vietname. A paz no Vietname provocaria problemas internos no país. A população aumenta 3 % ao ano; a distribuição de renda não é equilibrada, acreditando alguns que os pobres estão ficando cada vez mais pobres. Os serviços sociais — especialmente as escolas primárias — não crescem proporcionalmente às necessidades.

LAUS — O conflito do Vietname contribuiu para manter o Laus politicamente instável, inseguro e com carência de dinheiro.

CAMBOJA — Um ano difícil, com guerra em dois países vizinhos, incidentes crônicos de fronteira, e dissidentes armados nas regiões remotas do país. Apesar das complicações decorrentes da ausência de relações diplomáticas com a Tailândia e o Vietname do Sul, o Laus preservou sua neutralidade, à custa de pesadas perdas em ajuda externa.

Graves pressões sôbre o orçamento impediram o Govêrno de aplicar mais dinheiro em projetos de desenvolvimento que, em condições normais, seriam aprovados. Em compensação, o entusiástico apoio popular encorajou programas de auto-ajuda no setor da saúde e educação. Durante o ano, o Govêrno renovou a participação no projeto de desenvolvimento do Mekong, promovido pelas Nações Unidas e restabeleceu os contatos com o Banco Mundial.

VIETNAME DO SUL — As condições pioraram consideràvelmente após a ofensiva do Tet, que afetou pela primeira vez, diretamente, as grandes populações urbanas. A destruição nas cidades aumentou o número de desabrigados em centenas de milhares, elevando o total de refugiados para 1,2 milhões, aproximadamente, no fim do ano. Os hospitais ficaram imediatamente superlotados; os serviços civis, esvaziados pela mobilização geral; e os fornecimentos internos, grandemente prejudicados.

BIRMANIA — O contínuo decréscimo na exportação do arroz, que provocou problemas no balanço de pagamentos, afetou profundamente a economia do país. Um ciclone, em maio, prejudicou as safras e destruiu quase totalmente uma das maiores cidades litorâneas, deixando quase 60 mil famílias desabrigadas. Auxílios de emergência foram organizados, com a ajuda de várias agências externas, inclusive a UNICEF.

PAQUISTÃO — O ano fiscal 1967-1968 foi extremamente bem sucedido do ponto de vista do desenvolvimento econômico, observando-se uma taxa de crescimento sem precedentes na produção agrícola. Foram incluídas mais verbas orçamentárias, êste ano, para projetos de desenvolvimento, mas importantes autoridades governamentais assinalaram que o progresso econômico perderá seu impacto, no caso de serem negligenciados os problemas sociais.

NEPAL — No setor agrícola, que mereceu absoluta prioridade por parte do Govêrno, observou-se um aumento de 9% na produção e a receita obtida com as colheitas compensou o declínio do ano anterior. Estão em andamento projetos de transporte e energia. As medidas de austeridade adotadas contribuíram para melhorar os preços comercialização e o comércio exterior.

Um plano vintenal, agora em estudo, adota numa política "de volta aos vilarejos" e de estímulo à iniciativa local, mas a ajuda externa corresponde a 40% do custo do atual programa de desenvolvimento. Os principais doadores são a Índia, a China comunista, os Estados Unidos e a União Soviética, existindo, porém, outras organizações nacionais e internacionais que também contribuem, em menor escala.

CEILÃO — A atmosfera de crise econômica diminuiu nos últimos três anos em decorrência de um melhor planejamento na aplicação de recursos, da produção agrícola, das políticas fiscal e monetária e da ajuda externa. A economia debate-se ainda com sério deficit comercial, agravado pela queda nos preços do chá, borracha e côco, que representam 90% das exportações do país.

ÍNDIA — Houve sintomas de recuperação, em 1968, de uma série de crises nos anos anteriores. A colheita de cereais foi excelente, atingindo o recorde de 95,6 milhões de toneladas, observando-se ainda algum progresso industrial. Em compensação, nasceram mais 20 milhões de crianças e houve um aumento líquido da população da ordem de 13 milhões de pessoas — número que corresponde ao total da população da Austrália, Malásia, Ceilão, ou Formosa.

Houve dificuldades de ordem regional, entre as quais pode-se citar as inundações em Gujarat, Assã e Bengala Ocidental, provocadas pelas monções; um ciclone em Orissa; sêca no platô de Deccan e no norte de Rajasthan. A Índia precisa ampliar as bases de seu desenvolvimento agrícola, se quiser aumentar sua produção. Até agora os fertilizantes, a irrigação e os inseticidas necessários estão ainda fora de alcance dos agricultores pobres.

AFEGANISTÃO — Os fundos para desenvolvimento foram cortados quando a economia não correspondeu às expectativas.

MONGÓLIA EXTERIOR — Continuou em 1968 o processo de conversão para uma economia agroindustrial, com a ajuda técnica e em equipamentos do bloco comunista, de par com uma modesta ajuda das Nações Unidas.

Fôrças blindadas dos EUA atacam posições mantidas pelos vietcongs em Saigon

Saigon, Washington, Paris (AFP-UPI-JB) — Fôrças blindadas norte-americanas atacaram ontem um reduto vietcong nas selvas perto de Saigon, destruindo casamatas e destroçando forte contingente inimigo ali entrincheirado.

Os tanques passaram por cima das fortificações, esmagando tudo que encontravam pelo caminho, enquanto tropas de infantaria procuravam eliminar os sobreviventes que tentavam escapar. A ação foi efetuada nos seringais da emprêsa francesa Michelin.

BOMBARDEIO

As fôrças comunistas dispararam foguetes, pelo segundo dia consecutivo, na zona de Da Nang, atingindo posições estratégicas norte-americanas.

Porta-vozes militares dos EUA revelaram que até ontem suas baixas nas três primeiras semanas da atual ofensiva comunista subiram a 1 140 mortos e 5 688 feridos, totalizando agora 33 063 mortos no decorrer da guerra, cifra que se aproxima das perdas na Coréia, onde ficaram 33 629 soldados norte-americanos.

O coronel sul-vietnamita Tran Thien Than, irmão do Ministro do Interior, foi gravemente ferido a facadas por um guerrilheiro. Por outro lado, o navio norte-americano *Lafayette* foi atingido por um foguete vietcong ao navegar no pôrto de Saigon.

PESSIMISMO

O Secretário da Defesa dos EUA, Melvin Laird, apresentou em Washington um "relatório sombrio" sôbre a guerra no Sudeste asiático, numa sessão a portas fechadas do Congresso, às vésperas do início do grande conselho secreto a respeito do Vietname, que será presidido por Nixon. Laird proclamou o fracasso da Linha McNamara", sistema de defesa estabelecido para detetar os ataques inimigos na região.

Segundo os observadores, as declarações de Laird no Congresso vieram acentuar a inquietação e o mal-estar reinantes entre a população norte-americana, decepcionada com o impasse militar e diplomático a que o país chegou na guerra do Vietname.

O Senador Mike Mansfield lançou ontem um apêlo para que o Govêrno ponha fim ao conflito, mostrando ser chegada a hora da escolha entre nova escalada ou a paz.

O Presidente Nixon conversará no fim de semana com o seu Embaixador em Saigon, Ellsworth Bunker, o Comandante-Chefe-Adjunto no Vietname, General Andrew Goodpaster, o Secretário de Estado William Rogers, e seu conselheiro em política externa, Henry Kissinger.

ACUSACOES

A sessão de ontem da Conferência de Paz que se reúne em Paris durou quatro horas de acusações mútuas quanto à responsabilidade do recrudescimento da guerra.

O chefe da delegação norte-vietnamita, Xuan Thuy, disse que a intensificação das atividades norte-americanas é o "único obstáculo para avançar nas conversações de Paris", insistindo na retirada completa "das tropas dos Estados Unidos e satélites do Vietname do Sul."

O representante dos EUA, Cabot Lodge, negou que a administração de Nixon tenha aumentado o ritmo da guerra e acusou os comunistas de planejarem a atual ofensiva, que foi "a parte calculada de um plano para submeter o Vietname do Sul pela fôrça, muito antes que Nixon assumisse a Presidência."

A delegação da Frente Nacional de Libertação repetiu os argumentos de Hanói e desmentiu que os vietcongs tenham atacado objetivos civis.

Finalmente, o representante de Saigon reclamou a cessação da ofensiva comunista, "que impere o progresso da Conferência" e defendeu a legitimidade de seu regime.

O CAMINHO DA GUERRA

Radiofoto UPI

Apoiados por tanques, os americanos mataram 330 comunistas em dois dias

URSS manobra para obter apoio no Laus

Joseph B. Treaster
do *New York Times*

Saigon — A União Soviética está se esforçando para reunir os elementos discordantes do Govêrno de coalizão do Laus, segundo informou aqui um oficial norte-americano. Um dos principais propósitos soviéticos seria fazer funcionar um Govêrno que servisse de modêlo ao que pretendem ver instalado no Vietname do Sul.

Por outro lado, acredita-se que os soviéticos estão preocupados com o crescente expansionismo chinês no Laus, país de dois milhões de habitantes que êles gostariam de ver novamente como um Estado neutro.

LUTA DAS ESTAÇÕES

O oficial norte-americano, profundo conhecedor da política lausiana, revelou que o Embaixador soviético naquele país, Viktor I. Minin, foi recentemente às províncias do Norte e a Hanói a fim de tentar um acôrdo entre os líderes do Pathet Lao (pró-comunista) e os líderes neutralistas e direitistas de Vientiane — capital do Laus.

Acrescentou também que "os soviéticos parecem estar tentando precipitar algum movimento no Laus para confrontá-lo com as discussões de Paris sôbre o Vietname."

Um Govêrno neutro tripartite foi estabelecido no Laus em 1962, numa tentativa de se opor à guerra civil e à ameaça de interferência dos Grandes Podêres. Sérias dissensões internas fizeram com que menos de um ano depois os elementos do Pathet Lao se retirassem, dando início a uma luta armada constante.

A guerra acontecia de acôrdo com as estações. As fôrças do Príncipe Souphanouvong — Pathet Lao — atacavam durante o outono e o inverno, estações sêcas, e retiravam-se na estação chuvosa diante das fôrças do Príncipe Souvanna Phouma, do Laus, que avançavam. Os príncipes são meio-irmãos.

A rêde de estradas de infiltração, conhecida como trilha de Ho Chi Minh, serpenteia do Vietname do Norte ao Vietname do Sul, passando pelo Laus. Um grande número de norte-vietnamitas luta ao lado dos insurgentes no Laus e no Vietname do Sul, como uma extensão dos exércitos locais e move-se livremente através da fronteira lausiana-vietnamita.

Em virtude das fronteiras contíguas, os Estados Unidos acham que qualquer acôrdo sôbre o Vietname envolverá o Laus. Até agora, entretanto, os representantes em Paris do Vietname do Norte e da Frente Nacional de Libertação (Vietcong) se recusaram a discutir êsse assunto.

O mesmo oficial disse acreditar que "do ponto-de-vista tanto dos Estados Unidos como da União Soviética interessa que o Laus permaneça um Estado-tampão independente."

PROVÍNCIA INVADIDA

A guerra lausiana permaneceu estacionária durante muito tempo. Nenhum dos lados se afastava muito do centro. Mas durante a ofensiva do Tet, em 1968, o Pathet Lao percorreu pedaços de territórios maiores que os usuais. As fôrças de Souvanna Phouma não ofereceram resistência e quando vieram as chuvas o Pathet Lao continuou nos lugares tomados.

No outono as tropas do Pathet Lao avançaram mais ainda para o Sul e o Oeste do Laus. Atualmente, segundo o oficial, tropas norte-vietnamitas operando como do Pathet Lao controlam a província de Samneua, ao Norte, depois de expulsar 40 mil camponeses das tribos montanhosas de Meo e Thai Dam e substituí-los por seus irmãos étnicos de além da fronteira do Vietname do Norte.

O oficial afirmou que os norte-vietnamitas aparentemente "colonizaram" a província para fortalecer seu objetivo de tomá-la do Laus como possível condição para um acôrdo sôbre a guerra. Nos dias da Indochina Francesa, Samneua era administrada de Hanói.

Nixon começa a se perder no Vietname

Tom Wicker
do *New York Times*

Washington — O Presidente Nixon elaborou uma tese que não leva a nenhuma conclusão: durante os últimos meses as fôrças norte-americanas não atacaram o Vietname, mas apenas se dedicaram a operações cujo fim teria sido abortar uma próxima ofensiva comunista. A ofensiva, porém, acabou acontecendo e agora os aliados estão fazendo uma contra-ofensiva...

Nixon afirmou também que "em vista da ofensiva atual por parte dos norte-vietnamitas e vietcongs" não há perspectivas de reduzir o número de soldados norte-americanos no Vietname do Sul. O Secretário de Defesa, Melvin Laird, disse ao Congresso que seria preciso mais dinheiro para preparar os sul-vietnamitas para lutarem sem ajuda americana. Em suma, o velho carrossel continua a dar as mesmas voltas.

COMPROMISSOS

Em Paris as conversações privadas que podem trazer algum progresso às negociações ainda não começaram, segundo as melhores fontes. Nixon, entretanto, disse na semana passada que "um progresso significativo" estava sendo feito em relação ao seu início.

Tudo isso é melancólico e familiar. E' como se nada tivesse acontecido, não tivesse havido eleições, troca de administrações ou uma decisão popular para retirar os Estados Unidos de uma guerra deprimente e divisora, que não pode ser nem vencida nem justificada.

Parece, portanto, que a guerra continuará. Nixon tem a seu favor o fato de não ter feito o menor movimento para renovar o ataque ao Vietname do Norte. Mas não há perspectivas de retirada das tropas, pois não houve nenhuma iniciativa política nesse sentido e, aparentemente, não se pensa no assunto.

A nova administração — do mesmo modo que a anterior — apóia o Govêrno de Saigon e cita os "compromissos" do passado, como se êles tivessem sido esculpidos em pedra e trazidos até os homens do Monte Sinai.

Onde estão as novas idéias em que tantos americanos acreditaram estar votando? Onde estão os novos homens, incólumes aos conflitos do passado? A resposta dos altos escalões administrativos é a de que o Govêrno não pode abandonar o jôgo. Está "encurralado" em muitas posições. Tem "compromisso."

As razões para o prosseguimento da guerra não são inteiramente ideológicas e geopolíticas. Também não devem ser creditadas totalmente às pressões da burocracia político-militar, com grande interêsse em sustentar esta longa e infrutífera guerra.

Quaisquer que sejam as influências dentro da administração Nixon, elas só têm efeito porque o Presidente e seus assessôres consideram que não há pressões políticas internas que forcem o fim rápido da guerra. Segundo êles, a retirada de Johnson, a abertura das negociações em Paris, a suspensão dos bombardeios ao Norte e a mudança de administração pacificaram os ânimos e as dissenções — o mais chocante fenômeno de 1968.

Nixon prevê que as pressões em favor da paz só se tornarão significativas no fim do verão. Nêsse ínterim êle não terá necessidade de tomar nenhuma iniciativa unilateral para o fim da guerra. Essa previsão está correta por enquanto, mas continuará assim durante quanto tempo?

Quer os distúrbios comecem na próxima semana ou no próximo outono, custarão caro à administração Nixon esperar. De qualquer modo, virão os piquetes e as demonstrações zangadas e perigosas. Enquanto Nixon espera continua pagando muito.

O alto preço pago pela guerra não inclui apenas dinheiro, homens e energias gastas cruelmente. Inclui também a demonstração de como funciona dùbiamente — se é que funciona — o processo "democrático" americano quando se trata de alta política. Depois de votar duas vêzes em quatro anos em Presidentes que prometeram a paz, precisarão os americanos voltar novamente às ruas para consegui-la?

Tropas ocupam Damasco à espera do nôvo Presidente

Cairo, Beirute, Jerusalém (UPI-JB) — Tropas sírias ocuparam ontem os pontos estratégicos de Damasco, capital do país, poucas horas antes que 159 delegados do Partido governante, Baath, dessem início a uma reunião para apontar quem vai dirigir a nação.

Os soldados, em sua maioria da Polícia Militar, tomaram conta da emissora de rádio e televisão e de outros prédios onde funcionam meios de comunicações, por ordem do Ministro da Defesa, General Hafez Al-Assad.

CRISE

A crise síria aguçou-se a 25 de fevereiro, quando o Ministro da Defesa mandou as tropas ocuparem os edifícios públicos e, num golpe sem derramamento de sangue, depôs o Presidente Noureddin Al-Atassi.

Com a intervenção do Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, e de outros líderes árabes, os soldados se recolheram aos quartéis e os dois opositores, Al-Assad e Al-Atassi, aquiesceram em permitir que o Partido Baath decida qual dêles governará o país.

As tropas voltaram a movimentar-se ontem, segundo notícias veiculada pelo jornal egípcio semi-oficial, Al Ahram, exatamente quando os militantes do Baath iam começar os debates para indicar se Al-Atassi continua no poder ou é substituído legalmente por Al-Assad.

DESMENTIDO

O Govêrno jordaniano desmentiu ontem os rumôres de que o Rei Hussein estaria pensando em abdicar, qualificando as notícias nesse sentido de "bisbilhotice jornalística."

O responsável pela divulgação do boato foi o jornal libanês **Al-Jarida**, que afirmou depender o futuro de Hussein dos resultados de sua recente viagem à República Árabe Unida e à Arábia Saudita, bem como da que fará em breve aos Estados Unidos.

GUERRA

Israelenses e jordanianos voltaram a trocar tiros ontem na margem ocidental do rio Jordão, resultando no ferimento de dois guardas de fronteira do Estado judaico.

Porta-voz militar de Israel afirmou que os guardas patrulhavam a zona limítrofe no vale do Beisan, quando foram atacados por terroristas e repeliram o fogo.

Dayan veta solução imposta

Haifa, Washington, Londres (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, afirmou aos estudantes da Universidade de Haifa que o Estado judaico repelirá qualquer solução imposta pelos Quatro Grandes para a crise no Oriente Médio.

Dayan reiterou que a política israelense de paz é baseada em dois princípios fundamentais: novas e seguras fronteiras, e conclusão de um acôrdo de paz real e normal com os árabes. Acrescentou o Ministro que a situação atual de Israel é bem mais segura do que a existente antes da guerra de junho de 1967, apesar dos incidentes.

O canal de Suez, segundo o General, é a linha de cessação de fogo em que Israel encontra maiores dificuldades. Quanto ao problema do terrorismo, esclareceu que as Fôrças Armadas não praticam atos de represália, limitando-se a atacar os terroristas diretamente em suas bases.

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, também reafirmou em Chicago a disposição de não aceitar imposições do exterior, pois abrir mão da prerrogativa de discutir diretamente com os árabes equivaleria a abrir mão da própria soberania.

As objeções apresentadas por Abba Eban e outras autoridades israelenses vêm retardando, segundo altos funcionários norte-americanos, o início da conferência de cúpula entre os Quatro Grandes. Tudo indica, a essa altura, que ela não poderá começar êste mês, como se previra, sendo adiada para abril.

O líder da Oposição britânica e dirigente do Partido Conservador, Edward Heath, viajará a 11 de abril ao Oriente Médio, onde deverá entrevistar-se com a Primeira-Ministra israelense, Golda Meir, e o Presidente Nasser, da RAU.

Golda Meir inicia Govêrno de decisões

Eliav Simon
Especial para o JB

Jerusalém (UPI-JB) — Israel penetra na era de Golda Meir em meio a especulações sôbre os rumos que a nova administração traçará para o país.

A maioria das fontes trabalhistas acha que o quarto *premier* israelense adotará uma política que refletirá sua personalidade. Se Levi Eshkol foi um conciliador, Meir será decidida. Ela declarou que chefiava um govêrno de continuidade, mas já é evidente que seu govêrno será diferente do de Eshkol.

UNIAO NACIONAL

Três linhas políticas básicas foram reformuladas e aceitas por todos os membros da coalizão. Elas são: uma política visando a uma paz contratual, não recuar enquanto não existir paz, e não voltar à era anterior à Guerra dos Seis Dias. Êste é consenso sôbre o qual se reconstituiu o govêrno de união nacional.

Ninguém deseja dissolver o govêrno de união nacional. O povo exige sua permanência. Entretanto, nem todos os Partidos que compõem o nôvo govêrno mantiveram a estrutura anterior. Dois exemplos bastarão para ilustrar esta afirmação.

O partido marxista Mapai sofreu uma modificação radical em sua direção, composta agora de homens e mulheres jovens, nascidos aqui, que lutaram na Guerra dos Seis Dias e não nutrem ilusões a respeito do bloco soviético. Êstes jovens deverão encarar os velhos líderes com ceticismo crescente. Embora o Mapai admita a retirada pura e simples da Judéia e Samaria, seus representantes no Govêrno concordam em que enquanto não houver paz, não haverá recuo

22,5% dos membros do Partido Religioso são jovens que, na questão de fronteiras e núcleos populacionais ali existentes, são *maximalistas*. Se os dois extremos do Govêrno, o Gahal, da extrema direita, e o marxista Mapai possuem linhas definidas, e o Partido Religioso tende para a direita, a maior facção — o Partido trabalhista — continua indeciso

Todos os líderes partidários parecem considerar remotas as perspectivas de paz e que Israel deve estar preparado para qualquer contingência. Poderá permanecer pairando no ar, neste período de estado de beligerancia, a pergunta sôbre qual o destino a ser dado aos territórios e quais os problemas que poderão ainda ser colocados debaixo do tapête.

A escalada do terrorismo árabe e as pressões das quatro potências poderão começar a levantar o tapête, revelando o que se encontra debaixo. Isto talvez force os membros do Govêrno e o próprio Partido Trabalhista a tomar decisões.

DIVERGENCIA

Uma pergunta é saber-se o que fazer, neste interregno em que não há paz, com os territórios sob o domínio israelense. O Ministro da Defesa, General Moshé Dayan, vem advogando decisões claras. Êle talvez apresente, mais cedo do que se pensa, um plano de trabalho para tratar dos problemas que afetam a população, os aspectos econômicos e de segurança dos territórios ocupados, até que seja assinado um tratado de paz.

Dayan é favorável à coexistência com os árabes nestas áreas. Êle declarou recentemente que saiba que suas idéias não eram idênticas às de Meir ou às do secretário-geral do Partido Trabalhista, Pinhas Sapir, nem tampouco às do Partido Mapam. Um dos primeiros pronunciamentos de Meir foi uma desaprovação das idéias de Dayan sôbre o assunto.

A declaração de Dayan, no Diretório do Partido Trabalhista, de que "cada dia é um bom dia para começar uma nova página", tem dado margem a muitas interpretações. Meir, ao aceitar a indicação para o cargo de Primeira-Ministra, em seu discurso perante o Comitê Central do Partido, interpretou o pronunciamento de Dayan como uma manifestação de sua intenção de permanecer leal à unidade trabalhista.

Mas o homem forte do Partido, Pinhas Sapir, aconselhou a Dayan que se dissociasse da campanha popular de assinaturas em favor de "Dayan para o cargo de Primeiro-Ministro, acima do Partido Trabalhista." O Ministro da Defesa retrucou que, não tendo iniciado a campanha, não poderia, por conseguinte, terminá-la.

Qual será o papel político do Vice-Premier Igal Allon? Muitos acham que Dayan e Allon poderão um dia unir-se. Por sua vez, Meir, em sua entrevista à imprensa têrça-feira, declarou, ao lhe perguntarem se permaneceria como Primeira-Ministra apenas até as próximas eleições: "Eu já disse alguma vez que iria chefiar um Govêrno de transição?"

A concretização ou não dêste tão temido confronto depende, em grande parte, da liderança de Meir e de seu sucesso em preservar a unidade do Partido.

Rabin não crê em luta atômica

Montevidéu (AFP-JB) — O Embaixador de Israel nos Estados Unidos, General Itzhak Rabin, declarou na capital uruguaia ser inconcebível o emprêgo de armas nucleares por israelenses e árabes em futuro próximo.

O General Rabin, que chegou a Montevidéu procedente do Brasil, afirmou em entrevista à imprensa que os Estados Unidos e a União Soviética não querem a guerra, acrescentando que "Israel nunca solicitou ajuda a nenhuma outra potência, entendendo a nação que se basta a si mesma para conservar a integridade territorial."

JERUSALÉM

Asseverou o diplomata que o Estado judaico jamais permitirá que Jerusalém volte a ser dividida e se transforme numa nova Berlim, esclarecendo ainda que os árabes perderam a guerra porque Israel tinha melhor preparo e lutava por sua sobrevivência.

A respeito do embargo de De Gaulle às armas compradas por Israel, o General Robin disse que êsse ato não afetará a amizade entre os dois países.

O Embaixador concluiu dizendo não acreditar em iminência de nova guerra no Oriente Médio e afirmando que seu país deseja a paz, mas uma paz verdadeira, enquanto os árabes nunca manifestaram intenções pacifistas.

Desastres aéreos nos EUA e RAU matam 115 pessoas

Cairo, Nova Orléans, Maracaibo, Paris (AFP-UPI-JB) — Mais duas catástrofes aéreas ocorreram ontem, na República Árabe Unida e nos Estados Unidos, ocasionando a morte de 115 pessoas, enquanto outras 23 sobreviviam com ferimentos graves.

Na RAU, um turboélice Ilyushin, de fabricação soviética, caiu e incendiou-se no aeroporto de Assuã, quando regressava de Meca, na Arábia Saudita, com 94 passageiros e 7 tripulantes. Morreram 89, escapando 12.

Nos Estados Unidos, um bimotor DC-3 particular caiu em Nova Orléans, matando 16 dos seus 27 ocupantes, esportistas que se dirigiam à América Central para caçar.

PEREGRINOS

O avião egípcio era o último da ponte aérea organizada pela emprêsa United Arab Airlines para transportar os peregrinos que anualmente vão a Meca visitar o santuário muçulmano.

Ao se aproximar da pista do aeroporto de Assuã, o Ilyushin roçou com a asa num prédio, bateu com o lado esquerdo no solo e capotou, incendiando-se logo em seguida.

O acidente de ontem foi o mais grave nos últimos quatro anos com a aviação comercial egípcia, e o aparelho era nôvo, tendo entrado em serviço há quinze dias.

ESPORTISTAS

O DC-3 que caiu em Nova Orléans era de propriedade da West Tennessee Sports Association, com sede em Memphis, no Estado de Tennessee.

Um dos sobreviventes afirmou que o aparelho se preparava para pousar, em meio a intensa neblina, quando foi sentido um forte tranco. O pilôto reacionou os motores, mas a asa esquerda chocou-se "contra alguma coisa", o avião capotou e incendiou.

BALANÇO

No primeiro trimestre dêste ano caíram até agora 11 aviões, com um total de 470 vítimas, sendo o mais grave o de domingo passado em Maracaibo, no qual perderam a vida 163 pessoas, número mais elevado de mortes num acidente aviatório.

A lista de tragédias nos últimos três meses é a seguinte: um DC-3 da China Nacionalista (24 mortos), Boeing-727 da Afgã Airlines em Londres (51 mortos), um bimotor da Alleghany Airlines na Pensilvânia (11 mortos), DC-8 da SAS em Los Angeles (15 mortos), Boeing-727 da United Airlines (36), um táxi-aéreo da Los Angeles Flying em Washington (10), DC-3 da Mineral County Airlines desaparecido entre Nevada e Califórnia (35 vítimas), um aparelho da China Nacionalista em Taiwan (36), DC-9 venezuelano em Maracaibo (163), Ilyushin da United Arab Airlines em Assuã (89) e o DC-3 particular em Nova Orleans (16 mortos).

Informe JB

A Caixa e a Copa do Mundo

A Caixa Econômica Federal vai examinar na próxima semana, por proposta de um dos seu diretores, Sr. Célio Borja, a possibilidade de patrocinar comercialmente a transmissão para o Brasil, via satélite, de todos os jogos da Copa do Mundo no México.

Entende a Caixa que a transmissão direta pela TV de todos os jogos, mesmo daqueles em que o Brasil não tomará parte, irá se constituir numa extraordinária promoção e com a promessa de uma audiência total.

Se a proposta fôr aprovada pela diretoria da Caixa, teremos, provàvelmente pela primeira vez, uma entidade pública passando à frente da iniciativa privada no setor de promoções.

Construção civil e aluguel

Há dois fatôres interligados que, por diferentes motivos, estão exercendo pressões altas sôbre os índices do custo de vida, segundo pesquisas realizadas por economistas do Govêrno: o primeiro é o da construção civil e o segundo o de aluguel de imóveis. No ano que passou a construção civil sofreu em seus preços uma elevação da ordem de 32,3%. Quanto aos aluguéis, êles tiveram um aumento estimado em 31,4%.

Os economistas governamentais acham que êsses dois fatôres devem ser observados com o maior interêsse e que precisa ser apresentada uma solução prática, a fim de que êste ano não se reproduza o que ocorreu em 1968.

Rádio e uva

No vale do São Francisco há grandes culturas de uva. De uns tempos para cá os agrônomos que ali trabalham fizeram uma constatação surpreendente: as parreiras que estão situadas nas imediações das tôrres de microondas da Embratel dão uvas maiores e mais doces. A impressão inicial é a de que a emissão de rádio exerce uma influência positiva sôbre a cultura das uvas, porque há uma nítida diferença entre a fruta cultivada nas proximidades das tôrres e as que estão mais distantes.

Galeão e recepcionistas

No próximo dia 31 será inaugurado o nôvo salão de recepção de passageiros internacionais no Aeroporto do Galeão, com ar condicionado, tapêtes e poltronas. Ontem, o chefe dos serviços alfandegários no Galeão, Sr. Pinto Amando, apresentou ao Ministro Delfim Neto os desenhos dos uniformes dos agentes fiscais e das recepcionistas que irão trabalhar no Galeão. Os agentes fiscais vestirão *blaser* marrom com calças côr de café. Quanto às recepcionistas, elas usarão vestido nas côres verde, amarelo e azul da nossa Bandeira, com desenhos dos nossos pássaros, a exemplo da última decoração carnavalesca da cidade.

As recepcionistas que vão trabalhar no Galeão serão selecionadas, segundo ficou estipulado no convênio que acaba de ser assinado entre o presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, e o secretário-geral da Receita Federal, Sr. Amilcar de Oliveira Lima. O chefe dos serviços alfandegários, Sr. Pinto Amando, declara que para a modernização dos serviços de atendimento aos passageiros vem contando com a colaboração especial do coronel Milton Tomé, diretor de Administração do Galeão. Aliás, o Sr. Pinto Amando assinala que já começou a fazer os primeiros estudos sôbre a implantação, no futuro, do atendimento dos passageiros que aqui desembarcarem procedentes do estrangeiro e viajando no supersônico Jumbo, e em outros aparelhos dessa classe.

O caderninho e o Ministro

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, apresentava as principais reivindicações do seu Ministério, em matéria de verbas, ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. De vez em quando o Ministro Andreazza consultava um enorme livro que costuma carregar debaixo do braço e no qual estão anotados todos os problemas do seu Ministério, como estradas, portos, navios, etc., etc. O Ministro Hélio Beltrão, com aquela calma que lhe é peculiar, ia escrevendo os pedidos do Ministro Andreazza numa pequena caderneta. Ao terminarem a conversa, o Ministro Beltrão pegou a sua caderneta de anotações e guardou no bôlso. O Ministro Andreazza, que tem um temperamento inquieto, por cinco vêzes perguntou ao Ministro Beltrão se êle não ia perder aquêle caderninho de notas. Na última vez que fêz a pergunta, Beltrão deu-lhe a seguinte resposta:

— Andreazza, o caderninho pode ser pequeno, mas êle nunca deixou ninguém na mão.

Pretextos

Manifestando-se contra qualquer reunião de Partidos políticos, na hora presente, o Deputado Humberto Lucena, vice-líder do MDB na Câmara, teve a seguinte expressão para um grupo de jornalistas:

— A hora é de evitar pretextos; não de somar pretextos.

Cimento

Foi afinal feito um acôrdo entre os fabricantes brasileiros de cimento e os importadores do produto. A fórmula consistiu em que, pelo período de 90 dias, para cada saco de cimento importado o mercado ficará compulsòriamente obrigado a consumir dois de fabricação nacional. Com êsse acôrdo acreditam os dirigentes da Sunab — que celebrou o convênio — evita-se uma quebra no fluxo da importação, o que poderia conduzir o mercado a uma crise de escassez, ao mesmo tempo em que se abre a perspectiva do aproveitamento imediato de um milhão de sacos de cimento ameaçados de empedramento na armazenagem.

Civilização no Sinai

Está no Rio um dos integrantes de um grupo italiano de engenharia hidráulica que ofereceu há pouco tempo às Nações Unidas uma revolucionária solução técnica para fixação dos refugiados palestinos no Oriente Médio. Essa solução consistiria na construção de um sistema de *by pass*, passando por baixo do rio Nilo e do canal de Suez, e que conduziria água para irrigar uma área de 4.5 milhões de hectares do deserto de Sinai. O argumento dos técnicos italianos é de que com isso se poderia constituir no Sinai uma nova e próspera civilização, capaz de amortecer os conflitos entre árabes e judeus.

No Brasil, o mesmo grupo italiano mostra-se interessado em financiar e realizar um projeto de irrigação no valor de 60 milhões de dólares.

O microfone

A revista *Seleções* vai lançar num dos seus próximos números um longo artigo sôbre a União Soviética. O seu diretor, Sr. Tito Leite, com escrúpulo para que o artigo não contenha nenhum êrro, solicitou uma audiência ao Embaixador Serguei Mikhailov, a fim de confirmar alguns pequenos dados do artigo.

Recebido pelo Embaixador, êste notou que o jornalista estava inibido na conversação e desanuviou o ambiente com a seguinte frase:

— Pode falar à vontade Eu garanto que nesta sala não há nenhum microfone escondido.

Buracos

Um alto funcionário do Estado e também engenheiro observava ontem que só quem não leu os planos de trabalho da Light e da Telefônica é que se surpreende com os buracos que essas duas emprêsas abrem, sob protestos, em diferentes pontos da cidade, irritando indistintamente a todos, pois prejudicam grandemente a circulação de veículos. Explicava o engenheiro do Estado que, segundo o plano da Light e da Telefônica, publicado nos jornais, mas lido por pouca gente, a atual programação de obras das duas emprêsas abrange um prazo de cinco anos. No momento — frisava o engenheiro — estamos ainda no segundo ano.

Lance-livre

● O mundialmente famoso diretor mexicano Emilio Fernandez queixava-se na tarde de ontem da desorganização que impera no Festival Internacional do Filme. Lembrava êle que já conhecia do México, e só, desorganizações semelhantes. Dizia Fernandez que nem mesmo as recepcionistas, muitas vêzes, sabem informar o local exato em que está sendo exibido determinado filme.

● O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, está disposto a vender o avião Learjet de propriedade do IBRA a quem se dispuser a pagar a quantia de 700 mil dólares. Diversas firmas já apresentaram propostas, mas tôdas elas ficaram aquém do preço fixado, caso não apareçam propostas que atinjam a quantia estipulada pelo Ministério da Agricultura, o Ministro Arzua pretende, então, dar o avião à FAB.

● O Govêrno do Estado, segundo informa o Secretário Humberto Braga, não está pensando de modo algum em criar novas autarquias na Guanabara. Até pelo contrário — frisou Humberto Braga — o pensamento do Govêrno é o de adaptar as Secretarias às autarquias que existem, e a que estão direta ou indiretamente vinculadas, a fim de dar-lhes maior versatilidade.

● Ontem pela manhã, o Governador do Pará, Sr. Alacid Nunes, com dois filhos à cintura e barraca debaixo do braço, cruzava perigosamente a Avenida Atlântica, tomando a direção da praia, em trajes de banho.

● O último discurso do Ministro Romeiro Neto, ontem falecido, foi feito por ocasião da posse do Brigadeiro Armando Perdigão na presidência do STM. Falando de improviso, o Ministro Romeiro Neto deu um toque de humor às suas palavras, dizendo: "Os senhores não se assustem e permaneçam tranqüilos em seus lugares. Não vou fazer nenhum discurso, mas apenas uma ligeira saudação."

● Será instalado brevemente na Bahia um matadouro especializado exclusivamente no abate de carne eqüina e caprina, cuja produção — fiquem tranqüilos — será tôda exportada. Itália, Suécia, Finlândia e Japão serão os primeiros compradores da nossa carne de cavalo e de bode.

● O industrial Joaquim Jorge Pereira Ramos, de Juiz de Fora, permaneceu no Rio durante esta semana, entendendo-se com banqueiros locais sôbre o lançamento do nôvo Clube Hípico e Campestre daquela cidade.

● Alcançando grande sucesso de público o show de Baden Powell e Márcia na Casa Grande. A média dos freqüentadores, no fim de semana, tem sido de 600 pessoas, com grande afluência de estrangeiros, principalmente americanos e franceses.

● Maísa já escolheu o repertório para o LP que irá gravar a partir de amanhã e para lançamento imediato. Entre as músicas selecionadas constam canções de Marcos Vale, Francis Hime, Egberto Gismondi e outros. Maísa pretende nos próximos dias oferecer à imprensa uma recepção, a fim de agradecer o tratamento carinhoso que recebeu no seu retôrno artístico ao Brasil.

● Como o Ministro Leonel Miranda entrasse no Palácio Guanabara pela porta dos fundos, o Governador Negrão de Lima perguntou-lhe, à saída, se não preferia utilizar-se da porta da frente. Resposta de Leonel Miranda: "Não é que eu seja supersticioso, não, Governador, mas prefiro sair por onde entrei."

● Um estudante do Projeto Rondon passou uma semana na cidade de Beruri, no Baixo Purus, tentando convencer a população — que vive em estado de extrema penúria — a construir em suas casas fossas assépticas. Quando sentiu que as suas palavras não causavam efeito, o estudante resolveu partir para medidas efetivas: colocou cartazes na rua, com fôrça de Ato Institucional, aos quais deu o n.º 1, advertindo que quem não construísse sua fossa asséptica no prazo de 30 dias sofreria uma série de punições. Findo o prazo, todos tinham realizado a sua pequena obra de engenharia sanitária.

● O Ministro Leonel Miranda está empenhado na construção de uma infra-estrutura de saúde no Amazonas. A respeito do assunto, o Secretário de Saúde do Amazonas estêve conversando com êle. Aliás, as próximas comunidades do Plano Nacional de Saúde serão no Paraná, no Nordeste e em Minas Gerais. Somente depois disso é que o Ministério realizará uma experiência na Amazônia.

● O Banco Crefisul de Investimento S. A. acaba de instituir, no mercado de capitais, a Conta Garantia, em regime de condomínio aberto, e que possibilitará investimentos a curto prazo, oferecendo alto nível de segurança, pois as operações serão efetuadas, bàsicamente, em títulos de renda fixa.

● Há vários dias que os moradores das proximidades das Ruas Leopoldo Miguez e Bolívar, em Copacabana, não podem cozinhar seus jantares: entre 18 e 21 horas falta gás invariàvelmente. E nenhuma reclamação consegue dar jeito.

U Thant diz que livrar mundo do racismo é das tarefas urgentes da ONU

Nações Unidas — O Secretário-Geral U Thant disse que livrar o mundo do racismo e da discriminação racial é uma das tarefas mais urgentes das Nações Unidas.

Em mensagem expedida para comemorar o Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, U Thant lembra que a data assinala os incidentes de 21 de março de 1960, quando houve disparos contra manifestantes pacíficos, em Sharpeville (África do Sul), que protestavam contra leis raciais.

AVISO

O Secretário-Geral U Thant diz em sua mensagem que os incidentes de Sharpeville são um lúgubre aviso, que não devemos esquecer. "Em memória do sacrifício destas e de outras pessoas que ofereceram suas vidas em prol da luta pela igualdade racial e pela eliminação racial, as Nações Unidas se esforçam constantemente por intensificar sua função nesta luta."

— Causa-me prazer — afirmou U Thant — mencionar que a 4 de janeiro, a Convenção Internacional sôbre a Eliminação de Tôdas as Formas de Discriminação Racial entrou em vigor, quando foram depositados os 27 instrumentos de ratificação ou adesão requeridos. Criou-se, assim, uma nova comunidade de nações, comprometida a erradicar a discriminação racial em tôdas as suas manifestações.

— Outro propósito importante da observancia do Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial é estimular as atividades em tôdas as localidades e em todos os planos de eliminação e discriminação, em cada uma das suas formas.

O "APARTHEID"

Na mensagem ainda, o Secretário-Geral das Nações Unidas diz que o Comitê encarregado de examinar as políticas do **apartheid** do govêrno sul-africano, órgão da ONU, sugeriu umas quantas atividades que poderiam ser empreendidas pelos Estados e pelas organizações no Dia Internacional. Entre essas, a de declarar apoio aos esforços da ONU para o fomento da eliminação do **apartheid** e facilitar o surgimento de uma sociedade anti-racial; tornar públicos os males do **apartheid** e os esforços da ONU para combatê-lo; pressionar pela liberdade dos prisioneiros; suspender os intercambios culturais, educativos, desportivos com o govêrno sul-africano; e estabelecer organizações nacionais para esclarecer a opinião pública sôbre os males do apartheid.

Outono começa amanhã e logo muda a natureza e o comportamento dos animais

Começa amanhã o outono, época que modifica o aspecto do Rio: as fôlhas e as flôres caem, e, como os ventos são raros nesses meses, elas se acumulam em volta das árvores. Os psicólogos costumam dizer que o outono é a estação da melancolia.

Para a natureza, a época é das frutas. A maioria dos animais sente uma grande diferença: a queda da temperatura, que os torna mais famintos. Os répteis, principalmente as cobras, sentem frio e isso altera o metabolismo de seus corpos.

A MELANCOLIA

Segundo os psicólogos, a nova estação não tem influência direta no comportamento do homem. Eles falam em estação da melancolia por causa do contraste dos estímulos psíquicos do verão (sol, férias e alegria) e a sua ausência agora, coincidindo com a volta às aulas, a nebulosidade do céu e a queda da temperatura.

No Brasil, o outono é pouco acentuado, mas tem características próprias, estudadas pela meteorologia de acôrdo com as condições de cada região.

No Rio, haverá rápido decréscimo da duração do dia, fenômeno que não é acompanhado por queda idêntica de insolação. Embora menos que no verão, o calor ainda é acentuado durante o dia. Devido ao enfraquecimento da radiação solar, as temperaturas caem rápida e uniformemente. Elas giram em tôrno da média anual de 26 graus, nesta época.

As chuvas finas e prolongadas aparecem no início da estação e vão diminuindo com o correr do tempo, por causa do desaparecimento das nuvens, que no verão são abundantes. Embora a temperatura diminua, a umidade relativa permanece acima da média anual.

A fraca velocidade do vento, a rápida queda de temperatura e a umidade elevada fazem com que o outono seja a época em que os nevoeiros são mais notados e fiquem mais freqüentes com a aproximação do inverno.

Segundo os meteorologistas, é difícil fazer a previsão durante o outono, pois as técnicas de sondagens no Brasil ainda não permitem um prognóstico além de três ou quatro dias. Só nos Estados Unidos, onde a ciência meteorológica já atingiu o grau mais avançado do mundo, são feitas previsões para várias semanas.

Otium Cum Dignitate fêz um ano reunindo velhos que não temem a velhice

A Otium Cum Dignitate — entidade filantrópica e cultural, que reúne gente de mais de 40 anos de idade e que não teme a velhice — completou ontem seu primeiro ano de atividades, que objetivam desenvolver os pendores de seus associados e estimular a cultura geral.

— O velho de hoje é muito feliz, pois tem a oportunidade de viver três épocas ao mesmo tempo: o passado, o presente e o futuro — diz o médico e poeta Hermógenes Pereira, de 75 anos de idade, e que durante a solenidade comemorativa do primeiro aniversário da OCD, realizada na Academia Nacional de Medicina, saudou seus companheiros.

A ARTE

O Marechal Gaspar Dutra, o Cardeal Dom Jaime Câmara, a Condêssa Pereira Carneiro, diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL, o Ministro da Saúde, Leonel Miranda, o advogado Sobral Pinto, o General Juraci Magalhães, o caricaturista Alvarus e o Deputado Frederico Trota, são alguns dos membros da Otium Cum Dignitate.

A entidade foi fundada por 158 profissionais liberais, médicos em sua maioria, que ocupam posição destacada em setores culturais do país e não tem fins lucrativos.

— A contribuição dos sócios é feita anualmente e de forma espontânea — declarou o Sr. Alfredo Nogueira, secretário da entidade — pois damos maior importância ao valor das pessoas do que à sua condição financeira. Quando o associado não pode, não precisa dar contribuição.

Por enquanto a OCD não tem sede própria, por isso, funciona na Academia Nacional de Medicina, onde se realizou ontem a comemoração do seu primeiro aniversário. A OCD foi reconhecida como de utilidade pública em 19 de setembro de 1968.

Cursos, conferências, debates, excursões e viagens são algumas atividades que a associação promove. Dentro em breve, a OCD pretende criar um corpo de assistência médica especializada, já que vários dos seus membros pesquisam gerontologia.

No âmbito externo, além de atividades filantrópicas e de assistência social, a OCD organiza trabalhos que são apresentados ao Govêrno do Estado na forma de sugestão para melhoria de problemas políticas e sociais. Dentro dêste espírito é que o professor Eduardo do Bastos Agostini elaborou uma tese, sôbre educação primária, que foi entregue ao Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama.

Na solenidade de ontem, o professor Artur Reis homenageou os seus colegas proferindo conferência sôbre **Mauá e A Segurança Nacional**. A solenidade foi aberta oficialmente pelo médico Hermógenes Pereira, que também é poeta, e fêz discurso de improviso, onde, entre vários versos, saudou os membros da OCD que têm mais de 80 anos.

— Monteiro Lobato disse — lembrou o poeta — que seria melhor se a gente vivesse sòmente a manhã da vida e, quando muito, chegasse até às duas da tarde, pois dá mêdo o anoitecer.

Eu também pensava assim — concluiu — mas hoje, graças ao trabalho que fazemos, posso dizer que a gente anoitece feliz. O velho de hoje tem a sabedoria e a experiência do passado; tem todo o confôrto que o presente pode oferecer; e ainda antevê tudo de maravilhoso que trará o futuro. Nunca os velhos foram tão felizes.

Menina prodígio reclama um piano que lhe prometeram e não estuda pensando nêle

Leila Zacarias tem oito anos de idade e foi considerada um fenômeno quando se apresentou na televisão com um conjunto de câmara, do qual ela era a mais velha. Na ocasião, a fábrica Schwartzman prometeu-lhe um piano, "que até agora não chegou."

A menina diz que não pode estudar pensando no piano que a acompanha sempre, "até quando eu vou à piscina", e mandou uma carta para a fábrica reclamando enfàticamente: "eu quero meu piano, faz favor de mandar."

CONCÊRTO E DESCONSÊRTO

A Schwartzman prometeu em janeiro — e até fêz uma entrega simbólica no programa **A Grande Chance** — que daria um piano a Leila Zacarias, depois que ela foi considerada minigênio, ao apresentar-se naquele espetáculo.

Na ocasião, recebeu NCr$ .. 150,00 de prêmio e quando lhe perguntaram o que faria do dinheiro não pensou duas vêzes: "comprar um piano." Leila ficou sem graça com as risadas do auditório.

O piano que Leila pretendia comprar com o prêmio era "aquêle melhor, grandão, de cauda." Até hoje, no entanto, êle ainda não veio, e ela continua estudando e praticando num piano velho.

O quarteto de Leila — piano, violoncelista e dois violinistas — ganhou o primeiro lugar no I Concurso de Música para Escolas Particulares, promovido pela Secretaria de Educação, em novembro. Logo foi convidado para a televisão, onde conseguiu impressionar a todos.

Depois do aparato inicial, quando um representante da fábrica leu uma carta elogiando-a e oferecendo o instrumento para que continuasse "sua brilhante carreira", parece ter acabado o interêsse pelo assunto.

— Mamãe já telefonou umas duzentas vêzes e êles nem atendem. Mas eu espero.

A fábrica Schwartzman, num dos raros contatos após o programa, já tentou retroceder, dizendo que o piano que lhe entregaram simbòlicamente não foi o que pretendem lhe dar. Mas Leila não quer saber de mais nada além do seu piano, e escreveu esta carta:

— Eu estou esperando o meu piano. Mas êle não chegou ainda eu quero que êle venha logo para mim estudar. Eu não consigo estudar, porque eu só fico pensando no meu piano. Eu quero logo o meu piano faz favor de mandar.

Leila aprende piano há três anos. Tem um irmão de nove anos que estuda violino. Além disso, estuda flauta, pintura, **ballet**, inglês e francês.

Papa nomeia dois bispos no Brasil

Florianópolis (Correspondente) — O Arcebispado de Florianópolis informou ontem que a edição de amanhã do **Osservatore Romano** publicará decretos papais, criando duas novas dioceses em Santa Catarina e nomeando dois novos bispos no Brasil: padre Tito Buss e frei Orlando de Antônio Prado.

As novas dioceses são as cidades de Rio do Sul, da qual padre Tito será bispo, e Caçador, que caberá ao padre Orlando, da congregação dos capuchinhos. A diocese de Rio do Sul foi desmembrada de Joinvile, e complementada pelas paróquias de Alfredo Vágner, Ituporanga, Vidal Ramos e Presidente Nereu, cedidas pela Arquidiocese de Florianópolis.

VIAGEM

O Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Afonso Niehues, é esperado hoje no Rio, que serve como escala na sua viagem para Roma, onde participará de uma reunião dos secretários de seminário a realizar-se no Vaticano entre 25 e 27 próximos.

D. Afonso viaja atendendo a convite da Congregação de Educação Católica do Vaticano, na qualidade de secretário nacional dos seminários da CNBB. O encontro do Vaticano será realizado para discutir problemas relacionados com a formação do clero e poderá aprovar um documento básico, que geraria em diversos países outros documentos sôbre a questão, dentro dos limites estabelecidos pelo principal documento.

Cinema não pode barrar maior de 18

Brasília (Sucursal) — O ingresso no cinema de pessoas maiores de 18 anos não pode ser mais proibido, segundo decisão da terceira turma do Tribunal Federal de Recursos, que acolheu ontem parecer favorável do juiz da 2a. Vara da Fazenda Nacional, de São Paulo.

O juiz de São Paulo concedeu mandado de segurança aos estudantes Ronaldo Cristiano Tormin Flôres e Antônio Marques Soares, na época maiores de 18 e menores de 21 anos, mas que foram barrados à entrada do cinema que exibia o filme **La Ronde**, porque o mesmo fôra proibido pela Censura Federal para menores de 21 anos.

"Navaja" faz viagem igual à de Cabral

Lisboa (AFP—JB) — O Navaja deixou ontem à tarde o rio Tejo para repetir a viagem realizada por Pedro Alvares Cabral, que descobriu o Brasil em 1 500. Além do proprietário, o franco-canadense Mário Severino Frutero, viajam a bordo do veleiro Vasco da Câmara Pereira, descendente de Cabral, e o marinheiro Simão Martins.

O veleiro levará 44 dias para chegar ao Brasil. Antes, fará duas escalas: em Las Palmas e nas ilhas do Cabo Verde. Com nove metros de comprimento, o Navaja dispõe de um pequeno motor auxiliar e de equipamento radiofônico

Decreto regulamenta incentivos

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem decreto regulamentando as leis que concedem os incentivos fiscais e financeiros aos empreendimentos considerados pela Sudene prioritários ao desenvolvimento econômico e social do Nordeste.

Em seu primeiro artigo, o decreto determina que as pessoas jurídicas ou firmas individuais que mantenham empreendimentos industriais ou agrícolas em operação naquela área pagarão, em relação aos empreendimentos referidos, com redução de 50% o impôsto de renda e os adicionais não restituíveis, até o exercício de 1978.

OS ANTIMÍSSEIS

Radiofoto UPI

O Subsecretário de Defesa, Packard, fala do sistema Safeguard

De Gaulle vai pedir ao povo "sim" no referendo

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — O texto pelo qual o General De Gaulle fêz anunciar uma nova intervenção televisada sua, "mais ou menos no dia 10 de abril ("a questão é de confiança"), ainda não permite conclusões absolutas sôbre as conseqüências de uma eventual vitória do "não" no referendo do dia 27 do mesmo mês, mas de qualquer forma marca uma certa escalada em relação às declarações presidenciais anteriores, especialmente a de têrça-feira da semana passada.

Contràriamente ao que se passou em 24 de maio de 1968, o chefe de Estado francês não disse desta vez, explìcitamente, que renunciaria às suas funções caso o resultado da consulta seja negativo. No entanto, nenhum observador mais tem dúvidas: De Gaulle dirá ao franceses "mais ou menos no dia 10" que sua permanência no poder está em relação direta à vitória do "sim" para a reforma das regiões e do Senado, isto sob a mesma pergunta.

PREOCUPAÇÃO

A declaração presidencial, feita logo após o Conselho de Ministro semanal, é entretanto bem mais explícita sôbre um outro ponto: o Govêrno vai receber as prováveis objeções do Conselho de Estado, espécie de assembléia alta administrativa, da mesma forma que no outono de 1962, isto é, não levará em consideração nenhuma de suas objeções essenciais.

Ao declarar que o referendo "concerne à organização dos podêres públicos", De Gaulle retoma a tese que êle mesmo e alguns juristas haviam defendido em 1962 (eleições presidenciais), isto até hoje. O General refuta discretamente, mas de forma peremptória, a análise do Conselho de Estado que julga inconstitucional o recurso ao Artigo 11, e qual trata precisamente do recurso ao referendo para "todo projeto de lei sôbre a organização dos podêres públicos." Como que precedendo a posição do Govêrno em relação ao assunto, o Ministro Jean-Marcel Jeanneney, principal redator do projeto de referendo, declarou ontem que "entre os funcionários e o povo soberano, não há dúvida sôbre por quem optar."

MAIORIA

Outro ponto que deverá abordar De Gaulle em seu discurso refere-se à sua maioria parlamentar. O General, segundo pessoas próximas à sua assessoria, não gostou da recente declaração formulada pelos comitês de defesa da República, formada logo após o discurso famoso de 30 de maio do ano passado: seus membros reprendem gratuitamente os sindicatos, afirmam a perfeita conformidade do referendo à Constituição sem mesmo argumentar (o que pelo menos fez De Gaulle) e reivindicam a agenda do Ministro da Educação Nacional, Edgar Faure, ao condená-lo por conceder entrevistas "excessivas a grupúsculos barulhentos demais."

Por outro lado, o Presidente francês não esconderá sua preocupação com a idéia de "regime democrático equilibrado" defendido pelo seu ex-ministro e líder dos republicanos independentes, membro da Maioria, Valery Giscard d'Estaing. Êle insiste em duas perguntas e duas respostas tendo em vista o referendo, a tal ponto que ontem convidou para um debate televisado o Ministro Jeanneney, que ainda não respondeu.

O que se sente é que De Gaule está mais disposto do que nunca a advertir o campo da Maioria, que se desloca nìtidamente desde as eleições legislativas de junho de 1968 e no seio do qual não se deve excluir a eventualidade de uma crise séria entre *giscardiens* e republicanos independentes, diante da liderança cada vez mais poderosa de Georges Pompidou.

Laird adverte contra risco dos mísseis

Washington (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Defesa, Melvin Laird, ao defender no Senado norte-americano a instalação do sistema Safeguard de antimísseis (versão modificada do Sentinel), declarou que a URSS tem capacidade para destruir a maioria dos mísseis Minutemen dos Estados Unidos.

Laird, acompanhado pelo Subsecretário de Defesa David Packard, anunciou que os submarinos Polaris (atômicos) serão vulneráveis aos mísseis soviéticos dentro de três anos. A Administração Nixon procura conseguir do Senado a liberação de créditos para a instalação do sistema antimíssil em tôrno dos silos dos balísticos norte-americanos e apresentou um quadro considerado aterrorizante da defesa dos EUA em caso de ataque balísticos intercontinentais.

SALVAGUARDA

"Não podemos deter um ataque maciço de mísseis soviéticos contra nossas cidades — disse Laird — pois isto é tècnicamente impossível. Temos de confiar na dissuasão da represália para assegurar que a guerra nuclear não será iniciada." A essência do novo projeto antimíssil é exatamente defender o potencial ofensivo norte-americano para evitar que o inimigo se aventure a um ataque, segundo indicou o Secretário de Defesa.

Rebatendo as críticas ao projeto antibalístico, Laird enfatizou sua natureza defensiva e afirmou que a reação soviética foi "animadora", o que poderá propiciar conversações para a redução dos arsenais ofensivos e defensivos das duas superpotências. Já o Subsecretário Packard explicou que o custo do Safeguard será mais baixo do que o Sentinel, pois exclui a expansão do sistema. Ao invés de custar 40 bilhões de dólares, o total do projeto montaria a 7 bilhões de dólares.

Laird afirmou que os soviéticos estão desenvolvendo um sistema de bombardeio orbital fracionário (FOBS), destinado a diminuir o tempo de alerta nuclear e que os mísseis soviéticos SS9 são capazes de conduzir ogivas de 20 megatons.

Presidente francês joga tudo ou nada

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — No último domingo de abril, o Presidente Charles De Gaulle voltará a jogar, como em junho de 1968, a partida do tudo ou nada. Êste é o sentido, segundo observadores qualificados, que o Presidente dará ao referendo de 27 de abril, quando o eleitorado francês se pronunciará sôbre o projeto de regionalização e de reforma do Senado.

Em junho do ano passado, a menos de um mês depois da crise que sacudiu o país, De Gaulle obteve um triunfo avassalador nas eleições convocadas para eleger a nova Assembléia. O Presidente apresentou naquela oportunidade uma dramática alternativa à opinião pública: "Eu ou o caos". O resultado foi conclusivo: a União para a Defesa da República (UDR), o Partido oficial, obteve a maioria absoluta na Assembléia.

No Parlamento anterior, o degaullismo devia aliar-se com o grupo de Republicanos Independentes para impor seus pontos-de-vista. A oposição saiu debilitada. A Esquerda Democrática, dirigida por François Mitterand, foi a mais golpeada então, sem conseguir colocar ordem em suas fileiras.

Também o Partido Comunista Francês (PCF) sofreu perdas consideráveis, todavia não perdeu a coesão e os resultados de algumas eleições comunais nas últimas semanas demonstram uma clara recuperação. Isto constitui um indício, dizem os observadores, de que o PCF se levanta frente a De Gaulle como única fôrça organizada.

O REFERENDO

O plebiscito sôbre a regionalização e a reforma do Senado devia realizar-se no ano passado, mas com a crise de maio, De Gaulle preferiu adiá-lo, e procedeu à dissolução da Assembléia com as subseqüentes eleições.

Na quarta-feira, depois da reunião do Conselho de Ministros, o porta-voz oficial do Govêrno, Joel le Theule, advertiu que o referendo "será uma importante questão de confiança apresentada aos franceses, sôbre um ponto capital: a organização dos podêres públicos e a participação". No dia seguinte, supôs-se que se o resultado do referendo fôr negativo, De Gaulle estaria disposto a abandonar o poder.

Em geral, os comentaristas políticos lembram que em tôdas as consultas eleitorais o Presidente jogou seu mandato. O referendo de 27 de abril será o quinto desde que De Gaulle ascendeu ao poder. O primeiro, de 28 de setembro de 1958, teve por objetivo aprovar a Constituição da V República que, ao contrário das outras, estabelece um executivo forte: o Govêrno obteve 67% de sim. Em janeiro de 61 e abril de 62, os franceses foram convocados a pronunciar-se sôbre a política argelina do Presidente, que terminou com a concessão de independência a êste país. No primeiro De Gaulle recebeu 56% de sim e no segundo 64%. Êste foi o mais alto índice de aceitação de tese degaullista. O mais baixo foi o estabelecimento do sufrágio direto: apenas 46% em 21 de outubro de 1962.

A OPOSIÇÃO

Os políticos oposicionistas temem que, para forçar o triunfo, De Gaulle acabe politizando o referendo, relegando a um segundo plano as reformas. Segundo a Confederação-Geral do Trabalho (CGT), de orientação comunista, isto é o que está ocorrendo. O secretário-geral da CGT, Georges Séguy advertiu há dias que o Govêrno opta deliberadamente "pela intransigência, querendo provocar uma situação da qual possa tirar vantagens às vésperas de um referendo que inspira inquietação."

Os franceses terão de esperar até o dia 10 de abril para conhecer os planos do Presidente. Neste dia, De Gaulle fará uma entrevista coletiva, e certamente precisará a expressão "questão de confiança."

Os observadores estimam que o Chefe de Estado proclamará sua intenção de renunciar se o eleitorado se pronunciar pelo não. Alguns, ao menos, crêem que as conseqüências de uma derrota ou de um fracasso não o obrigaria a deixar o poder.

Aparentemente, a primeira interpretação é compartilhada pelos membros do Govêrno e os responsáveis do bloco de deputados degaullistas. Muitos ministros, segundo se sabe, crêem que De Gaulle jogará o tudo ou nada em 27 de abril e se perde a batalha abandonará o poder. Enquanto isto, a oposição, incluindo as centrais operárias, já dispõe de uma senha comum: votar não ao referendo, numa nova tentativa de derrotar De Gaulle nas urnas.

Londres quer pacto nuclear

Genebra (AFP—UPI—JB) — A Grã-Bretanha manifestou ontem disposição de colaborar no projeto internacional para pacificar o fundo dos mares e oceanos e apoiou a tese norte-americana sôbre a proibição de armas nucleares nos leitos oceânicos, segundo declarações de Ibor Porter, em Genebra.

O chefe da missão britânica à Conferência de Desarmamento referiu-se ao projeto soviético, declarando que o mesmo vai longe demais por causa da extensão da proibição que propõe. Porter afirmou que é necessária também uma negociação rápida e realista sôbre armas bacteriológicas e químicas.

O delegado soviético em Genebra, Alexei Roshchin, indicou ontem que a União Soviética concorda com a ampliação da Conferência de Desarmamento com o ingresso da Alemanha Ocidental, desde que a Alemanha Oriental também seja aceita na Conferência. Uma proposta neste sentido já foi rejeitada no ano passado, mas um acôrdo foi firmado sôbre o que seu país ainda não tinha posição firmada sôbre a matéria.

Russo anuncia viagem demorada pelo espaço

Budapeste — Santiago (AFP-UPI-JB) — O cosmonauta soviético Pavel Belyaiev revelou ontem que a União Soviética prepara uma "nova e relativamente longa viagem espacial", e círculos ocidentais falam no possível desembarque de um homem na superfície do planêta Vênus.

Belyaiev se encontra em Budapeste para assistir às celebrações do cinqüentenário de fundação da república húngara. "Estamos trabalhando num plano minuciosamente estudado. Não posso, porém, indicar a data do lançamento, pois isso dependerá de múltiplos fatôres relativos à solução dos problemas técnicos" — declarou.

Belyaiev, coronel do Exército, deu 18 voltas em órbita terrestre entre 18 e 19 de março de 1965, a bordo da Voshkod, e seu companheiro de viagem, Alexei Leonov, realizou o primeiro passeio do homem no espaço cósmico.

OBSERVATÓRIO

Em Santiago do Chile, anunciou-se que o Instituto Carnegie de Washington instalará no país um moderno observatório astronômico, semelhante ao maior do mundo, em Monte Palomar.

O observatório ficará situado em Cerro de las Campanas, com 2 400 metros de altitude, a 780 quilômetros ao norte de Santiago.

CONVITE

A Argentina reiterou ontem seu convite para que um grupo de cientistas das Nações Unidas visite sua base de lançamento de foguetes em Mar Chiquita, perto de Mar del Plata.

O objetivo da visita, autorizada pela Assembléia-Geral a 20 de dezembro passado, é saber se o centro de provas está aparelhado para converter-se numa base de treinamento, na exploração científica com fins pacíficos do espaço ultraterrestre.

Washington ofereceu recepção a Borman

Tom Wicker
do *New York Times*

Washington — Um convidado que recebeu deferência especiais no jantar anual do Gridiron Club foi Frank Borman, o astronauta que comandou a recente circunavegação da Lua. O Coronel Borman, apesar de ter capitaneado um dos maiores feitos de ciência e exploração da humanidade, não queria passar por super homem. Ao contrário, os senadores, os membros do Gabinete, os Ministros da Suprema Côrte e os generais, que se acotovelavam para apertar-lhe a mão, acharam-no tão comum quanto qualquer outro jovem diligente que tenta ganhar a vida e cumprir com seu dever.

Tendo-se em vista que o triunfo de Borman, Lovell e Anders, na época do Natal, foi agora sucedido pelo da Apolo 9, tripulado pelo mesmo tipo de homens, talvez seja útil relembrar que, até mesmo uma aventura tão notável quanto a conquista do espaço, é, afinal de contas, trabalho de sêres humanos — e não necessàriamente dos mais extraordinários da espécie.

Nenhum astronauta, por exemplo, pronunciou até agora palavras memoráveis — seja durante a ação ou em retrospecto — e tem-se que os homens que voam nas missões quanto aquêles que os dirigem da terra parecem ser técnicos, planejadores, matemáticos, artesãos, administradores de primeira categoria, todos contentes porém em deixar o lado poético da coisa para os outros. Êles são, em suma, o mesmo tipo de homens encontrados em outros empreendimentos altamente tecnológicos, complexos, difundidos, e freqüentemente perigosos, desta parte do século XX.

Isto dá lugar a algumas questões, que não podem ser respondidas fàcilmente. Uma delas é por que o homem, que pode organizar-se a si, seus conhecimentos e seus recursos para chegar à Lua, não pode realizar muitas outras coisas de igual valia e maior urgência?

Na verdade, a visão, habilidade, coragem e inteligência, que foram aplicadas no programa espacial deveriam envergonhar a humanidade e os norte-americanos em particular. Porque se os homens podem fazer o que os cosmonautas e a equipe de terra fêz, por que os podemos nós construir as casas que necessitamos? Por que devem nossas cidades ser sufocadas pelo tráfego e pela poluição do ar, que êle produz?

Por que estão nossos lagos e rios tão poluídos pela humanidade que, como afirmou certa vez Bob Kennedy, se você cair nêles, você não se afoga, mas se dissolve? Por que virtualmente cada cidade importante não possui transporte coletivo limpo, seguro e confortável? Por que estão os nossos aeroportos e rotas aéreas tão superlotados a ponto de constituir um escândalo? Por que todos os esforços no sentido de remover as favelas e reconstruir as cidades se emperram na burocracia e falta de verbas?

Quando uma nação pode treinar e organizar o pessoal técnico necessário ao lançamento e à recuperação da Apolo, por que não pode ela treinar e empregar a mão-de-obra não especializada que vive sem esperanças e amargurada nas ruas do gueto? Por que os trabalhadores temporários de ambas as costas, os índios no oeste, os negros no sul e os desafortunados de todos os Estados estão passando fome na nação mais rica do mundo? Não é uma vergonha para uma nação que conquistou a poliomielite permitir a pelagra e o raquitismo?

Levantar tais questões não é, necessàriamente, sugerir que o programa espacial seja cancelado e seus recursos aplicados em outras finalidades. Quando esta questão foi tocada nesta coluna, depois do vôo lunar, David P. Bloch, da Universidade do Texas, escreveu, em resposta:

"Esta talvez seja uma ocasião apropriada de pensarmos em têrmos olímpicos a nosso respeito. A vida é uma das propriedades da matéria. Sua evolução deu lugar à consciência. Alguém disse certa vez que o homem é a mente pela qual o universo se contempla a si mesmo. Agora êle está no limiar do espaço. Algum dia, importará pouco saber-se até que ponto nossos interêsses individuais ou coletivos em relação ao espaço foram motivados por curiosidade, aventura, sêde de aquisição, busca de segurança, competição, ou o que mais não seja, o que importará serão as conseqüências — e poucos de nós levaríamos a sério qualquer previsão a respeito de tais conseqüências, mesmo num período curto de duas gerações. Tanto quanto se sabe, um resultado muito prático da colonização do espaço pelo homem poderá ser a criação de outra espécie, que talvez seja sua própria sobrevivência.

O nosso lançamento em direção ao espaço assemelha-se ao nosso primeiro manuseio de uma ferramenta, ou à luta do pobre peixe para se transformar num anfíbio, ou ao desenvolvimento do primeiro sistema nervoso. Em seu pertencer, é êle de ordem de magnitude da partida da descoberta de Colombo. A não ser por algumas considerações práticas imediatas, nossas razões de nos lançarmos ao espaço são irrelevantes."

"Talvez seja esta a única resposta possível. Talvez esta mente pela qual o universo se contempla a si mesmo não consiga ver ainda, verdadeiramente, sua própria obra. Talvez também a consciência, que distingue o homem, esteja sofrendo nova evolução, um nôvo florescimento além da terra. Quem sabe?

Viagem do Papa desperta vocações

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — Funcionários da Santa Sé expressaram a esperança de que a viagem do Papa Paulo VI à África contribua para o aparecimento de novas vocações sacerdotais nesse continente, onde a Igreja sofre aguda escassez de clérigos.

O Jornal Daily Mirror, mencionando fontes do Vaticano, informou que o Papa está projetando para fins dêste ano viagens que o levariam ao Japão e à Polônia.

PREOCUPAÇÃO

O fato de que muitos dos membros do clero com os quais o Papa manterá contato na África ser brancos, preocupa os funcionários do Vaticano. Teme-se que os contatos provoquem ressentimentos entre os africanos que poderiam ver nisso uma atitude remanescente do colonialismo.

O Arcebispo de Kampala, Monsenhor Emanuel Nsubuga, cuja diocese inclui a nova catedral a ser visitada pelo Papa, é africano. Não obstante, não existem suficientes sacerdotes como êle para desempenho dos cargos da Igreja no continente africano. As estatísticas demonstram que a Igreja possui menos sacerdotes por pessoa na África que na Europa e na América.

RICOS E POBRES

O Papa afirmou ontem, ao receber membros de uma comissão das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), que "qualquer consideração de benefícios pessoais ou de competição deve desaparecer ante a nobreza que consiste em ajudar nossos irmãos menos favorecidos para que saiam, enfim, de sua humilhante miséria."

Paulo VI exortou os países industriais "a uma verdadeira missão, em nome da fraternidade humana", para que os países pobres recebam os instrumentos aptos a lhes permitir proceder por si mesmos à melhoria de sua produção."

ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA CENTRAL

O Secretário da Educação e Cultura da Bahia, no uso das suas atribuições e de acôrdo com a legislação vigente, faz ciente, a quem interessar possa, que se acha aberta a Concorrência Pública para a construção do "Edifício da Biblioteca Central do Estado da Bahia", na rua Gen. Labatut n.º 27, Barris, nesta Capital, mediante as condições seguintes:

I — GENERALIDADES:

1 — Para concorrer, os interessados deverão apresentar, no dia, hora e local aqui determinados, documentação e proposta em envelopes separados, fechados, lacrados e sobrescritados: Concorrência para execução da construção do "Edifício da Biblioteca Central do Estado da Bahia", na rua Gen. Labatut n.º 27, Barris, nesta Capital, com os correspondentes sub-títulos, "Documentação" e "Proposta".

2 — A apresentação dos envelopes será feita, por representante credenciado, à Comissão especialmente designada, às 15 horas e aos 45 (quarenta e cinco) dias da publicação, na imprensa, dêste Edital, na sala de reuniões da DEECEME, na rua da Graça, 21.

II — DOCUMENTAÇÃO

A habilitação dos interessados dependerá do exame e aceitação dos seguintes documentos:

a) — Prova de existência legal da Firma (Contrato Social ou estatuto e seu registro do D.N.I.C. ou Junta Comercial) com capital social igual ou superior a NCr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros novos).

b) — Publicação no Diário Oficial que contenha a transcrição da Ata da Eleição da última Diretoria (no caso de Sociedade Anônima).

c) — Carteira de Reservista e Título de Eleitor do responsável técnico pela firma, sócio gerente e diretores.

d) — Registro no Cadastro Geral de Contribuintes.

e) — Certidão negativa de débitos tributários federais, estaduais e municipais, relativas ao ano em curso.

f) — Certidão negativa do Impôsto de Renda, do ano findo.

g) — Prova de pagamento do Impôsto Sindical dos empregados e dos empregadores, do ano vigente.

h) — Certidão de quitação para com o CREA, da emprêsa e do técnico.

i) — Prova de cumprimento da Lei de 2/3, relativa ao ano vigente.

j) — Certidão negativa de débitos para com o I.N.P.S.

l) — Certidão de registro de Seguro Contra Acidentes de Trabalho.

m) — Relação dos equipamentos de propriedade do Proponente.

n) — Certidão negativa de títulos protestados (sede da emprêsa).

o) — Atestados de idoneidade financeira fornecidos por (dois) 2 estabelecimentos bancários.

p) — Declaração de existência ou não de ônus reais sôbre imóveis e equipamentos de propriedade da concorrente.

q) — Relação das Obras, Serviços executados ou em execução pela emprêsa com indicação da espécie, características, nome da entidade fiscalizadora, se houver, nome do proprietário, valor, prazo de execução, início e conclusão.

r) — Prova com instrução oficial (Alvará de Construção), de haver executado, satisfatòriamente, sob responsabilidade da emprêsa (individualmente ou como representante de consórcio), ou responsabilidade individual de seu técnico, obras com volume de concreto equivalente, no seu todo, a 10.000 m3 (dez mil metros cúbicos).

s) — Declaração de que possui pessoal permanente (técnico e administrativo) e relação dos serviços dos quais participou.

t) — Recibo de caução no valor de NCr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros novos).

OBSERVAÇÕES:

a) — A prova de idoneidade técnica será feita mediante atestados fornecidos por entidades públicas e/ou particulares, a critério dêste órgão, devendo ser anexados comprovantes dos serviços, fotos, etc.

b) — A documentação poderá ser apresentada em fotocópia, devidamente autenticada.

III — PROPOSTAS:

As propostas deverão ser apresentadas em 3 (três) vias, datilografadas, sem rasuras ou entrelinhas, delas constando:

a) — Nome da firma proponente, domicílio e sede, identificação (individual ou coletiva) e número do Cadastro Geral de Contribuintes.

b) — Declaração expressa de que o proponente aceita tôdas as cláusulas e condições constantes dêste Edital e de que o preço proposto inclui tôdas as despesas com material, mão de obra, transporte, impostos, encargos sociais, equipamentos, pessoal técnico etc., enfim tudo o que fôr necessário à conclusão dos serviços por Empreitada Global.

c) — Declaração de conhecimento do terreno visitado "in loco".

d) — Declaração de que assume inteira e exclusiva responsabilidade pela execução das obras, observados os projetos e especificações fornecidos pela S.E.C.

e) — Prazo máximo de 18 meses em dias corridos para conclusão das obras, a contar da assinatura do contrato.

f) — Cronograma de execução dos serviços e de aplicação dos recursos financeiros.

g) — Composição de preços unitários dos serviços.

h) — Preço total e fixo, em algarismo e por extenso, pelo qual o proponente, sob regime de empreitada global, se compromete a executar a obra, inteiramente, em todos os seus detalhes, instalações, acessórios e complementos.

i) — Expressa declaração de concordância de que sòmente por medida governamental, que altere os níveis de salário mínimo vigente, será admitido o reajustamento cuja incidência se fará apenas sôbre o valor dos serviços não executados, observando-se o cronograma e apropriados de acôrdo com fundamento legal.

j) — Declaração de concordância de que, no caso de alteração autorizada do projeto e/ou das especificações, a valiação dos serviços correspondentes será feita baseada nos preços unitários constantes do orçamento detalhado, que deverá ser apresentado, juntamente com a proposta de preço. Quando tratar-se de serviços novos, constando unidade, preço unitário, e preço total.

IV — PROJETO E ESPECIFICAÇÕES

1 — A SEC, por intermédio da Secção de Engenharia, fornecerá, aos interessados, projetos, especificações e normas de serviço bem como endereço, onde mediante pagamento, poderão ser obtidas cópias heliográficas dos projetos da Obra a ser construída.

2 — Paralelamente, poderá o concorrente apresentar, também proposta baseada em variante do projeto estrutural fornecido, desde que obedecido o projeto arquitetônico e incluída de ante-projeto estrutural com detalhes das peças mais solicitadas.

3 — A execução dos serviços será feita dentro de elevado padrão técnico e consubstanciada na procedência da P.N.B. 140 da A.B.N.T.

V — DO PAGAMENTO

1 — Os pagamentos serão efetuados por etapas a combinar, correspondentes aos serviços realizados na faixa do cronograma físico proposto.

2 — A SEC poderá efetuar pagamentos, mediante avaliação do material não perecível, depositado na obra, comprovadamente quitado e seu valor, em percentagem de até 60 (sessenta) por cento do item orçamentário correspondente, a juízo da fiscalização. As importâncias assim levantadas serão descontadas nas Guias de serviços executados em que os serviços que incluem o material respectivo.

3 — De cada prestação será retida a quantia correspondente a 3% (três por cento), para garantia da execução dos serviços e cuja liberação total 90 (noventa) dias após o recebimento provisório das obras.

4 — A caução inicial feita pelo contratante ficará retida para garantir a execução do contrato até 30 (trinta) dias após o têrmo de recebimento provisório da obra. Os demais proponentes terão as respectivas devolução do valor de suas cauções 15 (quinze) dias após a assinatura do contrato da firma vencedora.

VI — DAS PENALIDADES

1 — Por dia excedente ao prazo contratual será cobrada a multa de NCr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros novos) até o máximo de [illegible] dias, após o que fica a S.E.C. com direitos de [illegible], independente de notificação judicial.

2 — A rescisão do contrato motivado por inadimplemento de obrigação do contratante sujeitá-lo-á à multa de 5% (cinco) por cento do valor do contrato.

3 — Fica estabelecido, conforme a multa, variáveis de NCr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos) a NCr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos), diários, retardando-se no cumprimento de qualquer compromisso ou quando de ordens da fiscalização.

4 — As multas serão impostas pelo Diretor, por indicação da fiscalização, cabendo recursos ao Secretário de Educação e Cultura.

5 — A caução inicial responderá pelas multas impostas, obrigando-se o construtor a integralizá-la dentro de 3 (três) dias após a notificação.

6 — Se a proponente escolhida não comparecer à Secretaria de Educação e Cultura para assinar o contrato ou escritura, no prazo de 8 (oito) dias contados do recebimento do ofício protocolado, onde se dará ciência da adjudicação, perderá em favor da SEC a caução feita para a apresentação da proposta, além de incorrer nas penalidades legais, podendo a SEC, caso não lhe convenha anular a Concorrência, serão convidadas a assinar o contrato as demais proponentes na ordem de classificação, as quais ficarão sujeitas às mesmas penalidades dos vencedores.

7 — Será considerada inidônea para execução de outros serviços da SEC a firma que se negar a cumprir a sua proposta e as condições estabelecidas neste Edital.

JULGAMENTO

1 — A SEC poderá anular a concorrência, se julgar conveniente ao interêsse público, sem que caiba aos concorrentes quaisquer direitos, reclamações ou vantagens.

2 — Prevalecerão para julgamento os critérios de preço, prazo e idoneidade técnico-financeira.

3 — Fica reservado ao exclusivo critério da SEC a escolha da proposta que melhor lhe convier, não cabendo aos demais concorrentes direito qualquer a reclamação ou indenização, a qualquer título que seja.

Salvador, 20 de março de 1969.

LUIZ NAVARRO DE BRITTO
Secretário de Educação e Cultura

Zerbini vai continuar com transplantes e admite que se expressou mal a Sodré

São Paulo (Sucursal) — O professor Euriclides de Jesus Zerbini disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que se expressou mal, quando visitou o Governador Abreu Sodré, no início da semana, dando a impressão de que não realizaria mais transplantes.

Afirmou que o Brasil está bem adiantado no setor de imunologia, pretendendo até utilizar sôro brasileiro nos seus próximos transplantes. "O que eu não posso fazer agora — lembrou o médico — é operar dois ou três doentes ao mesmo tempo, pois não temos condições para acolher a todos." Informou que seu último paciente, Clarismundo Praça, passa muito bem.

SÔRO BRASILEIRO

O professor Rubens Guimarães Ferri, que está produzindo sôro antilinfocitário em São Paulo, com a colaboração do Instituto Pinheiros, desde janeiro de 1968, disse que o professor Zerbini está muito interessado na produção do sôro brasileiro.

O método enzimático pelo qual é produzido o sôro antilinfocitário no Brasil foi descoberto com auxílio do trabalho do cientista inglês Pope, em 1938. O Dr. Ferri utiliza também o método corrente de fracionamento salino. Êste último consiste na separação pura e simples da globulina gama, por precipitação salina ou por álcool a frio. A globulina, produzida por fissão enzimática, diminui o pêso molecular e também parte das características da espécie, no caso o cavalo, diminuindo ainda as possibilidades de reação a uma proteína estranha, diz o Dr. Ferri.

— Os soros antitóxicos produzidos pelos institutos Pinheiros e Butantã utilizam o método enzimático do cientista inglês, com as modificações feitas por nós. Êsses soros são aplicados endovenosamente, especialmente em casos de acidentes, como uma picada de cobra — explicou. A aplicação do sôro antilinfocitário pelas vias subcutânea e intramuscular apresenta vários inconvenientes, quando em caso da repetição das injeções após períodos longos.

Em São Paulo, a equipe do professor Ernesto Lima Gonçalves manteve um cão com fígado transplantado durante 34 dias, aplicando sòmente o sôro antilinfocitário produzido pelo Dr. Ferri e feito por fissão enzimática, sem a necessidade de aplicação de outro imunossupressor químico. Num transplante de órgãos, sem a aplicação do sôro antilinfocitário, o paciente não ultrapassa o sétimo dia pós-operatório, com vida.

ALTO PADRÃO

O Dr. Rubem Guimarães Ferri acredita que se continuar a cooperação entre os diversos grupos encarregados do fornecimento de órgãos e gânglios para extração dos linfócitos e dos diversos setores do Hospital das Clínicas, haverá uma produção de sôro antilinfocitário de alto padrão, que em nada ficará devendo aos fabricados em outras partes do mundo.

— Há necessidade da aplicação do sôro antilinfocitário como combate à rejeição: o grande problema dos transplantes é o resultado de um conjunto de reações do organismo contra o tecido ou órgão transplantado.

— O principal responsável por essas reações é uma célula do grupo dos glóbulos brancos — linfócitos — que, ao pressentir a penetração de corpos estranhos (órgão ou simplesmente tecido) no organismo, desencadeia o processo chamado de rejeição, através do qual procura expulsar o órgão introduzido — disse.

Para impedir essas reações apareceu o sôro antilinfocitário, explica o Dr. Ferri. Os soros de modo geral são obtidos por imunização de animais contra determinados antígenos. Em nosso caso o cavalo é o animal que se inocula com linfócitos humanos.

— No caso dos soros antitóxicos, os cavalos são imunizados por injeções repetidas das toxinas tetânicas, ou diftéricas. O sôro antilinfocitário é obtido pela inoculação em cavalos de doses repetidas de linfócitos humanos, que podem ser preparados a partir do modos linfáticos, linfa, sangue periférico ou extraído do baço, órgão rico em linfócito.

TRABALHO DE PURIFICAÇÃO

O professor Rubens Ferri acha que "o grande trabalho consiste na purificação dos linfócitos para remover os outros tipos de células, especialmente os glóbulos vermelhos. Quando os linfócitos humanos são inoculados no cavalo, êste passa a fabricar uma globulina para reagir contra êles, porque são elementos estranhos ao animal. Essa globulina é a globulina antilinfocitária ou os anticorpos antilinfocitários."

— Quando se retira o sangue do cavalo e se deixa sedimentar os glóbulos vermelhos e brancos em presença de anticoagulantes, o líquido sobrenadante é o plasma que contém a galglobulina antilinfocitária — formado por anticorpos capazes de bloquear a ação de linfócitos humanos — afirmou.

Ao se injetar no indivíduo esta globulina, os linfócitos dessa pessoa ficam impedidos de exercer suas funções normais, deixando então de fabricar anticorpos contra as substâncias estranhas introduzidas no organismo. A pessoa que recebe a gal-globulina passa a ser tolerante ao órgão transplantado. Os linfócitos, geralmente, são extraídos do baço, material de difícil manipulação, mas o mais acessível para nós. Entretanto, no momento estamos obtendo certa quantidade de nodos linfáticos, dos quais adquirimos com maior facilidade os linfócitos humanos para inocular nos cavalos — concluiu o Dr. Ferri.

Romeiro Neto morre pela madrugada aos 66 anos e é sepultado no Caju

O corpo do Ministro João Romeiro Neto, do Superior Tribunal Militar, que faleceu de colapso pela madrugada, foi sepultado ontem às 18h no Caju, onde o Ministro Alcides Carneiro, em nome de seus colegas, afirmou que "o único consôlo dos que ficam é de que morreu um lidador realizado."

O Ministro Romeiro Neto foi velado, a partir das 13h, no Superior Tribunal Militar, por ministros, juízes-auditores, funcionários da côrte e familiares. Nascido no Rio a 17 de novembro de 1903, deixa viúva a Sr.ª Letícia Borges Romeiro e um único filho, o advogado José Ovídio Romeiro.

CARREIRA

Bacharelando-se em Direito, aos 20 anos, pela Universidade do Rio de Janeiro, Romeiro Neto iniciou imediatamente suas atividades no Fôro criminal carioca, que se prolongaram por quase 40 anos.

Exerceu as funções de Secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, de 1954 a 1957, durante os Governos Amaral Peixoto e Miguel Couto Filho. Foi eleito Deputado federal pelo Estado do Rio, em 1950, pelo antigo PTB.

Nomeado procurador-geral da Justiça Militar, tomou posse a 9 de outubro de 1961, desempenhando o cargo até a data de sua nomeação para Ministro do STM, em 2 de maio de 1953. Tomou posse a 8 do mesmo mês e ocupava atualmente o cargo de vice-presidente, no qual deveria permanecer até 10 de janeiro do próximo ano.

Sua morte repentina foi lamentada pelos colegas de magistratura. O presidente do STM, Brigadeiro Armando Perdigão disse que aquela Côrte perdia "seu vice-presidente, a Justiça castrense um dos seus maiores magistrados e a advocacia brasileira um dos seus grandes vultos."

— Romeiro Neto era uma grande cultura — afirmou o General Mourão Filho — uma grande inteligência e foi um dos grandes juízes dêste tribunal. Totalmente honesto, inteiramente afastado de política, Romeiro Neto pairava acima de tôdas as paixões e suas sentenças eram cintilantes.

Temporais começam a cair em Sergipe e já inundaram o Município de Itabaiana

Aracaju (Correspondente) — Violentos temporais estão caindo sôbre várias cidades do interior, tornando intransitáveis as rodovias e isolando algumas regiões. O município mais prejudicado, até agora, é o de Itabaiana, que ficou todo inundado.

Numerosas casas desabaram e as famílias estão ao desabrigo. O volume de água do açude local aumentou muito e é crescente a ameaça de transbordamento. Já estão chegando a Aracaju apelos de prefeitos, que pedem o apoio do Govêrno estadual.

NORMALIZAÇÃO

Salvador (Sucursal) — Tudo indica que começa a normalizar-se a situação no interior baiano. As chuvas estão menos intensas e, em algumas regiões, já cessaram. Na cidade de Miguel Calmon, houve desabamentos sem vítimas.

A estrada para Jacobina está interrompida. Santo Estêvão tem as ruas inundadas. Uma ponte caiu em Itajubá e a cidade ficou ilhada. As rodovias federais BR-118 e BR-116 continuam interrompidas em diversos trechos.

AÇUDE RESISTE

A situação na barragem de Cocorobó é de absoluta tranqüilidade porque é enorme sua margem de segurança. O sangradouro mede seis metros de altura, tem cêrca de 300 de largura e a água em excesso está se escoando normalmente.

As chuvas naquela região cessaram completamente, e o único fato nôvo é justamente o do açude sangrar. Construído em fevereiro do ano passado, não havia previsão de que êle se enchesse tão ràpidamente.

ALARMISMO

As primeiras notícias diziam que a situação do açude de Cocorobó, na região de Canudos, era periclitante, por estar sendo pressionado pela grande enchente do rio Vaza-Barris.

Ao contrário do que se disse, porém, a sangria realiza-se normalmente através de uma lâmina de água de 20 centímetros. O açude encheu em oito dias (a previsão era de um ano e meio), ao receber ràpidamente 200 milhões de metros cúbicos de água.

SITUAÇÃO GERAL

A região de Cipó continua ameaçada sèriamente. Em Cachoeira e São Félix, a vida se normaliza, embora o rio Paraguaçu continue muito cheio. Em Alagoinhas, a enchente dos rios Catu e Aramari invadiu as ruas e danificou a rêde elétrica.

Caem aguaceiros torrenciais no sudoeste baiano, ameaçando principalmente Vitória da Conquista, cujos rios, porém, ainda não têm um volume excessivo de água. A situação mais séria é na região banhada pelo rio Itapicuru, onde a enchente danificou pontes e as estradas submergiram em diversos pontos.

As chuvas continuam a cair nos seguintes Municípios: Amargosa, Jôrro de Tucano, Pôrto Seguro, Guaratinga, Mairi, Valente, Belmonte, Santo Antônio da Glória, Mutuípe, Coaraci, Itagi, Nova Canaã, Ubaitaba, Jequié, Senhor do Bonfim, Remanso, Barra, Bom Jesus da Lapa, Barreira, Iguaí, Urucuca, Firmino Alves, Canavieiras, Valença, Caetité, Santa Cruz da Vitória e Macarani.

AMEAÇA

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho viajou ontem para a zona sertaneja, onde as chuvas caem com intensidade e provocaram a interrupção do tráfego entre vários municípios, principalmente Petrolina, Araripina, Ouricuri e Salgueiro.

O Sr. Nilo Coelho decidiu viajar depois de receber um telegrama do prefeito de Petrolina, comunicando que na zona do sertão transbordaram rios e riachos, havendo ameaça de arrombamento de açudes.

O Serviço de Informações da Polícia Militar informou que não há ainda perigo para a população daquela região. Por enquanto, as águas só provocaram dificuldades de trânsito, o que é comum quando as chuvas são mais intensas.

Ministro da Saúde oferece a Negrão 300 mil doses da vacina contra a Hong-Kong

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, estêve ontem no Palácio Guanabara para oferecer ao Governador Negrão de Lima 300 mil doses de vacina contra a Hong-Kong, que estava faltando nos postos de saúde do Estado.

Salientou o Ministro da Saúde que a vacinação tem apenas caráter preventivo, pois não há uma situação de emergência no Estado. O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, que assistiu ao encontro, disse que os postos de saúde vão iniciar a vacinação logo que receberem as doses.

GRIPE COMUM

Diretores de postos sanitários, dentre os quais o Sr. Murilo Capanema, que dirige o Hospital Rocha Maia, em Botafogo, e o pôsto de saúde ali existente, afirmou que a gripe Hong-Kong pràticamente não apareceu no Rio, mas sim "uma gripe comum."

Explicou que realmente algumas pessoas contraíram gripe nesses últimos dias, mas que não se tratou da chamada Hong-Kong.

— A explicação é fácil — continuou. — Com a última onda de calor várias pessoas dormiam com aparelho de ar refrigerado ligado, tomavam muita bebida gelada e ainda contaram com a agravante do carnaval, três dias que desgastam orgânicamente qualquer pessoa. Suadas, além de não se alimentarem bem, bebiam gelado a todo instante.

Pesquisador paraense isola vírus dá gripe

Belém (Correspondente) — Depois de mais de um mês de pesquisas, o Sr. Francisco Pinheiro, pesquisador do Instituto Evandro Chagas, conseguiu isolar o vírus da gripe Hong-Kong, tendo comunicado o fato à Comissão da Gripe da Guanabara e à Secretaria de Saúde do Pará.

O isolamento do vírus é o quarto que se consegue no Brasil e o primeiro fora dá Guanabara. Segundo o médico, o surto que grassou em Belém está em declínio, pois o ciclo da Hong-Kong é de oito semanas e o daqui já chegou à sexta semana.

Meteorologia espera chuva e frio hoje

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje no Rio e em Niterói tempo instável, temperatura em declínio e ventos fracos. A temperatura máxima de ontem foi 31,4 graus, na Penha e Jacarepaguá, e a mínima ocorreu no Alto da Boa Vista, 18,8 graus.

Decreto tira mérito dos cassados

Decreto ontem assinado pelo Presidente da República exclui da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Grande-Oficial, os Srs. Osvaldo Lima Filho, Ivete Vargas e Carlos Lacerda. No grau de Comendador, foram excluídos os Srs. Artur Virgílio e Martins Rodrigues. Do Corpo de Graduados Especiais foram excluídos os Srs. Vitor Nunes Leal, Hermes Lima, Evandro Lins e Silva e o General Peri Bevilláqua. Todos foram sancionados pelo Ato Institucional n.º 5.

Secretaria de Saúde abre inquérito para investigar a hidrofobia de Cândida

A suspeita de que Cândida de Sousa Barbosa nunca teve hidrofobia, embora operada daquele mal a 8 de novembro do ano passado, levou o Secretário da Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, a constituir ontem uma comissão médica que estudará detalhadamente o caso.

A equipe do Dr. Rafael Cali, responsável pela trépano-punção com aplicação de gamaglobulina hiperimune no cérebro de Cândida, será mantida a distância das investigações, até que a comissão apresente seu relatório final.

PROCESSO

A comissão, que se reúne hoje pela primeira vez na Secretaria de Saúde, é composta dos médicos Fernando Pompeu, Nunjo Finkel (neurologistas), Paulo Niemeyer e Oscar Fontenele (neurocirurgiões). O Secretário de Saúde enviou ofício ao Conselho Nacional de Medicina, solicitando a indicação de um de seus membros para participar da comissão, como observador.

Na hipótese de as investigações concluírem que houve intenção dos integrantes da equipe operadora de fazer publicidade em tôrno de seus nomes, êles serão processados pelo Conselho Nacional de Medicina por mau exercício da profissão. Na hipótese de Cândida morrer em conseqüência da operação realizada, também serão processados por homicídio culposo. A equipe do Dr. Rafael Cali era integrada pelos médicos Max Karplin, Vicente Vilano e Adelino Nascimento, neurocirurgiões. Todos pertencem ao quadro médico do Estado. O Dr. Rafael Cali é chefe do Serviço de Prevenção contra a Raiva, do Instituto Pasteur.

ESCANDALO

O estado de Cândida, reinternada têrça-feira no Hospital Francisco de Castro, continuou piorando ontem. Ela entrou novamente em estado de profunda depressão e está sob efeito de sedativos. Ontem pela manhã, o diretor do Hospital, Dr. Ênio Serra, distribuiu um lacônico boletim, afirmando que "a paciente Cândida de Sousa Barbosa, aqui reinternada em 18 de março último, continua em repouso e em observação pelos distúrbios nervosos."

A Secretaria de Saúde também tomou tôdas as providências para manter sigilo absoluto sôbre o caso, com receio de que um escândalo provoque grande abalo social, com repercussões negativas sôbre o serviço médico do Estado. Estas informações foram fornecidas por funcionários da Secretaria.

DESESPÊRO DA SOLIDÃO

A confissão de Cândida a um dos médicos do Hospital Francisco de Castro, de que simulara a crise de raiva para não passar fome e solidão em casa, foi reforçada ontem por várias pessoas que conviveram com ela durante algum tempo. No depoimento que Cândida fêz, depois de operada, ela nunca mencionou que estivesse com hidrofobia, nem mesmo quando procurou o Pronto-Socorro para curar-se de "uma grande dor de cabeça." Na ocasião, seu relato foi o seguinte:

— Fui mordida por uma cachorra, no quintal de minha casa. Uma vizinha mandou que procurasse um médico, depois de observar o local da mordida, na coxa esquerda. Depois, comecei a sentir dor de cabeça. Já não atinava comigo mesma. Sentia muito mêdo da luz e da água. Parecia que havia dentro da água uns negócios que iam me agarrar. Eu tinha mêdo, muito mêdo. Veio uma tristeza dentro de mim. Quando piorei, tendo tonturas e passando mal, fui para o Pronto-Socorro. Daí não me lembro de mais nada.

D. Elsa Alves de Sousa, filha da mulher que alugava o barraco onde Cândida vivia, na Rua Ibiturama, em Colégio, contou que ela era uma pessoa "terrìvelmente triste e parecia sofrer muito."

— Ela quase nunca comentava sôbre sua vida. Vivia com as três filhas, em grande miséria no barraco. Para alimentar as filhas, trabalhava o dia inteiro, até a noite, vendendo a domicílio roupas de mulher. Um homem comprava as roupas e ela se encarregava das vendas, recebendo comissão. Houve dias em que ela chegava tarde da noite em casa e se queixava de que não tivera sorte, pois não vendera nada.

O barraco onde Cândida vivia é bastante promíscuo. Pagava NCr$ 40 mil de aluguel. De móveis, tinha um velho sofá rasgado, onde dormia com as filhas, e um fogão bastante avariado.

— O sonho dela era dar um futuro melhor para as filhas.

D. Elsa contou que Cândida vivia com a família num sítio, em Barbacena, Minas, onde nasceu. Lá, conheceu um rapaz que a engravidou, abandonando-a logo depois. Foi expulsa de casa pelos pais e, já com a filha Lionéia, que agora tem oito anos, veio para o Rio.

— Ela me contou que sentia grande vergonha por ter sido expulsa de casa.

Aqui no Rio, depois de tentar vários empregos sem sucesso (ela tem apenas o primeiro ano primário), conheceu um homem de meia idade, com quem passou a viver.

— Era um português, de sobrenome Fonseca. Viveu dois anos com êle, com o qual teve as duas outras filhas, Célia Fátima, de sete, e Gilma, de seis anos. Seu Fonseca abandonou-a. Foi então que ela veio para cá e alugou o barraco de mamãe. Passava muita necessidade, as filhas às vêzes não tinham o que comer. Tudo que ganhava com a venda das roupas era utilizado em alimentos.

No dia em que ela teve uma crise e disse ter sido mordida por um cachorro, D. Elsa e os vizinhos perguntaram qual fôra o animal. Cândida, não soube dizer. Respondeu apenas que o cão havia sumido.

DECEPÇÃO

O Sr. Valdemar Domingues, marido da madrinha de duas filhas de Cândida, contou ontem, no barraco em que mora em Coelho Neto, que ela sofreu uma grande decepção, quando os médicos do Hospital Barata Ribeiro, para onde fôra transferida, lhe deram alta:

— Há cêrca de um mês, Cândida foi transferida do Hospital Francisco de Castro para o Hospital Barata Ribeiro. Haviam dito que nesse último ela seria curada da paralisia, contraída após a operação e que lhe imobilizara totalmente a perna esquerda e parte do rosto.

Quando ela veio para cá, no último fim de semana, queixou-se de que no Hospital Barata Ribeiro não fizeram nenhum tratamento, nem mesmo massagens. Ela foi internada num quarto e raramente uma enfermeira ia visitá-la. Depois de um mês nesta situação, recebeu alta e veio para casa.

— Depois de cinco dias, ela teve uma crise nervosa. Chamei a ambulância, que a levou novamente para o Hospital Francisco de Castro.

D. Elsa Alves de Sousa contou que, quando Cândida foi buscar suas coisas no barraco, conversou com ela.

— Ela me disse que estava muito triste. Muitas pessoas no hospital, até artistas de televisão, haviam prometido conseguir uma casa para ela e as filhas. Eram só promessas. Como não tinha onde ficar, pois minha mãe já alugara o barraco para outra pessoa, aceitou o convite da madrinha e foi morar em outro barraco, em Coelho Neto.

As filhas de Cândida — Gilma e Célia Fátima — foram internadas por assistentes sociais da Secretaria de Serviços Sociais, no Internato São Pedro, em Jacarepaguá. A internação foi feita quando a operação do Dr. Rafael Cali saía nas manchetes dos jornais e tinha repercussão internacional. A mais velha foi enviada para a casa dos avós, em Barbacena.

Hoje, ela voltou a ser só. Os médicos do Hospital Francisco de Castro acreditam que Cândida tem personalidade psicopata e sofre de neurose profunda, provocada pelas condições materiais em que vivia e por um grande conflito moral.

Estado de saúde de Célia está cada vez mais grave

A menina Regina Célia Ferreira, de cinco anos, internada no Hospital Isolamento Francisco de Castro como portadora de hidrofobia, continuava ontem, segundo o boletim médico, em estado gravíssimo.

Célia foi mordida por um cão no lábio inferior direito, há 10 dias. Seu pai, Sr. Nei Alves Ferreira, passou todo o dia de ontem na porta do hospital, muito agitado e nervoso.

SOLUÇÃO

Êle ofereceu um remédio a um médico do hospital, pedindo que fôsse aplicado na filha. Explicou que fôra a uma sessão de umbanda na noite anterior e que um pai-de-santo, ao qual pediu ajuda para salvar sua filha, preparou a poção a ser ministrada em Regina Célia. Ante a recusa do médico, que só o faria com autorização do diretor do hospital, o Sr. Nei Ferreira fêz um apêlo:

— Por favor, doutor. O senhor sabe, nessas horas a gente fica desesperado e apela para tudo. Se ela não tem mais salvação, por que o senhor não tenta?

Mais tarde, êle dirigiu-se ao diretor do hospital e êste negou-se a atender o pedido.

Por dentro do negócio

CAPITAL ABERTO — Em homenagem que ontem lhe foi oferecida pela Câmara Americana de Comércio de São Paulo, o presidente da General Electric, Sr. Thomas Romanack, comentou não ter dúvidas de que, no futuro, as emprêsas americanas abrirão uma parte de seu capital ao público brasileiro, a exemplo do que já fêz a GE no México.

Mas, segundo o Sr. Romanack, para que isso possa acontecer no Brasil é preciso que as emprêsas americanas que aqui investem seu capital tenham condições de assegurar ao público uma rentabilidade compatível com a sua aplicação. Em seu entender isso ainda não é possível porque, no caso específico da General Electric, por exemplo, o capital investido não começou até agora a produzir o lucro compatível com o investimento. Outro fator é que essa rentabilidade a ser assegurada esbarra na inflação, cujo índice ainda é alto para permitir melhores resultados.

O presidente da General Electric lembrou que uma emprêsa de capital americano — soube-se depois tratar-se da Swift — que tentou a experiência, está enfrentando dificuldades junto a seus acionistas brasileiros devido a não poder assegurar a necessária rentabilidade.

REGISTRO — O Govêrno poderá, a qualquer momento, baixar o registro mínimo de exportação do café solúvel, de 85 para 78 ou 80 centavos de dólar a libra-pêso exportada. Essa medida, há muito tempo defendida pelo Ministro da Fazenda, terá a vantagem, segundo os técnicos, de acabar de vez com o chamado câmbio português. (Operação de venda, realizada oficialmente pela cotação do mercado, mas na qual o produtor se obriga a devolver uma certa importância, após a realização da operação que, de fato, acaba sendo feita, portanto, a preços inferiores aos do mercado).

Êste tipo de transação, apesar de ilegal é de conhecimento público e os produtores defendem a sua realização por fôrça da política governamental, considerada irrealista. É certo, entretanto, que o câmbio português provoca sérias distorções no mercado.

Quanto à redução do registro, a sua aplicação poderá ser retardada por mais alguns dias pela abertura de negociações do Brasil com os Estados Unidos por causa do café solúvel, mas o seu reajustamento ao nível do mercado comprador é posição irrevogável apesar de, segundo os técnicos do Ministério da Fazenda, "não fazer parte de qualquer esquema montado para "salvar" a indústria brasileira de café."

AÇÚCAR EM CONCORRÊNCIA — Nove consórcios de assessoria e planejamento, mobilizando no conjunto mais de trinta organizações, responderam ao convite formulado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool para concorrerem à seleção de projetos para a realização de estudos de âmbito nacional, relativos ao complexo agroindustrial canavieiro.

Os consórcios que se apresentaram à concorrência são liderados pelas seguintes emprêsas, tôdas nacionais: Planave, Mentor Montreal, SPL, Asplan, DOC, Seitec, Adiplan, Boucinhas & Campos e Projetec. Dos consórcios participam organizações e técnicos nacionais e estrangeiros e dêstes últimos, alguns com experiência em economia aplicada ao setor açucareiro, com pesquisas e estudos realizados em países de condições naturais e grau de desenvolvimento semelhantes aos observados no Brasil.

Os estudos, que se desdobram nos planos agrícola, industrial e comercial, segundo o IAA, permitirão a formulação de diagnósticos setoriais, subsetoriais, regionais e de emprêsa, assegurando elementos fundamentais à identificação das causas de crises que afetam a economia açucareira nacional, de forma a possibilitar a reformulação da política de defesa e a elaboração de programas de médio e longo prazo visando à racionalização e ao desenvolvimento do produto.

DÍVIDA COM TETO GRANDE — A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou ontem, por 313 votos contra 92, projeto de lei apoiado pelo Presidente Nixon que prevê um aumento do teto da dívida pública do país da ordem de NCr$ 12 bilhões. Caso a lei seja aprovada também no Senado, o teto da dívida pública passará de NCr$ 1,4 trilhão para NCr$ 1,5 trilhão.

A dimensão dessas cifras é fàcilmente compreendida se comparadas com o orçamento brasileiro para 1969 que é, aproximadamente, de NCr$ 14 bilhões.

EXPRESSAS — A J. Walter Thompson divulga seu movimento de 1968, englobando atividades em todo o mundo: US$ 638 milhões, dos quais 400 nos Estados Unidos e o restante nos demais escritórios internacionais. *** O pronunciamento do presidente da Acrefi paulista, professor Américo Campiglia, ressaltando o importante papel das financeiras, serviu para tranqüilizar um grupo de dirigentes do setor preocupados com o destino dessas emprêsas. *** KLM, companhia aérea holandesa pioneira, é o mais nôvo cliente da Grant Publicidade.

ADECIF fará levantamento do mercado

A situação do mercado financeiro será apurada pela ADECIF, a partir da próxima semana, através de um mecanismo de pesquisa permanente dos resgates e das vendas de letras de câmbio, segundo revelou ontem, na reunião desta entidade, o Sr. José Luís Moreira de Sousa.

A ADECIF baseará seu levantamento semanal em informações obtidas diretamente junto às financeiras, de forma não identificada, através de um formulário que cada uma deverá preencher e depositar sem assinatura em uma urna volante.

O SISTEMA

O sistema da ADECIF será baseado nos seguintes pontos, segundo revelou o presidente da entidade:

1. Um funcionário da ADECIF, tôdas as quartas-feiras, percorrerá as financeiras, levando-lhes um formulário para ser preenchido e uma urna, onde o dirigente da financeira o depositará depois de preenchido.

2. O formulário conterá duas perguntas: "qual o volume dos resgates de letras de câmbio ocorridos na semana anterior?" e "qual o volume de vendas de letras de câmbio ocorridas na semana anterior?".

As perguntas serão respondidas nos espaços em branco pelos dirigentes de cada financeira, que não identificará o formulário.

3. No dia seguinte — isto é, tôdas as quintas-feiras — a ADECIF abrirá a urna e terá, na soma das respostas relativas respectivamente a resgates e vendas, um panorama preciso do mercado. Como as respostas não serão identificadas, pode-se presumir que os dados pe... clarados serão exatos. A não identificação tem em vista não afetar o sigilo dos negócios e não levar os dirigentes das financeiras a dar respostas promocionais.

Para efeito da contagem dos resgates sòmente valerão aquêles efetivamente realizados e não as letras que chegarem simplesmente à dada do vencimento.

OBJETIVO

Os empresários financeiros ainda não decidiram se pretendem divulgar os dados obtidos. O objetivo central da pesquisa será fornecer às autoridades o quadro do mercado financeiro, pois até agora, embora conte com informações diárias do movimento bancário, através do sistema de compensação de cheques, o Banco Central tem ainda um mecanismo deficiente e lento de aferição das tendências do mercado das financeiras.

CADASTRO

O presidente da ADECIF anunciou também que a entidade organizará um registro central de contratos de financiamento com base na alienação fiduciária de veículos e máquinas. Cada financeira, ao fazer uma operação desta espécie e ao dar baixa da alienação fiduciária, dará conhecimento à ADECIF.

Govêrno limita o contrôle de ações por emprêsa financeira

O Banco Central divulgou ontem a Circular 126, estabelecendo restrições a que as instituições financeiras — exceto as de investimento — participem do capital acionário de outras emprêsas.

Qualquer participação, segundo a Circular, deverá ser prèviamente autorizada pelo Banco Central, que, desde logo, definiu os únicos casos em que poderá opinar favoràvelmente. Esta decisão fora aprovada na reunião do Conselho Monetário Nacional de 11-3-69, embora sòmente ontem concretizada.

CASOS

Entre outras disposições, a Circular estabelece o seguinte:

1. Uma instituição financeira não poderá participar do capital de outra instituição financeira de mesma categoria. Um banco comercial, por exemplo, não mais poderá ser acionista de outro.

2. Uma instituição financeira poderá participar do capital de sòmente uma companhia de seguros.

3. Duas ou mais instituições financeiras não poderão participar reciprocamente das suas sociedades. Só uma delas poderá participar das demais, se forem tôdas de espécies diferentes.

A CIRCULAR

É o seguinte o texto da Circular ontem divulgada:

"Às instituições financeiras

Comunicamos que o Conselho Monetário Nacional, em sessão de 11-3-69, em harmonia com o disposto no Art. 4.º, inciso XI, Art. 9.º e Art. 30 da Lei n.º 4 595, de ..... 31-12-64, resolveu estabelecer as seguintes normas regulamentares:

I — O Banco Central do Brasil só autorizará a participação de instituições financeiras — exceto as de investimentos — no capital de outras emprêsas quando se tratar de:

a) outra instituição financeira, de categoria diferente, que exerça atividades complementares ou subsidiárias às de participante do capital;

b) emprêsas que prestem permanentemente serviços técnico-profissionais à instituição financeira participante, e em escala que justifique a participação societária;

c) emprêsas industriais produtoras de mercadorias consumíveis permanentemente pela instituição financeira participante, e em escala que justifique a participação societária;

d) emprêsas especializadas em assuntos econômicos e administrativos;

e) emprêsas transportadoras ou encarregadas de serviços de comunicação;

f) emprêsas de notório interêsse econômico ou público, criadas pelos Governos federal, estadual ou municipal;

g) emprêsas de seguros (uma única) em funcionamento ou que venha a instalar-se no país;

h) armazéns-gerais e silos;

i) sociedades anônimas localizadas no Nordeste ou na região Amazônica, desde que a participação societária represente investimentos efetuados estritamente em conformidade com o Art. 34 da Lei n.º 3 995, de 14-12-61; cap. III da Lei n.º 4 229, de 1-6-63, e Lei n.º 4 216, de 6-5-63.

II — Poderão ainda as instituições financeiras participar da constituição ou do patrimônio das seguintes entidades:

a) instituições beneficentes, recreativas, culturais, assistenciais e assemelhadas, dos respectivos empregados;

b) associações de classe;

c) associações de cunho social ou recreativo, quando a participação se destinar a favorecer contatos de interêsse da instituição financeira participante.

III — As instituições financeiras que desejarem aplicar os recursos oriundos de incentivos fiscais, devem observar que a aplicação só pode ser efetuada quando se tratar de atividades vinculadas a:

a) programas desenvolvimentistas aprovados pela Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudepe) e Emprêsa Brasileira de Turismo (Embratur), desde que os investimentos se efetuem estritamente em conformidade com os Decretos-Leis n.ºs 221, de 28-2-67 e 55, de 18-11-66;

b) florestamento ou reflorestamento, desde que os investimentos se efetuem estritamente em conformidade com o § 3.º do Art. 1.º da Lei n.º 5 106, de 2-9-66 e que, também, sejam observadas as seguintes disposições:

1 — exclusivamente dentro das modalidades previstas no Art. 2.º do Decreto n.º 59 615, de 30-11-66 que regulamenta aquêle diploma, exceto a posse da terra a título de propriedade;

2 — os contratos de que decorra a posse devem ser realizados a prazo compatível com o tempo previsto para o desenvolvimento do projeto específico;

3 — sòmente pode ser investido até o máximo fiscal permitido por lei, ou seja, 50% do impôsto, cumulativamente com outros benefícios fiscais.

IV — Não são admitidas, sob nenhum pretexto, participações recíprocas de capital, nem interligações sucessivas. Vale dizer que num conjunto de instituições financeiras que integram um mesmo "grupo econômico", só uma delas, a principal, poderá participar do capital das demais, não sendo permitida a participação sucessiva, alternada ou combinada de umas no capital de outras.

V — Ficam revogadas as Circulares n.ºs 43 e 78, respectivamente de 27-6-66 e 6-3-67, bem como o inciso V da Circular n.º 30, de 28-3-66 e o n.º 10 do inciso II da Instrução n.º 253, de 11-10-63, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito."

Galvêas acha que impostos são pesados

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, admitiu ontem, durante a homenagem que lhe prestou a Federação das Indústrias da Guanabara, que a carga tributária e a legislação representavam um golpe contra a iniciativa privada, mas o Govêrno se empenha pelo fortalecimento das emprêsas.

Sustentou que "as leis econômicas recentemente promulgadas objetivaram repor a emprêsa privada num caminho seguro e estável, para que o desenvolvimento nacional se opere com maior rapidez." A legislação de refôrço ao mercado de capitais, a seu ver, é um exemplo dessa política.

HOMENAGEM

O pronunciamento foi feito em resposta à saudação do Sr. José Caldeira Versiani, que em nome da Fiega, justificou a homenagem ao presidente do Banco Central como "um testemunho da indústria carioca às medidas que vêm sendo adotadas pelo Govêrno para ajudar o desenvolvimento nacional."

Presidido pelo Sr. José Inácio Caldeira Versiani, presidente da Fiega—CIRJ, o almôço contou, ainda, com a presença dos industriais Janusz Zaportsky, presidente da IBM do Brasil, Roberto Nauberg, presidente da Sudamtex, David Holland e Carlos Guimarães de Almeida, diretores da Cia. de Cigarros Sousa Cruz, James Artimez e Claudionor Estêves Araújo, respectivamente, presidente e diretor da Remington Rand, Amaro Sales Cordeiro e Estêvão Kraus, diretores da Vulcan, José Rimer, presidente da Eletromar, Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto e Zulfo de Freitas Mallmann, respectivamente, presidente e vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria, e dos diretores da Fiega—CIRJ, Srs. Mário Leão Ludolf, Edgar Arp, Haroldo Lisboa da Graça Couto, Guilherme Levi, João da Silva Monteiro, Alfredo d'Ávila Lima, Gabriel Pereira, Olavo P. da Fonseca Guimarães e Fábio José Egito da Silva e Mário Arnaud Batista, chefe do Departamento Jurídico da Fiega—CIRJ.

Nôvo levantamento mostra economia paulista em alta

São Paulo (Sucursal) — A Secretaria de Planejamento divulgou ontem um levantamento conjuntural da economia paulista, segundo o qual "a complementação dos resultados de janeiro confirma ter a atividade econômica naquele período se situado em bons níveis."

O levantamento aborda dados como o custo da construção civil, que baixou; a área licenciada para construir, com "ligeiro crescimento"; o nível das exportações por São Paulo (exclusive café), com elevação de 33% sôbre o mesmo mês de 1968; e "os elevados volumes de negócios realizados na Bôlsa de Valôres de São Paulo nos meses de janeiro e fevereiro." Êsses dados dizem respeito ao mês de fevereiro último, em comparação com fevereiro de 1968.

ENERGIA E EMPRÊGO

O consumo industrial de energia elétrica, na região de São Paulo, no mês de janeiro de 1969 apresentou, segundo levantamento, ligeiro decréscimo em relação a dezembro de 1968 (— 3,5%); quando se compara janeiro de 1967 com o mesmo período do ano passado, contudo, observa-se um aumento de 16,9% no consumo geral.

O nível de emprêgo efetivo, no mês de janeiro, permaneceu nos mesmos níveis atingidos em dezembro de 1968 (100). A comparação do primeiro mês do ano com igual período do ano passado, apresentou um acréscimo da ordem de 14,3%. Os setores que apresentaram crescimento mais expressivos no mesmo período foram os das indústrias mecânicas, metalúrgicas e material elétrico (30%) e de artefatos de couro (26,5%).

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

A produção de autoveículos apresentou no mês de fevereiro um crescimento de 17,4% em relação ao mês de janeiro. Divididos nos diversos itens, os crescimentos foram os seguintes: automóveis (20,0%); caminhões (15,6%); camionetas e utilitários (5,3%) e ônibus (40,8%).

PRODUÇÃO SIDERÚRGICA

A produção siderúrgica em 1968, no Estado de São Paulo, superou a previsão efetuada em quase todos os itens: foram produzidas 1 088 mil toneladas de aço em lingotes e 541, 416 e 542 mil toneladas de ferro gusa, laminados planos e laminados não planos, respectivamente. Êsses valôres equivalem ao crescimento, em 1968, com relação ao ano anterior, da ordem de 30,5% em aços em lingotes, 13,1% em ferro gusa e 60,7% e 107,8% para laminados planos e laminados não planos.

CIMENTO E ELETRODOMÉSTICOS

A produção paulista de cimento Portland comum do mês de janeiro foi superior em 2,6% à do mesmo período do ano anterior. Com relação a dezembro de 1968 houve uma queda de 4,3%.

As vendas de aparelhos eletrônicos domésticos, no Brasil, em janeiro de 1969, apresentaram a taxa de crescimento de 32,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os aparelhos eletrodomésticos vendidos no Brasil no mesmo mês atingiram a 140 137 unidades, superior em 20,6% às vendas do mesmo período do ano anterior. Daquele total, destacam-se as vendas de refrigeradores (47 612 unidades) com uma taxa de crescimento da ordem de 33,4% em relação a janeiro de 1968.

CONSTRUÇÃO

O total da área licenciada para construir apresentou um crescimento de 4% no mês de fevereiro do corrente ano, quando comparado com o mês anterior. "Como êsse dado mostra a disposição dos construtores nos meses seguintes, diz o relatório, pode-se esperar a continuidade da tendência ascendente pela qual passa a indústria da construção na capital do Estado."

Observou-se uma pequena queda, segundo o levantamento, no índice do custo da construção civil no mês de fevereiro em relação a janeiro de 1969 (—0,7%). "Os materiais de construção que compõem o índice, apresentaram uma estabilidade, quase que generalizada de preços, principalmente aquêles que maior ponderação (é o caso do cimento, com queda de NCr$ 8,00 para NCr$ 7,25 por sacos de 50 quilos)."

PREÇOS AGRÍCOLAS

Outro tópico do levantamento da Secretaria de Planejamento aborda a evolução dos preços agrícolas. Inicialmente, diz que a relação entre preços recebidos e pagos pelos agricultores paulistas no mês de fevereiro estêve em níveis inferiores aos do mês anterior, passando de 0,93 para 0,92.

"Essa nova queda" — explica — "foi devida à deterioração dos preços recebidos pelo setor agrícola em face da manutenção, nos níveis anteriores, dos preços pagos."

EXPORTAÇÕES

O último tópico do levantamento aborda as exportações licenciadas pela praça de São Paulo, que, no mês de fevereiro último, foram de US$ 20 852 mil, superiores em US$ 393,3 mil às registradas no mês de janeiro de 1969.

O licenciamento de produtos primários e semimanufaturados apresentou pequena queda, o que não ocorreu com os produtos manufaturados, onde houve a elevação da ordem de 12,4%, passando de US$ 4 914,1 em janeiro de 1969 para US$ 5 525,0 mil em fevereiro de 1969.

Comparando-se o total de fevereiro dêsse ano com o total de idêntico período do ano anterior, observa-se um incremento de 32,8%, finaliza o levantamento.

Pernambuco vai aproveitar recursos minerais e fazer indústria de fertilizante

Recife (Sucursal) — O Secretário da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Gustavo da Cunha, constituiu um grupo de estudos para cuidar da implantação de um complexo industrial de fertilizantes, pois a medida, além de valorizar as jazidas de fósforo em Pernambuco, beneficiará as culturas de açúcar, algodão, milho, fumo, arroz e cacau.

O Sr. Paulo Gustavo explicou que Pernambuco absorve cêrca de 1/3 do consumo global de fertilizantes no Nordeste e apesar disso decresce a produtividade das principais culturas. Por isso, o complexo industrial é necessário, já que a adubação precária deve-se ao fato de os fertilizantes terem um alto custo.

OBJETIVOS

Segundo o Sr. Paulo Gustavo da Cunha os estudos para implantação do complexo industrial de fertilizantes abarcarão os aspectos técnicos e locacionais, bem como aproveitamento das reservas de fosforita e gipsita, que podem garantir o êxito e a segurança do empreendimento.

Adiantou que Pernambuco dispõe de boas condições quanto ao mercado consumidor e suprimento de matérias-primas para a indústria de fertilizantes. E para a implantação da indústria de fertilizantes, o Estado oferecerá, além dos incentivos da Sudene, isenção de tributos estaduais até 60%, áreas adequadas nos Distritos Industriais e participação acionária através da Comper.

VEROLME ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas da Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social da Emprêsa, à Rua Buenos Aires, 68 — 15.º andar, Rio de Janeiro, Guanabara, às 10 horas do dia 28 do corrente, a fim de tomarem conhecimento do pedido de renúncia apresentado pelo Diretor-Financeiro, proceder eleição do seu substituto, bem assim deliberarem sôbre outros assuntos de interêsse geral da Sociedade.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1969.

VEROLME ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S/A

(a) ARTHUR OSCAR SALDANHA DA GAMA
Diretor-Superintendente

(P

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 266

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., consoante o disposto na Resolução n.º 46, de 6-2-69, do Conselho Nacional do Comércio Exterior, que criou a **guia de exportação**, e tendo em vista orientar os exportadores, comunica o seguinte:

I — estão sujeitas ao seu prévio exame as mercadorias de exportação relacionadas no anexo n.º 1, para aprovação de preço e atendimento, nos casos indicados, dos regulamentos baixados pelos órgãos governamentais mencionados;

II — as mercadorias constantes do anexo 2 dependem da prévia autorização dos órgãos governamentais citados, a ser apresentada junto com a guia de exportação;

III — acha-se proibida, na forma da legislação em vigor, a exportação das mercadorias constantes do anexo n.º 3, estando suspensa a exportação dos produtos relacionados no anexo n.º 4;

IV — devem, sempre, ser mencionadas, nas guias de exportação, as especificações indicadas para os produtos constantes do anexo 5.

Rio de Janeiro (GB), 19 de março de 1969.

a) **Benedicto Fonseca Moreira,**
Diretor

a) **Fernando de Souza Oliveira,**
Gerente de Exportação

NOTA: O teor dos anexos publicados no Diário Oficial será divulgado através do boletim "Informação Semanal" da CACEX, encontrando-se exemplares nas suas Agências para consulta dos interessados.

(P

Ministério da Indústria e do Comércio

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

EDITAL

Pelo presente EDITAL, fica notificado o funcionário desta Autarquia MANUEL FARIA, Assistente de Administração, nível 14, para comparecer, sob pena de revelia, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da publicação dêste Edital, no horário das 15:00 às 18:00 horas, na Agência do Rio do Instituto Brasileiro do Café, sita à Rua Sacadura Cabral n.º 208, no 2.º andar, Seção Médica, procurar a Secretária dêste Inquérito Administrativo, senhorita GICÉLIA OSÓRIO DA COSTA MOTTA, para o fim de, no Inquérito Administrativo mandado instaurar pelo Exmo. Sr. Presidente da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, pela Ordem P. 69/058 de 10 de janeiro de 1969, ser encaminhado à Comissão para ser interrogado e, em seguida, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da data do seu interrogatório, apresentar Defesa por escrito, em 3 (três) vias datilografadas, com indicação das provas a serem produzidas, relativamente às faltas que lhe são imputadas e deram origem ao presente inquérito.

Rio de Janeiro, GB, 13 de março de 1969.

(a.) GICÉLIA OSÓRIO DA COSTA MOTTA
Secretária da C.I.A.

Visto:
(a.) **Paulo Sobrino Marques d'Oliveira**
Presidente da C.I.A.

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,975
Venda 4,00

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,975	4,00
Dólar canad.	3,63330	3,73200
Libra est.	9,49627	9,57630
Marco alem.	0,993393	0,99730
Florim	1,09530	1,10430
Franco belga	0,079002	0,79760
Franco franc.	0,80036	0,80760
Franco suíço	0,92498	0,93280
Lira	0,006316	0,006376
Coroa dinf.	0,52867	0,53100
Coroa nor.	0,55494	0,55134
Coroa sueca	0,76932	0,77518
Xelim aust.	0,152336	0,158290
Escudo port.	0,137932	0,140200
Peseta	nominal	nominal
Peso arg.	0,010335	0,012320
Peso urug.	nominal	nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações continuou em alta no dia de ontem. Ao final, fixou-se em 333,1 o índice BV, subiu 1,9 pontos. O IBV de fechamento, porém, ... ações que compõem o IBV, cinco estiveram em alta, onze em baixa e duas permaneceram estáveis. Foram negociadas, em operações à vista, 1 711 mil ações, no montante de NCr$ 3 231 mil. No mercado a têrmo, 202 400 na importância de NCr$ 265 528,00, correspondendo a 8,3% do total das operações à vista. Das ações que mais subiram: Petrobrás-preferenciais (+ 3,4), Petrobrás-ordinárias (+ 5,0), Banco do Brasil (+ 1,6), Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,2) e Vale do Rio Doce-portador (+ 0,2). As que mais caíram: Belgo Mineira (— 6,0), Siderúrgica Nacional-portador (— 2,4), Kibon (— 1,8), Alpargatas (— 1,6) e Lojas Americanas (— 1,6).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

20-03-69	19-03-69	13-03-69	06-03-69	Março de 1968
11513	10933	11751	11953	5726

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	18-03-69	1,384	01-03-69	(0,020)	117 952 365,28
FEDERAL	18-03-69	3 313	dez.—68	(0,080)	30 755 026,60
TAMOIO	19-03-69	1,068	31-01-69	(0,40)	1 574 786,87
TAMOIO inc. fisc.	19-03-69	1,46	—	—	1 164 327,73
SB SABBA	19-03-69	0,194	31-12-68	(0,005)	3 957 772,79
VERA CRUZ	20-03-69	0,97	31-12-68	(0,33)	3 863 679,75
NORTEC	09-03-69	1,30	novembro	(0,02)	95 293,00
AIMORÉ	01-02-69	1,308	31-03-68	(0,08)	2 499 385,93
IPIRANGA (157)	19-03-69	2,03	—	—	3 637 964,17
BIB-CRESCINCO	07-03-69	1,61	—	—	36 463 380,23
BGI (157)	17-03-69	2,04	—	—	2 493 365,31
BGI (valorização)	17-03-69	3,1034	—	—	339 622,07
CARAVELO FIC	17-03-69	1,65	—	—	1 825 201,60
INVESTBANK	18-03-69	1,540	dez.—68	(0,030)	493 074,59
BOZANO SIMONSEN	04-03-69	1,109	31-12-68	(0,059)	5 114 634,36
BAHIA (157)	07-03-69	1,93	30-09-68	(0,08)	3 613 340,32
FEDERAL	12-03-69	3,270	dez.—68	(0,030)	20 367 709,60
BANKIVEST (157)	12-03-69	2,035	Jun.—68	(0,120)	24 417 479,00
INVESTIBANCO (157)	10-03-69	1,83	—	—	25 212 914,13
INVESTIBANCO	13-03-69	1,53	—	—	459 034,60
BRAFISA (157)	21-02-69	1,98	—	—	1 001 423,04
OREFINAN (157)	05-03-69	16,457	31-01-69	(0,90)	3 072 475,11
HALLES	05-03-69	0,784	31-12-68	(0,05)	2 037 154,53
HALLES (157)	26-02-69	1,459	30-06-68	(0,09)	8 012 502,35
BIB-CRESCINCO (157)	19-03-69	1,71	15-04-68	(0,08)	39 827 925,52
COND. DELTEC	19-03-69	0,643	24-03-69	(0,643)	23 551 8[illegible]4,57

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,32	2 700
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,22	1 000
ALPARGATAS	3,16	26 500
AMERICA FABRIL	0,24	42 500
ANT. PAULISTA, Ex/Bon.	0,96	2 300
ARNO, C/42	1,30	18 100
B. BOAVISTA	1,60	3 266
B. DO BRASIL, C/Subscr.	11,12	1 945
B. DO BRASIL, Dir. Subscr.	5,00	30 380
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	6,10	26 213
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	6,44	4 226
BELGO-MINEIRA	0,79	525 300
BRAS. DE E. ELETRICA	0,81	21 500
BRAS. DE ROUPAS	0,52	11 300
BRASMOTOR, Ord., C/41, Ex/Div., Bon.	2,10	4 300
BRASMOTOR, Ord., C/41	1,68	7 900

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAHMA, Pref.	2,66	74 200
BRAHMA, Ord.	2,52	24 000
CBUM, Ord.	0,20	1 500
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Bon., Ant.	6,25	2 400
CASA MASSON, Ord.	1,30	500
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,29	1 500
D. ISABEL, Pref.	1,09	30 300
D. ISABEL, Ord.	0,82	1 400
DUCAL ROUPAS	0,90	400
ESTRÊLA, Pref.	1,95	9 100
F. BRASILEIRO	2,88	9 800
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,75	19 000
F. E LUZ DO PARANA	0,60	23 100
HIME, Ord.	0,33	10 600
KIBON	4,39	16 600
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,81	7 845
L. AMERICANAS	6,21	27 300
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,66	1 500
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,70	6 900
MESBLA, Pref., Novas, C/Bon.	1,44	2 100
MESBLA, Ord., Novas, C/Bon.	1,40	2 700
MESBLA, Pref., C/Bon.	1,48	2 700

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Ord., Ant., C/Bon.	1,41	5 500
M. FLUMINENSE	1,22	18 800
N. AMERICA, Port., C/Bon.	2,41	16 000
N. AMERICA, Ex/Bon.	2,08	600
P. DE F. E LUZ	0,85	37 100
PETROBRAS, Pref., Ex/Div.	1,68	124 235
PETROBRAS, Ord., Ex/Div.	1,05	214 262
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,50	10 000
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	2,60	100
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,39	900
PETROMINAS, Pref. Port.	0,20	500
REF. UNIAO, Pref., Ex/Div.	1,65	2 231
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	7 300
SAMITRI	1,04	14 400
SIDER. NACIONAL, Port.	0,93	21 400
S. CRUZ, Ex/Bon.	6,05	37 700
S. CRUZ, Acc.	6,00	8 937
V. RIO DOCE, Port.	4,41	42 500
V. RIO DOCE, Nom.	4,31	6 730
WILLYS, Pref.	0,54	5 000
WILLYS, Ord.	0,62	13 100
WHITE MARTINS	6,66	12 400

Ações	Cot. Média	Quantidade
MERCADO A TERMO		
D. ISABEL, Pref. (90 dias)	25 000	1,15
ESTRÊLA, Pref. (60 dias)	5 000	2,00
ESTRÊLA, Pref. (60 dias)	4 000	2,02
LOJAS AMERICANAS (60 dias)	1 000	6,60
LOJAS AMERICANAS (60 dias)	1 400	6,62
P. DE F. E LUZ (60 dias)	15 000	0,92
V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	500	4,82
V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	500	4,84
BELGO-MINEIRA (60 dias)	58 000	0,86
BELGO-MINEIRA (60 dias)	40 000	0,87
BELGO-MINEIRA (60 dias)	22 000	0,88
BRAHMA, Pref. (60 dias)	5 000	2,86
BRAHMA, Pref. (60 dias)	10 000	2,87
BRAHMA, Pref. (60 dias)	10 000	2,90
D. DE SANTOS (60 dias)	2 000	1,57
D. DE SANTOS (60 dias)	3 000	1,56

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos de ontem apresentou-se calmo e com regular agitação, porém o volume de operações continua elevado. As cotações estiveram fracas, ocorrendo uma queda no índice Bovespa de 1,6 pontos (menos 0,51%) o qual se fixou em 310,5. Das companhias que o compõem, 17 baixaram, 8 subiram e 5 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 2 453 986, com os papéis acionários participando com volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 453 936, a quantidade de 874 900 títulos e a realização de 527 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, pref., classe B (mais 3,2); Arno, cup. 42 (mais 1,5); Artex, ord., cup. 25 (mais 7,6); Cimaf, antigas (mais 3,0); Docas de Santos, ex-div. (mais 3,6); Inds. Vilares, ord. (mais 1,1); Petróleo União, pref., nom. (mais 2,5). As NCr$ 1 805 206, em 482 operações. O que mais baixaram: Aços Vilares, ordin. (menos 6,9); Cimento Itaú, pref., port., ant., ex-bon. (menos 2,2); Cimento Itaú, pref., port., novas, ex-bon. (menos 2,2); Fundição Tupi (menos 3,0); Kibon (menos 3,7); Lojas Americanas (menos 3,0); Melhoramentos de São Paulo (menos 1,4); Mesbla, pref., antigas (menos 1,9); Moinho Santista (menos 1,6); Paulista de Fôrça e Luz (menos 2,3).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque continuou ontem em alta, atribuída principalmente aos rumôres de que os Estados Unidos está realizando consultas secretas com o Vietname do Norte à margem das conversações de Paris. O índice da UPI registrou uma alta de 0,57 por cento, com base no fato de que, das 1 547 ações negociadas, 846 subiram e 473 caíram. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 20 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones subiu 8,2 pontos, fechando em 920,13.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	915,73	924,79	911,24	920,13	+ 8,01
20 FERROVIAS	245,30	247,32	244,25	245,71	+ 1,01
15 CONCESSIONÁRIAS	130,18	131,10	129,09	129,76	— 0,45
65 AÇÕES	312,70	324,61	320,06	322,57	+ 1,75

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 622 300. Ferrovias 152 800; Concessionárias Serviços Públicos 183 600. Total 998 600.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 133,02 (+ 0,57).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	13—3/4	Ches & Oh	68	Int Harv	33—7/8	RCA	42—3/4	Utd Fruit	55
Allied Chem	31—3/4	Chrysler	53	Int Nick	36—3/4	Rep Stl	46—1/4	U S Steel	45—1/4
Allis Chal	28—1/8	Col Gas	29—7/8	Int Tel & Tel	53—3/4	Rey Tob	42—1/4	U S Gypsum	82
Am Can	54—3/8	Cont Can	65	Johns Manville	81—5/8	Sears	63—1/8	U S Smelting	47
Am Met Cl	46—5/8	Cont Stl	42—1/2	Kennecott	50—1/4	Southern R	52—1/4	Warner Bros	51
Amer Std	42—1/4	Crown Zell	62—7/8	Kroger	38	Std O Cal	64—3/4	Woolwth	29—5/8
Amer Smel	37	Curtiss W	22—7/8	Lehman	21—1/4	Std O Ind	57—1/2	Westg El	66—1/4
Am T & T	52—3/8	Du Pont	152—5/8	Lockheed	42—3/4	Std O N J	79—1/8	Allen Inc	72
Amer Tob	37—7/8	IBM	305—1/2	Loews Thea	45—3/4	Std Brands	44—1/4	Ark La Gas	35—1/8
Anaconda	51—3/4	East Air L	25—1/2	Mobil Oil	60—1/4	Stud Worth	50—7/8	Brit Pet	20
Armour	57—3/4	Eastman	71	Nat Cash R	121—1/2	Swift	28—7/8	Creole P	37—3/8
Atlan Rich	97—5/8	Electron Spc	21—5/8	Nat Dist	40—1/8	Tech Mat	10—1/8	Espey Mfg	23
Atlas Corp	6—1/4	Ford	50	Nat Lead	70—3/4	Texaco	84—3/8	Giant Yell	14—3/4
Bendix	43—1/2	Gen Ele	90	Otis Elev	56	Texas Gulf	30—1/8	Home Oil A	44—7/8
Beth Stl	32	Gen Foods	47—3/4	Pac G El	36—3/4	Textron	35—3/4	Husky Oil	18—7/8
BGH	246	Gen Motors	80	Pan Am	22—3/4	Timken	39—1/2	Norf So Ry	32—1/2
Can Pac	81	Gillette	54—1/2	Penn N Y Cen	58—1/4	Un Carbide	43—1/8	Seeman	12—5/8
Case J I	17—1/8	Goodyear	37—1/4	Phillips P	68—3/8	Union Pacific	52—3/4	Syntex	57—3/8
Cerro	37—1/2	Grace W R	39	Pub S E G	32—3/4	Utd Aircr	76		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres funcionou ontem em alta. Entre as industriais, destacaram-se as ações da Unilever, Ranks, Beechams e EMI. As ações da Fisons, no entanto, foram prejudicadas por manobras especulativas. Os títulos do Govêrno tiveram pequenas altas. A British American Tobacco sofreu uma pequena baixa. As lojas fecharam estáveis. As ações norte-americanas estáveis, e as emprêsas de petróleo irregulares. Bancos e companhias de seguros fecharam em alta. As minas de ouro sul-africanas estiveram em baixa, mas a de Beers recuperou parte das grandes baixas da última sessão.

O ouro foi vendido ontem a 43,125 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se no preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado. Vieram de Pernambuco mais 10 000 sacos e do Estado do Rio 1 600. Foram embarcados 10 000 sacos e o estoque é de 29-839 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Chegaram 138 fardos de São Paulo e 112 de Minas Gerais. Saíram 250 e a existência é de 1 010 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem entre inalterado e 30 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. Os preços dos principais cafés no disponível foram os seguintes: Santos 3: 38,00. Santos 4: 37,75. Colombianos Manizales: 40,50. Mexicanos Lavados Coatepec: 37,50. Angolanos Ambriz número 2 BB: 31,00.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem em alta de 90 a 100 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 692 contratos. O Bahia fechou no disponível a 43,15 centavos de dólar a libra-pêso, com 90 pontos de alta. O Acra a 45,12 centavos, também com alta de 90 pontos.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre oito e 23 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou entre inalterado e 45 pontos de baixa.

Delfim abre agência do Banco do Brasil nos EUA e negocia mais crédito

Para manter negociações com o Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento, banqueiros e homens de negócios norte-americanos o Ministro Delfim Neto segue dia 27 para Nova Iorque e Washington. Em Nova Iorque inaugurará a nova agência do Banco do Brasil. Depois, o Ministro da Fazenda deverá seguir para a Europa, onde pretende negociar empréstimos para o setor energético, em Bonn, Alemanha Ocidental.

Ontem, um grupo de industriais brasileiros e canadenses, em encontro mantido no gabinete do Ministro da Fazenda, anunciou a decisão de investir no Brasil, nos próximos dois anos, cêrca de US$ 32 milhões, além dos US$ 53 milhões já investidos nas emprêsas sediadas no país pelos referidos industriais.

INVESTIMENTOS

Segundo informaram os industriais, êstes investimentos em grande parte são frutos da constatação de que a inflação brasileira deverá estar totalmente controlada nos próximos dois anos. **Tal conclusão foi confirmada pelo Ministro Delfim Neto que estima êsse prazo para o fim da inflação.**

Os industriais anunciaram ainda que, com êsses investimentos, e os de outras emprêsas, o Brasil se tornará auto-suficiente na produção de alumínio e lingote.

O grupo de industriais recebido pelo Ministro pertence à Alcan Internacional e à sua subsidiária no Brasil, a Alumínio Brasil, que já possui uma fábrica para a produção de lingotes em Saramenha (Minas) e inaugura no próximo mês uma fábrica em Aratu, para a produção de cabos de alta tensão de alumínio. Com as novas aplicações, serão construídas mais duas fábricas, uma de transformadores em São Paulo e outra em Aratu.

O Ministro Delfim Neto disse ontem ser "quase inacreditável" que o Sr. José Nacin Cúri, que "se diz presidente da Associação Nacional de Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI — tenha saído a público para condenar a instituição do câmbio flexível como prejudicial às exportações brasileiras de produtos industrializados."

Acrescentou o Ministro da Fazenda que a informação de que as exportações brasileiras de manufaturados cresceram 18% nos meses de outubro, novembro e dezembro de 1968 e janeiro de 1969, em comparação com o período semelhante dos anos anteriores. Lembrou que a taxa flexível de câmbio foi instituída em agôsto de 1968.

Finalizou o Ministro dizendo que "era difícil tratar com seriedade as declarações de dirigente da ANEPI, quando êste afirma que as exportações após a desvalorização da libra. Os brasileiros que conhecem a situação de seu país, assim como os ingleses, devem estar rindo com a mesma intensidade das declarações do Sr. Cúri."

Mercado de Trabalho

Indústrias extrativas
Indústrias de transformação
Construção civil
Comércio, serviços e n/classificados

O gráfico mostra o aumento da participação da indústria de construção civil sôbre a mão-de-obra empregada no país, segundo dados do Ministério do Trabalho. O surto de construções provocado pelos programas habitacionais determinou a mudança verificada entre 1967 e 68.

Os dados fornecidos pela Divisão de Estudos do Mercado de Trabalho do Departamento Nacional da Mão-de-Obra do MTPS, na sua série Flutuações da Mão-de-Obra, revelam que entre março/dezembro de 1967 e janeiro/novembro de 1968 as indústrias de transformação registraram uma participação percentual na absorção da mão-de-obra, no primeiro período, de 40,2%, elevando-se no segundo para 41,7%. O setor Comércio, Serviços e Não Classificados assinalava nesse período um decréscimo da ordem de 7,2%. O maior progresso, entretanto, foi apresentado pela indústria da construção civil, onde foi registrado um incremento, no aproveitamento de trabalhadores, da ordem de 4,1%.

Ministérios fixam posição comum no caso do solúvel

Reunidos ontem no Ministério da Fazenda, os Ministros Macedo Soares e Silva, Magalhães Pinto e Delfim Neto, discutiram durante mais de uma hora o problema do café solúvel. O encontro foi sigiloso e nenhum dos Ministros quis fazer qualquer comentário sôbre o assunto ao se retirarem do Ministério da Fazenda.

Após o encontro, a Assessoria de Imprensa do Ministro Delfim Neto expediu a seguinte nota: "Os Ministros do Exterior, Indústria e do Comércio e Fazenda reuniram-se por instruções do Exmo. Sr. Presidente da República e chegaram a conclusões unânimes quanto ao processo e condições em que deverão prosseguir as negociações com o Govêrno americano a respeito do café solúvel."

CRITICA

O Ministro Macedo Soares e Silva comentou ontem a nota oficial divulgada na véspera pelo Ministério das Relações Exteriores sôbre a posição do Govêrno em relação ao problema do café solúvel, taxando-a de conciliatória "no momento em que os ânimos da lavoura e até mesmo da indústria de café se levantam para manifestar os seus temores e apreensões."

Reunido com um grupo de jornalistas especializados e correspondentes estrangeiros, o Ministro da Indústria e do Comércio lamentou as distorções provocadas pela má interpretação do voto desempatador da Comissão Especial de Arbitragem da Organização Internacional do Café, mas assegurou que "o debate bilateral, direto, de Govêrno para Govêrno, foi reaberto entre o Brasil e os Estados Unidos."

Respondendo à pergunta de um jornalista norte-americano, o Ministro Macedo Soares e Silva disse que os Estados Unidos parecem dispostos a negociar com o Govêrno brasileiro uma taxa que atenda aos interessados "sem criar maiores problemas", mas advertiu em tom brincalhão que lutará "para que ela seja o mais baixo possível." Admitiu que a reunião de ontem com os seus colegas da Fazenda e Relações Exteriores poderia, já, "trazer bons resultados", e afirmou, otimista, que "nos próximos nove dias, teremos pròvàvelmente uma solução definitiva para o problema do café solúvel."

Macedo vê alta taxa de investimento

O Ministro Macedo Soares e Silva afirmou ontem que os investimentos privados no setor industrial nos últimos dois anos elevaram-se a quase NCr$ 3 bilhões, revelando um aumento do produto industrial bruto em 1968 da ordem de 15,4%. Na sua opinião, a dinamização do mercado interno acelerará ainda mais êsse desenvolvimento, porque "o futuro do Brasil é agora."

Em entrevista coletiva à imprensa, o Ministro da Indústria e do Comércio chamou a atenção para o fato de que a recessão da economia que se fêz notar em 1965-66, seguida do largo período de estagnação de 1967, "foi totalmente superada", e que o biênio 1969-70 "será um período de concretização de uma verdadeira política de desenvolvimento industrial integrado."

INDUSTRIA

Afirmou o Ministro que sòmente em 1968 o número de projetos aprovados pela Comissão de Desenvolvimento Industrial foi de 550, constatando-se uma aceleração dos investimentos, quer para a instalação de novas emprêsas, quer para a expansão e renovação das já existentes. No qüinqüênio 64/68 o número de projetos aprovados foi de 1 073, no valor de quase NCr$ 3,5 bilhões, equivalentes a cêrca de US$ 1,3 bilhões.

Com respeito ao desenvolvimento industrial — disse o Ministro — o objetivo atual do Govêrno é promover, em bases seguras e permanentes, a reativação do mercado interno e o estímulo aos investimentos, sobretudo nos setores identificados como prioritários e de maior efeito germinativo.

Assim, empenha-se em dotar o país de um aparelhamento institucional moderno, capaz de apoiar e promover tôda a potencialidade criadora dos empresários brasileiros e, nesse sentido, realizarem-se profundas reformas nos sistemas tributário, monetário e administrativo.

Se é verdade que as medidas iniciais, sobretudo as ligadas ao combate à inflação, ocasionaram a diminuição da demanda e, inclusive, a retirada do mercado das emprêsas de baixa produtividade, o fato — disse o Ministro Macedo Soares — é que, por outro lado, induziram o empresariado industrial a examinar com maior acuidade a estrutura dos seus custos visando o melhor emprêgo da mão-de-obra e do equipamento, o qual, em parcela ponderável das emprêsas, além de subocupado sofria considerável grau de obsoletismo. O processo de reajuste da indústria à nova política econômica, apesar das cautelas adotadas, provocou em 1965 um decréscimo da produção de cêrca de 4,7% o qual foi recuperado em 1966. Em 1968 tivemos um crescimento industrial da ordem de 15,4% em relação ao ano anterior, o que constitui um resultado excepcional.

Para o Ministro da Indústria e do Comércio as dificuldades em que ainda se encontram, no momento, certas emprêsas industriais do país, são em grande parte conseqüência de algumas dificuldades em sua modernização técnica. A importância do trabalho que está sendo desenvolvido pela Comissão de Desenvolvimento Industrial é a de que a solução dêsses problemas deverá se fazer dentro de uma visão conjunta das repercussões em todo o sistema econômico.

Sabendo-se que uma política de renovação do equipamento industrial resultará em redução do contingente de mão-de-obra empregada, a aquisição, tanto quanto possível, de equipamento produzido no país, funcionará como fator compensatório àquela queda do nível de emprêgo. A CDI aprovou projetos em 1968 que totalizaram 1 143 milhões de cruzeiros novos. A maior parte dos projetos encontra-se em fase de acelerada execução o que é significativo da confiança dos empresários na recuperação do mercado.

O General Edmundo de Macedo Soares se deteve também na análise da atual situação da produção nacional de barrilha e da Fábrica Nacional de Álcalis, afirmando que a emprêsa hoje é rentável, encontra-se em fase de expansão com recursos próprios e, pelo segundo ano consecutivo, apresentou superavit financeiro.

Leia Editorial "Prazo Escasso"

Quarenta mil contribuintes novos já apresentaram as suas declarações de renda

Até o momento, já foram apresentadas 40 mil declarações de renda na Guanabara, contra apenas 4 mil no mesmo período do ano passado. Com êsse volume recorde pretende a Secretaria da Receita Federal uniformizar a interpretação jurídica do impôsto de renda, bem como ajudar a população a declarar seus rendimentos visando obter uma forma mais padronizada no preenchimento dos formulários.

Para tal fim, convocou a Secretaria da Receita Federal os superintendentes das dez regiões fiscais do Brasil, para reuniões ontem e hoje no Ministério da Fazenda, durante as quais foram uniformizadas as formas de interpretação da legislação e estudadas formas de facilitar aos contribuintes o cumprimento dêsse dever para com o Fisco.

AVISO AS EMPRÊSAS

Mais uma vez a Receita Federal pede às emprêsas que enviem funcionários ao Ministério da Fazenda. Lá êles terão uma aula de seis horas (um dia apenas) e ficarão habilitados a preencher as declarações de todos os assalariados da emprêsa. Feito isso, a emprêsa poderá remeter tôdas as declarações em lotes de 100, no máximo, evitando filas e outros aborrecimentos para seus funcionários.

Hoje deverá prosseguir a reunião dos superintendentes das dez regiões fiscais: Guanabara, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Pôrto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém. Essa reunião objetiva criar novas medidas que facilitem ao contribuinte preencher sua declaração de rendimento.

Na reunião de ontem, foram delineadas as principais orientações a serem dadas aos contribuintes e para a formação de pessoas credenciadas pelo Fisco, tanto no setor privado como em órgãos governamentais. Estas aulas serão ministradas em tôdas as regiões fiscais. Além disso, serão ministradas conferências em entidades públicas e privadas e utilizados todos os meios de comunicação possíveis.

QUALIDADE DAS DECLARAÇÕES

A Secretaria da Receita Federal está empenhada em melhorar a qualidade das declarações e alerta a todos os interessados que, em formulários já analisados, foram detectadas informações falsas prestadas por emprêsas a seus funcionários e mesmo órgãos do poder público.

Avisa que está sendo fácil constatar a falsidade de informações, pelas fôlhas de rendimentos pagos por emprêsas a seus funcionários e outros elementos que se completam, verificando que as emprêsas deixam de prestar declarações sôbre gratificações, horas extras, colaborações pagas contra-recibos e outras vantagens. Todos os casos registrados trarão conseqüências desagradáveis para as emprêsas e seus funcionários.

Informou também que a maioria das 40 mil declarações entregues até ontem na Guanabara são de contribuintes novos, porque os antigos, cadastrados no Serpro — Serviço Federal de Processamento de Dados — sòmente agora estão recebendo os respectivos cartões-cadastros.

RELAÇÃO DE BENS

Outro ponto salientado pela Receita Federal foi a declaração de bens dos contribuintes. Lembra que os bens devem ser declarados pelo valor de aquisição, sendo apenas facultada a declaração do valor venal (esta não tem utilidade prática para o Fisco).

Todos os bens móveis e imóveis devem ser declarados, inclusive os depósitos bancários dos dependentes. Compreende-se por bens móveis as ações e títulos, jóias, veículos, depósitos bancários, créditos ou direitos de crédito, entre os principais.

DÓLARES DE CONTRABANDO

Nos meses de janeiro, fevereiro e primeira quinzena de março foram apreendidas mercadorias pelos Grupos de Vigilância no valor de US$ 5 milhões e 603 mil, recorde absoluto na Alfândega do Rio, segundo informou o inspetor da Receita Federal, Sr. Wilton Lopes Machado.

Acrescentou que estas mercadorias, quer sejam retiradas pelos seus proprietários, quer sejam leiloadas, serão gravadas com multas, taxas e impostos em 160%, fazendo com que, assim, sejam arrecadados aos cofres da União mais 8 milhões e 964 mil dólares.

REGISTRO DE PROMISSÓRIAS

O Delegado da Receita Federal da Guanabara, Sr. José Luís Ferreira da Costa, decidiu manter em funcionamento amanhã, os guichês para o registro de promissórias e letras de cambio emitidas até o dia 23 de janeiro e cujo prazo de averbação no Ministério da Fazenda termina no dia 24, segunda-feira. Os guichês funcionam das 9 às 12h, no saguão do Ministério da Fazenda. Após êsse prazo não haverá possibilidade de prorrogação.

Títulos do Estado geram protestos

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro dirigiu ofício ao Governador da Guanabara reclamando contra a antecipação dos resgates das obrigações estaduais, o que veio surpreender e prejudicar os investidores nestes títulos.

O Govêrno do Estado fixou a data do resgate no mês anterior ao previsto para seu reajuste anual, a fim de pagar por êles o preço que fôra fixado onze meses antes. O presidente da Bôlsa sustenta, em seu ofício, que a decisão poderá pôr em risco o crédito junto aos investidores não apenas dos títulos estaduais como também das Obrigações do Govêrno federal, destruindo o trabalho que vem sendo feito de recuperação do crédito público no Brasil.

OFICIO

E o seguinte o texto do ofício, subscrito pelo presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. Luís Cabral de Meneses:

"Sr. Governador,

1. O **Diário Oficial** do Estado da Guanabara, de 28 de fevereiro de 1969, publicou o Decreto "E" n.º 2 705, de 27 de fevereiro de 1969, que chama a resgate os títulos emitidos de acôrdo com a autorização contida no Artigo 1.º da Lei n.º 241, de 23 de novembro de 1962.

2. Nos têrmos do parágrafo único do Artigo 1.º do referido Decreto, foi fixado em NCr$ 708,00 (setecentos e oito cruzeiros novos) o valor de cada título.

3. Não há dúvida de que o Estado, ao adotar tal medida, agiu em consonância com a lei.

A atitude da administração estadual revelou-se, entretanto, surpreendente, ao considerar-se que a sistemática da nova legislação sôbre Mercado de Capitais visa à proteção do público investidor, colocando-o ao abrigo de manipulações tendentes a "criar condições artificiais de demanda, oferta, ou de preço de títulos ou valôres mobiliários negociados em Bôlsa, ou distribuídos no Mercado de Capitais." (Resolução n.º 39, de 20 de outubro de 1966, do Banco Central do Brasil, Artigo 93, inciso IV).

4. Com efeito, não poderia passar despercebido à Administração Estadual que, à época em que foi determinado o resgate dos valôres, já se encontrava próxima a data de reajuste dos títulos em tela e, em conseqüência, inúmeros investidores de boa-fé e confiantes na exemplar correção do Estado quanto ao cumprimento das cláusulas do empréstimo, procediam à sua aquisição, em Bôlsa, por valor superior ao que veio a ser fixado para resgate.

5. Impunha-se, pois, ao Estado, proceder à ampla divulgação dos propósitos da administração com antecedência suficiente, transferindo, inclusive, a data do resgate, se tal fôsse necessário, para evitar prejuízos aos aplicadores de capital em papéis de sua emissão.

Não agindo assim, criou delicada situação com graves implicações no tocante à venda de seus títulos no Mercado de Capitais, com reflexos que poderão atingir não só os títulos de âmbito federal (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — ORTN) e acarretar graves prejuízos para a política econômico-financeira do Govêrno, como, ainda, neutralizar a sadia política governamental em relação ao Mercado de Ações.

6. A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro (GB) lamenta explicitar as afirmações constantes do item 4.

Ressalta o fato de resgatarem-se os aludidos títulos por preço ordenado há 11 meses, quando um mês após a data fixada para o referido resgate deveria haver um reajuste que os elevaria a preço bastante superior ao determinado.

Êste fato, público e notório, causou sério prejuízo ao público investidor que, seja comprando tais títulos, em Bôlsa, por valor acima do resgate, seja deixando de vendê-los na expectativa do aguardado reajuste, viu a aplicação de seu capital em títulos, até então considerados como dos de maior inteireza, sensivelmente prejudicada em sua rentabilidade.

Estranha-se tal atitude, visto que já se impôs a seriedade do tratamento concedido pelo Govêrno da Guanabara aos adquirentes de seus títulos, reflexo da inteligência e idoneidade da administração que conduz as finanças do Estado, merecedora do integral respeito e admiração dos contribuintes."

Trabalhadores dizem estar sem informações sôbre rumo que tomou reforma agrária

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, Sr. José Francisco de Lira, disse ontem que ainda não sabe da decisão do Presidente da República sôbre o problema da reforma agrária, mas espera que "o projeto que está em suas mãos seja igual ao que foi elaborado pelo grupo de trabalho interministerial, do qual participamos."

Explicou que o trabalho feito pelo grupo se constitui em "apenas um início de reforma agrária, com assentamento de 160 mil famílias em três anos." Informou que cêrca de 5 milhões de trabalhadores precisam de terra atualmente e que, "para uma reforma maciça, seria necessário o assentamento de 250 mil famílias por ano, a fim de que o plano ficasse pronto em 20 anos."

DESAFIO PERMANENTE

Na presença de representantes das Federações de Trabalhadores Rurais de Pernambuco, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte, o presidente da Contag deu uma entrevista coletiva em que abordou todos os aspectos da reforma agrária, "um problema que vem desafiando todos os Governos e que ainda não tem solução."

Entre as múltiplas tentativas de solução empregadas pelos Governos, e que "foram desvirtuadas pelos executores dos planos regionais e nacionais", apontou o Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, que tinha por finalidade estabelecer uma rêde de açudagem e irrigação. Revelou que "hoje em dia os trabalhadores necessitados estão proibidos pelos grandes proprietários de apanharem água dos açudes, que ficam em suas terras."

— Depois — disse êle — os Governos foram percebendo que o problema fundamental não era a água, mas sim a situação econômica. Estabeleceram um amplo sistema de financiamentos, mas apenas para os que têm terras, ficando o trabalhador rural novamente em segundo plano.

S. A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL

RELATÓRIO DA DIRETORIA

FONTES DOS RECURSOS

Senhores Acionistas.

Em obediência à lei e aos estatutos submetemos a V. Sas., devidamente aprovados pelo Conselho Fiscal, o balanço geral e a demonstração de lucros e perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968.

A RÁDIO JORNAL DO BRASIL no ano de 1968 não logrou novamente obter do Conselho Nacional de Telecomunicações a concessão para operar em freqüência modulada e em ondas curtas.

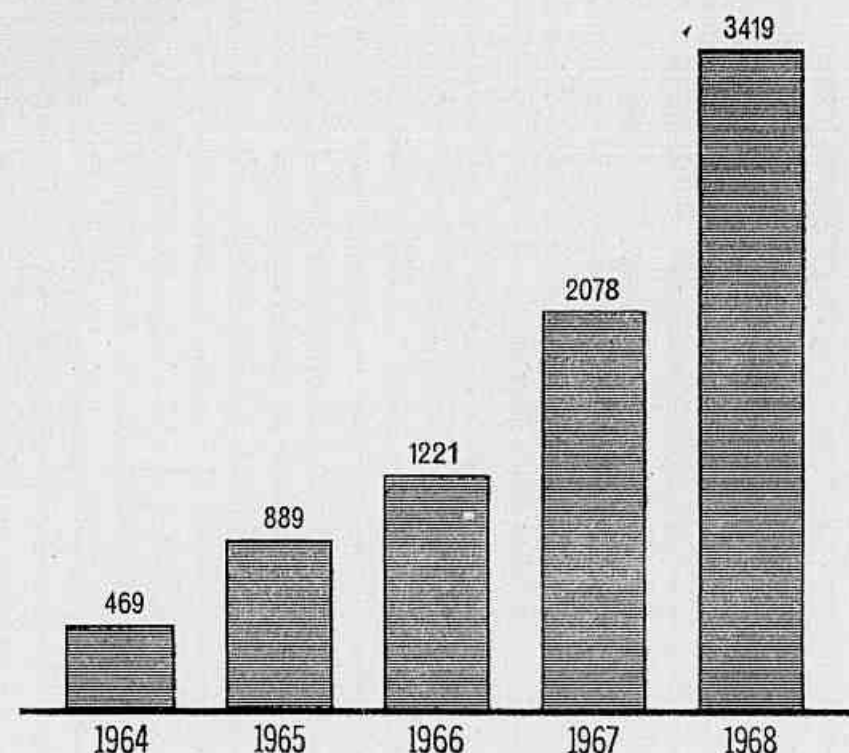
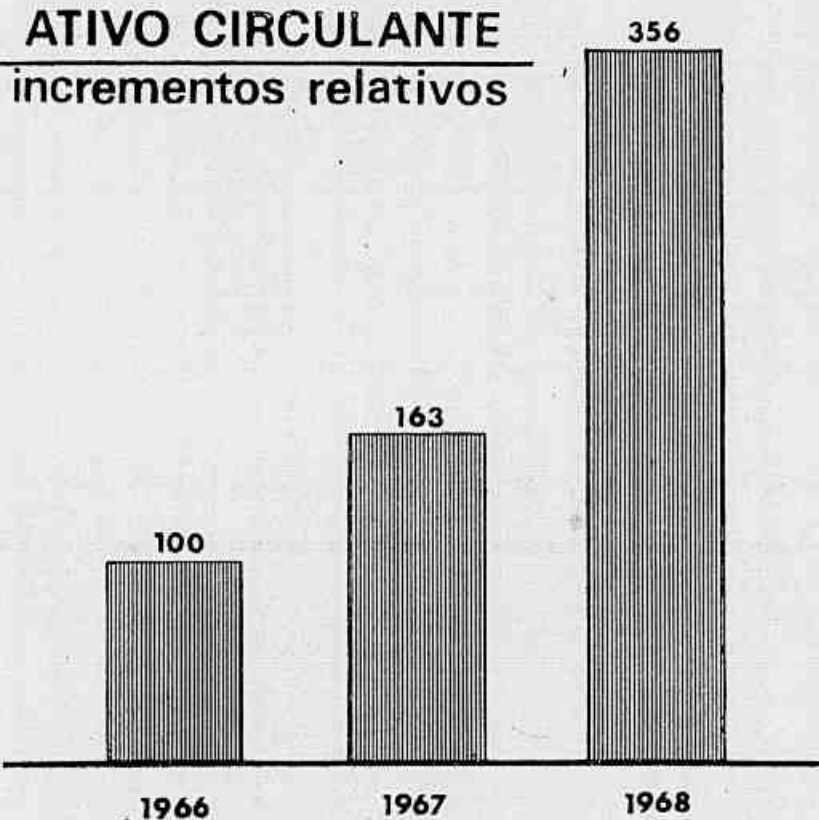
A contribuição da emprêsa para os cofres públicos foi no valor de NCr$ 342.828,44, assim discriminados:

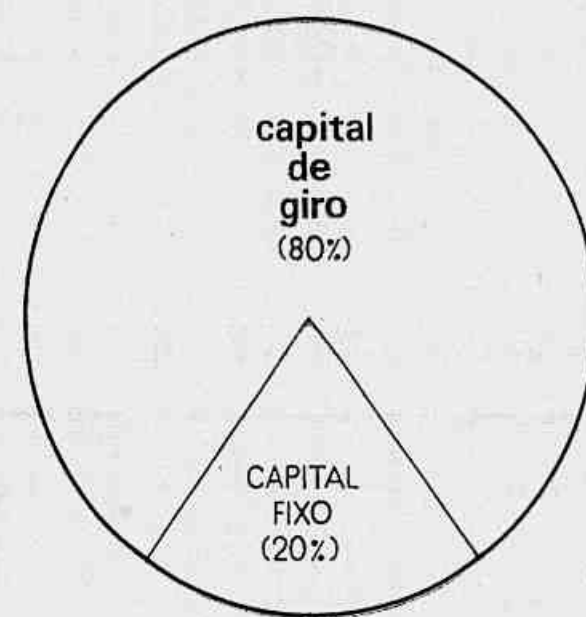
Impôsto de Renda	62.128,00
Encargos Sociais	277.933,00
Impostos Diversos	2.767,24

Os gráficos em anexo representam a evolução econômico-financeira da emprêsa nos últimos anos.

MAURINA DUNSHEE DE ABRANCHES PEREIRA CARNEIRO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em mil cruzeiros novos)

EVOLUÇÃO DA RECEITA REAL

APLICAÇÃO DA VARIAÇÃO DOS RECURSOS

CONTRIBUIÇÕES AOS COFRES PÚBLICOS
(aumentos)

Balanço levantado em 31 de dezembro de 1968 — Transcrito no Diário n.º 8 fls. 411, registrado na J. C. do Estado da Guanabara sob o n.º 27.699 em 8-6-66 — Inscrição no C.G.C. MF n.º 33330721

ATIVO

DISPONÍVEL		
101 — Caixa	9.597,34	
105 — Bancos c/ movimento	430.673,09	440.270,43
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
110 — Anunciantes em Espécie ..	593.204,70	
120 — Devedores Diversos	15.256,84	
123 — Material em Trânsito	7.045,47	
124 — Obrigações a Receber	18.036,00	633.545,01
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
131 — Companhias Associadas ...	787.773,10	
132 — Investimentos	48.971,70	
133 — Depósitos p/Investimentos .	109.151,92	
134 — Depósitos Diversos	1.296,00	947.192,72
IMOBILIZADO		
150 — Imóveis	3.144,61	
152 — Máquinas e Equipamentos .	13.544,08	
153 — Móveis e Utensílios	24.819,22	
154 — Veículos	31.000,00	
155 — Instalações	17.300,50	
156 — Marcas e Títulos	50,00	
157 — Estações Transmissoras	89.415,21	
158 — Estudos e Benfeitorias	1.546,19	
159 — Discoteca	40.977,94	
170 — Bens c/Correção	1.401.677,90	1.623.475,65
PENDENTES		
181 — Salário Família		667,44
COMPENSAÇÃO		
190 — Ações Caucionadas	200,00	
192 — Contrato em Vigor	122,00	
193 — Bancos c/FGTS	140.659,61	140.981,61
Total		3.786.132,86

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
201 — Capital	1.242.000,00	
202 — Fundos	141.217,52	
203 — Prov. p/Devedores Duvidosos	18.795,01	
204 — Prov. p/Amort. do Ativo Fixo	84.236,64	
205 — Prov. p/ Amort. Rea. Ativo Fixo	296.206,91	
206 — Correção do Passivo	291.595,17	2.074.051,25
285 — Lucros e Perdas — Saldo à disposição da Assembléia:		
D/Exercício	885.028,79	
Exercício Anterior	460.470,90	1.345.499,69
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
220 — Credores Diversos	17.904,51	
221 — Direitos de Terceiros	65.305,85	
222 — Fornecedores	6.699,03	
223 — Obrigações a Pagar	8.361,92	
225 — Comissões a Pagar	17.621,84	
240 — Prov. de Desp. a Efetuar .	105.696,66	
117 — Anunciantes em Permuta ..	4.010,50	225.600,31
COMPENSAÇÃO		
290 — Caução da Diretoria	200,00	
292 — Responsabilidade p/ Contratos	122,00	
293 — Fundo de GTS	140.659,61	140.981,61
Total ., ...		3.786.132,86

MAURINA DUNSHEE DE ABRANCHES PEREIRA CARNEIRO
Diretora-Presidente

MANOEL FRANCISCO DO NASCIMENTO BRITO
Diretor

JOSÉ SETTE CÂMARA FILHO
Diretor

NILO RODRIGUES DE DEUS MARTINS
Contador CRC GB — n.º 1 957

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, durante o período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1968. Transcrito no Diário n.º 8 fls. 410, registrado na Junta Comercial do Estado da Guanabara sob o n.º 27699 em 08-06-66. — Inscrição no C.G.C. — M.F. n.º 33330721.

DÉBITOS

Pelas despesas efetuadas no exercício.		
301 Honorários	50.448,00	
302 Pessoal	1.176.912,02	
303 Encargos Sociais	277.933,20	
305 Material de Consumo	28.759,73	
307 Material de Conserv./Manutenção	5.135,39	
308 Serviços de Terceiros	11.288,00	
309 Despesas de Radiojornalismo	241.251,04	
310 Despesas Com. de Publicidade	974.343,59	
313 Promoção e Relaç. Públicas ..	231.832,05	
314 Despesas Financeiras	736,26	
315 Despesas Tributárias	2.767,24	
316 Seguros	4.386,71	
318 Energia	48.201,64	
319 Despesas de Comunicações ..	149.555,23	
320 Despesas Gerais	129.529,40	
321 Impôsto de Renda	62.128,00	
339 Prejuízos	5.837,23	
340 Amortização	140.425,29	
341 Amortização de Manut. Cap. Giro	63.430,00	3.604.900,02
Distribuição do Lucro Líquido:		
212 Fundo de Reserva Legal		46.580,46
Saldo à Disposição da Assembléia		
D/Exercício	885.028,79	
Exerc. Anterior	565.470,90	1.450.499,69
Total		5.101.980,17

CRÉDITOS

Pelas rendas auferidas no exercício:		
402 Receitas de Publicidade		4.497.996,55
01 Publicidade à Vista	17.543,40	
02 Publicidade Faturada ..	4.480.094,23	
03 Publicidade em Permuta	358,92	
433 Receitas Financeiras		411,90
435 Ressarcimentos		35.496,49
450 Diversas Receitas		2.604,33
		4.536.509,27
Lucros e Perdas — Exerc. Anterior		565.470,90
Total		5.101.980,17

MAURINA DUNSHEE DE ABRANCHES PEREIRA CARNEIRO
Diretora-Presidente

MANOEL FRANCISCO DO NASCIMENTO BRITO
Diretor

JOSÉ SETTE CÂMARA FILHO
Diretor

NILO RODRIGUES DE DEUS MARTINS
Contador CRC GB — n.º 1 957

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos cinco dias do mês de fevereiro de mil e novecentos e sessenta e nove, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL para procederem ao exame das contas, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercício findo em 31 de dezembro de 1968.

Achando-se tôda a documentação em perfeita ordem, êste Conselho Fiscal é de parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1969.

(ass.) **Dr. Paulo Rocha Leitão da Cunha** **Dr. Oswaldo Corrêa de Araujo** **Dr. Ignacio Piquet Carneiro**

S. A. JORNAL DO BRASIL

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A prestação de contas esgota o cumprimento das disposições legais e estatutárias do balanço pela demonstração de lucros e perdas referentes ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1968. Mas, os dados que compõem o balanço refletem, de forma estática, apenas um instantâneo do patrimônio bruto no último dia do exercício fiscal. As cifras carecem do dinamismo que impõe a visão de múltiplos e importantes aspectos da administração empresarial, intimamente relacionadas com o conjunto de circunstâncias que compuseram o ano de 1968, de profunda repercussão na vida desta emprêsa.

Por todo êsse conjunto de razões, refletidas no comportamento da emprêsa, a Diretoria da S.A. JORNAL DO BRASIL sente-se no dever de ampliar a prestação de contas que abrangem o exercício do ano de 1968, para fornecer aos Senhores Acionistas informações e análises complementares àqueles dados que são obrigação legal.

Para a S. A. JORNAL DO BRASIL o ano de 1968 tem no início das obras de sua nova sede na Avenida Brasil, 500, um marco de importância e dimensão evolutiva. Trata-se de investimento que contém as sementes de um nôvo ciclo de vida empresarial, etapa de coroamento de estudos planejados que se iniciaram em 1965. A fase de execução requer a aplicação de elevados recursos financeiros e, paralelamente, uma atenção cuidadosa e permanentemente atualizada, dados os novos horizontes que nos aproximam do futuro tecnológico. O vulto das obras já iniciadas e com a previsão do término das fundações para abril de 1969 impõe decisões técnicas e capacidade de negociação de contratos, de forma a que o projeto se desdobre nos prazos previstos, sem exceder a programação orçamentária das obras.

Decisão importante foi tomada no exercício a respeito do aumento da atual capacidade de produção industrial. Foi encomendada nos Estados Unidos a fabricação urgente de duas novas unidades impressoras, as quais ficaram prontas para embarque no final do exercício, e ficou acertada a instalação de um conjunto de equipamentos que representam o advento do plano de automatização gráfica, já em operação.

Como parte integrante do programa, onde fazem junção o futuro e o presente, o treinamento e aperfeiçoamento dos recursos humanos da emprêsa mereceram ênfase especial, através de cursos especializados no exterior, no País e no âmbito da própria emprêsa.

No setor dos trabalhos jornalísticos, inaugurou-se em 1968 a Sucursal da Bahia, na cidade de Salvador. O quadro de correspondentes no exterior foi ampliado com a designação de um elemento, com sede em Roma. Novos contratos de serviços com agências noticiosas internacionais e direitos de transcrição de artigos de publicações de conceito internacional completam o desdobramento do campo de ação redacional.

Continuou, também, a ampliação da rêde de agências de Anúncios Classificados, em crescimento na Guanabara e no Estado do Rio, uma na Praça da Bandeira e outra em Nilópolis, dentro da programação para o ano.

A tiragem do jornal indicou um crescimento firme de 25% e de 17,62% em relação à média dos dias úteis e domingos no ano de 1966.

O esfôrço empresarial realizado deve ser examinado dentro da conjuntura brasileira, que nesta fase se caracteriza pelo programa destinado a reduzir a inflação, e pelas sucessivas alterações na sistemática fiscal, cambial, comercial e providenciária. Como constituem áreas de reflexos diretos na vida da emprêsa, as atividades de planejamento ressentem-se das constantes alterações e se tornam complexas pela versatilidade exigida.

Ressente-se também a emprêsa, na presente etapa, das deficiências notórias no campo das telecomunicações, ainda sem condições de atender às necessidades e de possibilitar um programa de melhores serviços. O mesmo quadro se repete no âmbito dos transportes e se confina na área educacional, com reflexos que condicionam a expansão da emprêsa.

Na fase de reformas que afetam a vida empresarial, pois a transição impõe pesados ônus de adaptação, a iniciativa privada arca com impostos e taxas federais e estaduais, paralelamente à elevação dos custos operacionais agravados pelas deficiências dos serviços públicos.

O final do exercício sofreu o inevitável reflexo da brusca modificação no quadro político e institucional, gerados de sérias conseqüências transpostas para o início do nôvo ano fiscal.

A comparação dos índices dos balanços relativos aos últimos anos demonstra com segurança de números dedicação, visão atualizada e espírito de equipe nos trabalhos empreendidos pela S. A. JORNAL DO BRASIL, com obstinada determinação de realizar sempre e cada vez melhor o objetivo primordial de servir.

MAURINA DUNSHEE DE ABRANCHES PEREIRA CARNEIRO

Balanço levantado em 31 de dezembro de 1968 — Transcrito no Diário n.º 30, fls. 101/103, registrado na Junta Comercial do Estado da Guanabara sob o n.º 42356, em 1-11-1968, inscrição no C.G.C.-MF n.º 33330564

ATIVO

	DISPONÍVEL		
101	Caixa	18.930,30	
105	Bancos — C/ Movimento	1.661.290,11	
106	Bancos — C/ Especial	32.853,29	1.713.073,70
	REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
110	Anunciantes — C/C em Espécie	2.441.912,72	
112	Anunc. — C/C Permuta Faturada	95.789,60	
114	Agentes do Interior	176.478,33	
120	Devedores Diversos	208.148,99	
121	Papel Conta Estoque	514.248,07	
122	Almoxarifado	352.674,59	
123	Material em Trânsito	7.888.542,86	
124	Obrigações a Receber	705.308,56	12.383.103,72
	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
131	Companhias Associadas	142.999,34	
132	Investimentos	730.676,69	
133	Depósitos p.ª Investimentos	482.695,99	
134	Depósitos Diversos	20.226,59	1.376.598,61
	IMOBILIZADO		
150	Imóveis	1.078.380,32	
151	Edifício em Construção	1.391.978,65	
152	Máquinas e Equipamentos	512.773,29	
153	Móveis e Utensílios	486.737,07	
154	Veículos	270.209,06	
155	Instalações	230.466,42	
156	Marcas e Títulos	3.051,00	
170	Bens — C/ Correção, Lei 4.357/64	7.260.219,58	11.233.815,39
	PENDENTES		
180	Prêmios de Seguro	24.356,41	
181	Salário Família	8.192,37	32.548,78
	COMPENSAÇÃO		
190	Ações Caucionadas	200,00	
191	Responsáveis p/ Cobranças	1.643,70	
192	Contratos em Vigor	435.741,95	
193	Bancos — C/ F.G.T.S.	1.151.624,99	1.588.210,64
	TOTAL		28.327.350,84

PASSIVO

	NÃO EXIGÍVEL		
201	Capital	6.117.000,00	
202	Fundos	437.978,06	
203	Prov. p.ª Dívidas Duvidosas	108.829,14	
204	Prov. p.ª Amortização Ativo Fixo	524.687,74	
205	Prov. p.ª Amortiz. Reaval. Ativo Fixo	1.277.430,88	
206	Correção do Passivo	1.289.545,92	9.755.471,74
	LUCROS E PERDAS		
	Saldo à disposição da Assembléia:		
	D/Exercício	2.775.825,68	
	Exercício Anterior	2.080.882,46	4.856.708,14
	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
111	Anunciantes em Permuta	10.385,65	
220	Credores Diversos	1.023.278,89	
221	Direitos de Terceiros	87.985,17	
222	Fornecedores	151.575,27	
223	Obrigações a Pagar	1.460.832,69	
240	Provisão de Despesas a Efetuar	1.569.926,35	4.303.984,02
	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
250	Empréstimos e Financiamentos	129.694,39	
255	Companhias Associadas	774.566,42	
220	Credores Diversos	6.373.197,57	
223	Obrigações a Pagar	330.748,75	7.608.207,13
	PENDENTES		
280	Assinaturas Antecipadas		214.769,17
	COMPENSAÇÃO		
290	Caução da Diretoria	200,00	
291	Valôres em Cobrança	1.643,70	
292	Responsabilidades p/ Contratos	435.741,95	
293	Fundo de G.T. Serviço	1.150.624,99	1.588.210,64
	TOTAL		28.327.350,84

MAURINA DUNSHEE DE ABRANCHES PEREIRA CARNEIRO
Diretora-Presidente

JOSÉ SETTE CÂMARA FILHO
Diretor

MANOEL FRANCISCO DO NASCIMENTO BRITO
Diretor

NILO RODRIGUES DE DEUS MARTINS
Contador — C.R.C. GB n.º 1957

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, durante o período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1968. Transcrito no Diário n.º 30, fls. 101, registrado na Junta Comercial do Estado da Guanabara sob o n.º 42.356, em 01-11-68, inscrição no C.G.C. n.º 33330564.

DÉBITOS

	Pelas despesas efetuadas no exercício:		
301	Honorários	84.084,00	
302	Pessoal	9.637.487,01	
303	Encargos Sociais	2.629.581,31	
304	Papel Consumido	6.417.136,20	
305	Material de Consumo	689.157,03	
306	Material Industrial	383.421,02	
307	Material de Conserv./Manutenção	415.563,61	
308	Serviços de Terceiros	151.306,11	
309	Despesas de Jornalismo	2.027.807,63	
310	Desps. Comerciais de Public.	5.092.238,23	
311	Desps. Com. de Circulação	2.212.273,35	
312	Desps. de Dist. de Jornais	2.011.206,67	
313	Prom. e Relações Públicas	525.851,35	
314	Despesas Financeiras	70.407,24	
315	Despesas Tributárias	66.415,82	
316	Seguros	94.913,85	
317	Locação	211.527,22	
318	Energia	191.872,64	
319	Desps. de Comunicações	537.711,11	
320	Despesas Gerais	509.696,72	
321	Impôsto de Renda	228.674,00	
322	Estudos e Pesquisas	132.511,34	
339	Prejuízos	74.051,99	
340	Amortizações	682.487,99	
341	Manutenção do Capital de Giro	175.089,72	35.252.473,16
	Distribuição do Lucro Líquido:		
212	Fundo de Reserva Legal		146.096,08
	Saldo à disposição da Assembléia:		
	Dêste Exercício	2.775.825,68	
	Exerc. Anteriores	2.080.882,46	4.856.708,14
	TOTAL		40.255.277,38

CRÉDITOS

	Pelas rendas auferidas no exercício:		
401	Receita de Circulação	7.391.137,76	
402	Receita de Publicidade	29.715.089,98	
404	Receita de Trabalhos Gráficos	138.397,11	
430	Venda de Material Inservível	252.183,14	
433	Receitas Financeiras	40.452,77	
434	Cantina	312.627,38	
435	Ressarcimentos	262.941,47	
450	Diversas Receitas	61.565,31	38.174.394,92
	Lucros e Perdas Exerc. Anterior		2.080.882,46
	TOTAL		40.255.277,38

MAURINA DUNSHEE DE ABRANCHES PEREIRA CARNEIRO
Diretora-Presidente

JOSÉ SETTE CÂMARA FILHO
Diretor

MANOEL FRANCISCO DO NASCIMENTO BRITO
Diretor

NILO RODRIGUES DE DEUS MARTINS
Contador — C.R.C. GB n.º 1957

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos cinco dias do mês de fevereiro de mil e novecentos e sessenta e nove, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da **S. A. JORNAL DO BRASIL** para procederem ao exame das contas, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercício findo em 31 de dezembro de 1968.

Após o exame da documentação apresentada e por se achar a mesma em perfeita ordem, êste Conselho é de Parecer que sejam os mesmos aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1969.

(ass.) **Dr. Paulo Rocha Leitão da Cunha** — **Dr. Hélio Aguinaga** — **Dr. Miguel Monteiro de Barros Lins**

AVISOS RELIGIOSOS

ARTURO VECCHI

(MISSA DE 30.º DIA)

Amália Campello Vecchi, Lotário Campello Vecchi, Semi Alzuguir, Elide Maria Vecchi Alzuguir e filhos, Linneu Marcondes Silva, Yolanda Maria Vecchi Marcondes Silva e filhos, Lotário Vecchi e senhora (ausentes), Viúva Maria Vecchi Carozzo, filhas, genros e netos (ausentes), impossibilitados de agradecer a tôdas as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso, pai sogro, avô, irmão, cunhado, tio e tio-avô, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que farão celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 22, sábado, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

ARTURO VECCHI

(MISSA DE 30.º DIA)

A Diretoria e os funcionários da CASA EDITÔRA VECCHI LTDA. agradecem as manifestações de pesar por ocasião da missa de 7.º dia de seu inesquecível Fundador, Sócio, Chefe e Amigo e convidam para a missa de 30.º dia, que será celebrada em intenção de sua alma amanhã, dia 22, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

CARMEN LORETO MAIOR DE MORAES

(BABY)

(MISSA DE 7.º DIA)

Filhas, genros, netos, bisnetos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas quando do seu falecimento, e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, hoje, dia 21, às 18,30, na matriz da Imaculada Conceição — Praia de Botafogo n.º 266. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ENGENHEIRO NAVAL

ALEXANDRE SINKOWSKY

(MISSA DE 9.º DIA)

Anna Sinkowsky, Cyrill Sinkowsky, senhora e filhos, João Muller Neiva de Lima Filho, senhora e filhos, agradecem as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, e convidam para a missa de 9.º dia que será celebrada no próximo dia 23, domingo, às 11h 30m na Igreja Ortodoxa Santa Zenaide, Rua Monte Alegre, 210 — Santa Teresa. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (P

IRIA FERREIRA CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de IRIA FERREIRA CARDOSO agradece as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada dia 22, às 10,30 horas na Basílica de N. S. de Lourdes, à Av. 28 de Setembro n.º 200. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Retrato-falado revela nordestino nos assaltos a bancos da Guanabara

E' um nordestino o chefe dos bandidos que anteontem assaltaram a agência de Realengo do Banco da Lavoura de Minas Gerais; sem óculos e costeletas, o mesmo nordestino chefiou o assalto ao Banco Aliança, agência da Abolição, na semana passada.

A polícia civil e a Polícia do Exército chegaram a esta conclusão após a elaboração de um retrato-falado do assaltante na Delegacia de Roubos e Furtos. A polícia acredita que os assaltantes estão usando disfarces — costeletas e cabelos postiços — e também se maquilando.

MALA ESQUECIDA

Pela descrição dos funcionários dos dois bancos assaltados, a polícia chegou à conclusão que a quadrilha foi a mesma. O procurador do Banco da Lavoura, Sr. João Bosco de Andrade Cavalcânti, disse que o mulato da metralhadora era forte, usava camisa esporte, tinha de 25 a 28 anos e era nordestino, inclusive sua fala.

O caixa do Banco Aliança disse que durante o assalto à agência da Abolição o nordestino usava óculos e tinha costeletas. A mala em que os assaltantes do Banco da Lavoura carregavam a metralhadora — do tipo usado nos filmes de James Bond — foi remetida ontem à Perícia; ela havia sido esquecida sôbre o balcão pelos bandidos em fuga.

DEPOIMENTOS

Foram ouvidos ontem na Delegacia de Roubos os funcionários do Banco da Lavoura, João Bosco de Andrade Cavalcânti, Rubens Kauffmann e Elson de Sousa Luna; do Banco Aliança foi ouvido o caixa Gilberto Bastos de Sá. Os depoimentos foram tomados pelo delegado Nilton Costa e pelo capitão Guimarães, da Polícia do Exército.

CELUA MALUFF SAAD

(MISSA DE 7.º DIA)

Atheneu Glasser, Helena Maluff e filhas, Francisco Mantuano, senhora, filhos e netos, Felício Saad, senhora e filhos, Ivonete Saad e filha, Walter Alvarez, senhora e filho, profundamente sensibilizados agradecem as demonstrações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, filha, irmã, sogra, mãe, avó e bisavó CELUA, e convidam para a missa que em sufrágio de sua alma será realizada amanhã, dia 22, às 10 horas na Igreja São Francisco de Paula.

ENGENHEIRO NAVAL

ALEXANDRE SINKOWSKY

Os Diretores e Funcionários da MULLER S.A. Indústria e Comércio, profundamente consternados com o falecimento de seu inesquecível Conselheiro e Amigo Engenheiro ALEXANDRE SINKOWSKY, convidam seus parentes e amigos para a missa que será celebrada no próximo dia 23, domingo, às 11h30m na Igreja Ortodoxa Santa Zenaíde, Rua Monte Alegre, 210 — Santa Teresa, agradecendo, antecipadamente a todos que comparecerem. (P

JOSÉ DE OLIVEIRA ARIOSA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JOSÉ DE OLIVEIRA ARIOSA, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por motivo do seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar no próximo dia 22, às 9,30 hs., na Igreja de São Francisco de Paula. (P

JORGE MELHEM BUMACHAR

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida para assistir à missa em intenção de sua alma, dia 22, às 10,00 horas, na Igreja de Santa Therezinha (Túnel Nôvo).

MARTHA HOMEM D'EL-REI CORDOVIL

7.º DIA

Manoel Albuquerque Cordovil, Marina Cordovil, Marília Homem D'El-Rei Cordovil, Marcio Cordovil de Siqueira e Melo e Sra., Maurício de Siqueira e Melo e Sra., José Homem D'El-Rei e Sra., agradecem o confôrto recebido de seus amigos por ocasião do falecimento de sua muito amada espôsa, mãe, sogra e avó e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se sábado, dia 22, às 10,30 hs. na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

PEDRO CLARK LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

O Sindicato dos Engenheiros e Arquitetos da Guanabara, convida todos os engenheiros e arquitetos e demais amigos, para a missa que manda celebrar, amanhã, sábado, dia 22, na Igreja N. S. da Paz (Ipanema), às 10,30 horas, agradecendo desde já o comparecimento a êste ato de caridade cristã, por intenção da alma do saudoso colega PEDRO CLARK LEITE.

Guardas assaltavam residências

São Paulo (Sucursal) — Depois de extinguir a Guarda-Noturna de Guaratinguetá, no Vale do Paraíba, e prender seus 23 integrantes — que assaltavam as casas em lugar de protegê-las — o delegado Osmani Pinheiro Machado continua prendendo ex-participantes da organização, que também praticaram roubos.

Chefiados pelo comandante da organização, Nélson Luís Castilho, os ladrões dividiram a cidade em cinco setores e roubavam de preferência as casas cujos donos não pagavam a taxa de segurança, que oscilava de NCr$ 3,00 a NCr$ 5,00 por mês. A polícia acabou com a quadrilha após a denúncia da mulher de um dos vigilantes, que se irritou ao saber que êle tinha outra.

Pagador do DER foge com NCr$ 100 mil

Belém (Correspondente) — Após trabalhar mais de 20 anos no Departamento de Estradas de Rodagem, o funcionário Raimundo Oliveira fugiu ontem levando mais de NCr$ 100 mil daquele órgão, além de emitir cheques sem fundos no valor de NCr$ 10 mil.

A atitude de Raimundo colheu de surprêsa o diretor do DER, Sr. Alírio César de Oliveira, que imediatamente comunicou o fato à Secretaria de Segurança e à Polinter. Raimundo teria fugido pela rodovia Belém—Brasília.

Justiça vai ouvir Pignatari

São Paulo (Sucursal) — O juiz da 11.ª Vara Cível, Sr. Mauro Boaventura, vai citar hoje ou amanhã o Sr. Francisco Pignatari para que se defenda no processo iniciado contra êle por sua ex-mulher, a princesa Ira Furstenberg, que reclama o pagamento de pensões atrasadas desde julho de 1966, no total de NCr$ 260 mil.

Depois de citado, o Sr. Francisco Pignatari terá 10 dias para apresentar a defesa, o que fará por intermédio de seu advogado Filomeno Joaquim da Costa. Se as razões alegadas forem consideradas justas, êle estará livre do pagamento; em caso contrário, terá de cumprir a determinação do juiz e continuar pagando os 2 mil dólares mensais exigidos pela princesa.

CARLOS HUMBERTO FIONTO

(CARLINHOS)

Carmine Humberto Fionto e espôsa, convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da boníssima alma de seu filho Carlinhos, dia 22 — sábado às 10 hs. na Igreja da Candelária.

JOÃO BAPTISTA MELLO GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

José Deschamps Bater, senhora, filhos e nora, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, na Catedral Metropolitana, hoje, às 11 horas, em sufrágio de seu inesquecível cunhado e tio.

NOVENA

DE 25/3 A 25/12

O Anjo do Senhor anunciou à Maria e o Verbo Divino se Encarnou. Ave Maria.

Eis aqui a Escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a Sua Vontade. Ave Maria.

Minha alma engrandece ao Senhor e meu Espírito se rejubila em Deus meu Salvador porque olhou para a baixeza desta Sua Serva. Ave Maria.

THEREZA agradece.

São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada.
MARIA THEREZA

Inventor do radiossonda diz que problemas de clima e tempo são ainda inevitáveis

Os problemas de clima que o Brasil enfrenta, as conseqüências de tempo, inundações, sêcas, as chuvas demasiadas, são os mesmos em todo o mundo e ainda inevitáveis, apesar dos meios científicos de que dispõe o homem, segundo o inventor do aparelho meteorológico radiossonda, professor finlandês Vilho Vaisala.

Em entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Glória, o professor Vaisala disse que, com o funcionamento do plano mundial de vigilância meteorológica, elaborado pela Organização Meteorológica Mundial, será possível, em futuro bem próximo, anteceder a previsão do tempo de pelo menos duas semanas.

COMPUTADORES

O plano mundial de vigilância meteorológica compreende — segundo o professor Vilho Vaisala — a realização de um sistema de previsão através de satélites, estações de radiossondagem, processamento de dados meteorológicos em computadores eletrônicos, capacitação profissional, entre outros pontos fundamentais. Sua execução, para o período de 1969 a 1975, em duas fases, custará cêrca de NCr$ 4 milhões por ano aos países membros da OMM.

A instalação de uma estação meteorológica de radiossondagem, segundo explicou o professor Vaisala, custará ao Brasil US$ 12 mil, (NCr$ 48 mil), o que considera pouco pelos benefícios que irá trazer.

— O plano já está em curso em 33 países. Temos, porém necessidade de várias estações, cinco das quais estão prontas e outras cinco ainda por concluir no Nordeste, a cargo da emprêsa Vaisala, num convênio com a Sudene. As estações, em número de 600, funcionarão num raio de ação de 300 quilômetros uma da outra.

OS CENTROS

Os três satélites meteorológicos que se encontram em órbita fazem parte do plano e são destinados a obter, com precisão, a imagem da nebulosidade em escala mundial. As sedes das observações do tempo estão instaladas em Moscou, Washington e Melbourne, na Austrália, em conexão com os 27 centros regionais e 121 nacionais espalhados pelo mundo inteiro. A sede nacional do sistema brasileiro ficará em Brasília.

— Os aperfeiçoamentos científicos — disse o professor Vaisala — possibilitarão, em futuro bem próximo, a previsão do tempo com a antecedência de duas semanas. Atualmente, não podemos evitar, mas apenas prever as conseqüências graves que causam os problemas do tempo e do clima, como inundações, sêcas etc.

Êsses problemas, creio, são agora os mesmos e inevitáveis aqui no Brasil e em qualquer parte do mundo. Pode-se prever, mas não se pode evitar.

AÇUDES E IRRIGAÇÃO

Para o problema da sêca no Nordeste, o cientista apontou como solução mais prática, e a curto prazo, a construção de açudes. Afirmou que também existe o método do bombardeamento de nuvens na parte de cima, fazendo com que elas caiam antes que se acumulem e provoquem trombas-dáguas.

O professor Vilho Vaisala ficará no Rio até domingo, quando viajará para Recife, centro de operações para construção de estações com radiossonda. Hoje, às 17 horas, pronunciará uma conferência na Pontifícia Universidade Católica sôbre satélites meteorológicos e estações eletrônicas em terra.

Novos geradores inaugurados hoje em Peixoto vão trazer mais energia ao Centro-Sul

A região Centro-Sul do país vai receber a partir de hoje um refôrço de 300 mil kw, quando o Presidente Costa e Silva inaugurar às 10 horas a ampliação para 475 mil kw da Usina Marechal Mascarenhas de Morais, antiga Usina de Peixoto.

Localizada no rio Grande, divisa dos Estados de Minas Gerais e de São Paulo, a nova usina pertence à Cia. Paulista de Fôrça e Luz, subsidiária da Eletrobrás. Faz parte do complexo interligado da região Centro-Sul e atenderá à crescente procura de energia elétrica da sua área de influência, uma das mais importantes do país.

RAZÃO DO NOME

Por decreto do Presidente da República, a usina passou a se chamar Marechal Mascarenhas de Morais, a partir de dezembro de 1968, como uma homenagem ao comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira que lutou na Itália, durante a II Guerra Mundial. Antes disso, seu nome era Usina Hidrelétrica de Peixoto.

Em exposição de motivos ao Presidente Costa e Silva, o então Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcânti, justificou a homenagem "ao grande soldado brasileiro", acentuando ser o Marechal Mascarenhas de Morais "personalidade de escol, realçada por extraordinárias qualidades morais, soldado de fibra e trabalhador infatigável e que permanece como recordação imperecível na mente de todos os brasileiros."

Destaca ainda o fato de o Marechal Mascarenhas de Morais ser "um dos maiores de todos os nossos chefes, e seu nome foi inscrito na Constituição de 1946 com as honras de Marechal do Exército brasileiro."

Com a ampliação de agora a Usina Mascarenhas de Morais se torna na terceira maior central hidrelétrica em funcionamento no território brasileiro. As outras são Furnas e Paulo Afonso, com 900 mil e 615 mil kW.

Menina morta pelo pai não pôde ser sepultada por falta de dinheiro

Niterói (Sucursal) — À margem do drama do assassinato da menina Marta, de seis meses, por seu pai, o trabalhador braçal da prefeitura Alfredo de Oliveira, um outro desenrola-se agora: seu corpo permanece no IML porque sua mãe nem seus parentes têm dinheiro para enterrá-la.

Ao reconstituir o crime, em sua residência, na manhã de ontem, o criminoso quase foi linchado pelos vizinhos do morro da Rua Magnólia Brasil, no Fonseca, onde ocorreu a tragédia. Pouco depois, já na polícia, Alfredo tentava subornar um policial para que o deixasse fugir.

EXAME MENTAL

As autoridades do 3.º Distrito Policial estão inclinadas a aceitar a versão de que Alfredo de Oliveira tenha sido atacado de loucura; hoje será pedido ao juiz da 1.ª Vara Criminal — a cuja disposição Alfredo se encontra desde ontem, depois de removido para o Presídio Geral do Estado — que êle seja submetido a exame de sanidade mental.

Alfredo apresentava ontem sinais de debilidade mental, mas alguns policiais que funcionaram no inquérito acreditam que êle esteja simulando loucura para escapar à ação penal. Para êsses policiais, um exame vai comprovar sua sanidade mental.

ROMARIA

Ontem todo o morro da Rua Magnólia Brasil chorava o drama que se abateu sôbre a casa do trabalhador da Prefeitura. No necrotério do Instituto Médico-Legal, formou-se desde as primeiras horas da manhã uma intensa romaria de populares que queriam ver o corpo da menina.

Um barraco miserável no morro da Rua Magnólia Brasil, no Fonseca, de pau-a-pique, chão batido de terra e sem água (que é transportada em latas lá do asfalto) é onde morava a menina com seus pais, o trabalhador braçal da Prefeitura Alfredo de Oliveira, e doméstica Maria da Conceição, com quem se amasiara há dois anos.

RECONSTITUIÇÃO

Alfredo contou, durante a reconstituição, que chegou em casa anteontem e encontrou a filha chorando de fome. Penalizado, depois que a mulher o informara de que não havia nada para alimentá-la, esperou pela saída da mãe, encheu uma lata na qual buscava água, com capacidade para 20 litros, e mergulhou a menina. Saiu para trabalhar. Quando se encontrava no trabalho, na turma de asfalto, Maria chegou contando ter achado a menina morta.

A pedido da mulher foi com ela à polícia, onde explicou que resolvera dar banho na menina mas acabou esquecendo-a dentro da lata. Foi prêso em seguida e confessou tudo ao comissário Carlos Roberto.

Alfredo disse que matou a menina porque não podia alimentá-la. "Nós sempre passávamos fome e eu não suportava mais ver as crianças chorarem", dizia em prantos. Êle revelou que teria assassinado também o menino Jorge se êle estivesse em casa no momento do crime.

Amestelly chegou ontem e substituirá Munoz que não tem condição física ideal

Fábio Cápua, esclareceu que, mesmo tendo chegado ontem após as 21 horas, o jóquei chileno Juan Amestelly será o pilôto de Musette e Parnaso, domingo, substituindo Desidério Muñoz que ainda sente algumas dores decorrentes do acidente recentemente sofrido.

A substituição já mereceu uma consulta à Comissão de Corridas que respondeu afirmativamente e vale esclarecer que D. Muñoz sòmente não será o pilôto porque não compareceu às matinais em Petrópolis, quando conheceria seus pilotados, alegando não se encontrar ainda nas suas melhores condições físicas, precisando de mais uns dias de repouso.

DÚVIDA E DECISÃO

Diante da dúvida que ficou representando o compromisso de montaria, embora até o dia da corrida pudesse o problema ser resolvido, o telegrama confirmando a chegada de Juan Amestelly apressou uma substituição que começou a ser cogitada desde a ausência que se verificou da parte de D. Muñoz, alegando motivo de saúde.

A consulta com relação à mudança de montaria mereceu da Comissão de Corridas uma elogiável compreensão, ainda mais em se tratando de um problema a ser resolvido com uma coudelaria do gabarito do Stud Cápua. E a permissão foi concedida após uma reunião realizada no hipódromo durante o desenrolar dos páreos, onde os comissários agindo logicamente chegaram à conclusão de que se havia dúvida da presença de D. Muñoz que se tornasse possível a substituição pelo jóquei contratado e de acôrdo com o interêsse do proprietário.

SÓ DOMINGO

Mesmo já estando definida a situação de J. Amestelly como jóquei de Parnaso e Musette, somente domingo estará pilotando, sem antes tomar conhecimento dos parelheiros, pois não houve tempo para que na madrugada de hoje seguisse para o Haras Valex da Boa Esperança onde apontaria seus futuros conduzidos.

Zilmar diz que Light Romu e El Trovador atuarão com destaque no GP de domingo

O treinador Zilmar Duarte Guedes disse esperar uma atuação destacada da parelha Light Romu-El Trovador, por êle inscrita nos 2 000 metros do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, domingo na Gávea.

Esclareceu também o preparador que os dois quilômetros da próxima carreira clássica servirão de teste decisivo para as aspirações do invicto El Trovador ao Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, marcado para o dia 20 de abril.

LIGHT ROMU

Zilmar esclareceu que Light Romu voltará a atuar no regime do freio, tendo em vista as próprias declarações de Gabriel Meneses, que dirigiu o filho de Lightsen na última, dando conta de que o parelheiro não se adaptara ao bridão, esperando a total reabilitação do animal, que percorreu de modo suave a volta fechada na última segunda-feira, afirmando ainda considerar Light Romu um dos melhores corredores do país até os 2 000 metros, superior mesmo a El Trovador.

EL TROVADOR

Quanto às possibilidades do descendente de Elpenor salientou serem muitas, principalmente na pista de grama leve, quando então o invicto dará demonstrações que, por certo permitirão encarar sem reservas a sua participação no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul. El Trovador apronta hoje, na areia, e galopa amanhã na grama, se as condições da relva o permitirem.

— Conto com atuação destacada dos meus pensionistas no clássico.

ESTISSAC

Para Zilmar Guedes o pêso é o grande rival de Estissac, que se encontra em ótima forma e, ao que tudo indica, será o favorito da Prova Especial de amanhã, não escolhendo o filho de Estensoro pista para correr bem.

AREIA E GRAMA

Quanto às demais inscrições — em número de quatro — frisou o preparador que a pista influirá em muito na atuação de Bonafé e Cupidon, que devem vencer caso a corrida seja realizada no barro. Xulimar é uma das fôrças em qualquer pista e Nanalinda — é Zilmar quem o diz — vai à reabilitação, principalmente na areia, pois agradou inteiramente ao apontar.

Estêves espera a vitória de Júbilo e Good Loocking que se encontram em ótima forma

O jóquei Francisco Estêves, que possui ótimas montarias nas reuniões de amanhã e domingo, destacou Good Loocking e Júbilo como as suas melhores chances, embora em outras provas também tenha possibilidade de vitória.

O jovem profissional pilotará Paladin, Coaralinda, Júbilo, Jongleuse e Good Loocking no programa de amanhã e no domingo dirigirá Executor, Jeca, Itararé e Hué, alcançando os seus compromissos o total de nove, o que demonstra ser Estêves um dos jóqueis mais procurados, o que se justifica pelas suas qualidades.

JÚBILO

Francisco Estêves falou com entusiasmo sôbre Júbilo, um tordilho filho de Fort Napoleon e Sinhá Dona, que vai intervir na Prova Especial de amanhã, na distância de 1 600 metros, na pista de grama, caso o tempo permita. Salientando que o pensionista de Ernâni de Freitas vem de conquistar facílimo triunfo e em ótimo tempo, Estêves frisou serem Estissac e Bully os maiores rivais do seu pilotado.

— Júbilo está bem e com um pouco de sorte ganharei o páreo.

GOOD LOOCKING

Estêves informou que espera também alcançar a vitória com o encabulado Good Loocking, na derradeira prova de amanhã, o qual desde a corrida de reaparecimento não faz outra coisa senão obter a segunda colocação, atuando sempre como favorito. Vários são os animais que reaparecem em condições excelentes de treino, tornando mais difícil a tarefa do filho de Quebec, que, inclusive, terá pela frente Patchouly, que o derrotou na última, mas o jóquei alimenta grandes esperanças na vitória.

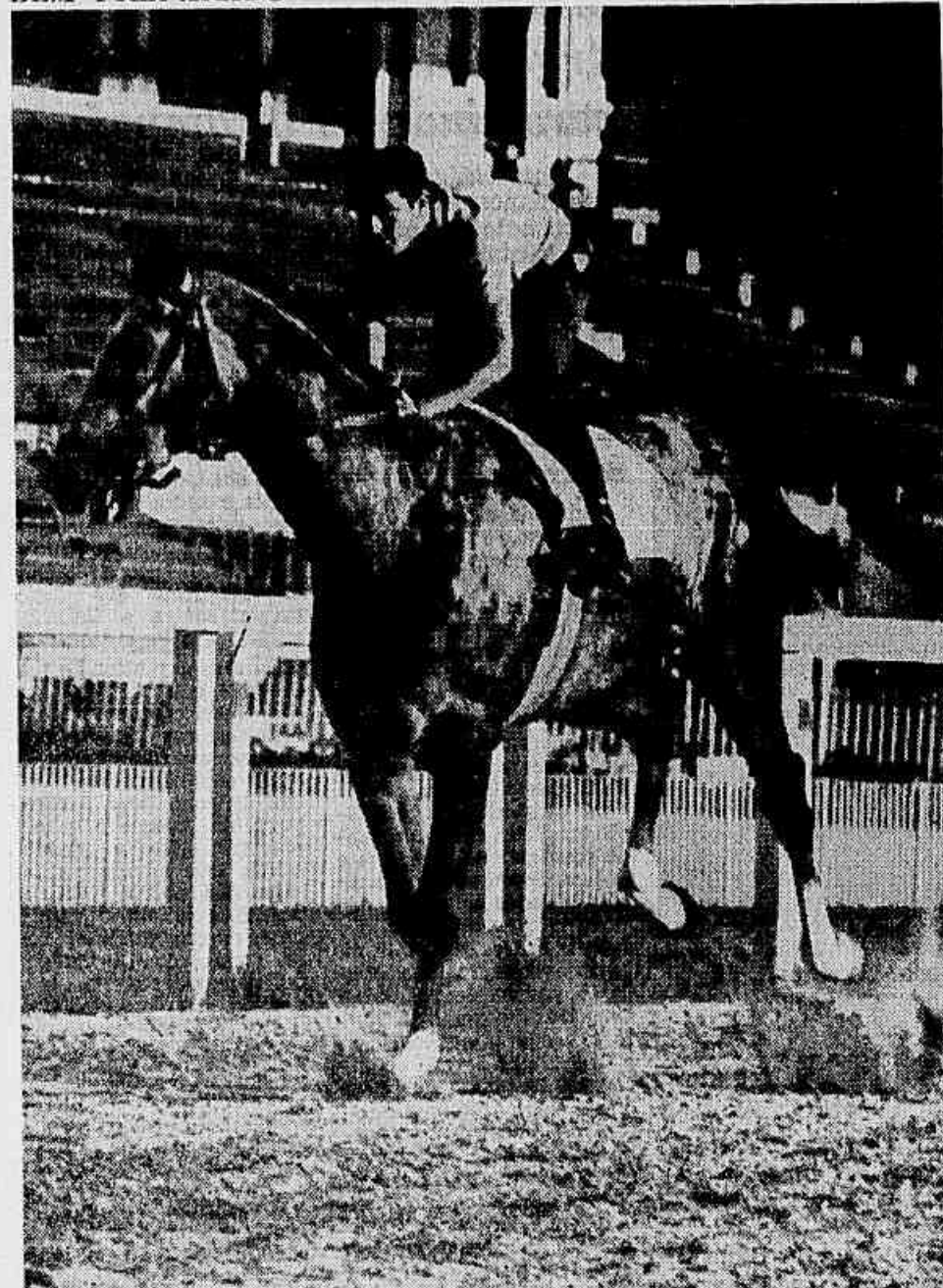
VAI CORRER MAIS

Ainda na mesma reunião, Estêves estará no dorso de Paladin, Coaralinda e Jongleuse. Do primeiro teceu elogios sôbre o seu ótimo apronto, esclarecendo que se correr na grama com a desenvoltura que demonstrou ao apontar, será um dos grandes candidatos à vitória na prova inicial. Quanto à potranca, deixou bem claro que a pista de grama pesada foi o motivo principal do fracasso da descendente de Coaraze no Grande Prêmio Ministério da Agricultura, esperando agora pela sua total reabilitação, tanto na grama leve como na pista de areia. E de Jongleuse pouco falou, pois a égua só atuou em uma oportunidade e na pista de areia.

— Jongleuse vai correr na relva pela primeira vez, mas está bem disposta e vai atuar destacadamente.

DOMINGO

Francisco Estêves conta com quatro montarias para a reunião de domingo, tôdas — e é o jóquei quem afirma — colocadas em páreos à feição. Executor, potro bom e em evolução, terá como sério rival o promissor Juca. Sôbre o estreante Jeca esclareceu serem ótimas as suas condições de preparo e que confia em uma estréia auspiciosa, sendo a grama, entretanto, um grande obstáculo, além de Fonfonelo, Angahy, Itan e Aqui. Itararé conta com grandes possibilidades, mas na grama e caso não seja prêsa de hemorragias, sendo mesmo que a sua presença está condicionada ao seu estado após o apronto de hoje. E quanto a Hué espera apenas que não chova, para que o animal produza uma boa atuação.

BEM PREPARADO

John Dory tem vários exercícios e forma perfeita para vencer o GP

Very Biss vence logo na estréia

Very Biss estreou com vitória espetacular pois embora largando com atraso dominou com autoridade as rivais, terminando por superar Dama das Flôres, a segunda colocada, por meio corpo e com excelente marca.

Entre as outras provas merece referência a vencida pelo tordilha Fluminense, que lutou durante todo o direito, resistindo a vários rivais dos quais, Dragão, o mais próximo, finalizou em boa segunda colocação. Jerry Jack embora largando novamente com atraso ainda terminou próximo em bom terceiro lugar.

1.º PAREO — 1 300 metros

1.º Reynamora, F. Pereira F.º — 57;
2.º Rocha Negra, J. Borja, 54.
Vencedora (7) NCr$ 0,27 — Dupla (34) NCr$ 0,28 — Placês (7) NCr$ 0,15, (4) NCr$ 0,16 — Proprietário: Stud Rancho Ferradura. — Treinador: Válter Miguel Aliano — Tempo: 1m23s2/5.

2.º PAREO — 1 300 metros

1.º Altate, J. Queirós, 58;
2.º Crazy Cat, S. Cruz, 55.
Vencedor (4) NCr$ 0,31 — Dupla (24) NCr$ 0,31 — Placês (4) NCr$ 0,23, (8) NCr$ 0,22 — Proprietário; Stud Siboney — Treinador: Faustino Costas — Não correram: Ponteiro (2), Kalidon (3) e Camalote (9). — Tempo: 1m23s2/5.

3.º PAREO — 1 000 metros

1.º Very Biss, O. Cardoso, 56;
2.º Dama das Flôres, J. Queirós, 51.
Vencedora (2) NCr$ 0,14 — Dupla (23) NCr$ 0,26 — Placês: (2) NCr$ 0,13, (5) NCr$ 0,16 — Proprietário: Deraldo Cordeiro de Meneses — Treinador João Atianesi — Tempo: 1m 1s3/5.

4.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Semprenli, H. Ferreira . 52
2.º Chariot, D. F. Graça .. 54
Vencedora (1) NCr$ 0,37 — Dupla (12) NCr$ 0,26 — Placês (1) NCr$ 0,17 e (2) NCr$ 0,18. — Proprietário: Renato Bonaparte de Freitas. — Treinador: Artur Araújo. — Não correu: Little Heart (7).

5.º PÁREO — 1 600 metros

1.º Fluminense, D. F. Graça 54
2.º Dragão, J. Molta 47
Vencedor (1) NCr$ 0,41 — Dupla (13) NCr$ 0,42 — Placês (1) NCr$ 0,19 e (6) NCr$ 0,28. — Proprietário: Mauri Lemos Gama. — Treinador: João Emílio de Sousa. — Não correu: Taquari (4) — Tempo: 1m43s.

6.º PAREO — 1 000 metros

1.º Samotrácia, J. Pinto ... 56
2.º Pertinaz, S. Cruz 56
Vencedora (11) NCr$ 0,63. — Dupla (24) NCr$ 0,23. — Placês (11) NCr$ 0,39 e (3) NCr$ 0,29. — Proprietário: Stud Shangri-Lá. — Treinador: José Luís Pedrosa — Não correu: Cabouchard (6). — Tempo: 1m3s2/5.

7.º PAREO — 1 000 metros

1.º Kangaroo, J. B. Paulielo 54
2.º Rowdy, C. R. Carvalho 54
Vencedor (2) NCr$ 0,51. — Dupla (14) NCr$ 1,23. — Placês: (2) NCr$ 0,36 e (10) NCr$ 0,31. — Proprietário: Stud Duas Bandeiras. — Treinador: Antônio Pinto da Silva. — Não correram: Repoty (5) e Hal Líbio (6). — Tempo: 1m22s3/5.

Total de apostas: NCr$ .... 572.433,44.

Estissac mostra no apronto que voltou à melhor forma passando os 800m em 49s4/5

Estissac repetiu no apronto realizado na madrugada de ontem, aquela mesma desenvoltura demonstrada no trabalho na distância, e mostrou ótima forma ao percorrer os 800 metros em 49s 4/5, com seu pilôto, Paulo Alves, sem preocupação em melhorar a marca.

Paladin, mesmo exigido, deixou muito boa impressão ao descer a reta em 35s4/5, mostrando que seu estado de treinamento é muito bom e sua chance destacada. Zanoquinha, com grande facilidade, terminou o exercício de 800 metros em 52s, mostrando que ostenta boa forma e dificilmente perderá de adversárias que já derrotou em várias oportunidades.

MANS

Mans (J. Pedro F.) desceu a reta com muito violência registrando os cronômetros a excelente marca de 35s4/5. Paladin (F. Estêves) melhorou para 35s2/5, com algum rigor. Natchez (J. Borja) da um carreirão de 50s os 700. Don Braz (J. Portilho) chegou muito próximo de um companheiro em 36s3/5 a reta. Iapi (A. Santos) não se empregou nesta partida de 39s a reta e Barwello (D. F. Graça) melhorou para 37s2/5, sem ser ajustada em parte alguma.

COARALINDA

Vanity (J. Machado) dominou a uma outra com grande autoridade registrando 36s2/5 a reta, Xuquesa (J. Queirós) passou em 22s os últimos 360. China (A. Lins) levou a melhor sôbre um outro em 37s a reta. Coaralinda (F. Estêves) de galope largo e sempre pelo caminho mais longo assinalou 46s1/5 os 700. Atomizada (F. Pereira F.) a reta em 37s, com sobras e Xulimar (D. Muñoz) aumentou para 37s1/5 agradando muito.

ESTISSAC

Estissac (P. Alves) vindo pelo centro da pista e com seu pilôto muito sereno trouxe 49s4/5 os 800. Júbilo (P. Alves) pelo mesmo caminho assinalou .... 45s4/5 os 100, com algumas reservas. Tigrez (D. Santos) agradou muito esta sua partida de 50s os 800, fazendo o percurso a pouco mais do centro da pista. Expo 67 (J. Sousa) os 700 em 44s4/5, com algumas reservas. Jando (G. F. Silva) algo contrariado e quase junto à cêrca externa trouxe 48s os 700. Jaburu (J. Pedro F.) vindo de mais distância desceu a reta em 37s chegando agarrado com Chico Bóia (O. Cardoso) e Tamoio (R. Carmo) os 800 em 51s, correndo bem.

BANGAZAL

Acorillis (M. Alves) desceu a reta em 40s, suavemente. Capazul (J. Santana) vindo de mais longe completou os 360 em 23s., agradando qualquer coisa. Indio (A. Santos) a reta em 38s.2/5, sem fazer muito esfôrço. Bangazal (P. Lima) encontrando pelo caminho com um companheiro não encontrou muita dificuldade em dominá-lo na partida de 38s a reta. Paguel (D. Moreira) aumentou para 39s sem despertar muito interêsse, e Reluz (J. Queirós) melhorou para 38s2/5, com sobras.

ZANOQUINHA

Jessamine (J. Machado) vindo sempre a pouco mais do centro da pista registrou 46s os 700, à moda da casa. Sohen (J. B. Paulielo) os 800 em 55s, suavemente. Zanoquinha (O. Cardoso) pelo centro da pista e com muita facilidade anotamos 52s os 800. Ilusa (J. Sousa) sem obrigar em parte alguma anotamos 52s para igual distância, Beverly (O. F. Silva) dá um passeio de 42s a reta. Lara (J. Pedro F.) vindo de mais para mais chegou correndo muito em 52s os 800 e Butte (D. Santos) igualou somente o final, não foi o mesmo.

JONGLEUSE

La Fusta (F. Pereira F.) subiu até pouco mais dos seiscentos virou e trouxe 37s1/5 a reta, com seu ginete muito sereno, Jongleuse (F. Estêves) os 700 em 43s3/5, vinha esperando pelos companheiros que casualmente partiram juntos. Adracne (U. Meireles) dá um carreirão de 59s2/5 os 800. Maninha (J. Machado) desceu a reta em 37s, agradando muito Nanalinda (J. Pedro F.) chegou agarrada com Cupidon (L. Carvalho) em 43s os 700. Infula (A. Santos) aumentou para 44s, sem despertar muito interêsse.

EL CLAMOR

Dr. Didi (J. Queirós) vindo de mais longe e colado à cêrca externa completou os 360 em 22s2/5, agradando muito. Hal Truz (A. Hodecker) a reta em 38s, com algumas reservas. Ambrosso (M. Silva) os 800 em 56s, muito à vontade e quase colado à cêrca externa. Tartan (J. Borja) os 700 em 45s, sobrando ao lado de um companheiro. El Clamor (J. Reis) com alguma facilidade e a mais do miolo da pista registrou 43s3/5 os 700. Last Year (J. Marinho) os 360 em 24s, suavemente.

GOOD LOOKING

Good Looking (F. Estêves) os 700 em 43s1/5, com muita facilidade e sempre pelo centro da cancha. Patchouly (P. Alves) aumentou para 47s, de galope largo e também pelo mesmo caminho. Guepardo (A. Ramos) da um carreirão de 56s os 800. Mogador (D. Santos) os 700 em 45s, com sobras. Guinéu (J. Machado) os 800 em 50s2/5, agradando muito e Alicondom (I. Sousa) aumentou para 51s, arrematando desta feita com melhor disposição.

Binóculo

Francisco Cruz é um rapaz humilde, nascido em Campos, de onde veio para a Gávea em 1957. Antes era só o irmão de Sílvio Cruz, mas seu carinho com o cavalo e seu interêsse pelas coisas do treinamento permitiram que deixasse a situação de cavalariço para a de segundo gerente. Atualmente é o braço direito do bom profissional que é João Pioto, que tem desde ontem como novos pupilos Ninabona, Guarujá, Malya e Ninaclara. E essas transferências, em parte, dependeram muito da influência do garôto Chico, que um dia veio de Campos, desconhecido, e já é motivo de conversa nos acontecimentos das Vilas Hípicas.

SONECA NA GÁVEA

O mesmo carro-transporte que trouxe Very Biss de São Paulo para a Gávea, veio ainda com Soneca, um animal em que o treinador João Atianesi destina muitas esperanças em futuras vitórias. Soneca, embora não merecendo uma referência especial, nas modestas turmas do Rio pode obter resultados positivos.

MUDANÇA DE COCHEIRA

O treinador Antônio Pimentel perdeu seus pupilos La Troncha, Sigiloso e Froth, que foram transferidos para Milton Mendonça, o primeiro, os demais para Bertúcio Pereira de Carvalho. O cavalo Monk deixou os boxes de Estêvão Pereira sendo levado para os de Oldemar Lopes. Chegaram do Hipódromo do Tarumã os animais Aravaí e Valete, que ficaram sob a responsabilidade do preparador Zilmar Duarte Guedes.

BARROSO DOMINA RICARDO

O bridão Albênzio Barroso conta com 23 vitórias em Cidade Jardim contra 21 pontos de Antônio Ricardo, que foi suspenso por três semanas e, dessa maneira está arriscado a perder, inclusive, a vice-liderança. Entre os treinadores, Milton Signoretti está na ponta, com 13 vitórias, contra 12 de Pedro Nickel e Francisco Navarro.

CARLINDO NA GÁVEA

O freio João Carlindo estêve na madrugada de ontem na Gávea. Informou que sua viagem foi sòmente a passeio, para rever lugares e abraçar os velhos amigos. E lembrou que ao mesmo tempo em São Paulo, em que vive a sua vida de jóquei, representa um personagem na novela que é o maior sucesso do momento intitulada Beto (Rockefeller). *Carlindo aparece em um papel inteiramente ligado à profissão de jóquei e disse que no último capítulo vai ganhar uma corrida espetacular, transformando o sonho milionário de Beto em realidade. Aliás, Beto, segundo Carlindo, já há algum tempo que lhe pede essa barbada e êle a está guardando apenas para fazer sensação, pois gosta do garôto e não vai decepcioná-lo.*

SEM "PHOTOCHART"

O Jóquei Clube de S. Paulo não terá seu photochart nôvo conforme estava planejado. Dessa maneira, continuará com a aparelhagem antiga em funcionamento, embora as deficiências conhecidas sobretudo nas corridas noturnas se acentuem e representem um problema cuja solução deve ser encontrada.

Granfina cotada como rival no páreo inicial de domingo correndo contra mais novas

A égua Granfina, que reapareceu na Gávea conquistando facílima vitória, após longa ausência, voltará a atuar na reunião de domingo, como uma das favoritas da prova inicial, na distância de 1 400 metros.

A defensora dos Haras São José e Expedictus correrá com apenas 50 quilos e contará com a montaria de José Machado, em prova marcada para ser efetuada na pista de areia e na qual aparecem como sérias rivais da filha de Fort Napoleón as mais novas Musette, Faraina e Boracéia.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 3 300,00 — (Grama) — kg:
1—1 Mans, J. Pedro Filho, . 8 56
2 Paladin, F. Estêves, .. 6 56
2—3 Natchez, J. Borja, ... 1 56
4 Don Braz, J. Portilho, . 7 56
3—5 Cadirbun, P. Alves, ... 2 56
6 Iapi, A. Santos, ... 3 56
4—7 Jacquin, G. Meneses, . 4 56
8 Barwel, D. F. Graça, .. 5 56

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 — (Grama) — kg:
1—1 Funga, J. Pedro Filho, 9 58
2 Vanity, J. Machado, .. 7 54
2—3 Xuqueza, J. Queirós, . 10 54
4 China, A. Lins, ... 8 54
3—5 Coaralinda, F. Estêves, 1 54
6 Happy Majesty, G. Meneses, ... 6 54
7 Atomizada, F. Pereira Filho, ... 3 54
4—8 Xulimar, D. Muñoz, .. 4 54
9 Beijoca, O. Cardoso, .. 5 54
" Iatrick, J. Bafica, ... 2 54

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 — (Grama) — (Prova Especial) — kg:
1—1 Estissac, P. Alves, ... 4 62
2 Júbilo, F. Estêves, ... 2 50
2—3 Bully, J. Queirós, ... 1 50
4 Tigrez, D. Santos, ... 8 62
3—5 Expo 67, J. Sousa, ... 5 58
6 Jando, O. F. Silva, .. 7 48
4—7 Jaburu, J. Pedro Filho, 3 53
" Tamoyo, R. Carmo, .. 6 54

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Grama) — kg:
1—1 Acorillis, M. Alves, .. 7 56
2 Peixe, J. Bafica, ... 3 56
2—3 Capazul, J. Santana, . 2 56
4 Indio, A. Santos, ... 8 56
3—5 Petard, B. Santos, ... 1 56
6 Bangazal, P. Lima, ... 9 56
7 Paguel, D. Moreira, ... 10 56
4—8 Brisk Boy, O. Cardoso, 6 56
9 Reluz, J. Queirós, ... 5 56
10 Alguém, P. Alves, ... 4 56

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 800 metros — NCr$ 3 500,00 — (Grama) — kg:
1—1 Jessamine, O. Machado, 7 58
2 Sohen, J. B. Paulielo, . 8 52
2—3 Zanoquinha, O. Cardoso, ... 4 60
4 Ilusa, J. Sousa, ... 2 52
3—5 Vergine, J. Queirós, .. 1 58
6 Beverly, O. F. Silva, . 5 52
4—7 Lara, J. Pedro Filho, .. 6 56
8 Butte, D. Santos, ... 3 56

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting) — (Grama) — kg:
1—1 Miss Cadir, P. Alves, . 3 58
2 Tirsoadin, A. Ramos, . 6 56
3 La Fusta, F. Pereira Filho, ... 4 56
2—4 Nenette, J. Tinoco, .. 13 56
5 Surama, J. Molta, ... 7 56
6 Florisa, D. Santos, ... 5 56
3—7 Jongleuse, F. Estêves, 11 56
8 Beaverdam, O. F. Silva 10 56
9 Adracne, U. Meireles, 9 56
4-10 Laka Linda, O. Cardoso, ... 12 56
11 Nanalinda, J. Pedro Filho, ... 2 56
13 Infula, A. Santos, ... 1 56

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 400 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting) — kg:
1—1 Dr. Didi, J. Queirós, . 9 56
2 X-9, J. Barbosa, ... 4 57
3 Mambrum, P. Alves, .. 8 55
2—4 Eremita, O. F. Silva, . 7 52
5 Hal-Truz, A. Hodecker, 5 57
6 Ambrosso, M. Silva, . 10 57
3—7 Tartan, J. Borja, ... 12 57
8 El Clamor, J. Reis, .. 6 54
9 Nosso Amigo, D. F. Graça, ... 11 53
4-10 Boucheron, O. Ricardo, 2 57
" Precioso, J. Garcia, .. 1 55
11 Allah, C. R. Carvalho, 3 54
12 Last Year, J. Marinho, 13 53

8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 600 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting) — kg:
1—1 Gurupá, N. Correrá, .. 9 53
2—3 Patchouly, P. Alves, .. 2 57
4 Royal Fox, J. Portilho, 6 53
3—5 Guepardo, A. Ramos, . 1 57
6 Mogador, F. Pereira F.º 7 52
4—7 Rock-Gin, J. Queirós, 3 53
8 Guinéu, J. Machado, . 4 57
" Alicondom, I. Sousa, . 5 53

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — Areia (PROVA ESPECIAL) — kg:
1—1 Musette, D. Muños 2 50
2—2 Granfina, J. Machado .. 1 50
3 Obsession, J. Pedro F.º . 6 53
3—4 H. Spring, G. Meneses . 3 56
5 Ipanema, J. Queirós .... 7 5?
4—6 Faraina, R. Penido .... 4 ..
7 Boracéia, J. Borja 5 57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00. — kg:
1—1 Juca, A. Santos 10 54
2 Blue, J. Queirós 4 54
2—3 Apagador, D. Santos ... 7 53
4 Executor, F. Estêves ... 6 54
3—5 Embargo, G. Meneses .. 3 54
" Nimbo, D. Muños 5 54
6 Inaman, M. Alves 8 54
4—7 X. Araby, L. Correia .. 9 53
8 Xanir, J. Reis 1 54
Beabá, N. correrá 2 54

3.º PÁREO — Às 15h — 1 300 metros — NCr$ 3 300,00. — kg:
1—1 Bonafé, J. Pedro F.º .. 4 56
2 Vogarina, P. Alves 6 56
2—3 Juaninha, J. Machado . 1 56
" Jeidessa, J. Sousa 2 56
3—4 H. Acquittal, G. Meneses 7 58
" H. Story, R. Carmo ... 9 56
5 Broadway, P. Per. F.º . 3 56
4—6 Ia, D. Muños 10 56
7 Ieme, A. Santos 8 56
8 Nacota, D. Neto 5 56

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00. — kg:
1—1 Fonfonelo, J. Borja 6 56
2 Estrellante, R. Penido . 4 56
2—3 Itan, A. Santos 11 56
" Ienióm, J. Sousa 10 56
4 Kinnacoya, J. Barbosa . 7 56
3—5 Aqui, O. Cardoso 9 56
6 Manda Brasa, B. Santos 3 56
7 Bramão, N. correrá 5 53
4—8 Jeca, F. Estêves 8 56
9 Angahy, H. Ferreira ... 2 56
10 Ke-Tão, P. Alves 1 56

5.º PÁREO — Às 16h05m — 2 000 metros — NCr$ 10 000,00. GRANDE PRÊMIO OSVALDO ARANHA (Clássico) — kg:
1—1 John Dory, G. Meneses 8 56
2 Parnaso, D. Muños 2 56
2—3 Joy d'Or, O. Cardoso .. 6 56
4 K. Richard, J. Pedro F.º 7 56
3—5 Light Romu, J. Reis ... 5 56
" El Trovador, P. Alves . 4 56
4—6 Hobort, J. Portilho 3 56
" Intl, A. Santos 1 56

6.º PÁREO — Às 16h10m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 (Betting) — kg:
1—1 Urussaba, J. Pedro F.º . 0 54
2 Ruena, R. Carmo 5 54
3 Fanuca, J. Molta 3 54
2—4 Invitation, P. Alves .. 13 58
5 Urajana, U. Meireles . 6 54
6 Pitis, C. R. Carvalho .. 4 54
3—7 Ecuia, D. Santos 2 58
8 Baliza, H. Ferreira 1 54
9 Ondata, M. Alves 12 58
4-10 Balsa, J. Borja 9 54
11 Inky, J. Machado 11 54
12 Harpaga, A. Santos .. 10 54
" Holanda, J. Silva 7 54

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 (Betting) — kg:
1—1 Haju, A. Santos 3 60
" Heraldo, J. Machado .. 4 54
" Esplendor, N. correrá .. 5 54
2—2 Inabitta, H. Vasconc. . 7 54
3 Ibernon, G. Meneses .. 8 54
4 Oráculo, J. Molta 12 54
3—5 Itararé, F. Estêves ... 9 60
6 Irajá, L. Correia 10 54
7 ZYZ-22, M. Alves 13 54
4—8 Cupidon, J. Portilho .. 11 54
9 Falsão, J. Reis 6 58
10 Omarim, A. Machado .. 2 58
11 Afoxo, B. Santos 1 54

8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00 — Areia (Betting) — kg:
1—1 Imbroglio, D. P. Silva . 4 58
" Innsbruck, D. F. Graça 3 53
2—2 L. Zumbo, J. Pedro F.º 1 58
3 Lightsome, E. Marinho . 9 52
4 Xenoso, O. Cardoso ... 6 53
3—5 Sândalo, J. Silva 7 53
6 Ipê-Roxo, F. Pereira F.º 5 54
7 Orbeniz, J. Tinoco 8 53
4—8 Nimbus, J. Barbosa .. 11 53
" Arua-Iuna, D. Santos .. 2 52
9 Hué, F. Estêves 10 54

O 6.º páreo dêste programa terá a denominação de II Festival Internacional do Filme.

TÍTULO EM JÔGO

Tony Jacklin tenta, em Jacksonville, repetir o feito do ano passado quando conquistou o título

Sikes vence Pro-Am de Jacksonville

Jacksonville, Estados Unidos — (UPI-JB) — Com o resultado de 67 tacadas, o golfista profissional R. H. Sikes conquistou o primeiro prêmio do torneio **pro-amateur** do Greater Jacksonville Open, iniciado ontem com a dotação de 100 mil dólares para os melhores colocados e com a participação dos mais destacados jogadores do circuito norte-americano.

Billy Casper, que há vários anos não jogava os torneios da Flórida em virtude da sua alergia ao tipo especial de grama da região, cumpriu os 18 buracos com o escore de 68 tacadas — igual ao do sul-africano Harold Henning — ocupando o 2.º lugar do **pro-amateur**. Além de Casper, estão igualmente presentes Jack Nicklaus e Arnold Palmer.

VÁRIOS QUE VOLTAM

Com 37 anos, Billy Casper reaparece nos torneios disputados na Flórida, depois de um longo tratamento de sua alergia à grama dos campos de gôlfe da região, e ontem, no **pro-amateur**, além de atuar bem, demonstrou que está completamente curado. O último torneio que Casper disputou êste ano foi o Bob Hope Desert Classic. Depois disso, êle estêve viajando, indo inclusive ao Vietname para fazer algumas exibições para os soldados dos Estados Unidos que lá estão.

Outro que reaparece, após um bom período em tratamento de uma bursite — que êle afirma estar curada — é o veterano Arnold Palmer, o jogador de gôlfe que mais dinheiro ganhou até hoje. Já as ausências de Jack Nicklaus são determinadas pela sua própria vontade. Ultimamente, Nicklaus não tem se mostrado muito empenhado em frequentar o circuito com assiduidade, e sempre que pode fica uma semana longe dos tacos.

Tony Jacklin, o detentor do título do Greater Jacksonville Open, não pôde completar o Monsanto Open, em virtude de uma indisposição intestinal, mas ontem mostrava-se inteiramente recuperado, participando inclusive do **pro-amateur**. Jacklin, apontado como o melhor golfista britânico nos últimos 25 anos, não vem confirmando os prognósticos, pois desde o ano passado que não ganha um torneio do circuito.

Brasil joga hoje contra a Argentina tôdas as chances para ainda ser bicampeão

Montevidéu (AFP-JB) — O Brasil joga tôdas as suas chances de permanecer como candidato ao bicampeonato sul-americano de basquetebol masculino, ao enfrentar a Argentina, hoje à noite, no ginásio El Cilindro.

Derrotados de forma inesperada na estréia, contra o Chile, os brasileiros ficaram em situação delicada dentro da competição e, daqui até a rodada final, não podem perder mais, para continuarem pretendendo o título. Na preliminar da rodada de hoje — sexta do Campeonato — jogam Peru x Colômbia.

SÓ VITÓRIAS

Antes de começar o Sul-Americano, o Brasil era apontado como principal candidato da competição, capaz de repetir o feito do ano passado, no Paraguai. Entretanto, sua jovem equipe sentiu a influência negativa do pouco convívio internacional e perdeu de maneira decepcionante para o Chile, concorrente de reduzidas possibilidades.

Os dirigentes da delegação brasileira vêm procurando prestigiar os jogadores e os incentivam com explanações calcadas no fato de que "nem tudo está perdido." De fato, se o Brasil triunfar em todos os compromissos restantes poderá alcançar o bicampeonato, principalmente se disputar o título com o Uruguai, na rodada de encerramento, marcada para quarta-feira próxima. Então, mesmo que os uruguaios estejam invictos, os brasileiros precisam apenas vencer para garantir o bicampeonato, uma vez que o Regulamento determina que "em caso de empate entre duas equipes, prevalecerá o resultado do jôgo entre ambas, para se conhecer o campeão."

Mas para chegar à disputa do título com o Uruguai, o Brasil necessita ultrapassar seguidamente a Argentina, o Paraguai e o Peru. O primeiro dêstes adversários os brasileiros terão pela frente hoje, numa autêntica prova de capacidade, pois os argentinos costumam se apresentar muito bem nos torneios sul-americanos e agora mesmo figuram entre os principais aspirantes ao Campeonato, tendo ganho com facilidade os dois jogos que disputaram, contra a Colômbia (91x45) e o Peru (67x46).

Para os argentinos o jôgo de hoje é importante mas não possui as mesmas características que para os brasileiros, pois se perderem ainda continuam com chances de conquistar o Campeonato. Apenas passam a ostentar situação idêntica à dos seus adversários, ou seja, não podem voltar a perder. Portanto, o selecionado da Argentina entrará na quadra do El Cilindro muito mais tranquilo, numa partida em que, normalmente, o Brasil estaria em igualdade de condições, não fôsse a surpreendente derrota para o Chile, terça-feira última.

REUNIÃO SIGILOSA

O Conselho Supremo da Federação de Basquetebol reúne-se sigilosamente hoje, a partir das 19 horas, para estudar a possibilidade de nova alteração no sistema de disputa do Campeonato Carioca, no ano em curso.

O mesmo Conselho já havia resolvido modificar o sistema, em relação ao adotado na última temporada, determinando a efetivação do certame em duas séries, nas quais se classificariam os dois primeiros colocados de cada uma, para um turno final e decisivo.

Inara joga final do Torneio JB com Regina Ferreira

Inara Freitas classificou-se para disputar hoje a final de simples feminina do Torneio Especial JORNAL DO BRASIL, contra Regina Ferreira, ao derrotar a campeã carioca Vanda Ferraz, numa partida muito movimentada e de bom índice técnico, disputada na quadra do Country Clube.

Inara, que pertence ao Clube Naval, surpreendeu com um jôgo calmo e estudado, o que não é do seu costume, terminando a partida com o escore de 4/3, 6/4 e 8/6 a seu favor. A sua adversária, Regina Ferreira, também do Clube Naval, classificou-se ao derrotar Andréia Cabral, por 6/2 e 6/2.

FINALISTA

Em simples masculina, Afonso Alves Pereira, voltando a jogar muito bem e demonstrando ser a maior revelação dessa competição, derrotou com categoria a Carlos Augusto Pinto Guimarães, por 7/5 e 6/3 e já está classificado para a final.

Em dupla mista, a par de Helena Duarte estêve igualmente Afonso Pereira a pique de causar mais uma surprêsa, tendo perdido por 4/6, 6/3, 5/7 para Vanda Ferraz—Roberto Lopes de Oliveira, que, como finalistas, enfrentarão a Regina Ferreira—Hugo Pucheu que eliminaram Nadja Ribero Sá—Álvaro Estêves.

Além da final de simples feminina será disputada esta noite também a partida decisiva de duplas mista até 12 anos de idade, entre Lisbela Silveira—Ricor Silveira e M. Ferraz—Gonçalo Terrealma.

FÁCIL DEMAIS

S. Petersburgo, Flórida (UPI-JB) — Arthur Ashe, da equipe norte-americana da Taça Davis, classificou-se para a terceira rodada do Masters Invitational Tournament sem ter que pegar na raqueta.

Ashe, o número um do *ranking* do torneio, ficou de fora na primeira rodada por ter ganho o sorteio (*bye*) e na segunda rodada, seu adversário, o sueco Bengtrn não compareceu. Hoje Ashe enfrentará o inglês Peter Curtis.

Apenas quatro dos oitos com *ranking* no torneio permanecem competindo. O quinto do *ranking*, Jim McManus, venceu o equatoriano Pancho Guzman por 7-5, 7-5, e o sétimo do *ranking*, Bill Bowery, não teve dificuldades em vencer o norte-americano Jack Station por 6-4, 6-1. O quarto foi Zelko Franulobic, oitavo do *ranking*, que derrotou Michael Rickey por 7-5, 6-2.

Dois jogadores com *ranking* não compareceram — o tcheco Jan Denonom e o espanhol Manuel Orantes. O inglês Mark Cox, n.º 3 do *ranking*, foi desclassificado por Hans Ploz da Alemanha, por 6-1, 2-6 e 6-4.

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- CLUBE DO CANAL VENCE EM SANTOS
- A MOSTRA DO ENRÔLO EM IMAGEM
- IATE DÁ PRÊMIOS ÀS MÔÇAS-RÃ
- FRANCÊS FALA DE ANGRA DOS REIS

O Campeonato Aberto de Santos, prova que tem o patrocínio do Iate Clube de Santos e faz parte do calendário paulista, foi mais uma vez realizado nos Alcatrazes, agora pela quinta vez. A prova, com um passado que já pode ser apontado como tradicional, sempre retocado por emoções e marcas de importância, desta feita contou com equipes do Rio e Estado do Rio, participação que tinha sido interrompida ano passado, a pedido de alguns clubes de São Paulo.

A participação dos cariocas e da gente do Estado do Rio fêz voltar a supremacia dos convidados, motivo principal da interrupção feita ano passado. Mas certamente os paulistas vão entender que é melhor perder mantendo um alto nível, que foi o que aconteceu êste ano.

Com águas muito claras e quentes em todo o arquipélago e uma organização impecável, a Federação Paulista e o Iate de Santos só devem ter motivos de orgulho, apesar da forma rsacica com que os de fora venceram a prova.

O Clube do Canal de Cabo Frio dominou bem a contagem por equipes, onde marcou 359,380 pontos, repetindo o mesmo êxito no individual com Ciro Silva, que marcou 126,230 pontos. Clóvis Dutra, também do Canal, marcou 114,940 pontos e ficou com a segunda colocação.

Rubens Abrunhosa, agora no Iate Clube de Angra dos Reis, ficou com o terceiro lugar, seguido de perto por Cid Rossi e Ricardo Dias, ambos do ICAR.

O Iate Clube do Rio de Janeiro ficou em segundo nos clubes, seguindo-se o ICAR e depois o Caiçara Clube de São Paulo. O Iate Clube Ilhabela foi o quinto colocado.

Cláudio Guardabassi, em sétimo, foi o paulista melhor colocado. As colocações que mais chamaram atenção foram as de Lúcio Lenz — 9º — é Atílio Somaligno — 10º. Como são ambos figuras internacionais sempre em boa forma, a má posição foi notada.

O campeão, Ciro Silva, é paulista mas há muito que reside em Cabo Frio onde mantém um excelente programa de treinamento, mergulhando pràticamente todos os dias.

A grande incidência de peixes de passagem deu ao torneio um toque especial, que terminou tendo num ôlho de boi de 13 quilos, arpoado por Ciro Silva, a sua nota mais alta. Com 17 quilos a garoupa garantiu sua posição de maior peça do campeonato seu matador. Os peixes de modo geral foram arpoados na média dos 25 a trinta metros o que prova que êles cada dia procuram mais refúgio nos grandes fundos.

Com esta vitória o Clube do Canal marca pela segunda vez a melhor colocação do torneio santista. O campeão Ciro também repete a sua posição pela segunda vez.

VARIADAS

● *O leitor certamente terá visto na televisão a imagem do resgate da Apolo-8. Os homens-rãs trabalhando ao sabor de um vento forte, com ondas de bom porte. A meio caminho do trabalho houve balsa virando, gente escorregando e até um mal-estar que punha em dúvida a competência da equipe. Mas aqui no nosso canto submarino temos usado e abusado da palavra — enrôlo — para registrar situações confusas. O enrôlo em caça submarina ou mesmo em qualquer atividade de mar, faz parte do trivial. Os instantes de aflição aparente demonstrados pela turma de resgate dos cosmonautas, nada mais era que o clássico e interminável enrôlo que acode a todos que lidam com o mar. Para quem já tem muitas horas de barcos de borracha, de ondas e embarcações sôltas, de mar que de repente vira e provoca situações inusitadas; para êstes, o resgate foi perfeito, limpo e até sem muito enrôlo. Ao leitor fica a lição: enrôlo é aquêle barco que vira ajudado pelo vento, é o homem que escorrega e cai completamente sem jeito.*

● *O cineasta Joaquim Pedro, siderado pelo fundo do mar e mais ainda pela caça submarina vai sair para um curta-metragem no fundo de Cabo Frio ou Angra dos Reis. Joaquim já está com uma equipe formada.*

● *O Iate Clube do Rio de Janeiro entregou uma lembrança às môças concorrentes do Campeonato Carioca. Quem está mais contente com os resultados promocionais da competição é Américo Santarelli, dono da Cobrasub.*

● *A revista italiana* Mondo Sommerso, *para dizer que o seu número de fevereiro era sôbre tubarões, fêz um anúncio bastante sugestivo. Uma foto mostra um torso masculino onde aparece uma cicatriz impressionante, igual às que são causadas por operações em que se retira um pulmão. O braço, na altura do ombro, também foi mordido. Ao ver a foto, Isnaldo Crocati de Sá, mais conhecido como Cabinha, um dos homens de Ipanema, disse: "a reportagem será contra ou a favor dos cações?"*

● *A simpática equipe Sangia, de São Paulo, está aparecendo em* Mondo Sommerso *de janeiro com três fotografias. A família Chemin e Ernesto Stiller — o Vovó — bases da equipe estão nas fotos e no texto.*

● *Cid Rossi está comunicando aos amigos que êste é seu derradeiro ano de competições de mergulho. Depois de muitas horas de prova, em águas as mais variadas, competindo desde os mais modestos torneios até as provas internacionais, Cid considera que é bom parar e viver da contemplação.*

● *Recado para o caçador paulista Magalhães Neto: foi impossível comparecer ao Salão Brasileiro de Fotografia Submarina. Magalhães, diretor da revista Delfim, diretor da FPCS e representante paulista no conselho de assessôres da CBD, promoveu com êxito o Salão onde tínhamos uma quase obrigação de comparecer, com fotos naturalmente. Infelizmente não foi possível, e agora só em 1970.*

● *No Clube dos Marimbás o nôvo diretor social, o veterano mergulhador* George Grande, *está fazendo uma das melhores administrações de sede. Outro dia o próprio George, num momento de grande movimento para os garçons, trazia gêlo para a mesa de Jorge Arthur Graça.*

● *A revista francesa* Plongées, *que é o órgão oficial da federação, nos chega com um nôvo formato e uma grande reportagem sôbre Angra dos Reis.* Plongées, *editada em Marselha, tinha formato pequeno e era das melhores publicações do gênero no mundo. Agora com a mesma categoria, ela surge em grande formato, mais côres e 6 páginas com o título de —* Safari dans la Baie des Rois. *Os caçadores submarinos Lyn Farmer e Plínio Ferraz, guias do diretor Yves Baix em Angra, aparecem em muitas fotos. A reportagem é o primeiro plano da revista para trazer grupos de mergulhadores franceses ao Brasil, numa promoção conjunta com a Varig.*

● *De Buenos Aires nos escreve o médico e mergulhador Ricardo Mandojana, além de uma foto sua com uma garoupa no fundo; Ricardo relembra saudoso as águas de Angra. Há cêrca de um mês Ricardo estêve em Angra dos Reis com um pequeno grupo de alunos ensinando fotografia submarina e caça a peixes.*

● *A atriz Annie Girardot teve que mergulhar muito tempo durante as filmagens de Guerre Secrèt, onde ela faz o papel de uma mulher-rã. Equipada com roupa de neoprene e escafandro autônomo a conhecida atriz trabalhou no oceano Índico.*

Severino viaja para Sapporo

Honolulu e Tóquio (UPI-JB) — O campeão brasileiro sul-americano dos pesos-môscas, José Severino, declarou ontem, estar quase na forma ideal para a sua luta pelo título mundial da categoria, dia 30, em Tóquio, contra Hiroyuki Ebihara.

Severino, que ocupa a primeira colocação no *ranking* mundial da AMB, deixará Honolulu, hoje, acompanhado do técnico Aristides *Kid* Jofre e do empresário Abraham Katznelson, viajando para a capital japonesa, de onde seguirá imediatamente para a cidade de Sapporo, local do combate.

EBIHARA CONFIANTE

Hiroyuki, segundo colocado no mesmo *ranking* e que já teve em seu poder o título dos môscas, disse estar confiante numa vitória e que tentará superar o brasileiro de qualquer maneira. Assinalou que esta será, talvez, a sua última oportunidade de reconquistar o título, cujo último detentor foi o argentino Horácio Accavallo, que o abandonou em setembro de 1968.

O japonês está com cêrca de três quilos a mais, mas disse que, ainda esta semana, espera estar no seu pêso normal, pois vai intensificar os treinamentos.

HELENO EMPATA

Buenos Aires (AFP-JB) — O brasileiro Heleno Ferreira empatou, anteontem à noite, com o argentino Armando Gigena, ambos pertencentes à categoria dos penas, numa luta bem disputada, realizada no Estádio Luna Park. Os três jurados deram veredictos diferentes, optando-se, então pelo empate, de acôrdo com o regulamento internacional.

O brasileiro foi tecnicamente superior ao seu adversário e poderia ter sido o vencedor até com alguma facilidade, não fôsse ter sido surpreendido no oitavo assalto por uma direita do argentino que o levou à lona por oito segundos.

PUGILISTA DO MÊS

Nova Iorque (AFP-JB) — O norte-americano Mando Ramos foi escolhido o pugilista do mês pela revista *The Ring*, por haver arrebatado ao dominicano Teo Cruz o título mundial dos pesos-leves, em luta travada em Los Angeles.

Saldanha vê no Paraguai o obstáculo mais difícil

Oldemário Touguinhó
Enviado especial do JB

Buenos Aires — Uma surpreendente seleção paraguaia — que apresentou um futebol simples e objetivo, rápido e consciente, definido em seu esquema tático e moderno em seu padrão de jôgo — fêz com que João Saldanha deixasse o Estádio do Newells Old Boys, anteontem, muito preocupado com o terceiro adversário do Brasil nas eliminatórias da Copa do Mundo.

— Há muito tempo eu não via o Paraguai jogar e confesso que estou surprêso. Vejo agora que será mais difícil do que a Colômbia.

Outro problema que preocupa João Saldanha, também observado no empate de 1 a 1 entre Argentina e Paraguai, diz respeito à arbitragem.

— Vou pedir, implorar mesmo, que a CBD nos consiga juízes europeus para os jogos das eliminatórias. Não podemos ficar sujeitos aos absurdos e às decisões patrióticas dêsses apitadores sul-americanos.

Números e nomes

Logo que chegou ao Estádio do Newells Old Boys, acompanhado do supervisor Adolfo Milman, Saldanha procurou saber qual a escalação da equipe paraguaia e o número de cada jogador. À tarde, no hotel, êle já havia lido todos os jornais, tentando familiarizar-se, através do noticiário sôbre a partida, com alguns novos nomes paraguaios.

— Na verdade, quase todos são novos. Lembro-me de que, antigamente, a gente lia a escalação do time paraguaio e esbarrava numa série de Insfrans, Lescanos e Benitez. Desta vez, não tem nome manjado.

Saldanha comentou com Adolfo Milman que, quando vai observar pela primeira vez uma equipe, não dá muita importância a nomes. Prefere guardar os números, anotando em seu cadernínho a característica de cada um, quem joga bem, quem arma, quem só sabe atacar, os defeitos dêste ou as qualidades daquele. Depois, no hotel, com tôda a calma, trata de identificar um por um, substituindo os números pelos nomes.

Saldanha entrara no estádio com um ingresso especial da AFA, mas acabou não assistindo à partida das cadeiras, pois um grupo de cinegrafistas brasileiros ofereceu-lhe um excelente lugar numa cabine central, onde êle e Adolfo Milman ficaram juntos, até o final.

Gato prêto e retranca

O estádio pequeno e a confusão armada pelos torcedores, na luta pelos melhores lugares nas arquibancadas, criaram um ambiente um pouco nervoso, antes da partida. A certa altura, um policial acertou uma pedra num gato prêto que entrara dentro do campo e foi demoradamente vaiado pelo público. Saldanha — já com a escalação dos paraguaios — desviou por instantes sua atenção do campo e comentou com Milman:

— Se isso é no Maracanã, Russo, o Castor de Andrade e outros banqueiros estariam correndo um risco muito sério. No dia seguinte, todo mundo ia jogar no gato. Se desse na cabeça, ia ser uma tragédia.

Mas, iniciado o jôgo, cronômetro acertado, lápis e papel na mão, Saldanha não mais tirou os olhos do campo. Sua primeira observação:

— As duas defesas estão muito trancadas. Olha só como os argentinos deixam o Perfumo lá atrás, só para a cobertura. O meio-campo, Russo, se arma com três, Aguirre, Cocco e Veglio. Êste Veglio é muito bom. Joga na ponta esquerda no estilo do nosso Paulo César.

Ao notar a defesa paraguaia fechada, com cinco ou seis jogadores plantados, Saldanha franze a testa. Por um instante, êle tira os óculos, limpa-os na camisa e volta a comentar com Milman:

— Se o jôgo continuar assim, ninguém faz gol. Quem quiser pode ir lá embaixo comer um churrasquinho (no estádio há dezenas de barracas de churrasco), bater um papo, voltar, que tudo estará na mesma.

O primeiro destaque individual anotado por Saldanha foi Sosa:

— Observe aquêle número oito paraguaio. É êle quem domina todo o sistema defensivo, trabalhando como peça de apoio do meio-campo. Além disso, fecha sempre o lado por onde vem a bola. Outro bom é o número seis, que se entende bem com o oito. Os argentinos vão ficar apertados.

Saldanha procura no papel o número oito (Sosa) e guarda também o nome do seis (Espinoza). Logo depois, é a vez de os argentinos se lançarem à frente, com Perfumo, passando em profundidade a Cocco, que abriu rápido para Fischer. O ponta-esquerda teve excelente chance de marcar, mas o goleiro, saindo bem da pequena área, defendeu.

— O jeito é êste, contra-atacar. Só faz gol nesse jôgo quem puder aproveitar o avanço de um defensor adversário. Agora Sosa dormiu, saindo da zona de bloqueio e abrindo um buraco enorme. Foi por ali que Perfumo deu para Cocco, na melhor chance do jôgo.

O técnico paraguaio, lá em baixo, gritava com Sosa.

— Garanto que êle não vai mais. Futebol tem de ser jogado com paciência. Quem se desesperar deixa a vaca ir pro brejo.

O primeiro tempo chegava ao fim sem que o escore tivesse sido aberto. Saldanha fêz algumas anotações em seu cadernínho e comentou com Russo que, se os dois técnicos não tomassem providências, o 0 a 0 persistiria. O técnico brasileiro já estava bem impressionado com os paraguaios.

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, quem mais falou foi Milman, recordando a época em que jogava pelo Fluminense.

— Êste campo, Saldanha, me dá saudades. Está vendo aquêle gol, o da direita, perto da arquibancada em construção? Pois bem, parece que foi ontem e no entanto já faz uns dezoito ou vinte anos. Foi ali que eu driblei, um, dois, três zagueiros e marquei um bonito gol. O Fluminense venceu o Newells Old Boys por 3 a 0 e eu acho que os outros dois gols foram do Carreiro. Até hoje, quando vejo uma bola novinha, tendo vontade de entrar em campo e jogar. Um joelho ruim obrigou-me a parar cedo.

Saldanha ouviu as histórias de Russo, atentamente, mas logo as equipes voltaram a campo, êle tornou a limpar os óculos na camisa e fixou sua atenção no jôgo. O primeiro ataque paraguaio — rápido e surpreendente — permite a Irala bater Perfumo na corrida e abrir o escore.

— Está vendo? O negócio é aproveitar um comêço frio como êste, quando os dois times ainda estão se arrumando. Os paraguaios saíram decididos, pegaram o Perfumo de surprêsa e marcaram. Agora, se eu não estiver muito enganado, os dois times vão se fechar de nôvo.

Dois córneres contra o Paraguai permitem a Saldanha uma nova observação, desta feita de crítica à defesa visitante:

— Os paraguaios marcam mal nos córneres. Durante o jôgo, êles são sempre muito atentos, marcando em cima, com atenção. No córner, porém, ficam meio aéreos, não vigiam os atacantes adversários.

Foi pouco depois que Cocco, escorando de cabeça um córner batido por Fischer, empatou a partida, que continuaria corrida, trancada, muito disputada. A partir de então, o juiz e os bandeirinhas começaram cada um a ajudar a sua seleção. O juiz paraguaio Rubem Cabrera, por exemplo, deixava os zagueiros paraguaios entrarem com violência, à entrada da área, nada marcando. Os bandeirinhas — ambos argentinos — respondiam pelo seu lado, beneficiando a seleção local nos impedimentos e laterais. As únicas expulsões de campo, segundo Saldanha, "foram burras e patrióticas", e a partir de então o técnico brasileiro ficou preocupado.

— O jôgo, pràticamente, acabou. Não se pode observar mais nada, porque vai ser um tal de bola pra frente que ninguém vai se entender. Os dois times já sentiram que juiz e bandeirinhas são os donos da festa.

Virando-se para Milman, Saldanha perguntou:

— Quer apostar um café como o juiz vai prender o jôgo no meio do campo para garantir o empate?

Apenas nessa fase a seleção paraguaia lembrou aquela antiga equipe que entrava em campo para jogar na correria, chutando bolas para frente de qualquer maneira, sem disciplina tática e sem esquema.

— É no que dá essa patriotada sul-americana. Um técnico trabalha, muda uma seleção, dá a ela um esquema de jôgo moderno e inteligente, consegue um milagre, enfim. E vêm um juiz e dois bandeirinhas irresponsáveis e põem tudo por terra.

Terminada a partida, um repórter argentino aproximou-se de Saldanha e quis saber o que êle havia achado das duas seleções.

— Argentina e Paraguai provaram que, quanto ao futebol, os sul-americanos se renovaram tática e fisicamente. É o lado positivo dessa partida. Mas êsses juízes, por outro lado, provaram outra coisa. Trabalhando para proteger seus times, de forma ridícula e provinciana, êles estragaram o espetáculo. É o lado negativo.

Preocupação nova

Mais tarde, já no hotel, Saldanha voltava a falar de sua surprêsa com a seleção paraguaia. Em sua opinião, houve uma evolução muito acentuada no futebol daquele país, que se transformou por completo:

— O jogador paraguaio só tinha a seu favor a raça, que o levava a disputar cada bola como se fôsse algo muito valioso. Tècnicamente, porém, salvo pouquíssimas exceções, deixava muito a desejar. A imagem da correria, da *patada*, da indisciplina tática, da confusão, era a que eu guardava da seleção paraguaia. As coisas mudaram bastante.

Saldanha classificou Sosa de "genial", comparando o seu trabalho ao de Gérson, que atua fechando sôbre a área, bloqueando as ações adversárias e ao mesmo tempo servindo, com rara habilidade, os seus atacantes. Sosa é, na verdade, a base de todo o time. O número seis, Espinoza, é outro jogador talentoso, no estilo dos melhores zagueiros brasileiros e argentinos. Foi outra surprêsa:

— Dribla fácil, luta muito, marca bem, sabe sair com a bola. Tem perfeita noção de quando deve ou não se projetar ao ataque.

Irala foi também destacado por Saldanha:

— Ponta bom está ali. Desloca-se bem de uma extrema a outra e muito freqüentemente penetra pelo meio. É um jogador perigosíssimo.

Saldanha viu a seleção paraguaia armar-se com quatro zagueiros, sendo que os dois laterais, Colmán e Mendoza, sempre colados no adversário. No entanto, o grupo de centrais e armadores — Bobadilla, Rojas, Valdéz, Espinoza e mais o meia Sosa — atua com muita liberdade. O ataque limita-se a três homens: Martinez, Cabral e Irala, dos quais o último é realmente o melhor. Saldanha deixa escapar uma opinião:

— Estou convencido de que os paraguaios vão ser muito mais difíceis do que os colombianos. Êstes, a meu ver, só contam com um trunfo considerável, que é a altitude. Os paraguaios, não. Haja vista que aqui, no campo adversário, jogaram de igual para igual, quase vencendo. Esta viagem foi muito proveitosa para todos nós.

Finalmente, Saldanha fêz alguns cálculos.

— Acho que, para nos classificarmos, temos que ganhar pelo menos dois dos seis pontos que disputaremos fora do Brasil. Depois, teremos que ganhar todos os pontos que disputaremos no Maracanã. Desde já posso afirmar: os paraguaios, em Assunção, serão dificílimos.

A BUSCA

Saldanha e Russo andaram muito, procurando uma concentração para o Brasil

Brasil na Copa Roca pode se concentrar no B. Juniors

A seleção brasileira poderá ficar alojada na concentração do Boca Juniors, durante os jogos pela Copa Roca, dias 8 e 12 de julho próximo. A concentração, conhecida pelo nome de Candela, fica na zona oeste de Buenos Aires e possui tôdas as dependências necessárias para hospedar uma equipe de futebol.

Saldanha e Russo ficaram entusiasmados com a Candela, achando que os jogadores também vão gostar, pois terão todo o confôrto, além de não haver necessidade de viagens de ônibus para os treinos, já que lá também tem campo de futebol. Ambos conversaram ontem à noite com os dirigentes do clube argentino e irão hoje de manhã fazer uma vistoria completa do local.

O técnico e o supervisor da seleção brasileira passaram todo o dia de ontem com alguns funcionários da Embaixada do Brasil, procurando um local para a concentração da seleção na Copa Roca.

Tanto Saldanha como Russo preferiam que a seleção ficasse num hotel pequeno e afastado, mas, como a procura seria muito grande na época, houve alguma dificuldade em conseguir o lugar ideal.

— Um dos locais preferidos seria Palermo — disse Saldanha. Mas já soube que a cozinha não é boa e isso atrapalharia tudo.

O BRASIL

Saldanha veio de Rosario, às 11 horas de ontem, de modo que só teve a tarde disponível. Até a hora de jantar, não conseguira encontrar o local, mas, no hotel, recebeu a visita de dirigentes do Boca Juniors, que lhe ofereceram a sua concentração.

À noite, convidado por uma cadeia de emissoras de televisão, o técnico da seleção brasileira dará uma entrevista, não só analisando a partida de anteontem, como também falando da seleção brasileira.

No momento, porém, enquanto não resolve se fica realmente no Boca, a preocupação de Saldanha continua sendo o local de concentração.

— Quero deixar tudo acertado, porque, daqui, em julho, iremos diretamente para a Colômbia, onde chegaremos um pouco mais cedo para um período satisfatório de aclimatação. Sei que os lugares disponíveis são poucos, mas pelo que soube a respeito da Candela, acho que poderemos ficar lá. Vamos visitá-la atentamente amanhã (hoje) para acertarmos ou não a nossa permanência naquele local.

OS OUTROS

Os jogadores paraguaios ficarão mais um dia em Rosário, enquanto seu técnico, o uruguaio José Rodrigues, viajou para Montevidéu a fim de visitar seu pai que está doente. Lá em Montevidéu, Rodrigues tentará arranjar um jôgo para sua seleção, já que o amistoso que êle queria na Argentina, contra uma equipe de clube, parece difícil nessa época.

O técnico argentino Humberto Maschio ficou muito impressionado com a seleção paraguaia, apesar das restrições que lhe fazem os jornais de Buenos Aires. Falando de sua própria seleção, observou que ela está ainda se armando e que, por isso, não jogou bem.

SANTOS NA SUPERCOPA

O General Osman, diretor do Santos, acertou ontem em definitivo com a AFA os jogos pela Supercopa para os dias 16 e 19, assinando todos os documentos. As partidas já estavam pràticamente acertadas há vários dias, mas era necessário a assinatura dos contratos.

Osman estêve também no Boca Juniors para saber os detalhes do jôgo em homenagem ao ex-goleiro Carrizo, para o qual o time argentino havia pedido ao Santos para que Pelé jogasse um tempo com a sua camisa. No entanto, o River Plate, também interessado numa festa parecida, conseguiu junto à AFA a suspensão da programação organizada pelo Boca. Osman, que fôra ao Boca exatamente para informar que Pelé não poderia comparecer, sentiu-se mais à vontade e disse apenas que o Santos estava estudando com carinho o convite.

Na grande área

Armando Nogueira

O favorito do campeonato tropeçou, e tropeçou com as pernas do próprio homem-chave do tri: Gérson. Quem viu o jôgo com o Campo Grande está convencido de que o regente omitiu-se inteiramente, levando o time a perder o contrôle do meio-de-campo para o modestíssimo adversário. Nos bastidores do Botafogo, começa a correr a suspeita de que Gérson só pensa numa coisa: sair para outro clube, ganhando os ricos 15 por cento de uma transferência astronômica.

Já não digo pelos três pontos incrìvelmente perdidos em duas rodadas, mas pelos problemas políticos e financeiros dentro e em tôrno do futebol, a campanha do tricampeonato tornou-se pràticamente inviável.

Onde está dito problema político, entenda-se: o bloco que dirige o clube está rachado ao meio, de um lado, a turma do futebol, com Rivadávia; do outro, Charles Borer, hoje, muito prestigiado junto ao presidente e que estaria trabalhando para encaixar o ex-diretor Toniato no futebol botafoguense.

E onde está dito problema financeiro, entenda-se: o pagamento dos salários de fevereiro, que devia ter sido feito dia 10 de março, não foi feito até hoje.

Azar do Botafogo que o pagamento do Campo Grande está em dia.

* * *

O REVOLUCIONÁRIO

Chegou anteontem e assumiu ontem o nôvo supervisor do Fluminense, o técnico Almir de Almeida. Foi recebido no aeroporto pelo presidente Laport e todo o *staff* do futebol, presente também o principal animador da vinda de Almir, o paranaense Carlos Nasser que é uma espécie de ministro sem pasta do nôvo Fluminense.

O compromisso de Almir com o Fluminense é mudar a estrutura do profissionalismo tricolor, convertendo o Departamento de Futebol do Flu em modêlo para a revolução administrativa, e, consequentemente, técnica do futebol brasileiro.

* * *

TOCATA E FUGA DO MAESTRO

O que o pessoal do Botafogo está estranhando em Gérson é que êle, depois de quase sufocar o clube, exigindo a venda ou a renovação antecipada do contrato (contrato que só expira em outubro), parou de reivindicar, nunca mais tocou no assunto e, quando provocado a tratar da renovação, êle desconversa. Nas férias de Friburgo, o diretor Djalma Nogueira chegou a acertar com Gérson a renovação com luvas de 160 milhões em dois anos. O acôrdo esbarrou numa exigência do jogador que propunha ficasse com o Botafogo a responsabilidade de pagar o seu impôsto de renda. Gérson ficou de levar a exigência pessoalmente ao presidente Dutra de Castilho e nunca levou.

Para desconcertar os analistas alvinegros, Gérson deu um show *de bola contra o S. Cristóvão e omitiu-se no segundo concêrto contra o Campo Grande.*

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O nôvo supervisor do Fluminense, Almir de Almeida, na mesma noite em que chegava ao Rio, foi assistir com Telê ao jôgo do Botafogo com o Campo Grande. Deve ter ficado com uma boa impressão sôbre os brios do time que o Flu enfrentará domingo: Gérson, de mãos nos quadris, nem no ataque, nem na defesa; Leônidas e Zé Carlos cada vez mais vulneráveis e Jairzinho cobrando córneres por trás das balizas. Quando duvida do México, ainda é apontado como pessimista: veja bem leitor, o ponta-direita titular da seleção nacional que pretende ser campeã do mundo — o ponta-direita titular, repito, chuta três ou quatro córneres por trás das balizas. *** A maioria dos jogadores do Flamengo acha, na moita, que Manicera teve razão no incidente com Murilo. Quanto a isso, pode-se discutir. Mas, o que não se pode discutir é a atitude de Manicera, recusando-se a voltar a campo, no segundo tempo. O clube, o contrato profissional e o público são muito mais importantes do que as desavenças pessoais.

PASSAGEM DIFÍCIL

Fisher, o melhor da Argentina, lutou pelo gol incessantemente mas encontrou em Mendoza e Rojas dois defensores dispostos a tudo

Pinga espera jôgo contra Olaria para demitir-se

Telê quer Flu cauteloso porque não se impressionou com o empate do Botafogo

Telê quer o Fluminense enfrentando o Botafogo domingo com muita cautela, pois não ficou impressionado com o empate de anteontem entre seu próximo adversário e o Campo Grande, achando mesmo que domingo êle crescerá de produção, "atuando dentro do seu melhor estilo."

O técnico não tem tido uma semana tranquila e continua muito preocupado com a formação do Fluminense para domingo, pois considera difícil poder contar com Samarone e Lula, tendo por isso mesmo iniciado ontem a preparação de Cláudio e Cafuringa para substituí-los.

OBSERVADOR

Telê foi assistir ao jôgo entre o Botafogo e Campo Grande e achou que seu próximo adversário estêve realmente mal.

— Isso, entretanto, não chegou a me impressionar, pois o Botafogo, por jogar contra uma equipe inferior tècnicamente, abriu-se muito, lançou-se à frente, fugindo inteiramente às suas características — explicou Telê.

— Considero o Botafogo uma equipe perigosa quando êle atua fechado, para dali partir para os contra-ataques, o que é sua maior fôrça. Além disso, uma equipe grande e forte tecnicamente, como o Botafogo, sempre cresce muito de produção nos jogos importantes.

MESMO DE SEMPRE

O treinador do Fluminense não discute se é ou não melhor para sua equipe o empate do Botafogo e a sua atual condição na tabela, onde já conta com três pontos perdidos.

— O Botafogo, como tôda equipe grande, é um perigo em quaisquer circunstâncias. Não levo em conta os pontos perdidos e a colocação do adversário na tabela. Acho que êles vêm para cima do Fluminense com o mesmo espírito de luta de sempre. E o que encontrarão pela frente será a mesma arma: um time que irá para campo com tôda a determinação de vencer.

QUER JOGAR

Lula foi ontem ao clube, vestiu uniforme, mas não teve permissão para treinar, pois encontra-se com três quilos a menos do seu pêso normal. O atacante não tem mais febre, sente-se inclusive bem disposto, mas o preparador físico Antônio Clemente acha que dificilmente êle vai recuperar-se fìsicamente a tempo de enfrentar o Botafogo domingo.

— Por mim eu jogo — afirmou o atacante — pois juro que consigo correr ainda mais quando não participo dos treinos individuais. Além disso, já tenho três gols e continuo com esperança de manter-me disputando o título de artilheiro.

DOIS TESTES

No apronto de logo mais Telê vai de saída escalar Lula e Samarone na equipe principal, justamente para sentir se poderá contar com os dois pelo menos no primeiro tempo.

Samarone ontem só conseguiu treinar até a metade do individual. Depois pediu para sair, e no vestiário reclamava de indisposição e dores no peito. Ele próprio considera difícil sua recuperação até domingo.

— É uma pena eu ficar sem os dois logo nessa semana — lamenta Telê. Mas não há de ser nada. Caso os dois não tenham mesmo condições, conto com Cláudio e Cafuringa em excelente forma.

TREINO PUXADO

Os jogadores fizeram ontem um individual muito puxado, onde o preparador físico Antônio Clemente, conforme já anunciara, exigiu mais nos exercícios que aumentam a velocidade.

O zagueiro Gainardo, um dos que tem melhores condições atléticas, no Fluminense, chegou a estranhar a exigência do individual. O preparador, notando o cansaço dos jogadores, depois de uma hora, resolveu encerrar.

— Estou exigindo mais como preparação para o apronto de amanhã — explicou Antônio Clemente. Além disso, quero ver essa turma correndo muito domingo à tarde.

Flávio, ainda não de todo acostumado a alguns movimentos dados por Antônio Clemente, procura exercitar-se com tôda a perfeição, achando que êle próprio será o beneficiado.

— Dêsse jeito não tenho nem idéia de como vou correr. Acho mesmo que dentro de pouco estaremos tão bem que será difícil o adversário nos segurar em campo — explicou.

Flávio, que anteontem foi assistir ao jôgo entre Campo Grande e Botafogo, ficou pouco impressionado com seu próximo adversário, mas, alertado pelo próprio Telê, acredita que no domingo êle se mostrará diferente.

— Não me iludo com a fraqueza de ninguém — comentou. Isso eu aprendi durante o desenrolar de vários campeonatos em São Paulo.

NOVA FUNÇÃO

O supervisor Aknir de Almeida iniciou suas funções na tarde de ontem com uma ligeira apresentação aos jogadores. O plano Futebol com Responsabilidade ainda não ficou pronto, mas êle promete entregá-lo dentro de 20 dias no máximo.

— Não quero iniciar meu trabalho dizendo muitas coisas precipitadamente. Vou primeiro trocar idéias com o técnico Telê, com o preparador físico Antônio Clemente, e aos poucos colocar nosso plano em ação.

— Nosso primeiro objetivo é mudar a mentalidade do jogador. Isso será feito com palestras informais feitas por mim, Telê e Antônio Clemente.

Flávio Costa elogiou a atuação de Joãozinho mas vai mantê-lo na reserva

Flávio Costa pretende manter amanhã à tarde, contra o Madureira, na Rua Teixeira de Castro, o mesmo time do América que iniciou a partida contra a Portuguêsa, embora tenha elogiado a atuação de Joãozinho, que entrou no segundo tempo daquele jôgo, em substituição a Canhoteiro.

Entretanto, a palavra final sôbre a escalação será dada somente hoje, depois da revisão médica, quando o técnico saberá as condições físicas dos jogadores. Devido à proximidade dos dois jogos, a concentração foi iniciada ontem à noite na casa do Quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis.

JOGO VIOLENTO

Flávio Costa chegou a ficar preocupado no primeiro tempo da partida contra a Portuguêsa devido à violência empregada contra os atacantes do América.

— Estava vendo a hora em que um jogador meu sairia de campo com uma perna quebrada. Foi isso que dificultou nosso trabalho durante a fase inicial. Antes de começar o segundo tempo, Rosã, como capitão do time, chegou a chamar a atenção do juiz para o jôgo violento da defesa adversária.

O técnico concorda que a equipe subiu bastante de produção depois da entrada de Joãozinho.

— Ele é um jogador muito veloz — prosseguiu — e o que nós precisávamos para vencer o jôgo era justamente de mais movimentação. Entretanto, como o time está jogando bem e vencendo os jogos, acho que não é aconselhável mudar. Assim, pretendo manter o mesmo time, o que não impedirá que Joãozinho entre no segundo tempo conforme vem fazendo, caso isso seja necessário.

REGIME DURO

Na opinião de Edu, não foi por mêdo da defesa adversária que o América deixou de fazer gols no primeiro tempo.

— O problema foi azar mesmo — disse o atacante. Eu perdi três gols feitos, dois dêles, recebendo verdadeiros presentes de Jeremias.

Flávio Costa resolveu antecipar a concentração, que normalmente seria iniciada hoje, depois do treino, por achar que os jogadores poderiam ter um desgaste físico grande com as três partidas desta semana.

— Jogamos domingo contra o Campo Grande, quarta com a Portuguêsa e sábado (amanhã) enfrentaremos o Madureira. Sei que o regime de concentração agora é cansativo para os jogadores, mas se trata apenas de uma semana especial.

Hoje pela manhã, o roupeiro Oscar Santamaria irá à concentração para fazer a revisão médica. Depois, o preparador físico Melquisedque Santos dirigirá um leve individual, num campo próximo à casa do quilômetro 18.

UM OBJETIVO

Samarone empenhou-se a fundo no individual, ontem, a fim de ficar em condições de jogar domingo

Botafogo procura num banco de praia explicar o empate

Evitando o ambiente agitado no Botafogo, ontem, ao entardecer, o técnico Zagalo e os dirigentes Rivadávia Correia Méier e Djalma Nogueira se reuniram num banco da Avenida Atlântica, de frente para o mar, para analisar o empate da véspera contra o Campo Grande.

O técnico Zagalo, sem encontrar explicação, disse que foi a pior exibição do time desde que assumiu a sua direção e que ficou profundamente magoado com a falta de interêsse e empenho dos jogadores em tôda a partida.

DECEPÇÃO GERAL

Ontem não houve atividade para os jogadores que enfrentaram o Campo Grande, mas Jairzinho e Paulo César estiveram no clube e sentiram o ambiente de decepção que o empate da véspera causara. Jairzinho, que foi dos poucos a se empenhar, também disse que nunca tinha visto o time jogar tão mal. Já Paulo César se queixava de não ter recebido bolas, notadamente no segundo tempo.

— Pelo meu lado estava fácil — disse — e eu quase sempre levava vantagem sôbre meu marcador, mas fui inteiramente esquecido no segundo tempo quando, erradamente a meu ver, o time insistiu em atacar pelo meio da área.

Em grupos, os dirigentes comentavam os lances do jôgo e a opinião geral era que devia haver maior rigor, exigindo-se dos jogadores que justificassem os grandes salários e prêmios que o clube lhes paga. O presidente Altemar Dutra de Castilho, que participa desta opinião, vai ter hoje uma conversa com todos os jogadores, avisando de que de agora em diante serão multados os que não cumprirem suas obrigações nos treinos e nos jogos.

CONVERSA DE PRAIA

Como o ambiente era agitado, os dirigentes Rivadávia Correia Méier e Djalma Nogueira saíram com o técnico Zagalo e foram conversar na praia de Copacabana. Sentados em um banco, diante do mar, passaram em revista o jôgo com o Campo Grande, procurando encontrar os motivos para a displicente atuação da equipe.

De volta ao clube, Djalma Nogueira disse que não tinham ainda uma explicação:

— O Botafogo tem pago régios prêmios pelas suas vitórias e em cada título conquistado demos NCr$ 5 mil a cada jogador. Tôdas as gratificações estão em dia e são pagas quase sempre no vestiário, logo depois dos jogos. Êste mês, e excepcionalmente, atrasamos os salários, que teriam de ser pagos no dia 10 e só serão pagos amanhã (hoje). Mas, não desejo e não acredito que tenha sido êste o motivo da falta de empenho. Conheço bem todos os jogadores para julgá-los capazes de alguma atitude neste sentido. Por outro lado há o caso de Gérson, sempre invocado nestas horas. Pois bem, em Friburgo oferecemos a Gérson um contrato milionário de NCr$ 160 mil de luvas por dois anos, contrato que está a sua disposição para ser assinado quando êle quiser. Portanto, nada existe por êsse lado. Assim, não encontro os motivos daquela atuação e confesso que me sinto traumatizado com o empate incrível. Não pagaremos prêmio algum por êsse empate, porque o consideramos uma derrota e vou ter uma séria conversa com os jogadores para ver se descubro o que na verdade aconteceu.

Zagalo, por sua vez, disse que por mais que pense no jôgo não descobre as razões da fraca atuação. Lembra que, várias vêzes, lances foram perdidos porque jogadores não quiseram correr mais um pouco.

— Não demonstramos nenhum empenho em campo, com quase todo o time andando em vez de correr. Faltou tudo e até o ritmo de jôgo sumiu. O que não compreendo é como do jôgo com o São Cristóvão, no domingo, para êste na quarta-feira, possa ter havido uma tamanha metamorfose. Confesso que estou inteiramente decepcionado e que o empate me magoou muito mais que a derrota para o Bonsucesso. Naquele jôgo tivemos dois lances infelizes, mas o time lutou para recuperar a diferença. Agora, não. Fizemos o primeiro gol e mesmo assim não melhoramos, parecendo que os jogadores estavam achando que podiam marcar outro quando quisessem. Mas, não marcaram, porque ninguém se esforçou, a não ser uns dois ou três, que não cito porque acho que no todo houve falhas gritantes. Sempre defendi e continuarei defendendo os jogadores de críticas vindas de fora, mas vou conversar francamente com êles, porque como está não pode continuar. Já perdemos três pontos e se quisermos ainda pensar em tricampeonato não podemos perder mais. Por isso, quem não puder dar todo o empenho, quem não lutar em campo, vai sair do time.

NOVA ORDEM

Antes do treino de conjunto desta tarde, além da habitual preleção de Zagalo, haverá uma conversa do presidente Altemar Dutra de Castilho com os jogadores, quando será exigido o integral respeito aos compromissos profissionais de cada um.

Segundo declarou o presidente, não haverá multas desta vez, mas a nova ordem é multar de agora em diante os faltosos.

Ontem, o ex-jogador Ramiro, que agora representa o Santos no Rio, estêve no Botafogo tentando o empréstimo de Afonsinho ou Nei para seu clube. Disse Ramiro que Clodoaldo terá de ficar inativo por cêrca de três meses e o Santos precisa de um outro jogador para a posição. O dirigente Djalma Nogueira lamentou não poder atender explicando que Afonsinho está ainda sem contrato e Nei é o reserva de Carlos Roberto.

DOIS CAMINHOS

Fio não quer sair do Flamengo e brincou com Marco Aurélio por causa da sua possível transferência

O técnico Pinga deverá se demitir de suas funções no Vasco, após a partida do próximo domingo contra o Olaria, por não sentir mais condições favoráveis ao exercício do seu trabalho.

Homem de poucas palavras e de temperamento pacífico, Pinga tentou suportar as interferências no seu trabalho desde quando assumiu a direção técnica do quadro, mas ficou sempre sòzinho na hora das críticas e agora sente que os responsáveis pelo futebol do Vasco estão interessados em substituí-lo por Evaristo.

ANTECIPAÇÃO

No domingo passado, caso o Vasco tivesse vencido o Bangu, o técnico já tinha decidido renunciar ao cargo. Isso êle contou depois a alguns amigos e todos o encorajaram a ficar. Uma coisa, porém, Pinga guardou com mágoa: no vestiário do Maracanã, em altos brados para que todos ouvissem, o presidente do Vasco chamou Evaristo para conversar, gritando: "Você, que é o melhor técnico do mundo, me responda uma coisa..."

Pinga não quis ouvir mais nada e saiu cabisbaixo do vestiário.

As indiretas contra Pinga se sucediam a cada instante desde que Evaristo, contratado como supervisor e futuro técnico do quadro, entrou no clube. Evaristo, porém, não chegou a ter participação ativa contra Pinga. O supervisor sempre procurou reservadamente dar sua opinião sôbre o trabalho do técnico, embora também não procurasse dialogar com êle.

DISCORDÂNCIAS

Por duas vêzes, apenas, em reunião do Departamento de Futebol, Evaristo discordou de Pinga: a primeira com relação ao problema da concentração, pois o supervisor não gostou de que o time se concentre às vésperas das partidas e preferia fazê-la na antevéspera; e a outra porque o técnico escolheu o campo da Portuguêsa para enfrentar o Olaria.

Trabalhando sempre acuado, sem condições de exercer livremente suas funções, Pinga cada vez mais só pensa em deixar o Vasco e retornar a sua vida pacata em São Paulo. Por sua vez, entretanto, talvez surja um nôvo problema para o Vasco, porque Evaristo não está interessado em assumir a direção técnica do quadro e já chegou até a dizer a alguns jogadores que pretende aceitar um convite para ser treinador de um clube na Itália.

O zagueiro Fernando se apresentou ontem em São Januário e foi novamente dispensado para voltar a São Paulo. O pai do jogador faleceu anteontem e êle, que é filho único, está tratando de tudo para sua mãe. No lugar de Fernando será escalado Moacir.

O Vasco realizará, hoje à tarde, no campo da Portuguêsa, o seu apronto para a partida contra o Olaria. Pinga não vai alterar o restante da equipe, mas levará Bianchini na regra três.

Viberti, do Huracán, diz em Buenos Aires que já acertou sua vinda para o Flamengo

Oldemário Touguinhó
Enviado Especial do JB

Buenos Aires — O meia-armador argentino Viberti, do Huracán, disse ontem que já acertou a sua ida para o Flamengo, ganhando 42 mil dólares por dois anos de contrato — cêrca de NCr$ 168 mil — entre luvas e ordenados, cabendo ao clube da Gávea pagar pelo seu passe a quantia de 70 mil dólares — aproximadamente NCr$ 280 mil.

Viberti é apontado como ótimo jogador, principalmente pelas suas qualidades ofensivas, e só não está entre os convocados para a seleção nacional em virtude de política esportiva. Como secretário do órgão Futebolistas Argentinos Agremiados, êle andou fazendo severas críticas à Associação de Futebol Argentina, entrando em atrito com o Huracán.

Possível ida para Santos deixa M. Aurélio alegre

A alegria de saber que poderá ser vendido para o Santos, na próxima semana, fêz de Marco Aurélio o melhor jogador do péssimo treino coletivo do Flamengo, realizado ontem à tarde.

O goleiro, que não tem tido oportunidades no time titular, desde que Domingues foi contratado pelo Flamengo, ao receber de Cardosinho a notícia de que Zito recomendou sua contratação, ficou alegre e, antes de iniciar o coletivo disse que iria fechar o gol. Por outro lado, Tim acertou sua viagem à Argentina, em companhia do Sr. George Helal, para domingo, quando tentará a contratação do zagueiro Albrecht e de um atacante, que poderá ser Doval.

NOTÍCIA QUE ALEGRA

Marco Aurélio já estava no campo, batendo bola, quando Cardosinho chegou e chamou-o num canto.

— Acabei de falar com seu Bernardes, por telefone — disse Cardosinho — e êle me disse que o Zito nos quer com urgência lá no Santos.

— Será que vou realizar o meu sonho? — respondeu Marco Aurélio — Quando estive em Santos, êles me garantiram que até abril, no máximo, eu seria contratado.

O Santos, atualmente, possui apenas Cláudio em condições de jogar no time titular. Laércio, apesar de ter atuado em algumas partidas, disse que abandonará o futebol êste ano, o mesmo acontecendo com Gilmar, que se recusou a ficar na reserva.

— Estou com 27 anos — disse Marco Aurélio — e acho que chegou a hora de fazer um bom contrato. De Flamengo tenho quase seis anos, e por mais que me esforce, sempre acham que precisam de outro goleiro.

Dono da Boutique Marco Aurélio, na galeria Condor, em Copacabana, o goleiro acrescentou que se ficar no Rio, pretende encerrar sua carreira dentro de pouco tempo, porque está perdendo o estímulo.

— Espero chegar a um acôrdo com Santos e Flamengo, para jogar pelo time de Pelé. Seria uma honra para mim, que poderia realizar-me como jogador de futebol, porque a aspiração máxima de um profissional é jogar no Santos e não fujo à regra — finalizou Marco Aurélio.

DUAS HISTÓRIAS

Fio foi ontem à tarde assistir ao coletivo e ficou conversando com Marco Aurélio.

— Mas então quer dizer que você vai para o time do rei, não? — disse Fio.

— Se os homens deixarem, vou-me de armas e bagagens — respondeu o goleiro.

— Pois é, enquanto você vai para o Santos — continuou Fio — os homens aqui querem me mandar para o Peru. Mas nesta eu não vou, pois deve ser alguma praga que o Miraglia me jogou. Quando eu terminar o tratamento, vou mostrar que tenho condições de jogar no Flamengo ou em qualquer outro time.

DESTAQUES DO MAU TREINO

No péssimo treino coletivo realizado ontem à tarde, na Gávea, apenas Marco Aurélio e Manicera, pelo time reserva, e Jaime e Carlinhos, pelos titulares, tiveram boas atuações. O goleiro se destacou porque atuando pelos reservas realizou ótimas defesas, garantindo o empate de 2 a 2 registrado no treino.

Carlinhos e Dionísio, pelo time principal, e Zélio e Reyes, pelo reserva, marcaram os gols do treino que durou 70 minutos.

Os titulares formaram com Domingues, Murilo, Jaime, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos, Liminha e Luís Henrique; Zèzinho, Dionísio e Arílson. Os reservas com Marco Aurélio, Marcos, Manicera, Guilherme e Tinteiro; Reyes e Luís Cláudio; Garrincha, João Daniel (Zélio), Cardosinho e Diego.

Rodrigues Neto não treinou porque ainda sente dores no tornozelo direito, onde sofreu uma forte pancada, durante a partida contra o Bonsucesso.

Depois do treino, Tim relacionou Domingues, Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Onça, Paulo Henrique, Carlinhos, Liminha, Cardosinho, Reyes, Guilherme, Tinteiro, Garrincha, Dionísio, Zèzinho, Luís Henrique e Arílson que se concentraram às 18 horas de ontem.

O Sr. George Helal confirmou para domingo a viagem com Tim para Buenos Aires, onde tentará a contratação do zagueiro Albrecht, do San Lorenzo.

O dirigente disse que depois de tanto ouvir de Albrecht, precisa ir assistir a uma partida dêle.

— Se êle fôr bom mesmo, vamos fazer tudo para comprá-lo para o lugar de Manicera, que não está mais nos planos de Tim — disse o dirigente.

Além de Albrecht, Tim e George Helal tentarão a contratação de um ponta-de-lança, que é a posição onde o Flamengo precisa de um jogador com urgência.

João Carlos, que foi auxiliar de Tim, no Fluminense e que treinou o Metropol no ano passado, indicou o atacante Paraguaio, do Grêmio de Pôrto Alegre, para o Flamengo.

Paraguaio, que é brasileiro, foi vice-artilheiro do campeonato gaúcho do ano passado, atuando pelo Pelotas. Tem 22 anos de idade e atualmente se encontra na reserva de Alcindo.

MÍRIAM ALENCAR

Na maioria adolescentes, circulam pela piscina do Copacabana à procura de um astro, de preferência bonito, a quem possam pedir um autógrafo. No II FIF, nem sempre isto é possível. As presenças são poucas, o movimento pequeno

Jean Philip Law, o anjo de Barbarella, *concede autógrafos com a maior alegria*

OS FÃS DO FESTIVAL

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
SEXTA-FEIRA □ 21 DE MARÇO DE 1969

— Por favor, eu quero pedir um autógrafo, mas não conheço quase nenhum artista dêste Festival, será que você me ajuda?

Atendendo ao pedido de Marlene, estudante, 17 anos, o repórter mostrou-lhe, numa mesa, o ator Jean-Louis Trintignant, cercado pela delegação francesa, ao mesmo tempo que indicava em outro ponto os atôres inglêses, satisfazendo assim o desejo da fã.

Na verdade, nesta primeira semana, o II FIF está em ritmo mórno com relação aos fãs. Há mesmo uma carência de fãs. Mas é preciso que se diga que a culpa não é do Festival em si. Há um grupo de artistas conhecidos e famosos presentes no Rio. Porém, êsses artistas, devido aos seus próprios trabalhos no cinema, são muito conhecidos da crítica cinematográfica e dos aficionados no gênero, o que não acontece com o chamado grande público.

No caso de Marlene, o repórter interessou-se em saber se ela conhecia ou não os filmes em que Jean-Louis Trintignant aparecera, e imediatamente ela lembrou-se de **Um Homem... uma Mulher**, mas "infelizmente, não consegui reconhecê-lo."

Entretanto, em seu caderno de notas, o primeiro nome de um artista aparecia: Glenn Ford, um autógrafo precioso, que iniciava a provável série.

AS DIFERENÇAS

No I FIF estavam reunidos nomes dos considerados mais **badalados**, entre êles, Claudia Cardinale, Rossana Podestá, Warren Beaty, Raff Valone, Troy Donahue, Lino Ventura, Antonella Lualdi. Mas, sem dúvida alguma, quem fêz o grande sucesso foi Troy Donahue, que provocava corridas pela Avenida Atlântica, era agarrado e quase rasgado pelos fãs. Em muitas vêzes, o ator quase caia na piscina, tal o assédio. Seu tipo jovem e comunicativo, sempre brincalhão e considerado **pra frente**, imediatamente atraiu atenções gerais. Por sua vez, Claudia Cardinale era o máximo, chegando mesmo a despertar paixões.

Neste II FIF, o grande perseguido ainda é Glenn Ford, que quase não consegue paz, e só ao passar tem arrancado suspiros até de menininhas de 15 anos, a ponto de uma delas ter exclamado: "Entre o pai e o filho, eu fico com o pai."

Se bem que seja uma pessoa simpática, Glenn Ford parece ter um temperamento desigual. Nem sempre seu bom humor é visível, mas, mesmo assim, atende sempre solicitamente aos pedidos de autógrafos. O mesmo não acontece com seu filho Peter, que embora seja um rapagão, talvez um pouco tímido, provoca sempre a pergunta: quem é? É evidente que, ao saber a resposta, os pedidos de autógrafos surgem. O próprio Glenn se incumbe de chamar o filho, quase sempre que é assediado.

Keir Dullea é o que se pode chamar de "o americano tranquilo." Sua calma é extrema. Na piscina, de bermudas, com naturalidade e um sorriso, atende logo a qualquer pedido, embora demonstre ser tímido e se preocupe sempre com sua bonita mulher. Keir foi sendo descoberto aos poucos. Primeiro uma indagação e logo depois o interêsse, ao saber que é êle o astro de **Apenas uma Mulher**, e o preocupado cosmonauta de **2001: uma Odisséia no Espaço.**

Ao contrário de Keir Dullea, o ator John Philip Law foi imediatamente descoberto, e passou a ser conhecido por todos como "o anjo de Barbarella." Simpático e sempre sorridente, John Philip Law tem prazer em conversar e aceita brincadeiras, êle próprio fazendo algumas. Na quarta-feira, da janela do apartamento, com um imenso chapéu, êle se divertia filmando o movimento da piscina, acompanhado do produtor e ator Iain Quarrier.

MULHER, NÃO!

Marta e Rosana também são estudantes e não têm mais de 16 anos. Mas ambas foram taxativas: autógrafo de mulher, não!

Marta teve o trabalho de comprar um diário, onde em cada página colocará com destaque o autógrafo dos astros. Alguns já foram conseguidos: Glenn Ford, em primeiro lugar, seguido por seu filho Peter, Don Marshal, e Jean-Louis Trintgnant. A esperança de Marta e Rosana é de que venham muitos outros atôres para que seu diário fique completo.

Entre as mulheres, até agora a mais assediada pelos fãs continua sendo a inglesinha Genevieve Waite. Mas é preciso ressaltar que a delegação francesa, que inclui belas atrizes como Marie-José Nat, Caroline Cellier, Nadine Trintignant, Annie Duperey, Claudine Auger, depois de passeios para conhecer a cidade, tem tido agora mais tempo para ficar no hotel, praia e proximidades.

Na praia, o sucesso foi de Caroline Cellier e da norte-americana e muito simpática Diahan Carrol. Mas na piscina quem sempre brilhou foi Genevieve Waite.

Entretanto, os fãs estão esquecendo, talvez por falta de detalhes, das atrizes dos paises socialistas, entre elas, a bela Neda Arneric, de apenas 15 anos, e a polonesa Beata Tyszkiewicz, atriz casada com o diretor Andrzej Wajda.

Com novas chegadas de atôres e atrizes previstas para o fim da semana, que deverá contar com nomes como os de Vanessa Redgrave e Jean Sorel, entre outros, a previsão e o desejo da imprensa é de que o Festival comece a esquentar para os fãs, que são o colorido essencial em qualquer acontecimento.

Onde há artistas há sempre um grupinho em volta; alguns se contentam só em olhá-los, sem nada pedir.

Neda Arneric podia ser vista ontem na tela do cine Metro no filme Meio-Dia, *mas muitos preferiram vê-la* **na praia**

PONTO POR PONTO

Ao leitor Lúcio de Barbosa Trindade.

Sua carta é ao mesmo tempo cruel e generosa. E também inteligente. Responderei ponto por ponto, em homenagem à crueldade, à generosidade e à inteligência.

1. Acho que você é daqueles que colocam papel na máquina e *mandam brasa*. Disso resulta uma certa espontaneidade que tem o seu valor. A crônica, aliás, necessita disso. A gratuidade das coisas tem nela o seu gênero principal, criando assim uma literatura da coisa que morre no mesmo dia em que nasce.

A — Em primeiro lugar, se morresse no mesmo dia em que nasce, você não mandaria essa carta. Ninguém escreve a coisas mortas. Em segundo lugar, o jornal nasce para morrer no mesmo dia e se prolonga em função daquilo que contém.

2. Você está ficando bom nisso. A gente procura alguma tirada de valor e só encontra reflexões sôbre a rapaziada e mulherio de Ipanema e arredores. Uma coisa meio *chata*, esnobativa, dando a impressão que ali só tem macho e fêmea vivendo na mais completa liberdade sexual. Juntamente com isso, vêm aquelas falas geniais dos conhecidíssimos e *badaladíssimos intelectuais de botequim*, que tiram suas frases famosas nas crônicas ao lado de uma loura e de um copo louro de cerveja. Que vidão!

B. Se dá a impressão o problema é seu, por ser fàcilmente impressionável. Se parece que é só sôbre Ipanema e arredores, é porque você tem memória curta. Faça o favor de provar que durante uma semana (sete dias), alguma vez, eu tenha escrito invariàvelmente sôbre Ipanema.

Macho e fêmea vivendo na mais completa liberdade sexual... Quem disse isso? Porventura você ignora que Ipanema é um bairro no qual só se formam casais eternos? O único bairro que conheço no qual tôdas as crianças são felizes? No qual não há preconceitos de côr nem de idéias? E quando digo Ipanema, meu caro, eu quero dizer planêta Terra. Por que você não dirige uma carta ao Embaixador da Suécia? Você sabia que, sexual e amorosamente falando, em Ipanema não se trai um amigo em hipótese alguma? Se há uma coisa que podemos reivindicar, ou da qual nos possam culpar, é esta: — possuímos uma dose cavalar de tolerância. A famosa esquerda festiva é um mito inventado pela direita invejosa.

3. Suas crônicas atualmente falam sòmente em gente assim. E o assunto sempre gira em tôrno da vida livre, da liberdade, etc.

C. Mas Lúcio, você acha indigno, ou alienado, ou esnobativo, falar sôbre liberdade? Você acredita que a palavra liberdade deveria ser banida?

Bom. Meu espaço acabou — e, como você vê, continuo falando justamente sôbre as coisas que você proíbe.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

PROBLEMAS DA CRIAÇÃO

1) Estamos recebendo as primeiras respostas ao nosso questionário, material para um volume intitulado *A Criação Plástica em Questão*, no qual tentaremos, através dos depoimentos dos artistas, dar uma visão dos problemas da criação, hoje, no Brasil. Já temos conosco respostas de: Arcângelo Ianelli, Artur Luís Piza, Carlos Scliar, Darel Valença Lins, Dileni Campos, Eduardo Sued, Fayga Ostrower, Francisco Stockinger, Franz Krajcberg, Genaro de Carvalho, Iberê Camargo, Leo Henrique Fuhro, Roberto Magalhães, Roberto Moriconi, Sérgio de Camargo, Ubi Bava, Vicente do Rêgo Monteiro. Solicitamos aos artistas que receberam o questionário que o respondam com certa brevidade, pois pretendemos entregar os originais à Editôra Vozes na última semana de abril.

2) A firma H. C. Cordeiro Guerra instituiu um prêmio, na ocasião de seu trigésimo aniversário. O prêmio é para o Nôvo Gravador, exclusivamente para os artistas que freqüentam o *atelier* de gravura do Museu de Arte Moderna. Êste *atelier* estêve em foco nestes últimos dias, em virtude da crise, felizmente superada, da nova estrutura dos cursos, que prejudicava frontalmente a atividade do *atelier*, de importante tradição em nossa cultura. Assim êste prêmio, ao mesmo tempo que homenageia o trabalho criador do Museu de Arte Moderna, presta sua homenagem aos professôres que mantiveram êste *atelier* com a dedicação e a disciplina de até agora. Assim esta homenagem se transfere a Edite Behring e Ana Letícia, que souberam terçar armas na defesa de um patrimônio real e provado entre nós, o da gravura em metal. É pena que êste prêmio, idealizado pela Focus Propaganda, seja tão restritivo: apenas os alunos do *atelier* de gravura podem concorrer. Isto limita o interêsse e a importância do prêmio. Os prêmios a serem conferidos: 1.º lugar 2 mil cruzeiros novos; 2.º lugar, 700 cruzeiros novos; 3.º lugar, 300 cruzeiros novos. O concurso foi oficialmente lançado no dia 19 próximo passado. O prazo de entrega dos trabalhos é 19 de abril. Cada concorrente participará com três trabalhos, reunindo-se o júri de premiação no dia 21 de abril no próprio Museu, cuja secretaria de cursos será o local de entrega das obras. Os trabalhos concorrentes serão expostos no *stand* do nôvo edifício

3) Sinal de alarme: estamos há um mês e meio da data prevista para inauguração do Salão Nacional de Arte Moderna, e a nova comissão, que estrutura a realização do salão, não foi empossada, não se reuniu, e não há o menor indício de providência neste sentido. Solicitamos ao Sr. Renato Soeiro, que nos ajude a divulgar nacionalmente êste salão que é, sem dúvida, o mais importante do país. Queremos que nos ajudem a ajudar a trabalhar. Já estivemos no Ministério da Educação para saber notícias do prazo de inscrição, das datas e local, da pessoa encarregada, da data de inauguração, e a resposta que nos deram é que dependiam de nova comissão a ser nomeada. Depois disso, a nova Comissão de Belas-Artes se formou, com excelentes nomes, aliás, e êstes membros esperam a posse oficial e a reunião na qual tratarão do próximo salão. O tempo passa e nada disso acontece. Os artistas dos Estados esperam um sinal e um prazo decente para se organizarem e concorrerem. Se a coisa seguir como está, muito breve não teremos mais tempo material para isso.

4) A Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, foi fundada em 1949, sob o patrocínio da ABI, na gestão de Herbert Moses. Está comemorando, pois, seu vigésimo aniversário. Para festejar a data, Ieda Fontes, que hoje dirige a escola, programou uma série de eventos: curso de técnica de decoração visual, exposição coletiva (Scliar, Bandeira, José Paulo, Ivã Serpa, Frank Schaeffer, Aluísio Carvão), curso gratuito noturno de decoração e arte, conferências sôbre arte, exposição e aulas. A escola funciona na GEAD, Rua Siqueira Campos, 18-A, onde os interessados podem-se inscrever e visitar.

5) A semana foi marcada por boas exposições: Helmut Linssen, na Goeldi, com abstrações que evocam paisagens filtradas pelo computador eletrônico, puras vibrações luminosas formando verdadeiras rêdes de ordem altamente matemática. Uma bela experiência. Na Petite Galerie, Glauco Rodrigues, uma conquista plena de linguagem plástica, naturezas mortas vistas com muito senso de humor, montagens sôbre modelos fotográficos, alegorias, côr de luz solar dando às figuras um tom espectral e transfigurado. Inge Roesler, na Galeria Copacabana, apresentando tapêtes baseados nas formas vegetais que foram durante muito tempo preocupação de sua pintura. Uma boa semana de princípio de temporada, e que promete enriquecer-se numa programação séria para o primeiro semestre carioca.

DOM MARCOS BARBOSA

QUE REI SOU EU?

No Evangelho de domingo passado, depois de ter multiplicado os pães para a multidão que o seguia, Jesus foge sòzinho para a montanha, quando querem fazê-lo rei. E dirá mais tarde a Pilatos que o seu reino não é dêste mundo. Como dissera aos discípulos que deviam estar no mundo sem ser do mundo.

Neste sentido é que Paulo VI, na sua alocução do início da Quaresma, recomendou aos padres (inclusive seminaristas, excepcionalmente convidados) que estivessem alertas quanto a uma excessiva democratização que os igualasse demais ao mundo, na tentativa de conquistá-lo, tornando-se o padre um homem como qualquer outro, pelo modo de vestir, pelo exercício de uma profissão profana, pela freqüência aos espetáculos, pelo engajamento social e político, pela formação de uma família própria, pela renúncia ao celibato. Ao chamar e escolher os seus discípulos", prossegue o Papa, "os que deviam propagar o anúncio do Reino de Deus, Jesus acaso não os separou e distinguiu do modo de viver comum, mandando-os deixar tudo para seguir só a êle? Todo o Evangelho nos fala desta qualificação, desta especificação dos discípulos, que seriam depois os apóstolos." Mesmo porque (concluímos nós) pretendendo agir de modo mais direto e constante no mundo, o padre estará usurpando a vocação do leigo cristão, tão encarecida pela Ação Católica e depois pelo Vaticano II.

Sem dúvida, se o padre se encontra sòzinho numa igreja vazia, reconhece o Santo Padre que êle deverá sair pelas praças e ruas da cidade e até mesmo pelas estradas e cercados, compelindo a entrarem os que houver reunido. Mas é preciso não esquecer o caráter excepcional e experimental de tal apostolado. "Se existem comunidades transbordantes de fiéis e desejosas de praticar regularmente a religião, por que abandoná-las? Se basta construir uma igreja e acolher com carinhos os que acorrem espontâneamente, para que inventar novas e estranhas formas de apostolado, de sucesso duvidoso e duração precária? Não será mais conveniente aperfeiçoar as formas tradicionais, fazendo-as reflorescer, como ensina o Concílio, pelo realismo pastoral, em nova beleza e eficácia, antes de lançar mãos de formas arbitrárias e de resultados incertos, restritas a grupos particulares, destacados da massa dos fiéis? Oh, não esquecemos a palavra de Jesus, que recomenda deixar as 99 ovelhas em segurança para ir em busca da que se transviara; mas devemos sempre guiar-nos pelo critério da unidade e da totalidade do nosso rebanho."

Outra idéia dinâmica que o Santo Padre diz estar circulando por tôda a Igreja, causando confusão entre o clero, é a renovação das estruturas, "têrmo que não se sabe bem o que significa na linguagem eclesiástica." "Isto será possível? Será lícito? Será útil?". Depois de ponderar que muitas estruturas contestadas estão longe de precisar mudança, e que a mudança das outras já está sendo promovida "pela co-responsabilidade de quem sabe e pode, exigindo estudo e paciência", exclama o Papa: "Mas querem mudar as estruturas! E, dizendo-o, muitos pensam em como é aborrecido a autoridade na Igreja. Querem aboli-la, e não é possível; querem que ela provenha da comunidade, e entra-se em choque com o caráter institucional da Igreja, que o Cristo quis apostólica; querem-na a serviço, e está bem, desde que êsse serviço seja o que compete ao poder pastoral; querem ignorá-la, mas como poderia o cristianismo permanecer autêntico sem magistério, sem ministério, sem unidade, sem podêres derivados do Cristo? A autoridade na Igreja... Para quem experimenta o pesado fardo da mesma sem ambicionar-lhe as honras, não é nada fácil fazer-lhe a apologia! Baste-nos, ao menos, ter-lhe feito esta modesta defesa."

Mas a chave de tudo está em que o padre se sente "excluído do mundo histórico, social e humano, do qual deveria ser a principal pessoa, o mestre e o pastor, mas no qual é, ao contrário, um estranho, um solitário, um excedente, um escarnecido..."

Porém tudo se resolve se o padre, ao perguntar-se "Que rei sou eu?", se contentar com o Reino que lhe foi dado em herança. E não fizer questão de ser, humanamente, mais bem sucedido que o Cristo.

A reação entre a crítica foi contraditória. A Igreja, apesar do prêmio do Office Catholique no último Festival de Veneza, não poupou restrições. Teorema, *filme de Pier Paolo Pasolini, depois de movimentar a crítica européia, será exibido amanhã, no II Festival Internacional do Filme. Dois jornais franceses analisam o filme.*

PASOLINI OU UM CINEMA POLÊMICO

"TEOREMA", SEGUNDO "LE MONDE"

Escreve Jean de Baroncelli do *Le Monde*: "É fácil imaginar o tipo de reações que êste filme vai despertar. Para uns será a hilaridade franca. Os bobos se esgoelarão ao ver um belo jovem *vampirizar* de A a Z uma família burguesa, uma camponesa perfumada de santidade flutuar nos ares, um honorável industrial executar um *striptease* no meio da estação de Milão. O riso é uma reação clássica de defesa. Arrebentar-se-ão de tanto rir, sem procurar muito compreender.

Outros — e serão, sem dúvida, os mais numerosos — gritarão de escândalo. *Teorema* é, de fato, um filme docemente escandaloso. Primeiro porque o amor físico é praticado, se ouso dizer, em todos os ângulos; depois porque na ocasião destas libertinagens *vergonhosas* Pier Paolo Pasolini pretende comunicar-nos uma mensagem de ordem espiritual. Que o filme tenha recebido em Veneza o prêmio do Office Catholique, isto não arranjará as coisas; muito ao contrário. E por ter escrito que o filme de Pasolini era "uma grande interrogação sôbre a condição humana", até mesmo "uma busca do absoluto", o padre Marc Gervais, jesuíta canadense, arrisca de ser condenado ao desprêzo público.

Outros ainda sacudirão os ombros, contentando-se em denunciar o simplismo das elocubrações pasolinianas, a ingenuidade de sua parábola, a obstinação infantil com a qual de filme em filme o autor se esforça em reconciliar Cristo, Marx, Freud e Oscar Wilde, sem esquecer seu gôsto pelo exibicionismo e a provocação.

E, finalmente, haverá aquêles que amarão *Teorema*.

Inútil dizer que sou um dêstes e que, a despeito de seu caráter escabroso e de algumas manhas inerentes sem dúvida à personalidade de Pasolini, considero êste filme como o mais sincero e acabado de suas obras cinematográficas.

Sob formas diversas e por múltiplos meios, Pasolini freqüentemente exprimiu nos seus filmes a nostalgia de um estado paradisíaco onde o homem seria liberto das falsas fatalidades que o esmagam. Suas referências à mensagem evangélica, à mensagem marxista, à mensagem freudiana testemunham mais ou menos ingênuamente esta sêde de libertação, enquanto à fôrça de mitos e lendas êle esforçava-se para ilustrar seu sonho interior.

Em *Teorema*, Pasolini supôs o problema resolvido. E apresenta personagens destinados a ser miraculosamente libertos de suas cadeias... Eis-nos pois em Milão, numa família da alta sociedade. Esta família é composta do pai, da mãe, um filho, uma filha e a empregada. Um dia, chega em casa dêstes burgueses tranqüilos um jovem de extrema sedução. Literalmente deslumbrada, a criada se entrega a êle, logo imitada por todos os membros da família, incluindo o pai e o filho.

Depois de satisfazer seu último *coup de foudre*, o jovem desaparece, deixando suas felizes vítimas marcadas para sempre por sua *visitação*. A empregada retorna à vila onde, entre dois exercícios de levitação, torna-se uma santa milagrosa; a mãe mergulha na ninfomania e a filha numa espécie de coma histérica; o filho atira-se com furor à pintura; o pai, enfim, despoja-se de seus bens e, nu como um bicho, refugia-se no deserto.

À primeira vista, a parábola é clara. Segundo a mitologia pasoliniana, o jovem é um anjo cuja presença carnal (a famosa *anunciação* bíblica) libera de suas mentiras e hipocrisias os membros da comunidade familiar, permitindo-lhes assim praticar esta *busca do absoluto*, a que se referia o padre Gervais. As coisas se complicam quando se arrisca a julgar os resultados da operação. Será preciso pensar que, de uma ou outra maneira, esta revelação de sua verdade profunda constitui para os curados uma primeira etapa em direção à salvação? Ou a *graça*, sendo o que é, só ascenderá à santidade a criada humilde e talvez o pai? A resposta é incerta e assim continua mesmo se, numa perspectiva mais terra a terra, substitui-se os têrmos *salvação* e *santidade* por *reconciliação consigo mesmo* e felicidade.

Como sempre, com Pasolini, chega-se a equívocos. Eis por que é melhor, sem dúvida, ficar nas aparências e tomar o filme por aquilo que é evidente: um panfleto simbólico contra as convenções que regem a ordem social e um hino às virtudes escandalosas da verdade.

"TEOREMA", SEGUNDO O "L'EXPRESS"

Pier Paolo Pasolini pode sempre contar com um grupo fiel de espectadores. Juízes, procuradores, censores e advogados italianos apressam-se assim que sai um de seus filmes. Uma nova obra de PPP trás a êles a certeza de um belo processo. Pasolini (Accatone, O Evangelho Segundo São Mateus, Édipo Rei) *não se preocupa muito em evitar a ira de uma justiça pudica e insiste, às vêzes, até a provocação, a arte de saber ir longe demais. Processos, detenções, anátemas: sua obra oculta-se um pouco atrás desta nuvem de repressões exageradas. Ela vale mais que o escândalo que engendra.*

Teorema, *por exemplo, constitui um belo ninho de mal-entendidos à la Pasolini. A ação se desenrola no meio de uma rica família milanesa: o pai, industrial, a mãe, um filho, uma filha e uma criada. Chega um visitante. Belo, estranho, fascinante. Um enviado do céu que resolveu o problema do sexo dos anjos. Ràpidamente, sem preliminares vãs, êle se torna amante, uma a uma, de tôdas as pessoas dêste lar. Começando pela empregada e terminando pelo pai. Depois, desaparece tão misteriosamente quanto apareceu.*

Mas a vida dos cinco sêres foi transtornada por esta visitação. A criada se tornará uma santa, a filha, uma louca, o filho, um pintor, a mãe, uma ninfomaníaca. E o pai, depois de oferecer sua fábrica aos operários, despe-se em plena estação de Milão para ir, nu como um bicho, meditar e perder-se no deserto.

O próprio absurdo da história denuncia o caráter simbólico. E o título do filme explica a esquematização da demonstração. É de um teorema que se trata: dos dados, claramente enunciados, Pasolini tira imperturbáveis conclusões. Se um anjo, Deus ou o diabo, ou qualquer médium, lhe trás o que uns chamam a graça, outros a verdade, outros a liberdade (ou ainda a Graça, a Verdade, a Liberdade), você rejeitará então suas falsidades, suas máscaras, suas alienações, para descobrir a si próprio, aceitar-se tal qual você é e ir até o fundo de si mesmo.

Se há ambigüidade em Teorema, *não é quanto à claridade da mensagem, que é ofuscante. Mas Pasolini — numa de suas contradições mais atraentes — age sempre de maneira que se possa descodificar suas obras tão bem com uma chave cristã quanto com uma chave marxista. Às vêzes, os dois simbolismos se interpenetram.*

O milagre de Pasolini é de nos fazer esquecer, pelo enfeitiçante rigor da forma, o que há de demasiado esquemático na intenção. Parábola, sonho, conto de fadas, êste filme irrealista impõe sua evidência à fôrça da simplicidade. Pasolini deixou de ser um escritor que filmava idéias literárias. Nêle, o cineasta foi por sua vez tocado pela graça.

Zózimo

Jantar

O Sr. e a Sra. Antônio Gallotti receberam informalmente um grupo pequeno de amigos para jantar na bela casa de São Clemente. Entre os presentes, Elisinha e Válter Moreira Sales (ela estava elegantérrima) e a Sra. Josefina Jordan.

Deu a louca no Abdias

Quem não se lembra de Abdias do Nascimento, que há alguns anos movimentava os meios artísticos, criando congregações e promovendo espetáculos integracionistas, sempre na base da promoção e da afirmação da raça negra?

Pois Abdias, o desaparecido, acaba de reaparecer no noticiário como autor de uma exposição de quadros na Harlem Art Gallery, de Nova Iorque. Nas telas, um canto de guerra africano, e no catálogo um brado de ódio contra os brancos, na base do ao black power tudo!, *que termina com o seguinte grito de luta (sic): U-HU-RU!*

Comemoração

Anteontem, o Encarregado de Negócios da Espanha, Ministro José Luis Litago, reuniu um grupo de amigos íntimos para um jantar informal, muito simpático, de *menu* delicioso e *champagne* ainda melhor.

Comemorava-se o aniversário do host, *o dia de seu santo — os onomásticos são muito comemorados na Espanha — e despedia-se o Conselheiro Cultural da Embaixada, San-Miguel Jabala, que vai servir em Lisboa com os Giménez-Arnau.*

Retrospectiva

O IBEU programou para êste ano uma retrospectiva de um pintor, cujo nome, por ter êle morado muito tempo fora do Brasil, talvez esteja esquecido dos brasileiros, mas tem grande significação na história e no desenvolvimento das nossas artes plásticas. Falo de Vicente do Rêgo Monteiro, que será naquela galeria apresentado *au grand complet.*

Exceção

O General Siseno Sarmento, homem pouco afeito às reuniões e acontecimentos sociais, abriu uma exceção comparecendo ao coquetel de homenagem ao General Itzhak Rabin, o grande estrategista da Guerra dos Seis Dias, na Embaixada de Israel.

Sessão exclusiva

Para a sessão particular, ontem, do filme *A Moda Ontem, Hoje, Amanhã,* que tem como intérprete a atriz Geneviève Gilles, sua *noiva,* Darryl Zanuck alugou para seu grupo de convidados o cinema Palácio. Na platéia, apenas oito convidados. Zanuck quando viaja bem acompanhado escolhe a dedo seus amigos, temeroso dos constrangedores assédios.

À margem do Festival

A atriz iugoslava Neda faz questão de dizer, sempre que perguntam a sua idade, que conta 15 anos e nove meses, o que é amplamente confirmado pelo seu rosto fresco e angelical. Um *oliverzinho* de saias.

— *Diahann Caroll e Don Marshall ficam zangados quando alguém lhes pergunta se são casados. Fazem questão de dizer que não. No que, aliás, não acreditam todos os que sabem que tanto Diahann quanto Don atendem o telefone pelo mesmo número.*

— Jean-Luc Goddard já iniciou os trabalhos para a rodagem de um filme sôbre a revolta estudantil na Europa no ano passado. E como o *metteur en scène* só trabalha bem assessorado convidou para seu auxiliar nada mais nada menos que Cohn Bendit.

— *Sternberg estêve visitando a Cinemateca do MAM. Quando levaram-no a conhecer as salas que compõem a parte administrativa, a primeira coisa que viu na parede foi um enorme* poster *de Marlene Dietrich, tirado de um de seus filmes. Entusiasmado com a inesperada homenagem, não conversou, sacou da caneta e autografou o affiche.*

— Davi Neves anunciando a arregimentação de valôres e elementos para a produção de um curta-metragem sôbre o cineasta Alberto Cavalcânti.

— *O marido mais oprimido do Festival é Jean-Louis Trintignant, que não sabe (ou não pode) dizer não às imposições de sua mulher Nadine, cujas atitudes — "não faça isso, cancele aquilo, pergunte antes a mim" — revelam uma empedernida tirana.*

— Na recepção às delegações oferecida no Country, Florinda Bulcão compareceu vestida tôda de prêto, calça e camisa de cetim. Como ela, também de prêto da cabeça aos sapatos, seu *escort,* o fotógrafo italiano Lorenzo Ripoli.

— *O público que não tem podido comparecer às sessões do Festival terá oportunidade de assistir aos filmes exibidos muito mais cedo do que pensa. Quase tôdas as obras mostradas, entre as quais* Oliver, Joanna *e* Rosemary's Baby, *entrarão em circuito normal nos cinemas cariocas nas próximas semanas.*

— Sternberg achou muita graça quando um repórter, durante uma entrevista, perguntou-lhe quais eram seus planos para o futuro. O cineasta conta atualmente 75 anos, mas não pôde deixar de ficar agradecido ao otimismo de seu interlocutor.

— *Claude Lelouch já está com sua próxima produção engatilhada. Terá como título* Histoire d'Aimer *e, como todos os seus filmes, à exceção de* La Vie, l'Amour, la Mort, *conta uma história imaginada e escrita pelo próprio diretor.*

— Caroline Cellier, atriz de *La Vie, l'Amour, la Mort,* parece que está gostando realmente do Rio. Pelo menos já anunciou que aqui estará de volta, de férias, dentro de três meses, assim que terminar as filmagens da última realização de Claude Chabrol, *Que la Bête Meure,* da qual é protagonista.

— *Caroline, que Lelouch foi buscar na ribalta parisiense, recebeu no ano passado dois importantes prêmios de melhor comediante: o Marcel Achard e o Gérard Philippe.*

Louvação

● Não posso deixar de louvar a providência do Presidente Costa e Silva incluindo no decreto, que aprovou o regulamento da Comissão Geral de Investigações, dispositivo prevendo a prisão dos falsos acusadores.

● **Nestas fases de exceção, como a que estamos atravessando, sempre prolifera uma fauna abjeta de delatores facciosos, que a pretexto de ajudarem a limpeza política e a justiça aproveitam para vinganças pessoais tão mesquinhas quanto mal inspiradas. Foi clarividente, portanto, o Chefe do Govêrno, ao prever punição para os falsos acusadores, que não agem como amigos do Govêrno, mas como inimigos rancorosos de seus denunciados.**

● Acho que a mesma providência deveria ser tomada em relação aos que levam denúncias injustificáveis aos órgãos de segurança, geralmente visando a atingir funcionários que lhes são desafetos.

● **Tais pessoas fazem perder tempo aos referidos órgãos de segurança e às repartições públicas, pois obrigam as autoridades a efetuar apurações prolongadas, que muitas vêzes terminam por levar ao arquivamento da denúncia.**

● Desde que ficasse claro que a denúncia infundada, como quase sempre acontece, fôra feita de má fé, não seria o caso, também, de punir o insincero acusador? Parece-me que sim.

Florinda Bulcão e seu escort, o italiano Lorenzo Ripoli, na piscina do Copa

Ponto final

● O Sr. e a Sra. César de Melo e Cunha recebem amanhã para almôço em sua casa da Gávea Pequena, homenageando o Governador do Estado e a Sra. Negrão de Lima.

● **Excelente (e diferente) a** História Documental do Brasil, **que acaba de publicar a professôra Teresinha de Castro.**

● Também, amanhã, recebe para feijoada o Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, que homenageia Alberto Cavalcânti.

● Para jantar, recebeu o Sr. Ivã Busse, que reuniu um grupo da direção do Museu de Arte Moderna a fim de combinar os últimos detalhes da grande retrospectiva de Antônio Bandeira que será mostrada em setembro.

● **John Philip Law, o anjo de Barbarella, quase ia entrando pelo cano anteontem no Bateau. Sentado com um grupo numa mesa, de brasileiros, evidentemente, viu-se de repente só e abandonado a segurar uma conta astronômica na mão. Mas a direção da boate compreendeu o drama do visitante e pediu-lhe que pagasse apenas a metade do total apresentado.**

● O diplomata canadense e a Sra. Craig Gauthier estão convidando para um jantar dançante, hoje, na Embaixada de seu país, em homenagem ao cineasta Grant Munro, que representa o Canadá no júri de premiação do FIF.

● **O Encarregado de Negócios do Paquistão e a Begum Bashir Babar recebem para coquetéis no dia 24 em comemoração à data nacional daquêle país. Das 7 p.m. em diante.**

● De quem seria a Mercedes esporte branca que Jean-Louis Trintignant dirigia ontem de manhã com ar de proprietário?

● **Genevieve Waite e Darlene Glória disputam um torneio particular de hippismo (não confundir com hipismo). A cada fantasia apresentada numa soirée por Darlene, Genevieve responde no dia seguinte com outra roupa ainda mais estapafúrdia. Quando chegarem nos cocares indígenas e nas capas de toureiro é que vai ser engraçado.**

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Chantagem, *comédia de suspense de William Fairchild, estréia hoje no Mesbla.* ● *Teatro Ipanema reabrirá as portas em abril* ● *Jorge Amado prepara-se para lançar nôvo livro* ● *Chico Buarque é primeiro lugar nas paradas em Roma*

Vanda Lacerda e Beatriz Lira

do teatro

A ESTRÉIA DE HOJE — O cartaz teatral carioca **ganhará esta noite mais uma posição: no Teatro Mesbla estréia uma peça de suspense de William Fairchild intitulada** Chantagem, **numa produção de Renato Aurélio Pedroso dirigida por John Procter e interpretada por Vanda Lacerda, Ivã Cândido, Jorge Cherques, Beatriz Lira, Moacir Deriquem e Rodolfo Bruno. John Procter, crítico teatral do** Brazil Herald, **havia dirigido anteriormente** O Crime do Homem dos Passarinhos, **no Arena Clube de Arte, além de uma extensa série de espetáculos do grupo amador de língua inglêsa, The Players.**

IPANEMA REABRE — Uma boa notícia para os que gostam de teatro sério: o Teatro Ipanema, fechado desde o fim da temporada de **O Jardim das Cerejeiras** (com exceção do cartaz infantil, **O Aprendiz de Feiticeiro**, que continua fazendo grande sucesso) reabrirá no dia 8 de abril, com **O Assalto**, peça de estréia de um jovem autor paulista, José Vicente. O espetáculo já está em ensaios, sob a direção de Fauzi Arap. Os dois donos do teatro, Ivã de Albuquerque e Rubens Correia, interpretarão os dois papéis únicos da peça, e o cenário será de Marcos Flaksman. Quem produz o espetáculo é Gilda Grilo, também assistente de Fauzi Arap na direção.

MOLIÈRE SAIRÁ TÊRÇA — Os críticos dos diários cariocas que integram o júri do Prêmio Molière estão convocados para uma reunião na próxima têrça-feira, quando serão computados os votos e declarados os resultados do tradicional prêmio, relativos à temporada de 1968. A criação de alguns novos prêmios (Prêmio do IBEU, Prêmio do **Diário de Notícias**) chegou a ser anunciada no decorrer do ano passado, mas tudo não passou de intenções não concretizadas; assim, as estatuetas e as passagens de ida e volta à Europa oferecidas pela Air France continuam absolutas na raia, ao lado, apenas, dos Golfinhos de Ouro e Troféus Estácio de Sá, do Museu da Imagem e do Som.

JOSÉ CELSO NA MARTINS PENA — Hoje, às 19 horas, no Teatro Luís Peixoto da Escola Dramática Martins Pena, o diretor do Teatro Oficina José Celso Martins Correia, fará uma palestra, seguida de debate com os alunos do estabelecimento, sôbre o teatro brasileiro e os seus problemas. Entrada franca.

Y.M.

do disco

Mutantes de Volta — Acabam de chegar de uma viagem de dois meses pela Europa e Estados Unidos e já entraram em atividade. Junto com a Turma da Pilantragem se apresentarão em Campinas, Pôrto Alegre e Curitiba.

Nas Paradas — O LP **O Som da Pilantragem n.º 2** continua em 2.º lugar nas paradas de sucesso e na vendagem. Dos LPs estrangeiros mais vendidos, figuram **Soul Mauriat**, a trilha sonora do filme **Ao Mestre, com Carinho** Barry Ryan, e o compacto **Eloise.**

Regininha em LP — Está quase pronto o primeiro LP de Regininha, a primeira dama da Pilantragem. O título será **Me Ajuda que a Voz Não Dá.**

Da TV ao Disco — O ator Cláudio Marzo conhecido por suas novelas na televisão, vai estrear no disco. Dirá um texto romântico da novela **A Última Valsa,** com fundo musical de Lírio Panicalli.

Musical — Já está sendo lançado pela Companhia Brasileira de Discos a trilha sonora do grande musical com Petula Clark e Fred Astaire, Finian's Rainbow (O Caminho do Arco-Íris).

Claudete em LP — No próximo dia 25 sairá o nôvo LP de Claudete Soares, representando nova etapa na vida da cantora. Músicas de Antônio Adolfo, Tibério Gaspar, Lauro Maia, Dori Caimi, Nélson Mota, Jorge Ben, Marcos e Paulo Sérgio Vale. Arranjos de José Briamonte e a contracapa foi escrita por Chico Anísio.

Chico em Roma — Chico Buarque de Holanda está estourando em Roma. **Sua música Umas e Outras,** cantada por êle mesmo, está agora em primeiro lugar nas paradas de sucesso. Essa composição, aliás, já tem versão italiana que Chico considera muito boa.

das letras

A BELA ITÁLIA — Dois volumes inteiramente dedicados à História romana estão sendo apresentados pela Instituição Brasileira de Difusão Cultural: **Itália: os Séculos de Ouro e Itália: os Séculos Decisivos,** ambos do jornalista Indro Montanelli, que narra fatos da história em estilo jornalístico, valendo-se do apoio científico do jovem historiador Roberto Gervaso. Ambos os volumes foram traduzidos **por Carlos Laino Junior.**

PADRE NA BERLINDA — **Um livro curioso é pôsto nas livrarias pela Agir:** O Assunto é Padre. **Num momento em que a figura do ministro de Deus se torna mais controvertida e variam as interpretações acêrca de sua verdadeira missão, a Agir reúne depoimentos de vários autores nacionais, entre os quais Adonias Filho, Gustavo Corção, Raquel de Queirós, Walmir Ayala e outros.**

FANTÁSTICA — Diná Fantástica é o título da coleção que a Editôra Laudes lançará mês que vem, com base no fato de que os livros da série integram-se numa espécie de fantasia no tempo, passado e futuro. **Margarida la Rocque,** considerado o melhor livro de Diná Silveira de Queirós, e **Comba Malina,** ficção científica, são os dois primeiros volumes a vir a público.

VARIEDADES — Jorge Amado está trabalhando em um nôvo romance na Bahia, onde reside. Trata-se da **Guerra dos Soutos,** sôbre o qual será ouvido pelo **Suplemento do Livro** no número de abril.

● Uma revista feminina que agrada aos homens, eis como Gilda Chataignier define a nova **Querida,** da qual ela é agora a editôra-chefe. E tem razão: houve melhoras radicais em tôdas as seções, destacando-se a paginação atraente e os textos leves.

● A Livraria José Olímpio Editôra entra num nôvo campo: o dos livros para crianças. Mas não está editando histórias bôbas, e, sim, interessantes livros educativos, a côres, e que constituem a coleção João. Saíram já **O Maravilhoso Corpo Humano,** de Robert J. R. Follet, **Foguetes,** de Julien May, **Os Mamíferos,** de Esther K. Meeks, e **Aves de Outras Terras,** de Isabel B. Wasson. Todos em tradução de Regina da Veiga Pereira.

● Novas publicações do Instituto Nacional do Livro: o **Dicionário Geral de Monossílabos,** de C. F. de Freitas Casanovas; os **Autos,** de Antônio Ribeiro Chiado (volume I); e o n.º 32 da **Revista do Livro,** que tem Valdemar Cavalcânti como seu redator-chefe.

● A Campanha de Defesa do Folclore manda-nos algumas de suas antigas publicações, como o **Manual de Coleta de Folclore,** de Renato de Almeida; **O Folclore no Carnaval do Recife,** de Catarina Real; **Cadernos de Folclore** (vários números) e a **Revista Brasileira de Folclore,** ns. 8/10 e de 15 a 22. Tudo muito interessante e muito útil.

● Do Senado Federal chega-nos a **Revista de Informação Legislativa, n.º 19, ano V,** abrangendo o período de julho a setembro de 1968.

● Dois ensaios sôbre a questão da Palestina — um de Fayez A. Sayegh, outro de Frank C. Sakran — são publicados em plaquete pela Legação dos Estados Árabes no Rio.

L.B.

das artes

SÔNIA VON BRUSKI — **A excelente desenhista Sônia von Bruski, que apareceu com tôda fôrça em 1968, dentro** da linha de um moderado surrealismo, está experimentando o óleo e a tela. Sônia aparecerá recentemente num ensaio a ser publicado em Londres, sôbre surrealismo e erotismo no Brasil em 1968, na revista **Art and Artists.** Talvez exponha no Rio em 1969. Aguardamos.

BARCINSKI — Entre os nomes programados por Barcinski em seu Atelier de Arte Botafogo, para a presente temporada, estão Iberé Camargo e Jacinto Morais. Do estrangeiro é provável a vinda de Corneille e Sérgio de Camargo, ambos de Paris. Barcinski optou por uma programação pequena e importante, no sentido da qualidade. De Jacinto Morais aparecerá ainda êste ano um álbum de reproduções, na técnica do puchoir, a ser editado por Júlio Pacello.

SUGESTÃO — **O dinâmico Murilo Miranda deveria lançar, como fêz com Fayga Ostrower, um álbum de gravuras de Goeldi, aproveitando inclusive a homenagem que o JORNAL DO BRASIL prestará ao mestre da nossa gravura, por ocasião do VII Resumo de Arte. Por falar em Goeldi, Victor Civita, na sua estada de uma semana no Rio, estêve vendo as matrizes originais em casa de Beatrix Reynal, para possível aquisição e doação a um museu brasileiro. Por sua vez o Museu de Arte Moderna está interessado em promover um movimento de aquisição e doação destas tábuas, junto às emprêsas privadas do Rio de Janeiro. É importante que êste patrimônio seja reunido em algum museu brasileiro e seja multiplicado em cópias do museu para venda popular. Seria, além de um valioso acervo, uma inegável fonte de renda para a instituição.**

CARTAZES — A ESDI inaugurou com grande afluência de público a sua exposição de cartazes americanos. Em São Paulo, no Museu de Arte Contemporânea, está sendo muito visitada a exposição de cartazes poloneses.

GALERIA DA PRAÇA — Na Rua Joana Angélica, 116, o jovem Marchand Luís Caetano de Queirós, especialista em miniquadro, abriu uma galeria num pequeno apartamento. A primeira mostra é de Jener, pintor da Bahia. Além de óleos do artista está à venda na Galeria da Praça (Joana Angélica 116, loja 201) o álbum que o Govêrno da Bahia, numa exemplar iniciativa, editou recentemente, dentro de uma série que pretende divulgar a arte baiana.

W.A.

Kaneto Shindô, o mais versátil e prolífico diretor do cinema japonês, mandou para o II FIF Kuroneko, *uma história fantástico-medieval, com fantasmas e vampiros. Alex Viany apresenta também o outro filme de hoje: o húngaro* Você Era um Profeta, Meu Bem, *de Pál Zólnay, onde um bem sucedido jornalista começa a viver seguidos casos amorosos extraconjugais*

JAPÃO ASSUSTA COM OS VAMPIROS E SAMURAIS

Kuroneko (Yabu no Naka no Kuroneko). Japão, 1968. Roteiro original e direção de Kaneto Shindô. Fotografia de Kiyomi Kuroda. Cenografia de Takashi Marumo. Música de Hikaru Hayashi. Elenco: Kichiemon Nakamura (Gintoki), Nobuko Otowa (a mãe), Kiwako Taichi (sua nora), Kei Satô (Raikô), Hideo Kanze (o Micado), Taiji Tonoyama, Hideaki Ezumi, Masashi Oki. Sessões às 14 e às 22 horas, no Metro Copacabana. No programa: **Stop,** curta-metragem, Inglaterra.

Sexo, violência, lirismo, nostalgia, sentimentalismo, consciência social, furor político — tudo isso pode ser encontrado nos muitos roteiros que Kaneto Shindô escreve para seus próprios filmes e para os filmes de vários outros diretores, numa das atividades mais intensas de qualquer cineasta do mundo inteiro.

O FANTÁSTICO MEDIEVAL

Kuroneko, que inaugura a participação do Japão no II FIF, pertence à linha fantástico-medieval de Kaneto Shindô, na qual sua obra mais importante, até agora, era *Onibaba* (1964). Desenrolando-se no conturbado século XI, o argumento trata do conflito que envolvia as várias camadas sociais, através da lenda de duas mulheres assassinadas por samurais, que, para se vingarem, se transformam em vampiros, passando a seduzir e matar os guerreiros solitários que ousam circular à noite pelas ruas de Quioto. Despachado por seu amo, Raikô, para enfrentar os fantasmas, Gintoki, um bravo guerreiro, fica espantado ao verificar que as vampiras muito se parecem com sua mãe e sua espôsa, assassinadas enquanto êle estava na guerra.

Nascido numa pequena ilha vulcânica, perto de Hiroxima, em 1912, Kaneto Shindô contaria sua infância em *Hadaka no Shima* (*A Ilha Nua*), em 1960: um filme sem diálogos, por vêzes eloqüente, que não deixava de cair nos exageros do sentimentalismo. Mas a pieguice já havia prejudicado o primeiro filme de Shindô como diretor, *Aisai Monogatari* (*História de uma Espôsa Amada*), de 1951, em que homenageava sua primeira mulher, sacrificada pela miséria de seus anos de aprendizado no cinema.

Kaneto Shindô pràticamente saiu da roça para o cinema, em 1934, quando conseguiu um modesto emprêgo como aprendiz de laboratorista. Ao começar a guerra no Pacífico, já chegara ao departamento de roteiros. Durante a guerra, foi, dentre outras coisas, assistente do famoso Kenji Mizoguchi, cujo *Ugetsu Monogatari* (*Contos da Lua Vaga*), de 1952, tem, aliás, um parentesco bem aproximado com êste *Kuroneko*.

A ASSOCIAÇÃO INDISSOLÚVEL

Depois da guerra, Kaneto Shindô passou a colaborar com um dos mais respeitados cineastas japonêses, Kimisaburo (ou Kozaburô) Yoshimura. Essa associação têm-se mostrado indissolúvel: até hoje, quase todos os filmes de Yoshimura são escritos por Shindô. O filme que primeiro projetou Shindô como roteirista foi *Anjo-ke no Butokai* (*Baile na Mansão Anjo*), de 1947, com direção de Yoshimura. E para Yoshimura êle escreveu, entre outros, *Itsuwareru Seiso* (*Roupagens do Engano*), em 1951; *Yoru no Sugao* (*A Escada do Sucesso*), em 1959; *Darakusuru Onna* (*Mulher Perdida*), em 1967; *Nemureru Bijo* (*A Casa das Virgens Adormecidas*), em 1968, etc.

Dotado de uma inesgotável inventiva e uma inacreditável capacidade de trabalho, Kaneto Shindô tem escrito incontáveis roteiros para outros diretores, principalmente Yasuso Masumura, mas também Miyoji Ieki, Tadashi Imai, Kenji Misumi, Hideo Sekigawa, Tokuzo Tanaka, Senkichi Taniguchi e mais alguns.

Em 1950, protestando contra as restrições que lhes eram impostas, Shindô e Yoshimura deixaram a Shochiku e fundaram sua própria produtora, a Kinda Eiga Kyokai. Mesmo que trabalhem para outras produtoras, mantêm a Kinda em pleno funcionamento; foi para ela que Shindô fêz *Hadaka no Shima*; e foi para ela que agora produziu êste *Kuroneko*.

Além dos já citados, os filmes mais conhecidos de Kaneto Shindô como diretor são: *Onna no Issho* (*Uma Vida de Mulher*), *Shukuzu* (*Epitome*) e *Genbaku no Ko* (*Filhos da Bomba Atômica*), todos de 1953; *Dobu* (*Sarjeta*), de 1954; *Akuto* (*Conquista*) e *Honno* (*Instinto*), de 1966; e *Sei no Kigen* (*Libido*), de 1967.

Cultor de imagens que ficam na memória do espectador, o incansável (e eclético) Shindô já fêz pelo menos mais um filme depois do recente *Kuroneko*: trata-se de uma comédia intitulada *Tsuyomushi Onna to Yowamushi Otoko* (*Operação-Négligé*).

UM JORNALISTA HÚNGARO E SEUS CASOS DE AMOR

Você Era um Profeta, Meu Bem (Próféta Voltál, Szívem). Hungria, 1968. Direção de Pál Zolnay. Sessões às 16h 30m e às 19h 30m, no Metro Copacabana.

Sem dúvida, Miklos Jancsó é o nome mais conhecido e respeitado, internacionalmente, do moderno cinema húngaro. Mas conhecidos e respeitados são também Zoltán, Fábri, István Gaal, János Herskó, András Kovács, István Szabó e outros. Em verdade, o cinema húngaro está já há alguns anos entre os que maior atenção recebem da crítica e dos festivais internacionais.

Agora mesmo, no II FIF, enquanto apresenta Você Era um Profeta, Meu Bem, *bem como duas curtas-metragens, em concurso, a Hungria concorre ao mercado do filme com quatro produções:* Almodozasok Kora (A Idade das Ilusões), *de István Szabó;* Hideg Napok (Dias Frios), *de András Kovács;* Sikátor (Impasse), *de Tamás Renyi; e* Csillagosok, Katonák (Vermelhos e Brancos), *de Miklos Jancsó.*

UMA GERAÇÃO CONDENADA

Profeta *é o quarto longa-metragem de Pál Zolnay, que nasceu em 1928 e depois de namorar a economia, a navegação e a diplomacia — acabou descobrindo o cinema. Formado em 1957 pela Escola Superior de Arte Dramática de Budapeste, fêz durante o curso um filme-prova intitulado* Karikák (Contornos).

Em 1959, Zolnay profissionalizava-se com o curta-metragem Eljegyzés (Noivado). *Seus três primeiros filmes de longa metragem foram* Áprilisi Riadó (Alarma de Abril), *em 1961;* Négy Lány Udvarban (Quatro Môças num Pátio), *em 1964; e* Hogy Szaladnak a Fák (O Saco), *em 1966.*

Em Você Era um Profeta, Meu Bem, *ao que parece, Pál Zolnay pretendeu fazer todo o processo de uma geração. Seu herói é um jornalista brilhante, que vivia feliz com a mulher e o filho até o dia em que Crista, a espôsa, aceita um contrato para dirigir no interior um grupo de estudantes de música e canto. Sòzinho na grande cidade, Gábor começa a ter casos com mulheres que aparecem em seu caminho: uma bela atriz, a secretária da redação de seu jornal, uma universitária que deseja ser jornalista. Ao mesmo tempo, Gábor perde o gôsto por sua profissão: transforma-se num homem amargurado, quase cínico. Uma crise de nervos leva-o a uma casa de repouso. Ao sair, tenta em vão encontrar um caminho; e, por fim, meditando mais calmamente sôbre o que lhe ocorre, chega à conclusão de que os filhos nada têm a aprender com a geração a que êle pertence.*

NO FESTIVAL DAS AMÉRICAS, A CIBERNÉTICA FAZ A MÚSICA

O maestro é substituído por um computador IBM. Os instrumentos por rádios portáteis. Assim o público do Rio entrará em contato com a música cibernética. O veículo para êste contato, um dos primeiros, é o Festival de Música das Américas, uma promoção do Teatro Nôvo e que começará no dia 22, sábado. Já confirmaram sua participação 30 compositores, representando 11 países. A coordenação geral do Festival explica:

— O aspecto principal desta temporada musical é de dar à platéia brasileira a oportunidade de tomar conhecimento com as novas técnicas de pesquisa de timbre na música de vanguarda. Isto dará oportunidade à criação de novos instrumentos musicais e de modernas técnicas de orquestração, onde se incluirão os efeitos eletrônicos.

O Festival terá quatro programas diferentes, alternando-se regentes e orquestras. Na abertura, Cláudio Santoro mostrará Três Abstrações para Cordas *com regência de Isaac Karabtchewsky e participação da Orquestra Sinfônica Brasileira. Outros participantes: Geraldo Gandini, argentino* (Contrastes para Piano e Orquestra) *e Gunther Schuller* (Seven Studies on Theme for Paul Klee). *O compositor Gerald Strang é quem vai introduzir o computador eletrônico em sua composição.*

PEQUENA HISTÓRIA DO CINEMA (IV)

A maravilhosa aventura da Imagem, dos Irmãos Lumière para o consumo das massas

Produzido pelo Departamento de Pesquisa — Direção de JOSÉ WOLF

13.

Na América — dentro de tôdas as rivalidades industriais — um grande nome surgia: David W. Griffith. Variando de ângulos, de planos, aproximando a câmara, procurando obter dos atôres uma representação mais sóbria e convincente, êle se transformará em um dos maiores inovadores dentro da expressão cinematográfica. Ao mesmo tempo, Mary Pickford começava sua carreira que lhe daria os maiores salários do tempo e o título de Noiva do Mundo). O mais famoso de todos os nomes, no entanto, só em 1910 chegaria à América: Charlot (Charlie Chaplin) ou simplesmente, Carlitos. Seu primeiro filme, produzido no dia 2 de fevereiro de 1914, intitulava-se: Ganhando a Vida (Making a Living).

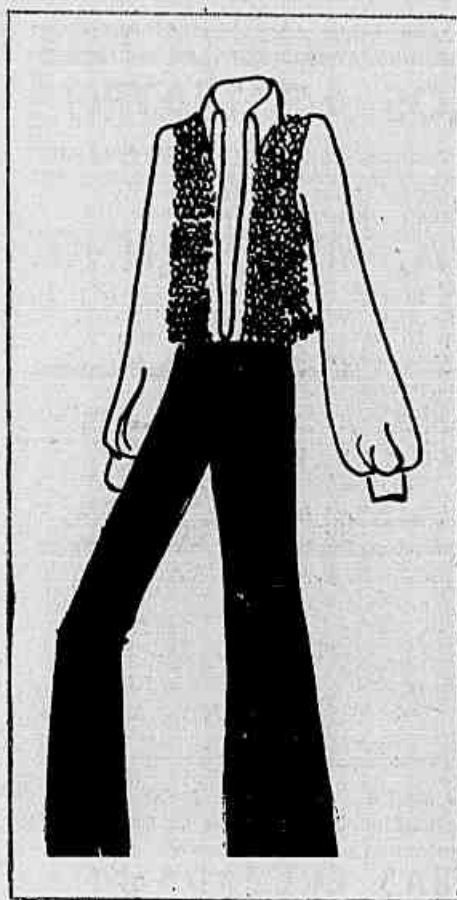
14.

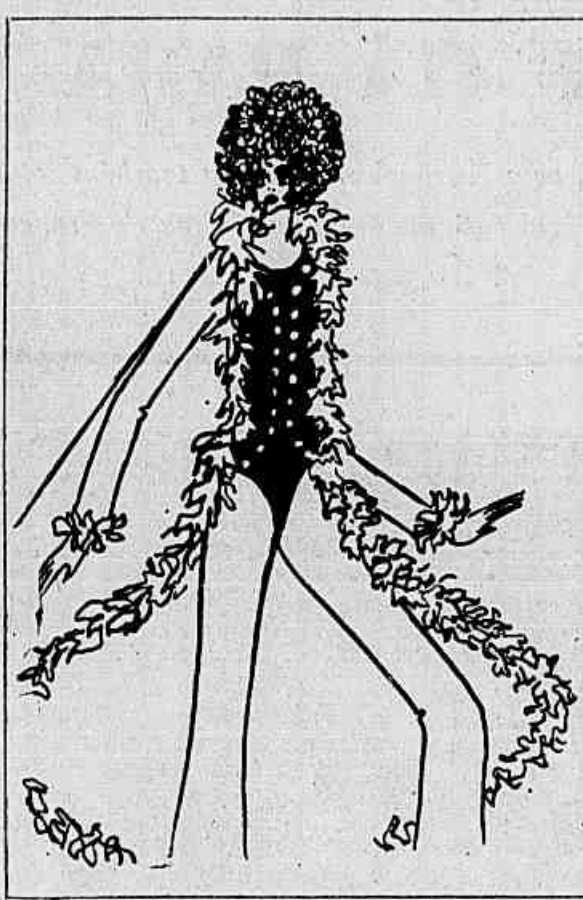
Em **Ganhando a Vida,** êle aparecia como um **gentleman** inglês: cartola cinzenta, bigodes caídos, sobrecasaca, monóculo e sapatos de verniz. Aos poucos, Chaplin abandonou o bigode espêsso pela barbicha pontuda, fixando o seu tipo: chapéu de côco, bigodinho, sapatos enormes, andar desengonçado, bengalinha flexível, calças largas, sobrecasaca apertada e um colête todo esfarrapado. **Caught in a Cabaret,** primeiro filme que êle dirige já anuncia vários de seus temas preferidos: Carlitos aparece como garçom de café numa espelunca; depois, vestido com apuro, faz-se passar pelo Embaixador da Groenlândia, enquanto às escondidas dá pontapés no traseiro do seu rival ou sorve os restos dos copos. Cada tipo é caracterizado nitidamente pelo traje e a maquilagem; como soldado, polícia ou vagabundo, êle é o mesmo ator espontâneo. A guerra atrasou a sua descoberta pela Europa, mas os homens de negócio norte-americanos já tinham compreendido que haviam encontrado uma mina de ouro.

15.

Louis Garnier, um francês emigrado para a América, realiza a primeira fita em episódios — Os Perigos de Paulina — que iniciou um gênero em que se celebrizaram, entre outros, Eddie Polo, Duncan, o Conde Hugo, Edith Johnston, Molly King e Pearl White. Os adolescentes que esperavam sua hora de partir para o Exército fizeram de Pearl White o seu ídolo louro. Louis Delluc definindo-a como "a heroína a todo vapor", confessava: — "Ao sair dos seus filmes, temos vontade de dirigir automóveis e aviões, montar a cavalo, dançar, patinar, nadar, mergulhar, fazer tudo, tudo, tudo..." O filme em episódios vinha da França. A vanguarda literária que até então havia desprezado o cinema começa a descobri-lo: os jovens poetas Jacques Vaché, André Breton e Aragon tornam-se fanáticos dos seriados. A voga do seriado continuou por longos anos nos EUA com suas cavalgadas de cowboys ou suas intrigas complicadas, até às façanhas do homem-macaco: Tarzã.

16.

Agora, o cinema abre suas baterias e inicia uma nova ofensiva: a do **sex-appeal**, de que faziam parte, também, o primeiro beijo cinematográfico, dado por **Bessie Love** em **Para Salvar a Raça**; a série de filmes italianos que lançara as **grandes amorosas** do cinema — Pina Manichelli e Lida Borelli — e o aparecimento da mulher-fatal com Theda Bara, precursora de Greta Garbo ou de Jean Harlow. O hábil William Fox havia enviado a Copenague o seu diretor artístico, Edwards, a fim de atrair alguns **astros** da Nordisk: a declaração de guerra, porém, impediu de realizar seus planos. Com isso, é lançada a estrêla Theda Bara. A mulher fatal, bela e perversa, tirânica e adorada — encarnação da moderna **vamp** — teve, graças a Theda, um sucesso fora do comum: o estranho mundo de estufa do cinema dinamarquês é transportado aos poucos para Hollywood.

Para Roberto Carlos as roupas são mais reais para os jovens poderem se identificar e copiar. Um exemplo: êste colête feito com pequenas argolas de metal usado com camisa de mangas largas

Regina Helena Boni, ou melhor: Nena. Depois de vestir o pessoal do grupo baiano e a Jovem Guarda vai agora abrir sua boutique: Ao Dromedário Elegante. A loucura de antes continua

Nas roupas de Gal, Nena procura mostrar todo o primitivismo explodindo de dentro do civilizado. Para isto, faz combinações estranhas como esta mistura de macacão de couro com tachas de metal e capa de boá

mulher

NILCÉA NOGUEIRA (interina)

NENA / DOS TROPICALISTAS AO DROMEDÁRIO

São Paulo (Sucursal) — Regina Helena Boni, mais conhecida como Nena, a costureira dos tropicalistas, ganhou fama no ano passado fazendo as roupas extravagantes do grupo baiano. Depois disso, muitos artistas passaram a procurá-la. E hoje ela trabalha para Roberto Carlos e sua mulher Nice, Moacir Franco, Vanderléia, Chacrinha, e foi convidada para fazer o figurino de tôdas as novelas da TV Globo.

Seu **atelier** cresceu tanto que não cabe mais na casa da Pedroso de Morais. Além de artistas, Nena tem uma freguesia enorme. Por isto resolveu montar a **boutique** Ao Dromedário Elegante, que deverá abrir dentro de um mês na Rua Bela Cintra perto da Oscar Freire. Lá só vai vender exclusividades, entre elas guarda-chuvas à prova de balas, meias desenhadas por ela e fabricadas pela Titã e provàvelmente estampas assinadas com seu nome, feitas pela América Fabril.

OS ARTISTAS

Para cada artista Nena cria um tipo de roupa. Mas no fundo, seja fazendo roupa para um cantor tropicalista ou para um ídolo do iê-iê-iê, seu trabalho é sempre o mesmo:

— Eu procuro traduzir na roupa o que êles querem dizer nas músicas. A roupa entra no **show** como um elemento de participação. Normalmente como um meio de expressão. Além disso, é uma linguagem muito fácil de assimilar: é rápida, não precisa ser deglutida.

Na sua opinião, as roupas não devem ser apenas um prolongamento da carne, mas também uma continuação da própria pessoa, do que ela é e do que pensa. Assim, quando começar a fazer o guarda-roupa das novelas, Nena não vai preocupar-se só em marcar a época através das roupas, mas vai procurar mostrar também a personalidade da mocinha e do vilão para que o público possa identificar os personagens pela maneira que estão vestidos.

Das últimas roupas que fêz para os artistas, as do Chacrinha foram as que lhe deram maior satisfação.

— Êle já fêz tudo que se pode imaginar. Não tinha nem mais sentido usar roupa. Então, parti para o surrealismo total, já que não podia fazer nada no campo real. E criei uma casaca (êle fêz questão de usar sempre casacas) suspensa por bolas de ar colorido.

Para Roberto Carlos, Nena tem feito colête de couro com ilhoses gigantes ou colêtes inteiros em metal. São roupas mais sérias e agressivas que definem o gôsto da juventude e podem ser copiadas por ela.

AO DROMEDÁRIO

Na **boutique** Ao Dromedário Elegante, tudo vai ser exclusivo, desenhado por Nena. Desde as **lingeries**, até as bijuterias, chapéus, bôlsas, sapatos e vestidos. Nas estampas e nas meias os desenhos são sempre variações em tôrno de um mesmo tema: estrêlas e meias-luas.

Nena não quer fazer nada de elite. Pretende vender uma moda funcional, que todo mundo goste, a preços bem reduzidos. O produto mais caro deverá custar NCr$ 50,00.

A decoração de Ao Dromedário, que está sendo feita pelos rapazes da Ah, se Eu Pudesse..., será à base de acrílico, espelhos e aço inoxidável. As roupas estarão à mão, penduradas nas bonecas de acrílico transparente. As freguesas se servirão sòzinhas. E a **boutique** provàvelmente ficará aberta até meia-noite, para poder atender ao pessoal que trabalha fora. Com a **boutique**, Nena vai eliminar seu maior problema:

— Sempre me deu tristeza fazer uma roupa linda e vender para uma só pessoa.

Côres fortes, mais para escuras, o tecido é pintado totalmente a mão, pelo processo mais rudimentar, segundo o próprio Flamarion

O Serviço

PRÊMIO — Em comemoração ao seu 30.º aniversário, H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. criou o Prêmio para o Nôvo Gravador, que êste ano será disputado pelos artistas que compõem o Atelier de Gravura do MAM. Os trabalhos poderão ser entregues até 30 de abril. O vencedor ganhará NCr$ 2 000,00; o segundo colocado NCr$ 700,00 e o terceiro NCr$ 300,00. Maiores detalhes pelo telefone 31-1895.

TECIDOS DE INVERNO — E' o que a Rendanyl, de São Paulo, acaba de lançar. São lisos, estampados e em alto-relêvo e fabricados com fibras sintéticas, principalmente acrílico e polyester texturalizado.

MINI-ONCINHA — Na Mini-Gypsi, *boutique* para crianças, na Galeria Menescal, o *chemisier* de manguinhas compridas (NCr$ ... 85,00) com estampado de oncinha, e o vestidinho (NCr$ 50,00) e a jardineira (NCr$ 45,00) em que se misturam o mesmo estampado e o brim cáqui estão chamando a atenção de mães e filhas.

IMPÔSTO PREDIAL — O pagamento do impôsto predial — ou taxas — pelo inquilino é feito pelo sistema de reembôlso. O proprietário paga o impôsto ou as taxas e depois cobra do inquilino, mencionando no recibo a importância recebida que não seja apenas aluguel. Senhorio e inquilino podem entrar em acôrdo para que o pagamento seja feito em duodécimos — isto é, mensalmente — sempre constando do contrato a discriminação respectiva: § 2.º da Lei 4 494 de 25 de novembro de 1964.

ÓTIMOS PARA QUEM TRABALHA — Os *chemisiers* de malha fina da Mimo Boutique, Rua Miguel Lemos, 51-D. São de mangas curtas, com gola pólo e detalhes militares nos ombros. Custam NCr$ .... 65,00, nas côres verde-bandeira, azul-marinho, vermelho e turquesa.

INICIAÇÃO MUSICAL — Já está em vias de se realizar, no Conservatório Brasileiro de Música, mais um Concurso de Iniciação Musical Liddy Mignone, para crianças de mais de quatro anos. O conhecimento musical não é exigido, pois a finalidade é dar vagas gratuitas. As informações podem ser obtidas na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar e pelos telefones 22-0380 e 42-5502.

FLAMARION / UM ARTISTA QUE ENTRA NA MODA

No campo das artes plásticas, o nome de Flamarion é conhecido: êle obteve um prêmio de destaque no Salão de Verão do MAM (promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Banco Andrade Arnaud), foi um dos ganhadores de marca-símbolo do Banco do Brasil, concorreu com um projeto na escolha de decoração do Teatro Municipal e é assistente de Burle Marx há três anos.

Agora êle pinta tecidos. E foi com o próprio Burle Marx que a idéia veio à tona:

— Lá no **atelier** a gente faz de tudo. Pinta painéis, faz projetos de decoração, tapeçaria, enfim, tudo. Mas como o artista plástico no Brasil nunca é bem remunerado — a não ser uma meia dúzia — resolvi trabalhar um pouco também para mim. O próprio Roberto (o Burle Marx) me incentivou.

Os tecidos de Flamarion — quase sempre leves e transparentes — não obedecem a um esquema rígido. Motivos geométricos e abstratos são os preferidos. Mas é sempre o gôsto do freguês quem dita as bases.

— Você sabe. A gente procura manter um mínimo de dignidade. E de bom gôsto. Mas como eu realmente não considero essa a atividade mais importante da minha vida — faço mesmo para aumentar a receita do mês — não há nada de mais que a própria pessoa dê as coordenadas. Mas, quase sempre, elas acabam pedindo dentro do mostruário, mudando uma ou outra côr. E eu abro concessões. Mas só nisso. No meu trabalho de verdade não. Pinto, desenho, modelo apenas dentro do que sinto, do meu estilo de trabalho. Nunca abri mão de coisa alguma, jamais aceitei as condições que as pessoas me impunham. E não foi à toa que, até conseguir isso, eu passei por maus pedaços. Desde o tempo em que era embalador numa fábrica de tecidos até a melhor fase financeira da minha vida, quando trabalhei na Bôlsa de Valôres. Ganhava dinheiro, mas não era exatamente aquilo que eu queria. Depois então, que consegui me libertar, não posso nem pensar em abrir mão da arte. Não ganho dinheiro com ela, ainda não cheguei nem perto de onde quero chegar, mas não mudo. Vou pintando tecidos. Para ajudar.

Flamarion prefere as côres escuras. São mais harmoniosas e combinam mais com as mulheres. Seus tecidos, êle os vende a metros ou em pedaços, já do tamanho exato para um pareô, um vestido: **voile**, cambraia, musselina, crepe, todos à base do algodão. Sempre:

— É mais tropical, não?

A combinação perfeita: calça de corte reto e blazer para serem usados com gola roulée ou gravata, conforme a ocasião

Lembrando Al Capone e sua turma: ternos em casimira riscada. O lenço de sêda e o chapéu completam a indumentária

CARDIN / DO COSMONAUTA AO "COWBOY"

E o bang-bang entrou na moda. E' o que se pode dizer depois da apresentação da coleção masculina de Cardin. Se nos anos passados o costureiro lançou a roupa de linhas espaciais — o cosmocorps, principalmente — agora procurou inspiração no tempo de bandidos e mocinhos.

E o resultado foi êste: na passarela, cowboys texanos confraternizavam com gangsters de Chicago, deixando de lado o gatilho e mostrando que também entendem de elegância. Os ternos em casimira riscada, flanela ou tweed, com paletós longos de abotoamento duplo (lembrando um jaquetão) e calças (de pernas justas e bôcas largas) a cobrir a sola do sapato foram a nota dominante, não esquecendo das calças em flanela grafite combinando com os blazers em azul-marinho. No mais, permanecem as camisas de gola roulée — lisas ou riscadinhas — e, para alegrar tudo isto, chapéu de abas largas e lenço colorido saindo do bôlso.

O QUE HÁ PARA VER

Japão hoje na mira do FIF, com Kuroneko. Hungria também estará em julgamento ● Retrospectiva de Alberto Cavalcânti continua na Maison de France ● Matraga chega de nôvo, agora no Alasca

Cinema

II FIF — RIO

KURONEKO, de Keneto Shindo. (Japão). Com Kichiemon Nakamura, Nobuko Otowa. Hoje, às 14h e às 22h. **Metro-Copacabana**. Ingressos à venda na bilheteria.

PROFETA VOLTAI SZIVEM (Você era Um Profeta, Meu Bem), (Hungria). De Pál Solnay, com Iván Darvas e Kati Berek. Hoje, às 16h30m e às 19h30m. No **Metro-Copacabana**. Ingressos à venda na bilheteria.

HOMENAGEM A ALBERTO CAVALCÂNTI — **Dead of Night** (1945). Hoje, às 16h, no **Teatro Maison de France**. **Halfway House** (1943). Às 18h, na **Maison de France**.

ESTRÉIAS

ARMADILHA DO DESTINO (Cul de Sac), de Roman Polanski. Criminosos em fuga buscam refúgio na ilhota isolada onde vive um estranho casal (Donald Pleasance/ Françoise Dorléac). Um dos dois filmes realizados na Inglaterra pelo polonês Roman Polanski, Cul de Sac é uma comédia dramática de fascinante inteligência. Com Lionel Stander, Jack MacGowran. **Caruso, Bruni-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DIA DA CORUJA (Il Giorno della Civetta), de Damiano Damiani. **A Máfia contra a Lei**. Com Claudia Cardinale, Franco Nero, Lee J. Cobb, Nehemiah Persoff, Serge Reggiani. Em côres. **Bruni-Flamengo, Presidente, Bruni-Ipanema**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Rio, Rosário, Alfa**. (18 anos).

GERAÇÕES EM CONFLITO (Cop-Out), de Pierre Rouve. James Mason, outrora um grande advogado, livra-se do isolamento em que vive quando decide defender o namorado de Geraldine Chaplin (sua filha), acusado de assassinato. Com Paul Bertoya, Bobby Darin. Produção inglêsa em côres. **São Luís** (desde 14h), **Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

ASSASSINATO EM ROMA, de Silvio Amadio. Com Hugh O'Brien, Cyd Charisse e Eleonora Rossi Drago. No **Pathé, Ricamar, Metro-Tijuca, Paz, Mauá, Paratodos, Lagoa Drive-In**. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

A FALSA DO AMOR E DA GUERRA (La Vie de Château), de Jean-Paul Rappeneau. Durante a Segunda Guerra Mundial um parisiense invade (e transforma) a vida de uma bela baronesa em seu castelo normando. Com Catherine Deneuve, Pierre Brasseur, Philippe Noiret. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

O REI DA PILANTRAGEM (Brasileiro), de Jaci Campos. Os problemas do **paquera** Carlos Imperial. Com Paulo Silvino, Maria Pompeu, Wilza Caria, Cyll Farney. **Scala, Kelly, Bruni-Copacabana, Paris-Palace, São José, Britânia, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Regência, São Pedro**. (14 anos).

O ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO (Brasileiro), de José Mogica Marins. Mais uma produção de terror do especialista JMM. Em três episódios. Com Iris Bruzi, Luís Sérgio Person, José Mogica Marins. **Copacabana, Miramar, Carioca**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

MASSACRE NO GRANDE CANYON, de Alberto Band. **Western**. Com James Mitchum, Jill Powers, George Ardisson. Eastmancolor. **Asteca, Flórida, Rermida, Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Miragem** (Petrópolis). (14 anos).

NÃO IMPORTA QUE MORRAM — de John Guillermin, com George Peppard, Inger Stevens e Orson Welles. No **Leblon**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O QUARTO (Brasileiro), de Rubem Biáfora. O mundo-prisão de um modesto empregado de escritório e sua esperança de afirmação pessoal através de aventura com uma mulher da alta burguesia. O primeiro filme de Biáfora o cineasta de **Ravina**) desde seu excelente curto sôbre o pintor **Mario Gruber** é um drama cruel, sempre fiel à sua amarga visão do mundo. Com Sergio Hingst, Giedre Valeika, Amiris Veronese, Pedro Paulo Hatheyer, Berta Zemel, Lélia Abramo. **Odeon, Capri, Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos.)

OLIVER! (Oliver!), de Carol Reed. O filme selecionado para a abertura do II Festival Internacional do Filme, agora em exibição comercial. Versão musical de **Oliver Twist**, de Dickens, brilhantemente vertido ao cinema inglês, antes, por David Lean. **Oliver!** tem um grande elenco liderado por Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe, Shani Wallis. Números musicais compostos por Lionel Bart. Tecnicolor/panavision 70. **Roxy**: 13h20m, 16h, 18h40m, 21h 20m. (10 anos).

PANCA DE VALENTE (Brasileiro), de Luís Sérgio Person. Paródia ao gênero **western**. Com Chico Martins, Átila Iório, Marlene França. **Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado, Plaza, Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

SEBASTIAN (Sebastian) — comédia dirigida por David Greene. No elenco estão Dirk Bogarde, Susannah York, Lilli Palmer e Sir John Gielgud. No **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

COPACABANA ME ENGANA (Brasileiro), de Antônio Carlos Fontoura. Um filme sôbre a classe média zona sul, tendo como protagonista um jovem que procura escapar à banalidade do cotidiano através dos mitos de afirmação pessoal do meio em que vive. Com Odete Lara, Cláudio Marzo, Carlo Mossy. **Art-Palácio-Copacabana**, (14h, 16h, 18h, 20h, 22h), **Rio Branco, Festival, Matilde, São Bento** (Niterói). (18 anos).

COITADINHO DO PAPAI, MAMÃE PENDUROU VOCÊ NO ARMÁRIO E EU ME SINTO TÃO TRISTE! (Oh, Dad, Poor Dad, Mama's Hung you in the Closet and I'm Feelin So Sad), de Richard Quine. Comédia sofisticada, baseada na peça teatral de Kopit. Com Rosalind Russel, Robert Morse, Barbara Harris, Hugh Griffith. Tecnicolor. **Bruni-Coral** (Livre).

O POQUER DE SANGUE (Five Card Stud), de Henry Hathaway. Um verdadeiro **thriller** passado no oeste selvagem. Em Tecnicolor. Com Dean Martin, Robert Mitchum, Inger Stevens nos principais papéis. **Ópera e Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender à relação carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de triângulo amoroso, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. **Venesa**: 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boa-vista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

DESPERTAR AMARGO (Pretty Poison), Anthony Perkins imagina ser um agente secreto e envolve perigosamente em sua mitomania a garôta Tuesday Weld. De Luxe Color. No mesmo programa o curto **O Mundo da Moda (The World of Fashion)**, de Robert Freeman, com Geneviève Gilles. **Palácio**. (18 anos).

Leonardo Vilar numa cena de A Hora e Vez de Augusto Matraga

REAPRESENTAÇÕES

A HORA E VEZ DE AUGUSTO MATRAGA — Boa adaptação de Guimarães Rosa feita por Roberto Santos. Os intérpretes principais são Leonardo Vilar e Jofre Soares. **Alasca**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ASSASSINOS (The Killers), de Donald Siegel. Segunda versão. Sem ter o mesmo nível do primeiro **Assassinos**, dirigido por Siodmak, êste é um bom filme — aliás uma surprêsa, pois foi produzido para televisão. Com Lee Marvin, Angie Dickinson, John Cassavetes, Ronald Reagen, Clu Gulager. Côres. **Capitólio, Rian, América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA CINEMA NÔVO
No **Cine-Arte (UFF)**
Niterói

NO TEMPO DAS DILIGÊNCIAS — (Stagecoach) — Clássico **western** de John Ford interpretado por John Wayne. **Cine Arte do Museu da Imagem e do Som**. 16h, 18h, 20h, 22h.

Teatro

Teresa Raquel, Rubens de Falco e Cecil Thiré: O Crime Perfeito

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckboum. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Comédia dramática de Antônio Bivar. Duas condenadas à prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa estranha prisão situada numa ilha deserta. Direção de Emílio Di Biasi. Com Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. **Gláucio Gill**, praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vésp., 5a., 17h e dom., 18h e 21h15m.

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso **vaudeville** de Georges Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Tudor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar**. Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Raul de Mata, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa**, Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto Fernando Reski e outros. **Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Curta temporada.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (35-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

SARAVÁ MY DARLING — comédia musical de Luís Peixoto e José Vanderlei, com música de Roberto Veiga. Com Silva Filho, Elsa Gomes, Nilsa Magalhães e outros. **Carlos Gomes**, Praça Tiradentes (22-7581); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico**, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (36-4548); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do genial sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das opções que se oferecem ao homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante de pressões. Curta temporada carioca do Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Cláudio Correia e Castro, Itala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Oton Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. No **Teatro João Caetano**, Na Praça Tiradentes. 21h, sábs., 19h30m e 22h30m; vesp., 5a., e dom., 17h.

CHANTAGEM — De William Fairchild, traduzida por Ewa Procter. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. Estréia hoje, às 21h. Tel. 42-4880.

"Show"

Últimos dias de Cláudia no Teatro de Bôlso

QUAL É O TOM, MR. JOBIM — show com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação da cantora Cláudia e do Édson Frederico Trio. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**. Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, 22h.

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

ELISETE CARDOSO — na **Sucata**, com acompanhamento a cargo de Zimbo Trio.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**. **Galeria Alasca**.

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Ademar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a., 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico**, às 21h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau**.

NOITE DO CHÔRO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300. As segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. Às segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**.

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados, NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Evora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

ATAULFO ALVES E TRIO NAGÔ — musical no **Nôvo Sarau**, com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

NÔVO FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO — Artistas de todo o mundo em números arrojados. Animais amestrados. Grandes atrações. No **Maracanãzinho** tôdas as noites às 20h45m. Matinês às 5as.-feiras, às 16h e sáb., às 15h. Aos dom., às 10h15m e 19h.

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna**. Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horários: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 4as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h. No **Museu de Arte Moderna**.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna**.

ALAÍDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna**.

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO E NA SOCIEDADE — Do Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início dia 14 de abril. Aberto a todos os níveis. Duas vêzes por semana, das 15h às 17h. Tel.: 47-1125.

Artes plásticas

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Teca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros**; Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Sciliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Ilitsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. **Das 9h às 21h**.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

TETSURO ARAKAWA — pintura. Na **Celina Decorações**, Rua Barata Ribeiro, 818.

ACERVO — **Galeria Bonino**, quadros de Bandeira, Ivã Serpa, Di Cavalcânti, Raimundo de Oliveira, Fernando Coelho, Aldemir Martins, entre outros. Barata Ribeiro, 578. Fone 36-7534.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu**. Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4126.

SERIGRAFIAS — Sciliar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, entre outros, na **Galeria Décor**. Rua Toneleros, 356. Fone 37-5917.

DAREL — painéis para o Palácio dos Arcos em Brasília. **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

DESENHISTAS MINEIROS — Álvaro Apocalipse, Jarbas Juarez, Madu, José Alberto Nemer, Márcio Sampaio, Teresinha Veloso, José Ronaldo Lima, Liliane Dardot, Sara Ávila e Pompéia Brito da Rocha. **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos**. Av. Copacabana, 690, 1.º andar. Fone 57-1146.

NANA VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B. **Livraria Agir**.

CARTAZES POLONESES — **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

GLAUCO RODRIGUES — pintura na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53. Fone 27-5206 — apresentação de Edila Mangabeira Unger.

ELMULT LINSSEN — pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais 129. Fone 47-9571.

DIRCEU QUINTANILHA — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

CARTAZES AMERICANOS — Pa. sial, Rua do Passeio, 84 — aparelhãos na **Escola Superior Industrial**, apresentação de Jaime Maurício.

INGE ROESLER — tapeçarias na **Galeria do Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

ARTURO KUBOTTA — pintor peruano, guaches, gravuras e óleos — **Galeria Cavilha**, Dias da Rocha, 52.

SERIGRAFIAS — coletiva na **Decor**, Toneleros, 356. Trabalhos de Ana Letícia, Cildo Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Niceta Sampaio, Raquel Strozemberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Sciliar, Teresa Simões Vergara.

DYLTA — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 18 às 24 horas.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. **Quinta da Boa Vista** (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro, Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAYA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3as a sábados das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur 404 (tel. 26-0309). Hor.: de 12 às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos do país. Rua Mata Machado 127 (tel. 28-5806). Hor.: de 11h às 17h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n. 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil Colônia e Brasil Império. Ricas coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora (tel.: 42-5367). Hor.: de 12h às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h45m, aos sáb. e dom. Fechado às seg. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Telas da Escola Italiana dos séculos XVIII, pintura francesa do século XIX. Pinacoteca de artistas brasileiros. Av. Rio Branco n. 199 (tel. 42-4354). Hor.: de 12h às 21h, exceto às segs.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, Informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura de **Uma Noite de Verão**, de Mendelssohn * **Idílio**, de Chabrier * **Allegro Risoluto** da suite sinfônica **Antar, Opus 9**, de Rimsky-Korsakoff * **Concêrto em Si Bemol Maior para Harpa e Orquestra, n. 6, Opus 4**, de Haendel * **Prelúdio do Ato I** da ópera **La Traviata**, de Verdi *** 22h05m — **Glória, em Ré Maior**, de Vivaldi * **Concêrto n. 1, em Dó Maior, Opus 11**, para piano e orquestra, de Weber.

PERGUNTE AO JOÃO

ESPELHOS ARDENTES

O que são espelhos ardentes?

Espelhos ardentes são dois espelhos esféricos ou parabólicos, colocados de modo a que um fique em frente do outro, com o eixo na mesma linha reta. Colocando um vaso de rêde metálica com carvões incandescentes, a determinada distância de um dos espelhos, e a igual distância do outro, uma porção de isca ou de pólvora, a isca ou a pólvora inflamar-se-á ainda que os espelhos estejam afastados. Para isso, é preciso que um dos espelhos seja mantido coberto e descoberto sòmente quando se pretender produzir a inflamação da isca ou da pólvora. E para sua informação, anote: foi assim que Arquimedes conseguiu incendiar a frota inimiga que sitiava Siracusa em 212 antes de Cristo.

CASA DO PEQUENO JORNALEIRO

Quando surgiu a Casa do Pequeno Jornaleiro?

A Fundação Darci Vargas, ou Casa do Pequeno Jornaleiro, surgiu no dia 25 de novembro, de 1938, no Rio. A ata de fundação foi assinada por Darci Vargas, Romero Estelita, Levi Miranda, Herbert Moses e Carlos Duprat. A Casa do Pequeno Jornaleiro e suas dependências, na Rua do Livramento, 27, bem como os legados, doações, heranças e subscrições destinadas a seus fins constituem patrimônio da Fundação Darci Vargas.

GUIANA

Existe país na América do Sul em que a maioria da população é de naturais ou descendentes da Índia?

Existe sim. Trata-se da Guiana, ex-colônia britânica, ao norte do Brasil. A população da Guiana, segundo dados oficiais, é de 680 mil habitantes, sendo 49% hindus, 31% africanos 5% ameríndios e 11% de mestiços. Os restantes 4% são constituídos por europeus e chineses.

ODORICO MENDES

Que brasileiro morreu num trem em Londres?

O maranhense Odorico Mendes viajava num trem, em Londres, quando, a 18 de agôsto de 1864, morreu fulminado por um ataque de apoplexia. Figura importante na literatura brasileira, por suas traduções dos clássicos de Virgílio e Homero, Odorico Mendes fundou, no Rio, com Evaristo da Veiga, a Sociedade Defensora da Liberdade e Independência Nacional, da qual foi presidente.

TREMORES DE TERRA/ NORDESTE

Os tremores de terra registrados no Nordeste há coisa de um ano foram de origem vulcânica?

Não, de origem vulcânica não foram com certeza. E até hoje os estudos continuam em andamento para descobrir a verdadeira origem dos tremores de terra lá registrados. Técnicos da Sudene, que se instalaram em Pereiro, logo após os tremores, recomendaram ao Govêrno a instalação de um sismógrafo na represa de Orós. Os tremores de terra, em Pereiro, começaram em 11 de janeiro do ano passado e vêm-se repetindo sempre em um ciclo de oito dias. Antes disso, ocorreram tremores na região em 1918, 1928, 1938 e, posteriormente, em 1943.

WILLIAM MCKINLEY

De que morreu William McKinley?

William McKinley morreu em pleno exercício da Presidência dos Estados Unidos, assassinado por Leon Czolgosz, com dois tiros, quando visitava a Exposição Pan-Americana montada em Búfalo, Estado de Nova Iorque, em 6 de setembro de 1901. Condenado à morte, 20 dias depois, seu matador, que era anarquista, foi executado em 29 de setembro do mesmo ano, na prisão de Auburn, em Nova Iorque.

ANGUILLA

Onde está situada Anguilla, de que falam as notícias internacionais?

Anguilla, capital The Valley, é uma das ilhas do grupo das de Sotavento, pertencente à Grã-Bretanha desde 1659. Sua superfície é de 220 quilômetros quadrados e a população de 8 mil habitantes, na maioria mulatos. A topografia de Anguilla é baixa e plana, tendo no centro um lago salgado. Devido à forma de enguia, é conhecida, na Inglaterra, como ilha da Serpente. Sua economia baseia-se na produção de algodão, fosfato e sal, na pesca, e na pecuária.

"DENIER"

O que é um denier?

Denier é a medida de pêso aplicada para os fios de sêda, nylon ou rayon. O nome foi criado durante o reinado de Francisco I, no início da indústria de sêda francesa — século XVI — quando se escolheu uma pequena moeda de prata romana, o denarius, para pesar os fios. Pela medida, o fio de um denier tinha cêrca de 9 mil quilômetros por quilo.

BORRACHA/AMAZÔNIA

Qual a situação geral da produção da borracha na Amazônia?

Depois de passar por um período de grande expansão e desenvolvimento — o chamado Ciclo da Borracha, ligado à fundação da Fordlândia — a borracha amazônica, atualmente, assume um aspecto diferente. Hoje, caracteriza-se pela baixa produtividade do seringueiro, devido à grande dispersão das árvores, dificuldade de acesso aos seringais e ao baixo nível de renda per capita da mão-de-obra utilizada. Esta última condição é ao mesmo tempo causa e efeito, constituindo-se verdadeiro círculo vicioso. Sobretudo, não existe assistência técnico-financeira, nem planejamento.

SCHUBERT

É verdade que Schubert tinha apenas 19 anos quando compôs seu Rondó em Lá Maior, para violino e orquestra de cordas?

É sim. Franz Schubert, que nasceu no bairro vienense de Lichtental, em 1786, compôs seu Rondó em Lá Maior em junho de 1816, portanto aos 19 anos, e quando já havia escrito diversas peças para orquestra de câmara. Desde criança Schubert dedicou grande atenção à música, conseguindo concluir sua primeira Sinfonia aos 14 anos, em 1811, quando se encontrava interno no Seminário de Santana, em Viena, por determinação de seu pai, que desejava vê-lo professor.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.

O poder pela informação

BACCHUS: UM MÓDULO SUBMARINO

Durante a exposição Oceanologia Internacional, aberta na última semana de fevereiro em Brighton, Inglaterra, o Centro de Tecnologia Civil de Bristol apresentou seu mais nôvo invento: trata-se do primeiro de uma série de módulos de forma cilíndrica, para exploração oceanográfica.

Conhecido como BACCHUS — British Aircraft Corporation Commercial Habitat Under Sea — o módulo foi especialmente desenhado para permanecer debaixo da água durante vários dias e possui capacidade para abrigar cêrca de seis homens.

A ameaça à vida privada e à liberdade individual colocada pela revolução do computador começa a alarmar o Parlamento britânico. O Conselho Nacional de Liberdades Civís, considerado o *leão-de-chácara* dos ideais democráticos, escolheu o direito à privacidade como tema de uma campanha nacional para êste ano. Naturalmente, o computador é considerado o invasor mor.

Em maio, o Sr. Kenneth Baker, um Tory por Acton, deverá introduzir uma carta de contrôle de informações, que determinará garantias de sigilo para informações recolhidas pelo Govêrno e computadores particulares. A carta também determinará procedimentos para contestação, correção e anulação de informações depreciativas mantidas por computadores oficiais e deverá impor penalidades criminais severas para quaisquer descuidos de segurança.

Também em maio, o recém-formado grupo de privacidade da Sociedade Britânica de Computadores deverá ter sua primeira reunião pública para discutir problemas éticos, políticos e legais no armazenamento e manejo de informações de massa sôbre a sociedade e o indivíduo.

Na Inglaterra, a computorização da sociedade ainda está em baixa escala. Mas foi o inexorável processo de contrôle de informações nos Estados Unidos que levou êste país a criar um código moral e ético para proteger a privacidade.

Nos Estados Unidos, a maior sociedade geradora de informações da História, as pessoas deixam fluir constantemente uma corrente de dados eventualmente registrados em computadores. Nascimentos, casamentos, registros escolares, censos, registros militares, informações de passaportes, registros de empregos privados ou do Govêrno, registros de saúde pública, defesa civil, impôsto de renda, registros de seguros sociais, só para citar alguns.

A informação pode ser registrada, memorizada, selecionada e transmitida em poucos segundos. Dá aos Governos, o poder pela informação, arma potencialmente bem mais perigosa que um exército de detetives e uma biblioteca de dossiês.

E' J. A. Hargreaves, um dos diretores da IBM, quem avisa: "A tecnologia em si é inerte e sua ameaça é a ameaça de quem a usa. E' a tendência despóstica da mente humana que deve ser temida, e não seus instrumentos."

Quanto à Inglaterra, os maiores banqueiros de informações da década de 70 serão os Ministros de Serviços Sociais e os Correios e Telégrafos. Para o esquema de relacionamento de bens para a previdência social, 30 milhões de registros de seguros serão computados em um complexo de computadores no valor de 2 milhões de libras em Newcastle upon Tyne. As estimativas oficiais indicam que os computadores deverão lidar com 50 milhões de entradas por ano.

O Departamento de Correios inicia êste ano sua própria corporação de computadores, o Serviço Nacional de Processamento de Dados, que deverá inicialmente lidar com contratos governamentais, mas que pretende também competir com o setor privado. Em 1967, um ato do Parlamento tornou ofensa criminosa a divulgação de informações do Serviço de Processamento de Dados.

A inauguração, em 1972, do Computador Nacional da Polícia também inicia uma nova era no estado de vigilância. Quando Lorde Stonham anunciou o plano, disse que êste possibilitaria à polícia localizar em 60 segundos um carro roubado, se os ocupantes eram procurados pela polícia, se tinham sido desqualificados para dirigir ou se alguma propriedade do carro foi roubada. Assim, o plano parece formidável.

Mas o Sr. Aistari Hetherington, editor do *The Guardian*, apresentou alguns dos perigos do esquema, afirmando que o computador podia também armazenar informações sôbre pessoas *sem* registro criminal, *sem* suspeitas, mesmo *não* tendo algum contato com a polícia.

Já há sinais da maneira como o computador pode, simplesmente, afetar a vida de uma pessoa comum: o Registro Central de Faltosos Ltda., em Londres, uma firma típica para orientação de grandes organizações varejistas que desejam checar todos os clientes em potencial.

Quando uma conta é enviada para cobrança, a Faltosos Ltda., escreve para o cliente, avisando que o pagamento em dia "evitará aborrecimentos." Os aborrecimentos estão especificados no parágrafo final:

"Saiba que se não fôr efetuado o pagamento diretamente a êste cobrador dentro dos próximos sete dias seu nome poderá ser registrado como faltoso, tanto localmente como nacionalmente. Êste registro o impedirá de obter qualquer outro crédito no futuro."

Quando o grande irmão avisa, quem pode deixar de obedecer?

ALEXANDER MITCHELL, DO SUNDAY TIMES

Jornal do Futuro

ANO II □ N.º 71 □ EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

QUANDO A TERRA FABRICA CÉLULAS SOLARES

É proibida a existência de pó no laboratório de eletrônica da grande emprêsa alemã AEG-Telefunken, em Hamburgo. Seis mulheres e 10 homens trabalham atualmente na fabricação de células solares para satélites de telecomunicações que, em 1972, darão ampla cobertura dos Jogos Olímpicos, a se realizarem em Munique.

As células solares têm por finalidade transformar, no espaço, a energia solar em energia elétrica, com a qual são alimentados os diversos aparelhos existentes nos satélites. Com filtro e outros dispositivos, os cientistas caçam cada partícula de pó que se tenha introduzido no local, evitando que esta possa inutilizar o sistema de células solares.

Uma televisão astronômica

Normalmente, as estrêlas que interessam aos astrônomos estão tão distantes que mesmo os maiores telescópios não permitem observá-las a ôlho nu: é necessário utilizar um filme fotográfico e colocá-lo durante a noite para que os astros mais sensíveis se inscrevam sôbre a chapa fotográfica.

Trata-se de um processo delicado, mas atualmente, graças a um nôvo sistema de televisão colocado em uso pelo laboratório de pesquisa da Sociedade Westhinghouse, esta tarefa será bastante simplificada.

Dentro dêste nôvo sistema, o filme sensível será substituído por um tubo especial conhecido como SEC — Secondary Electron Conduction — que converte a menor luminosidade em um sinal elétrico amplificado centenas de vêzes para dar uma imagem visível. O princípio do aparelho está baseado em uma invenção francesa, o fotomultiplicador do astrônomo A. Lallemand, já em uso em espectografia.

Para a orientação do telescópio utiliza-se a câmara em uma cadência normal de 30 imagens por segundo. Após o tempo de exposição, a imagem aparece diretamente sôbre a tela de uma televisão comum: pode-se então fazer fotos instantâneas da tela.

Êsse sistema possui duas grandes vantagens: a extrema sensibilidade dêste dispositivo permite registrar em um minuto ou dois as estrêlas que normalmente exigiam cêrca de meia hora de exposição com uma placa fotográfica, e vários estudiosos poderão observar simultâneamente os astros sôbre a tela.

Físicos marcam a data do juízo final

Das profecias de Nostradamus aos videntes de hoje em dia, todo profeta digno de seu nome se preocupou em prever o fim do mundo. Tôdas as datas possíveis foram estabelecidas, mais especialmente aquelas consideradas *azaradas* como 777 e 1 313, ou, então, os números redondos como 1 000 e 2 000.

Graças a Deus, a Terra continuou a girar e as civilizações se desenvolveram. No entanto, a Física, colocando-se no lugar dos antigos profetas, faz a mais séria das previsões: o julgamento final será por volta do ano 3000.

Neste ano, o campo magnético da Terra terá desaparecido completamente, o que provocará mudanças climáticas enlouquecedoras e mutações animais capazes de apagar a vida da superfície do globo. Os físicos que chegaram a esta inquietante conclusão basearam seus estudos no fato de que o campo magnético já diminuiu em 15% nos últimos três séculos. Foi utilizando dados experimentais, cujos mais velhos datavam de 1670, que os físicos McDonald e Qunst fizeram esta estranha descoberta.

Se o decréscimo de 15% se mantiver através dos tempos, não sobrará mais nada para fazer a agulha de uma bússola se mover, no ano 2 023.

No entanto, o fim do mundo será um longo processo, cêrca de 500 anos a partir da data fatídica. O campo magnético terá chegado quase a zero e não será mais capaz de impedir que cheguem a nós as partículas de alta energia que nos manda constantemente o Sol. Em vez de serem captados pelas linhas de fôrça, os prótons e os elétrons cairão sôbre a Terra como se fôsse uma forte chuva, provocando as grandes mutações.

Um mapa de Vênus

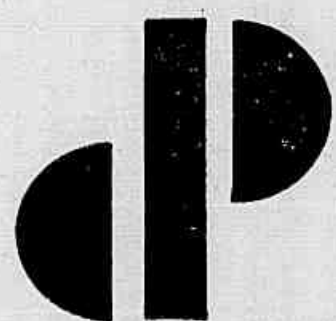
Como se sabe, Vênus está envolto em véus que nunca nos permitiram ver sua superfície. Para romper esta camada de nuvens, os astrônomos da Universidade de Cornell utilizaram o telescópio radiorradar do Arecibo, em Pôrto Rico, o mais possante do mundo. Os resultados não se fizeram esperar: conseguiram um primeiro mapa cobrindo cêrca de um têrço da superfície venusiana.

O princípio da operação cartográfica é simples: Emitem-se sinais de radar para Vênus; em seguida, mede-se o tempo gasto por cada sinal para voltar e a diferença dos ecos assim registrados. Todos os dados obtidos são então confiados a um computador que os coloca em uma carta geográfica do tipo clássico.

Raymond F. Jurgens e sua equipe puderam desta maneira localizar regiões montanhosas que se situariam perto do Equador e no Hemisfério Sul de Vênus.

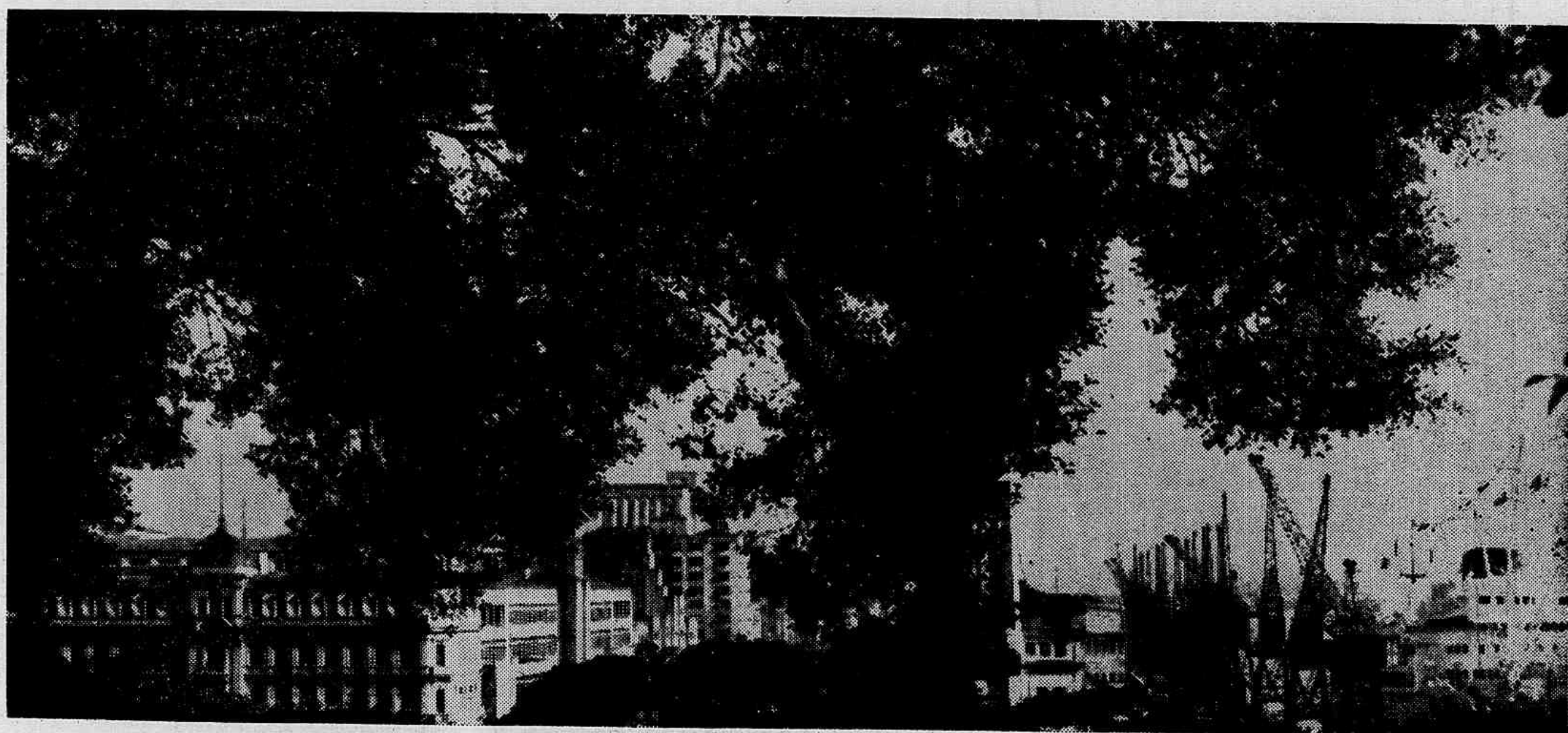
Por outro lado, o diretor do Centro de Radiofísica da Universidade de Cornell estima que Vênus é composta de materiais mais densos do que a Lua. Confirmou também que Vênus gira de tal forma que apresenta sempre a mesma face cada vez que se encontra no ponto mais próximo da Terra.

— Nosso mapa, declarou Raymond Jurgens, é comparável ao melhor que poderia fornecer o mais possante telescópio ótico do mundo, se não existissem as nuvens ao redor do planêta.

Atualmente, Raymond e sua equipe se preparam para completar o mapa da superfície de Vênus.

Para vencer uma estagnação de trinta anos é que o Govêrno federal está executando a

REVOLUÇÃO PORTUÁRIA

SUPLEMENTO ESPECIAL DO JORNAL DO BRASIL

MARÇO DE 1969

- Setecentos milhões de cruzeiros novos investidos até 1970
- Uma contratação de obra nova efetuada de três em três dias
- Exportações brasileiras batem todos os recordes em 1968
- Sessenta meses sem greves
- Novos equipamentos para dinamizar a operação portuária
- Tarifas reduzidas ajudam na luta contra a inflação
- Portos operando sem subsídios governamentais
- Terminais especializadas vão aumentar nossas exportações
- Quinze milhões de metros cúbicos dragados em cinco anos

PORTOS:

Quando batemos todos os recordes na exportação; quando as greves não mais prejudicam a jornada de trabalho de uma classe laboriosa e ordeira; quando os grandes *liners* trazem turistas e divisas para o Brasil; quando recuperamos o transporte marítimo, dando uma nova adequação à política viária nacional; quando executamos totalmente os programas elaborados, poucos brasileiros sabem que durante cinco anos o esfôrço do Govêrno revolucionário, instalado em 1964, estêve voltado também para o funcionamento de um importante elo na cadeia econômica do país, de vital reflexo para as relações comerciais com o exterior.

Durante êsses 60 meses que nos separam do histórico 31 de março, podemos afirmar que no setor portuário está em franca execução a política revolucionária do Govêrno federal, iniciada com o saudoso Marechal Castelo Branco e continuada e ampliada pelo Presidente Costa e Silva, sensibilizando tôda uma comunidade na retomada do desenvolvimento setorial e revolucionando desde a mentalidade até os conceitos mais rudimentares e tradicionais da atividade.

Trabalhando silenciosamente, sem alardes, voltados exclusivamente para a solução dos problemas, a curto, médio e longo prazos, engenheiros, empresários, administradores e operários espalhados desde Manaus até o Rio Grande do Sul emprestam, diàriamente, a sua colaboração para que a máquina portuária continue engrenada e ajudando o desenvolvimento nacional, hoje vivendo sua jornada épica de estágio irreversível.

Construindo novos portos, modificando e ampliando os já existentes, criando novos sistemas de administração, comprando equipamentos para substituir os atuais com mais de 30 anos de uso, dragando canais de acesso e bacias de evolução, melhorando e simplificando a legislação setorial e mantendo uma política tarifária aquém dos índices inflacionários, pôde o Govêrno federal criar condições imediatas para que o sistema portuário, a curto prazo pudesse apresentar índices de rentabilidade econômica e concorresse para a reformulação de uma imagem que durante décadas só apareceu distorcida perante a opinião pública.

NOVOS CONCEITOS

Na sua batalha diária pela reforma administrativa, o Ministro do Planejamento afirma que a mais importante das reformas estruturais é a da mentalidade nacional. Palavras de aplicação em todos os setores da vida comunitária nacional. Nos portos estamos impregnados de uma mentalidade revolucionária, mudando totalmente o conceito tradicional da atividade, substituindo o arcaico e simplista binômio pôrto-navio. Sim, porque a engrenagem econômica nacional está diluída entre inúmeros compartimentos básicos que só um funcionamento harmônico de todos permite auferir bons resultados.

Hoje entendemos que as supostas deficiências dos portos estão diretamente ligadas a inúmeros outros fatôres que lhe são estranhos: a falta de planejamento por parte dos usuários (importadores e exportadores), a falta de transporte terrestre em condições de acompanhar o fluxo de navios em época de maior procura das instalações portuárias e o acondicionamento de determinadas cargas, como os granéis sólidos, em navios de carga geral, dificultando a operação portuária.

Sejam harmonizados êsses fatôres básicos, através do diálogo entre todos, e teremos uma atividade portuária alcançando excelentes padrões, propiciando um resultado positivo para inúmeros setores. Daí concluirmos pelo *Grande Diálogo* como instrumento compulsório na solução dos problemas dos portos, dos navios, dos exportadores, dos importadores, das rodovias, das ferrovias, das fontes produtoras e não apenas de dois componentes essenciais, mas não únicos da função econômica.

GOVÊRNO DEU BOM EXEMPLO

A Companhia Vale do Rio Doce, emprêsa federal, mantém em atividade a terminal de Tubarão. É o exemplo da nova mentalidade desta engrenagem. Há um programa de exportação a ser executado. Há também quantidade suficiente de vagões especiais para o minério. Há uma moderna terminal automática e de grande produtividade operacional. Há, finalmente, uma programação de graneleiros especiais para o produto, permitindo, desta maneira, o êxito na política de exportação do minério de ferro, garantindo mais divisas para o Brasil. O mesmo ocorre em Macapá com a terminal particular da Icomi.

Baseado no sucesso dêste empreendimento é que o Govêrno revolucionário está executando um programa de ação, a curto prazo, para permitir até o final do próximo ano o funcionamento de novas terminais especializadas. Areia Branca e Macau vão distribuir o sal; em Recife e Maceió estão surgindo duas terminais para açúcar e melaço. O minério do Sul da Bahia poderá ser escoado por Campinho, na região de Maraú. Ilhéus terá seu pôrto que absorverá todo o escoamento do cacau. (Já foi provado que o embarque do cacau sofrerá uma redução de 70,8% no seu custo).

A Petrobrás e outras emprêsas instalam terminais próprias, de acôrdo com o preconizado pelo Decreto-Lei n.º 5. O carvão de Santa Catarina poderá ser escoado mais ràpidamente com as obras do pôrto de Imbituba totalmente especializado na movimentação daquele produto.

A opção pela política de terminais tem dois objetivos: diminuir custos de produtos negociáveis interna e externamente e adaptar a nossa estrutura portuária aos novos conceitos de transporte marítimo com o aparecimento de graneleiros cuja capacidade oscilará entre 300 e 500 mil toneladas e que estaleiros europeus e japonêses lançam ao mar neste final de década.

CRITÉRIOS ECONÔMICOS

Sòmente critérios econômicos são agora utilizados pelo Govêrno federal na construção de novos portos. Existem mais de 30 portos de condições variadas espalhados pela costa br[illegible]ra e cujo futuro, para alguns, aparece como uma incógnita. A moderna técnica de construção naval, com os grandes graneleiros para o transporte de cargas específicas e a rápida evolução da política de utilização dos *containers* — os cofres de carga — como única solução para recuperação marítima da carga geral, em distâncias superiores a 1 000 quilômetros e integrada à rodovia e a ferrovia no transporte porta a porta, aliadas aos recursos limitados que o setor portuário vinha recebendo, proporcionaram a elaboração de programas cuja finalidade básica era a construção de novos portos especificamente em regiões cuja economia garantisse a rentabilidade dos investimentos.

Dentro desta linha é que o Govêrno federal está construindo os portos de Carataleua em Belém, Itaqui no Maranhão, Campinho e Ilhéus na Bahia. Estuda-se, ainda, a transformação de alguns portos em terminais específicas para a pesca. O critério para essa mudança deverá atender não apenas às condições dos portos a serem aproveitados, mas sobretudo ao complexo industrial que a pesca deverá conter em cada região, tendo presente a necessidade de aproveitar totalmente os benefícios oriundos dos produtos do mar.

PÔRTO E TERMINAL

Abram-se os parênteses para uma explicação necessária quanto à nomenclatura portuária. O pôrto é o complexo formado pelo cais, armazéns, guindastes, cábreas, empilhadeiras, linhas férreas, locomotivas, carrêtas, vagões e outros componentes estruturais e que a legislação empresta uma dinâmica administrativa própria, além de uma seleção tarifária para sua utilização que é bastante ampla. São 15 as tabelas de serviços portuários.

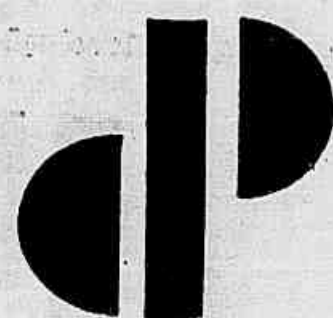
A terminal é outra forma bem definida e específica de exploração dos serviços portuários. Ocupa-se da movimentação de um único produto, devendo inclusive estar engajada no complexo econômico de algum pôrto organizado para onde são recolhidas as arrecadações tarifárias. Neste caso teremos as terminais de Macapá, Tubarão, na parte de minérios. As terminais de açúcar nos portos de Recife e Maceió; a de cacau no pôrto de Ilhéus; a de minério e carvão no Rio de Janeiro e as terminais de pesca e fertilizantes, de Santos. Daí a explicação necessária para que possamos distinguir nitidamente as áreas de influência e de iniciativas do Govêrno federal no setor portuário. Sob o ponto-de-vista legal difere o pôrto da terminal porque a esta última pode ser dada autorização para seu funcionamento através de uma sistemática mais simples do que a aplicada ao pôrto, que depende diretamente de uma concessão para que possa funcionar.

SOLUÇÕES IMEDIATAS

A insatisfação reinante em todo o país até 1964 trazia em seu conteúdo uma grande parcela oferecida pelas distorções salariais cujos reflexos na espiral inflacionária eram alarmantes. Como conseqüência houve uma fuga completa por parte dos usuários dos portos e da navegação marítima. Era preciso que depois de março de 1964 fôssem tomadas soluções imediatas, sob pena de uma total falência do único veículo de circulação de riquezas capaz de baratear, em grandes distâncias os custos.

Uma das primeiras medidas do Govêrno federal foi anular todos os acôrdos salariais vigentes à época e que contaminavam tôda a estrutura tarifária dos portos. Tínhamos inúmeros portos cuja despesa suplantava inúmeras vêzes a sua receita. Para que fôsse equilibrada a contabilidade surgiam as subvenções governamentais, conseguidas nos esquemas de emissão desenfreada. Hoje, os portos apresentam resultados financeiros altamente positivos e nenhum dêles, desde 1966, recebe qualquer auxílio governamental.

Conseguida, então, a regularidade dos serviços, mercê de nova mentalidade salarial, através da remuneração por produtividade, pôde o Govêrno federal coordenar a aplicação em todos os portos, melhorando a curto prazo a capacidade operacional de cada um e aumentando as condições daqueles que, pela hinterlândia, justificassem um maior esfôrço para captação de recursos. É bastante oportuno salientar que nenhum Govêrno, a não ser o da União, investe em portos neste momento e que a política global de investimentos facilita a execução de programas cujo fim é aglutinar em tôrno da economia nacional

nova imagem criada pela Revolução

uma rêde portuária eficiente e uma política regionalista.

As prioridades dos investimentos no setor de portos, sem prepoderância de uns sôbre outros, podem ser resumidas da seguinte forma: investimentos para obras novas, comprovadamente básicas, e cada pôrto, atendendo os principais portos do Brasil; prosseguimento de obras já iniciadas e obras de recuperação; serviços de dragagem; instalação e equipamento para movimentação de cargas gerais, granéis sólidos e líquidos, cofres de carga (*containers*), frigoríficos e demais instalações complementares. Com essa distribuição dos investimentos podem os programas plurianuais ser cumpridos integralmente em todos os portos.

DE ONDE SAI O DINHEIRO

Os recursos para que o programa portuário do Govêrno federal seja integralmente cumprido são provenientes de três fontes distintas: a) verbas orçamentárias, consignadas pela União federal; b) produto da cobrança da Taxa de Melhoramento dos Portos; c) empréstimos externos e internos.

As verbas orçamentárias constituem parcela da qual é retirado o custeio geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, além de um percentual para investimentos. Da arrecadação da Taxa de Melhoramento dos Portos é que saem os maiores recursos para a execução da política de investimentos do Govêrno. Sessenta por cento da arrecadação da referida taxa constituem o Fundo Portuário Nacional, recolhido em conta especial ao BNDE, e que o Ministério dos Transportes, através do DNPVN distribui de acôrdo com os programas plurianuais e anuais de investimentos. Os 40% restantes formam o Fundo de Melhoramento dos Portos, recolhidos em conta especial ao Banco do Brasil, em cada pôrto.

A utilização dos recursos dêste fundo específico destina-se exclusivamente a investimentos do respectivo pôrto arrecadador. Assim, a arrecadação da Taxa de Melhoramento dos Portos está dividida em duas fontes de recursos: uma geral, em que o Govêrno federal, através do DNPVN, aplica de maneira global, e outra de uso específico de cada pôrto. A grande utilidade dos recursos produzidos pela cobrança de taxas especiais está na flexibilidade de transferência, quando por motivos imperiosos não são êles esgotados em um único exercício, ao contrário das verbas orçamentárias que não possuem esta facilidade.

Também as previsões de arrecadação propiciam a formulação de programas plurianuais de investimentos, de fundamental importância para a dinâmica da Revolução Portuária. Semanalmente, o DNPVN recebe dos estabelecimentos bancários a posição da arrecadação dos respectivos fundos, permitindo um perfeito e pronto contrôle contábil. Nos empréstimos externos o Govêrno federal tem encontrado também recursos para executar seus programas de reaparelhamento e desenvolvimento portuários. A aquisição de dragas, guindastes, cábreas e outros equipamentos móveis está sendo realizada através de empréstimos contraídos na Alemanha, Inglaterra, Holanda e Estados Unidos.

Em 1966, o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral achou conveniente a utilização de saldos existentes com o Leste europeu; desta oportunidade o Govêrno federal está equipando 15 portos com 244 novos guindastes de pórtico com capacidade que varia entre 3,2 e 12,5 toneladas, cada um. Foram adquiridos ainda sobressalentes para um período de 10 anos. As unidades estarão operando até 1971, sendo que Salvador, Rio Grande e Belém já possuem algumas em operação.

Como resultado do financiamento para a construção da ponte Rio—Niterói, já está em fase de concorrência o fornecimento de guindastes para *containers* e cábreas que virão aumentar a capacidade dos portos do Rio de Janeiro e Santos, no que tange aos guindastes especiais e aos portos nordestinos para os quais serão destinadas as cábreas. Para a movimentação de equipamentos básicos à implantação da fase industrial do nôvo Nordeste, as cábreas terão grande utilidade, permitindo que sejam desembarcadas peças de até 100 toneladas.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) está finaciando 45% dos investimentos para ampliação do pôrto de Paranaguá; estão sendo construídos mais 500 metros de cais comercial, um silo para 10 000 toneladas e completada a dragagem dos canais de acesso para menos 10 metros. A finalidade do financiamento é criar condições para que o pôrto paranaense possa integrar o primeiro projeto integrado rodovia-pôrto, já que a República do Paraguai tenciona ter um acesso ao mar através da Rodovia BR-277 e do pôrto brasileiro. Serão NCr$ 25 milhões investidos até 1970, com o que o Govêrno federal espera ampliar as condições operacionais do primeiro pôrto exportador de milho e café.

Também na economia interna o Govêrno federal está captando recursos para a execução dos projetos de construção e ampliação de portos e terminais. Com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico foi assinado convênio no valor de NCr$ 120 milhões a fim de assegurar um programa de obra dos principais portos brasileiros, no triênio 1968/1970. Com o Instituto do Açúcar e do Álcool foram firmados dois convênios que asseguram recursos cuja finalidade é a construção das terminais de Recife e Maceió; finalmente, com Ceplac foi igualmente firmado contrato para acelerar as obras do pôrto de Ilhéus, vital à economia cacaueira.

Desta maneira, o Govêrno federal procurou aglutinar em tôrno do órgão executivo do programa portuário os recursos destinados ao setor. Até 1964 havia uma série de interessados na melhoria dos serviços portuários, sem que participassem de algum modo para que alcançasse os resultados preconizados. Hoje, além de permitir a construção de terminais especializadas particulares, sensibiliza as demais entidades governamentais a participarem dos programas portuários, procurando com a medida terminar com a política de pulverização de recursos e ajudando a ordenar o critério de investimentos básicos.

A LEGISLAÇÃO REVOLUCIONÁRIA

Uma das primeiras providências do Govêrno Revolucionário instalado no país, após o mês de março de 1964, foi revogar todos os acôrdos salariais existentes e que oneravam de maneira absurda e intolerável o custo do transporte marítimo e a operação portuária. Tal era a ordem de inversão de valôres e tal marginalização nessas duas atividades setoriais, que houve momento em que uma única pessoa atendia ao trabalho em seis navios diferentes. Não era possível, portanto equacionar os anseios de uma coletividade que dependia do seu transporte marítimo com uma pequena *elite*, cujos reflexos eram altamente negativistas para tôda a Nação.

As medidas, que à primeira vista pareciam impopulares precisavam ser deflagradas sob pena de em curto espaço não mais contarmos com a navegação e os portos como componentes do sistema viário nacional. Daí a preocupação do Govêrno Revolucionário em cuidar decisivamente da legislação, objetivando com a medida de sanear tôdas as dificuldades que emperravam a dinâmica do sistema, bem como dotar as autoridades de um arcabouço de instrumentos aptos a permitir a revolução de mentalidade que estava em vias de ser efetivada.

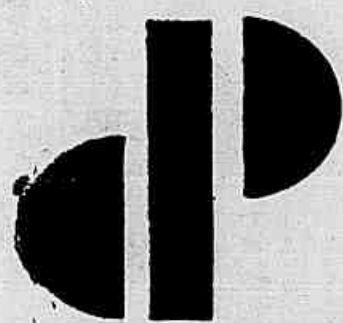
Em novembro de 1965 surge então, a Lei 4 860, a chamada Lei dos Dois Turnos, que instituiu o trabalho por produtividade e disciplinando o trabalho noturno, em benefício dos próprios trabalhadores da orla. O Decreto-Lei n.º 3 e o Decreto-Lei n.º 5 vieram logo em seguida, sendo que o último foi o principal instrumento que a Revolução criou para integrar definitivamente os meios de transporte. Propiciou condições de recuperação para as ferrovias, a Marinha Mercante e os portos.

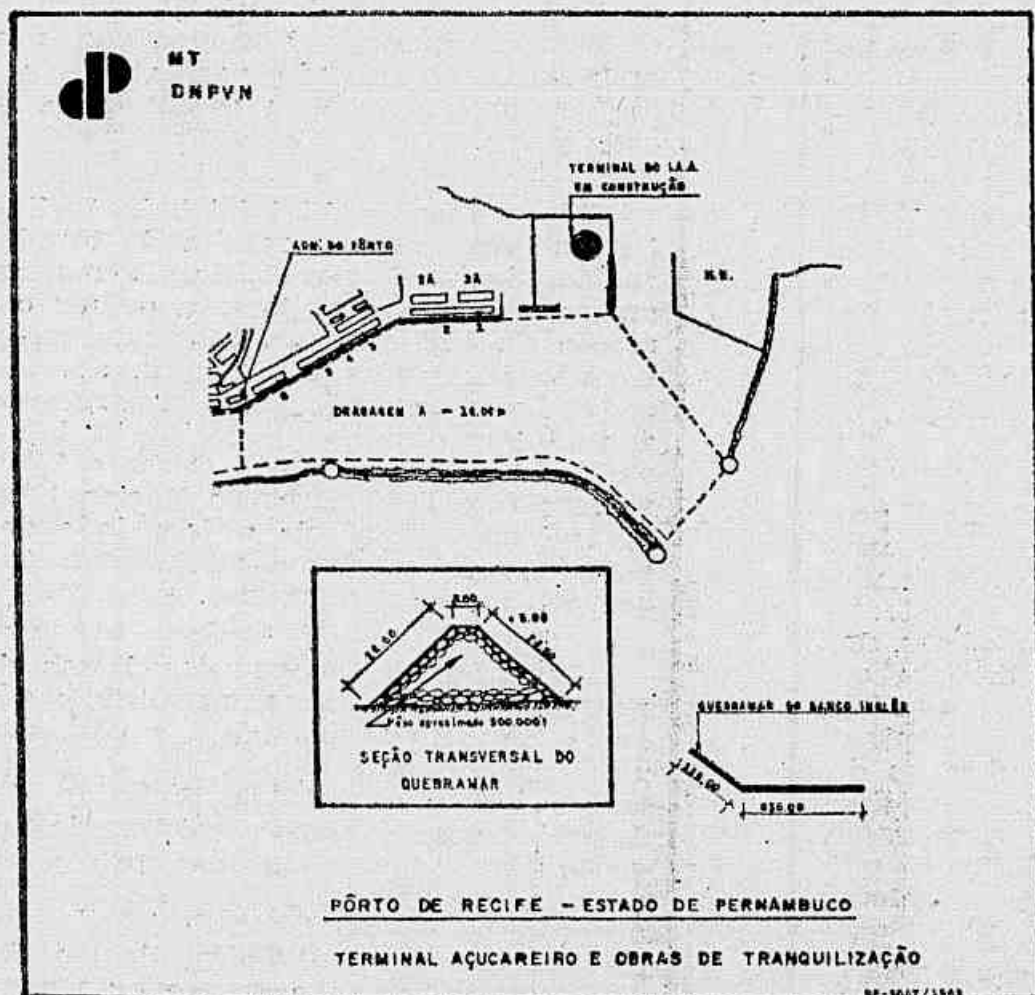
Neste setor, disciplinou-se a admissão de novos empregados, sendo obrigatório que cada Administração Portuária apresentasse ao Govêrno federal o seu quadro de pessoal; inovou-se também na parte referente à concessão de terminais, simplificando e diminuindo sensìvelmente as exigências para que surgissem novos investimentos particulares, em especial visando a construção de novas terminais especializadas e que a curto prazo já demonstra seus bons resultados.

Decreto sôbre o Fundo de Melhoramento de Portos foi assinado pelo Presidente Costa e Silva melhorando e simplificando a sua aplicação, dispensando várias etapas burocráticas que atrasavam os investimentos de cada pôrto.

Já na fase do AI-5 foi baixado Decreto-Lei que aumentou a receita do Fundo Portuário Nacional, possibilitando maiores recursos sem que isso viesse a onerar o Orçamento da União e sim, cobrando apenas do usuário dos portos, a melhoria dos serviços. Outro instrumento legal de importância para a dinâmica do sistema portuário deverá ser assinado pelo Presidente Costa e Silva, devolvendo ao Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis a faculdade de criar emprêsas de economia mista para exploração dos serviços portuários.

Surgirão as Companhias Docas de vários Estados brasileiros, permitindo a unificação da política portuária e uma padronização de métodos, cujos reflexos virão mostrar o acêrto da medida. Poderá o Govêrno federal traçar as suas diretrizes de ação no que tange a investimentos, pessoal, tarifa, enfim a totalidade dos setores em que há uma necessidade de aglutinar decisões para, posteriormente, cada emprêsa, dentro da economia de cada região, aumentar a participação dos usuários na administração, já que uma perfeita harmonia entre o pôrto e os participantes diretos dos seus serviços só trará benefícios globais.

A participação dos usuários na administração portuária é meta prioritária do Govêrno Costa e Silva, como um dos elementos capazes de abrir um diálogo constante entre todos os setores que estejam diretamente interessados no bom andamento dos serviços portuários. Com um cargo de direção, de uma Companhia Docas entregue ao representante da Associação Comercial (por exemplo) da região será fácil avaliar como serão bem encaminhados os problemas dos usuários ao tempo que permitirá um perfeito conhecimento das dificuldades inerentes ao funcionamento do complexo portuário. O objetivo do Govêrno federal, fazendo com que haja participação do usuário, é também propiciar-lhe uma visão ampla de como cuida a autoridade pública dos setores que por fôrça de uma realidade lhe são afetos.

Terminais especializadas forçarão baixa no custo das operações portuárias

O modêlo reduzido construído no Instituto de Pesquisas Hidroviárias do MT/DNPVN permitiu aos técnicos federais a determinação exata da posição onde surgiria o quebra-mar, visto à direita

Uma visão esquemática das obras em execução na terminal açucareira. Podemos observar a posição do quebra-mar de tranquilização construído pela Cobráulica e na área portuária o local onde está sendo construída a terminal

Barcaças especiais transportam a pedra até o local denominado Banco do Inglês. A produção diária deverá alcançar mil toneladas, acelerando a obra e reduzindo o prazo de entrega

A política de terminais especializadas, como alternativa para acompanhar a evolução da engenharia naval, que já está lançando graneleiros com 270 mil toneladas **deadweight** e que até o final do próximo ano lançará outros com 300 e 500 mil toneladas (Japão e Dinamarca) foi a solução encontrada para que a atividade portuária mantivesse uma perfeita identificação com a política de transportes, contribuindo para o objetivo fundamental do Govêrno Costa e Silva: diminuir custos, cujo reflexo final será uma integração mais harmônica do Homem nos diversos setores da economia nacional.

Com essa finalidade precípua é que a Política da Revolução Portuária é dinamizada. Logo, os esforços das autoridades públicas federais em acelerar a recuperação do sistema portuário nacional estão objetivamente ligados com a estabilização do **status** social e econômico em níveis compatíveis. Assim, para a execução das obras fundamentais estão sendo aglutinados recursos de todos os organismos interessados em determinada exploração de produtos cuja exportação represente contribuição substancial para o equilíbrio comercial do Brasil, no confronto econômico mundial.

TERMINAIS AÇUCAREIRAS

Atento para o papel que o açúcar desempenha hoje em nossas exportações, já representando uma das cinco principais fontes geradoras de divisas, o Govêrno Federal, através do Ministério dos Transportes iniciou entendimentos com as autoridades do Ministério da Indústria e do Comércio no sentido de serem colocados em uma mesma frente de trabalho os dirigentes do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e do Instituto do Açúcar e do Álcool.

Com o diálogo entre as duas entidades foram equacionados os problemas de área, exploração, tarifas e finalmente dos recursos, para que fôsse deflagrada a ação propiciando o surgimento das terminais para exportação do açúcar. Convergiram inicialmente para o pôrto do Recife as preferências para a construção da primeira terminal para açúcar e melaço. Convênios foram assinados e ao IAA foi reservada uma área portuária com 34 mil metros quadrados, onde prossegue a construção dos tanques para armazenar o produto e regular o seu embarque, de acôrdo com a demanda.

Em contrapartida o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis está construindo um quebra-mar de tranquilização para oferecer melhores condições de operação aos navios que se destinarão à terminal. Daí a aplicação dos recursos em um projeto que virá beneficiar não apenas a terminal, mas todo o cais do pôrto.

ESTUDOS

Para garantir o sucesso da obra, cuidou o Govêrno federal de estudar em modêlo reduzido, as variações apresentadas pela corrente marítima e suas influências na determinação do local exato onde deveria surgir o quebra-mar. Após o recolhimento de dados técnicos no local, construiu-se no Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias, com características idênticas o modêlo que permitiu localizar perfeitamente a obra de proteção.

E já em janeiro de 1968, a Cobráulica Construtora Brasileira de Obras Hidráulicas iniciava os serviços para entregar, no prazo de 30 meses o quebra-mar de tranqüilização, aos usuários do pôrto do Recife. Serão 1 135 metros de extensão permitindo a proteção total da faixa onde se encontra a terminal.

Mais de 1 milhão e 200 mil toneladas de pedras serão colocadas, e apenas o seu coroamento poderá ser visto. É natural que isso aconteça. A obra portuária é, por excelência silenciosa e sôbre certos aspectos tímida. Mas no silêncio e na timidez aparente, localizam-se as qualidades básicas da infra-estrutura. Dos sêres vivos e das obras básicas.

O leigo, quando pisa um cais não pode sequer imaginar que durante meses equipes de técnicos do Govêrno e de empresários estiveram de mãos dadas idealizando a melhor forma de fazer surgir uma obra que atravessará gerações. E que pela sua condição não pode obter para a maioria um reconhecimento mais expressivo.

PROGRAMA

Voltado para êsse detalhe é que o Govêrno Revolucionário resolveu atacar as obras que fundamentarão tôda a atividade econômica dos brasileiros de amanhã. Com os incentivos fiscais às indústrias que se instalam no Nordeste. Com uma rêde rodoferroviária que fará circular as riquezas em tempo capaz de diminuir custos internos. Com uma estrutura portuária moderna e apta a fazer com que os bens não demorem no pôrto além do tempo necessário.

É por isso que estamos engajados em programas que ultrapassam os períodos governamentais. Foi êste um dos tentos mais significativos do Movimento Revolucionário de 64.

Do Presidente Castelo Branco até hoje os setores da Administração Pública Federal estão cumprindo os programas básicos, cujas modificações feitas, objetivam o aperfeiçoamento dos mesmos e nunca uma solução de continuidade. Sem olhar o nome do realizador. Olhando para o Brasil. Para a comunidade nacional como um todo e não àquele arquipélago sócio-econômico que durante décadas dava a imagem negativa, fruto de uma total desagregação político-administrativa.

A simples operação de construir uma muralha de pedra no mar é também vital para que em todos os recantos brasileiros haja a certeza de uma dinâmica estrutural identificada com a nova realidade nacional.

Obras do Govêrno permitem pôrto do Recife acompanhar o desenvolvimento regional

— O pôrto do Recife estará em condições de acompanhar o surto desenvolvimentista do Nordeste graças às medidas tomadas durante os cinco anos da Revolução. Os investimentos maciços do Govêrno federal na recuperação do cais e na dragagem da bacia de evolução e as obras complementares em andamento são os resultados, a curto prazo, para comprovar o bom andamento dos serviços portuários. A informação é do coronel Válter Moreira Lima, administrador do pôrto do Recife, autarquia estadual encarregada da exploração dos serviços portuários.

MELHORIA

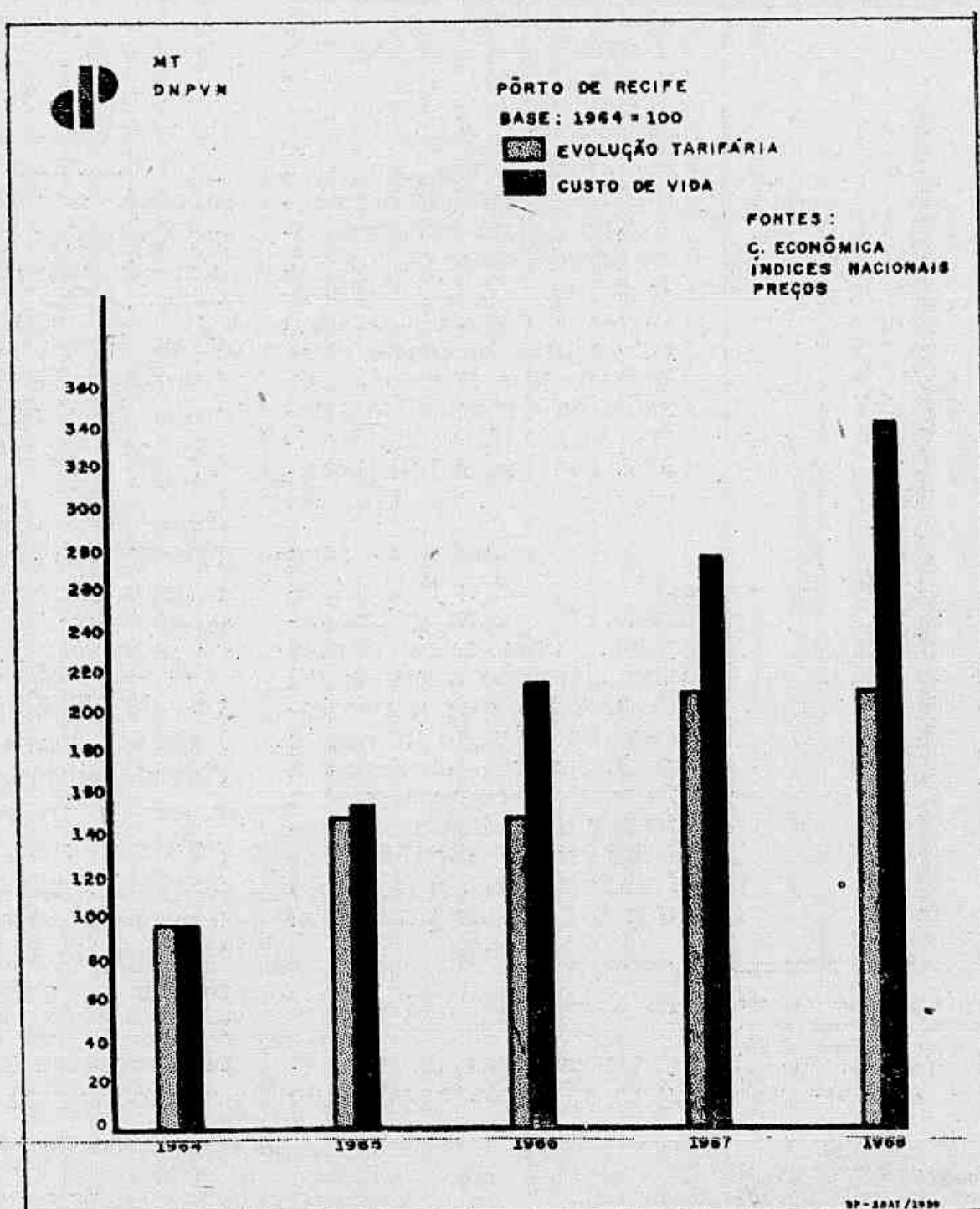
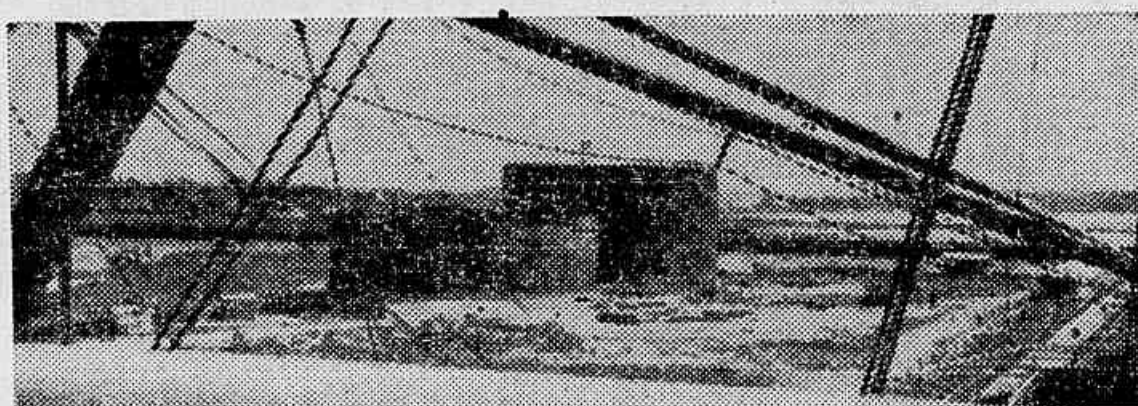
Construído há mais de 50 anos, sofrerá importantes melhoramentos, graças ao convênio assinado em agôsto de 1967 entre o Ministério dos Transportes e o Ministério da Marinha. A área atualmente ocupada pela Base Naval cederá lugar às novas instalações portuárias, em troca de outra que atenderá também de maneira mais desejável àquele estabelecimento militar. A medida trará sensíveis benefícios à atividade portuária.

O pôrto do Recife tem importante desempenho na economia regional. O seu movimento de carga geral e de granéis líquidos está intimamente ligado a uma área muito ampla e com reflexos em outros Estados nordestinos. Uma integração de esforços governamentais está permitindo o surgimento de uma indústria por dia na região, o que permite aquilatar o crescente e invulgar papel que o pôrto terá em poucos anos.

O programa plurianual de investimentos prevê a aplicação de recursos da ordem de NCr$ 250 milhões para uma série de obras, serviços e aquisição de novos equipamentos. A faixa portuária será tôda alargada e restaurada a sua pavimentação. Novos armazéns serão construídos, sendo que em 1968 foi entregue ao uso um com 6 mil metros quadrados.

Será construída uma nova estação de passageiros, bem como novos edifícios para a Administração Portuária. As obras de abrigo em execução revelam que na recuperação do cais já foram aplicados mais de NCr$ 4 milhões, numa obra altamente especializada e que compreende pràticamente a construção de um nôvo cais com 2 200 metros de extensão. O frigorífico será totalmente ampliado e serão destinados recursos para a recuperação dos equipamentos de movimentação de cargas.

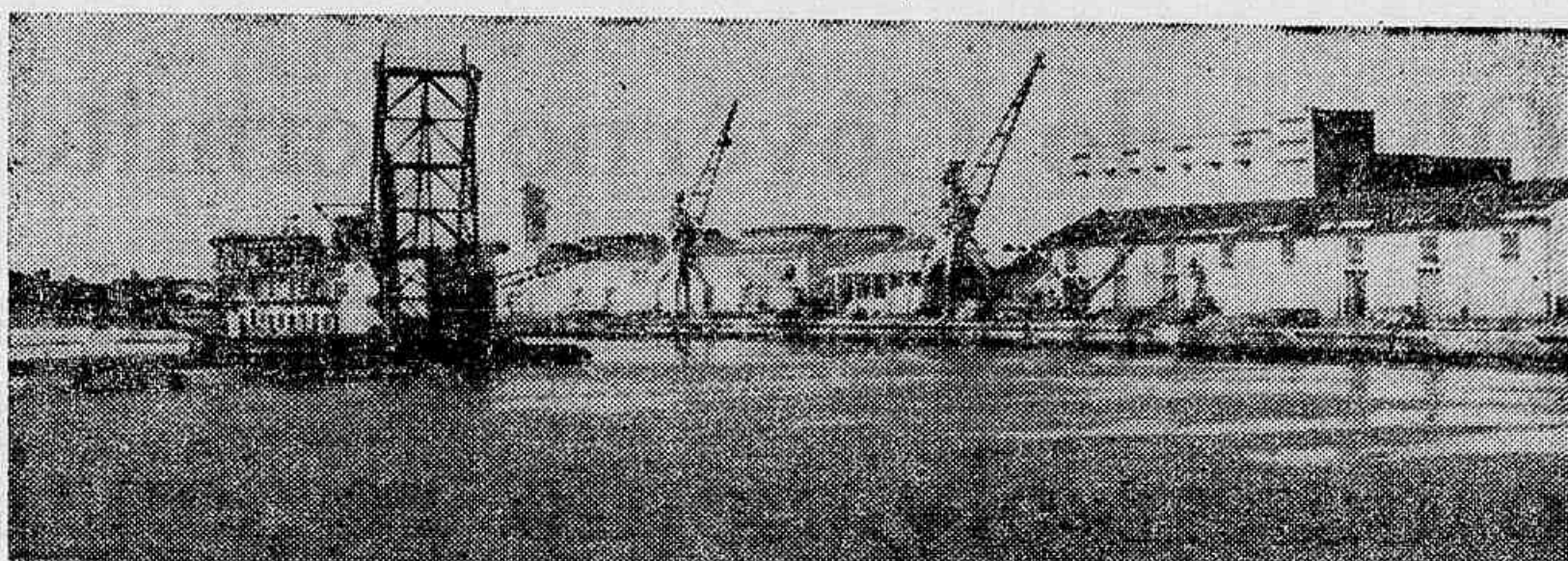
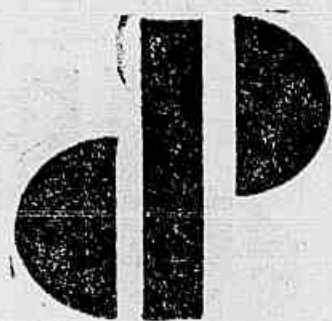
Haverá melhorias nas rêdes de energia elétrica. Para o presente exercício já estão consignados recursos do Fundo Portuário Nacional para início das obras do *pier* petroleiro. A dragagem de restabelecimento para menos 10 e menos oito metros em plena execução manterá as boas condições de operação na bacia de evolução.

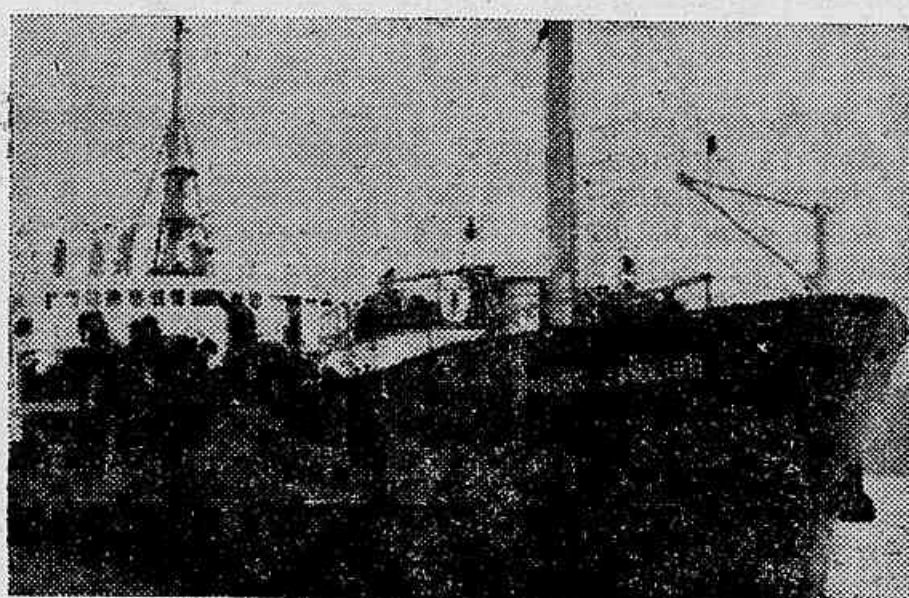
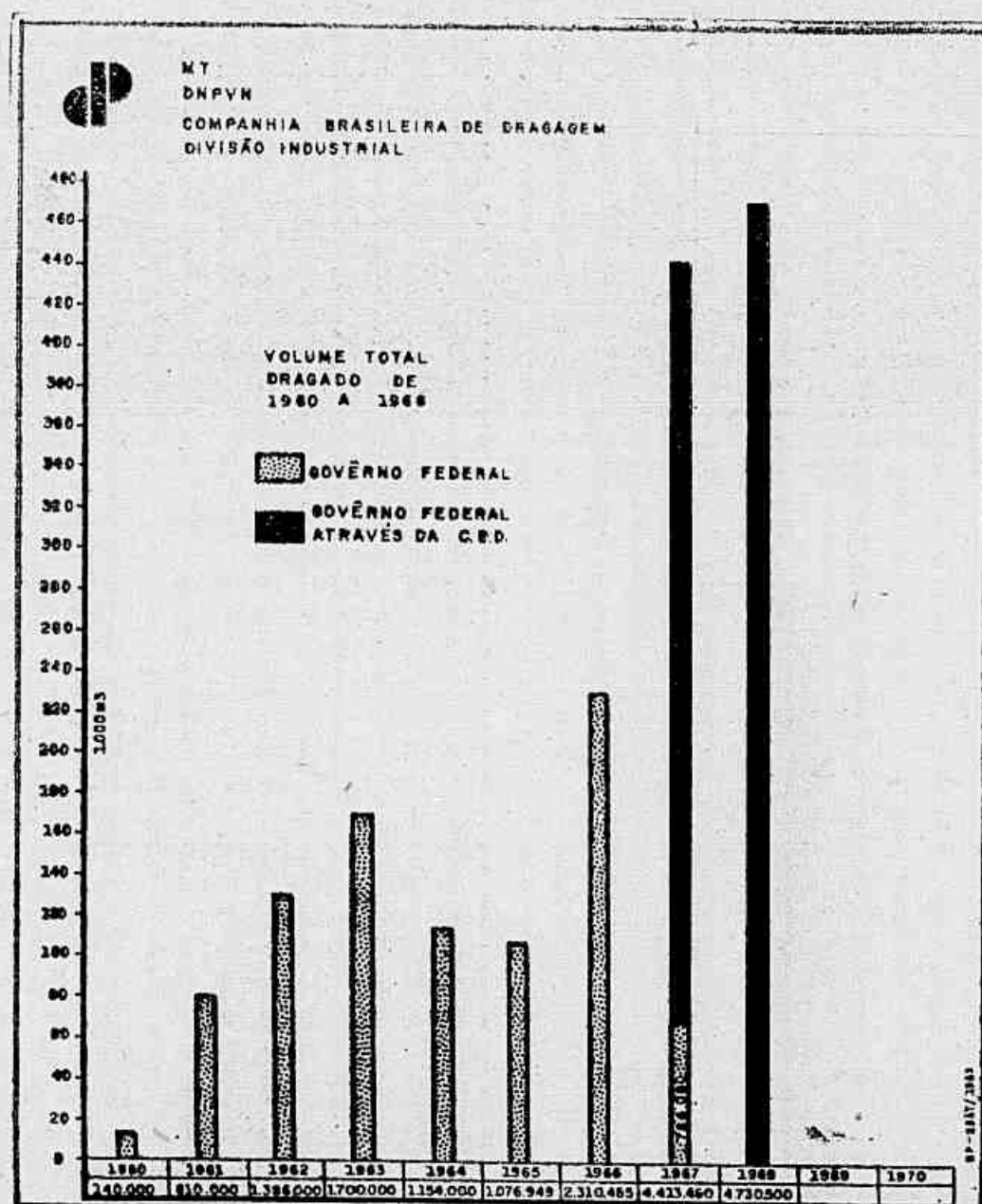
O cais do pôrto está totalmente recuperado, graças aos investimentos proporcionados pela cobrança da Taxa de Melhoramento dos Portos

A evolução da tarifa portuária de Recife, desde 1964, apresenta índices baixos, contribuindo decisivamente na batalha contra a inflação

Os tanques da terminal de açúcar já começam a modificar a fisionomia do pôrto. Dentro de poucos meses modificará a fisionomia de todo o esquema de exportação, gerando mais divisas em menos tempo de operação portuária

TERMINAIS

Todavia, os melhores resultados a serem alcançados no Govêrno do Presidente Costa e Silva estão relacionados com a terminal de açúcar e melaço em ritmo acelerado de construção. Hoje, um navio com capacidade para 15 mil toneladas demora, em média, oito dias para ser totalmente abastecido. Após a conclusão da terminal especializada, o mesmo navio será carregado em 18 horas. É fácil avaliar o que representará esta redução para as nossas exportações açucareiras.

Um convênio com o Instituto do Açúcar e do Álcool propiciou a cessão de uma área de 34 mil metros quadrados, onde está sendo erguida a terminal. Em contrapartida aquela entidade está financiando a construção de um quebra-mar de tranquilização com 1 149 metros de extensão, o que virá permitir uma faixa maior de segurança para a área de operação da terminal. O quebra-mar foi totalmente estudado no Instituto de Pesquisas Hidroviárias que o Govêrno federal mantém subordinado ao Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Desta maneira, o principal pôrto nordestino está plenamente identificado com a Revolução Portuária e os esforços governamentais objetivam primordialmente uma melhoria substancial da produtividade portuária, a fim de acompanhar, sem maiores problemas, a redenção do Nordeste.

Draga Paraná. Atualmente em Belém, dragando o pôrto através dos recursos do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam)

Govêrno opera dragas melhorando rendimento

Draga Rio de Janeiro, que está operando em Paranaguá, cumprindo contrato previsto no financiamento do BID. Outra unidade idêntica, a Minas Gerais, aprofunda o canal de acesso do pôrto de Santos para 13 metros e meio

A flexibilidade operacional da Companhia Brasileira de Dragagem está permitindo ao Govêrno federal alcançar excelente rendimento apresentando elevado índice de produtividade. A emprêsa vem dragando um volume de 500 mil metros cúbicos, desde quando iniciou suas operações em abril de 1967

A experiência administrativa brasileira tem mostrado que a atividade industrial pode ser exercida pelo próprio Govêrno, desde que sejam modificados alguns métodos e conceitos. Estamos mostrando isso através das emprêsas de economia mista criadas para administrar os portos. Não ficamos aí. A Revolução Portuária criou ainda uma emprêsa para operar um acervo de 60 milhões de cruzeiros novos que a falta de flexibilidade da Administração Pública ia fazendo naufragar.

Em novembro de 1966 foi construída a Companhia Brasileira de Dragagem. Três anos depois sua situação operacional demonstra que a revolução de alguns métodos pode levar o Govêrno a funcionar como emprêsa particular, inovando totalmente a mentalidade funcional com a elevação dos índices de produção.

SERVIÇOS FUNDAMENTAIS

Os serviços de dragagem não são apenas de importância para a política econômica de um país. São fundamentais à sua segurança e à sua soberania. Portanto aí está mais um argumento válido para que o próprio Govêrno federal, através dos seus órgãos competentes, possuísse o seu instrumental para realizar certas tarefas de dragagem, de cunho econômico e também, algumas vêzes, sobrepondo a êle os aspectos sociais dêsse tipo de serviço. Sem criar um clima de favoritismo em relação às outras emprêsas do gênero.

A Companhia Brasileira de Dragagem está hoje identificada com as demais emprêsas e apta a entrar no mercado específico em excelentes condições graças ao seu equipamento e à sua estrutura de custo, mercê de uma administração racionalizada, garantindo preços acessíveis.

As suas sete dragas de grande capacidade realizam serviços em Belém, Salvador, Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá, ajudando o Govêrno federal na execução do programa portuário. Além disso a Companhia Brasileira de Dragagem está realizando um serviço básico para o futuro dos portos brasileiros. Através de levantamentos batimétricos conseguidos em cada pôrto, a emprêsa fornecerá ao DNPVN os elementos essenciais à formulação do Plano Nacional de Dragagem.

Graças à Revolução Portuária, que o Govêrno federal executa desde 1964, é que o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis pôde também no setor de dragagem — através da Companhia Brasileira de Dragagem — cumprir os seus programas sem entraves ou atrasos e dotar o país de uma emprêsa à serviço da economia e da segurança nacional.

Canaria da draga Sergipe de sucção e recalque em operação no pôrto do Rio

Companhia Docas do Ceará é início de nova política portuária para o Brasil

"A organização do pôrto de Mucuripe em sociedade de economia mista foi a melhor solução para que os serviços portuários alcançassem os resultados que o público já conhece. Em apenas quatro anos quadruplicamos o movimento de mercadorias e os melhoramentos programados levam-nos a um estágio bastante otimista em relação ao futuro da Companhia Docas do Ceará."

Em relatório de fim de exercício ao diretor-geral do DNPVN assim declarou o engenheiro Raul Sá, presidente da primeira sociedade de economia mista criada no Brasil para promover a padronização dos serviços portuários. De 500 mil toneladas movimentadas, em 1965, passou para quase 1 milhão em 1968, mercê de uma eficiente administração e de um perfeito serviço portuário. O pôrto de Mucuripe é hoje a mais autêntica e concreta afirmativa da política preconizada pela Revolução Portuária, no que tange à dinâmica operacional. Emprêsa de capital majoritário pertencendo ao Govêrno federal, atua como um integrante da estrutura empresarial, sem as peias da administração pública e alcançando excelentes resultados financeiros.

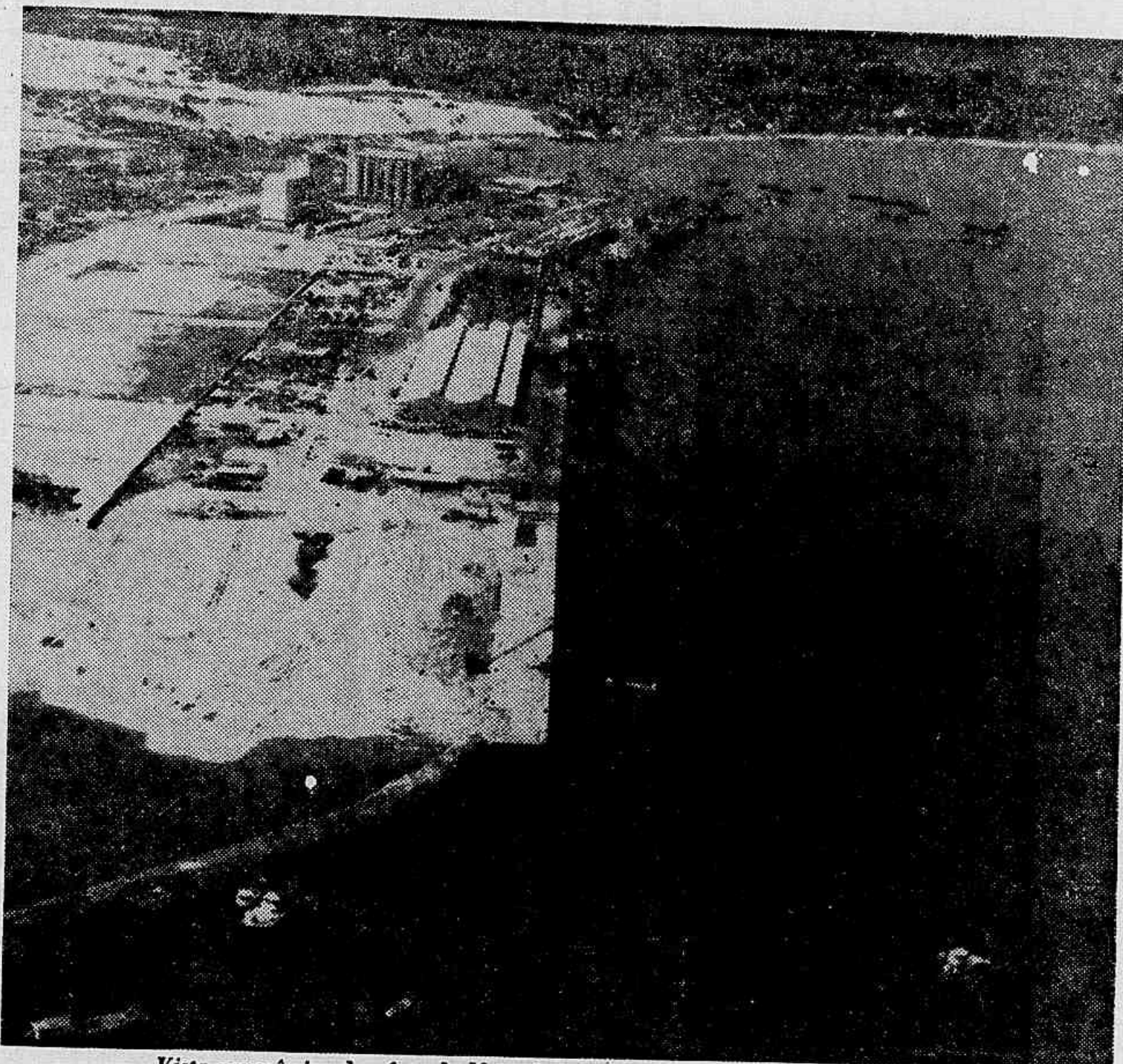
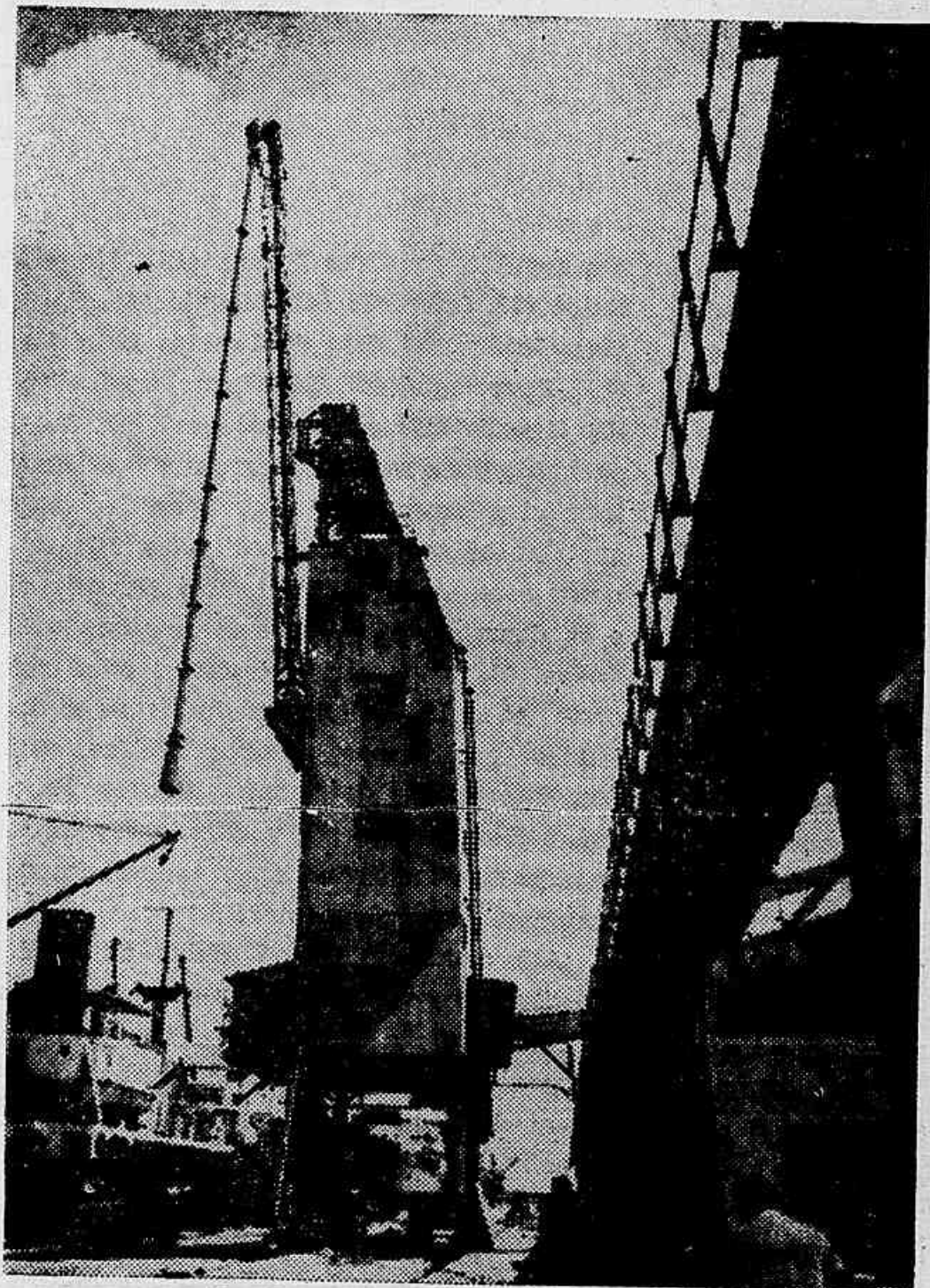
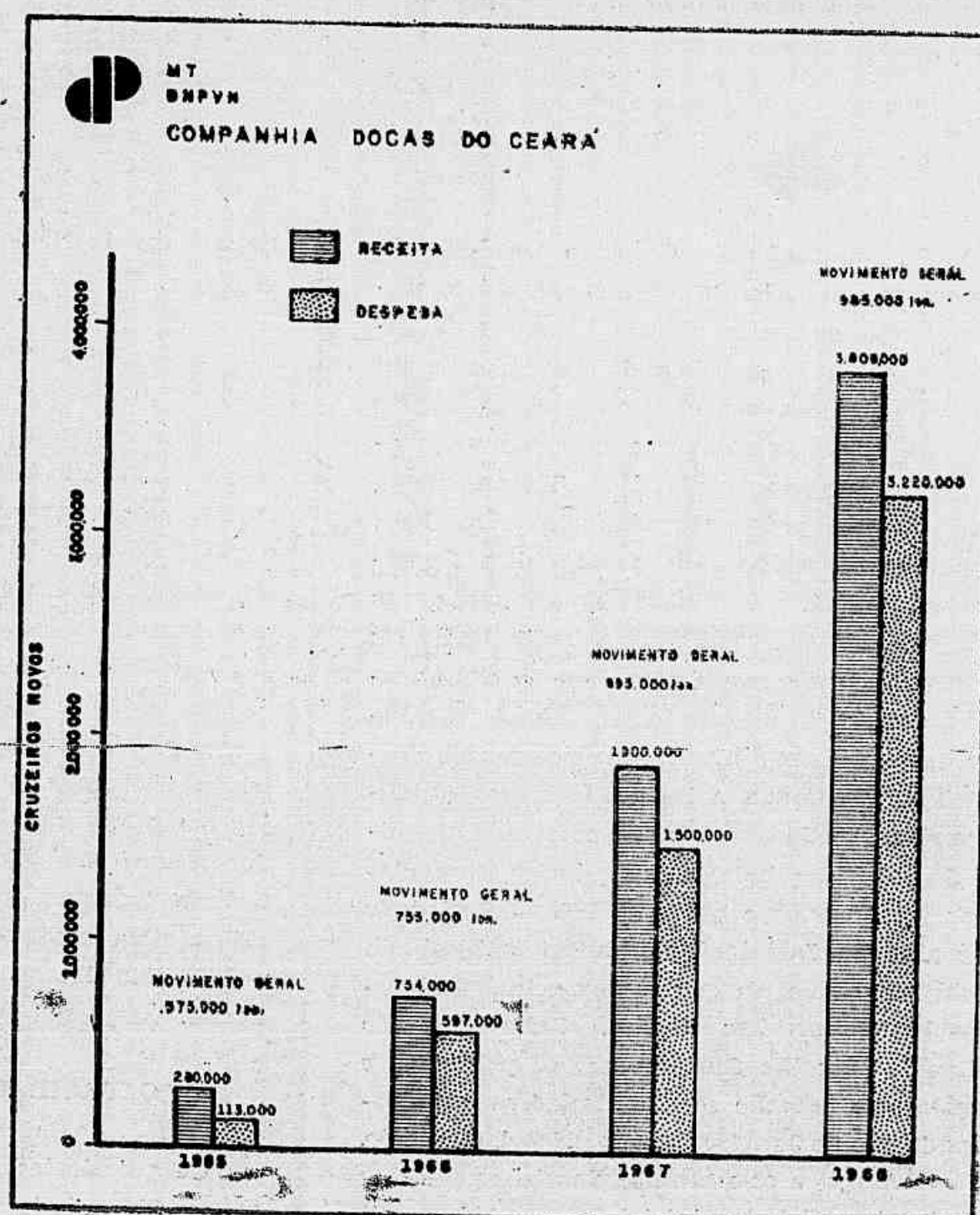
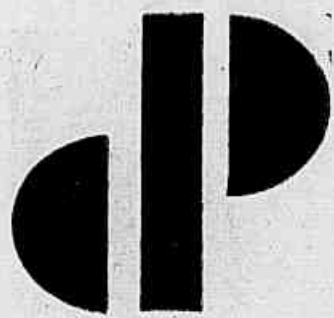
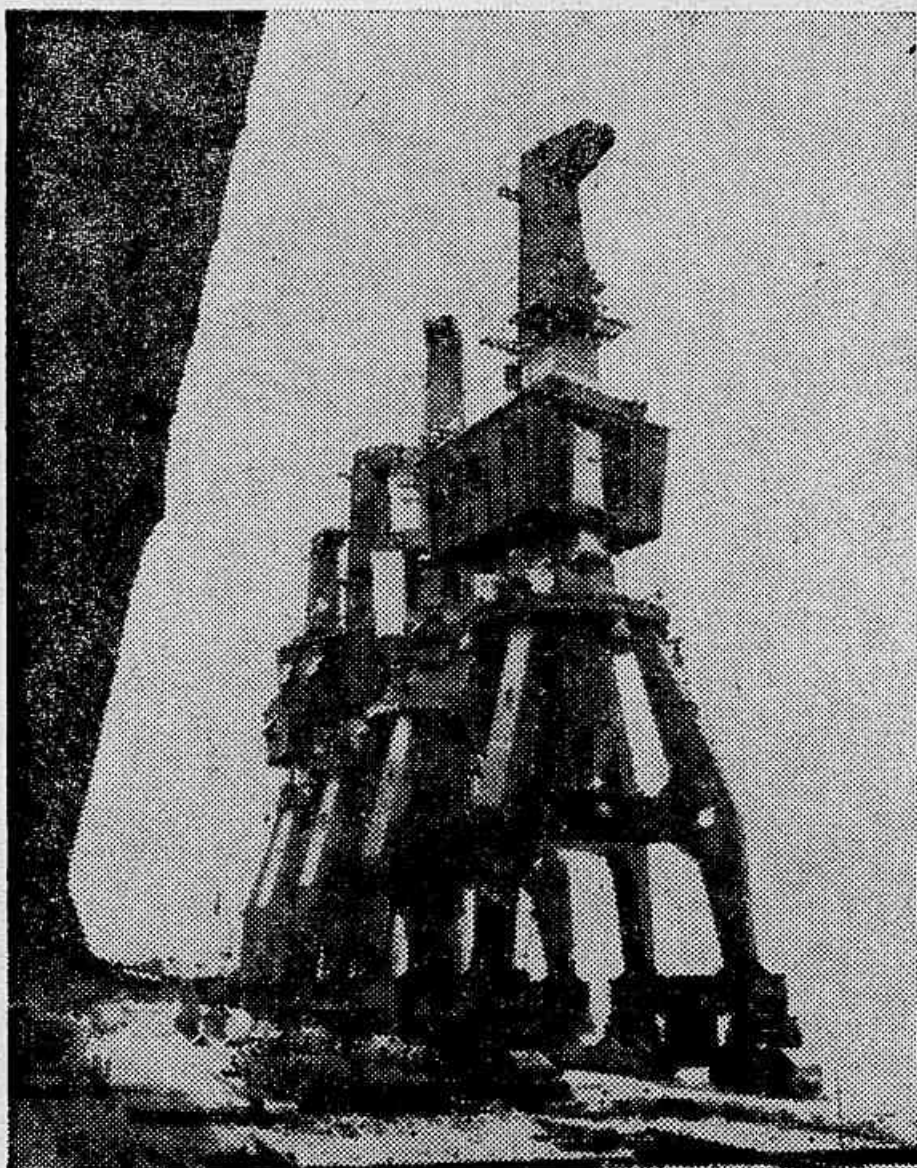
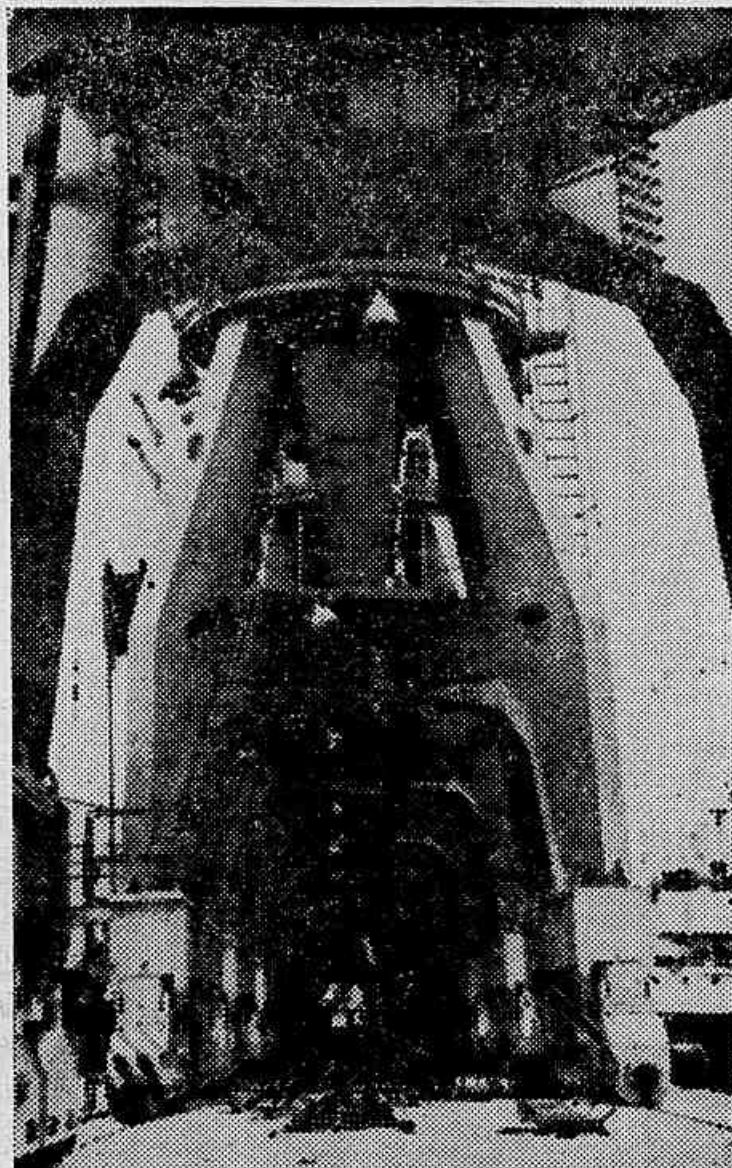
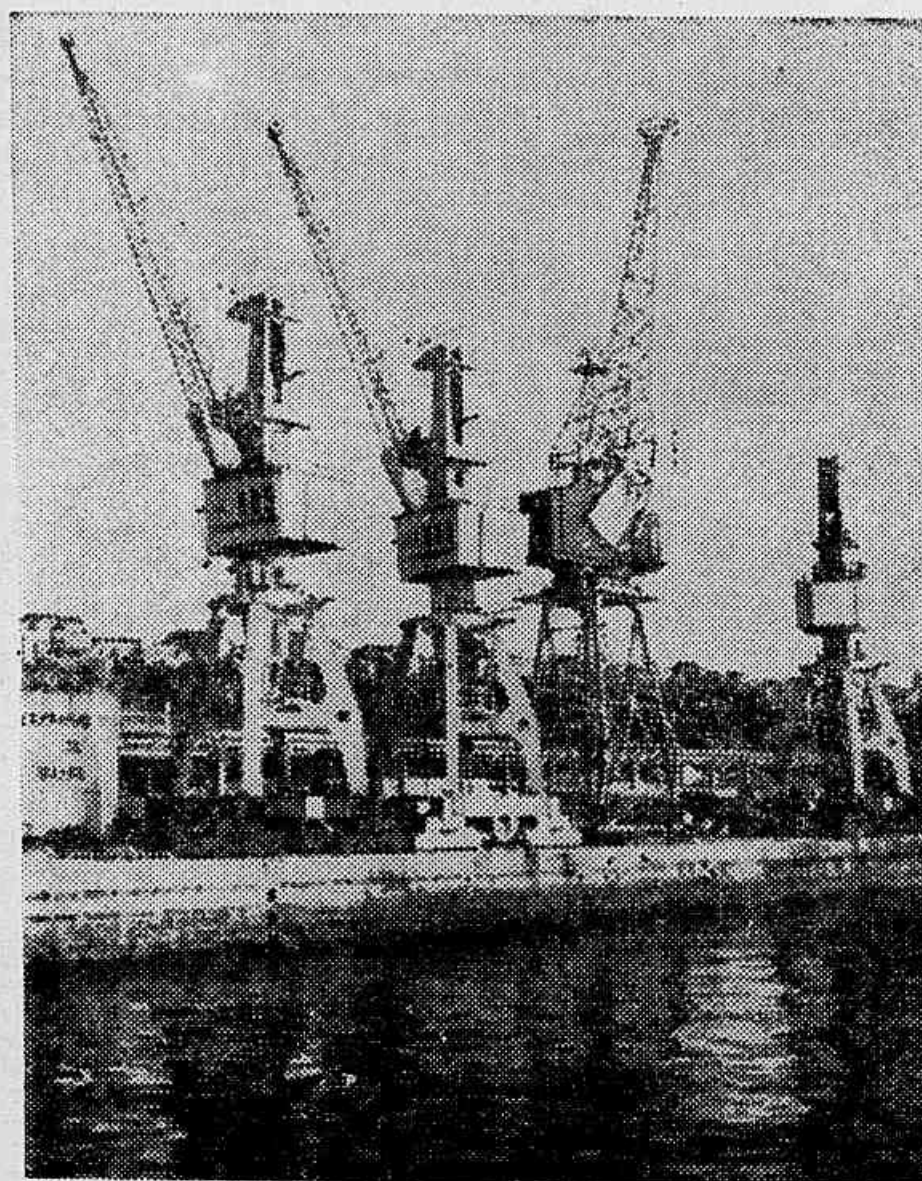
No segundo aniversário do Govêrno Costa e Silva, o Ministro Mário Andreazza e o diretor-geral do DNPVN, Almirante Luís Clóvis de Oliveira, entregaram, em nome do Govêrno federal, uma série de melhoramentos para o pôrto cearense.

Em convênio com a Companhia Docas do Ceará foram entregues a nova estação de passageiros e o nôvo armazém com 6 mil metros quadrados. Para a melhor produtividade operacional foi inaugurado um sugador pneumático para desembarque de trigo com uma capacidade de 150 toneladas horárias.

Um nôvo trecho de cais para navios de maior porte foi igualmente entregue. Tem 160 metros de extensão e aumentará ainda mais a capacidade do pôrto. Foram investidos NCr$ ... 6 400 mil pelo Govêrno federal objetivando ampliar as instalações portuárias, na contribuição do Ministério dos Transportes ao surto desenvolvimentista da região.

O próximo investimento de grande importância será a construção do pier petroleiro, cujo estudo de viabilidade técnico-econômica já se encontra em poder do DNPVN. Estão consignados ainda no programa de expansão recursos para a dragagem do canal de acesso e da bacia de evolução, a construção de mais um armazém com idêntica capacidade do inaugurado, aquisição de empilhadeiras até 7,5 toneladas e aquisição de uma cábrea com capacidade para 100 toneladas.

Êste equipamento terá importante desempenho no desembarque das grandes peças de máquinas operatrizes das indústrias que se instalarão no Ceará, após a inauguração da usina de Boa Esperança.

A experiência-pilôto executada pelo Govêrno revolucionário através da Companhia Docas do Ceará trouxe às autoridades federais a convicção de que a política deverá prosseguir, normal e continuamente, em benefício da economia nacional, e que mostrou, com números, os seus resultados positivos. Sem empreguismo, com uma tarifa reduzida, modernizando seus métodos de trabalho, a emprêsa mostra de maneira clara o futuro dos portos brasileiros, como componentes ativos da nossa estrutura econômica e social.

Vista panorâmica do pôrto de Mucuripe, aparecendo em primeiro plano o nôvo trecho de cais com 160 metros de extensão e inaugurado no dia 12 passado pelo Ministro dos Transportes

Sugador pneumático para trigo. Totalmente fabricado no Brasil com capacidade para 150 toneladas horárias. Entregue ao uso também no dia 12 de março, como parte dos festejos do segundo ano do Govêrno Costa e Silva

Os números aqui apresentados formam a melhor legenda para justificar a política administrativa que o Govêrno Revolucionário está implantando nos portos brasileiros

Novos guindastes aumentam rendimento portuário diminuindo custos

Duzentos e quarenta e quatro novos guindastes estarão melhorando as condições de 15 portos brasileiros no programa de reaparelhamento e consolidação da dinâmica portuária, hoje em franca recuperação

Linha de montagem dos novos equipamentos para o pôrto de Salvador executada pela STIIL. Vinte e sete unidades vão aumentar a sua produtividade portuária

Pôrto de Belém: guindastes em fase final de montagem, vendo-se ainda a recuperação das linhas férreas

A preocupação do Govêrno revolucionário na recuperação do sistema portuário nacional não se limita apenas às obras de infra-estrutura. O complexo de operações de um pôrto determina um programa de aquisições de equipamentos móveis e que são adquiridos no mercado nacional e internacional, quando não possuímos similares. Em 1966, aproveitando saldo com a República Democrática Alemã, o Ministério do Planejamento sugeriu ao Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis que o mesmo fôsse utilizado na aquisição de guindastes de pórtico, equipamento utilizado na maioria dos portos brasileiros. Verificada a inexistência das unidades no mercado brasileiro foi efetivada a aquisição de 244 guindastes de pórtico, financiados em 10 anos e que a STIIL — Sociedade Técnica de Instalações Industriais Limitada está montando em quinze dos principais portos brasileiros. Em Belém, Salvador e Rio Grande já estão funcionando os primeiros e neste ano deverão ser montados os guindastes do Rio de Janeiro, Vitória, Natal, Cabedelo, Pôrto Alegre e os restantes dos três primeiros portos beneficiados inicialmente. Até o primeiro trimestre de 1971 todos estarão no Brasil, obedecendo o cronograma traçado pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

MERCADO NACIONAL

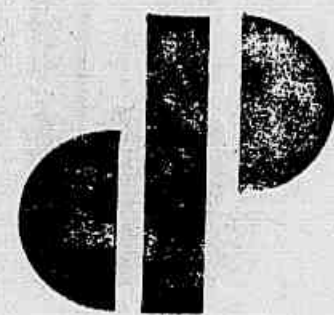
De acôrdo com as diretrizes governamentais o Ministério dos Transportes, através do DNPVN está utilizando a maior quantidade possível de acessórios de fabricação nacional na montagem dos guindastes. A própria emprêsa que executa os serviços já enviou equipes especiais à Alemanha com a finalidade de treiná-las e obter melhores índices nos serviços. Tôda a mão-de-obra, instalações elétricas, pintura e outros componentes que integram o esquema de montagem das unidades operacionais são conseguidos no Brasil. O próprio transporte marítimo das peças tem sido efetivado através do Lóide Brasileiro, de acôrdo com determinação das autoridades federais.

CAPACIDADE OPERACIONAL

Os guindastes estão divididos em quatro grupos, de acôrdo com a capacidade de cada um. Com 3 200 toneladas estão sendo adquiridos 147 unidades que deverão ser utilizadas nos seguintes portos: Belém (13), Itaqui (6), Natal (2), Cabedelo (4), Maceió (4), Salvador (17), Ilhéus (3), Rio de Janeiro (29), Santos (27), Paranaguá (6), São Francisco do Sul (4), Rio Grande (17) e Pôrto Alegre (15). Com capacidade para movimentar entre 5 mil e 6 300 toneladas foram adquiridas 59 unidades, sendo que Santos receberá 24 unidades, Rio de Janeiro sete, Salvador seis, Rio Grande cinco e os demais portos entre uma e quatro unidades. Trinta e seis guindastes com capacidade para 12 e meia toneladas serão distribuídos entre sete portos: Belém, Salvador, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Rio Grande. Dois guindastes especiais com 32 toneladas de capacidade serão destinados ao pôrto de Santos.

Até o final de 1971 tôdas as unidades deverão estar montadas nos quinze diferentes portos brasileiros. A STIIL, emprêsa brasileira com larga experiência em linhas de montagem de grandes equipamentos está, dessa maneira, engajada no esfôrço desenvolvimentista do Govêrno revolucionário, colaborando eficazmente para a recuperação dos serviços portuários, cujos reflexos em pouco tempo podem ser apreciados pelos brasileiros no confronto com a nossa política de exportação.

O Ministro Mário Andreazza homologa o contrato de proteção da praia de Iracema. Presentes o diretor de Portos e Vias Navegáveis. Almirante Luís Clóvis de Oliveira, e o diretor-executivo de Portos, eng. Carmine Fucci (primeiro à direita)

Govêrno federal recupera praia de Iracema e protege área portuária

Além dos investimentos maciços que o Govêrno revolucionário do Presidente Costa e Silva está fazendo no pôrto de Mucuripe, ampliando sua capacidade operacional e modificando sua dinâmica administrativa, outras obras de fundamental importância estão sendo executadas para, de maneira indireta, garantir uma atividade portuária satisfatória. Muralhas de pedra são construídas com a finalidade de defender o pôrto do assoreamento produzido pelas correntes marítimas e manter as profundidades mínimas para a rentabilidade do transporte marítimo. Na praia de Mucuripe está sendo concluído um espigão com 200 metros, e, agora, o Ministro Mário Andreazza e o diretor-geral de Portos e Vias Navegáveis assinaram contrato com a Cobráulica — Construtora Brasileira de Obras Hidráulicas — com a finalidade de proteger a praia de Iracema, a Copacabana de Fortaleza, e que desde o início da construção do pôrto em 1939 tem sido continuamente destruída pelos efeitos das correntes marítimas.

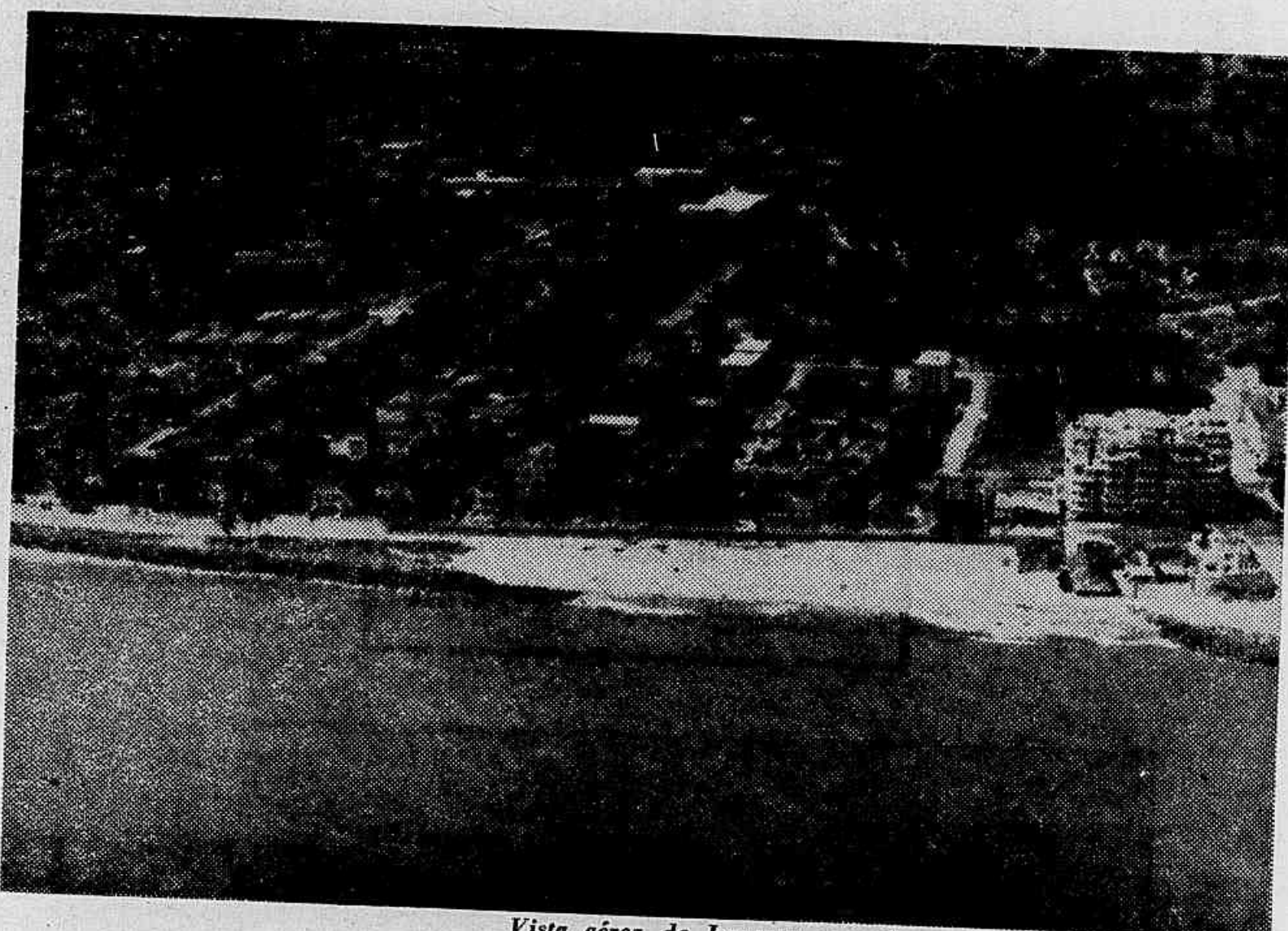
SETECENTOS METROS

O espigão, nome técnico dado à muralha de pedra, terá 700 metros de extensão. O projeto de viabilidade técnica foi totalmente elaborado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias do MT/DNPVN, que reproduziu em suas instalações no Rio de Janeiro tôdas as mutações que a região marítima apresenta, construindo um modêlo reduzido e aplicando no mesmo os dados colhidos em Fortaleza. Após seis meses de testes, foi enviado à Diretoria de Portos o relatório técnico opinando pela construção de um espigão com 700 metros de extensão, prevendo-se a colocação de 420 mil toneladas de pedra. O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis abriu concorrência pública para execução dos serviços e a Cobráulica apresentou o preço mais favorável, vencendo a licitação. O custo global será de NCr$ .. 9 300 mil.

CONTRATO ASSINADO

No último dia 12, quando o Govêrno federal entregou uma série de melhoramentos do pôrto de Mucuripe, foi assinado o contrato para execução dos serviços. Na própria praia de Iracema, com a presença do Ministro Mário Andreazza, do Governador do Estado do Ceará e do presidente do Banco do Nordeste do Brasil, economista Rubens Vaz da Costa, o Almirante Luís Clóvis de Oliveira assinou o contrato com a Cobráulica. A nota pitoresca foi o local escolhido para a formalização do ato: uma jangada capitaneada pelo mestre Tatá, que foi o primeiro homem a fazer o percurso Fortaleza—Rio de Janeiro, a bordo daquele tipo de embarcação marítima.

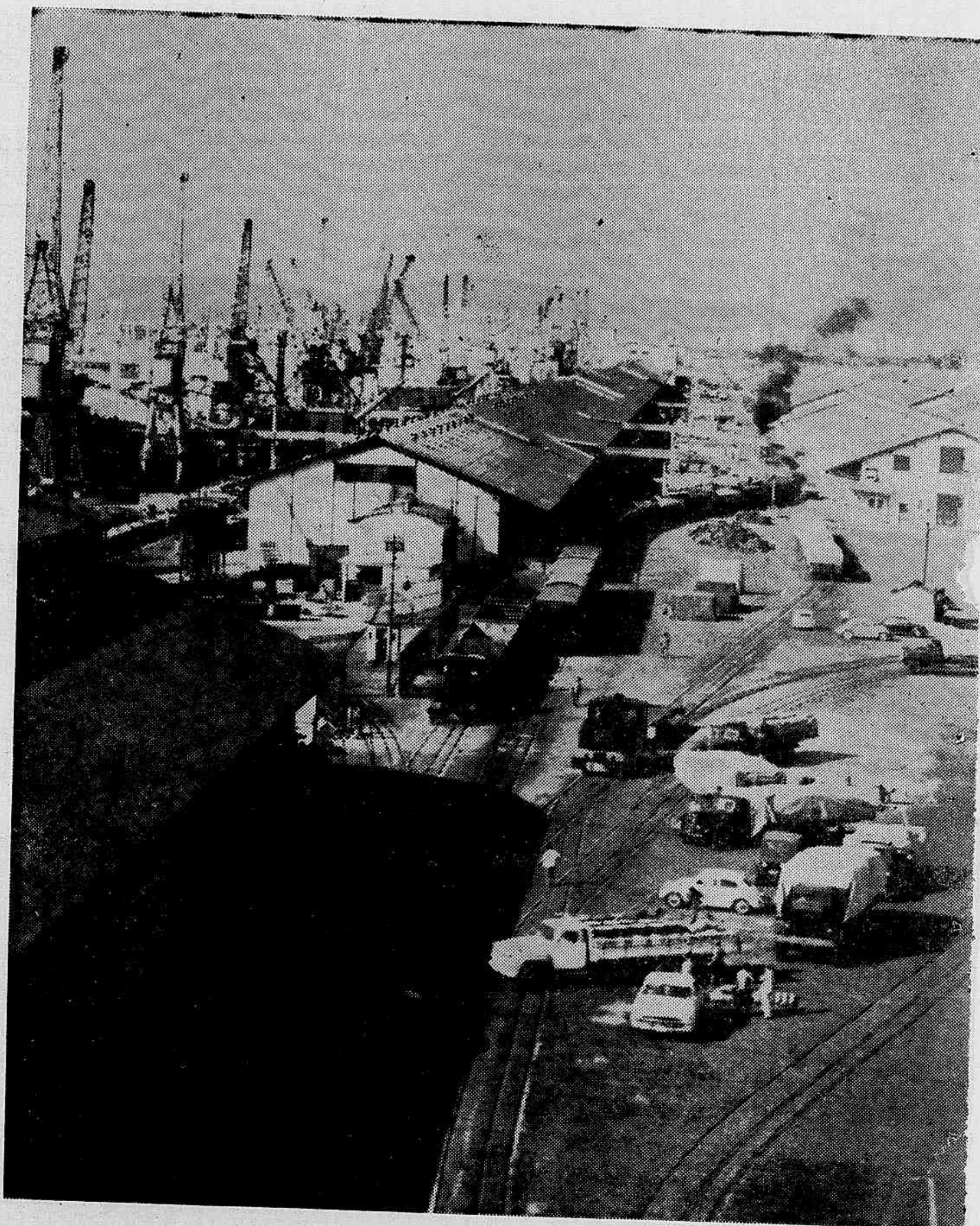
A Cobráulica, colaborando com o esfôrço do atual Govêrno, apresentou proposta para financiamento das obras em seu primeiro ano de execução. A emprêsa receberá apenas 60 por cento dos serviços executados nos 12 meses iniciais, permitindo um desembôlso menor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

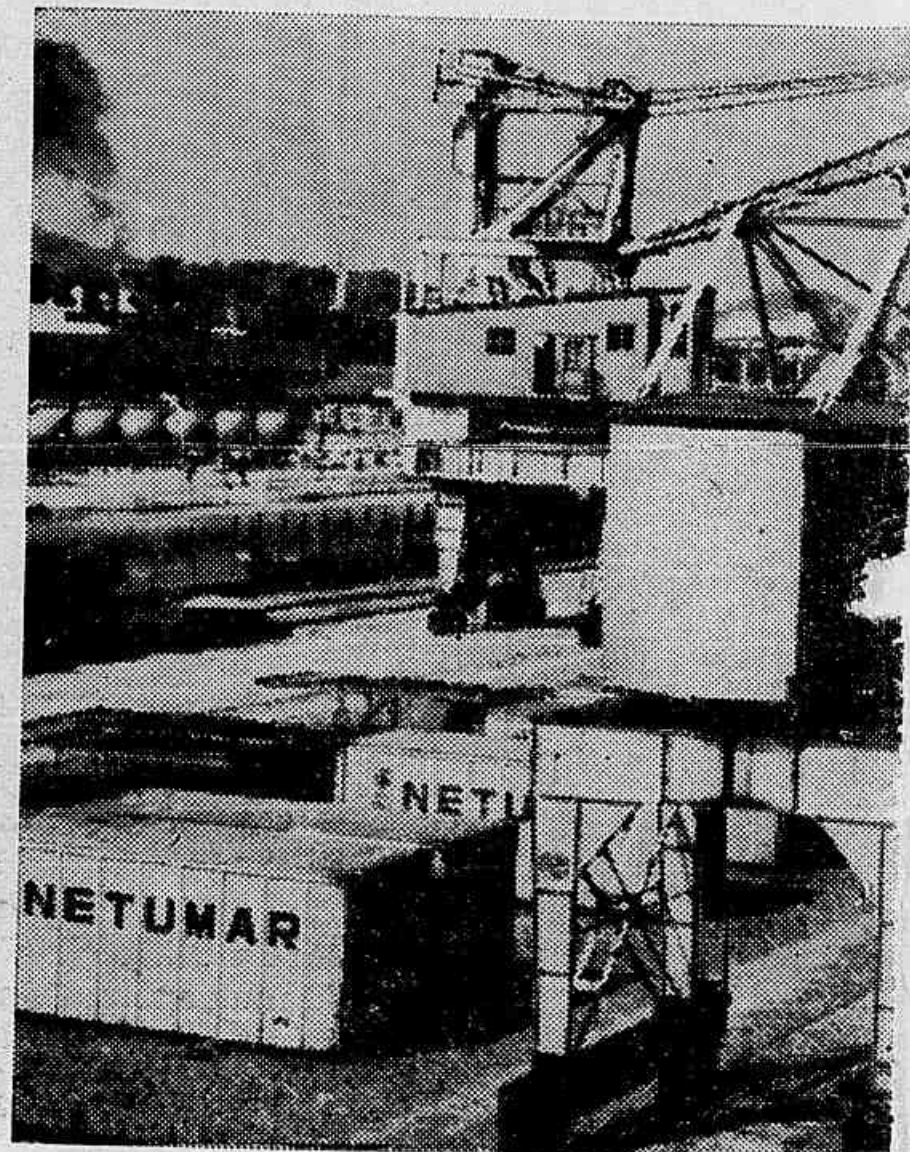
As obras de proteção da praia de Iracema representam o pagamento do Govêrno pelos danos causados durante a construção do pôrto. Além de propiciar novamente aos habitantes de Fortaleza a utilização da sua praia famosa, permitirão uma operação portuária mais tranqüila, graças à configuração do muro de proteção.

Vista aérea de Iracema, a praia que o Govêrno federal está protegendo com obras de engenharia executadas pela Cobráulica

O modêlo construído para servir de base ao projeto de engenharia. À direita o espigão em forma de anzol que será construído; à esquerda o molhe de proteção do pôrto de Mucuripe

Novas instalações e equipamentos para o pôrto de Santos

Fotos dêste Suplemento

Fernando M. Motta
T. Salles
Vicente Sanseverino

Vista parcial do primeiro pôrto importador brasi[leiro] que em 1968 movimentou mais de 16 milhões de tone[ladas]

Doze empilhadeiras-automóveis Yale, modêlo G-83-P-060, a gás liquefeito de petróleo, capacidade de 1 800kg, adquiridas à conta dos recursos do Fundo de Melhoramento dos Portos

O parque provisório para adotando o sistema por

Santos, o primeiro pôrto organizado do Brasil, foi construído e aparelhado sob regime de concessão pela emprêsa vencedora da concorrência realizada em 1886. Em 1892 inauguravam-se as primeiras instalações portuárias, e no mesmo ano a emprêsa vencedora da concorrência transformava-se na Companhia Docas de Santos, com capital inicial de 20 mil contos de réis, sub-rogada em todos os direitos e objeções da concessão. Daquele ano até 1945 tôdas as instalações e equipamentos do pôrto de Santos tiveram origem no capital próprio que a emprêsa concessionária investiu, obtido no mercado nacional de capitais. Dêsses investimentos da concessionária resultaram cêrca de 80% do atual patrimônio físico do pôrto.

A partir de 1945, o Govêrno federal instituiu pelo Decreto-Lei 8 311/45, a Taxa de Emergência, visando a obter recursos para investimento nos portos nacionais.

Desde então, além dos recursos que a Concessionária investia, acresceram-se êsses oriundos da referida Taxa, substituída pela Taxa de Melhoramento dos Portos pela Lei 3 421/58.

No corrente ano de 1969, sòmente à conta do Fundo de Melhoramento de Portos serão aplicados NCr$ 59,2 milhões. É preciso esclarecer um detalhe básico para que todos conheçam a sistemática de aplicação dos recursos para investimentos portuários: da Taxa de Melhoramento dos Portos são constituídos dois fundos específicos: o Fundo Portuário Nacional, produto da cobrança de 60% da referida Taxa e utilizado pelo Govêrno federal na política global e 40% que são retidos no pôrto de origem para que sejam investidos em melhoramentos locais. Portanto, de maneira simples, a previsão de arrecadação da Taxa de Melhoramento dos Portos em Santos, no corrente exercício, deverá ser de NCr$ 148 milhões, aproximadamente. Serão utilizados pelo Govêrno federal em outros portos NCr$ 88,8 milhões arrecadados pelo pôrto paulista e que, de acôrdo com a legislação em vigor, poderão ser manipulados pelo DNPVN na programação global de investimentos portuários. Os investimentos do Fundo de Melhoramento de Portos em Santos no período de 1966 a 1968 elevaram-se a NCr$ 6,5 milhões, aplicados em programas aprovados pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e homologado pelo Ministro dos Transportes. Recursos orçamentários do Fundo Portuário Nacional e de Capital Adicional da concessionária também participam das obras, estudos e serviços, cuja finalidade é aperfeiçoar a dinâmica operacional do pôrto paulista. À conta do Capital Adicional da concessionária foi assinado em janeiro último um contrato de estudo e projeto de aproveitamento da margem esquerda do estuário bem como dos acessos rodoferroviários, que hoje não mais atendem ao crescente movimento portuário. Após a conclusão do estudo, que custará NCr$ 967 mil e que estará concluído em 205 dias, será elaborado o projeto definitivo de utilização da área, para onde é programada a localização do embarque e desembarque de granéis sólidos, desafogando o atual cais, além de criar áreas específicas para os graneleiros que necessitam de áreas e instalações próprias para maior rentabilidade econômica de suas operações. O estudo permitirá, desta maneira, ao Govêrno Costa e Silva duplicar a capacidade operacional do pôrto santista. A preocupação das autoridades é desenvolver a ampliação portuária em perfeita harmonia com os seus acessos terrestres; é a solução adequada para que o complexo portuário não sofra colapsos em seu funcionamento, ficando com os ônus de uma dinâmica operacional que não depende apenas da estrutura e dos serviços que lhe são atinentes. É também a solução racional para baratear os custos operacionais, com a garantia de uma permanência mínima das mercadorias nas instalações portuárias.

Durante o exercício de 1968 foram executadas diversas obras diretamente ligadas com a melhoria dos serviços. Está em execução o alargamento da faixa portuária compreendida entre os armazéns 16 e 19, numa extensão de 529 metros. A faixa será alargada em mais 11 metros, o que aumentará a capacidade operacional daquela área. Está sendo executado também a construção do pátio de triagem do Macuco, em sua primeira etapa, compreendendo serviços de terraplenagem, retirada de linha férrea de bitola mista e assentamento de desvios. Também as obras do **pier** do Cosipa tiveram prosseguimento com a concretagem das guias de acesso ao descarregador de minérios e da pavimentação. Concluiu-se a concretagem das vigas de proteção aos trilhos.

A dragagem do canal de acesso ao pôrto, realizada pela Companhia Brasileira de Dragagem e com a finalidade de aumentar a profundidade do canal de acesso para 13 metros e meio, montou em 900 mil metros cúbicos dragados. A Companhia Docas de Santos executou os serviços de manutenção das profundidades da bacia de evolução com as dragas **Vera Cruz** e **Brasil**, dragando um total de 1 236 mil metros cúbicos. Outro serviço de dragagem de importância foi realizado por emprêsas especializadas, no canal de acesso e na bacia de evolução do **pier** da Companhia Siderúrgica Paulista, durante o exercício de 1968 e que em dois meses de atividade gando um total de 1 236 mil metros cúbicos de lôdo, areia e tabatinga.

Com a finalidade de atender ao pessoal que trabalha no pôrto foram construídas mais duas cantinas, sendo uma junto ao Armazém quatro e outra junto ao Armazém 11.

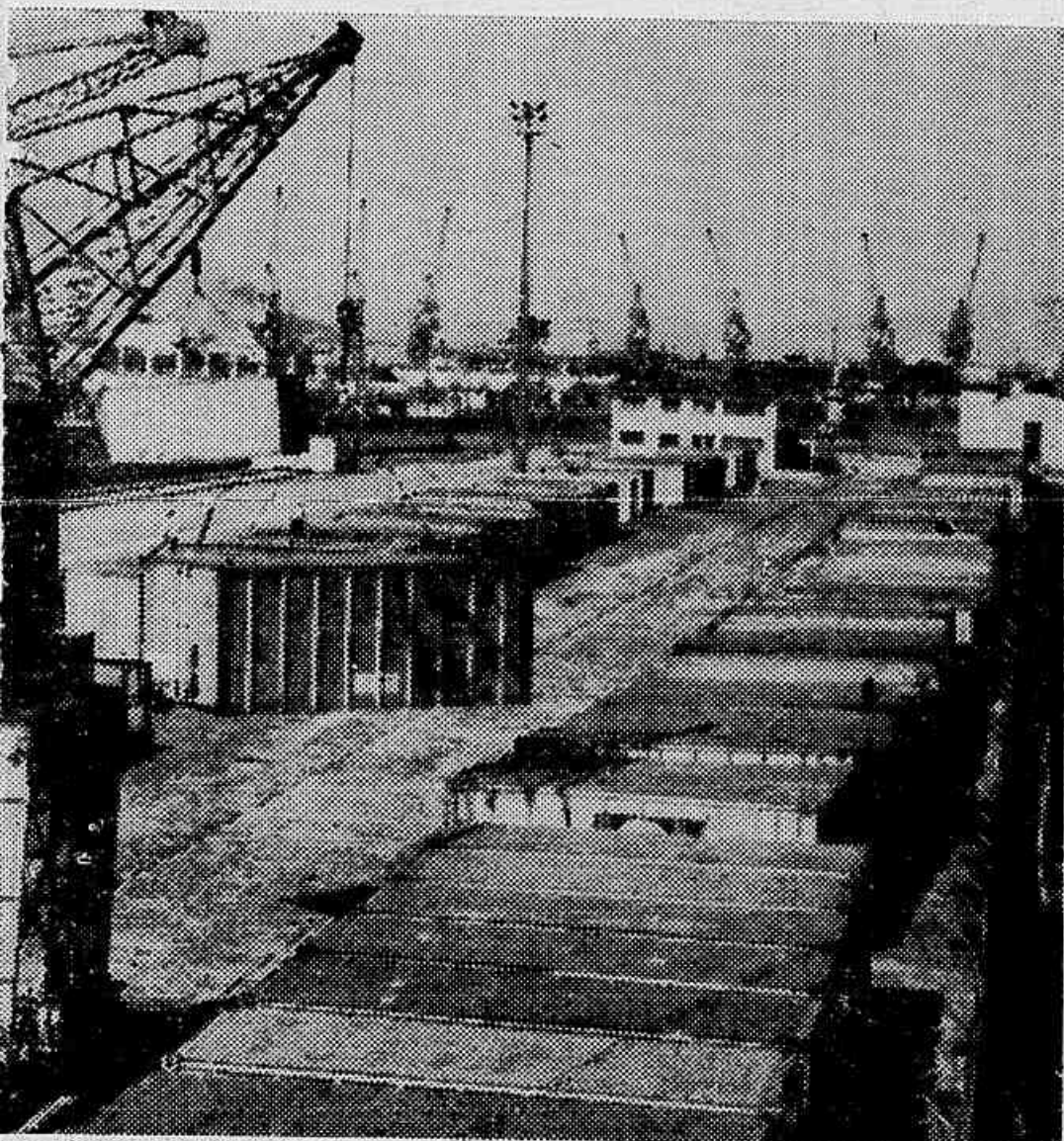
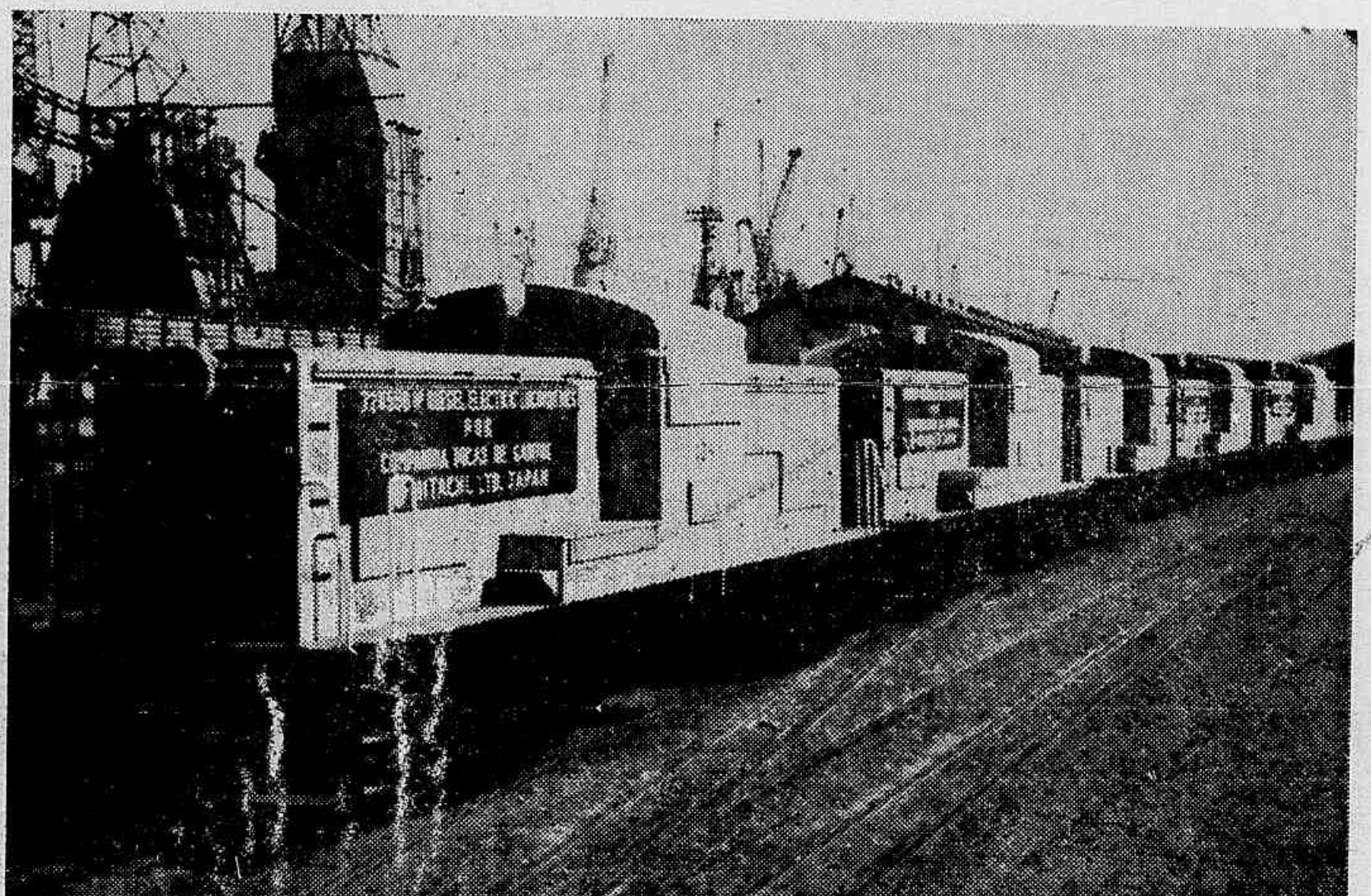
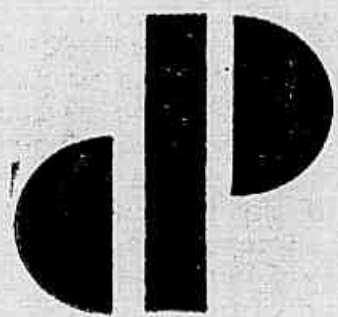
O programa plurianual de investimentos portuários para Santos apresenta quatro grandes grupos de aplicações específicas: 1) obras novas, compreendendo:

a) Construção e complementação de 2 500 metros de cais, inclusive atêrro e pavimentação da faixa;
b) construção de cais de petroleiros na Alamoa;
c) construção de armazéns externos e internos;
d) construção de pátios para volumes pesados e parque de cofres de carga **containers** inclusive equipamentos;
e) construção de silos para cereais;
f) construção de frigorífico para frutas;
g) construção de armazém para adubos;
h) construção de armazém para sal;
i) construção de novas oficinas e cantinas.

2) O prosseguimento de obras novas compreenderá o refôrço de trecho da muralha do cais existente; aumento de capacidade dos silos existentes. Ampliação e melhorias nas rêdes de água, energia elétrica e comunicações e ampliação das oficinas de manutenção. 3) O programa plurianual, no setor de serviços de dragagem, inclui o prosseguimento do aprofundamento do canal da barra para 13 metros e meio; a dragagem do canal Conceiçãozinho—Saboó, 11 metros. A dragagem de aprofundamento das bacias de evolução e o derrocamento da Pedra de Itapema. 4) Para o reequipamento portuário na parte atinente às instalações móveis e imóveis estão programadas as seguintes aquisições: esteiras transportadoras, moegas e linhas férreas para o parque de minério e carvão. A aquisição e montagem dos descarregadores de trigo a granel e suas instalações complementares. A aquisição e montagem de equipamento para embarque de milho e finalmente a aquisição de guindastes de pórtico, guindastes sôbre pneus, empilhadeiras, tratores e carrêtas.

Durante o exercício de 1968 foi cumprido um extenso programa de reequipamento, com a aquisição de tôda uma linha mecânica de grande utilidade para a operação portuária. Dezoito licitações foram realizadas e adquiridos entre outros, os seguintes equipamentos: cinco locomotivas Diesel-Elétricas no valor global de .... NCr$ 2 175 000,00 para movimentação de vagões. Cinco caminhões com capacidade para 6 mil quilos, no valor global de NCr$ 150 000,00. Uma varredoura mecânica; dois caminhões tanques. Cinco cavalos mecânicos com capacidade para 8 mil kg. Quinze semi-reboques fechados, no valor global de NCr$ 70 000,00. Aquisição de 12 empilhadeiras automóveis sôbre pneus, com capacidade para 1 800kg, no valor global de NCr$.... 440 000,00. Aquisição de seis empilhadeiras sôbre pneus para movimentação de bobinas de papel, custando NCr$ 440 000,00. Aquisição de três guindastes autopropulsores sôbre pneus, com capacidade para 1 800kg, no valor global de 800 mil cruzeiros novos. Aquisição de 14 empilhadeiras automóveis sôbre pneus, a gás liquefeito de petróleo, para levantar e transportar livremente 4 500kg. Aquisição de 30 tratores para movimentação de vagões, no valor de NCr$ 1 150,00 e finalmente aquisição de cinco empilhadeiras automóveis sôbre pneus, para levantar e transportar cargas até 4 500kg. Seu custo foi de NCr$ 225 000,00.

O programa de obras e aparelhamento do pôrto de Santos terá vultoso incremento, no próximo ano não só graças aos recursos da Taxa de Melhoramento dos Portos, mas também por empréstimo que está sendo negociado com o Banco Mundial, que financiará 40% do vultoso programa elaborado pelo Nedeco, firma contratada pelo Govêrno Brasileiro e Banco Mundial para, no setor portuário, estudar entre outros o pôrto de Santos, e pela Companhia Docas de Santos que também investirá consideráveis recursos a serem obtidos agora como anteriormente no mercado nacional de capitais, para atender ao referido programa, do qual resultará o **Nôvo Pôrto de Santos.**

leiro
ladas

containers, os cofres de carga que vão revolucionar o transporte aquaviário ta-a-porta em uso na Europa e Estados Unidos com absoluto sucesso

Locomotivas diesel-elétricas, marca Hitachi, fabricação japonêsa, potência de 550c.v., pêso de 72t, destinadas ao serviço de manobras de vagões na zona portuária, adquiridas com recursos do Fundo de Melhoramento dos Portos

Pôrto de Maceió: Um nôvo cais e uma terminal para exportação de açúcar

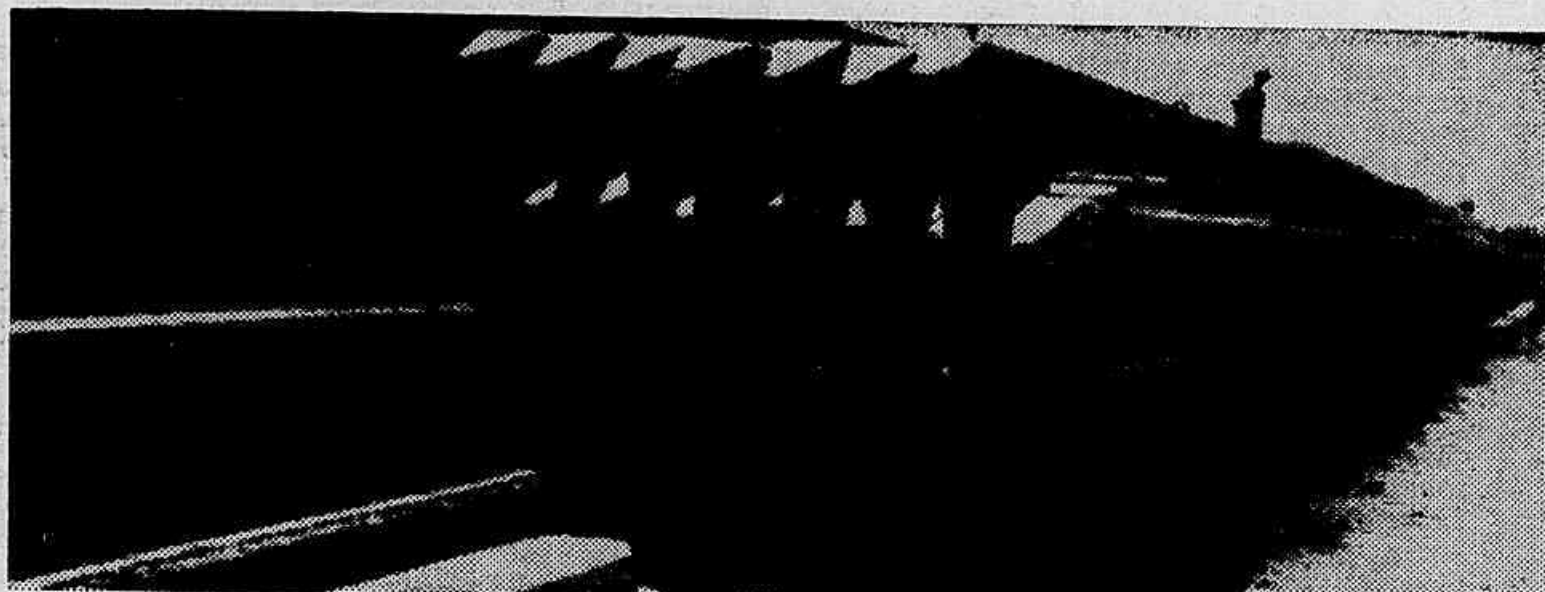
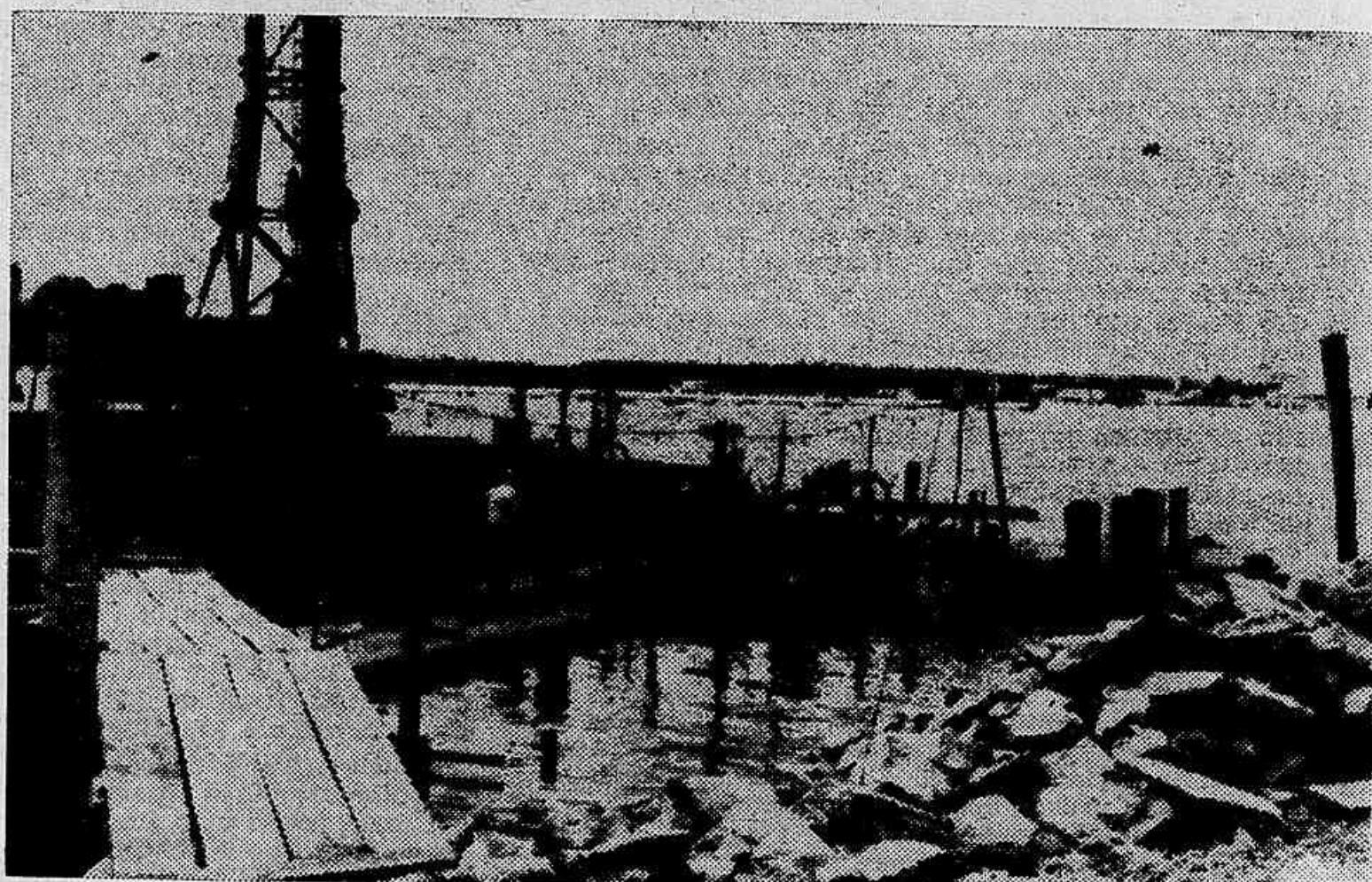
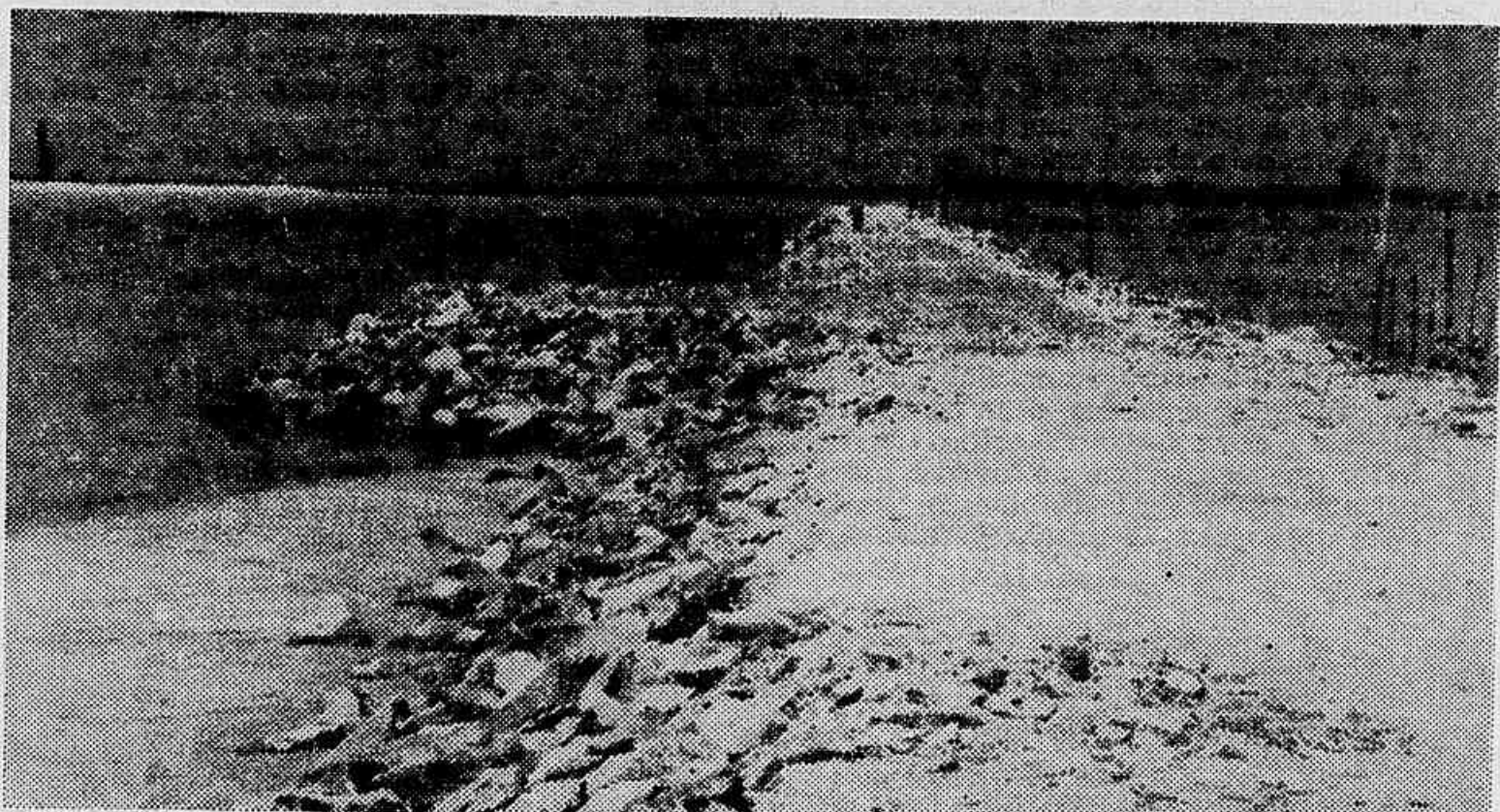
Os investimentos portuários do Govêrno Costa e Silva no pôrto de Maceió têm dois objetivos: a construção de um nôvo cais com 600 metros, dos quais a ECISA — Engenharia Comércio e Indústria S. A. está construindo 490 metros e a implantação de uma terminal especializada para açúcar e melaço. A finalidade de uma segunda terminal (a primeira está sendo construída em Recife) é garantir o escoamento da produção e propiciar a captação de divisas oriundas da sua colocação no mercado internacional. O açúcar já é um dos cinco principais produtos da nossa pauta de exportação e os investimentos portuários garantirão uma redução de 90 por cento no custo operacional. Em ambas as terminais o Govêrno federal está aglutinando recursos de todos os organismos interessados nas obras. O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis mantém convênio com o Instituto do Açúcar e do Álcool com a finalidade de acelerar o conjunto de obras, através de um esquema financeiro ajustado entre as duas autarquias. A orientação econômico-financeira do Govêrno Costa e Silva garante nova política de investimentos, somando recursos ao invés de pulverizá-los e dispersá-los como acontecia antes da Revolução de 1964.

ÁREA PARA A TERMINAL

A área para a terminal açucareira está sendo implantada pela ECISA na faixa portuária, e será de 71 mil metros quadrados. Consiste na execução de obras e serviços que propiciarão uma faixa acostável com 290 metros de extensão e com uma largura de 280 metros. A profundidade será de 10 metros, o que permitirá a atracação de navios com 30 pés de calado. Um milhão e duzentos mil metros cúbicos de atêrro hidráulico serão empregados, além de 70 mil metros cúbicos de enrocamento. O Instituto do Açúcar e do Álcool financia as obras e serviços no valor de 7 milhões e meio de cruzeiros novos e ao final das mesmas utilizará em caráter exclusivo a faixa de cais, pagando as tarifas normais de utilização portuária. O investimento do IAA na terminal de açúcar e melaço trará benefícios porque o Govêrno federal criará a Companhia Docas de Alagoas propiciando que o capital desta emprêsa seja constituído também pelos recursos da autarquia açucareira, tornando-a acionista, de acôrdo com o total dos seus investimentos.

CONCLUSÃO SERÁ ÊSTE ANO

A conclusão das obras portuárias está prevista para o final de 1969, quando a ECISA entregará 490 metros de cais e a área da terminal. O pôrto de Maceió, construído há mais de 30 anos não mais atendia às necessidades regionais, além de não oferecer segurança aos usuários. O Govêrno federal contratou através do Ministério dos Transportes, inicialmente a construção de 200 metros de cais; com o convênio celebrado com o IAA o pôrto terá mais 290, ficando os 110 metros restantes para uma outra etapa, já que a extensão executada pela ECISA atenderá plenamente ao movimento do pôrto cuja mercadoria de maior importância será o açúcar. O Govêrno federal está investindo 10 milhões de cruzeiros novos sòmente em obras da infra-estrutura portuária. Para equipamentos de carga e descarga, o programa plurianual do DNPVN prevê a aquisição de empilhadeiras, carrêtas e tratores. Cinco guindastes de pórtico adquiridos na Alemanha chegarão no próximo ano para aumentar a capacidade do pôrto. A transformação da administração portuária em sociedade de economia mista trará benefícios imediatos, a exemplo do que vem ocorrendo no Ceará e no Pará, onde funcionam emprêsas de idêntica sistemática.

O Govêrno federal e a engenharia nacional estão identificados com os problemas estruturais da nossa economia. O esfôrço conjunto trará, a curto prazo, os resultados que todos os brasileiros aguardam há muito, propiciando uma melhoria substancial nos padrões de vida do povo brasileiro, principalmente no Nordeste. Os incentivos fiscais e uma política agressiva de industrialização terão no complexo portuário de Maceió, em construção por técnicos e operários brasileiros da ECISA, um elemento ativo da integração econômica com as demais regiões do país.

Estacas moldadas prontas para cravação

Bate-estacas em ação

Enrocamento de contenção onde estão sendo aplicadas 70 mil toneladas de pedra

Cravação das primeiras estacas do nôvo cais de Maceió

A primeira vista parece faltar alguma coisa para completar o título. E falta. Faltou dizer que os dois quilômetros de pedra foram colocados mar adentro através de uma ferrovia de bitola métrica com seis quilômetros de extensão. Faltou dizer também que o pôrto onde isso aconteceu é o de Malhado, em Ilhéus, e que é o primeiro pôrto em mar aberto construído em tôda a América Latina.

Quase 2 milhões de toneladas de pedra foram transportadas pela ferrovia para assegurar o sucesso da primeira obra portuária realizada em mar aberto na América do Sul

Dois quilômetros de pedra protegerão preço do cacáu

Foram 1 870 mil toneladas de pedra, numa profundidade média de 15 metros e numa distância exata de 1 922 metros de extensão. A proteção para o pôrto cacaueiro tão reclamado pelos produtores e até mesmo pelo gênio literário de Jorge Amado representa uma avenida edificada com prédios de cinco andares totalmente submersa.

Foram NCr$ 11 milhões investidos pelo Govêrno federal para que a economia cacaueira tivesse condições de competir no mercado internacional de preços. E terá. Porque já ficou provado que haverá uma redução operacional de tempo e de custos. Hoje o cacau sai do caminhão, entra na alvarenga, sai da alvarenga, entra no navio. Com a primeira etapa de 420 metros de cais concluída êle sairá do caminhão para o navio. Diretamente. Redução de preço no embarque do produto: 70,8%.

Em maio de 1970, o Presidente Costa e Silva estará cortando a fita simbólica e inaugurando mais uma obra portuária. Mais um empreendimento da engenharia nacional. Com uma experiência de 42 anos de construções portuárias, a Cobrazil — Companhia de Mineração e Metalurgia Brazil — vem trabalhando para concluir mais essa importante obra que a credencia no mercado internacional, graças à sua técnica e experiência de emprêsa altamente especializada.

Depois de construir os portos de Laguna, Itajaí, o pier petroleiro do Rio Grande e os trechos de cais onde hoje está operando o Parque de Minério e Carvão do Rio de Janeiro, a Cobrazil, tem sob sua responsabilidade o complexo portuário de Ilhéus, na ponta do Malhado.

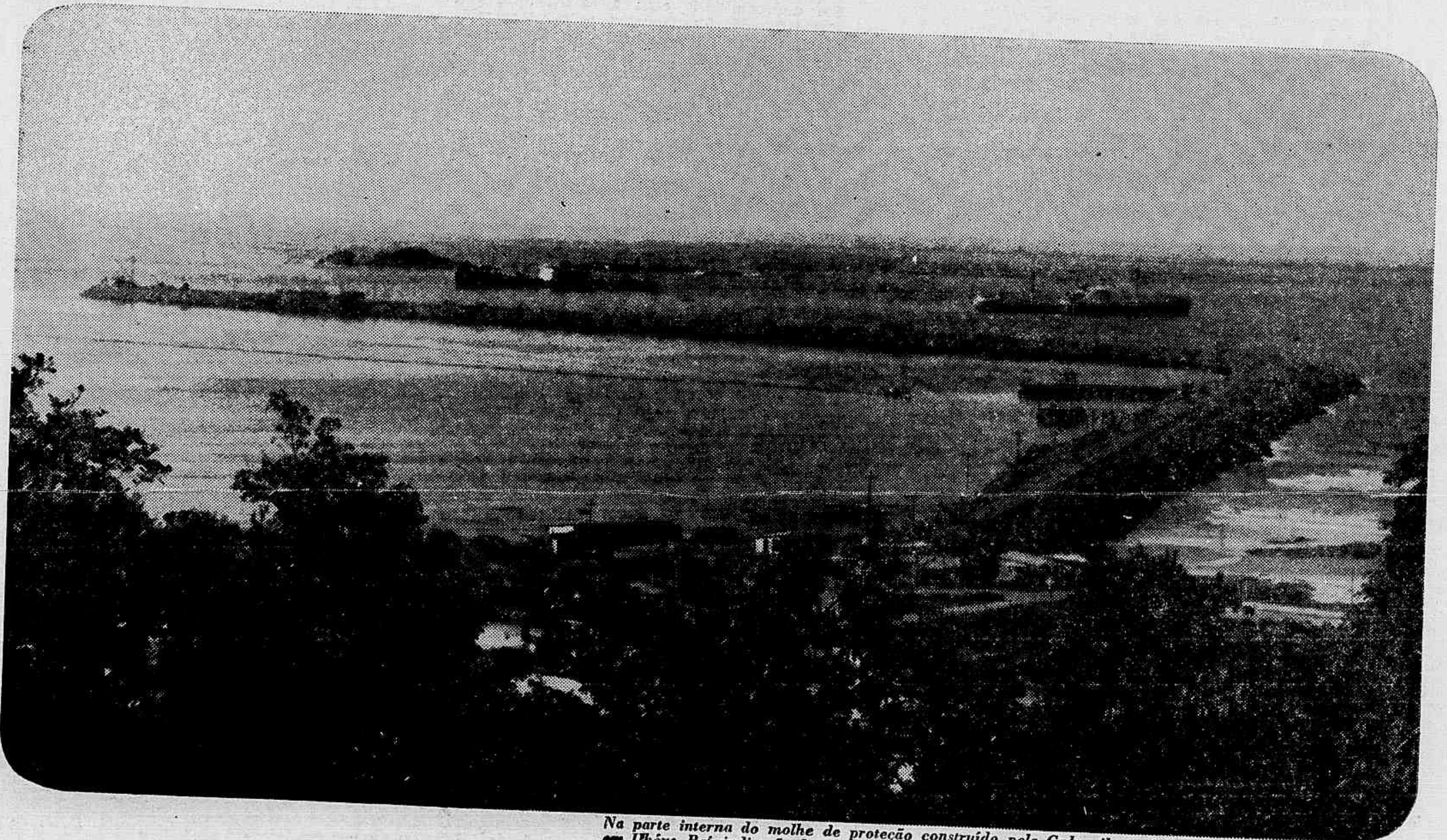
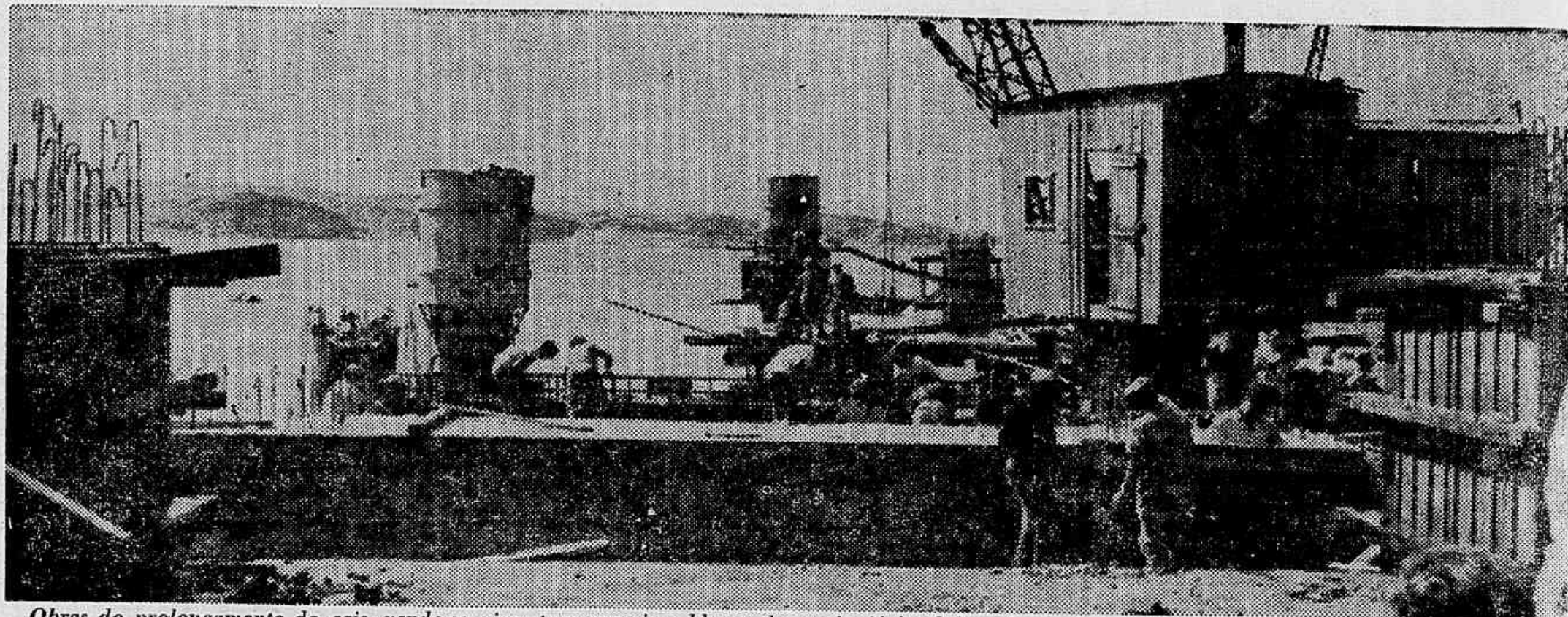
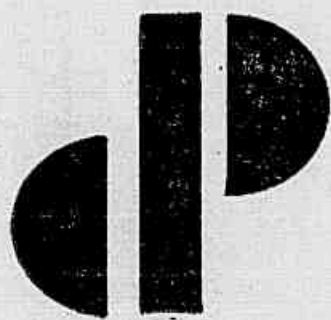
Projetado por engenheiros do DNPVN, teve seu sucesso garantido em modêlo reduzido, estudado pelo Instituto de Pesquisas Hidroviárias. Em fins de 1967, segundo os habitantes de Ilhéus, o molhe de proteção foi castigado pela pior ressaca havida ali, nos últimos 30 anos. E resistiu tranquilamente, passando por um teste que comprovou o acêrto do projeto, tido como ousado pelos que não conhecem o valor de um estudo de laboratório.

RECURSOS

Os recursos para que a Cobrazil termine nos prazos esta obra de grande significado para a economia nacional estão totalmente garantidos. Em verbas orçamentárias da União. Em recursos do Fundo Portuário Nacional. Através de convênio com a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac, do Ministério da Fazenda. E pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que assinou com o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis o maior contrato para um único projeto no valor de NCr$ 19 milhões.

Na ocasião, o Governador Luís Viana Filho agradeceu efusivamente ao Ministro Mário Andreazza a atenção especial que o seu Ministério, através do DNPVN, estava tendo para concretizar êste sonho de todos os brasileiros em geral e da economia cacaueira em particular.

Dêste modo, o pôrto de Ilhéus em construção pela Cobrazil é mais uma fase da Revolução Portuária, integrado no programa básico do Govêrno Costa e Silva: melhorar de todos os meios as condições de vida do povo brasileiro.

E a política portuária, pelas suas naturais condições de elemento infra-estrutural da economia, colhe mais um resultado positivo ao implantar uma obra que durante algumas gerações beneficiará os brasileiros, trazendo divisas para o fortalecimento da economia nacional.

Na parte interna do molhe de proteção construído pela Cobrazil surgirá o pôrto cacaueiro do Malhado em Ilhéus. Reivindicação de mais de 30 anos, o pôrto vai reduzir em 70,8% o custo da operação portuária

Obras do prolongamento do cais, vendo-se vigas transversais e blocos de apoio já fundidos. Ao fundo caixões já cravados na plataforma submersa

Imbituba será pôrto para o carvão e também para complexo industrial

O pôrto de Imbituba situado no litoral catarinense, escoadouro do carvão extraído das minas de Crisciúma e Tubarão, deverá ser aproveitado pela Sidesc — Siderúrgica de Santa Catarina S. A. — como a terminal marítima para a futura fábrica de ácido sulfúrico que aquela emprêsa de economia mista do Govêrno federal vai implantar em Santa Catarina. O investimento compreenderá um montante de 13 milhões de dólares e a capacidade inicial da fábrica será de 900 toneladas por dia ou seja 300 mil toneladas por ano. A decisão para implantação do complexo industrial foi tomada pelas autoridades federais após uma série de estudos realizados pela Sidesc e pela Comissão do Plano do Carvão Nacional e que concluíram entre outros resultados pela utilização do pôrto de Imbituba como escoadouro rentável para distribuir o ácido sulfúrico a ser produzido.

AMPLIAÇÃO PROSSEGUE

Mais de 3,5 milhões de cruzeiros novos recebeu o pôrto de Imbituba, escoadouro natural da produção carbonífera sul-catarinense, para o melhor aparelhamento de suas instalações portuárias, e que até o final dêste ano serão entregues ao uso.

Consistem as obras já quase concluídas em 168 metros de cais com profundidade de 10 metros em águas mínimas; 550 metros de extensão de molhe de proteção, enrocamento de pedra, e 800 metros de linhas elevadas para descarga do carvão nos pátios de estocagem; 230 mil metros cúbicos de atêrro para ampliação do terrapleno do pôrto, e 107 361 metros cúbicos de enrocamento para contenção do atêrro.

CONVÊNIO MEIO A MEIO

A necessidade de melhor aparelhar o pôrto de Imbituba levou o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis a firmar com a Companhia Docas de Imbituba convênio no valor de NCr$ 3 600 901,82. As obras previstas por êsse têrmo já foram iniciadas e metade das despesas corre por conta do DNPVN, enquanto a outra metade corre à conta dos recursos próprios da Companhia Docas de Imbituba. O DNPVN custeia à conta dos recursos do Fundo Portuário Nacional.

Com recursos próprios, a Companhia Docas de Imbituba, conforme contrato de concessão, já realizou a construção de instalações portuárias representadas por um trecho de cais com 140 metros de extensão e profundidade de 8,5 metros em águas mínimas. E mais: 36 armazéns, um interno e 35 externos, respectivamente com uma área total de 240 metros quadrados e 13 800 metros quadrados; um silo para carregamento dos navios com capacidade para 3 mil toneladas de carvão; um tanque para combustível líquido para 1 662 toneladas; 18 guindastes com capacidades variáveis de 1,2 a 20 toneladas; cinco empilhadeiras; quatro locomotivas; sete vagões de 20 toneladas; dois caminhões Euclid para 15 toneladas; três tratores, sendo dois sôbre esteiras e um sôbre pneus; 7 500 metros de linhas férreas e três pátios para estocagem de carvão com uma área de 50 900 metros quadrados e capacidade para 200 mil toneladas.

Dentro das diretrizes da Revolução Portuária, o capital da Cia. Docas de Imbituba passou a ser integrado pelo valor das obras já realizadas.

TARIFAS E JURISDIÇÃO

Em conformidade com a tarifa aprovada pelo Ministro dos Transportes, os serviços portuários do pôrto de Imbituba são pagos de acôrdo com a Portaria 519, de 3 de agôsto de 1967. As taxas correspondentes às Tabelas A (utilização do pôrto) e N (movimentação de mercadorias fora das instalações portuárias) foram modificadas pela Portaria n.º 847, de 3 de outubro do mesmo ano, do mesmo Ministério, em que também se estabelecem os limites da zona de administração e da zona de jurisdição do pôrto, tudo de conformidade com as disposições constantes do Decreto-Lei n.º 83, de 26 de dezembro de 1966.

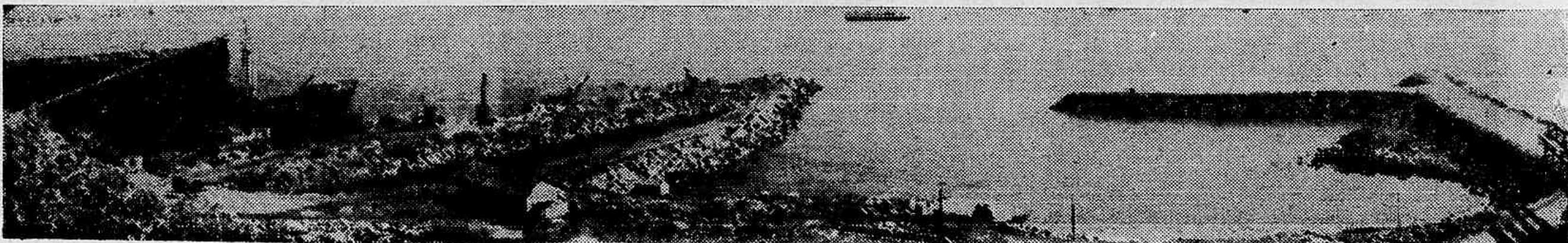
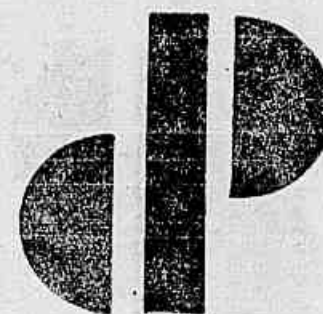
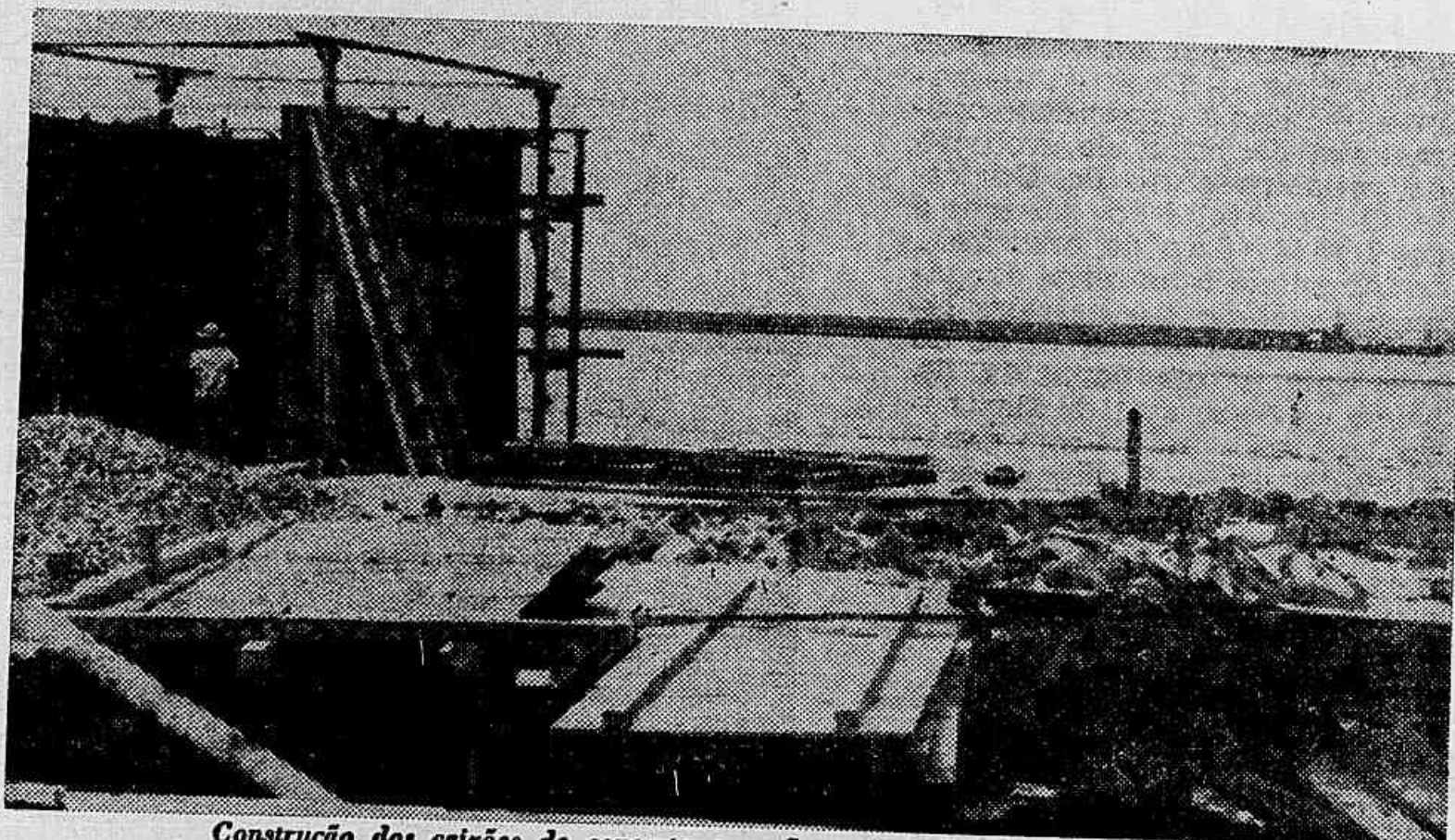
Os limites da área de administração do pôrto de Imbituba, aprovados pela Portaria n.º 847/67, citada, se caracterizam pela "linha que começa na ponta da Ribanceira até o molhe de abrigo do pôrto, daí margeando até a ponta do Saco da Cabra e seguindo em linha reta até a ilha de Santana de Dentro, dêsse ponto contornando-a pelo lado externo, passando em linha reta até a ilha de Santana de Fora pelo lado interno e desta uma reta ligando ao ponto da costa distando 900m da ponta do Pontal, daí ao longo da costa marítima até a ponta do Saco da Cabra, voltando ao molhe de proteção do pôrto, abrangendo em seguida tôdas as instalações portuárias e daí continuando pela praia de Imbituba até a ponta da Ribanceira e os limites da zona de jurisdição do pôrto pela linha da costa que começa na enseada de Garopaba, inclusive, até a ponta de Itaperoá, exclusive, ao Sul."

O pôrto de Imbituba está localizado na enseada do mesmo nome, na costa do Estado de Santa Catarina.

A execução das primeiras obras se deve à iniciativa do industrial Henrique Laje que, dedicando-se também, entre as suas múltiplas atividades, à indústria extrativa do carvão daquela região, cogitou desde logo da construção de instalações portuárias em Imbituba que permitissem, principalmente, o embarque do carvão em condições econômicas, de modo a assegurar a colocação do produto no mercado nacional, competitivamente. Assim, em 1919, obteve do então Ministro da Viação e Obras Públicas, o engenheiro Lauro Müller, a autorização para o início das obras do pôrto de Imbituba, as quais começaram a ser realizadas com recursos próprios, pràticamente como uma instalação particular, mas com os requisitos de um grande pôrto, a que não faltavam as obras de proteção para melhoria das respectivas condições de abrigo, o cais de acostagem, armazéns, um amplo pátio de estocagem para o carvão, guindastes e, inclusive, um grande silo para estocagem do produto junto ao cais, e que permitia o carregamento rápido dos navios, por gravidade.

Com a promulgação do Decreto-Lei n.º 2 667, de 3 de outubro de 1940, dispondo sôbre o melhor aproveitamento do carvão nacional, foi determinado, pelo seu Artigo 3.º, o "aparelhamento do pôrto de Imbituba mediante concessão para sua construção e exploração", fazendo com que a Companhia Docas de Imbituba requeresse ao Govêrno federal essa concessão, no que foi atendida com a expedição do Decreto n.º 7 842, de 13 de setembro de 1941, que aprovava também as cláusulas do contrato a ser lavrado.

Assinado em 6 de novembro de 1942, o contrato de concessão em aprêço foi êle aprovado e registrado pelo Tribunal de Contas da União em sessão de 15 de dezembro dêsse mesmo ano, outorgando à Companhia Docas de Imbituba a concessão para a construção, aparelhamento e exploração do pôrto do mesmo nome, na forma da legislação em vigor e pelo prazo de 70 anos, contados da data do registro pelo Tribunal de Contas.

Com as obras de ampliação em franco desenvolvimento a Companhia Docas de Imbituba está plenamente capacitada a cumprir sua tarefa de distribuição do carvão e dentro de pouco tempo, após a conclusão da fábrica de ácido sulfúrico, utilizar o seu pôrto como terminal do produto, de acôrdo com a política executada pelo Govêrno Costa e Silva.

Vista panorâmica das obras de ampliação de 168 metros de cais em execução pela Companhia Docas de Imbituba

Vista panorâmica do pôrto de Salvador. Pode ser observada a área de ampliação das instalações portuárias através da enseada de São Joaquim, cujo atêrro e enrocamento já foram concluídos. A Companhia Docas da Bahia poderá, assim, aumentar a capacidade da operação portuária, através dos investimentos da concessionária, do DNPVN e de financiamento junto ao BNDE

Construção dos caixões de concreto que são empregados no prolongamento do quebra-mar norte. A obra terá 260 metros possibilitando aumentar a proteção da faixa portuária

Pôrto de Salvador, exemplo de cooperação dos setores privados com as autoridades

Prova da justeza de uma das diretrizes da Revolução Portuária e da capacidade de cooperação por parte da iniciativa privada na realização de obras públicas, o pôrto de Salvador, através da Cia. Docas da Bahia, tem contribuído e vem contribuindo intensamente para o desenvolvimento da economia baiana e em particular para o progresso de Salvador.

Terrenos considerados desnecessários aos serviços portuários, foram postos à disposição da concessionária, para venda a particulares, conforme plano de arruamento aprovado pela prefeitura, permitindo que Salvador se expandisse por uma área de 200 mil metros quadrados, obediente a uma técnica urbanística das mais modernas. Com a construção do pôrto, a área conhecida como Cidade Baixa, onde se localiza a quase totalidade do comércio exportador e importador, ganhou prédios modernos, de grande gabarito e elevado gôsto artístico.

A CONCESSÃO: CIA. DOCAS DA BAHIA

O contrato de concessão do pôrto de Salvador assegurou à Companhia Docas da Bahia a exploração comercial e industrial do pôrto até 1995. Pràticamente, a única vantagem da Cia. é estar isenta do pagamento de tôdas as taxas e impostos federais, estaduais e municipais.

De resto, todos os navios, cuja carga seja procedente ou se destine à área servida pelo pôrto, têm suas cargas movimentadas obrigatòriamente através das instalações portuárias da concessionária, através do pagamento de taxas específicas aprovadas pelo Govêrno federal.

Por outro lado, a Cia. Docas da Bahia se obriga à prestação dos serviços portuários dentro dos mais altos padrões de eficiência, assegurando o desembaraço rápido dos navios e os necessários cuidados na manipulação das cargas. Obriga-se ainda a construir, com os próprios recursos, as obras determinadas e aprovadas pelo Govêrno federal.

QUEBRA-MAR E AMPLIAÇÃO DO CAIS

As instalações acostáveis em frente à antiga enseada de Água dos Meninos se apresentavam em condições de uma melhor e mais intensa utilização. Para tanto se impunha a prolongação do quebra-mar em 260 metros. Esta obra já está iniciada pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, com recursos do Fundo Portuário Nacional.

Para atender à atracação dos navios e movimentação das mercadorias, a Cia. Docas da Bahia construiu 1 480 metros de cais, com profundidades variáveis de 2,5 a 10 metros em águas mínimas.

Com recursos próprios da concessionária, foram completados mais 240 metros de cais com profundidade de 10 metros para concluir o fechamento da antiga enseada de Água dos Meninos, cujo terrapleno está sendo agora aterrado com material procedente de serviços de dragagem, serviços êsses que custam a importância de NCr$ 831 132,90.

LOCALIZAÇÃO DO PÔRTO

O pôrto de Salvador está localizado na baía de Todos os Santos. Dista aproximadamente 5,5km da entrada da barra e se estende à frente da cidade de Salvador. A baía de Todos os Santos oferece um abrigo conveniente aos ventos reinantes na região, que sopram do nordeste a sueste. A profundidade é a adequada para permitir o acesso de navios de grande porte.

Para a construção do pôrto e seu cais de acostagem, tornou-se necessária a construção de duas obras de proteção — um molhe enraizado em terra na extremidade sul do pôrto, passando próximo ao famoso forte de São Marcelo, com cêrca de 900 metros de extensão e um quebra-mar ao largo, orientado na direção norte—nordeste, com comprimento de 1 100 metros — ambas as obras de enrocamento de pedra com coroamento formado por blocos de concreto ciclópico.

O pôrto de Salvador também dispõe de 10 armazéns, quatro destinados ao serviço de longo curso e seis destinados à cabotagem. Ao todo, êsses armazéns cobrem uma área de 19 600 metros quadrados, além de cinco pátios cobertos (área de 2 038m2) e uma moderna e confortável estação de passageiros marítima. Possui 5 530 metros de linha férrea ao longo do cais, 34 guindastes com capacidade de uma e meia a cinco toneladas, 23 empilhadeiras de duas toneladas, 13 tratores, três descarregadores mecânicos para o trigo a granel, dois rebocadores, uma cábrea para 120 toneladas, três locomotivas, e outros que muito contribuem para a eficiência do pôrto.

A zona de jurisdição do pôrto de Salvador, que é o retroporto referente à cidade em que o pôrto estiver localizado e a faixa litorânea ou marginal contígua à instalação portuária, tem como limites a linha este-oeste que passa pelo farol da ponta de Santo Antônio, alcançando a costa fronteira da ilha de Itaparica, daí contornando-a no sentido da entrada da baía até encontrar o rio Paraguaçu, e daí até chegar ao farol da ponta de Santo Antônio. Foi estabelecida, como limites da zona de jurisdição, a linha da costa desde a divisa do Estado da Bahia e Sergipe e a cidade de Ituberá, exclusive.

TARIFAS E CAPITAL

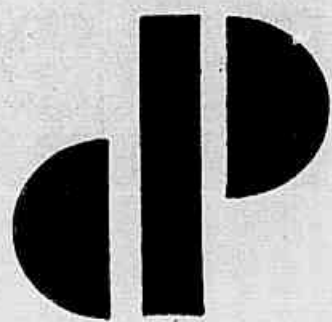
Pelos serviços portuários que presta, a Companhia Docas da Bahia cobra as taxas constantes da tarifa aprovada em portaria pelo então Ministro da Viação e Obras Públicas, em 1967. Posteriormente, mediante outra portaria, foram aprovadas novas taxas relativas às tabelas A (utilização do pôrto) e N (movimentação de mercadorias fora das instalações portuárias).

As obras construídas com recursos próprios da Cia. Docas da Bahia integram o capital da concessão. Com correção monetária, o capital hoje se expressa num total de mais de 30 milhões de cruzeiros novos. Dêsse montante foi abatido o valor correspondente ao dos terrenos considerados desnecessários aos serviços portuários de Salvador.

As obras constantes dos estudos e do projeto para a construção do pôrto de Salvador (Decreto n. 6117, de 21 de agôsto de 1906) cujo início foi em 1906 e as despesas correspondentes levadas a efeito com recursos próprios da Companhia Docas da Bahia, desde que aprovadas nas tomadas de contas anuais previstas no contrato de concessão, passaram a constituir o capital reconhecido do pôrto.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Foi com base no Decreto n.º 1 746 no ano de 1869 que o Govêrno autorizou a "contratar a construção nos diferentes portos do império de docas e armazéns para carga, descarga, guarda e conservação das mercadorias de importação e exportação." As diferentes concessões para a construção do pôrto de Salvador não foram levadas a bom têrmo. Frederico Merei e Augusto Cândido, afinal, a isso se propuseram, obtendo a autorização.

Essa concessão mais tarde foi transferida à Cia. de Docas e Melhoramentos da Bahia, que, depois, passou a denominar-se Companhia Internacional de Docas e Melhoramentos do Brasil. Mais tarde, denominou-se Cia. Cessionária das Docas do Pôrto da Bahia. Finalmente, Companhia Docas da Bahia. Os planos iniciais, aprovados pelo Govêrno federal, datam de 1892, com os orçamentos para a execução das obras portuárias.

NCr$ 7 milhões investidos em Recife para garantir dragagem do pôrto

Quatro milhões de metros cúbicos que assoreavam o pôrto de Recife estão sendo retirados pela Companhia Carioca de Dragagens — Codraga — para aumentar a capacidade operacional da bacia de evolução do primeiro pôrto do Nordeste. O custo total dos serviços é de 7 milhões de cruzeiros. novos e todo o material dragado é recolhido em batelões lameiros e lançados a cêrca de seis quilômetros da saída da barra. Duas dragas de alcatruzes, quatro lameiros com capacidade para 2 mil metros cúbicos cada um e um rebocador estão em atividade diária para que o pôrto possa vir a receber navios com calado mínimo de 30 pés.

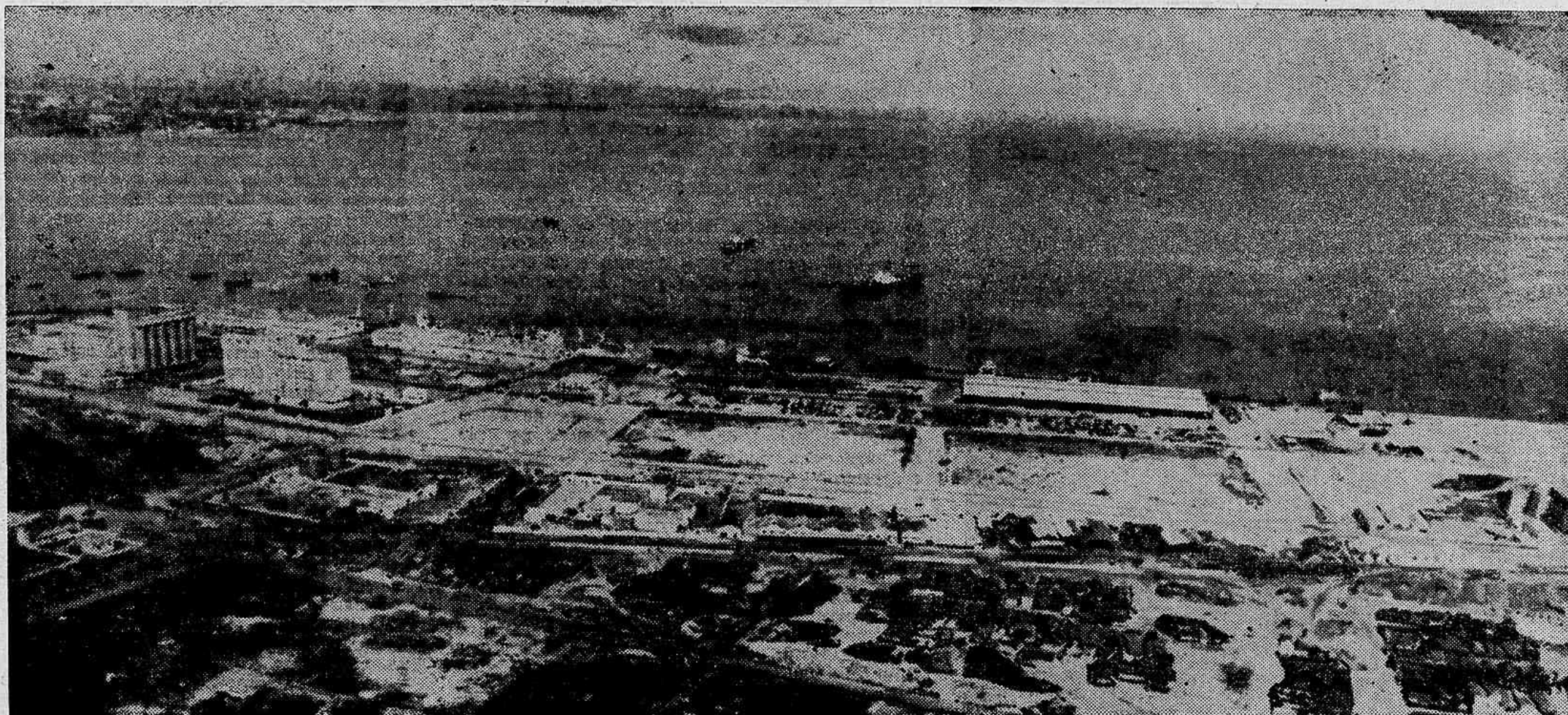
SERVIÇO QUASE CONCLUÍDO

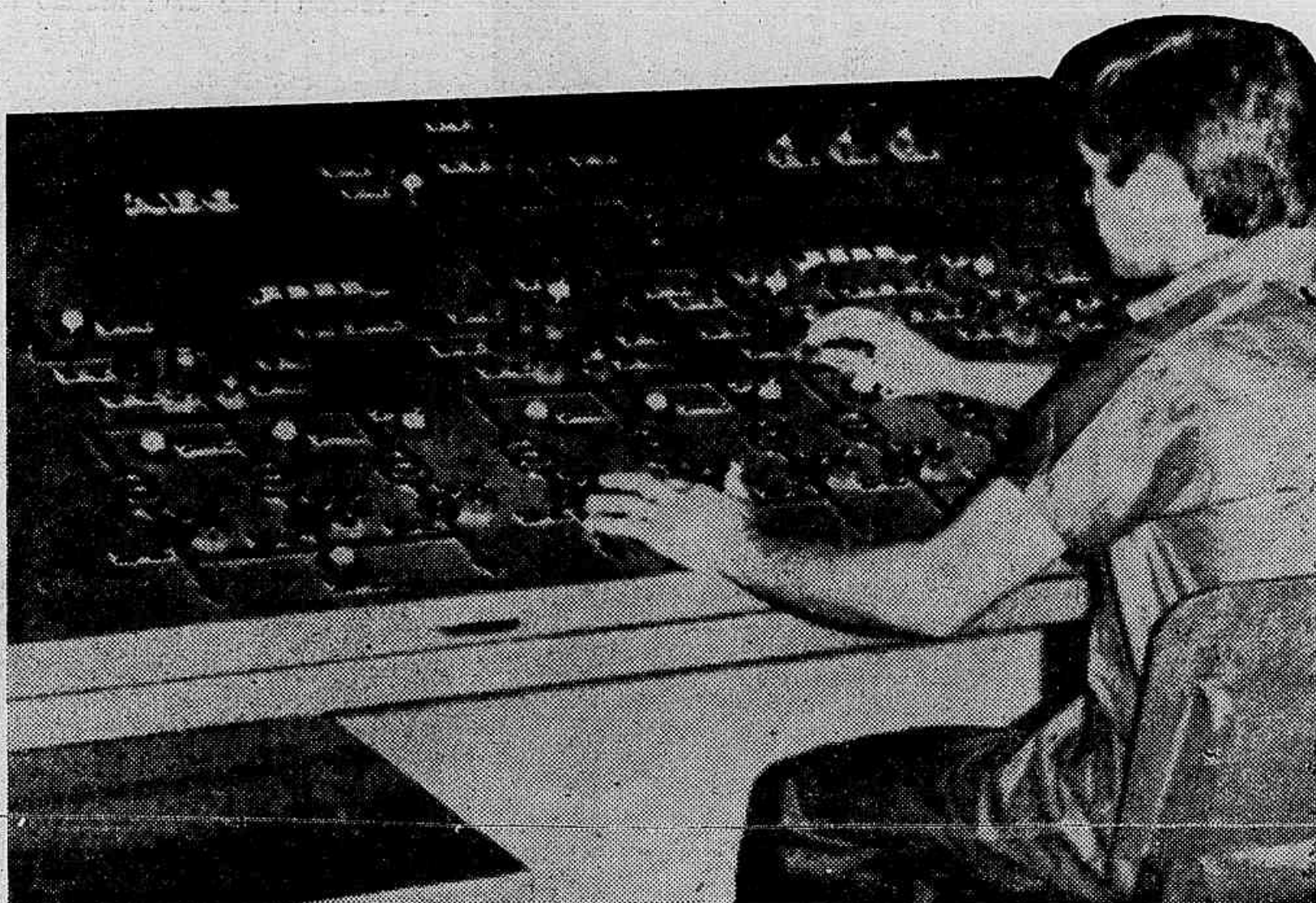
A Codraga deverá concluir até o final dêste ano os serviços de dragagem. Já foram retirados 3 milhões e 200 mil toneladas de lôdo, o que representa 80 por cento do total. Os 800 mil metros cúbicos que faltam estão sendo retirados com um rendimento mensal de 90 mil metros. Com a finalidade de cumprir seus prazos contratuais, a Codraga arrendou à Companhia Brasileira de Dragagem uma unidade operacional, a draga *Olinda*, de alcatruzes, procurando aumentar o rendimento de todo o equipamento.

DRAGAGEM É VITAL

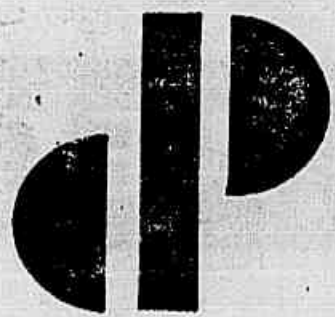
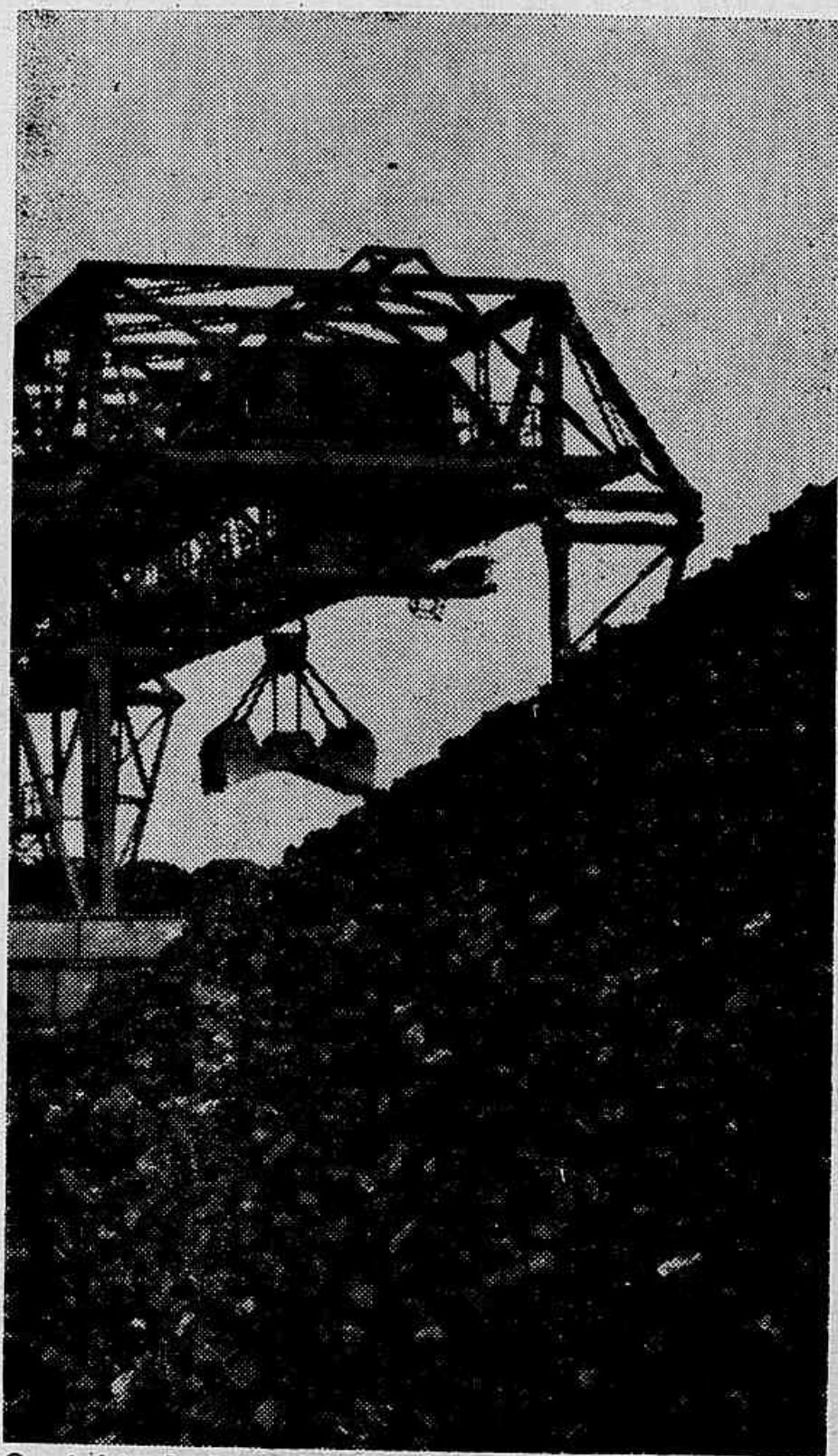
Os serviços de dragagem são de fundamental importância à economia e à segurança nacionais. Não obstante, raramente é possível avaliar, a primeira vista, essa importância, porque o assoreamento não é visto, mas sentido. É, portanto, uma tarefa cujo resultado não pode ser mensurado pela grande comunidade que indiretamente depende dos portos. Todavia, o Govêrno federal e as emprêsas de dragagem continuam diàriamente a dinamizar êsses serviços em vários portos brasileiros para que os navios continuem a navegar sem problemas de profundidade, aumentando o movimento anual de mercadorias. De 1963 até os dias atuais, os portos brasileiros triplicaram o movimento. O que significa uma nova política de transporte. Através da construção naval. Na nova legislação revolucionária, para os portos. Das novas obras. Dos novos equipamentos. E, fundamentalmente, dos serviços de dragagem que as emprêsas especializadas executam para o Govêrno federal.

O sistema de dragagem através de equipamento de alcatruzes tem permitido à Codraga manter a média mensal de 100 mil metros cúbicos

O ano 2001 desembarca nos portos do Brasil

É possível a um jovem controlar e comandar todo um pôrto? Sim, é possível! Não estamos imaginando o ano 2001, estamos falando do dia de hoje, a você, sôbre os portos de RIO GRANDE (Rio Grande do Sul), MUCURIPE (Ceará), SALVADOR (Bahia), cujos sistemas de distribuição de energia elétrica estão sendo ampliados e modernizados pela AEG Companhia Sul Americana de Electricidade. Prepara, assim, êstes portos para o futuro, no compasso dos acontecimentos tecnológicos de nossos tempos.

Basta dizer que a mesa de comando central, ante qualquer defeito no sistema, acusa o local e o tipo de avaria. O reparo leva menos tempo que uma mudança de fusível em seu lar.

Há mais de meio século, a AEG colabora no desenvolvimento do Brasil, apoiando com a mais avançada tecnologia muitas das iniciativas governamentais. Em todos os quadrantes do território nacional, o nome AEG tornou-se símbolo de confiança em engenharia elétrica

Grupo mundial de extraordinária envergadura, detentor de avançada tecnologia a serviço do desenvolvimento, a AEG-TELEFUNKEN, no Brasil, já foi chamada a participar de inúmeros empreendimentos em todos os setores da eletrotécnica e eletrônica — do bondinho do Pão de Açúcar até as modernas refinarias da Petrobrás, da primeira ligação radiotelefônica à televisão em côres.

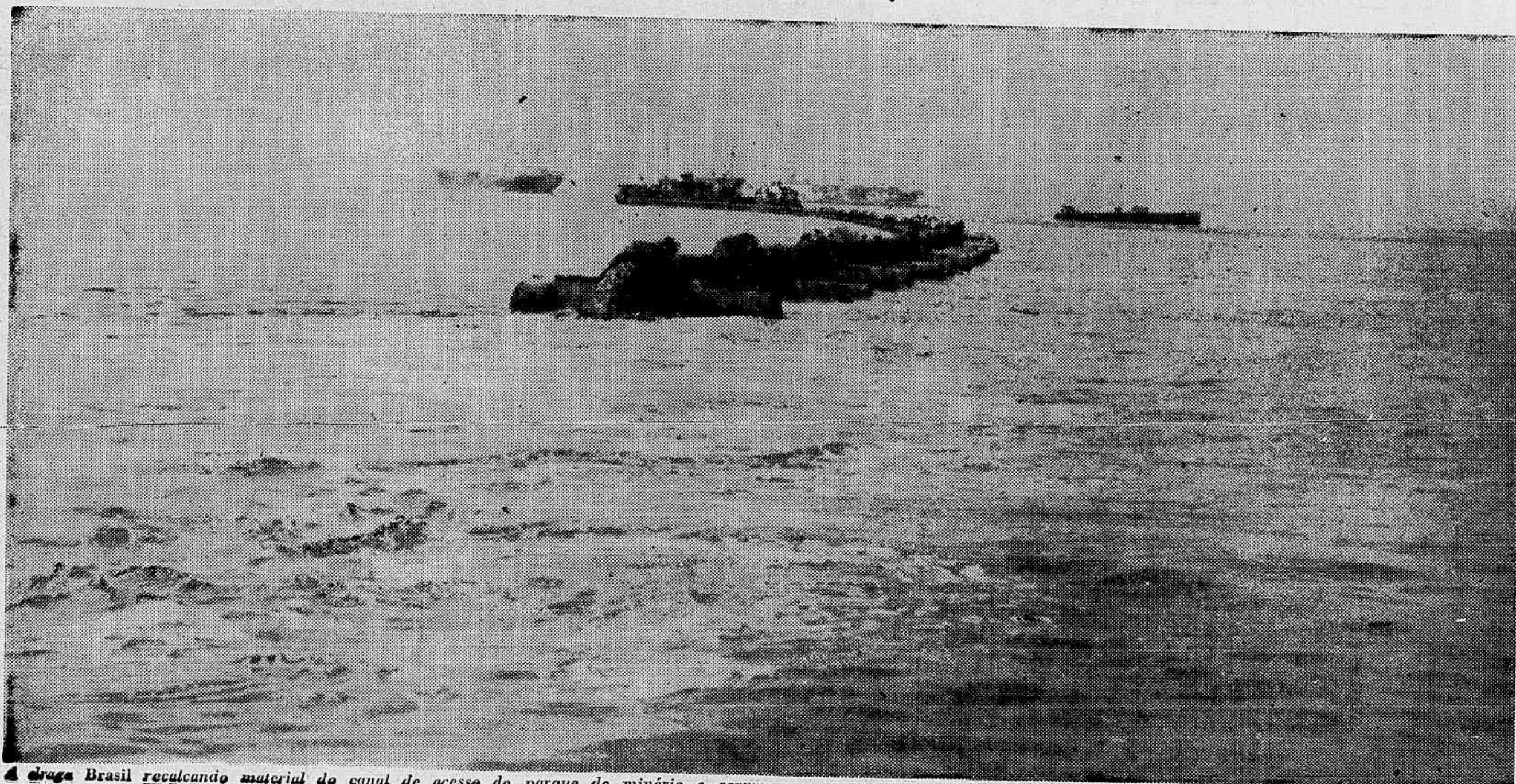
Orgulha-se de estar presente também na gigantesca tarefa de reaparelhamento da nossa navegação marítima.

Avenida submersa foi aberta para melhorar a exportação de minérios

O minério de ferro poderá ser exportado em melhores condições, graças à dragagem do canal de acesso executada pela EBEC

Uma avenida submersa com 150 metros de largura e 12 de profundidade em plena baía da Guanabara está sendo aberta pela EBEC — Emprêsa Brasileira de Engenharia e Comércio. Ninguém vê. Poucos sabem disso. Entretanto as divisas geradas pela exportação de minérios através do pôrto do Rio de Janeiro atestam a veracidade da informação. A avenida em aprêço é o canal de acesso ao Parque de Minério e Carvão e os serviços de dragagem executados para o Govêrno federal pela EBEC estão orçados em 12 milhões de cruzeiros novos custeados pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, através do Fundo Portuário Nacional. Até o final dêste ano estará concluída mais esta etapa silenciosa da Revolução Portuária e o minério de ferro trazido pela Estrada de Ferro Central do Brasil, desde Minas Gerais, no Vale do Paraopeba, poderá gerar mais divisas para o desenvolvimento nacional.

GB TEM DUAS ETAPAS

Os serviços de dragagem executados pela EBEC no pôrto do Rio compreendem duas etapas e estão sendo desenvolvidos simultâneamente. O principal é sem dúvida o alargamento e aprofundamento do canal de acesso ao Parque de Minérios. Consiste na dragagem de 1 milhão e 400 mil metros cúbicos. As sondagens iniciais indicavam a remoção de material de pouca resistência; após algumas tentativas os técnicos da EBEC, juntamente com a equipe de fiscalização do DNPVN verificaram que o material a ser dragado era de grande resistência e dureza, formado por arenito e tabatinga. Vencidas as dificuldades iniciais, a EBEC já retirou mais de 1 milhão de metros cúbicos de material e até o final do primeiro semestre dêste ano concluirá os serviços. A fase já vencida custou ao Govêrno federal 5 milhões de cruzeiros novos. A segunda etapa dos serviços executados pela EBEC compreende o aprofundamento de um trecho do canal de acesso ao pier da Praça Mauá e à Estação de Passageiros. Dragas especiais de alcatruzes realizam o serviço auxiliadas por batelões lameiros que deslocam o material para fora da área de assoreamento do pôrto carioca. Já foram retirados 2 milhões e 200 mil metros cúbicos de lôdo e mais 800 mil deverão completar o volume contratado. Mais 7 milhões de cruzeiros novos estão sendo investidos pelo Govêrno federal, através dos recursos gerados pelo Fundo Portuário Nacional. A etapa do canal de acesso ao Parque de Minérios, após sua conclusão, permitirá a entrada de graneleiros com capacidade para deslocar 45 mil toneladas e o aprofundamento do trecho citado na segunda etapa dos trabalhos realizados pela EBEC já apresentam resultados positivos, já que os grandes liners italianos e americanos deslocando 35 mil toneladas atracaram no trecho da Praça Mauá, em fevereiro, trazendo turistas e divisas para o Rio de Janeiro.

SERVIÇOS NO PARANÁ

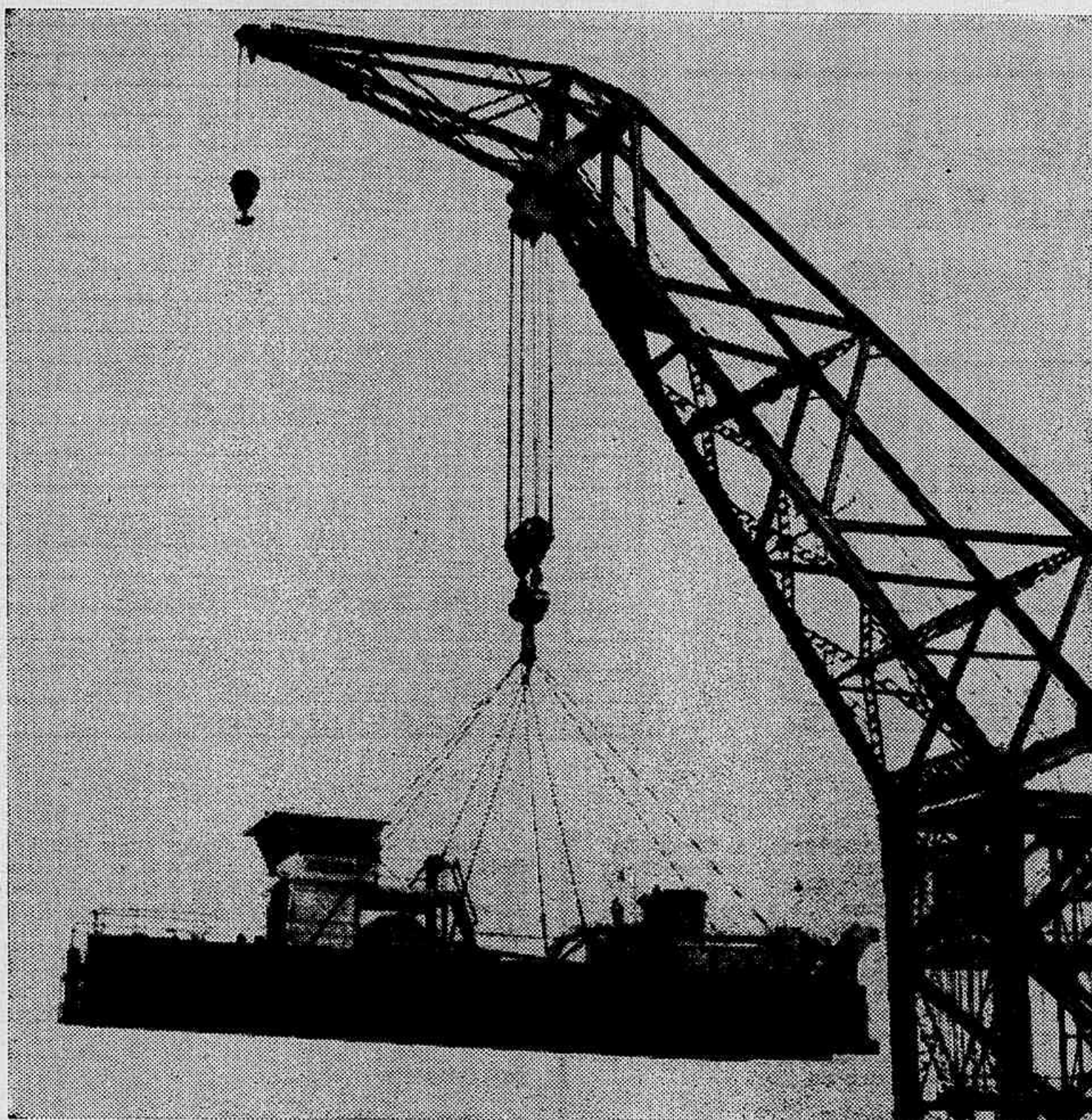
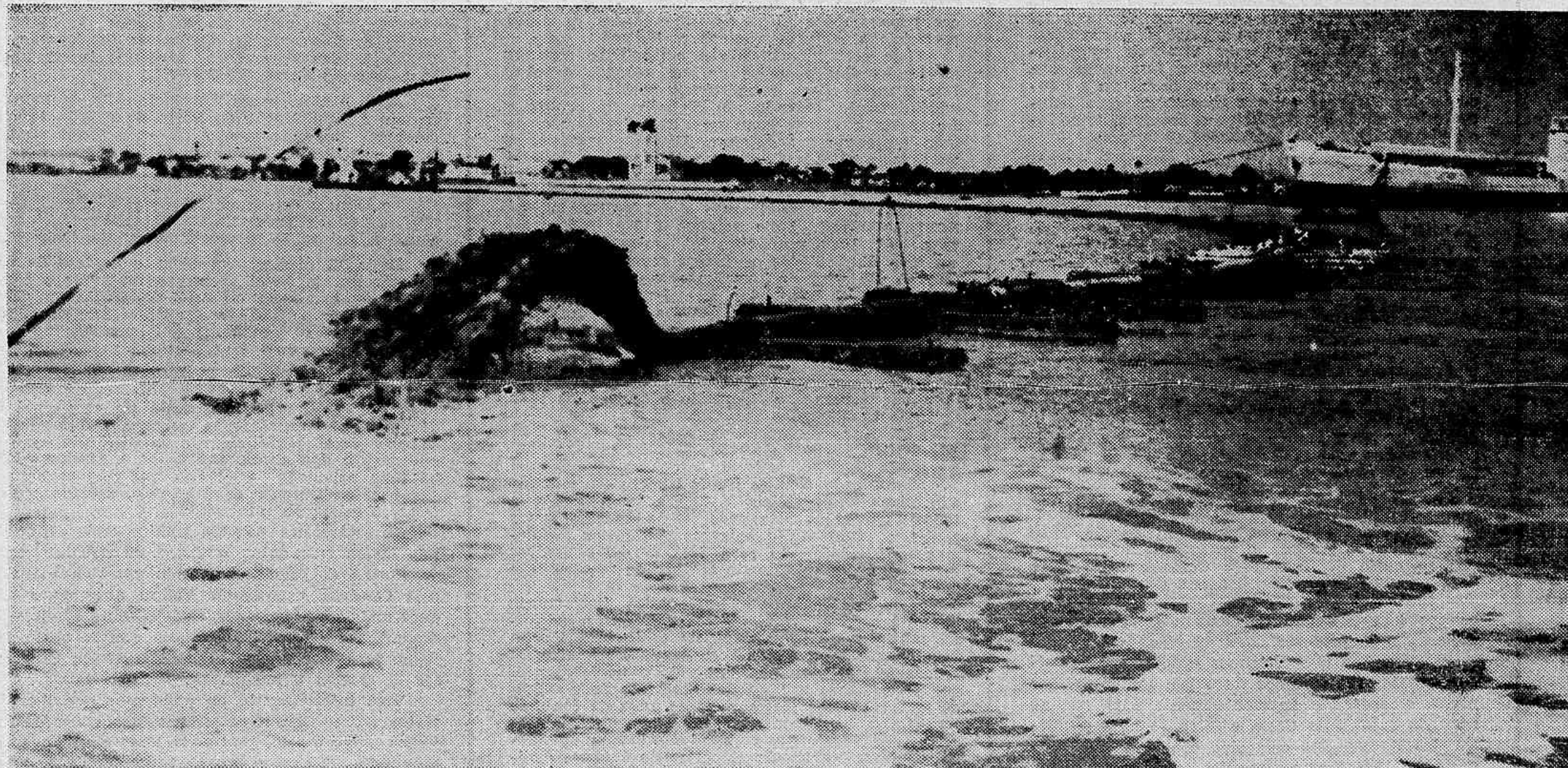
O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) firmaram contrato para ampliar o pôrto de Paranaguá no primeiro projeto integrado rodovia-pôrto. O objetivo é propiciar ao Paraguai uma saida para o mar, através da Rodovia BR-277, que será entregue ao tráfego êste mês pelo Presidente Costa e Silva.

A draga Brasil recalcando material do canal de acesso do parque de minério e carvão

Para o aprofundamento de trechos do pôrto do Rio de Janeiro, a fim de permitir o acostamento de navios de grande porte, a draga Europa de alcatruzes presta serviços diàriamente

Das obras projetadas para o pôrto paranaense consta a construção de um pier petroleiro com 218 metros de extensão. Os serviços de aprofundamento do cais para 10 metros foi inteiramente executado pela EBEC e permitirá a atracação de navios com calado mínimo de 30 pés. Seiscentos mil metros cúbicos de lôdo foram retirados com equipamento de sucção e recalque, adquirido pela emprêsa na Holanda. O custo do serviço atingiu a 1 milhão e meio de cruzeiros novos.

DRAGAR PARA EXPORTAR

Os portos de Paranaguá e Antonina respondem por mais de 50 por cento das exportações de milho do Brasil. Também em Antonina a EBEC executa serviços de dragagem para o Govêrno federal, no aprofundamento do canal de acesso àquele pôrto, que funciona como elemento auxiliar do principal pôrto exportador que é Paranaguá. Deverá ser atingida a quota de oito metros de profundidade, aumentando a capacidade operacional de Antonina. Já foram dragados 100 mil metros cúbicos e um contrato aditivo acaba de ser assinado entre o Govêrno federal e a EBEC para complementar os serviços que para serem concluídos necessitam de uma remoção de mais 230 metros cúbicos de tabatinga e arenito. O Fundo Portuário Nacional financia os serviços que deverão alcançar um investimento de 1 milhão e 20 mil cruzeiros novos.

Executando serviços fundamentais à economia nacional a EBEC está emprestando sua colaboração efetiva no processo de fortalecimento da nossa pauta de exportações, além de aumentar a capacidade dos nossos portos onde suas unidades de dragagem operam.

Desembarca em Santos a draga EBEC-3 adquirida na Holanda e destinada ao serviço da emprêsa

Dragagem do pier de inflamáveis do pôrto de Paranaguá executada pela draga EBEC-3

MINISTÉRIO
DOS TRANSPORTES

Departamento
Nacional de Portos
e Vias Navegáveis

Programa plurianual de atividades

PORTOS	-A- OBRAS NOVAS (BÁSICA COMPROV.)				-B- PROSSEGUIMENTO DE OBRAS BÁSICAS				-C-	-D-
	ACESSO	ABRIGO	ACOSTAGEM	ARMAZENAGEM	ACESSO	ABRIGO	ACOSTÁGEM	ARMAZENAGEM	DRAGAGEM	EQUIPAMENTO
MANÁUS — AMAZONAS	—	—	—	●	—	—	●	—	—	●
BELÉM — PARÁ	—	—	●	—	—	—	—	●	—	●
ITAQUÍ — MARANHÃO	●	—	●	●	—	—	—	—	—	●
MUCURIPE — CEARÁ	—	—	●	—	—	—	—	●	●	●
NATAL — RIO GRANDE DO NORTE	—	—	—	—	—	●	—	●	●	●
CABEDÊLO — PARAÍBA	—	—	—	—	—	—	●	●	●	●
RECIFE — PERNAMBUCO	—	—	—	●	—	●	—	—	●	●
MACEIÓ — ALAGOAS	—	—	●	●	—	●	—	—	●	●
ARACAJÚ — SERGIPE	—	—	—	—	—	—	—	—	●	—
SALVADOR — BAHIA	—	—	—	●	—	●	●	—	—	●
SÃO ROQUE — BAHIA	—	—	●	—	—	—	—	—	—	●
CAMPINHO — BAHIA	—	—	●	—	—	—	—	—	—	●
ILHÉUS-MALHADO — BAHIA	—	—	●	●	—	●	—	—	●	●
VITÓRIA — ESPIRITO SANTO	—	—	●	●	—	—	—	—	●	●
FÔRNO — RIO DE JANEIRO	●	●	—	—	—	—	—	—	—	—
NITERÓI — RIO DE JANEIRO	—	—	—	—	—	—	—	—	●	●
RIO DE JANEIRO — GUANABARA	—	—	—	●	—	—	—	—	●	●
ANGRA DOS REIS — RIO DE JANEIRO	—	—	●	—	—	—	—	—	●	●
SÃO SEBASTIÃO — SÃO PAULO	—	—	—	—	—	—	—	—	—	●
SANTOS — SÃO PAULO	—	—	●	●	—	—	—	●	●	●
PARANAGUÁ — PARANÁ	—	—	●	●	—	—	—	●	●	●
ANTONINÁ — PARANÁ	—	—	●	—	●	—	—	—	●	●
SÃO FRANCISCO DO SUL — STA. CATARINA	—	—	●	●	—	—	—	—	●	●
ITAJAÍ — STA. CATARINA	—	—	—	●	—	—	—	●	●	●
IMBITUBA — STA CATARINA	—	—	●	—	—	●	—	—	●	●
LAGUNA — STA. CATARINA	—	—	—	—	—	●	—	—	—	—
PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL	—	—	—	●	—	—	—	—	●	●
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL	—	—	—	—	—	—	●	—	●	—
RIO GRANDE — RIO GRANDE DO SUL	—	—	—	—	●	—	—	—	●	●

Do Ministro Mário Andreazza, a Revolução Portuária tem recebido as atenções mais efetivas. Manteve no comando do DNPVN o Almirante Luís Clóvis de Oliveira, para que o programa revolucionário não sofresse solução de continuidade.

Durante os dois anos de comando e liderança no Ministério dos Transportes, já percorreu todos os portos brasileiros e está identificado com tôda a nossa problemática. Procura através de contatos com outros órgãos identificar a atividade portuária como peça fundamental da engrenagem econômico-financeira do país.

POLÍTICA DE TRANSPORTE

Manteve o diálogo inicial com o Ministério da Indústria e do Comércio a fim de entrosar o IAA na política de terminais açucareiras. Junto ao BNDE conseguiu um empréstimo de NCr$ 120 milhões para um programa trienal de obras e estudos portuários. (Conseguiu idênticos empréstimos para o DNER, o DNEF, a Sunamam e a Rêde Ferroviária). Criou sob sua liderança a bandeira da integração dos transportes, como solução adequada a terminar com o arquipélago sócio-econômico herdado de gerações anteriores.

Seu otimismo contagia todos os que o conhecem e faz renascer nos cépticos uma esperança concreta de um Brasil melhor. Sem demagogia. Sem lideranças artificiais. Mantém aberto o diálogo com tôdas as classes, procurando retirar de cada experiência vivida a dose de ensinamentos capaz de ajudá-lo na tarefa ministerial. Prestigia seus diretores, dividindo com êles tôdas as honras e sucessos que lhes são tributados. São suas as palavras que se seguem:

"A finalidade geral da política de transportes e os objetivos que devem orientar a sua formulação e desenvolvimento constituem elementos básicos a considerar no planejamento dos transportes." Mais adiante: "O objetivo básico fixado nas diretrizes do Govêrno é o desenvolvimento a serviço do progresso social, isto é, da valorização do homem brasileiro. Êsse objetivo básico permanece constante ao serem fixados os objetivos fundamentais da política econômica: aceleração do desenvolvimento e contenção da inflação."

São palavras poucas, sem adjetivação, mas identificadas com todo o programa de Govêrno revolucionário do Presidente Costa e Silva. São para os que trabalham sob a sua liderança a ordem primeira: a busca da solução dos problemas básicos à valorização do homem brasileiro e a aceleração do processo desenvolvimentista.

É para isso que rasgamos rodovias; construímos navios; recuperamos ferrovias; modernizamos portos. Cooperando harmônicamente para que ao final do quadriênio Costa e Silva tenha o Ministro dos Transportes cumprido com a tarefa proposta em 1967. E que segue sua escalada em ritmo de Brasil nôvo. Para nossa geração. Para as gerações que virão.

Com 60 anos de idade, 44 dos quais dedicados exclusivamente à Marinha de Guerra, o Almirante Luís Clóvis de Oliveira comanda há quatro anos o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Durante êsse tempo tem aliado sua vivência de comando e liderança, de seu conhecimento da problemática portuária, com sua condição de engenheiro civil, formado em 1942 e com aperfeiçoamento em portos.

DINAMISMO

Quando assumiu o DNPVN trazia consigo um dinamismo que contagiou aos seus auxiliares diretos e que em pouco tempo espalhou-se por tôdas as dependências. No Rio de Janeiro; em Manaus; onde houvesse a sigla DNPVN. Tratou de conhecer pessoalmente tôdas as necessidades do setor portuário através de viagens periódicas.

Hoje está identificado e sintonizado com as atividades fins e meios do seu Departamento. Das grandes obras à assistência social. Inovou a administração, criando um trabalho de equipe e formando a engrenagem que hoje independe de uma pessoa para funcionar. Deu oportunidade a uma vasta plêiade de engenheiros cuja média de idade é de 38 anos e que diàriamente estão a seu lado.

Em 1965 o investimento do DNPVN foi de NCr$ 1 400 mil. Hoje totaliza 180 milhões. Só para 1969. Uma nova obra foi contratada de três em três dias. Todos os portos receberem auxílio federal. No setor de investimentos criam-se novas administrações portuárias.

A mística da imagem positiva está impregnada na sua equipe de trabalho. Criar as condições ideais para que a política de integração do Ministro Mário Andreazza seja totalmente alcançada. Do navio ao consumidor. Do exportador ao navio. Gerando riquezas. Melhorando o padrão de vida de cada brasileiro.

DIÁLOGO

Sintonizado com os ideais básicos da reforma administrativa prestigia e delega competência a todos os escalões executivos. É do diálogo franco e aberto. Sem meias palavras. Todos os problemas do DNPVN são resolvidos após sucessivos diálogos, única solução de acolher os problemas e resolvê-los.

Hoje, conseguimos que o público diretamente ligado à atividade tenha certeza de que a máquina portuária está devidamente azeitada. Para funcionar. Em defesa da economia nacional. Da soberania nacional. Da integridade nacional. E que a formação militar do Almirante Luís Clóvis de Oliveira soube plasmar em 44 anos de convívio com todos êsses conceitos. Nos bancos escolares da Escola Naval. Nos comandos militares que desempenhou. Na Escola Superior de Guerra. Aplicados na liderança que desempenha à frente do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Aos 37 anos de idade o Eng. Carmine Fucci tem sob sua responsabilidade direta a execução da política portuária, colaborando diàriamente com o Almirante Luís Clóvis de Oliveira na solução dos problemas setoriais.

Iniciou sua carreira no antigo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, aos 20 anos de idade, como estagiário, e, no ano seguinte, em 1953, saía da Escola Nacional de Engenharia com o diploma de engenheiro civil, com aperfeiçoamento em portos.

CARREIRA

Nestes 16 anos ocupou todos os postos da carreira e inúmeras foram as suas comissões. Com 25 anos de idade já chefiava a Divisão de Planos e Obras do então DNPRC, passando sucessivamente pelos postos de subdiretor de Planejamento e Coordenação, diretor de Exploração de Portos e Vias Navegáveis, ocupando interinamente a Direção Geral do DNPVN.

Após o Movimento Revolucionário de 1964 foi para a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro colaborar na "arrumação da casa." Ali permaneceu até fins de 1965, quando foi convocado pela atual direção do DNPVN a voltar. Voltou. Foi chefiar a recém-criada Comissão de Estudos dos Rios e Canais Interiores Navegáveis (CERCIN) e que originou a Diretoria de Vias Navegáveis da atual estruturação administrativa do DNPVN.

Nesta Comissão ressuscitou o projeto de navegação do rio Jacuí, tornando realidade a construção da barragem do Anel de D. Marco, hoje prestes a ser concluída. Aglutinou em tôrno do problema da navegação fluvial uma equipe coesa que ainda agora é responsável pelo setor.

Quando em 1966, o DNPVN reestruturou sua administração foi convidado para ocupar a Diretoria de Portos permanecendo no cargo até os dias atuais. Trabalhando em equipe mantém a direção geral perfeitamente identificada com o andamento das obras, aquisições e serviços. Não há uma atividade portuária que não esteja sob sua batuta. Obras e equipamento, estudos e projetos. Exploração comercial.

Já estêve nos Estados Unidos onde durante seis meses frequentou o Curso de Administração de Portos do Maritime Administraction mantido pelo Govêrno americano. Voltou novamente três anos mais tarde para um estágio sôbre serviços de dragagem nos principais portos americanos. No Velho Mundo representou o DNPVN em congressos de portos e navegação.

Vive intensamente os problemas que lhe são afetos, sofrendo com as críticas, quase sempre injustas, sôbre o setor portuário. Hoje em franca recuperação. Graças a um grande número de interessados. Êle, Carmine Fucci, é um dêles. Há 17 anos.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 21-3-69 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores com destino a D. Pedro II, não farão paradas nas estações de São Cristóvão e Lauro Müller.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo. Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571. Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205. São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS. Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz. Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E. Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1100 — Loja E. Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109. Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1.549 — Ag. do Guandu Veículos. Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura. Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E. Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B. Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M. São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C. Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730. Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12. Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31.

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria sôbre o litoral de São Paulo, deslocando-se lentamente para a Guanabara. Frente fria no litoral do Rio Grande do Sul, estendendo-se como frente quente sôbre o Continente, atingindo o interior do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso. Anticiclone tropical com centro de 1020 MB a leste de Vitória. Anticiclone polar em transição para tropical a leste de Florianópolis com centro de 1020 MB. Anticiclone polar sôbre a Argentina com centro de 1024 MB.

NO RIO

INSTÁVEL

INSTÁVEL

MÁXIMA — 31.4
MÍNIMA — 18.8

O SOL

NASC. — 5h57m
OCASO — 18h04m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Nublado. Chuvas esparsas. Temp.: Estável. Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Nublado. Pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável. Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Sergipe — Bahia — Tempo: Nublado. Temp.: Estável. Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Instável. Temp.: Em declínio. Goiás — Mato Grosso — Tempo: Instável. Temp.: Em declínio. São Paulo — Paraná — Tempo: Instável no litoral. Bom com nebulosidade no interior. Temp.: Em declínio. Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Instável. Chuvas esparsas. Temp.: Em declínio.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 4h10m/1,2m e 16h35m/1,3m
BAIXA-MAR: 10h50m/0,3m e 23h40m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 8º, encoberto; Bariloche, 2º, nublado; Santiago, 19º, nublado; Montevidéu, 20º, bom; Lima, 21º, nublado; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 24º, nublado; México, 19º, nublado; San Juan, PR, 26º, bom; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 8º, nublado; Nova Iorque, 8º, nublado; Miami, 21º, nublado; Chicago, 8º, nublado; Los Angeles, 15º, nublado; Paris, 11º, bom; Roma, 18º, sol; Lisboa, 20º, nublado; Mocou zero grau, sol; Berlim, 4º, sol; Madri, 17º, bom; Londres, 9º, sol; Quebec, 2º, nublado; Tóquio, 1º, nublado; Telaviv, 18º, nublado; Beirute, 17º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

CASA vazia c/ 3 qts., sala, copa, coz., banh., var., vende-se. Rua André Cavalcânte, 173 casa 28. Preço 32 mil, ent. 15 mil, prest. 250 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja. Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

CENTRO — Vende-se terreno perto Rua Riachuelo — Ladeira do Castro, 167 com 30 de frente. Tel.: 52-0250 Sérgio — das 17 às 19 horas.

CENTRO — Rua Riachuelo, 161 ap. 801, frente, vazio, sala, qt., sep. banh. coz. Ver 10 às 13 hs. Decio. 43-0519 — Creci 42.

CENTRO — Sto. Cristo — Vende-se casa, Rua Sara, 45. Ver local, 3 qts., sala, coz., área, 1 ap. separado, sala, coz., entr. p/ carro. Tel. 57-8676. CRECI 685.

CENTRO — Vendo ap. conj., p/ garagem a Praça da República, 13 — Condições: à Av. Mem de Sá, 250.

CENTRO — Vendo ap. 209, R. Riachuelo, 70, c/ sl., qt. separados, banh. compl., coz., etc., c/ 10 mil entr. e 300,00 p/ mês, vazio. Chaves c/ port. e trat., Av. Rio Branco, 114-14.º. Tel. 32-4808 — NAYRO.

CENTRO — Compro apartamento sala, 2 quartos. Somente com o próprio. Sr. Antônio. 42-1008.

RUA CARDEAL SEBASTIÃO LEME — Vendo ap. sala, 2 qts., dependências, área etc. Sinal 12 000, saldo a combinar. Av. Mar. Floriano, 38, gr. 1 109. CRECI 684 — 23-2444.

SANTO CRISTO — Compro 2 casas grandes com terreno, embora servem para depósito ou moradia, pronta entrega. Inf. telefone 22-5671 — CRECI 1 347.

VENDE-SE os aps. 1 002 e 1 004 da Rua Senado n. 192, sendo o quarto conjugados, cozinha, banheiro. Chaves com o porteiro, e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI 614.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Vende-se em Sta. Teresa, com living, 40 m2, linda vista, 4 quartos, 2 banheiros, biblioteca, saleta, ampla cozinha, garagem, duas vagas nível da rua, mais dependências empregados. Abaixo nível da rua, apartamento com sala, 2 quartos e dependências. Ver e tratar Rua Dr. Júlio Otoni, 422.

GLÓRIA — Vendo ap. conjugado na R. da Glória, 228/703. Ver no local c/ zelador. Informações: Av. A. Peixoto, 84, s/ 702, telefone 22631 (Niterói) — CRECI 690.

SANTA TERESA — Compro prédio ou terreno com mais de 3 000 m2, tel. 22-3344.

SANTA TERESA — Vende-se magnífica casa c/ 2 pav., vista de rio etc. c/ ótimo terraço, pintado a óleo. Lad. do Castro n. 14-A. Troco, aceito carro. 46-0664 c/ prop.

SANTA TEREZA — Vendo ap. ponto, Largo Guimarães, quinta e saleta, 42-1496. Outros dias 22-1321. Antunes.

SANTA TERESA — Vendo ao França — Vendo terr. 12x30, R. João Felipe, junto n.º 435. Entr. 3 mil. Tel. 22-4163 — Sr. Mário — R. C. 610.

TERRENO 1 225m2, c/ 15 frente, servo e incluso, 45 000 a vista, Ver pela Rua Nobre junto n.º 82-A. tel. 32-0716 — CRECI 482.

CATETE — FLAMENGO

CATETE — Andrade Pertence, vende-se sala, Edif. sob pilotis, 1a. locação c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep., garagem. 32-2021 — Figueiredo — CRECI 1 098.

APARTAMENTO — Vdo. Rua Senador Vergueiro, esq., sla. 3 qts., etc. frente NCr$ 85 000, 3 qts., 1 p/ andar, v/ nl. MALAFAIA, 43-9195, C. 546.

APARTAMENTO no Flamengo. Vdo. urgente, de frente, c/ sala, 2 banheiros, dep. emprg. Visita a partir 14 horas, diár. NCr$ 65 000 a combinar, telefone 22-6238 e 23-5028.

A VENDA — Vendem-se aps., sala, 3 qts. e deps. Chaves à Rua Marquês Abrantes, 177. Tratar no local c/ Saldanha — CRECI RJ 453.

COMPRO aps. para clientes de conj. até 4 qts., s/ desp., p/ V.S. Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo. Pres. Vargas, 590, sl. 211 — 23-1214 — C. 644.

CATETE — Flamengo. Vendem-se apartamentos frente novo. Entrada de mármore, pilotis luxo, 1a. locação, chão com sinteco. Mude hoje, luz ligada, limpo, sala e 2 quartos e dependências completas, área com tanque e edifício, tem garagem. Entrada ... 20 000 a combinar. Ver e tratar local proprietário. Rua Andrade Pertence, 46 — Ver sábado e domingo.

CATETE — V. ap. frente, 2 qts., sl., coz., área. Rua Tavares Bastos, 12 mil entr., 20 mil em 5 anos. Chav. Av. Pres. Vargas, 529 s/ 801 — Tel. 43-9677.

CATETE — Vende-se ap. quarto, sala sep., qt. emp. Rua Pedro Américo, 151. Tratar na Imob. Abreu e Albano Rua Silva Rabelo, 27/301, fone 29-7585 das 8 às 20 hs. — CRECI 280.

CATETE — Vende-se ap. conjugado, sala varanda envidraçada, vazio. Pedro Américo, 224/204 62-7986.

FLAMENGO — Paissandu, 41, ap. 1002, alto luxo, 2 por andar, 1a. locação, 3 qts., 2 banhs., sala, toda com armários, copa, coz. e dep. emp. Tratar no local c/ proprietário.

FLAMENGO — Vendemos maravilhosos ap. de frente, com salão, 3 dormitórios, armários embutidos em todas as dependências, banh., coz., copa-cozinha, dep. comp. de emp., área, garagem. E' realmente um imóvel maravilhoso. 12 prestações mensais. Ver na Rua Senador Vergueiro, 238 ap. 101 e tratar na Rua São Salvador n. 67. Sábado e domingo ver na Rua Barão do Flamengo, 22, ap. 301. Maiores infs. na FRISA CRECI 205. Tel. 22-0087 e 32-8803. CRECI 205 e J-263.

FLAMENGO — Compro ap. de sala, 2 quartos e dep., somente com o próprio Sr. Acácio. tel. 43-7970.

FLAMENGO — Vendo ap. luxo, ed. cercado de jardins, frente, 2 salões, 4 qts., c/ arms. embuts., 2 banhs. sociais em cor, copa, coz., 2 qts. emp., garagem, deps. com 170 mil, facilito. Ver R. Marquês de Abrantes, 17 ap. 1101. Tratar Sergio Castro. Rua Assembléia 40, 12.º andar. 31-3629 e 31-0898 — Creci 22.

FRENTE, nôvo, vazio — Vende-se apartamento de sala, 3 qts., 2 banhs., garagem. NCr$ 15 mil ... financ. 45 mil. DR. DIRCEU ABREU, Av. R. Bco. 120 s/loja 42-1330.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 350, ap. 1201. Vendo espetacular ap. 525 m2, entrega imediata, hall em mármore, salão festas, s. de jantar, biblioteca, jardim de inverno, 4 quartos, arms., 3 banheiros sociais em mármore Carrara, todo atapetado, ar cond., tel. interno, grande copa e coz., 2 quartos empregados, garagem. Cede-se tel. já instalado. Chaves c/ o porteiro. Pag. 50% na escritura e restante a combinar. Tratar Av. Copacabana, 647 s/ 801. Tel. 36-1517, diretamente c/ o proprietário. (B

FLAMENGO — Ótimo p/ renda, sala, qt. etc., NCr$ 20 mil, facilitados. Rua 7 de Dezembro, 73 ap. 204. Dr. Dirceu Abreu, Av. Rio Branco, 120 s/loja. 22-6302.

FLAMENGO — Vende-se ap. com 85 m2 de frente, sala, 2 quartos, varanda, dependências completas, 85 m2 de área. Tratar com o proprietário — Rua Honório de Barros, 27 apto. 301.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo ap. 2 salas, 2 qts., banh., coz., sinteco, box, lavanderia, depend. criada com ar refrig. Área de 120 m2. Sinal 20 000 e saldo em prest. Av. Mar. Floriano, 38, gr. 1109 — CRECI 684 — 23-2444.

VENDE-SE ap. 2 salas, 2 quartos, coz., banh., dependências empreg. Apenas 50 mil. Rua Correia Dutra, 129, ap. 201. D. Emília — 42...

VENDO lindo ap., de frente, qt. e sala separados, banh., cozinha, área c/ tanque, sinteco, nôvo, entrega imediata. NCr$ 17 500 entrada, restante financiado em 35 meses. Rua Silveira Martins, 12. Tel. 22-1316. Tratar Rua Almirante Barroso, 97 s/ 401 — CRECI 401. Tel. 22-4073.

VENDO apartamento c/ 2 quartos, 2 salas, dependências completas, pintado a óleo e atapetado. Entrada NCr$ 40 000,00 e restante a combinar. Ver e tratar, com o proprietário à Rua Correia Dutra, 129/201 — Catete.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS, em frente ao Palácio Guanabara, Vendo ap. de sala, 2 ou 3 qts. Todos com 2 banheiros sociais. Sinal de NCr$ 2 100,00 e mensalidades de NCr$ 578,00. Veja Hoje! Rua Pinheiro Machado, 181. Tratar CMI — Tels: 52-7636, 52-7537 e ... 42-5921. Creci 7.

LARANJEIRAS — Vendo conjugado financiado, Marquês Abrantes, qt., sala, detalhes 26-3710. Nunes.

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo ap. 11.º andar, c/ ent., 2 salas, 3 qts., 2 banh., ótima cozinha, banh. e qto. de empreg., área totalmente envidraçada, água quente e fria em todos cômodos, mobiliado ou não, c/ geladeira, rádio, TV, elet., fád. gelad. arcond. tapetes, passadeiras e um terraço, 27 m2, c/ maravilhosa vista, pronto p/ habitar. Tratar telefone 45-2508, diariamente, de manhã cedo ou a partir das 19 horas, sábados e domingos, das 9 às 18 horas.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO, único vazio, luxo, em prédio nôvo, c/ 2 qts., banhs. soc., 2 qts. emp. compl., 2 garagens, frente, pilotis, área 52, próximo à Praia de Botafogo ao lado do Fernandes — Tratar Rua Quitanda 10 às 17h — Tratar Rua de Quitanda, 30 s/ 209 32-2899 — 22-1207 — Ed. Sto. Angel.

BOTAFOGO — Vendo R. Vicente de Souza, 13 — 202 (Casa). Sala, 2 qts., banh. coz., qt. emp., área, gar., Chv. c/ port. Telefone 25-5521. Sr. Pessoa.

BOTAFOGO — Vende ap. decorado, sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, depend. completas, garagem. R. São S. João Batista, 21, ap. 201. Tratar: Sr. Ótima localização. Sr. Santos, 25-2966 e restante a combinar. Tratar Creci 22 ...

BOTAFOGO — Excelente ap. frente, 3 qts., 2 sls., banho dep. emp. Rua Conde de Irajá, 212 NCr$ 60 mil, 50% facil. 52-9212 e 52-6202.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 3 qts., 1 sl., 1 dep. Cod. 257, 3 rp. dr. duplex. Preço, oferta s/ 6x25,00 m2. Ver Rua Conde de Irajá, 44, 37 de serviço e 1 ... Aceito proposta.

BOTAFOGO — Rua São Clemente, 80 ap. 1001, alt. luxo, c/ salão, 3 qts., s/ deps. compl., garagem, mus. venda ap. c/ 30% da entrada, 70% financ., na Rua 14 e. Ap. 3 ... CREDIT 18 sala e 3 sl. Tratar COPEG — Sr. Ruy. 27-2795.

BOTAFOGO — R. Barão de Itambi, 55. Vendem-se aptos, ótimos, p/ renda. Tratar diretamente c/ Pres. 54 ... prop. tel. ...

BOTAFOGO — Vende-se 2 qts., sala, dep. empr. garagem. Tratar proprietário. Tel. 26-9211.

BOTAFOGO — Frente, nôvo, sala, 2 qts., banh., coz., área, empr. Rua Marquês Olinda, 61 ap. 103. NCr$ 50 mil, financ. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Bco. 120 s/loja. 42-1330.

BOTAFOGO — Casa antiga, vazia, 3 qts., 2 sls., arm. emb., terr. 6x55 NCr$ 80 mil, a combinar. Rua Palmeiras, 71. Dr. Dirceu Abreu, Av. Rio Branco, 120 s/loja. 42-1330 e 22-6302.

BOTAFOGO — Rua São Clemente, 80 ap. 1001, alt. luxo, c/ salão, 3 qts., s/ deps. compl., garagem, mus. venda ap. c/ 30% da entrada.

BOTAFOGO — Vende-se ap. vazio, sala, 2 qts., banh., coz., área, dep. emp., garag. etc. Praia de Botafogo, 356 ap. 201. Tratar Sergio Castro, Rua Assembléia 40, 12.º andar. 31-3629 e 31-0898 — Creci 22.

BOTAFOGO — Vendo ap. 2 qts., sala, coz., banh., ótima área etc. 106, s/ 306 ... Ed. Camus, 1a. loc. Ver ... Tel. 26-6660 Sr. Gomes.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento 3 quartos, 2 salas, banheiro, dependência, garagem. Obra adiantada. Passo por 12 mil. Tel. 57-4381 e 56-6025 — CRECI 758.

PRAIA DE BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo ap. de sala, 3 qts., 2 banhs., garagem, armários embutidos, de frente, ótima vista. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 1 ... n. 716.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 q., 2 banhs. Rua 5 de Julho, 388. Ent. 28 mil (fac.) resto em até 10 anos. No local ou p/ tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 300 — Vdo. ap. 503, bloco B, sala, 2 qtos., banh., coz., depr. ... 3 mil ... MALAFAIA. 43-9195.

APARTAMENTOS prontos, sala, 2 banhs. Lacerda Coutinho, 34 (Inicia Toneleros). Ent. 36 mil (fac.) resto em até 10 anos. No local ou p/ tels. 31-1091 e ... 31-1721. CRECI 193. (B

COPACABANA — Vendo ap. sala, 2 qts., banh. coz. etc. Rua Barata Ribeiro n.º 99, ap. 504, Tratar c/ Sr. ... CRECI ... Ver 11 hs. ... NCr$ ... Barata Ribeiro n.º 133 ap. 601 c/ Sr. Loredo.

APARTAMENTOS novos, c/ sala, 2 q., banheiro em côr. R. Maestro Francisco Braga, 175. — Escr. imed. c/ ent. de 20 mil (fac.) resto até 10 anos. No local ou Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

APARTAMENTOS novos, c/ sala, 3 q. Rua Décio Vilares, 323. Escr. imediata c/ ent. 20 mil (fac.) resto até 10 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

ATENÇÃO — Proprietários. Precisamos comprar p/ clientes casas aps. (mesmo alugados), na Zona Sul e outros bairros. Atendemos a domicílio, sem compromisso — Tratar no Imóveis Nosato Vieira e Cia. Corretor Oficial c/ 25 anos de tradição, Rua da Quitanda, 20 s/ 101. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

ATENÇÃO — Copacabana. Compro por urgente c/ 2 qts., demais peças. Tel. 56-9886.

ACEITO TROCA — Barata Ribeiro ap. Vendo ap. frente, pilotis, 2 qts., saleta, coz., banh., dep. emp. Base 55 mil ou aceito aps. menores, saldo em dinheiro. Tratar até 22 hs. Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396 s/loja 208 (sáb. e dom. até 18 horas). Tels. 37-9352 e 56-3768 — CRECI 22.

ANDAR ALTO — Pôsto 5 — 300 m2, 4 qts., 3 salas, 3 banh., sala 2 salões, living, área de jantar, 6 qts., 3 banhs. sociais, copa, cozinha, dispensa, lavanderia, 2 varandas, dep. empregada, área de serviço e garagem. Preço a facilitar: NCr$ 200 mil, com 70 mil em 18 e 3 as prest. ... Tratar c/ ... Imóveis. Não tem garagem. Prestações de 2 656,00. Informações pessoalmente até 22 hs. Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396 s/loja 208 (sábado e domingo até 18 hs.), tels. 56-3768 e 37-9352 — CRECI 22.

ATENÇÃO — Pôsto 2 — Ap. sala, 2 qts., dep., frente, vazio, 2 pavs., c/ gar. em cond. 72 m2. Neg. de ocasião, p/ mot. viagem, c/ ent. NCr$ 45 000 à vista. Tel. 57-4381 e 56-6025 — CRECI 758.

ATENÇÃO — Pôsto 6 — Vendo ap. de frente, 2 qts., sala, coz., banh., dep. empreg., garagem c/ vaga. ... 2 salões, copa, coz., 2 qts. ... frente ... Ver e tratar ... 57-5976 — CRECI 910.

ATENÇÃO — Ap. sala, qt., banh. c/ box ar. em côres até o teto, ótima área. NCr$ 25 000,00 entrada. Nada a fazer é só morar. Ver Av. Copacabana, 647/811. Tels. 56-0601 e 57-5976 — CRECI 910. (R. P. Freitas).

AVENIDA ATLÂNTICA

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Ótimo investimento para renda. Sinal NCr$ 6 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. Construtora Tuiuti S.A. Av. Barão de Tefé 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e ... 23-8676. Creci 30.

ALTO LUXO — Vendo ótimos aps., sala, 3 grdes. quartos, arm. embutido, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, demais peças, gar. Telefone 37-3879.

ATENÇÃO — Bom ap. Av. Copacabana, perto Lido, 2 qts. ... Preço NCr$ 25 000,00, vazio, 2 pav. Tratar Ver ... Tel. 57-5044 e 36-5488 — CRECI 799.

APARTAMENTOS de sala, 2 qts., ... (financiamento) 1 e 12. Vendo 1 40 mil ... NCr$ 114 000,00, condições NCr$ 60 000,00 de sinal e 30 prestações de NCr$ 1 800,00 sem juros, pronta entrega. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro, 639 ap. 802. Tratar p/ tels. 47-3987 e 56-1745 — Arnaldo.

APARTAMENTO — Esquina Atlântica. Prédio nôvo, 1 por andar, 3 quartos e sala ou 2 quartos e duas salas, 2 banheiros, deps. de empregada, fino acabamento, linda vista, pôsto 4 1/2. Preço NCr$ 156 000,00, mas seg. Cond. NCr$ 90 000,00 de entrada, 22 prestações de NCr$ 3 000,00. Detalhes e marcar hora para visita. Telefone 47-3987 das 9 às 18 hs.

APARTAMENTO de 2 quartos. Vendo urgente por motivo de transferência para Pôrto Alegre, apartamento Pôsto 6, 1 quadra da praia, com 2 quartos, sala, telefone, dep. de empregada, não perca esta oportunidade. Rua Francisco Sá, 32 ap. 402. Horário para ser visto das 9 às 18 hs.

COPACABANA — Vendo 244 m2 final const., alto luxo, ap. 2 salões, 3 qts., 2 banhs., 2 qts. emp., área serv. grande, garagem privativa etc. Pôsto 4 1/2. Preço 120 mil mais 12 x 3 122,00, tel. ... 56-8742 — CRECI 859.

COLÉGIO SACRÉ COEUR MARIE, Rua Toneleros, 13, ap. 503, sala parquet, 2 qts., banh., coz., piso esmaltado, dep. emp., ótima área, tanque, arm. emb., ar cond. Preço 80 mil. Ver local. — Tratar 57-3220.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendemos amplo ap. de frente, saleta, sala, quarto conjugado, banh. completo, grande coz., negócio de ocasião. Apenas NCr$ 13 000,00 à vista e o saldo em prestações de NCr$ 360,00. Infs. pelo o tels. 57-5793 e 56-5081 — CRECI 765.

CASA — R. Pompeu Loureiro (r. particular) terr. 8x16, — 210 m2 const. NCr$ 145 mil dois anos, NCr$ 115 mil a/v. — 52-8962 — 42-9092.

COPACABANA — R. B. Ribeiro — Vendo amplo ap. de salão, 3 qts., garagem etc. Preço 90 mil c/ met. a vista, s/ em 3 anos — Tel. 56-3295.

COPA-POSTO 4 — R. 5 Julho, ap. de luxo c/ 330 m2, 1 por andar, Construído p/ Berlaine. Todo atapet. e banhs. em mármore, 2 qts. de emp. e garagem. Pço. 260 mil financ. Inf. 57-4381 e 56-6025 — CRECI 758.

COPACABANA — Vendo ap. sala, 2 qts., banh. coz., deps. empreg., frente, vazio. Ver Rua Barata Ribeiro, 732 ap. 402. Tratar Sergio Castro, Rua Assembléia 40 12.º andar. 31-3629 e 31-0898 — Creci 22.

CANING. 41/601 — Vendo ap. sala e qt. sep., dep. emp., área c/ tanque, frente, lado sombra. Facilito 1 ano. Barbosa — CRECI 401. Tel.: 22-4073.

COPACABANA — POSTO 6 — Vende-se ap. frente c/ 2 salas, 3 qts. c/ arms. embs., 2 banhs., copa, coz., deps. empr., gar. c/ 50% fin. 2 anos. Ver R. Sá Ferreira, 171, c/ Sr. Domingos. — Tratar c/ LUIS OLIVEIRA IMÓVEIS — R. 7 de Setembro, 88, gr. 407, tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Vendo ótimos aps., com sala, quarto separados, cozinha banh. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Pôsto 6. 50 metros da praia, ótimo apartamento de frente, quarto, boa sala, banheiro completo, cozinha, alugado, sem contrato. Valor de NCr$ 38 000, vendo por apenas NCr$ 30 000, metade em 12 meses. Tels. 52-6943 e 27-0308. CRECI 193.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. acabado construir. Rua Gustavo Sampaio, 131/405, com 2 qts., 1 sl. dependências empregada, à vista NCr$ 70. Aceito Caixa, Banco do Brasil. Infs. ... 47-4523, negócio direto.

COPACABANA — Vendo. NCr$ ... 25 000,00, ou 1 vazio, sala, cozinha. Facilito pagamento. Ver na Rua Sá Ferreira 128 ap. 201. Tratar TEOPHILO DA SILVA GRAÇA. CRECI 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

FRENTE, vazio, 2 p/ andar. P. 5, 175m2. 2 sls., 3 qts., c/ arms., 2 banhs. soc., copa-coz., garagem com os 50%. ... Preço ... Tel. ...

FRENTE, vazio — Vende-se ap. sala, 1 quarto, sala e quarto, 2 quartos de parte Tel. 52-0716 — CRECI 482.

OCASIÃO — Nôvo perto a esportividade do mar ... Copacabana no Pôsto 6, quarto de praia, por apenas 13 mil a vista, quarto e sala sep., cozinha e banh. J. SEABRA FILHO — CRECI 575, telefone 27-5864.

PÔSTO 5 — Vendo ap. pequeno, vazio. NCr$ 21 000,00, Inf. tel. 56-5481. Somente a vista. Sem intermediário, pronta entrega.

PÔSTO 6 — R. Bulhões Carvalho, 2 qts. juntos, frente, mobiliado, telefone, cortinas, tapete, ar cond. etc. Ambos de sala, varanda, banh. e cozinha. Preço 60 mil. Ver local. Tratar 57-4381 ou 56-6025 — CRECI 758.

PÔSTO 4 — R. Anita Garibaldi, entre Ton. e B. Ribeiro. Vdo. frente, vazio, 4 ... Tel. 47-6529. CRECI 905.

RAUL POMPEIA n.º 201, ap. 302, 2 qts., armário, dependências, garagem, NCr$ 85 000 entrada e saldo financiado 10 anos. Tel. 57-3898. CRECI 905.

RUA BELFORT ROXO — Vendo ap. c/ 3 qts., dep. comp. emp., garagem. Cond. Preço 90 mil, anos ... 3 sls. Vertratar c/ ANTONIO NONATO E CIA. R. Quitanda, 20, sl. 101. 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. 504, 150 m2, 3 qts., 2 banh. sal e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves portário ... Tel. 37-1208.

RUA 5 DE JULHO, 350, — 204 — Ap. sala, 2 q., depend. completas. Ent. 21 mil (fac.). Tratar Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721. (B

RUA TONELEROS n.º 13 ap. 503. Sala, parquet, 2 qts., banh., coz., dep. emp. ótima área, tanque, arm. emb., ar cond. Preço 80 mil. Ver local. Tratar 57-3220 e 42-1052.

RUA Constante Ramos, 154 — Ap. duplex, com 4 q., 3 bnh., terraço, coz. Entrada de 80 mil (fac.). Tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193. (B

SANTA CLARA, 115 ap. 311. Vendo mobiliado, ver no local, frente, vazio, frente 45 000 à vista, chaves Av. Copa. 647/811. Tels. 56-0601 e 57-5976 — CRECI 910.

SA FERREIRA, 128, ap. 301. Vendo urgente, vazio, frente c/ grande sala, 2 quartos, coz., banh., com telefone, sala, quarto Creci 22.

SÁ FERREIRA — Vendo ap. c/ 2 qts., s/ frente, coz., banh., sala etc. Negócio de ocasião 24 000,00 c/ 50% financ. ... 32-7932 (CRECI 5).

VENDO 1 quarto, 2 salas ... Av. ... gar. ... Motivo viagem ... Informações ... 57-4527.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTOS novos. Sala, 3 q., 2 banhs. Farme de Amoedo, 146. Ent. 32 mil (fac.) resto até 10 anos. No local ou p/ tels. 31-1091 e ... 31-1721. CRECI 193. (B

ACEITO TROCA — Ipanema — Ap. 3 qts., salão, 2 banhs. sociais, copa, coz., depend. e garagem, 1 por andar, 70 mil no ato, saldo em aps. menores. Tratar até 22 hs. Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396 s/loja 208 (sáb. e dom. até 18 hs). Tels 37-9352 e 56-3768 — CRECI 22.

APARTAMENTOS novos, prédio luxo. Fachada em mármore, sala dupla, 3 q., 3 banh. Av. Epitácio Pessoa, 758. Ent. 85 mil (fac.) resto até 5 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

APARTAMENTO — Vendo de 4 quartos, salão, 2 banheiros em mármore, copa e cozinha com azulejo até o teto em cor, 2 qts. empregada com armários embutidos, prontos em todas as peças. Garagem. Preço 250 000,00. Tratar Ernesto, tel. 56-6009. Rua Visconde de Pirajá 592 ap. 801, Esmerino.

AVENIDA Delfim Moreira, 906 (Praia Leblon) — Salão, sala jantar, 4 q., 3 banh., toilette, 2 qtos. empregada. Prédio 4 pav. 1 ap. p/ andar. Tratar 31-1721 e 31-1091. CRECI 193. (B

ARPOADOR-IPANEMA — Vista p/ mar. Vende-se ap. 1 and., alto luxo, 400 m2, c/ 3 salas, 4 qts., 4 bans., 1 suíte c/ piscina, 2 qts., p/ empr., 2 gar., pelo preço lançamento. Entrega 6 meses. Ver R. Francisco Otaviano, 120 c/ Sr. WOLMAR. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS, R. 7 Setembro, 88 gr. 407 tel.: 52-0749. CRECI 198.

APARTAMENTO cobertura — C-02 — Rua Nascimento Silva, 97. Salão, 3 q., 2 banh., prédio 4 pav. Ent. 95 mil (fac.) — Resto até 10 anos. Tratar Tels. 31-1091 e ... 31-1721. CRECI 193. (B

ARISTIDES ESPINOLA, próx. a praia. Ap. 100 m2, sala grande, 2 qts. c/ armários e atapetados, cortinas, demais deps. Pço. 75 mil. Tratar 57-4381 — CRECI 758.

APARTAMENTO — Ótima oportunidade. Vendo apartamento conjugado ótima localização. Condições NCr$17 000 de entrada mais 12 prestações de NCr$ 1 000 s/ juros. Ver à Rua Antônio Parreiras, 86 ap. 803. Ipanema.

ATENÇÃO — Leblon — V. lindo ap. edif. nôvo, 3 qts., salão, 2 banhs. c/ garagem, depends., frente a/ 130 a combinar, telefone 56-9886.

CENTRO DE TERRENO — Rua Prudente de Morais, 985, ap. 902. Oportunidade única no Edifício Guignard. 1a. locação, 240 m2 de área construída, 4 qts., 2 banhs., copa/cozinha, garagem. Vista panorâmica. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Informações pelo tel.: 36-0492. João Carlos — CRECI 1240.

COBERTURA — Vendo c/ 2 salas, 3 quartos, dep. compl. empregada e garagem, no local mais tranquilo de Ipanema e com agradável vista. Pronta entrega. Ver e tratar à Rua Sadock de Sá, 40 ap. 401.

IPANEMA — Castelinho. Vdo. ap. c/ 280m2, vazio, 1a. hab., frente, c/ vista p/ mar, c/ 2 vagas na garagem. N.B.: em prédio de alto gabarito. P. NCr$ 280 000. Telefone 47-6529 — CRECI 905.

IPANEMA — R. Barão da Tôrre, 645, ap. 402 — Vdo. baratíssimo, ap. c/ ampla sala, 3 qts., 2 banheiros, dep. compl. p/ criada e garagem. Em acab. p/ ent. julho. Const. de GOMES ALMEIDA FERNANDES — Condições: NCr$ ... 95 000,00, saldo diretamente à Construtora; 4 prest. mens. de ... 2 700; 2 parc. de 4 400. Ver no local qualquer hora. Tel. 47-6529 — CRECI 905.

IPANEMA — Vende-se ap. nôvo, pronto, gr. 4 qts., arm. emb. salão, 2 qts., empr., 2 banhs. sociais no melhor ponto zona sul, recebo ap. menor valor. Tratar 30-3049 e 30-8410. Sr. Tomás.

IPANEMA — R. Antonio Parreiras, em frente ao hospital do INPS. Ap. de 140 m2. Salão, 3 quartos, banh. em côr, ampla cozinha com armário, grande área de serv., etc. Inf. 57-4381 e 56-6025 — CRECI 758.

IPANEMA — Lagoa, vendo a mansão de 700 m2, com 25 m de frente, Av. Epitácio Pessoa, 298, quase em frente ao Club Caiçaras. Tel.: 47-3379.

IPANEMA — Vendo ap. luxo, 1 p/ andar, 4 pav. pilotis, com living, 3 qts., 2 banhs. sociais em cor, copa-coz., deps. empreg., garagem, arms. embuts., pintura a óleo, entrega imediata. Preço 160 mil financ. Ver Rua Aníbal de Mendonça, 60 ap. 301. Tratar Sergio Castro Rua Assembléia 40 12.º andar. 31-0898 e 31-3629 — Creci 22.

LEBLON — Ótimo ap. c/ vista total Praia Leblon, sala, 3 qts., 2 b., cozinha dep. emp., garagem, etc. Tratar c/ Mário Caldas — Tel.: 31-3038 — 31-0946 e 52-5225 — CRECI 1401.

LEBLON — Vende-se ap. com 3 quartos, sala, banheiro, coz., deps. completas, armarios embutidos c/ 120 m2, de área. Preço NCr$ 90 000 com parte financiada. Ver na Rua Artur Araripe, 7, ap. 402 (esq. da Av. Visconde de Albuquerque). — Chaves no ap. 301.

LEBLON — Vendo ed. novo ap. c/ 180 m2, living, sala jantar, sala íntima, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., deps. empreg., garagem, 1 por andar, vazio, 130 mil financ. 2 anos. Ver Rua Sambaíba, 404 ap. 101. Tratar Sergio Castro, Rua Assembléia 40 12.º andar. 31-0898 e 31-3629. Creci 22.

LEBLON — Vende-se ap. na Rua Gen. Venâncio Flôres, vazio, com sala, 2 qts., dep. de empreg. e garagem. Ver e tratar com Antônio Nonato Vieira E Cia. Rua da Quitanda n. 20, sala 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

LEBLON — Vendemos ap. 302 da Rua Artur Araripe, 71, de 3 quartos, sala ampla, cozinha, banheiro e dependências. Preço 70 000, c/ 50% de entrada. Ver no local e tratar com Aldo, tel.: 43-1981 — CRECI 1 036.

LEBLON — Rara oportunidade. — 20m da praia, frente, sala ampla, saleta, 3 qts., dep. emp., etc. 60 mil entrada, saldo financiado até 5 anos sem correção. 22-7752. R. General Urquiza, 16, ap. 201, c/ prop.

LEBLON — Grande oportunidade — Vendo vazia excelente residência na R. Codajás, terreno plano de 15 x 30, com 3 salões, amplas s. almoço e cozinha, 2 varandas, 3 banhs. sociais, 2 qts. emp., com banh., 4 qts., c/ arm. embutidos, garagem, jardim. Pagamento facilitado. Tratar com F. P. Veiga Eng. Ltda. Av. Almte. Barroso, 90, gr. 1108 — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

LEBLON — Raríssima oportunidade. Por preço sem igual no local. Rua Mário Ribeiro 91 ap. 609 (esta rua começa na Av. Bartolomeu Mitre 1014). Contém 2 salas, 2 qts. c/ armários embutidos, cozinha, área de serviço e banheiro de empregada. Edifício nôvo. Preço NCr$ 80 000,00, c/ apenas NCr$ ... 25 000,00 de entrada, saldo totalmente financiado pela Copeg. — Para visitas e mais informações. POMPEIA CORRETORA DE IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 13, s/ 1110 Fones. 31-0844 e 31-2344. CRECI J-340 e CRECI 268.

VENDE-SE um apartamento, 3 qts. Rua Nascimento Silva n. 7, ap. 403. Tel. 47-2602.

VENDE-SE 1 ap. no Leblon, 1 sala, 2 quartos, sendo 1 grande e 1 pequeno, banheiro e cozinha, garagem na escritura. Rua Almirante Guilhem, 383, ap. 102 — Ver e tratar chamar Benjamim 56-7334. Vende-se também em Cabo Frio 1 terreno no Conjunto dos funcionários do Banco do Brasil. Preço NCr$ 6 000 00.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO J. Botanico com telefone. Vende-se com 3 quartos, sala, coz., banh., dep. empregada, 3 áreas, vaga p/ automovel. Rua Faro, 43 ap. 101. Tel. 46-9249.

EXCELENTE ap., salão, c/ 50 m2, 3 qts., arm. emb., deps. comp. NCr$ 35 000 entr., saldo a comb. Estudo proposta. Bco. do Brasil. Próp. 27-7459.

GAVEA — Casa nova, vazia. Rua Emb. Carlos Taylor, 200. Ter. esquina, 30x16,30. Garagem, Dr. Dirceu Abreu, 42-1330 e 22-6302.

GAVEA — Vazio, sala, qt. (sep.), etc. Rua Rodrigo Otávio, 226 ap. 213. NCr$ 32 mil, finnc. DR. DIRCEU ABREU, Av. R. Bco., 120 s/loja. 42-1330 e 22-6302.

JARDIM BOTANICO — Ap. tipo casa com salão, 3 qts., demais dep. 150 m2. Preço 70 mil. Ver Praça dos Jacarandás, 9, ap. 102. Tratar 57-4381 — CRECI 1 395.

JARDIM BOTANICO — Vdo. casa c/ grande terreno, ótimo p/ construção. Tratar depois das 14 horas, c/ Dr. Antonio. 22-4273.

OPORTUNIDADE — Passo ap. 17.º lage c/ sala, 3 quartos, 2 banhs., dep. empreg. Marques de São Vicente. 18 000,00, tel. 36-5661 ou 56-9424, das 8 às 10 hs. da manhã c/ Zitler.

LAGOA — Av. Epitácio Pessoa, 864 ap. 802 — Vendo otimo ap. no melhor ponto da Lagoa, de sala, 2 quartos, banheiro, copa coz., área e dependencias de empregada. Sinteco em tôdas as peças, garagem. Chaves c/ o porteiro. Pag. 50% na escritura e restante a combinar. — Estudam-se propostas à vista. Venda diretamente com o proprietário. Tratar Av. Copacabana, 647 sala 801. Tel. 36-1517. (B

VENDO casa 450 m2 const. c/ 7 qts., s., j. gr. liv. cop., coz. toil. 2 banh. soc. lav. var., gr. ter. dep. compl. empr., gar. 2 car. jard. 2 adegas, hall c/ lago e nasc. Bairro res. próx. J. Botân. R. Garondino Esteves, 131 — T. 26-0345 — Fernando.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA — Vendo lote 20x70 e área 12 300 m2, e lote próximo da praia. Tel. 37-1386, Abreu — CRECI 784.

BARRA DA TIJUCA — Vdo. excelente terreno 4 860m já pronto p/ const. c/ água, luz, fôrça c/ árvores frut., vale s/ exagero 150 mil, vendo por 100 c/ 50%. Aceito prop. Rua Dulcídio Pereira, 183 (Itanhangá). BONI. Tel.: 32-3239 C-1 566.

KAIC — Kosmos, Barra da Tijuca — Vendemos terrenos de diversos tamanhos na Estrada de Jacarepaguá n. 3 250, muito facilitados: 10% de entrada e saldo em 50 meses sem juros e sem correção. Ruas prontas e pavimentadas, valorização garantida. Ver e tratar no local ((Jardim Nova América) ou na Rua do Carmo, 27-8. Tels. 52-2995 e 31-1544. (CRECI J-72).

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo áreas de 10 000, 12 000 e 18 000 m2, dentro do Plano Urbanístico da Barra com excelente valorização assegurada a curto prazo. Aproveite a oportunidade que não se repetirá tão cedo. Preços a partir de NCr$ 40 000, com pequeno sinal e saldo em 30 meses. Vendo outros lotes e áreas menores frente para a Rio—Santos. Tratar diretamente c/ proprietário Sr. Victor tel. 26-4998. CRECI n.º 16.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

SÃO CRISTOVÃO — Terreno para Indust. c/ benf. 20x25, José Clemente, 155, junto Av. Brasil e Rua Bela. Ocasião. 32-0716. CRECI 482.

SÃO CRISTOVÃO — Rua São Luís Gonzaga, 652. Vendo casa em reforma para dois salões, próprio para indústria, parte pag. financiado pela Caixa Econômica. Tratar Rua do Catete, 138, tel. 25-0471 com Sr. Gentil.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO luxo, c/ sl., 3 qs., 2 banhs., deps. emp. (atapetado, ar cond.) piscina. Vendo urgente, preço ocasião — R. Haddock Lobo, 309-B, ap. 207 diariamente de 8 às 13 horas, c/ proprietário.

ATENÇÃO — (Muda — Tijuca) — NCr$ 45 000 — Vendo ap. sl., 3 qts., deps. emp. — Inf. p/ tel. 34-3021, c/ proprietário. Urgente.

APARTAMENTO — Vende-se 2 qts., sala, banh. e coz. em côr, dep. empr. NCr$ 28 000,00 a vista — Rua São Miguel, 211, ap. 310 — Tel. 61-2539.

APARTAMENTO — Em construção adiantada o melhor do prédio, andar alto, de frente, com tôdas as depends. e garagem, perto da Praça Saens Pena. R. Barão de Mesquita 134. Tratar 118.

APARTAMENTO espetacular de frente. Vendo à Pça. Hilda n.º 6, c/ 3 qts., sl., coz., copa, dep. emp., 2 banhs. socs. e área serv. Ver no local c/ Sr. Sebastião e tratar c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A, Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO 4.º andar; de frente, c/ sl., 3 qts., jard. inv., copa, coz., apenas um por andar no melhor ponto da Barão Mesquita, 474. Ver no local c/ Sr. Guerra e tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

A RUA Prof. Gabizo, 232 — Vendo espetacular casa, 2 pavts., c/ 3 qts., 2 sls., coz., banh., banh. emp. e área Baratíssima. Ver no local c/ Sr. Antônio e tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tels. 28-6946 e ... 34-0694 — CRECI 986.

A RUA Gal. Roca, 891 — Vendo magnífico ap. de frente, c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área, garagem Ver no local c/ Sr. Henrique e tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

ESPAÇOSO ap., 2 qts., sl., banh., box, jard. inv., dep. emp., 3 áreas, 3 entr. indeps. 48 mil. Facil. Sta Alexandrina, 481/606. Tel. 36-3370.

PRAÇA SAENS PENA — Ap. 2 quartos, 2 salas dependências empregada. 35 mil à vista, 700 cruzeiros novos, 50 meses. Barão Pirassinunga, 77 ap. 101.

RIO COMPRIDO, vazio, vendo, 2 qts., sl., dep. compl. Chaves c/ zelador Sankler. Rua Tenente Vieira Sampaio, 58, ap. 102. Telefone 37-0995.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. 3 q. 1 s. c/ banheiro, sob pilotis. Tratar com o proprietário. Tel. 29-9238.

RIO COMPRIDO — Rua Guaicurus, vendo casa de vila, vazia c/ 2 salas, 3 quartos, 2 áreas, cozinha e banheiro. 42-2031 — Figueiredo — CRECI 1 098.

TIJUCA — Prédio, Vendo, 2 pavimentos, 3 qts., 2 salas, varanda, garagem e dep. de empregadas. Preço 190 000,00 sendo ... 100 000,00 de entrada. Inf. Rocha — CRECI 31. Tel. 42-4480.

TIJUCA — Casa antiga. Terreno plano. Rua Visc. Figueiredo. NCr$ 140 mil, financ. DR. DIRCEU ABREU, Av. R. Bco. 120 s/loja. 42-1330 e 22-6302.

TIJUCA — Terreno plano, vazio, 17x101. NCr$ 250 mil, a combinar. Junto Av. Paulo Frontin, R. Bispo, 150. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Bco., 120 s/loja. 42-1330.

TIJUCA — Excelente casa 2 pavimentos, 2 salas, 3 qts., deps. compl., garagem. NCr$ ... 40 000 entr. Saldo a comb. prop. 27-7459.

TIJUCA — Casa vazia, terr. plano 7x50. Rua Barão Sertório, 71 NCr$ 60 mil combinar. Dr. Dirceu Abreu. Av. Rio Branco, 120 s/loja. 42-1330 e 22-6302.

TIJUCA — Vazio. Rua Conde de Bonfim, 927 ap. 504. Salão, 2 qts. etc. NCr$ 50 mil, 50% 3 anos. Dr. Dirceu Abreu. Av. Rio Branco, 120 s/loja. 42-1330 e ... 22-6302.

VENDE-SE 1 ap. 2 qts., sala, copa, cozinha, dep. empregada, vaga na garagem. Ver na Av. Paulo de Frontin, 647-A, ap. 106 — Tel. 34-4982.

VENDE-SE casa vila, 3 qts. e 2 sl., terreno 7,35 x 26,35 — R. Conde Bonfim, 111, c/ 19. Tel. 52-2668 e 52-4228 — Visita sábado 15 às 17 horas.

VENDO aps. 201 e 202, novos, de frente com dois qts., sala e dep. Rua Bom Pastor, 234. Tel. 38-3610 — Nunes.

VENDE-SE ótima casa, 6 q., 3 b., garagem, quintal, q. empregada c/ banheiro independente — Tel. 38-5986.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Vendo ... ciado e facilitado à Rua Visc. Sta. Isabel, 421, com 2 quartos, sala, dependência empregada, etc. Entrego vazio em 30 dias. Ver no local com Sr. Reis. Tratar 52-0254. CRECI 504.

APARTAMENTOS — Vendo ... Sousa Franco, 641, sal., 2 qts., coz., banh., dep. área c/ tanq., gar., pil., por preço nunca visto. O Sr. pensa que é velho ocupado? Não, é nôvo e vazio. 800 mens. Aceito prop. à vista ou a prazo. BONI tel.: 32-3239 C-1 566 corr. local.

ATENÇÃO Vila Isabel — Rua Duque de Caxias, 157. Vende-se casa 1 sala, 3 qts., copa, coz., garagem, 3 carros, terreno 15x... e 2 aps. nos fundos, salão de festa, ca. Melhores detalhes, Machado, 28 Setembro, 345. Tel.: 58-0522 — CRECI 1 275.

APARTAMENTO — Vendo na R. Eng. Richard c/ qt., sl., coz., banh. Total de 25 mil, ent. de 50%, saldo em 30 meses, sem juros. Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

A RUA Ferreira Pontes — Vendo linda casa c/ 2 sls., 2 qts., coz., banh. com piso vitrificado, dep. emp., tôda pintadinha e c/ sinteco. Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Vendo à Rua Joaquim Távora, magnífico, 3 qts., sl., saleta, varanda, copa, coz., banh. em côr, dep. emp., área e terraço. Preço baratíssimo. Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Vendo no melhor ponto da R. Barão Bom Retiro n. 388, com 3 qts., sl., banh., coz., dep. emp., ampla área e garagem Ver no local c/ Sr. Reis e tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Telefones 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

A RUA Joaquim Távora — Vendo ampla casa c/ 4 qts., 2 sls., coz., 2 banhs., varanda. Trate c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO VAZIO — Frente, vendo área 120 m2, 3 qts., salão, amplas dep. e garagem — R. Torres Homem, 327/202 — Chaves c/ porteiro — Tratar 34-9955 — Nélson.

ATENÇÃO — Ótimo negócio — Vendo casa de 2 pavimentos c/ 4 qts., 2 sls., coz., 2 banheiros, deps. de emp. e garagem. Ver R. Torres Homem, 475 — Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel.: 58-0522. — CRECI 1 275.

APARTAMENTOS — Vendo de 2 qts., sala, deps., coz., garagem, pilotis, pronto em 60 dias, por 45 mil fac., apenas 15 mil de entrada, rest. s/juros a combinar. Ver R. Dona Zulmira, 22 ou Tel. 37-4990 — CRECI 552.

RUA N. S. DE LOURDES, 95 — ap. 201 frente, vende-se, sala, 2 quartos, banh. coz. dep. empreg. e quintal. Ver aos sábados na parte da manhã e tratar na ... IGAB. Rua 1.º de Março n.º 13 31-0080. CRECI 1524 Nunes.

TERRENO — V. Isabel — Vende-se medindo 18 x 15 para grande residência ou 6 aps. Ver Rua Senador Nabuco, 284, com o zelador. Tratar 48-9345.

VILA ISABEL-GRAJAU — Vdo. R. Emília Sampaio, magnífica casa, 3 qts., sala, saleta, dep. completas, vazia, tôda pintada a óleo, c/ pequeno ap. nos fundos. Tratar 45-4389. Santos.

VILA ISABEL — Vendo ou alugo casa centro terreno 14 x 26, 2 resid. vazias, entrada auto. Rua H. Boscoli, 82. Tel. 38-3711 — Facilito.

VILA ISABEL — Rua Duque de Caxias, 137. Vende-se casa luxo, vazia com 250 m2 construção, 3 salões, 3 qts., copa, coz., 2 qts. empregada, garagem, terreno ... 15x30. Melhores det. Machado, Av. 28 de Setembro, 345. tel.: 58-0522 — CRECI 1 275.

VILA ISABEL, vendo ap. c/ 3 q. sala dep. completa, garagem ver a Rua Gonzaga Bastos n. 411 ap. 405. Ver no local preço 35 mil saldo em 3 anos. Tel. 31-1431.

LINS — BÔCA DO MATO

CASA VAZIA, por 5 mil ou 6, com 3 de entrada. R. Araujo Leitão, 10 35, casa 22, peq. subida, água e luz.

LINS — Vendo 1 casa, c/ 3 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, 2 banheiros, jardim, terreno para construir. Entrego vazia. Tratar e ver na Rua Maria Luiza n. 40.

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se ap. de 2 qts., sala, cozinha, banh., Rua Nélson Faria de Castro, 45, bl. 4, ap. 115. Trat. R. Lemos Brito, 327. Quintino, tel. 29-9898. Sr. Pereira 1 341.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Largo da Taquara terrenos 3 minutos a pé do Largo, 1 500 ent. e 170 mensais. Ver e tratar na Firma ORLANDO LUIZ IMOVEIS CRECI 740, Av. Ernani Cardoso, 72, grupo 408. Cascadura.

ATENÇÃO — Loteamento. Taquara. Vendo c/ todo comércio e condução na porta, já podendo construir, c/ água, luz, etc. Entrada 350,00 e 70,00 mensais. Ver e tr. diàriamente Av. Geremário Dantas, 904, tel.: 92-1251 — CRECI 656.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Largo da Taquara — De frente, novíssimo, primeira habitação, vendemos maravilhosos apartamentos, com sala grande, 2 quartos, banheiro soc., copa-cozinha, área, sinteco, estacionamento p/ automóveis e playground. Não pague mais aluguel. Compre hoje e more hoje mesmo. Somente 5 400 de entrada e prestações de 350,00, sem parcelas intermediárias. Ver com o proprietário na Rua Cavirna, 349. Maiores infs. na FRISA S/A. — Av. Rio Branco, 185, grs. 1307-8 — Tels 22-0087 e ... 32-8803 — CRECI 205 e J-263.

LARGO DO TANQUE — Vendo magnífico terreno plano, arborizado, medindo 36 x 60m, com moradia adaptável para casa de saúde, escola etc. Facilito pagamento e aceito ofertas. Ver Rua Alvaro Tiberio, 91. Chaves ao lado. Tratar c/ proprietário Sr. Carlos, Rua Amalia, 11. Tel. 29-9409.

RUA CANDIDO BENICIO, 1 380. Vende-se um terreno com 22 de frente por 95 metros de extensão tratar com Sr. Carlos na Rua Visconde de Inhaúma, 58-12.º s/ 1 204 das 9 às 10,30 horas diàriamente.

VILA VALQUEIRE — Vende-se ap. novos a vista 20 000 — Rua Luís Beltrão, 39 — Vendo também, na Rua Arcozelo financiado em 30 meses, com sinal de 5 000, está em pintura, esquina da Praça dos Eucalipto — Tratar no local diário — Sr. Ferreira.

VENDE-SE 22 000 m2, baixada Jacarepaguá, rápida valorização, urgente, Tel Sr. Antônio 57-8960 das 18 às 22h.

CENTRAL

AREAS planas com todos recursos, junto. Vendo desde 10 000 m2 a 2,50 m2. Av. Rio Branco n.º 156, s/ 2 728. Tel. 22-3344.

CASA vazia, 4 qts., sl., dep. coz., jardim. R. Tenente França, 136, garagem. Ent. 12 000, rest. finan. 400. Pres. Vargas, 590, s/ 211 — Tel. 23-1214 — C. 644.

CASA — Vdo. magnífica res. de laje, c/ 470m sal., 4 qts., cop., coz., banh., lavand. meia-água nos fundos, cisterna loc. p/ car. vale s/ exagero 85, vendo 60 c/ 25 de ent. 700 mens. aceito prop. Rua Conde de Linhares 88 cor. no local BONI. Tel.: 32-3239 C. 1 566.

CASA — Vendo, final de constr. R. Padre Nóbrega, 296. Entr. ... NCr$ 10 000,00. Tr. a Av. Suburbana, 8 986, c/ 73, ap. 101.

ENGENHO NOVO — Atenção no melhor ponto da ZT ap. tipo casa, sala, dois quartos, copa cozinha, banheiro, grande área com tanque. Preço 36 milhões. Entrada ... restante 53 meses sem reajuste. Rua Vaz de Toledo, 36 ap. ... com porteiro. Telefone ... Luiz.

ENCANTADO — Rua Joaquim Martins 79, ap. 104 e 201 — Compre hoje e mude amanhã. Ap. com 2 qts., sala, copa, coz., banh. comp. área, sinteco, pintura nova — Facilito; e aceito ofertas s/ fôrças. Ver no local chaves nos aps. 102 ou 101. Tratar pelo tel. 29-9409, com o proprietário.

ENGENHO NOVO — Vende-se à Rua ... terreno n.º 30, c/ grande sala, 2 amplos quartos, cozinha, copa, dep. de empregada isolada, ... const. terreno 9,50 ... Facilita-se o pagamento ... ver com Dona Sônia de 14 às 18 ... com Ferreira ... Tel. ... 52-5008 — CRECI ...

MADUREIRA — Vendem-se 3 casas cada uma com 2 quartos, sala, coz., banh., uma vazia, na Rua Romário Martins n. 67. Tr. Rua Lemos Brito n. 327, tels. 29-9898, Sr. Pereira — CRECI n. 1 341.

MEIER — Dias da Cruz, Rua das Carijós, 27, bloco 4, ap. 304, de sala, 2 qts., dep. emp. 32 000 financiados. Tel. 49-1940. Chaves 104.

MARECHAL HERMES — Vende-se casa de três qts., sala, cozinha banh., entr. p/ carro. R. Assis Martins, 216. Trat. R. Lemos Brito, n.º 327, c/ o Sr. Pereira, tel. 29-9898 — Quintino. CRECI 1 341.

MEIER — Vende-se um edifício de 9 aps. vazios. Ver e tratar no local, Rua Jurema, 119 ap. 103, das 9 às 11 hs.

MEIER — Vende-se ap. de 2 qts., sala, coz., 2 banheiros do Ed. e social, qt. empr., vaga de garagem. Rua Cônego Tobias, 210 ap. 402, chaves no ap. 104 ou com o porteiro. Tel.: 38-3465.

MEIER — Vendo últimos aps., 1.ª locação, luxo, 2 qts., sala, coz., copa, dep. empr. R. Eng. Julião Castelo, 123, c/ o prop. no ap. 301.

MEIER — Vendo na Rua Ferreira de Andrada, ap. com sala, 3 qts., sinteco, local p/ carro. Sinal 12 000. Av. Mar. Floriano 38, gr. 1109 — CRECI 684. 23-2444.

MEIER — Vendo ap. de fts., var., 2 qts., dep. Ver R. Borja Reis, 204, ap. 202, das 8 às 12 horas. Melhor oferta.

MEIER — Aps. novos 2 qts. e 3. qts. c/ dep. Sinal 7 000,00 financiados, 60 amortizações fixas. Ver c/ Luís só aos domingos de 9 às 17h. Rua Clapp Filho, 268, esq. de Jansen Miler.

PIEDADE — Vende-se à Rua Violante, 51 — Mansão de luxo, lugar alto, varanda com portões e grandes de ferro, sala tôda envidraçada, vidros fumê, ... ra de alumínio, 3 quartos, banheiro social, copa e cozinha com azulejo em côr até o teto. Quarto e banheiro de empregada. Lavanderia e escritório, área, janelas e portas com grandes de ferro. Fachada de pedra em côres, garagem para 3 carros com portas automáticas, escadaria em mármore, corrimão em aço inoxidável, jardim na frente com chafariz iluminado, 2 entradas, terreno com pomar, 17x70. Marcar visitas pelo tel. 49-7061, das 14 às 18 hs. D. Dircy ou Sr. Pires. N.B. Favor só se apresentar pessoas que estejam interessadas na compra.

PIEDADE — Vendo, Casa, Rua Xavier dos Pássaros, 269, 3 qts., 2 sls., demais dependências, 1 minuto estação à vista — NCr$ 26 000. Tratar proprietário.

QUINTINO — Vendo prédio dois pavimentos, ver e tratar com o proprietário. Rua Vital n. 261.

ROCHA — Vendo ótima casa vazia, tôda reformada, 2 qts., sala, coz., copa, ter. 6x20. Tratar c/ o próp. à R. Dr. Garnier, 536 c/ 3.

SÃO FCO. XAVIER — V. luxuosa resid., nova c/ 150 m2 mais ampla garagem e lavand., terr. 12x31. Ent. 65 000, rest. 40 meses. Ver R. Nazário, 65 (começa Av. Mal Rondon) SENDA IMOB. 31-0531 e 58-5532. CRECI J-226 — E. Silva.

VENDE-SE c. de q., s., copa, cozinha e banheiro com entrada para carro, à Rua José Domingues, 176 c/ 4, Encantado, pequena entrada e 200 mensais.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO Vila da Penha, terr. de 11x31 c/ casa modesta entr. NCr$ 8 000 p/ NCr$ 300. Rua do Trabalho, 56 c/ o proprietário. Urgente. Mot. outros negócios.

ALÔ Penha a R. Jequiriçá, recem calçada vdo. casa vazia, 2 qts., sinteco copa coz. c/ 12 mil e 750 p/ mês tem ent. p/ carro. Trat. Av. B. de Pina, 914 s/ 208. 30-3196. Bandeira. CRECI 2/...

ALÔ V. DA PENHA — Vdo. 3 casas de 2 qts., entr. independ., tudo NCr$ 52 e 625 p/mês s/corr. monetária. R. Jaburandy. Trat. Av. B. de Pina, 914, s/ 208. 30-3196 Bandeira CRECI 247.

ALÔ PENHA CIRCULAR — Vdo. confortaveis aps. novos, vazio, 2 amplos qts., copa-coz., banh. em côr, lugar p/ carro, prédio em pastilhas c/ 12 entr. 400 p/ mês. Facilito o entr. s/ correção monetária, s/ parcelas intermediárias. Ver e tratar Av. Camões, 370 c/ próprio — CRECI 734.

ATENÇÃO — J. AMÉRICA — Casa nova vazia — Vende-se Rua Antônio da Silva, 16 mil, ent. 6 mil, prest. 200 s/j. Tratar no Jardim América, c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

ATENÇÃO V. da Penha — Vendo luxuoso ap. de 2 qts., sl., coz., banh., varanda. No Lgo. da Bicão, de frente para a Av. Braz de Pina. Entrada NCr$ 10 000, P. NCr$ 300. Tratar Trav. Brandura, 516, Lgo. da Bicão, Vicalino.

APARTAMENTOS na Praça do Carmo — Venha ver o seu apartamento, entrada 4 mil e 5 mil. Pronto para morar, vale a pena, garagem, pilotis e pastilhas. Financiado em 15 anos. Ver e tratar à Estrada Vicente Carvalho, 1 481, sala 203.

BONSUCESSO — Vendo apartamento à Rua Mesquitela, 16, ap. 102, c/ 2 qts., sala, copa etc., todo pintado a óleo, com sinteco e luz indireta. Chaves ap. 202.

BONSUCESSO — Vende-se apto. 301, de frente, Av. Nova York n.º 145 c/2 qtos., sala, 2 varandas, chaves no apto. 203 p/favor. Tratar c/ Celso, 30-0308.

BRAS DE PINA — C/ 5 000 mil de entrada, prestações de 200,00 — Vendemos lindos apartamentos de fino acabamento, de sala, quarto e dois quartos, demais dependências, garagem, etc. Primeira habitação. Posse imediata. Não pague mais aluguel. Leve um pequeno sinal e faça sua reserva hoje mesmo no local. Ed. c/ apenas 8 unidades e de 2 pavimentos. Ver na Rua Antônio Ferraz n.º 131. Tratar na FRISA S/A. Tels. 22-0087 e 32-8803 — CRECI 205 e J-263.

era sō o que faltava em ipanema:

✱ uma agência do Jornal do Brasil

Já está funcionando
e oferecendo ao pessoal de Ipanema um nôvo
serviço também: um pôsto das Superbancas,
que vende o JB do dia.

HORÁRIO
De Segunda às Sextas-feiras — das 8,30 às 17,30 horas
Aos Sábados — das 8,00 às 11,00 horas

Agência Ipanema do JB

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 611
LOJA C PERTINHO DO JARDIM
DE ALLAH E DA TV EXCELSIOR.
QUASE ESQUINA DO BAR VINTE.

- assinaturas
- anúncios classificados

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

RETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

INDÚSTRIAS

DIVERSOS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

EDIFICIO PANCRETO
Av. Princesa Isabel, n.º 323. Vendo 3 salas, cada uma composta de vestíbulo, grande sala, banheiro completo e kitchenette c/ lugar para geladeira. Excepcionalmente localizadas em edifício de alto luxo estritamente comercial e de recente construção. Dotadas de ar condicionado, aquecimento central, 1 vaga na garagem e demais requisitos para a instalação de consultório ou escritório comercial. Podem ser interligadas e transformadas em amplo e confortável conjunto de 115,00 m2. Tratar com o proprietário Sr. Carvalho Neto no mesmo endereço, salão n.º 201, em horário comercial.

ZONA NORTE

DIVERSOS

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

PRAIAS E VERANEIO

Galpão

Vende-se prédio industrial nôvo com 800 m2, construído em terreno de 1 000 m2, Bonsucesso, junto à Av. Brasil, Rua Porena, 166.

Oportunidade excepcional

LOJA NA AV. N. S. COPACABANA

Vendo o imóvel com telefone, ótima localização com 4,80 x 15 fundos. Entrega imediata. Tratar com proprietário das 10 às 13 horas. Tel.: 56-5735 ou 56-4139.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE — Sala frente para casal ou 3 rapazes que trab. fora próximo da Cinelândia R. Francisco Muratório, 108.

ALUGO conj. 2 salas grandes, 4x4 e 4x3, c| banh. completo em côr, área c| tanque, boa cozinha, prédio mixto. Ver c| port. R. Sen. Dantas, 19, tel. 36-6190.

ALUGAM-SE vagas com refeições a rapazes, Rua da Carioca, 43-2.º.

ALUGA-SE um qto., independente, com direito a lavar e a cozinhar. Preferência a rapazes. Rua Laurindo Rabelo, 222 c|3 — Bairro Estácio.

ALUGO sala de frente, NCr$ 100 e qto. e coz. indep., NCr$ 120. Santo Cristo — 46-0990.

ALUGA-SE ap. frente c| qt. e sala conj., banh., coz. Rua Cardeal Sebastião Leme 103 ap. 102. Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGAM-SE ótimos quartos a casais sem filhos. Praça Tiradentes 87, 1.º andar.

ALUGA-SE um qto. e duas vagas para rapazes em casa de família. R. Joaquim Silva, 115 — Lapa.

ALUGA-SE o apto. 1001 da Rua Senador Dantas, 45 c|3 qtos., sala, qto. empr. Ver chaves com porteiro. Tratar R. Santo Amaro n.º 80 — Patrimônio.

ALUGA-SE casa pequena NCr$ .. 260, três meses em depósito. Travessa Rio Comprido, 12. Chaves 14 térreo.

ALUGO s., q., c| arm. emb., banh. côr, coz., azulejos até o teto de luxo. NCr$ 320,00 mais taxas. R. Riachuelo, tel. 32-3482.

ALUGA-SE quarto c| ou s| mobília, podendo lavar e cozinhar, 85 mil, fiador ou 2 meses depósito, a casal, Av. Pres. Vargas, n. 2 651, sob.

ALUGA-SE sala moradia independente, 100 mil, Rua Estácio de Sá n. 153 — 32-5115 — José.

ALUGO ap. 2 quartos, sala, deps. Rua Cap. Sena, 50|201 — Telefone 23-8915.

ALUGAM-SE casas 2 quartos, etc. R. Laurindo Rabelo, 143 — Chaves local. Tratar 32-6753.

ALUGA-SE ap. frente, quarto e sala separados, etc. Tratar na R. 20 de Abril, 28|501.

ALUGA-SE quartos e vagas para rapazes. Rua São Carlos, 136 — Estácio.

APARTAMENTO — Aluga-se Av. Gomes Freire, 740 apto. 910 — Qto. e sala c|sinteco. Chaves com porteiro. Tratar Fr. Muratori, 2 apto. 502.

ALUGA-SE vaga a moça que trabalhe fora em casa de família. R. Monte Alegre 40 apto. 103 B. Fátima.

ALUGA-SE quarto pequeno para senhora que trabalhe fora. Ver Rua Riachuelo, 221, ap. 513.

CENTRO — Alugo ótimo ap. frente com sala kit. banh. completo. Chaves c| porteiro. Av. Gomes Freire, n. 788 ap. 604. Tratar F. P. VEIGA ENG. LTDA. tels: .. 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

CINELANDIA — Aluga-se ap. Ver Rua Evaristo da Veiga, 21, sala 17.

CENTRO — Alugo qto. gde fte., com varanda, muito bem mob., com ou sem pensão a um casal ou a uma pessoa só, tem telefone. Rua Francisco Muratori n.º 51|201.

CENTRO — Aluga-se excelentes quartos baratos, na Rua do Propósito, 36, próximo à Praça Mauá.

CINELANDIA — Alugo ap. frente, 2 qts., 2 sls. mobiliado com geladeira e telefone. 22-8923.

CENTRO — Aluga-se vagas para moças em apartamento de família. tel. 22-5462, Sr. Cardoso.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro, modesto, apto. de rapazes no Largo da Carioca, cama-sofá, NCr$ 65,00. Tratar na Trav. Ouvidor, 26 1.º sala 4.

CENTRO — Aluga-se vagas mobiliadas c| ou s| refeições p| rapazes, quartos de frente, bastante arejado, não falta água. Praça João Pessoa n.º 10. Tel. 22-5778.

CENTRO — Alugamos. R. Santana, 73 ap. 2 204 c| sl. e qt. separados. Chaves porteiro. Tratar na Triunião. 43-5618.

CONDE LAJE — Alugo ap. peq. p| 2 moças ou casal (240,00). Solução 24 hs. c| depósito de 1 mês, sem fiador. Inf. hoje Rua Carioca, 6, 4.º and., c| Dona apt. 500, 340, 200,00). Solução no 29-5624. — Garantia total.

ESTACIO e Pça. 11 — Alugo 3 casas e 2 aps. (450, 300, 230) 300 e 230,00 — Inf. 7 às 7, 29-7893 e 29-5624. Da. Nilza. Trat. Rua Carioca, 6, 4.º and. Depósito de 1 mês sem fiador. Solução no dia — Garantia Total.

ESTACIO — Aluga-se uma vaga a rapaz casa de família. NCr$ 40,00. Rua Noronha Santos, 150, esquina com Machado Coelho.

EM CASA DE FAMILIA — Aluga-se a 1 casal, quarto e cozinha — (150) quartos a senhores — (80 e 110). Ver Lad. Barroso, 15 1.º andar.

FATIMA — Ap. conj. (220, 235, 250,00), depósito 1 mês sem fiador (7 às 7). Tratar Alm. Barroso, 2, s| 403 — Lg. Carioca — 52-5918.

GUILHERME MARCONI e Monte Alegre — Aluga-se apts. (430 — 330 — 260,00) solução no dia c| 1 mes deposito (7 as 7) ...... 29-5624 — 29-7893. Trat R. Carioca 6 — 4.º and. (sem fiador) .. 52-7909 — 22-4774. Garantia total.

HOTEL — Aluga-se quartos e apartamentos com água corrente quente e fria em tôdas as dependências, a preços módicos e convidativos, ambiente sossegado e familiar, condução à porta para tôdas as partes da cidade. R. Monte Alegre, 6, esquina Riachuelo, 213, tel.: 32-1220.

MEM DE SA' e Riachuelo alugo 3 aps. (500, 340, 200,00). Solução no dia c| depósito de 1 mês. 29-7893 (7 às 18,30) 29-5624. Da. Nilza. Trat. R. Carioca, 6, 4.º andar (sem fiador) 52-7909 — Garantia total.

QUARTOS, alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 70,00, Rua Pedro Alves n.º 42 e Rua do Livramento n.º 162.

QUARTO — Alugo, ótimo, pode lavar, cozinhar, 140,00 c| 2 meses depósito na Rua Maia Lacerda, 495, sob — D. Letícia.

RUA 20 DE ABRIL, 6 — Aluga-se ap. 802, conjug. Ver sábado das 9 às 11 hs. Inf. 25-4989, NCr$ 250, mais taxas. Tel. 25-4989.

SAUDE, Gamboa, Sto. Cristo — Aluga-se ótimas casas e 2 aps. (7 às 7) 29-5624 e 29-7893. Trat. R. Carioca, 6, 4.º and. c| Dona Nilza. Solução n| hora c| 1 mês adiantado. Contrato 1 ou 2 anos — Garantia total.

SANTO CRISTO — Ap. e casas (150, 180, 220, 250, 280,00). — Tratar Alm. Barroso, 2, s| 403 — Lg. Carioca — Depósito 1 mês sem fiador (7 às 7) — 52-5918.

SOBRADO — Alugo 3 qtos., 2 salas, Av. Mem de Sá, 39. Tratar na loja.

SANTO CRISTO — Alugo ap. 201, Rua da União, 28, c| 2 qts., saleta, sala, banh., coz., área com tanque. Tel. 23-2801.

TAILOR e R. da Lapa — Alugo 2 aps. 200,00 e 290,00. Depósito só de 1 mês. Solução no dia. 29-5624 e 29-7893. Da. Nilza (7 às 18,30). Inf. R. Carioca, 6, 4.º and. (sem fiador) 52-7909 — Garantia total.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE — Rua Benjamin Constant, n. 61, ap. 104, com sl., quarto e dep. Tratar ADMINISTRADORA DUVIVIER S|A. — Rua Alvaro Alvim, 31, 8.º andar.

ALUGA-SE 1 qt. independente p| 2 moças que trabalhem fora. Rua Teresópolis n.º 11, Santa Teresa. Entrada por André Cavalcânti.

CANDIDO MENDES — Ap. de fundos (260,00). Inf. c| Da. Nilza — 29-5624 e 29-7893. Trat. Rua Carioca, 6, 4.º and. (1 mês adiantado). Contrato no dia.

GLORIA — Santa Teresa — Aluga-se apto. (180, 220, 260, 300, 350,00) depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2 sala 403 (Largo Carioca), tel. 52-5918.

GLORIA — Benjamim Constant n.º 115. Alugam-se dois quartos para casal ou duas moças, podem lavar e cozinhar, casa n.º 201.

GLORIA — Aluga-se ótimo ap. com telefone, com 1 sala, 2 qts., banheiro, cozinha, qt. e banheiro de empregada, área com tanque, à Rua Benjamin Constant, 47 ap. 302. Tratar tel. 22-1674.

QUARTOS — Alugam-se p| casais, p| lavar e coz., melhor ponto Rio, gdes. e arejados. Rua Dias de Barros, 37, antigo Curvelo.

SANTA TERESA e Glória — Aluga-se aps. p| solteiros (200, 240, 280,00). Inf. 29-7893 e 29-5624 (7 às 7) c| Da. Nilza. Trat. R. Carioca, 6, 4.º and. Depósito de 1 mês. Solução no dia, sem fiador — 52-7909.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE apartamento, R. Andrade de Pertence, 33|604. Sala, 2 qts., dependências completas, garagem. Aluguel NCr$ 560,00 e taxas. Chaves c| porteiro Sr. José Luiz.

ALUGA-SE na Rua Paissandu 162, ap. 1105, kitchnete, 300 cruzeiros. Ver das 7 às 9 horas e das 19 às 21 horas ou tratar com Renato, tel. 43-1209.

ALUGAM-SE vagas a moças, mob. café, r| cama. 60,00, amb. familiar, qt. de duas. R. Pedro Américo 276 — 25-6936 — 45-4511 — Catete.

ALUGA-SE casa próximo ao Largo do Machado com 2 quartos, duas salas 2 banheiros, copa, cozinha, dependência completa. Tratar com o proprietário. Telefone 45-4381.

ALUGO vários quartos p| casais no Flamengo, Rua Senador Vergueiro, 111 e no Estácio, na Rua Maia Lacerda, 652, Centro.

ALUGA-SE qto. casal, 120, a .. 150,00, môça 50,00 três meses depósito, pode cozinhar. Ladeira do Russel, 39 — Flamengo.

ALUGO por NCr$ 500,00 ap. com sala, 3 quartos, varanda e dep. Rua Bento Lisboa 170 ap. 202. Chaves no ap. 103 e tratar na R. Anfilófio de Carvalho 29 sala 207 após 5 horas.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga ap. 301, Correa Dutra, 29 qt., sala, banh. coz. área serv. 52-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE ap. c| três quartos, sala, usp. e garagem. Rua Dois de Dezembro, 123 ap. 202. Tratar Triunião. R. Alfândega, 108.

ALUGA-SE vagas para moças ou rapazes a partir de NCr$ 45,00 com direitos. R. Santo Amaro n.º 130 apto. 201.

ALUGA-SE ótima casa com 2 qtos., 2 salas com chão vitrificado, copa, coz., deps. de empregada e área. Ver e tratar à R. Marquesa de Santos, 32 c|6. Largo do Machado.

ALUGA-SE qto. mob., frente, para 1 ou 2 moças que trabalhem fora. R. Ferreira Viana, 40 apto. 60?. — Flamengo.

ALUGO ap. de frente p| praia, 1.º and., totalmente mobiliado c| salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, 2 quartos de emp. e demais dependências, c| gar. e telef. cont. 1 ano. Alug. NCr$ 2 000,00. Tratar tel. 25-3230.

ALUGO ótimo quarto, pode lavar e cozinhar. Rua Correia Dutra, 27, sala 101. Sr. Barbosa, de 8 às 12h. (Catete).

ALUGAM-SE vagas c| refeições para rapazes, em ótimos quartos — Tratar durante a semana. Rua do Catete, 75-2.º.

ALUGO 4 aps. Flamengo (230, 260, 360, 450), depósito 1 mês, sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2 s| 403. Lg. Carioca — 52-5918.

ALUGO apartamento, sala, 2 qts. e dep. NCr$ 500 e taxas. Rua Pedro Americo, 110 ap. 203. Chaves com o porteiro. Tel. 46-2947.

CATETE — Barão de Guaratiba, 132. Aluga-se quarto a casal ou rapazes solteiros.

FLAMENGO — Aluga-se 98, Rua Senador Vergueiro, ap. 904, conj. mob. Temp. Chaves 12 às 14.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. frente, andar alto, 3 qts., 2 sls., banh. compl., copa-coz., dep. compl. emp., área serv., garagem. Base 900 e taxas. Porteiro. Rua Senador Vergueiro, 167.

FLAMENGO — Alugam-se 2 qtos., sendo 1 independente e outro de frente p|1 ou 2 moças de fino trato. Tel. 25-7748.

FLAMENGO — Alugam-se aps. de quarto e banheiro mobiliado c| tel. no hotel Paissandu, grandes descontos para moradores conforto total.

FLAMENGO — Alugo quarto de frente, mobiliado a Sr. de respeito. NCr$ 200,00. Tel. 25-8935.

FLAMENGO — Alugamos — Benjamin Constant, 60 ap. 206, com sl. e qt., separados. Chaves porteiro. Tratar Triunião 43-5618.

LARGO DO MACHADO, Catete, Flamengo, aps. p| resid. ou escrt. contratos de 2 anos sem fiador. Solução no dia, c| 1 mês depósito. 29-5624 (7 às 7) 29-7893 — Trat. R. Carioca, 6, 4.º andar — Da. Nilza.

QUARTO — Saleta alugo mob., indep. p| casal s| filhos ou moças q| trab. fora, c/ todo direito, 1 mês depósito. Rua Orlando Rangel, 21. (Transv. B. Guaratiba) — Catete.

RAPAZ — Procura outro para dividir despesa de quarto mob. com telefone e todo confôrto. Tel.: 25-9463.

SENHORES proprietários — Preciso p| locação de aps. c| 1 ou 2 qts., no Flamengo, Catete, Laranjeiras, Copacabana. Tratar telefone 25-8440, hor. comercial.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE vagas p| moças ou senhora com ou sem refeições. Rua das Laranjeiras n.º 1 ap. 405.

ATENÇÃO! Alugo ap. em Edifício de luxo, no melhor ponto da Rua das Laranjeiras, 529 ap. 108, composto de hall, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel NCr$ 270,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603. Ver no local. Chaves p| favor c| o porteiro. CRECI 763.

ALUGO ap. Laranjeiras. Largo do Machado (230, 290, 390), depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2, s| 403 — Lg. Carioca — 52-5918.

LARANJEIRAS — Apartamento 1 sala, 4 quartos, dependências empregada, garagem exclusiva. — 45-4070.

LARANJEIRAS — Apartamento nôvo, um por andar, de grande luxo, com telefone, de living, dois quartos com armários embutidos, sala de almôço, 2 banheiros, cozinha e demais dependências. — Aluguel NCr$ 1 00? 00 mais taxas — Chaves com o porteiro. Telefone 45-8556.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE para casal ótimas moradias, independentes. Rua Dona Mariana, 173 — Botafogo.

ALUGAM-SE vagas Srs. respeito, Rua Oliveira Fausto n. 47. — Botafogo.

ALUGA-SE apto. 236 Praia de Botafogo, 316 — 1.ª locação — Sala e qto. sep., banh., coz. Chaves c|port. Tratar Lowndes Sons, Av. Pres. Vargas, 290 — 23-9525 — CRECI 204.

ALUGA-SE ótimo ap. c| tel., 2 salas, jard. inv., 2 qts., arm. emb., banh., coz., dep. emp., garagem. Rua Marquês de Olinda, 90. ap. 31. Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE vaga para rapazes. Rua Humaitá, 229, ap. 309 — Botafogo — Tratar de sexta até sábado, às 16 horas.

ALUGA-SE quarto grande e mobiliado para casal, NCr$ 150,00. Rua General Severiano, 70|403 — Botafogo.

ALUGO ap. Praia Botafogo. Rua Paissandu (240, 270) depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2, s| 403. Lg. Carioca — 52-5918.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. sala e qt. sep. Marquês de Olinda 106. Chave com Manuel.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 202 da Rua Barão de Lucena, 98 de sala, quarto, cozinha, banheiro e dep. de emp. Ver no local no horário de 10 às 12 hs., tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, tel. 52-5008 — CRECI 814.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento tipo casa, 4 quartos e dependências, terraço com 25 m2, pintado a óleo com sinteco. Rua Sorocaba, 558, casa 1, ap. 201 — Tratar pelo tel. 26-3842 e 26-5900.

BOTAFOGO — Alug. ap. conj. — Praia de Botafogo, 356|555. Chaves na portaria. Tratar na Canaim Imóveis. Rua México, 45|401. — Tel. 22-8509.

LEME — COPACABANA

AV. ATLANTICA — Alugo ótimo ap. frente, andar alto, prédio de um ap. por andar com 3 salas 3 qts. c/ arm. embutido, dep. emp. completamente mobiliado, geladeira, rádio, televisão, telefone, etc. Ver o ap. 901 da Av. Atlântica n.º 1896, chaves com porteiro Sr. José. Tratar F. P. VEIGA ENG. LTDA. Av. Almte. Barroso, 90 11.º, g. 1108. Tel. 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

AVENIDA ATLANTICA 2 334 ap. 53 aluga-se mob. 2 qts. dep. emp. c/ gel. Tratar 57-6244.

ALUGA-SE quarto em casa de família. Tratar Santa Clara, 148, c| 19, ap. 101. Não atende por telefone.

ALUGO TEMPORADA ap. de frente, mobiliado, quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha área c/ tanque e dep. p/ empreg. c gelad. móveis e utens. atcm. p/ 5 pessoas. Ver com o porteiro na Rua Barata Ribeiro n. 232 ap. 601 — Tratar pelo tel. 56-6531.

ALUGO quarto em apartamento grande e arejado para uma ou duas môças, com direitos inclusive telefone. Tratar 37-8284.

ALUGO apto. mob., sala e qto. sep., coz., gel., banh., sinteco. NCr$ 450 mais taxas, deps. de 3 meses. Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ADMINISTRADORA RORAIMA aluga os melhores e bem localizados aps. mob., para temporada curta, longa e diária. Av. Copacabana, 605 — 704 — Tel. 56-3131.

ALUGAM-SE ótimos aps. mobiliados, geladeira, utensílios, etc., temporada, Pôsto 2 ao 6. BASIMAR — Rua Barata Ribeiro, 90 conj. 205. Fones: 36-3822 e ... 36-2972 — Creci 1375.

ALUGAM-SE aptos. por temporada curta ou longa, mobiliados com todos pertences, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6, alguns c|tel. e gar., todos tamanhos. IMOB. BASILIO E CIA., R. Barata Ribeiro, 87 sala 202. Tels. 56-7542 e 37-1133.

ALUGO ótimo ap. vista p| o mar, temp. quarto sep., quarto emp., mob., gel. etc. Ribeiro da Costa, 230, ap. 410. Tel. 36-3833.

ALUGA-SE ótimo ap. frente c| telef. 2 salas, 3 qts., banh. em côr, coz., dep. emp., sinteco. Rua Gal. Ribeiro da Costa 67 (Edifício Royal) ap. 503. Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE ótimo ap. mobil., telf. sala, 2 qts. c| arm. emb., atapetado, banh. em côr, coz. ladrilhada até o teto, dep. emp., garagem. Rua Sousa Lima 410 ap. 502. Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE ótimo ap. c| ampla sala, 2 qts., arm. embut., banh., coz., dep. emp. Av. Copacabana 827 ap. 904. Harpari. Inf. .. 23-6327. CRECI 170.

APARTAMENTO mob., 1 grande e 1 pequeno. Prazo curto. English Spoken — 57-4527.

ALUGO s., qt., conj., banh., coz., etc., frente, amplo. Ver Av. Copacabana 1250 ap. 1102. Chaves c| porteiro.

ALUGA-SE um pequeno quarto para rapaz de respeito. Rua Duvivier, 28, ap. 9.

ALUGO qto. para 2 estudantes ou cavalheiro distinto. Um qto. pequeno. Tel. 57-5304.

A SENHOR de trato, qto. mobiliado. Praia. P. 4 1|2. Telefone 37-0203.

AV. COPACABANA — Temporada — Apto. frente, sala, jardim inv., qto., coz., banh., área tanque, mob., gel., tel. quadra praia. Outro apto., temporada ou ano, qto., área, tanque, coz., banh., mob., gel., tel. 47-4566.

APARTAMENTO — R. Sá Ferreira — Qto., sala conj., banh., kitch. Tel. 26-9181 das 10 às 20 hs.

ALUGO ap. 102, R. Sta. Clara, 175, c| qt., sala sep., sinteco, banh. compl., coz., área, NCr$ 380,00, taxas. Chaves c| port. — Tratar 22-9719 e 22-7502.

ALUGA-SE 1 quarto de frente p| 3 rapazes, amigos e distintos. Vagas em qt. de frente. R. Siqueira Campos, 60 ap. 102.

ALUGA-SE qt. de f., um ou dois rapazes, mobiliado, com referências. Telefonar de 8 às 12h. Tel. 36-1176.

ALUGA-SE ótimo ap. c| qt. e sala separado, banh., coz. Rua Felipe de Oliveira, 17, ap. 502. — Harpari. Inf.: 23-6327. CRECI 170.

ALUGO por 600, ap. 201 Av. N. S. Copacabana, 1 181. Salão, 2 qts., garagem, área, dep. emp.

ALUGA-SE quarto de luxo, para cavalheiro, com ref. R. Barata Ribeiro, 280, ap. 602, tel. 37-0555.

ALUGA-SE vaga a 1 rapaz casa de família. Rua Santa Clara, n.º 327|102.

ALUGA-SE 1 vaga a môça que trabalhe fora. Avenida Copacabana, 661, ap. 403. Tel. 57-0967.

ALUGA-SE qt. tipo ap. p| 1 ou 2 pessoas trabalhem fora. Ent. indep. Ver depois das 10 Rua Rodolfo Dantas, 93, ap. 902 — Copacabana.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p| temporada longa ou curta. Adm. Bolivar, Av. Copacabana, 605, sala 1 004, tel. 36-5565.

ATLANTICA — Passa-se contrato, 4 qts., 2 salas, 2 banhs., gar., tel., semimobiliado sem luvas — 2 200 e taxas — 57-2610.

ALUGAM-SE aps. mobs., para temporada c| sem TV., tel., e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quartos p| dias ou meses. Infs. na Av. N. S. Copacabana, 374, gr. 303, Tel. 56-4819 — CRECI 1 604.

ALUGO sala, qto. sep., mobil., gelad., etc. Pintado, sinteco. Base NCr$ 500,00 mensais, temporada ou permanente. R. Barata Ribeiro, 668 apto. 305. Zelador Valcir.

ALUGO aptos. mobs. p|temporada curta ou longa de 1, 2 ou 3 qtos. Trater 57-1264. R. Barata Ribeiro, 96 sala 212.

AILTON — Alugo aptos. mobil. 1, 2 e 3 qtos., temporada curta ou longa. R. Barata Ribeiro, 90 apto. 210. Tel. 56-0943 e 36-7888 — CRECI 192-4.a.

ALUGA-SE apartamento c| sala e quarto conjugados. R. Barata Ribeiro, 74|812. Tratar c| porteiro.

ALUGO p| temporada ap. mob., sala, 2 quartos, tel., gel., vitrola, TV. e outro menor s| telefone. Tratar 37-9358 — Angela.

APARTAMENTO — Temporada 30 a 90 dias, sala, 2 quartos, acomodações 6 pessoas, 1 quadra da praia. Figueiredo Magalhães, 219 — 308. Sr. Eli.

AVENIDA Atlântica, 1936. Alugo temporada ou não ap. conj., saleta, quarto, banh., coz., mob., geladeira. Tratar 32-0933.

ALUGA-SE apartamento quarto, sala, mobiliado completo c| geladeira, tudo nôvo. Rua Rodolfo Dantas. Tel. 27-8175.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana e em todos os bairros, temp., um mês adiantado. Tratar Av. Copacabana, 1003, ap. 1201.

ALUGO quarto ou vaga môça ou sra. que trabalhe fora com tel. Copacabana. Tel. 57-8932.

ALUGO próximo à praia de 1 a 3 meses, ap. bem mob., qt. e sala sep., 1. inverno etc. c| ou sem tel. Inf. 56-1429 e 47-8549.

BARATA RIBEIRO — Ap. de frente (300,00) Inf. c| Dona Nilza 29-5624 (7 às 7) 29-7893 — Trat. R. Carioca, 6, 4.º and. (1 mês adiantado). Contrato no dia.

COPACABANA (Av.) — Aps. conjugados c| 1, 2 e 3 qts. Inf. 29-7893 e 29-5624 c| D. Nilza (7 às 7). Trat. R Carioca, 6, 4.º and. Contratos no dia c| depósito de 1 mês.

COPACABANA — Alugamos Barata Ribeiro, 141 ap. 301, próximo praia e Pça. Cardeal Arcoverde, frente, pintado óleo, c| ent., 2 sls., 3 qts., dep., garagem, telefone. Chaves porteiro. Tratar na Triunião, 43-5618.

COPACABANA — Aluga-se ap. 2 qts. sala e dependências Rua Raul Pompeia 195 ap. 112 NCr$ 650,00 mensais. Tratar tel. 32-9943 — Drs. Laercio ou Lemos.

COPACABANA — Aluga-se o luxuoso ap. de frente, área de 280 m2, próprio para diplomatas, mobiliado, jardim de inverno fino acabamento, na Rua Domingos Ferreira, 78, chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária Limitada, Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel.: 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se aps. Zona Sul e outras. Aluguel de 180,00 a 700,00. Contrato na hora. Av. Rio Branco, 185|315. Tel. 22-9389.

COPACABANA — Ap. de casal só aluga-se uma vaga a môça, única inquilina. Tratar 6a., sábado ou domingo, até às 16 horas. Rua Belfort Roxo, 169, ap. 804.

COPACABANA — Alugo 4 aps. (500, 400, 350, 260), depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2, s| 403 (Lg. Carioca) — 52-5918.

COPACABANA — Temporada — Alugo aps. mobs. p| temporada curta ou longa, de 1, 2 e 3 qts. Inf. Av. Copacabana, 374, s| 303 — Tel. 56-4819 — CRECI 1 604.

COPACABANA — Por temporada — Alugo apto. conjug., mobil., a 10m da praia. Fone 47-2869.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se ótimo apto., frente, sala e qto. sep., mobil., c|geladeira, perto praia. Fone 37-1185.

COPACABANA — Casa 2 andar, alugo, República do Peru, tel: .. 36-6041.

COPACABANA — Aluga-se apto. 2 qtos., sala e dependências. Rua Raul Pompeia, 195, apto. 112, NCr$ 650,00 mensais. Tratar tel: 32-9943, Drs. Laércio ou Lemos.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. com telefone na Rua Barata Ribeiro, composto de uma sala, três quartos e demais dependências. — Tratar pelo tel. 22-1674.

COPACABANA — Temporadas curtas ou longas, alugam-se aptos. mobiliados c|ar cond. mais roupas de cama e banho, todos utensílios com serviços diários de arrumadeira. Ver e tratar à Av. N. S. de Copacabana, 1085 sala n.º 1115. Tel. 56-3560. CRECI 1141 — Sr. Paulo.

GARAGEM — Aluga-se. Tratar Miguel Lemos, 54|703 — Copacabana.

GARAGEM — Procuro vaga para VW. Pago bem, Leme. Telefone 26-1260.

OTIMO ap. de frente, sl., qt. sep., dep. compl., edif. nôvo, arm. emb., pers., muita luz e vent. R. Saint Roman, 56|402, (Junto Sá Ferreira). Tratar no ap. 404, ou c| porteiro.

PRECISAMOS sócio p| ap. mobiliado c| tel., gel., vitrola, luz negra, etc... Tel. 57-0316.

QUARTO — Aluga-se mobiliado com telefone. A pessoa que trabalhe fora. Tel. 56-7592.

QUARTO a cavalheiro. R. S. Clara, n.º 36, ap. 1001.

QUARTO — Aluga-se na Sá Ferreira, frente, mob., a pessoa que trab. fora. Tratar R. Francisco Sá, 38-C, com barbeiro.

RUA SA FERREIRA, 215 — Alugo o apto. 604, conjugado, grande de frente. Chaves com o porteiro — Tel. 42-7760 e 42-7595.

R. BARATA RIBEIRO, 280 apto. 401. Alugo sala, 3 qtos., coz., banh., deps. empr. Tratar Arnaldo, 31-2526. Trav. Paço, 23 s|208 — CRECI 741.

RUA XAVIER DA SILVEIRA N.º 117,ap. 501, fte., 1 p| andar, sala, 3 qts., garagem, coz., banh., área, tanque, dep. emp. Chaves porteiro, tel. 37-8609, de 9 às 12h — Paulo Vanderlei. CRECI 1 078.

SA' FERREIRA — Alugo aps. p| rapazes ou casal (280,00). Inf. c| Nilza (7 às 7) 29-5624, 29-7893 — Trat. R. Carioca, 6, 4.º andar. Contrato no dia c| 1 mês depósito.

TEMPORADA — Curta ou longa. Alugo ótimo ap. conjugado, Rua Sá Ferreira, 138|406. Chave com porteiro. Inf. tel. 27-7542.

TEMPORADAS — Alugamos vários aps. mobiliados, todos tamanhos, dias ou meses. Av. Copacabana, 374, sl. 304. Tel. 37-9358.

TEMPORADA — Alugo ap. conjugado, bela vista p| o mar, c| móveis, geladeira, televisão e telefone 36-7960 e 30-1193.

TEMPORADA Copacabana, mobil., um NCr$ 550, outro NCr$ 380. Tel. 57-6102.

TEMPORADA — Ap. Copacabana, perto da praia, mobiliado, quarto, sala, cozinha etc. Preço 600 mil por mês. Tratar tel. 36-4177.

TEMPORADA longa ou curta, sala e qt. sep., mobiliado. Rua Joaquim Nabuco 189 ap. 207, c| port. Tratar 57-3879.

TEMPORADA — Alugo ap. 2 quartos, 2 salas, deps. Todo mobiliado, c telefone. Av. Copacabana, 748|1 104. Ver telefonar de 18 às 21 horas, 57-2673.

TEMPORADAS — Copacabana em aptos. mobiliados de diversos tipos, junto à praia. Preços a partir de NCr$ 10,00 a diária. Ver e tratar no local ou pelo tel. 36-3048, R. Gustavo Sampaio, 854.

VAGA para môça educada. Ambiente familiar. Tel. 37-8678 — Copacabana.

VAGA — Aluga-se para môças, podendo lavar e cozinhar. Rua Santa Clara, 98 ap. 210 — Conceição.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO qto. a senhor de trato que dê referências. Atende-se depois das 17 h. R. Gomes Carneiro, 134, casa 1 — Ipanema.

APARTAMENTO — Sala, 3 qtos., deps. compl., arm. embut., elevador privativo, gar., etc. Rua Barão da Tôrre, 280 apto. 202. Aluguel NCr$ 1.000,00. Tratar 22-9524.

ALUGA-SE — Av. Bartolomeu Mitre, 980 ap. 202, de frente, sl., qt. separados, c| sinteco, banh., coz. c exaustor, área c/ tanque. Todo reformado. Chaves e tratar p/ telefone 22-0320. D. Léa. — NCr$ 400,00.

ALUGO quadra da praia até 6 meses meu ap. mob., 3 qts., sala, dep. conforto Inf. 56-1429 e 47-8549.

IPANEMA, Visc. Pirajá — Aps. p| resid. ou escrit. 29-5624 ou 29-7893 (7 às 7) c| Da. Nilza — Trat. R. Carioca, 6, 4.º andar — Depósito de 1 mês, contrato 1 dia.

IPANEMA — Alugo 4 aptos (520, 420, 350, 240,00) depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso n.º 2 s|403 — Largo Carioca — 52-5918.

IPANEMA — Alugo o ap. 604 da Rua Visconde de Pirajá 525, de saleta, sala, qt., banheiro e cozinha.

LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre, 297, ap. 404 — Alugamos excelente ap. c| 1 sala, 2 qts., coz., banheiro, área de serviço c| tanque e W.C. de empregada. Chaves c| porteiro e tratar LANCA S|A. Av. Rio Branco, 20, s| 801, tel. 23-2710. (J-212).

LEBLON — Aluga-se apartamento, duas salas grandes, 3 ótimos quartos, copa, cozinha ampla, área de serviço, 2 banheiros sociais com box, dependências de empregada, armários embutidos finamente mobiliado, à Rua Rita Ludolf 90 ap. 701, com frente também para Avenida Ataulfo de Paiva. Marcar visita pelo telefone 27-7422.

LEBLON — Alugo Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, ap. 703, c| 2 quartos, 2 salas, dep. compl. empreg., área serv. Inf. 43-4205.

LEBLON — Aluga-se Gen. Urquiza, 21, ap. 304, sala, 2 quartos, dependências, garagem. Tel. 27-3416.

LEBLON — Alugo ótimo ap. quadra da praia, com 1 sala, 3 quartos, banheiro cozinha dep. de emp. e garagem. Ver o ap. 302 da R. Cupertino Durão n.º 36, chaves c/ porteiro. Tratar F. P. VEIGA ENG. LTDA. Av. Almte. Barroso, 90 g. 1108 — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — Alugo aptos. (520, 400, 240) depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2 s|403 — Largo Carioca — 52-5918.

GAVEA — Aluga-se apartamento sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver Av. Rodrigo Otavio, 226 — com o porteiro.

MARQUES SÃO VICENTE — Aps. conjugados (300,00) 29-5624 (7 às 7) 29-7893 c| Da. Nilza. Contratos no dia c| depósito de 1 mês — Trat. R. Carioca, 6, 4.º and.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE 1 quarto em porão a solteiro ou casal sem filhos. Rua Fonseca Teles, 145 — São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto p| 2 rapazes ou môças que trabalhem fora. — Rua Senador Alencar, 137 — São Cristóvão.

ALUGO casa qt., sl., coz., banh. c| ou s| móveis ou sala, coz e banh. p| casal. Tem sinteco. Rua Ana Neri, 169 — S. Cristóvão.

ALUGA-SE — Apt. 304 da Rua Senador Furtado 82 com 2 qts. sala e mais dep. Ver no local. F| .. 43-7332.

PRAÇA DA BANDEIRA, Cancela, Benfica — Ap. e casas (180, 220, 300), depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2, s| 403 — Lg. Carioca — 52-5918.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo ap. na Rua Jiquibá, 107|304, com sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp., área. Tel. 48-1775.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se o ap. n.º 803 da Rua Maria e Barros n. 1 083 com quarto, sala, banheiro, cozinha com fogão a gás e etc. 1a. locação. Ver no local das 14h às 18 horas. — Tratar na Av. Graça Aranha n.º 226, s| 307, com os Drs. Dirceu ou Dilo.

QUARTO — Com cama 50,00 e quarto grande de frente 110,00 R. Chaves Faria, 220 apto. 301 fundos. S. Cristovão.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se a casa 2 da Rua Sá Freire, 66-A, de sala, 2 qts., cozinha, banheiro, área c| tanque ladrilhado, c| cisterna, pintura a óleo e plástico, chaves na casa 1, tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel.: 52-5008 — CRECI 814.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. dois quartos, sala. Rua São Cristóvão, 1 118 ap. 609. Chaves c| porteiro.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE qto. c| móveis a casal senhor ou senhora, casa de família, únic. inq. 180,00, um mês adiant. refer. a comb. Rua São Franc. Xavier, 161 ap. 201.

ALUGA-SE quarto c| móveis c. de molas, piso de sinteco a 1-2 rapazes em c| de família. Rua Uruguai, 530 A c| 4 — Sr. Davi.

ALUGA-SE um quarto de frente em casa de família para rapaz do comércio tem telefone — R. dos Araújos, 48 — Tijuca.

ALUGA-SE qto., sala, coz. e área c|tanque. R. Marquês de Sapucaí, 231 c|2 — Catumbi.

ALUGO ap. 307 — Rua S. Miguel 773, Largo Usina, com garagem, 2 qts., arm. emb., qt. emp., área serv. NCr$ 400,00 — Chaves ap. 201 — 52-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE qt. mobiliado a um senhor c| almôço ou janta. NCr$ 80,00. R. Silva Teles, 48, ap. C-01.

ALUGO ap. Muda e Pç. Saens Pena (200, 230, 320, 400), depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2, s| 403 — Largo da Carioca — 52-5918.

ALUGA-SE casa de vila na Muda c| saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e boa área — 380,00 e tax. Ver de manhã na Rua 18 de Outubro, 385-B. Tel. 46-3672.

CATUMBI — Casa p| sublocação ou depósito — 29-5624 ou 29-7893 — Depósito de 1 mês, solução no dia. Trat. c| Da. Nilza. R. Carioca, 6, 4.º and.

PRAÇA SAENS PENA — Ap. p| res. ou escr. 220,00 — contratos no dia c| 1 mes adiantado .... 29-5624 — 29-7893 — D. Nilza — 22-4774.

RUA CAMPOS SALES, 81 — Apto. 310 — Frente A.F.C. Alugo apto. c|sala, 2 qtos., coz., banh., área e mais deps. NCr$ 450. Chaves port. Tratar R. da Assembléia n.º 45 — 5.º and. c|Valdir.

S. F. XAVIER — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar, c| 2 meses de depósito. Rua São Francisco Xavier, 520.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Uruguai, 1 quarto a môça ou senhora que trabalhe fora com café e jantar. Tel. 58-8799.

TIJUCA — Aluga-se ótimo qto. c|janela, bem claro a casal de fino trato. R. Delgado de Carvalho, 46.

TIJUCA — Alugo ap. sala e quarto separado, terraço e garagem, Conde de Bonfim, 1 178|118 — Aluguel 290 — A. Andrade — CRECI 200 — Tel. 22-2668 — Chaves portaria.

TIJUCA — Alugo apto. 306 Rua Aguiar 47 — Salão, 3 qtos., dependências completas. 1.ª locação.

TIJUCA — Saens Pena, ap. aluga-se 2 qts., sala, banh. completo, cozinha, dep. empr. Rua General Roca, 267, ap. 201. Tratar na Rua Antônio Basílio, 149, preço 400,00 e taxas.

TIJUCA — Aluga-se qto. casal s| filhos ou 3 rapazes RA. Barão de Itapagipe, 390.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala e dependências, Rua Leopoldo, 549, c| 2, ap. 201 — Andaraí.

ALUGO quarto e cozinha independentes e outro menor, 2 meses depósito. R. Visc. S. Isabel, 542. Grajaú.

ALUGO ap. sala, 2 quartos, varanda, banh. empr. Aluguel 300,00 e taxas. Rua Barão Bom Retiro n.º 967, casa 5, ap. 201. Chaves na casa 4, ap. 101.

ALUGA-SE ap. 2 s., 3 qts., copa, coz., banh. e dep. de emp. Rua N. Senhora de Lourdes, n. 22 ap. 401 — 450,00 e taxas. Telefone 58-9502.

ALUGA-SE quarto para pessoas que trabalhem, com direitos. Tratar à Rua Santa Luiza n. 330, ap. 101 — Maracanã, esta rua fica perto toda condução.

ALUGO ap. e casas Grajaú, Andaraí, Vila (180, 200, 250, 300), depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2, s| 403 — Lg. Carioca — 52-5918.

ALUGO ótimo quarto indep. e 2 vagas a 3 senhoras que trabalhem fora e dêem referências. Condução na porta e condições excelentes, tel. 52-1062, sábado dep. das 15 hs. ou domingo até 12 horas.

GRAJAU — Alugo ap. sl. 2 qts., boa área etc. NCr$ 320,00. Rua Joaquim Távora 76 ap. 201. Próximo C. Pedro II.

GRAJAU — Aluga-se R. Canavieiras, 753, ap. 304, sala, 2 quartos, quarto emp. etc. Base: 3 S.M. — Tratar Av. Júlio Furtado, 205 — Tel. 38-4037, de tarde.

QUARTO — Aluga-se NCr$ 80,00, podendo lavar e cozinhar. Rua Professor Eurico Rabelo, 45, em frente Maracanãzinho.

VILA ISABEL — Ap. nôvo, 2 qts., 1 sl., coz., área, sinteco. Senador Nabuco, 339 a 2 esquinas da Praça 7 — Tratar 31-0746 — Assembléia, 19-803, dias úteis, menos sábado.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 105 da Rua Teodoro da Silva, 402 de sala, hall, 2 qts., cozinha, banheiro, dep. de emp. de fundos, chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel. 52-5008 — CRECI 814.

VILA ISABEL — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar, c| 2 meses de depósito. Av. 28 de Setembro, 225.

LINS — BOCA DO MATO

Aluga-se 2 casas, qtos., sala, cozinha, à R. Caparaó, 95 — final da linha de ônibus Castelo e Bôca do Mato.

LINS — Alugo apto. e casas (160, 180, 200, 250,00) depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso n.º 2 s|403 — Largo Carioca — 52-5918.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo confôrto, quarto de empregada e garagem. Trata-se na Rua Ituverava, 960, Largo da Freguesia — Jacarepaguá.

ALUGO casa independente, com quintal, sala, quarto, cozinha, banheiro, condução na porta, Rua Marechal José Bevilaqua, 66, c| 1 — Taquara — Jacarepaguá — Aluguel 160,00, só com desconto em fôlha. Tratar Rua Ferrez, 165 — Cascadura, frente à estação, tel. 29-9942.

ALUGA-SE casa em Jacarepaguá — Rua Maricá, 51. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Tratar no local, domingo de 10 às 15h.

ALUGA-SE uma casa com três quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Estrada dos Bandeirantes, 4218 — Curicica — Pagamento desconto em fôlha. Preço 250,00 cruzeiros novos. Tratar Rua Aristides Lôbo, 104 — Rio Comprido.

JACAREPAGUA. — Aluga-se um apartamento grande, 2 quartos, sala, tôdas as comunidades c| entrada p| carro. Exime-se fiador — Estr. do Tindiba, 933.

JACAREPAGUA — Alugo casas e aptos. (130, 160, 180, 230,00) depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2 s|403 — Largo Carioca — 52-5918.

CENTRAL

ALUGO quarto a um ou 2 rapazes. Rua São Paulo, 52, Sampaio, lado 24 de Maio.

ALUGA-SE qto., sala, coz., banh., área. Preço NCr$ 180,00. Rua Washington da Mota, 28. Final do ônibus, 247 Camarista Meier.

ALUGA-SE casa, Rua São Paulo, 97, 3 quartos, sala e etc. Preço NCr$ 350,00. Tratar pelo telefone 52-6285, Sr. Dráusio.

ALUGA-SE apto. R. Pará, 75 apto. 202 — Mesquita. R. J. NCr$ 150. Tratar à R. Buenos Aires, 302 c| Sr. João José.

ALUGA-SE uma casa, de quarto e sala, desconto em fôlha, à Rua São Pedro n. 245 — Quintino — NCr$ 130,00.

ALUGA-SE casa, Rua Figueiredo Pimentel n.º 118, casa 7-A, Abolição, quarto, sala, coz., banh., varanda e quintal. Tratar no local, Dona Elvira de 8 às 12 hs.

ALUGO — Casas, aps. do Rocha a Austin, Triagem a Caxias, 1, 2 qts., de 90, 110, 150, 180, 250 mil, sem fiador. Rua Lucídio Lago, 138 s| 4 — Meier. Até 17 horas.

BANGU, Realengo — Casas e ap. (120, 140, 180), depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso 2, s| 043. Lg. Carioca. 52-5918.

CASCADURA — Aps. conjugados 200, 170,00, contratos no dia c| 1 mês depósito. 29-7893, 29-5624 — Da. Nilza. Trat. R. Carioca, 6, 4.º andar.

CASCADURA, Madureira, Campinho, Vila Valqueire — Alugo ap. e casas (120, 140, 200, 240), depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2, s|. 403 — Largo da Carioca — 52-5918.

CENTRAL — Quintino — Aluga-se por 250,00 espaçosa casa na Rua Guarani, 32, bem em frente à estação quase esquina da Rua Goiás, ponto terminal do ônibus 254, as chaves no número 35.

ENGENHO DE DENTRO, Agua Santa, Encantado — Alugo ap. e casas (140, 180, 200, 250, 300), depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2 s| 403. Lg. Carioca — 52-5918.

ENCANTADO — Aluga-se na Rua Silva, 22-A casa c|qto., sala. coz., banh. e quintal. Tratar 49-1292.

JACARE', E. Nôvo — Alugo ap. e casas (170, 200, 250, 300), depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2, s| 403 — Largo da Carioca — 52-5918.

MEIER — Aps. conjugados 230,00. Contratos no dia c| depósito de 1 mês. 29-5624 e 29-7893 (7 às 7) — Trat. R. Carioca, 6, 4.º and.

MADUREIRA — Alugo apto. com sala, 2 qtos., banh. compl., coz. e deps. de empr. Largo Machado, 776 apto. 302. Em frente à estação. Base NCr$ 280,00. Chaves no local.

MEIER, Cachambi, Todos os Santos — Alugo ap. casas (150, 180, 250, 300, 320), depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2 s| 403. Lg. Carioca — 52-5918.

MEIER — Alugo quarto com depósito pode lavar e cozinhar, Rua Maranhão, 199 começa na Rua Dias da Cruz, é independente.

PIEDADE, QUINTINO — Alugo ap. e casas (150, 180, 200, 220, 240), depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2, s| 403. Lg. Carioca — 52-5918.

PIEDADE — Alugam-se aps. 103 e 201. R. João Pinheiro, 256, 2 qts., dep. compl. Valor 300,00 — Chaves com porteiro. Tratar 32-1757.

QUEIMADOS — Aluga-se por ... 75,00, casa de sala, quarto, cozinha e banheiro na Rua Odilon Braga, 198 c| 5, tem luz. Tratar 49-9506, Silva.

ROCHA, Riachuelo — Ap. e casas (180, 200, 240, 300), depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2, s| 403. Lg. Carioca — 52-5918.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se na Av. Marechal Rondon, 477 o ap. 301 da casa 13, de sala, 2 qts., cozinha, banheiro e dep. de terraço c| tanque, chaves na casa 19, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel.: 52-5008 — CRECI 814.

SANTA CRUZ, Campo Grande — 80, 100, 120, 180, 200, depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2, s| 403 — Lg. Carioca — 52-5918.

TODOS OS SANTOS — Rua Piauí, 375 ap. 301. Frente, sala, 2 quartos, coz., banh., área c/ tanque. NCr$ 280,00. Chaves c. porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL S. A. Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2. pav. Tel. 42-1314.

LEOPOLDINA

ALUGO uma casa, sala, 2 quartos, cozinha, copa. NCr$ 280,00. Rua Sabauna 49 — Bonsucesso.

ALUGA-SE ap. qt. e sala sep., banh., coz., área com tanque, sinteco e garagem, R. Felisbelo Freire, 135, Ramos.

ALUGA-SE 1 apto., qto., sala na R. Eudoro Berlink, 5 apto. 205. Chaves no local Um qto. na Av. Itaoca, 501.

ALUGA-SE ap. de 2 quartos, sala, etc., de frente, com toda condução à porta. Av. Meriti 2450 — Vila da Penha — Largo do Bicão.

ALUGA-SE casa na Penha c| 2 qts., sl., dep. compl. Tratar Rua Conde de Agrolongo, 590 fundos. Penha. Tel. 30-1949, Nunes.

ALUGA-SE salão c| banheiro NCr$ 150. Av. Brás de Pina esq. Rua Viçosa, 37 apto. 306. Chaves no 208. Tel. 52-6999 — Jaime.

BONSUCESSO — Apts. p| resid. ou escrit. 200,00 — Contratos no dia c| 1 mês adiantado, sem fiador 29-7893 (7 às 7) 29-5624 — Trat. R. Carioca 6 — 4.º and.

BRAS DE PINA, Penha — Alugo casas e ap. (120, 150, 180, 200), depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2, s| 403. Largo da Carioca — 52-5918.

BONSUCESSO, Ramos, Olaria — Alugo casas e ap. (180, 200, 240, 300), depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2, s| 403 — Lg. Carioca — 52-5918.

BRAZ DE PINA — Ap. sala, 2 q., dependências. Rua Taborari 756 ap. 102. NCr$ 200,00.

HIGIENOPOLIS — Alugam-se os apts. 102, 201, 202 e 303 da Av. Suburbana, 4 850, c| sala, 1 e 2 qts., coz., banh. e área de serv. Chaves c| porteiro. Aluguel NCr$ 200 e NCr$ 250,00. — Estuda-se oferta. Proposta Grátis. — Tratar c| ADM. SION — Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 52-5917. — CRECI J-328.

HIGIENOPOLIS — Alugo 2 ap. fte. e fdo. c|a 2 qts., área de serviço direito a garagem Rua Washington Azevedo, 134, próximo a Darque de Matos. Chaves c| zelador. Tratar Triuniãp. Tel.: 43-5618.

HIGIENOPOLIS — Rua Miraluz, 95, aluga-se os aptos. 101, 201 e 301 frente, 102, 302 e 202, todos com 2 qts., sala, coz., etc., e o 401 ocupando todo o andar. Ver no local, Informações pelo telefone 22-6048.

CIRCULAR DA PENHA — Casa — Aluga-se 2 quartos, 2 salas e bom quintal, Rua Fortaleza, 130, Chaves no 120.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se casa nova NCr$ 220,00 e taxas dep. 3 meses R. Pedro Taques 130. T. 30-0598 C. 1378.

PENHA — Aluga-se ou vende-se ótimo ap. vazio c/ sala, 3 qts., sala, coz., dep. empregada. Rua Jacareí n. 75 ap. 104. Chaves c/ Sr. Nelson ap. 102. Tratar na Rua Álvaro Alvim n. 33/37, sala n.º 1 316 ou pelo telefone 90-2250. CETEL.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 70,00 com depósito, Rua Paranhos, 453 saltar na Rua Uranos, 1397.

RAMOS — Aluga-se casa nova, 2 qts., sl., copa, sinteco. Fiador. R. Paranapanema, 166, c| 2. Ver e tratar hoje de 15 às 17 hs.

RAMOS — Alugo casa 2 qts., sl., coz., banh., quintal. Rua João Pizarro, 92 fds. Alug. 250. Fiador. Inf. 30-6964, Trav. Etelvina, 2-F. CRECI 751.

RAMOS — Aluga-se o prédio da Rua Major Rêgo 79, para família numerosa. Ver 8|11 e 14|18, tratar no Banco Mercantil de Niterói, Ouvidor 50.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casa de sala, quarto, cozinha, banheiro, à Rua César Muzio 24 — V. Carvalho.

ALUGO 1 casa, R. Joacena, 163 — Cavalcanti.

ALUGO casa, quarto, sala, cozinha, copa. NCr$ 130,00, 2 cômodos separados, NCr$ 50,00. R. Caobi, 225 — Irajá. D. Ofélia.

CASA — Aluga-se em Eden, quarto, sala, cozinha e banheiro, quintal grande. Rua Cristo Redentor n.º 389, c| Sr. Gastão.

COELHO NETO — Aluga-se 1 apto. confortável c|2 qtos. e tôdas as deps. P. 250,00. Rua Araçatuba, 173 c|lugar p|carro.

COELHO DA ROCHA — Alugo pequena resid. 50,00. Ver Rua Florisbela, 1043. Fiador, desc., a casal s| filho, ambiente familiar. Tel. 32-2190. CRECI 1243, Marcal.

COELHO NETO, IRAJA — Alugo casas e aps. (90, 120, 150, 180, 200), depósito 1 mês sem fiador. Tratar Almte. Barroso, 2 s| 403. Lg. Carioca — 52-5918.

INHAUMA — Aluga-se casa, var., 2 qts., sala etc. Av. Automóvel Clube, 1 017. Chaves 1 057, ônibus na porta Castelo-Irajá.

MARIA DA GRAÇA — Alugam-se 2 lindos seminovos aps. c| sala, 2 quartos, cozinha, banh., área c| 2 frentes e ruas no 1.º e 2.º andar. Rua Luís de Brito, 43. Chaves c| zeladora, Rua Fernando Esquerdo, 845 ao lado. Tratar na Triunião, Rua Alfândega, 108, sobreloja. Tel. 43-5618.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se o ap. 203 da Rua Conde Veiga Belo, 325, de sala, 2 qts., cozinha, banheiro, tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel.: 52-5008 — CRECI 814.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

FREGUESIA, Cocotá, Dendê — Alugo casas e aps. (200, 220, 250, 300), depósito 1 mês, sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2, sala 403 — Lg. Carioca — 52-5918.

VISTA ALEGRE — Alugo ap. 2 c| s| e dependências. Tratar Av. São Felix 80, com o Sr. Davi.

PAQUETÁ — Aluga-se 2 aptos. R. Tomás Cerqueira, 62. Chaves em frente. Tel. 43-3388, Jorge.

PAQUETÁ — Aluga-se casa mobiliada, NCr$ 600,00. Praia Pintor Castagneto, 178.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGA-SE ap. 201, 2 qts, salão, dep. empregada. Rua Otavio Carneiro, 92. Niterói. Tel. 20069 ou 43-6999 horário comercial.

ICARAI — Alugo apto. 202, Av. Gal. Silvestre Rocha, 33 c|sala, 2 qtos., deps, empr. NCr$ 270 mais taxas. Chaves apto. 102. Tratar c|propriet. no Rio. Tel. 45-0429.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGO 1 barraco, 3 cômodos pequenos, 70,00. Adiantado — Rua Amazonas, 216 — Paulicéia — Caxias.

ALUGA-SE casa S. J. Meriti com qto., sala, coz., WC., água, luz, R. Cap. Salustiano, 320 perto do Hospital. Aluguel 75,00 novos. Tratar R. da Matriz, 320.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE casa Nilópolis c|qto., sala, coz., WC., água, luz. Rua Ernesto Cardoso, 262. Ver no local c|D. Clnira. Aluguel 80,00.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se casa Rua General Rondon, 125, Heliópolis, 1 minuto do ponto de ônibus. Praça Mauá, sala, quarto, cozinha, banheiro.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se casa, qt., sala, coz., banh. e quintal. Rua Otavio Tarquino n. 943. Tratar Rua Pelotão, n. 91.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

TERESOPOLIS — Ap. de quarto, sala, andar alto, linda vista, próx. Higino. Alugo 56-6954.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE prédio velho, precisando de obras, próprio para pensão com 20 quartos, salas, banheiros. Ver e tratar com Sr. Cardoso. Rua México n. 119, 2.º andar. Prédio: Rua Hermenegildo de Barros 42, próximo à Glória.

INDÚSTRIAS

ALUGO — Galpão e terreno à R. João Romariz, 161 fdos. mede 32 m de comp. e 11 larg. nos fundos do terreno o galpão. Tratar Rua Uranos, 993, fundos c| Sr. Borges.

ALUGA-SE um galpão em (800) metros quadrados com fôrça e telefone em ramos. Tratar com o proprietário, Sr. Manuel. Pelo telefone 30-3742.

ALUGO salão c|60m2, pequena ind., 2.º pavto. Av. 28 de Setembro, 191-B. Tel. 54-5558, Sr. Mendel.

GALPÃO — Alugo com grande área. Parte coberta, parte descoberta, para comércio, indústria, depósito, oficina, etc. Rua Capitão Jesus, 109 — Méier.

GALPÃO — Aluga-se na Praça do Carmo, c| 300 m, coberta, próprio para oficina de Volks. Com todos os móveis e utensílios. Tratar Trav. Brandura, 516, Lgo. do Bicão — Vitalino.

GALPÃO — Aluga-se área coberta, 1.300m2 estrutura metálica, pé direito de 8 metros, vão livre, sem colunas 100 HP de fôrça, 3 tels. com 9 extensões e 3 interfones, 4 salas com todos os móveis, escritório entrada p| 2 ruas. Área descoberta nos fundos com 600m2. R. Leonídia, 2 — Olaria.

GALPÃO p| indústria, alugo ou vendo c| 322 m2 área construída. Ver R. Ururaí 523 — H. Gurgel. Tratar Paulo, tel. 90-3442.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE 2 grupos de salas, de frente, conjunta ou separadamente, no moderno edifício Noval, na Av. Almirante Barroso, 22. Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala n.º 1 439 — Tel.: 22-1674.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga ót. salas. Rua Resende, 53, 2.º Procurar Amoral na loja. — 52-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE uma loja no Centro, com 5 metros de frente e 21 de comprimento à Rua Miguel Couto n.º 132. Tratar com Sr. Antonio, das 13 às 17 horas.

ALUGA-SE sala 1512 — Av. Presidente Vargas 542 Chaves c| porteiro. Aluguel 300,00 — Tratar 32-6753.

ALUGA-SE loja Rua Senhor dos Passos, 236, chaves no 234. Informações, tel. 32-7732.

ALUGAM-SE salas e quartos, com 2 meses de depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua Senador Pompeu, 234 — Centro.

ALUGA-SE sala mobiliada, ar refrigerado, telefone. R. Sen. Dantas, 117 s|633. Tel. 52-1954.

ALUGO loja centro Meier, R. Dr. Pache de Faria, 59-C. Ver e tratar no local.

ALUGA-SE sala à R. Evaristo da Veiga, 47. Ver chaves com o porteiro. Tratar R. Santo Amaro, 80 — Patrimônio.

CINELANDIA — Castelo — Lapa — Alugo apts. p| escrit. ou resid. contratos de 2 anos. Deposito de 1 mes solução no dia sem fiador 29-7893 — 29-5624 (7 às 7). Trat. R. Carioca 6 — 4.º and. D. Nilza.

CASA — Centro — Alugo antiga, de vila, c|2 salas, área, etc. Serve para fins com., deps., escr. ou indústria caseira. Tel. 32-0060 — Mário, das 8 às 10 hs.

CENTRO — Passo um contrato nôvo, de 5 anos, loja com 110m2, pronta para instalar, servindo p| qualquer ramo, inclusive lanchonete. Praça da República, 73 — Sr. Lajes.

CENTRO — Passa-se contrato ótimo ponto Rua Santana esquina Presidente Vargas, aluguel NCr$ 300,00. Tratar com Sr.Eduardo — Rua da Alfândega, 355, loja.

CASTELO — Transfiro contrato loja, ótimo ponto na Av. Calogeras 12-A, esq. Pres. Wilson, com instalações e telefone. Tratar tel. 57-5180.

CENTRO — Aluga-se ótima sala, edif. Senador Dantas-Evaristo da Veiga, 35, frente e lado sombra. Infs. tel. 28-3160 das 9 às 12 hs.

CASTELO — Aluga-se ótima sala de 30,00m2. Aluguel mensal de NCr$ 350,00, acrescido dos tributos, seguros e despesas de condomínio. Informações pelo tel.: .. 42-4478, com o Sr. Nelson.

CENTRO — Alugo loja e sobrado, juntos ou separados, para depósito ou p| indústria, na Rua Miguel de Paiva, 182. Tratar 34-5454, loja 350, sob. 450.

ESCRITÓRIO — Alugo mesa, máquina, tel., pessoa para recados. R. Senador Dantas, 117 s|441.

ESCRITORIO mobiliado, atapetado, com telefone e extensão. Passa-se. Ver na Rua Miguel Couto n. 105, sala 421 e tratar pelo telefone 32-9715.

EDIFICIO AVENIDA CENTRAL — Alugo sala atapetada e com alguns moveis. Tratar pelo telefone 22-1674.

LOJA — Aluga-se ótima para qualquer ramo. Travessa Ouvidor n. 14. Tel. 22-4823. (B

LOJA — Centro — 195m2 — Bem localizada. Distribuidora de medicamentos e perfumaria. Passa-se urgente, com telefone, balcões e prateleiras. Serve para qualquer ramo. Condições ótimas. Tel. 35-6371 das 10 às 14 hs.

PASSO loja junto avenida servindo qualquer ramo inclusive boutique com telefone e instalações. Rua Sete Setembro, 88, loja H — 42-4499.

PRAÇA TIRADENTES — Aluga-se a sala 1008 da Praça Tiradentes n.º 9 c|WC. interno. Chaves c| porteiro. Aluguel NCr$ 250,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c|ADM. SION. Av. Rio Branco, 156 gr. 1714. Tel. 52-5917 — CRECI J-328 (140-1).

PROCURA-SE p| alugar 60 cm2 em porta de loja em rua da grande movimento. Paga-se bem. Inf. .. 49-4832, Sr. Mário.

SALAS E GRUPOS — Alugam-se grupos de 8 salas, de frente, c| sanitários, formando meio andar independente. Também salas para escritório, comércio ou pequenas indústrias. Ver com o proprietário na Rua da Relação, 55, prolongamento da Av. Chile. Informações tel. 32-8902.

SALAS — Alugam-se com direito a telefone. R. do Lavradio, 28.

SALAS p| escritório c| banheiro. R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201 — Cinelândia.

TRANSFERE-SE contrato de locação sobrado, à Rua Buenos Aires — Salão, c| 105 m2, jirau, c| 40 m2, gabinete refrigerado, dois banheiros, instalação elétrica embutida em conduíte, contrato de cinco anos a partir de 1.º de abril 69 — Informações, tel. 43-0586, com Adalberto.

ZONA SUL

ALUGA-SE prédio 3 andares Junto ao Lido. Locação comercial — Rua Viveiros de Castro, 95 e 97. Ver com o vigia. Otílio. Infs. tel. 36-6190.

ALUGA-SE sobreloja 214, da Av. Copacabana, 1063, tratar na Av. Copacabana, 1103|503. Tel 56-7032 serve of. televisão, fábric de roupas, ou boutique — Preço 300 e taxas, 3 anos de contrato.

CATETE — Lg. Machado — Copac. Apts. p| escrit. ou resid. (250 — 300 — 350 — 400 — 450,00) solução no dia contrato c| 1 mes depósito 29-5624 (7 às 7) 29-7893 — Trat. c| D. Nilza R. Carioca, 6 — 4.º and.

COPACABANA — Aluga-se à Av. N. S. Copacabana, 1 066, sala 910, comercial, chaves c| porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel. 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se para fins comerciais ou liberais a sala 603 da Av. Copacabana, 647. — Tratar com Busl. Tels. 32-3468 ou 57-0363.

COPACABANA — Aluga-se ótima sobreloja, de frente, próprio para comércio ou consultório. Ver à Av. Copacabana, 945, sala 108, aluguel NCr$ 350,00. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana n. 1 085, sala 301, tels.: 56-3590 — 37-7709.

GAVEA — Aluga-se magnífica Loja A da Estrada da Gávea, 648 (perto do Bar Soto), chaves no 674, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel.: 52-5008 — CRECI 814.

LOJA — Rua Visconde Pirajá, 592, loja C — Ipanema — Aluga-se magnífica loja em final de construção, com loja, girau, subsolo com total 240 m2. Ver no local e tratar pelos telefones 52-8927 ou 27-3117 — Sr. Anequino.

LOJA — Aluga-se na Rua Paissandu, quadra da Praia do Flamengo para boutique. Negócio fino — Tratar na gerência do Hotel Paissandu.

LOJAS — Três, ponto espetacular esquin. Av. Copacabana. Alugo tel. 56-6588.

PASSA-SE loja em galeria conhecida de Copacabana, telefonar para 56-2902.

SALA grande de frente, arejada, muita luz com uso de telefone a profissional ou para atelier. Aluga-se. Ver e tratar Rua Ipiranga, 46 (Laranjeiras), das 9 às 18 hs. de 2.ª a 6.ª-feira.

SALA COMERCIAL — Aluga-se, refrigerada, tapêtes, cortinas. Ed. Cine Condor, Figueiredo Magalhães, 286, s| 312.

ZONA NORTE

ALUGA-SE sala na Av. Paulo de Frontin, 176. Preço NCr$ 160,00 c| 2 meses de depósito, Tels.: .. 54-4805 e 49-0241.

ALUGA-SE loja na Rua Bonfim n.º 360 — Tel. 48-1878.

ALUGA-SE na Av. Suburbana, parte ou todo de loja com 600 m2. Tratar com Paulo ou Borba, tels.: 43-7393 e 36-7796.

GRANDE LOJA 1 ap. em cima. Aluga-se Campos da Paz, 173, tem telefone.

LOJA — Aluga-se para qualquer ramo de negócio s| luvas, aluguel barato, Rua Paranhos, 453 — Ramos.

LOJA — Vazia com 90 m2, Rua Bonfim, 386, alugo ou vendo. Tratar, Rua Escobar, 91, S. Cristovão. Tel.: 34-6200, Sr. Masello.

LOJAS — Alugam-se, uma com 160m2, outra com 150m2, 5 de altura. Estrada da Água Grande n. 782, esquina da Av. Brás de Pina.

MADUREIRA — Salas comerciais — Alugam-se c| telefone. Rua Carolina Machado, 472.

MEIER — Aluga-se salas para consultórios médicos ou dentários, servindo para qualquer outro ramo de comércio. De frente de esquina e no andar térreo. Não tem luvas. Rua Aristides Caire, 99 s| 102. Tel. 49-8944.

PENA — Lojas, alugo bem localizadas, novas, a 200 metros do Largo da Penha. Av. N. S. da Penha, 325. Tratar no local.

LOJA Tijuca — Aluga-se c| 100 m2. Para qualquer ramo. Ver Rua Mariz e Barros, 20. Tratar tel.: 32-7975 Lopes — CRECI 1 269.

SAENS PENA — A 10 min. dela, passo ampla loja c| telef. e instal. p| indust. c| contrato 5 anos. Rua Barão de Mesquita, 746. Tel. 38-6533 ou 38-0508, Sr. Boris.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

CABO FRIO — Aluga-se casa mobiliado a ... semana santa, 200, aluga p| mês 350. Tel.: 7...

CABO FRIO — Aluga-se ... frente praia. NCr$ 150,00 p|d. Tel. 26-9533 e 23-3923.

GUARAPARI — Aluga-se uma casa de 15 dias no melhor hotel de Guarapari pela metade do preço. Tel. 56-1609.

HOTEL E YOGA em AKASKAY. Conheça plano ... 21 dias ... Rio—Friburgo. Tel. 5005 — Rio: 25-6800.

Grande loja

CENTRO — Passamos contrato comercial loja com 9m de frente, 40m2, jirau, telefone, cofre, grande vitrine, 3 salas nos fundos, escritório. R. ... Tel. 22-4229 e 22-53...

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 4 174 a 4 279. Código 21, pedidos 1 327 a 1 363. Código 26, pedido 193. Código 30, pedidos 1 828 a 1 913. Código 40, pedidos 139 e 141. Código 42, pedido 102. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 30, pedido 100 664 a 100 752. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 301 103 a 301 151. Código 30, pedidos 300 683 a 300 698. *** Agência n.º 4 — Botafogo, código 20, pedidos 401 051 a 401 092. Código 30, pedidos 500 432 a 500 447. *** Agência n.º 6 — Tijuca, pedidos 600 531 a 600 562. Código 30, pedidos 600 194 e 600 195. *** Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 701 053 a 701 092. Código 30, pedidos 700 705 a 700 736. Código 40, pedido 700 033.

LUZ — Hoje, sexta-feira, faltará luz nos logradouros seguintes: Zona Norte — Em Vila Isabel, entre 6h30m e 11 horas, Ruas Barão de Bom Retiro, Angelo Bittencourt, Visconde de Santa Isabel, Jerônimo de Lemos, Alexandre Calaza, Aranda, Acaú e Valdemar Cota; Praça Ibaé. No Grajaú, entre 6h30m e 16 horas, Ruas Canavieiras, Caruaru, Visconde Santa Isabel, Marechal Jofre, A. Araxá, Comendador Martinelli, Itabaiana, Professor Valadares, Grajaú e Botafogo; Avenida Engenheiro Richard; Travessa Professor Valadares. Subúrbios da Central — No Engenho de Dentro, entre 6 e 17 horas, Ruas Ana Leonídia, Monsenhor ..., Adolfo Bergamini, Venâncio Ribeiro, Particular, Júlio Benevute, Camarista Méier, Capitulo Cearense, Mapuari, Maria Paula, Dias da Cruz, Dr. Bulhões, Ramiro Magalhães, Borja Reis, A. Gen. Antônio Cerqueira, Teles Viana, I. Vitor Pentagna, Vereador Iglezias, Washington da Mota, Dr. Leal, Dionísio Fernandes, Berrando, Joaquim Serra, Eulina Ribeiro e Ministro Ari Franco. Em Inhoaíba, entre 7 e 12 horas, Ruas Seabra Filho, Gurujá, Arlindo Vieira, Alegria, Afonso Vizeu, Rocha Faria, Leonel Cristino, Augusto Tôrres, Sem Placa e Mário Ribeiro; Estrada Inhoaíba da Penha. Estado do Rio — Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Aerton de Almeida, Anhanguera, Buriti, São Damião, Santa Amélia, Acaí e outras; Estradas Joaquim Costa Lima e Almirante San Tiago Dantas; Avenida Estrêla Branca; Boulevard São Vicente.

LEITURA — A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica promoverá um curso de Leitura Dinâmica para engenheiros, com duração de oito semanas, aulas de 11h30m, duas vêzes por semana. Informações pelo telefone 22-4598.

CONVÊNIO — Foi assinado, ontem, no gabinete do Secretário de Saúde da Guanabara, convênio entre a Susene e a Universidade do Estado da Guanabara para que os alunos da Faculdade de Ciências Médicas, estagiem em estabelecimentos hospitalares da autarquia.

ELEIÇÕES — Sob a presidência do prof. Raimundo Martagão Gesteira, hoje, às 10h, a eleição da Comissão Diretora do Centro de Estudos do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira. *** O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro está convocando os seus associados para as eleições que se realizarão nos dias 22 a 24 deste mês, em sua sede, para escolha da diretoria que regerá os destinos da entidade no biênio 1969-70.

CONFERÊNCIAS — O Serviço Federal de Habitação e Urbanismo promoverá nos dias 24 e 25, no Museu de Arte Moderna, um ciclo de conferências pronunciadas pelo professor Andrei Rogers, da Universidade da Califórnia, sôbre Sistemas de informações urbanas e regionais e um componente de desenvolvimento regional de um sistema de informações.

ARTE — A Escolinha de Arte do Brasil realizará, em convênio com o Departamento de Educação da PUC, o curso a Arte na Escola: funções educativas e terápicas. Inscrições na Av. Marechal Câmara, 314, 4.º andar.

ILUMINAÇÃO — A Comissão Estadual de Energia colocou o telefone 32-5856 à disposição do público para reclamações referentes à iluminação de ruas por defeitos de lâmpada queimada ou postes danificados, poderá ser feita através desse aparelho, das 7 às 24 horas, diàriamente.

PAGAMENTOS — A Despesa Pública envia hoje aos bancos para pagamento dentro de 4 dias, as seguintes fôlhas, mês de março: pensionistas — Diversas Pensões Reunidas, livros 6 101 a 6 103; Pensões do Ministério das Relações Exteriores, livro 7 001; Pensões do Ministério da Fazenda, livros 7 101 a 7 105 e Pensões da Casa da Moeda, livro 7 150.

MEDICINA — Marcado para abril próximo, o início do curso de Eletrovetocardiografia e de Terapêutica Cardiovascular, no Serviço de Cardiologia do Hospital Sousa Aguiar, sob a orientação do médico Isaac Fainstein e colaboração dos assistentes do serviço. Inscrições podem ser feitas no Centro de Estudos do HSA (Praça da República, 111). *** O Instituto Nacional do Câncer comemora dia 25, às 20h30m, o curso de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Informações na Praça Cruz Vermelha, 23, 8.º andar, com a Srta. Maria Helena Gomes. *** O Hospital de Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara tem reunião hoje, às 10h30m, apresentando como moderador o professor Arão Benchimol. *** Dia 24, às 8h30m, no Serviço do Professor J. Magalhães Gomes (Santa Casa de Misericórdia), a reunião do Departamento de Medicina, com a seguinte ordem do dia: Unificação dos programas e da pragmática do ensino da Clínica Médica; reunião científica e sôbre o Anatomia Patológica nas Afecções Hepáticas. *** O Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina promoverá um curso sôbre Temas da Moderna Terapêutica Reumatológica, com início dia 7 de abril e sob a regência do Dr. I. Bonomo.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: declarando de utilidade pública o Ginásio e Escola Normal Santa Cecília, com sede em Fortaleza, Ceará; autorizando o funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas de Joinville, Santa Catarina; promovendo no Quadro de Pessoal, parte especial (extinta), do MIC, efetivado pela exclusão do ... 53 076/63, dos servidores da extinta Cofap: Irô Gonçalves Fontoura, Carlos Alberto Prestes, Henrique Martinez de Morais, Eugênio Reis, Maria Emília e Odir Brambila; promovendo ao Cargo ... sôbre a Nacionalidade da Mulher Casada adotada em Nova Iorque a 20 de fevereiro de 1957, e assinada pelo Brasil a 26 de julho de 1966, sem ressalva ao Artigo Primeiro, a referida Convenção estabelece que os "Estados contratantes concordam em que a celebração nem a dissolução do casamento entre nacionais e estrangeiros, nem a mudança de nacionalidade do marido durante o casamento poderão afetar ipso facto a nacionalidade da mulher"; retificando o enquadramento de cargos e funções do Quadro de Pessoal — Parte Permanente — do Território Federal de Rondônia, aprovado pelo Decreto 55 295/64 e alterada pelo Decreto 63 735/68, para o fim de incluir no classe singular de Professor Rurista, um cargo ocupado pela servidora Rosa de Oliveira Nóvel; promovendo no Corpo da Armada ao posto de capitão-de-fragata, por merecimento, o capitão-de-corveta Roberto Accêve Rocha Moreira; e transferindo para a Reserva de Primeira Classe do Exército os Coronéis Abraam Ramiro Bentes, Antônio José Dutra de Andrade Amarantes, Hélio Donneles de Melo, Hugo José Ligneul, Leonidas Pinto Pacca, Paulo Ferreira Pará e Rodrigo Ajace de Moreira.

Jornal astrológico

AL RAHMAN

SIGNO VIGENTE: ÁRIES (CARNEIRO) — De 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

HOJE, 21 DE MARÇO — Inicia-se o ano astrológico com a entrada do Sol em Aries, a primeira constelação do Zodíaco. O símbolo dêste signo é o carneiro, que representa o sacrifício e também a Primavera, pois no hemisfério norte o Sol ressurge nesta quadra do ano após o longo inverno. Os arianos recebem a influência astral do planêta Marte que lhes dá um caráter enérgico, impulsivo, ardente. São arrojados e destemidos e seu espírito independente e dinâmico é a grande qualidade que possuem para a conquista do êxito.

NESTA DATA — Nascia, em 1685, um dos maiores gênios musicais de todos os tempos: Johann Sebastian Bach. Natural de Eisenach, Alemanha, Bach deixou imensa obra inserida no período barroco. Inovador da harmonia, já era considerado, então, um mestre bastante avançado sôbre seu tempo. **A Paixão Segundo São Mateus, O Cravo Bem Temperado, A Arte da Fuga** são obras até hoje ouvidas e colocadas entre as mais altas criações musicais do homem.

OS NASCIDOS HOJE — Pertencem ao primeiro decanato de Aries, que vai de 21 a 31 de março, e recebem uma poderosa influência do planêta regente, Marte. São ambiciosos, decididos e têm a faculdade da concentração e grande inclinação para os assuntos relacionados com finanças. Caráter cheio de vigor, mas que, por isso mesmo, deverá ser contido nos seus excessos.

Influências astrais no signo de Aries:

Planêta: Marte.
Dia favorável: Têrça-feira.
Pedra mística: Ametista e diamante.
Côres: Matizes de vermelho vivo.
Números: Sete e seis.
Signos compatíveis: Taurus, Leo, Libra, Sagittarius.

HORÓSCOPO DE HOJE, 21 de março de 1969:

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Influência astral decisiva com a entrada do Sol em seu signo regente. Aspecto favorável em todos os setores, mòrmente no profissional e nas questões sentimentais. Saúde em ascensão. Aproveite o entusiasmo renovado para dar o máximo.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Procure encerrar todos os trabalhos em atraso ou em suspenso. Favorável para dar novos rumos aos seus planos e para alterações no ritmo de vida. Os assuntos particulares poderão ser resolvidos a contento.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — As relações sociais estão favorecidas, bem como o reencontro com amigos de longa data. Fluxo astral propício a mudanças, alterações na vida particular e para os novos projetos e empreendimentos.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Renove seus métodos de trabalho e de vida tanto quanto puder. Boas perspectivas de sucesso no setor sentimental e profissional. Seja menos reservado, porém. Fluxo de novas idéias.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Bastante favorável em todos os setores, especialmente nos assuntos domésticos e na vida profissional. Confie em pronto sucesso nas novas ações que empreender. Saúde melhor.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Haverá melhor andamento nos seus projetos e nos negócios pessoais. Ponha em dia a sua correspondência, pois é período propício para as relações com pessoas distantes.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Não se precipite e use de prudência, pois poderá haver algum obstáculo temporário em seus planos. Conserve seu entusiasmo, porém, pois há possibilidades de êxito no amor.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Mantenha sua calma ante alguma incompreensão por parte de superiores: a longo prazo você acabará recebendo o prêmio que merece pelos esforços na profissão. Favorável para os assuntos relacionados ao lar.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Haverá melhor progresso em tudo que fizer e seu trabalho resultará mais proveitoso. Use mais tato com os amigos e colegas. Controle as finanças e aguarde boas novas em vários setores.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Concentre-se mais em seu progresso mental, nos estudos e em tudo que alargar a sua visão da vida e do mundo. Não gaste seu dinheiro precipitadamente. O amor em período bastante propício.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — O nôvo aspecto astral é favorável aos seus novos projetos e aos negócios que iniciar. Seja um pouco menos temerário e tenha cautela ao dirigir. Cuide melhor dos assuntos domésticos.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Boas perspectivas de ganhos e vitórias em questões de ordem prática. Poderá receber boas novas através de correspondência. Procure divertir-se, mas de forma moderada.

O PENSAMENTO DE HOJE: O mundo é um espelho que reflete a nossa imagem com a alegria ou rancor com que o miramos.

(Devenat)

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119 que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas Império, arcos e conjugados, claros. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios e salas — pau marfim e caviúna, armários duplex, chipendale, Império, arcas, rústicos, coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel.: 48-0996.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, sala de jantar, marfim, caviúna, Luis XV, Chipendale, Rústicos, Coloniais, armários duplex, pago bem. Atendo rápido em tôda a cidade. Tel. 22-0967.

ANTES de mobiliar sua casa — Móveis de estilo preços de fábrica. Colonial brasileiro espanhol-holandes — Camas, mesinhas, armários, estantes, oratórios, comodas, arcas, cadeiras e muitas novidades. RIO ANTIGO - Rua Toneleros, 112, Copacabana. Também em Teresópolis DEL REI junto ao Higino (em frente a padaria do alto). Vale a pena ver.

ALGUMAS peças antigas, D. João V e Luis XVI, vendo: comodas-consolo — Cama — Cadeiras etc. Rua Toneleros, 112, ou 27-9090.

ALO — Compro dormitórios usados pago bem, atendo rápido — 52-9835.

ATENÇÃO — Compra-se duplex, dormitórios, sala de jantar modernos, estilo Império, Luis Quinze, Chipendali, Coloniais. Atendo p| tel. 48-2602.

ARMARIO, poltrona, cristaleira mesa, espelho, quadros e objetos, família vende R. Carvalho de Mendonça 1º ap. 704, esq. R. Duvivier. Lido — Copacabana.

ATENÇÃO dormitório rústico e sala, vende-se D. NCr$ 200, sala 100,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e sala de jantar, Chipendale, pau-marfim, caviúna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p| casal em est. de novo muito barato, sala mesmo estilo, p| NCr$ 250. Rua Haddock Lobo, 303-C.

COLCHÃO — Vende-se ótimo estado. Av. N. S. de Copacabana 1126—301.

CAVIUNA — Dormitorio, sala de jantar. Vendem-se barato, na Rua Had. Lobo 206.

COMPRA-SE móveis modernos, salas e dormitórios. Paga-se bem — Tel: 48-5311.

CHIPENDALE — Dormitorio. Vende-se de casal em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lobo, 181.

CHIPANDALE — Dormitorio. Vendo barato, maçico, gavetas curvas, para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 18.

CHIPANDALE — Dormitório maciço p| casal. Vendo baratissimo. Sala igual. NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lobo, 303-C.

DORMITORIO e sala de jantar modernos, em caviúna. Vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 181-B.

DORMITORIO casal, pau marfim, caviuna, sala do mesmo estilo. Vendo barato, Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO marfim ou caviúna, novissimo p| apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Rua Haddock Lobo, 303-C.

DORMITORIOS lindos e bons, salas jantar iguais serve para noivos. Vendo barato. Ver Presidente Vargas 2963-A.

DORMITORIO chipendale, sala colonial, com pouco uso. Vende-se barato, Rua Haddock Lobo 206.

DORMITORIO em caviuna simo, muito bonito. Vende-se por menos da metade do seu valor e sala em Caviúna, junto ou separado, Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DUPLEX de 3-4-5 portas em caviuna e jacarandá, vende-se a preços razoáveis. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO de casal, marfim e caviuna, novo s/ uso c/ colchão, vendo bar mot. mlv. desf. inf. 29-1914.

ESTOFADOS Sumiers poltronas — Conjuntos para sala, todas as marcas, vendemos barato, mesmo a partir de 50 cruzeiros novos — Rua Visconde do Rio Branco 59 Tel. 22-9008.

MOVEIS liquidação — Sofanetes Gelli de 330(p| 159, camas marquesas de 190, p| 105, mesas redondas e console de 380 p| 220, cadeiras jacarandá NCr$ 60, cadeiras Gelli NCr$ 99, colchão suevespuma NCr$ 100, arca jacarandá de 460 p| 295. Ver Vol. da Pátria, 416-A.

MOVEIS USADOS — Vende-se Buffet e mesa com quatro cadeiras. Tratar Miguel Lemos 54| 703. — Copacabana.

MOVEIS — Particular vende Chipendale e cama marquesa com colchão anaton, 2 conjuntos de solteiro. Pela melhor oferta, hoje por motivo de mudança. Rua Magalhães Couto, 167 casa 123.

MOVEIS estado novos. Vendo barato, varias peças de quarto e sala aqui tem sempre tudo, dormitorios de casal, solteiro, colchões. Ver Pres. Vargas 2963-A.

MOTIVO viagem, vendo finos moveis de todo um apartamento — Avenida Copacabana 75, ap. 101 Sr. Augusto.

NÃO VAI ATRAZ DE LOROTAS — Poupe seu tempo. O negócio é vender muito com pequena margem de lucro. Veja só. Dormitório para casal, modêlo 69, legítima madeira de lei de NCr$ 1 200 por apenas 780, armário duplex, de 1 100 por 680 — Grupos estofados, em pura espuma, p| 298 — e em superluxo, 270,00 — com sofá e 2 poltronas. Sofá-cama superluxo, 150, de espuma 180 — Sofanete de espuma, 118 — Cama marquesa duplex, 180 — bi-cama boxe com colchões, 198 — Cama marquesa, solt. 98 — Colchões de molas de luxo, 78 — Superluxo 98 — c| lados para inverno e verão e anos de garantia. Variedades de poltronas avulsas, 34 — 45 — 55. Mesas de centro com porta-revista — 45 e de lado 33 — Jogos de mesas com tampo de mármore com 1 de centro e duas de lado, 160 — Venha na certa. Cuidado para não chegar atrazado — Praça Onze n. 445 — Em Frente a Telefônica — N.B.: — Não venedemos móveis usados — São todos novos.

QUADROS A ÓLEO — Vendo pela melhor oferta, de bons pintores antigos e modernos e 1 painel de 2,40 x 1,60, para desocupar, na Rua Barão de Icaraí, 32, ap. 702 — (Entre Av. Osvaldo Cruz e Rua Senador Vergueiro) — Oportunidade p. revendedores.

QUADROS a oleo, dos melhores pintores nacionais e estrangeiros, antigos e modernos, a maior e mais linda exposição do Brasil. Vendas a 120 dias a vontade do comprador. Damos sugestões sôbre decoração grátis. R. Sorocaba, 277 (entrar depois do n.º 236 da Voluntários. N.B. Temos alguns objetos de arte e venda.

SOFA-CAMA direto da fabrica liquidação total sofa-cama partir .. 78,00. R. Mexico, 41 sala 604.

SALA DE JANTAR colonial, completa, em otimo estado. NCr$ ... 200,00. Haddock Lobo, 181.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos, para desocupar lugar. Vendo p| apenas 250,00. Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Vendo as melhores qualidades. Preços e condições a combinar. Tel. 37-9959 ou Rua Duvivier, 50-B.

TAPETES PERSAS — Vendo — 37 novos — Diversos tamanhos. Preços batendo tôda concorrência: Beluches, Afghanes, Bukaras, Chiraz, Hamadam, Sarug, Tibriz, Paquistão etc., Tel. 25-2408 Sr. Tino.

VENDO uma poltrona Lili e outra Berger, ótimo estado. Telefone: 22-9680.

VENDE-SE uma sala de jacarandá, baratíssima. Ver e tratar somente sábado e domingos. Rua Martins Ribeiro, 12, ap. 803, Laranjeiras.

VENDE-SE grupo estofado (novo) 2 poltronas, 1 mesa em jacarandá redonda, 4 cadeiras mineirianas, 2 mesas lado sofá, Sousa Lima, 363/ 308 — Copacabana.

VENDO urgente em perfeito estado — mesa console, c/4 cadeiras em jacarandá, cama casal estilo marquesa e guarda-roupa (família). Tratar p/telefone 57-7716, c/Sr. Ramiro.

VENDE-SE cama de solteiro com colchão, estado de nova. Campo de São Cristovão, 358, casa 4.

VENDE-SE móveis usados c/ quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

VENDO dormitorio rustico casal e sala, do mesmo estilo, tudo em perfeito estado. Vendo barato. Rua Haddock Lobo, 18.

Móveis e decorações

Motivo viagem, vendo todo o mobiliário. Ver no local hoje das 9,30 às 16,00 horas. Rua João Lira, 205, ap. cobertura.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO compro um GE — 37-5620.

ATENÇÃO muita atenção — Serão liquidadas hoje acima de 60 geladeiras de todos os tipos e marcas desde 120,00 muito gelo — Rua dos Invalidos 59 e Rua da Relação 55.

ATENÇÃO — Compro geladeira e ar condicionado. Pago a vista, resolvo rápido. Tel. 57-2539.

CONSERTAMOS, pintamos, reformamos ar condicionados, geladeiras, bebedouros, colocação de máquinas, carga de gás, borracha, fecho. Tel. 52-4230.

COMPRO geladeira mesmo c| defeito. Pago bem. Atendo urgente pelo tel. 30-4929.

CONGELADOR GE Morrinson, original, nôvo, vendo. Ver Rua Visconde de Pirajá, 630 com o porteiro.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras ar condicionado e bebedouros a domicílio com garantia. Tel. 32-4628 Sr. Ferreira.

COMPRO geladeira usada, pago à vista, atendo a domicílio. — Tel: 28-9981, das 11 às 14 horas.

GELADEIRA — Estado de nova, G.E., 8 pés, muito gelo, rugente por 250,00. Rua Bela 262-A São Cristóvão.

FRIGIDAIRE 11 pés, estado de nova, fazendo muito gêlo, vendo para desocupar lugar, R. Siqueira Campos, 98, casa 1. Copacabana.

GELADEIRA Admiral, 13 pés seminova, preço oferta R. Senador Pompeu, 234 s| 105.

GELADEIRA — A partir de NCr$ 150,00 180, 200 e 250. Todas geladas e pintadas. Rua da Conceição 145 sobr. ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS — Semi novas, ao preço de ocasião, Gelomatic e Brastemp — Rua da Conceição — 111.

GELADEIRAS — Grande liquidação GE, Frigidaire e outras 7, 9, 10 e 12 pes. Otimo funcionamento. Vendo urgente Av. Gomes Freire, 547 loja.

GELADEIRA BRASTEMP 9,5". NCr$ 300, televisão Philco 21". NCr$ .. 300, tel. 47-3216, só de 14 às 18h.

REFRIGERAÇÃO — Consertos, ar condicionado, geladeira, instalação, conservação, pintura. Rua do Riachuelo, 282. Tel. 32-0090 e 22-6240 — Firma Sérgio Calandrino.

TECNICO de geladeira e ar condicionado, conserta qualquer marca no local, com garantia e pintura. Não cobramos visita, atendemos todos os bairros. Tel. ... 27-7589. Antonio.

TECNICO alemão conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 28-4400. Sr. Stefan.

TECNICO Westinghouse est. USA geladeira e maquinas de lavar. — Conserto 36 marcas qualquer defeito. A domicílio. Tel. 42-8557. Sr. Raday.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO compro televisões usadas com pequeno defeito, atendo em qualquer bairro pago na hora. Tel: 49-2966, até NCr$ 100,00.

ATENÇÃO compro televisão qualquer marca mesmo com defeito ou totalmente parada, atendo rapido. Tel. 52-4443.

APARELHOS de televisões novos na embalagem, com garantia direta das fábricas, Philco, Telefunken, ABC, Semp, Invictus, Admiral e Artel. Vendas a prazo até 24 meses ou à vista pelo menor preço da praça. TELEMAG, Rua Senador Dantas, 117. U. Telefone 42-4508.

ATENÇÃO — Compro 1 TV e 1 stereofônico, pago muito bem. Tenho urgência. Tel. 36-3652.

ATENÇÃO — Compro televisão, stereo,radiovitrola, etc. Pago a vista, resolvo com rapidez — Telefone 57-2539.

ALTA FIDELIDADE, mod. 69, tôda automatica, escura, sem uso, 6 alto-falantes, stereo custou 1 450. Vendo 520. Av. Copacabana 1299 ap. 108. Atendo a qualquer hora tel. 47-0920.

ATENÇÃO COMPRO televisão usada de mesa ou portátil mesmo defeituosa. Atendo hoje e pago bem. Tel.: 56-7795.

TV. 23, EMERSON ou Philips, automática, barato. R Quintão, 258. — Entrar Suburbana, 9638.

CONJUGADO de televisão Philco, rádio-vitrola, funcionando bem, móvel lindíssimo. Tel: 36-4951.

COMPRO TV — Cubro qualquer oferta. Tels.: 56-5433 e 52-2539.

COMPRO televisão, vitrola estereofônica. Pago bem. Resolvo na hora. — Tel: 36-5560.

COMPRO televisão, radiovitrolas, pago à vista, atendo a domicílio — Tel: 289981, das 11 às 14 hs.

COMPRO — Televisão e aparelhos estereofônicos. Pago bem, resolvo rápido. Tel. 36-3954 até 23h.

GRAVADOR Mini K-7, Telefunken c| tôdas as tomadas, 320,00. Hoje até às 12 horas. Telefone: 43-1275 — Mauro.

GRAVADORES, vitrolinhas e toca-fitas. Liquidamos na Rua das Marrecas n. 36, s| 606 — Cinelândia.

GRAVADOR SONY TC-200. Luxuoso estéreo 4 pistas na embalagem. Na praça NCr$ 2 660. Vendo na base de NCr$ 1 800, tel.: 36-4992.

RADIO APELCO — Receptor transmissor 5 faixas. 12 volts para ser instalado em embarcações. Tratar tel.: 46-5843.

TELEVISÃO Bakson 21" 110º, moderna, marfim, pés palito, ótima imagem. Av. João Ribeiro, 571, casa 4.

TELEVISÃO — Vendemos barato, mesmo Philco, G. Electric, Semp, Phillips, Admiral St. Eletric., de 19, 21, 23 pols. TVs seminovas port. ou de mesa a partir de 180. Veja na TEGELAR. Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 701. Praça Mauá. Aberto de 9 às 19 horas.

TELEVISÃO 11' portátil moderna pouco uso. Vendo 290,00. Rua Real Grandeza, 172 casa 4.

TELEVISÃO Philco, Standard, Philips, Emerson, Admiral, Bakson, 17, 19, 21, 23 pol., liquidação total. Preço de ocasião R. Senador Pompeu, 234 s| 105 ao lado da Central.

TELEVISÃO Admiral portátil pouco uso vendo barato. Av. Prado Junior 281 ap. 914.

TELEVISÃO Philips pegando todos os canais por 200,00 Av. Prado Junior 281 loja I.

TELEVISÃO — Vendemos varias marcas a partir de NCr$ 180, 200, 250 e 300 Rua da Conceição 111.

TELEVISÃO GE 19" portátil moderna pouco uso vendo barato — Av. Prado Junior 281 ap. 914.

TELEVISÃO — Vendemos varias marcas a partir de NCr$ 180, 200, 250 e 300, Todas funcionando bem — Rua da Conceição 145 sobrado, ao lado do Colegio Pedro II.

TELEVISÃO Emerson 14 pol funcionando bem vendo NCr$ .... 160,00 Av Henrique Valadares 35 ap. 1108 Tel. 52-4443.

TVS. PHILCO Solid State 23", mod. 69, novas na embalagem — NCr$ 850,00. Aceito seu TV usado em troca, tel. 46-5102.

TELEVISÃO Philco 23" pegando todos os cinco canais, vendo por 280,00. Ver Copacabana, 387/209.

TELEVISÃO PHILCO 23 pol. 68. Pegando todos os cinco canais. Vendo urgente. Tel: 36-4951.

TELEVISÃO PHILCO, verdadeiro cinema, pouco uso. Vendo por NCr$ 280,00. Av. Atlântica, 3 308, ap. 1, tel: 56-1721 — Urgente.

TELEVISÃO portátil 14 polegadas verdadeiro cinema, pouco uso, custou NCr$ 850,00. Vendo NCr$ 350,00. Motivo de viagem, N. S. Copacabana, 387 ap. 209.

TV Usadas com garantia de até 60 dias e a partir de NCr$ 200,00 posta na sua casa. Rua Santa Alexandrina, 174-E Rio Comprido.

TELEVISÃO 23" ano 69 250,00 ótimo sem. Rua Benjamim Constant, 116 fundos ap. 301. Catete.

TELEVISÃO PHILCO 23". V| 430. Militar q. viaja urgente. Avenida Atlântica. 2 740 802 — 57-2610.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176, s| 902. Praça Tiradentes.

TUBOS PARA TV — Novos, marca Silvania, NCr$ 160,00, colocados no mesmo dia ou até em 5 pagamentos. R. Siqueira Campos, 217. Tel. 37-5253.

TELEVISÃO Zenite 21" e outra Emerson USA NCr$ 245,00. Rua da Capela, 474.

TV 21" C| Garantia — Vende-se, NCr$ 200,00 e outras nas mesmas condições. Rua Siqueira Campos, 217. Urgente.

TELEVISÃO — Admiral, Artel, Teleking, Colorado, Empaire, 23 e 11 pol., vendo hoje a vista, melhores preços a prazo, melhor condição. Aceito sua TV usada como parte pagamento. Ver exposição e venda Av. Copacabana, 581 loja 211. C. Comercial.

TELEVISÃO liq. as melhores marcas, pelos menores preços de 17" e 23" cine nos 5 canais, veja na Av. Passos, 115, 69 and. sala 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISORES desde 150,00 tôdas as marcas cinema nos 5 canais, antena gratis c/novas só na Eletrônica Almar, casa especializada. Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem de Sa.

VITROLINHA importada a pilha ou luz estereofônica 2 canais portátil uma lóia NCr$ 250,00. Rua Santa Alexandrina, 174-E.

Conserto TV

Chame hoje 25-9933

Imagem	10,00
Som	8,00
Regulagem	5,00

Oficina Cop. Catete

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ASPIRADOR e enceradeira Electrolux, ótimo estado NCr$ 50,00 e 60,00 urgente. R. Raul Pompeia n. 152 apt. 305, pôsto 6.

ELNA Suiça maq. de costura portátil eletrica c| farol e maleta equipada c| varios acessorios vendo 37-9524.

MAQUINA de costura. Vendo, bom estado. 54-4047. Da. Geni.

MAQUINA Singer, vendo boa, Rua Filomena Nunes, 697 casa 1, Olaria, Sr. Gabriel.

MODAS — ROUPAS

COMPRA-SE cabelo. Praia de Botafogo, 122.

PERUCAS inteiras 90 mil, cabelos naturais, fino acabamento, meias, rabos. Vendemos conforme anunciamos Av. Gomes Freire, 176, sala 401.

PERUCAS inteiras, meias, rabos hene chanel — Aceito encomendas. Reformo c| a máxima perfeição cabelos naturais para todos os tipos e côres — Facilito, tel. 32-6023 — Mme. Kurcinak.

PERUCAS inteiras a partir 100,00, meias, rabos, 50 a 70 cm, hené chanel. Aceito encomendas, consertos, transformamos sua peruca em chanel. Cabelos naturais. Facilito. Largo do Machado, 29, sobreloja 240. Galeria Condor. Obs. Confecção técnica de Mme. Kurcinak. E' a última loja c| melhores preços.

PERUCAS — Conserta-se, pinta-se e confecciona-se e vende-se. Rua Teodoro da Silva, 735, c| 15 — Vila Isabel, tel. 58-2246.

REVENDEDORES e Boutiques, salas blusas vestidos slaks meiots, etc. artigos finos das melhores fábricas preços p| revenda (troca-se mercadorias) R. México, 41 sala 604 e Regente Feijó, 102.

VENDE-SE um vestido de noiva, manequim 42. Tel.: 48-3147.

VENDO vestido de noiva, manequim 42, de zibeline, com grinalda francesa e sapato, nº 37, forrado. Ver na Rua Barão de Itambi, 55/301, nos dias: segunda-feira e sexta-feira das 13 horas às 18 horas. Informações no telefone 47-6337. Botafogo.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO vendo 5 pulseiras de ouro de meu uso. Varios mod. diferentes de 30 a 70 gramas de 5 a 7 cruzeiros a grama. 57-2539 Sr. Chaves.

ALIANÇA de brilhantes grifada c| 25 brilhantes e platina fino gosto vendo 650,00. T. 57-2539.

CAIXAS de ouro tôda lavrada, século 19. Vende-se. Av. Graça Aranha, 169-B. Tel: 42-3696.

ROLEX Oyster perpetual de ouro estado impecavel. Pulseira de ouro, T. 57-2539.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

PROJETORES de cinema [illegible] 16 mm Natco e vários de 8 mm Eumig, Richmound Kodak [illegible] e de Slydes 35 mm e 6x6 Romaislyde e vários outros. Venha examinar e comprar barato ou trocar por outras mercadorias — Telefone 46-9821.

VENDE-SE Telesbjetiva F-1 6,3 400 mm. Japan, Projetor Slad Gabin Automático, Máquina Foto Yashica J-7, Av. Oswaldo Cruz 90 F. 101, 10 às 14 horas.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Moedas. Compramos biscuits, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis. Tel 36-1219.

ANTIGUIDADES — Compra-se lustres, moedas. Objetos de prata, marfim, bronzes, biscuits, tapetes. Tel. 57-1669.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata biscuits, tapetes, bronze e porcelana. Tel, 46-4309.

FAQUEIRO 130 peças prata Wolf nôvo (estofado madeira). Vende-se. Tel.: 38-0949.

COMPRA tudo geladeiras, televisão, maquinas de costuras e escrever, moveis de quarto, salas, sofas, camas, ventilador, roupas, vitrolas, radios, louças, paga-se bem. 48-3155.

FAMILIA que se retira vende geladeira GE, luxo NCr$ 400,00, máquina lavar W.H, 300,00, sala jantar mesa redonda e cadeiras jac. e palha NCr$ 500,00. Tel.: **57-7529.**

FAMILIA que se retira, vende urgente, geladeira, televisão, sofás, móveis de sala, ver R. Barata Ribeiro, 255 ap. 302.

GELADEIRA Frigidaire, 8 1|2 bom estado 200,00 aspirador portátil 30,00 ou a combinar, Av. Copacabana, 1 085|609.

GELADEIRA mq. lavar, vendo pela melhor oferta. Rua Dias da Cruz, 303 ap. C-01 D. Juracy.

MALAS DE PORÃO — Vendo 4 trunks de 44", juntos ou separados. Estado de novos. Telefone: 36-7685, Mário.

MOTIVO MUDANÇA — Vendo móveis, sala, sofa, louças, geladeira, camas solteiro, cômoda, panelas, etc., tratar 36-4760.

PRATARIA estrangeira, vendo urgente coleção cigarreiras esmaltadas medalhão, baixela prata e marfim, bandeja 1 par de castiçais, centro de mesa, e medalhão porcelana, chinesa, Av. Rui Barbosa, 300 apto. 1 004 tels .. 45-2845.

TV GE 11 pol. dormitorio casal, radio, geladeira, baratíssimo. mot. Mudança, Rua Marquês de Abrantes, 37 apto. 102, tel.: 42-5764.

VENDE-SE um colchão "Anatom", nôvo, para solteiro, um acordeon "Hering" de 48 baixos e um casaco de pele. Tel.: 46-1269.

VENDO — Gel. Cônsul, Tv. Bonanza, Armário Fiel, Fogão Alfa, sinovos, R. Guarapes, 64, Jacarepaguá, esq. R. Quirirím, ônibus 678. Cascadura.

VENDO por motivo de viagem um dormitório chipendale em peroba, com 8 peças, 1 sumiê de casal Probel, 1 fogão a gás, 4 bôcas por NCr$ 750,00. Rua Antônio Rêgo 576 — Olaria.

VENDE-SE — Móveis. Mesa console, seis cadeiras, buffet com bar conjugados, em jacarandá. Guarda -roupa 4 portas. Máquina de costura, bicicleta aro 24, sofá-cama e 1 poltrona, 1 mesinha de centro. Preço baratíssimo desocupar lugar. Tel: 36-7799.

VENDE-SE por motivo de viagem uma maquina de lavar Bendix, um tapête verde, 3x4 e dois lustres de bronze. Tel. 57-4355.

VENDE-SE geladeira quase nova e três armários grandes. Depois das 9 horas, na Rua General Venâncio Flôres, 481-501 — Leblon.

VENDEM-SE dois fogões com bujões e uma televisão Silvertone. Rua General Clarindo, 87 ap. 101.

Antiguidades moedas Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais tapetes e lustres.

Compro tudo 58-0121

TV, geladeiras, ventiladores, máquinas de escrever, rádios, roupas usadas, louças, etc., caixas inteiras, atendo rápido, pago e retiro na hora.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, sl. 703. Tel.: 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s|sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

TELEFONES

ATENÇÃO — Compro e vendo tels. 32, 52, 23, 43, 25, 45, 27, 47, 36 57 29 30 e outras linhas. Tratar qualquer dia e hora. 46-4861 Luiz.

ATENÇÃO — Telefones vendo 48 58 — 52 — 57 — 25 — 43. Compro 26 — 46 — 34 — 54 — 36 — 37 — 56 — 57 — 32. Negocio rapido e seguro de acordo com a Lei Costa 58-7091.

ATENÇÃO! Telefone compro qualquer linha de manivela ou 46 e 26. Trt. tel.: 607 M. H. 90-2266 ou 90-5511 — Léa.

ATENÇÃO — Compro urgente um telefone 26 ou 46 e vendo um Copacabana. Sr. Paulo 42-8309.

ATENÇÃO — Telefones: Compro e Vendo tôdas as linhas conforme normas da CTB, apresentando pretendente e assinante p| transação naquela Companhia. Dr. Florim — 52-0668. Das 10 às 15 hs.

ATENÇÃO vendo telefone linha 28. Tijuca ou troca-se linha 30. Tratar tel. 47-0698 c| Silva.

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco: 30-31, 36, 37, 55, 57, 27, 47, 25, 45, 26, 46, 32, 42, 52, 23, 43, 29, 49, 38, 58, 28, 48, 34, 54. Tratar pelo tel. 46-1772. Sr. Castro ou D. Aparecida.

ATENÇÃO compro 30, 46, 57, 36, 31, vendo 48, 23, 22, 45 hoje até 12 hrs. 47-0698 vou na residencia.

A VISTA compro 36, 37, 56 e 57 — Pago sem demora o maior preço da praça. Sr. Paulo Ferreira — Tel.: 43-2019.

ATENÇÃO! — Compro 36, 37, 56 e 57 — Pago agora em dinheiro maior preço. Sr. Santos — Tel.: 58-1109.

ATENÇÃO! Vendo linha 22. Até as 11 horas. Preço 2 000 s| ofertas. Sr. Ramos, tel.: 43-2019.

ATENÇÃO! — Compro, vendo e troco as linhas 32, 42, 52, 23, 43, 56, 57, 36, 27, 47, 26, 46, 34, 54, 28, 48, 61 e 30. Rapidez e segurança. Dr. Amaral 37-3675 ou Dr. George, 22-3267. T| na CTB.

COMPRO, vendo e troco qualquer telefone da GB Resolvo rápido de acôrdo com a lei. Sr. Campos — 58-4350.

COMPRO, vendo e troco telefones de tôdas as linhas, conforme Decr. 682. Ofereço-lhe melhor preço. Sr. Wilson — 42-8309.

CETEL — Vendo tel. da Cetel. Negocio honesto só recebo depois de instalado em seu nome. Tel. 90-0508 — 90-1955 — 498 M.H.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB. De manivela. Qualquer estação, pago em dinheiro, tels.: 90-5511. 90-2266 ou 607 M. H.

TELEFONES — Compro e troco 23, 25, 34, 48, 56, 31, 30, 27, 49, 298, 61, 38, 54, 52 basta telefonar 23-3680.

TELEFONES — Vendo linhas 27, 47 por 3 200 28, 48 por 2 100 basta telefonar 23-3680.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado, serve qualquer linha. Negocio direto e sem intermediário 56-5723.

TELEFONE — Cetel Paquetá vendo 1 800 disponho de outros e também compro CTB 27|47 vendo urgente 3 300 28|48 c| extenção vendo 2 300 compro 38|58 — 22|42 — 23|43 dou ref. 32-0158.

TELEFONE — Vendo para ser instalado com facilidade nas linhas 31, vendo 48, 23, 22, 45 hoje razoavel. Tel. 23-3680 Sr. Mario.

TELEFONE não é mais problema antes de comprar, vender ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas mediante pagamento em dinheiro com transferencia no nome e de acordo com as normas da CTB. Vendo estações: 45|48 61-58-29-9 — Damos referencias Idoneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A s| 602. Tel. 52-3321.

TELEFONES 22 — 23 — 26 — 43 — 45 — 46 — 57 e outras linhas da CTB. Compro, vendo e troco, Sr. Teixeira. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 808, tel. 42-0477.

TELEFONE — Compro, vendo, troco, faço mudanças de local e linha, dou assistência até ligar em novo endereço. Negocio rápido e honesto. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONES — Alugo ou vendo linhas: 29, 26, 46, 49, Cetel e outras estações. Trat. nos tels. 90-0508, 90-1955 ou 498 M. H.

TELEFONE — Estação 46 — Vende-se um telefone da estação 46 ou troca-se, por um da estação 56. Pede-se aos Srs. atravessadores de não interferirem. Tratar pelo telefone 45-8789 das 16 as 19 horas.

TELEFONE — Vendo 57. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel.: 47-7756.

VENDO 56 — 27 — 30 e 25 — 45. Tratar pelo tel. 46-1772.

VENDE-SE um telefone linha 54. Tratar 32-5239. D. Maria.

FIANÇAS

FIADORES — ??? Proprietários e comerciantes, irrecusáveis c| grandes refs. bancárias e comerciais. Documentação na hora. Garantia absoluta de resolver seu problema de moradia em 24 horas. Fiadores de alto gabarito. Idoneidade comprovada. Av. 13 de Maio, 47 sala 1 009, tel.: 22-9669 ou Rua Arquias Cordeiro, 316 sala 303 — Meier.

FIADORES — ??? De alto gabarito, idoneidade comprovada. Proprietários na GB. Assinam seu contrato de locação ainda hoje. Documentação na hora. Av. 13 de Maio, 47, s 1 009. Telefone 22-9669, ou Rua Arquias Cordeiro, 3, sala 303 — Méier.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITO socio(a) c| pequeno capital boa ret. mensal dou moradia, escola e salão, motivo muito serviço p| 1 pessoa. R. do Catete 64 — 1.º.

ACEITAM-SE socios com ou sem capital, não precisa trabalhar renda mensal de 5 a 7%, no caso de aplicar capital. Tel. 27-0538.

ACEITAM-SE socios com ou sem capital, não precisa trabalhar renda mensal de 5 a 7% no caso de aplicar capital. Tel. 27-0538.

CADEIRA Maracanã, setor B, ao lado da Tribuna. — Alugo até 31-12-69 (100 jogos) por 300,00 — Tel. 34-0202.

SOCIO — NCr$ 10 000,00 se V. S. tem o dinheiro, eu tenho o negocio. Interessante aplique hoje, recebe alguns dias depois, com lucro compensador. Marcar entrevistas sem compromisso, port. deste jornal n.º 20 355 trocamos referencias.

SOCIO — Passa-se 50% de 3 predios de habitação coletiva NCr$ 6 500,00. Tratar tel. 54-1456 — Emilio.

TITULOS DE CLUBES — Compro e vendo títulos sócios proprietários — R. Quitanda, 49, s| 201, telefone 22-2491 — Ari Brum.

VENDO — Calçaras, Fluminense, Rio de Janeiro Country Clube, Hosp. Silvestre, Jardim Guanabara, Jóquei, Touring, Vale do Paraíso. Compro Cad. Maracanã, trib. Leme Tênis. Av. Rio Branco nº 156, s| 2 925. Tel. 32-8215 — Juanita.

VENDE-SE título Vale do Paraíso. Proprietário. Telefone 32-2760 — Jair.

OPORTUNIDADES DIV.

BALCÃO frigorífico — 2,08 x 1,10 x 0,76 balanças Filizolas (duas) maq. registradora National — tudo NCr$ 2 200 Rua Alice n.º 35 e 35-A.

CADEIRA para barbeiro. Vendo 2 perfeitas. Ver Rua Magalhães Correia, 75.

CABELEIREIRO — Vendo montagem de luxo para salão. Tratar D. Ely. Tel.: 47-7074.

RAÇÃO — Fabrica de Biscoitos — vende sobrantes e aparas. Tel. .. 34-1043.

SORVETEIRA ALPES — Vendo 4 vidros 6 sabores em perfeito estado. Ver à Rua Magalhães Correia, 75.

VENDO urgente cortador de frios, balança, regist., cofre, balcão, sorveteria da Kibon e mais diversos. Procurar Campo **S. Cristóvão,** 182, ap. 120.

VENDE-SE medidor de luz trifásico c| neutro 30 amp. marca Krizik, **50 e 60 ciclos, nôvo. R. Uruguai, 530-A c| 4, Tijuca.** Sr. Davi.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATÉ 15 MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103 — Tel. 57-0638. Olimpio.

ATENÇÃO — Não pode pagar sua hipot. ou retrovenda? Não perca seu imóvel. Resolvemos seu caso. Av. Rio Branco, 156 s| 1 211.

A JUROS empresto acima NCr$ 1 000,00 sôbre hipoteca de prédios e apt. Av. Pres. Vargas n. 290, s| 918, Sr. Morais.

CAUTELAS compro e dou direto a retrovenda Av. Copacabana n.º 610 sala 1101 Sr. Adilson.

CONTAS de luz — Compro de particulares, comercio e industria. Pago bem e dinheiro. Rua Buenos Aires 172 — 1.º andar.

DINHEIRO — Adianto sob garantia de aluguéis de casa, compro e vendo. Av. Rio Branco 183 s| 501. Tel. 22-5671 CRECI 1347.

DINHEIRO — Preciso capitalista para hipotecas. Trocamos referencia. Av. Rio Branco 183 s| 501 Tel. 22-5671 CRECI 1347.

DINHEIRO X PROMISSORIAS — De venda de imóveis. Quer vender algumas ou tôdas? Av. Rio Branco, 156 s| 1 211 — 22-3487.

EMPRESTAMOS dinheiro sôbre imóveis. Não precisa ter escrit. definitiva. Deixar dados no telefone 56-3295.

PROMISSORIAS vinculadas a imóveis até NCr$ 70 000. Compro as 12 primeiras. 27-7459.

QUATRO por cento ao mes aplique seu dinheiro sob garantia imobiliaria. Tel. 47-7507.

Atenção cautelas

Compra-se de jóias pago até 100%, também brilhantes e jóias usadas. Negócio rápido. Av. Copacabana, 610, sala 1101 — Sr. Adilson.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

ATENÇÃO! CAUTELAS

COMPRO CAUTELAS, JÓIAS, BRILHANTES, PLATINAS ETC. INFORMAÇÕES TEL. 27-0538
••• ATENDO HOJE •••

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Pago até 3 milhões p| quilate! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atend. a domicilio. Pgto. à vista, R do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel: 43-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes — Jóias

Cautelas, moedas, pratarias, peças antigas, esmeraldas — Compro. Pago bem. Vou a domicilio. Av. Rio Bco., 185, s| 403. Tel. 52-5782.

Clubes

MONTANHA CLUBE — Dia 22, às 23h — **Desfile de Fantasias** — Com as premiadas nos bailes de gala do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro Municipal de São Paulo, Hotel Quitandinha, Monte Líbano e TV Globo no Carnaval de 1969.

KENNEL CLUBE CARIOCA — A primeira exposição do Kennel Clube Carioca de 1969 será realizada no dia 30 de março, no Tijuca Tênis Clube. Os interessados poderão inscrever os seus cães na sede do clube.

CASA DO MINHO — Em continuação das festividades comemorativas do aniversário da casa, realiza-se dia 22, uma "Vindima". Dia 29, sábado — Baile com o conjunto Agostinho Silva.

DEMOCRÁTICOS — Hoje — Boate com o conjunto Gonçalves e colaboração da Ala do Bebé.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE — **Disco-Dançante** — dia 30, às 21 horas, no Salão da Piscina. Animado por modernos conjuntos de música jovem. Traje: Esporte. **Sorvete-Dançante** — dia 23, às 16 horas, no Salão da Piscina. Musicado por conjuntos de Iê-iê-iê. **Spot-Light** — Dias 21 e 28, às 22 horas, no Restaurante. Agora sob luz negra, em agradável ambiente social e musicado por **Hi-Fi.**

SOCIAL RAMOS CLUBE — Dia 22, às 22 horas — **Noite da Decoração** — A primeira grande festa de 1969 após o Carnaval. Em homenagem aos clubes vencedores do XI Concurso de Decoração de Carnaval de Clubes Sociais.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS — Programação: — **Noite de Seresta,** hoje, às 23 horas — **Noite Jovem,** dia 23, às 20 horas, com o conjunto Brazilian Tiger's — **Baile Boate,** dia 29, às 23h. **Noite Jovem,** dia 30, às 20 horas, com o conjunto Os Ogãs.

CARIOCA ESPORTE CLUBE — Baile em comemoração do 62.º aniversário de fundação do clube, dia 22, às 23 horas, com o conjunto Biriba Boys. Traje: Passeio completo.

VARZEA COUNTRY CLUBE — Dia 23, às 22 horas — **Noite da Seresta** — Recordando velhas e inesquecíveis melodias na interpretação de vários seresteiros e instrumentistas da velha e jovem guarda. A diretoria do Várzea Country Clube realiza a sua Primeira Mostra Filatélica, promoção Elisabete Pessoa, sob os auspícios da Secretaria de Turismo da Guanabara, de 23 a 30 de março, em sua sede social. A abertura da mostra será no dia 23, às 18 horas, quando haverá coquetel oferecido às autoridades, imprensa e convidados de honra — Governador Negrão de Lima, seguindo-se o desenvolvimento do programa até o dia 30 quando ocorrerá o encerramento, às 18 horas, com a entrega de diplomas de participação aos expositores.

ASSOCIAÇAO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL — Programação — Dias 23 e 30 — **Noites Dançantes,** com a orquestra de Edgar Leoni. Traje: Esporte. — Hoje, às 19 horas — **Noite de Seresta.**

UNIÃO PORTUGUÊSA DOS ESTUDANTES DO BRASIL — **Cinema Especial** — Aos sábados, após as 18 horas, são realizadas sessões de cinema especial na sede da associação. Os filmes são cedidos pelas Embaixadas dos países estrangeiros e tratam dos mais variados assuntos culturais e turísticos.

SÍRIO E LIBANÊS — **Programação:** — Todos os sábados — Boate Aladim, para adultos; domingos, a partir das 20 horas — Boate Aladim — para maiores de 14 anos.

IATE CLUBE JARDIM GUANABARA — A piscina ficará aberta, diàriamente, nos seguintes horários: segunda-feira, das 11h às 18h30m — Bar da piscina das 9 às 18h30m; terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 7 às 21 horas — sábados e domingos, das 7 às 22 horas.

JACAREPAGUA' TÊNIS CLUBE — No dia 29 de março, desfile de fantasias premiadas do carnaval. Comparecerão as vencedoras dos bailes do Municipal, Hotel Quitandinha e Monte Líbano.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA — Avenida Ernâni Cardoso n.º 183 — **Serestas** — Tôdas as sextas-feiras. **Restaurante** — Horário (provisório): das 18 às 22 horas, nos dias úteis. Domingos desde 12 horas.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO — Grande Festa da Vindima, com início às 21 horas, dia 22, quando será revivida a tradicional transmontana, com bailarinos, bacalhau na brasa, sardinha assada, caldo verde, tudo abrilhantado por vários grupos folclóricos.

MONTE LÍBANO — Programação: Dia 23, às 17h — Desenhos Animados; dia 30, às 17 horas — O Grupo de Teatro Infantil apresenta a peça de autoria de Carvalhinho **Reinado da Alegria,** com sete personagens, destacando-se vários artistas da **TV** Globo.

CASA DE LAFÕES — Baile de Confraternização — entre os associados da Casa de Lafões, e do Grêmio Campos Sales, no dia 22, às 21 horas.

BANDA DE PORTUGAL — Está em funcionamento a Cervejaria da Banda de Portugal, na Rua do Riachuelo n.º 242.

ESPORTE CLUBE MAXWELL — Todos os sábados e domingos no seu salão boate — **Noites Dançantes** — com conjuntos, discos e fitas magnéticas.

MOCIDADE FUTEBOL DE ANCHIETA — Dias 22 e 23 — Baile com o conjunto The Danger Boys.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à Seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSÔRES e motores p/ pintura VSA marcas bom func. e estado, novas cores, preço de liquidação. R. Leandro Martins, 38 esq. das Andradas.

MAQUINA solda elétrica, 110 e 220 volts, 300, 400, 600 amps. trabalho 24 dirt. 3 anos garantia, 140,00. Fábrica e escritório. R. Gervásio Ferreira, 7 — IA. PC — Irajá.

USINA elétrica hidráulica completa funcionando 200 K.V.A., sendo 2 geradores, 1 de 110 K.V.A. e 1 de 90 K.V.A., com as turbinas reguladores de turbinas 50 metros de tubulação 21 polegadas, 5 transformadores, quadro geral, 150 relógios marcadores compor-tas e etc. Av. Oliveira Belo, 1 042, tel. CETEL 91-0889, c/ Luís Pais.

MAQUINAS solda elétrica, desde 135,00, jamais queimam, garantia 5 anos, R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

Maquinário para biscoitos

Vende-se em funcionamento, com fôrno de chapa de aço sueco, por motivo de mudança de atividade. Ver na Rua Visconde de Niterói n. 256.

Fábrica de zipers

Vende-se o maquinário completo, automático, para fabricação em larga escala de fechos modernos para vestuário. Escrever para a Caixa Postal 1963 — ZC-00 — Rio.

Linotipos Comet

Compramos ou trocamos por modêlo 31. Informações para a Caixa Postal número P-53 893 na portaria dêste Jornal. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e venda — Máquinas de escrever calcular e somar novas e usadas. Grande facilidade de pagamento. Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º, telefone 52-8469.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade, mimeógrafos, fichários, Kardex. Rua Riachuelo, 373 s/ 505.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Vendo escrivaninha 7 gavetas, cadeira, armario c/ 5 prateleiras e portas de vidro. 37-5467.

MAQUINA de escrever portatil, vende-se NCr$ 160,00. Tel.: ... 45-7688.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Compro, para instalação de um escritório, móveis e demais peças em estilo moderno e bom estado. Tratar tels.: 22-5522 e 52-1906.

MOVEIS — Recepção e escritório marca Gobby: NCr$ 400. Dormitório infantil Fergo, NCr$ 250, tel. 47-3216, só de 14 às 18h.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit, Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Remington. Um ano de garantia 22-3793, tel. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

MAQUINAS de escrever e somar, a partir de 90,00, preço especial p/ revenda. — Av. Rio Branco, 9 s/ 317.

VENDO máq. escrever Remington 13.º pol. de mesa, urgente. Rua Barão de S. Francisco, 76 500,00. Tel.: 58-5635.

VENDE-SE máquina registradora Rod-Bel. R. Gen. Polidoro, 254 — Botafogo.

VENDE-SE dois conjuntos para escritório, estilo colonial, madeira escura, tôda lavrada com 12 peças em ótimo estado de conservação. NCr$ 4 000,00 facilitados. Rosário, 113/401.

VENDO — Móveis escritório em geral, compro cadeiras ou poltronas cinema, troco. Rua dos Inválidos, 33 — Loja.

VENDE-SE — 3 mesas de jacarandá, de 1,60 x 0,73 com 6 gavetas, seminovas, 2 maquinas de escrever elétricas, IBM Standard, 1 máquina elétrica de calcular, tôdas com pouco uso. Av. Pres. Vargas, 590, sala 905.

TEMOS CIMENTO BRANCO, azulejos Klabin, tel.: 43-7393, Sr. Barbo.

VENDE-SE um lote de 32 vigas de 24 cm. c/9,64m. Av. dos Democráticos, 288. Tel. 30-2420.

Cimento Tupi NCr$ 5,70

para revendedor

Retirar na Estação Marítima, R. da Gambôa em frente ao 201. Procurar Antônio da Penha.

TERRAPLENAGEM

TRATOR FORDSON 1965 — Em excelente estado, motor Perkins Diesel, c/ arado e plaina. Controle hidraulico — Tratar: Telefones: 46-3551 e 46-6386 — C/ Sr. Augusto — Ver na Av. Nilo Peçanha n.º 1084 — N. Iguaçu.

DIVERSOS

LENHA — Vende-se barato, ótimo combustível sêco, sobras de fabricação de tacos próprias para caldeiras, padarias, restaurantes etc. Prefeito Olímpio de Melo, 1514.

MOVEIS p/ escritorio, carteiras escolares quadros negros, camas beliche, etc. Vende-se qualquer quantidade, preços especiais. R. Santa Luzia, 776 gr. 1201.

VENDE-SE aparelho oxigênio completo. Ver e tratar Estr. Tindiba, n.º 1 812.

VENDE-SE maquina registradora marca National, usada em perfeito estado. Rua 24 de Maio, 1013.

VENDE-SE cofre antigo forte R. Gen. Polidoro, 254 — Botafogo.

VENDE-SE guindaste 3½ ton., hidráulico, acoplado a transmissão, adaptado chassis (malhal) de caminhão ou trator recobador (5a. roda), fabricação sueca, marca HIAB n.º 6 729, mod. 172, usado, estado de nôvo, de seu patrimônio. Entrega imediata. Grumey S.A. Rua Mons. Manuel Gomes, 24/34 (Praia de São Cristóvão). Antônio, mestre da manutenção.

VENDO — Barato cofre 2 portas 1,65x0,93 quase nôvo. Ver c/ Sr. Lima. R. 7 de Setembro, 113 — Tratar 52-3110.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Paraiso e Barroso, tijolos 1a., pedra, areia, tábuas e ferro. Pôsto obra. 34-7990. Silvio.

FERRO para construção de 1/2, 5/8 e 3/4. Vendo barato na Rua 24 de Maio, 1047. Engenho Nôvo.

GRADE DE FERRO vendo 4mx1m tel. 27-4857 Mme. Ferrari, Rua Humberto de Campos, 635/ 402.

Cofre Fichet

Tipo armário, 2 portas, perf. estado, p. banco ou joalheria, 2,10 x 1,35m. Tel. 47-4577.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda em Volks s/ matrícula, dia, noite e dom. ap. domicílio. Matriz Cop. e filial em Inhaúma. Tel. 37-6097.

ARTIGO 99 — Ginásio Clássico, Científico, com ou sem ginásio em 1 ano. 99% aprovados. Dactilografia. Curso completo. Ambiente requintado. Matrículas abertas. O curso C. O. C. aprova — Avenida Copacabana, 1 072, grs. 202 e 308 — Tel. 57-6477.

AULAS part. primário, Port., Matemática ginasial. Barata Ribeiro, 17 ap. 701.

COMPUTADORES Eletrônicos — Consulte Multiprogramação. — Cursos de alto nível mas de facílima compreensão e muita prática, em apenas 3 meses. Inscrições para Barra 360 e 1 401. N. S. de Copacabana, 540 gr. 604. Tel.: 57-9973.

CORTAR E COSTURAR sem provar e sem alinhavar na 3.a aula tel. 37-8251. Curso rápido e eficiente. Prof. Elisa Nigri, livros à venda.

CURSO H.I.J. Admissão, Ginásio. R. Campos da Paz, 223. Tel. .... 34-0387. Telefonar a partir das 12 às 17 horas.

INGLES — Precisa-se professor jovem e dinâmico com experiência em Artigo 99. R. Siqueira Campos, 43/813. (manhã).

INGLES prático falado em um curso audiovisual rapidíssimo fácil e agradável p/ adultos e crianças. Rua Siqueira Campos, 43, sl. 603 — Copacabana.

INGLES, Português, Espanhol e Taquigrafia Gregg e Taylor nessas línguas. Aulas individuais ou em pequenos grupos. Av. 13 de Maio, 23 sala 1 713 — Ed. Darke.

INGLES — para moças profa. diplomada leciona ginasial, científico proficiency viagens — T. .. 46-5667.

MATEMATICA — Est. engenharia só para ginásio, não descuida com a Matemática. Edison 56-7940.

PROFESSÔRES — Precisa-se com autorização ou Registro do MEC — (Aulas diurnas e noturnas). Matérias Português, Matemática, Ciências, Inglês, Francês, Desenho e História. Av. Brás de Pina 966, Praça do Carmo. De 2a. a 6a.-feira das 15 às 21h. (Informações)

PROFESSÔRES com registro do MEC — Português (noturno) inglês (diurno e noturno), francês (diurno e noturno). Rua Taborari n.º 822 Brás de Pina, Onibus 334 e 905.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e pràticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas etc. Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501 — Fone: 52-8899.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas, R. da Alfandega, 111-A sala 202. Tel. 43-1945.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Toneleros, 152. Tel. 36-1219.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA, vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia, a vista e longo prazo. Rua Dois Dezembro, 112. Catete.

A VISTA — Compro um piano de cauda ou armario, mesmo precisando reparo, chamar qualquer hora, tel.: 45-1581.

Livros escolares

PARA TODOS OS CURSOS
NOVOS E USADOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 70 — Tels. 52-2907 e 52-3037 (P

A CASA Millan, especializada em pianos vende Essenfelder, Bentley Schalter, W. Tuller etc. a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130 2.º andar — lojas 218 e 221.

A. A. A. PIANOS — Casa Especializada, vendo pianos nac. e estrangeiros. Grande estoque de selecionadas marcas. Financiamos s/ juros 15 anos de garantia. Rua Santa Sofia, 54, em frente ao n. 220 da Rua Barão de Mesquita. Os mais baixos preços.

A DINHEIRO — Compro 1 piano de cauda ou de armário, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Tel.: 36-3652.

BECHSTEIN e August Forster de um quarto de cauda, recentemente importados da Europa. Ambos novos e com grande financiamento. Ver na Casa Garson de Copacabana, na Rua Raimundo Correia, 15.

COMPRO 1 piano de uso particular, tenho urgência e pago imediatamente. Telefonar para ..... 56-3201.

FLAUTA DE PRATA, Biloro, vende-se excelente. Rua Uçá, n. 345 ap. 208. Jardim Guanabara, Ilha Governador.

PIANO alemão M. Schwartzmann, 3 pedais, cepo de metal, cordas cruzadas, som de orgão. Vendo urgente, baratíssimo. Tel.: ... 36-4951.

PIANO Bluthner, 88 notas, perfeito estado/ instrumento de classe, raro no Brasil. NCr$ 2 500. Av. Copacabana, 610/J.

PIANO Albert Schmolz, 88 notas, 3 ped., cordas cruzadas, seminovo, NCr$ 1 200,00. Facilito. Av. Copacabana, 610/J.

PIANO alemão, vendo bom estado. 54-4047 Da. Geni.

PIANO — Vendo cordas cruzadas, 88 notas, cêpo de metal, bom estado, Preço ocasião, Rua Antônio Rêgo, 1 179 — Olaria.

PIANO — Compro mesmo precisando reparos. Negócio rápido. Afino e conserto p. módicos. Executo na residência. Tel. 58-9606, Luiz.

PIANO — Moderno, seminovo, 88 notas, cêpo metal, c. cruzadas. Facilito. Tratar à Rua Uruguai, 147 ap. 401.

PIANO — Tipo apartamento, 88 notas, c/ cruz. cêpo de metal, facilito c/ 700. Av. Pasteur, 168 ap. 203. Tel.: 46-5775.

VENDO Piano Domer. Telefone: 58-0267.

VENDO uma bateria super Pinguim de luxo c/ capa côr branca completa 900,00. R. Visc. Abaeté, 80 ap. 403 V. Isabel. 58-4962 — Ricardo.

VENDO bateria marca Slingerland. Preço ótimo. Tratar com Adolfo, das 9,30 às 17h. Tel. 52-6606 ou das 17 às 22h. Tel.: 47-2897.

VENDO piano Brasil nôvo, modelo Mignon ap. sonoridade fabulosa, 3 pedais, 88 teclas, ocasião. Av. Henrique Valadares, 41/304.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETECTIVES FERNANDES & GONZALEZ — Tel. 45-3141. Vigilâncias, flagrantes, etc. Métodos modernos. Máximo sigilo e amplas referências. Rua Andrade Pertence, 34 — 303. 45-3141. Catete.

ALVARAS — Em 48 hs., início, altoração, para atividades diversas. Preços modicos. Pagamento parcelado. R. Miguel Couto 27/705 52-4541.

CONTADOR — Escritas avulsas — Osvaldo, tel.: 27-8555.

CONSTRUÇÃO reformas e pinturas em geral chame Gomes .... 54-3788 serviços garantidos orçamento s/ compromisso.

CARTEIRAS de Estrangeiros — Serviço honesto e eficiente. Advogados e despachantes. Cabe Adm. Bens, R. Assembléia, 93, s/ 504 — Tels. 52-0885 e 52-2386.

DECLARAÇÃO renda, registro em geral, informações e cobranças, e baixa de protestos. Requerimentos etc. Tel.: 42-2038.

DECLARAÇÃO de I. de Renda P. física. Tel. 52-1922. Sr. Gualter.

DESPACHANTE COMERCIAL — Legalizações de firmas em 48h. Forneço amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s/602. Tel. 52-1922, — Sr. Gualter.

FAZEMOS pintura e reforma casas, aps. predio, facilitamos pagamento. Est. do Rio, GB, Pres. Vargas, 590 sl. 211, 23-1214.

FARMACEUTICO qui. dá nome (1 salário) ou integral, reg. no GB.-RJ. Qualquer ramo ou fiscal. Rua Alm. Guilhem, 141/301.

IMPOSTO de Renda — Declarações — Osvaldo, tel.: 27-8555.

IMPOSTO DE RENDA, declaração de pessoa física, escritório especializado atende, das 14 às 17h. C.R.C. — GB. 23 124. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 1 001.

LETREIROS — Faixas, cartazes, placas neon novos, consertos, conservação. Tels.: 22-8274 e .... 52-0696.

LETREIROS LUMINOSOS plástico, gás neon, luz fluorescente, tabela preços, consertos, reformas. Orçamento. Tel.: 29-3512.

LUSTRADOR de móveis, pianos, etc. Trabalhos perfeitos por preços módicos. Sr. Elso — Cetel. 06 — 91-3344.

PINTURA geral de casa, ap. — Preço módico, longa prática de serviço e boas referências. Tel.: 28-5332, Sr. Firmino.

PROMISSORIAS, cheques, duplicatas, tudo que represente valor. Registro no M. da Fazenda, protestos, cancelamentos cobrança rápida. Av. Rio Branco, 156 sala 1002. Tel. 42-5764. Dr. Monteiro.

VULCAPISO — Mármore e terraço, p. coz. banh. salas, etc. Formiplas, p. forração de móveis, armarios, parede, etc. em lindos padrões, serv. garant. aplic. imediata. Orç. p. tels. 38-2189, 58-3264 até as 21 horas.

VIAJANTE procura contato com firmas no ramo de alimentícios para vendas de Valadares e feira. Aos interessados podem deixar endereço neste jornal para 102656.

DETETIVE TANCREDO

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Letras de câmbio

PROMISSÓRIAS

Duplicatas, vales, cheques e tudo que represente valor, cobramos em POUCAS HORAS — s/ despesas iniciais. Registro no M. Fazenda. R. México, 41, s/ 1301-A. Tel. 32-9313 — Dra. SUELLY.

Promissórias

Letras de Câmbio — Cheques e todo título de crédito. Cobrança rápida. Protestos. Cancelamento. R. Gal. Roca, 778, s/ 709. Advogados de 9 às 12 e de 14 às 18 hs. Esquina P. Saenz Pena.

Pinturas e reformas

Casa, aps., condomínios. Serviços especializados em reformas em geral. Facilita-se pagamento. Rua Santa Clara, 115 s/ 312. Tel. 57-8583.

Super-Synteko Tel.: 37-6717

Raspagem — Calafate — Dedetização — Persianas. Rapidez — Honestidade — Garantia. SAPHA CARNEIRO COM. REP. LTDA.

R. Sta. Clara, 33, gp. 811, GB.

Super-Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n.º 117, Sala 1 717. Tel.: 52-7241.

Super-Synteko NCr$ 4,00

O METRO

Serviço tipo especial, c/ 4 camadas. Garantia de 5 anos. Aplicadores autorizados. A. Tavares — Praça Floriano, 19, sala 66 — Cinelândia. Telefone 52-0316.

PRO-ARTE SOCIEDADE DE LETRAS, ARTES E CIÊNCIAS

RUA MÉXICO, 74 — 6.º ANDAR — SALA 601 — C.G.C./MF 33 411 729

DEMONSTRATIVO DA CONTA "PATRIMÔNIO" ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

RECEITA			
Patrimônio		10.463,89	
Contribuições de Sócios		88.944,25	
Intercâmbio		7.410,00	
Subvenção e Donativos		75.193,60	
Vendas Avulsas p/ Concertos		63.794,78	
Receitas Diversas		4.981,71	250.788,23
DESPESAS			
Aluguel	6.329,80		
Anúncios, Impressos e Propaganda	12.094,60		
Bôlsas de Estudo	27.833,00		
Direitos Autorais	1.713,56		
Despesas de Condomínio	741,94		
Despesas de Representação e Viagens	33.748,74		
Despesas Gerais	11.040,62		
Escola de Artesanato	35.690,60		
Impostos e Taxas	3.069,65		
Impôsto de Renda na Fonte	860,00		
Luz, Telefone e Correspondência	2.460,92		
Material Expediente, Conservação e Obras	9.935,54		
Realização de Concertos	77.565,53		
Móveis e Utensílios	202,00		
Professôres	13.807,55		
Seguros	785,61		
Serviços Profissionais	150,00	238.029,66	
Patrimônio		12.758,57	250.788,23

BALANÇO GERAL

ATIVO			
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos		5.348,57	
REALIZÁVEL			
Intercâmbio		7.410,00	
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	1.382,00		
Instrumentos Musicais	9.000,00		
Imóveis	30.000,00	40.382,00	53.140,57
PASSIVO			
NÃO EXIGÍVEL			
Doação		40.382,00	
Patrimônio		12.758,57	53.140,57

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968

Theodor Heuberger, diretor
Raymundo Magno, Tesoureiro

L. J. Sampaio Theophilo, Contador, CRC, GB, 13.983

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
81-8103 — 22-7871

-SUPER SYNTEKO-
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 · 56-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS • DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 · SALA 312

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

VENDE-SE filhotes de cães Doberman ótimo pedigree. Rua Soares Miranda, 51 Niterói. Tel. .. 2-7428. Rio tel. 36-5814.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Convocação

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO KIBUTZ

Dia 25 dêste, reunião geral, assunto: apresentação do relatório anual, às 20h. Rua Uruguai, 377.

Tenda Espírita Humildes de São Sebastião

O presidente de acôrdo com o parágrafo II do Artigo 2.º dos Estatutos vem convocar uma Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 31 do mês em curso, às 20 horas, com o número legal de sócios, caso contrário às 20,30, com qualquer número, para tratar do seguinte:

1.º) Nôvo estatuto.

Declaração

INDÚSTRIAS VILLARES S/A, estabelecida na Av. N. S. de Fátima n.º 25, nesta cidade, vem declarar para os fins de direito, que foi extraviado o seu empenho n.º 1.819, de 21-06-68, no valor de NCr$ 11.656,26, emitido pela SURSAN, conforme processo número 07/410.003/66.

Guanabara, 20 de março de 1969.

Newton Xavier Santos
Procurador

Declaração

MECANICA INTER-PEÇAS LTDA., firma estabelecida à Rua Conde de Leopoldina, 530 e 526, vem declarar aos Bancos e aos seus fornecedores, que no incêndio verificado em seu escritório, foram queimados os avisos de cobrança, borderaux e extratos de conta corrente dos bancos e faturas e notas fiscais dos fornecedores, pedindo aos mesmos que lhes seja fornecida a 2.º via dos citados documentos, pelo menos do ano de 1969.

MECANICA INTER-PEÇAS LTDA.

José de Azevedo Moraes

SESI — DEPARTAMENTO REGIONAL DA GUANABARA

Venda de materiais diversos, no estado

O SESI avisa aos interessados que receberá na Rua Santa Luzia, 735 — 6.º andar — SERVIÇO DE COMPRAS, das 13 às 17 horas, propostas para alienação de

MÓVEIS (maioria cadeira e carteira escolares), GELADEIRAS, REGISTRADORAS, EXTINTORES INCÊNDIO, VENTILADORES, ARQUIVOS E ARMÁRIOS DE FERRO, ETC., TUDO NO ESTADO.

As quantidades e os materiais poderão ser pràviamente examinados na Av. Rodrigues Alves, 835, do dia 24 a 26 do corrente mês, das 8 às 17 horas.

As propostas serão abertas no SERVIÇO DE COMPRAS, no endereço citado, no dia 28 de março, às 16 horas, para o que se solicita o comparecimento dos proponentes. (P

Pro Arte

SOCIEDADE DE ARTES, LETRAS E CIÊNCIAS

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São convocados os associados para a assembléia geral ordinária a se realizar no dia 26 de março corrente, às 16 horas, na Rua México, 74, sala 601, nesta cidade, para deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Balanço de encerramento relativo a 1968, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição do Conselho Fiscal.

Caso não haja número para deliberar em primeira convocação, fica convocada a assembléia para às 17,30 horas.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1969.

(a.) Theodoro Heuberger
Diretor-Fundador

Sears

Perdeu-se uma pasta contendo diversos documentos, entre êles, o certificado de propriedade, licença para 1969, certificado de seguro, do jeep Willis chapa 17-99-48 e um talão de recibos n.º 11.601 a 11.650, pertencente a SEARS ROEBUCK S/A.

Pede-se a quem encontrar, entregar à Praia de Botafogo, 400 — 3.º andar ou telefonar para: 26-9382, falar com Sr. Antonio. (P

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Procura-se com boa aparência e que sirva à francesa. Exigem-se referências. Tratar depois de meio-dia, à Rua Baronesa de Poconé, 75, ap. 302, (atrás da Igreja Santa Margarida no Fonte da Saudade), telefone 26-6760.

COPEIRA-ARRUMADEIRA. Ordenado 150 cruzeiros novos. Família, 3 pessoas adultas precisa com muita prática do serviço. Exigem-se referências. Dormindo no emprêgo. Tratar das 11 às 15 hs. Praia de Botafogo, 74 ap. 801.

COPEIRO FAXINEIRO — P/ família tratamento com prática e referência mais de um ano de casa NCr$ 150,00. Tel. 47-5470.

DOMESTICA — Preciso urg. para peq. família, referências. Tratar R. Rêgo Lopes n. 60 — Tijuca.

EMPREGADOS — Arrumadeira-Copeira. Precisa-se com prática e boa apresentação para casa de tratamento. Exigem-se referências — Tel. 37-5041.

EMPREGADA — Casal com dois filhos, todo serviço, ordenado, NCr$ 130,00. Rua São Clemente, 45/703. Botafogo.

EMPREGADA — Mocinha p/ apto. casal, até às 16 hs. R. Riachuelo, 217, apto. 709. Fátima.

EMPREGADA — Preciso limpezas gerais, lavar com máquina, passar, só serve com prática. 100,00. Conde de Baependi, 39, ap. 103 — Praça José de Alencar.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de família. Poucas pessoas. Tratar c/D. Ilce, R. Paissandu, 228 apto. 305.

EMPREGADA com prática. Precisa-se tratar Rua Barão de Ipanema, 152-901.

EMPREGA-SE domésticas, vir documentada. R. Buenos Aires, 17, 2.º andar, sala 23, Dias.

EMPREGADA — Precisa-se serviço 4 pessoas. Não passa. Maior 25 anos. 130 mil. Toneleros, 236, 1001. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Paga-se bem. Exigem-se referencias. Rua Torres Homem, 1135/103. Vila Isabel.

MENINA — Maior de 12 anos para ajudar em serviços domésticos e cuidar de crianças. Vir acompanhado de responsável, à Rua Barata Ribeiro, 814, ap. 602, tel. 27-6529.

NCR$ 120,00 — Empregada — Precisa-se, referências, fam. 3 pess., dorme emprêgo. R. das Araujos, 68, casa 2, fundos — Tijuca, tel. 28-4512.

OFERECE-SE uma môça de côr para todos serviços com uma menina de 5 anos. Tel. 36-6510.

OFERECE uma diarista, faz faxina e de forno e fogão procurar Ma. do Carmo. Tel. 26-5341.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com pratica e referencias para duas pessoas! Ord. 100,00. Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de empregada para serviço de casal, de 25 a 30 anos — Paga-se bem. Rua Aureliano Portugal, 59, ap. 202 — Rio Comprido.

PRECISO empregada competente. Pago bem. Rua Senador Vergueiro, 128/401 — Flamengo.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço, dormindo emprêgo. Barão da Tôrre, 460/301.

PRECISA-SE — Empregada todo serviço, menos cozinhar. Exigem-se documentos e referências. Visconde Pirajá, 315 ap. 801.

PRECISO — Empregada todo serviço casal uma criança, tel: .. 27-3007. Leblon, ord. NCr$ 150,00.

PRECISA-SE empregada para o serviço pequena família — Paga-se NCr$ 90,00 — Rua Tavares Bastos, 79 — Catete.

PRECISA-SE de uma empregada p/uma pessoa. NCr$ 70,00 p/mês, todo serviço. Apresentar-se das 14 às 18 hs. à R. Mário Calderaro, 59 apto. 301 — Eng. Dentro. Exijo referências.

PRECISA-SE de uma senhora para fazer companhia a outra, dando-se casa, comida e pequeno ordenado. Exigem-se referências. Tratar à R. Major Barros, 28 apto. 202 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de empregada (doméstica). Paga-se bem. Rua Delgado de Carvalho n.º 52 ap. 201.

PRECISA-SE empregada para serviços de uma senhora que durma no emprêgo e dê referências. Rua Condessa Belmonte, 73, c/ 7, tel. 61-4584 — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de môça até 18 anos — menos cozinhar e arrumar. R. Conde de Bonfim, 581-404. Tratar depois das 10h.

PRECISA-SE arrumadeira e serviços leves de peq. família. Rua Sá Ferreira, 156 ap. 302 — Tel. 56-6448.

PRECISA-SE arrumadeira que saiba costurar. Paga-se muito bem. — 27-4357. Copacabana, 1319/601.

PRECISO empregada todo serviço de senhora só. Maior de 30 anos, com/refer. Dorme fora. Barão do Flamengo 22 ap. 1003.

PRECISA-SE de uma empregada, à Rua São Salvador 29 — 202.

PRECISA-SE de empregada para arrumar e passar. Ordenado de NCr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros novos). Tratar na Rua Visconde de Pirajá n. 315-A, loja.

SENHOR — Precisa senhora jovem c/ ou s/ filho livre, Farneze, 46. Final Nabuco de Freitas. Pça XI, de 16 às 22, atendo carta c/ foto.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras c/ docum. e ref. Tels.: 32-0584 e 32-5556.

ATENÇÃO DOMESTICAS? — Novak. Tel. 37-5533. Cozinheiras, diaristas idôneas, garçons, faxineiros (as). Av. Cop., 610, s/loja 205.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece cozinheiras, babás, cop.-arrumadeiras diaristas e mensalistas. Av. Copacabana, 605/1203. Tel.: .. 37-9936.

AGENCIA D. MARTHA, 56-8346. Cozinheiras, copeiras, babás, com referências. D. Martha oferece sempre novas domésticas para não viciá-las em agência.

COZINHEIRA — Precisa-se que lave e passe. Dorme no emprego. Exigem-se referências. Rua Nisia Floresta, 73. Tel. 58-1242. Tijuca.

COZINHEIRA — Todo serviço — Gustavo Sampaio, 542 — ap. 501 — Telefone 36-4669.

COZINHEIRA de forno e fogão. Preciso com referência. Ord. .. 150,00. Tel. 27-1345.

COZINHEIRA: para todo serviço, que dê referências. Rua Marquês de Abrantes, 148, ap. 301. Paga-se bem.

COZINHEIRA com prática de forno e fogão e faça outro serviço para um casal com 1 filho, pedem-se referências. Ord. 150 — Av. N. S. Copacabana, 920, ap. 1 001.

COZINHEIRA — Precisa-se competente. Otimo pagto. Apresentar-se à Rua Almirante Tamandaré, 36 ap. 401 — Flamengo.

COZINHEIRA forno e fogão — Precisa-se, paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar à Rua Santa Clara, 393, casa.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira. Trivial fino, para casa de tratamento. Otimo ordenado. Saída todos os domingos. Exige-se carteira e referencias. Av. Atlantica, 1536, ap. 902. Tel. .. 57-1475.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino e variado, dando referências. Praia de Botafogo, 280, 9.º, tel. 46-4312.

COZINHEIRA — Precisa-se, à Rua Redentor, 242 — Ipanema. Pagam-se NCr$ 120,00.

COZINHEIRA para um casal e duas crianças que durma no emprego, ordenado NCr$ 120,00 a NCr$ 150,00, comida simples com paladar. Rua Silva Guimarães, 59, ap. 302 — Praça Saens Pena.

COZINHEIRA E LAVADEIRA — Precisa-se na Rua Bolivar, 42 ap. 1201.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Rita Ludolf, 84 — Leblon.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referência. Paga-se bem. Rua Gomes Carneiro, 50 ap. cobertura. Tel. 27-7123.

COZINHEIRA — Procuro muito boa, limpa, ótimas referencias. Dorme no aluguel. Rua Nascimento Silva, 443 — Ipanema.

COZINHEIRA forno e fogão. Ordenado 180 cruzeiros novos. Família 3 pessoas adultas precisa que lave e passe roupa miúda. Dorme no emprêgo. Exigem-se referências. Tratar das 11 às 15h. Praia de Botafogo, 74 ap. 801.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de trivial fino e que tenha boas referências para casal de tratamento. Passar e lavar peças pequenas. Av. Rui Barbosa, 408 ap. 901. Tel. 25-6419.

COZINHEIRA trivial fino, todo serviço três pessoas. Ord. 150. Av. Atlantica, 3 772/501. Tel. 27 4486.

COZINHEIRA — Precisa-se e pequenos serviços 3 pessoas. Ord. 120,00, Pedem-se referências. Rua Cruz Lima, 17, ap. 203 — Flamengo, tel. 25-2570.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 110,00 R. 19 de Fevereiro, 22 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se, Rua Major Avila, 132, ap. 601.

DUAS SENHORAS jantar cedo, precisam cozinheira e 1 cop. com refs. e docum. Ord. 300. Tel. 56-8346. Av. Copacabana, 1085 apto. 604.

EMPREGADA — Precisa-se na Av. Maracanã, 1 445, ap. 401. para cozinhar e arrumar. Pedem-se referências. Ord.: NCr$ 150,00.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar simples e arrumar. Paga-se 70,00. Tratar Real Grandeza n.º 193/603. Tel. 26-4679.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar com carteira e referencias. Rua Barata Ribeiro, 814 ap. 602. Tel. 37-6529.

EMPREGADA que saiba cozinhar bem e demais serviços de 4 pessoas. Ordenado 150,00. Tratar R. Toneleros, 186, ap. 502 — Copacabana.

EMPREGADA — Para cozinhar e demais serviços. Ordenado inicial NCr$ 80,00. Casa e comida. Pedem-se referencias. Av. Atlântica 1440 ap. 8 — Lido.

EMPREGADA para cozinhar o trivial, arrumar e lavar na máquina. Não passa a ferro. Família de 4 pessoas. Só com referências. Paga muito bem. Almirante Tamandaré, 50, ap. 804 — Flamengo.

OFEREÇO cozinheiras, cop.-arrumadeiras com docum. e referencias. Agencia Riachuelo, telefones 32-5556 e 32-0584.

OFERECE-SE cozinheira faço todo serviço casa família. Dou ref. 6 anos. Tratar 43-1366.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. Procurar Dona Alice, Rua Joaquim Palhares, 149, c/ 13.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino todo serviço pequeno ap. exig referências ordenado 150,00. Rua Constante Ramos, 154, ap. 301

PRECISA-SE môça cozinha simples e mocinha menor com prática casa família. R. Assis Brasil, 57/201. Tel. 36-1235.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino, exigem-se referencias — Av. Atlântica, 1 572, 3.º andar.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão ou copeira arrumadeira — Referências. Paga-se bem. Av. Atlântica, 3 940 — 502.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão somente p/ cozinhar. Ord. NCr$ 220,00. Favor apresentarem-se somente pessoas habilitadas. Tratar à Av. Atlântica, 3 018 — 2.º andar.

PRECISA-SE cozinheira que seja competente. 27-4357. Pagamento bem. Copacabana, 1319/601.

PRECISA-SE de cozinheiras, babá, cop.-arrumadeiras, Av. Copacabana, 605 sala 1203.

PRECISA-SE — Cozinheira-arrumadeira, dormindo, Rua Voluntarios da Patria, 270 ap. 303, 3.º. Botafogo. 26-0609, tratar até 12 hs.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e lavar. Av. Ataulfo de Paiva n. 615 ap. 502.

PRECISO de cozinheiras, cope., arrumadeiras com docums. e ref. Ord. 90 e 250 mil. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE cozinheira e arrumadeira para uma pequena família, exigem-se referências, paga-se bem. Av. Afrânio de Melo Franco, 125, ap. 201 — Leblon.

PRECISA-SE — Empregada p/ cozinha e arrumar. Só se apresente c/ referências. Ordenado: 130,00. Tratar Osvaldo Cruz, 131 ap. 802 — Flamengo.

PRECISA-SE de cozinheira para triviais finos e copeira arrumadeira. Exigem-se referências. Rua Indiana, 99 c/ 1. Tel. 25-5383.

PRECISA-SE de uma cozinheira na Rua Diniz Cordeiro, 36, salário 150,00 para dormir no emprêgo.

SENHORA preciso que cozinhe bem, lava e passa p/ casal em Sta. Teresa, peço ref., durma no empr. NCr$ 150, telefone 45-4508.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA lavadeira passadeira — Precisa-se de 30 a 40 anos. Tratar pelo tel. 22-3344.

LAVADEIRA — Passadeira — Precisa, ord. NCr$ 85,00. 2a.-feira a sáb., das 8 às 17h. Tratar Rua Prof. Gabizo, 85, ap. 401.

OFERECE-SE uma passadeira-lavadeira-faxineira, por dia. NCr$ 8,00. Tel. 34-4055.

OFERECE-SE passadeira e lavadeira diarista. Faço limpeza, telefone 49-8572, de 10h. em diante.

PRECISA-SE empregada para lavar e cozinhar. Salário NCr$ 170,00 — Telefone: 48-1842.

Falecimentos/Missas

MISSAS DE HOJE:

DILSON LESSA CAMARA — 7.º dia, às 10h 30m, na igreja de N. S. do Carmo. O Dr. Dilson Câmara era diretor-presidente da Cia. Itatiaia de Construções Gerais e membro do Sindicato dos Engenheiros e Arquitetos da Guanabara.

JOAO BATISTA MELO GUIMARAES — 7.º dia, às 11h, na Catedral Metropolitana. O Sr. João Guimarães era chefe de gabinete da Secretaria do Govêrno do Estado da Guanabara. Era casado com a Sr.ª Marina Deschamps Baster Guimarães.

DESEMBARGADOR FLORENCIO DE ABREU — Missa de mês, às 11h, na igreja de N. S. do Carmo. O Dr. Florêncio de Abreu era casado com a Sr.ª Vanda Sarmanho de Abreu, e pai da Sr.ª Alzira de Abreu Pompeo.

MINISTRO ARI FRANCO — Missa de ano, às 11h, na igreja de São José (Castelo).

CURT ERICH LUNGERSHAUSEN — 7.º dia, às 9h, na Catedral Metropolitana.

FRANCISCO FREIRE DE BRITO — 7.º dia, às 11h, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário). O Dr. Francisco de Brito era irmão da viúva Prof. Fernando Terra.

CLÓVIS NEIVA DE FIGUEIREDO — MILTON JANSEN DE FARIA — JAIME BRANDAO DE PAIVA — ODENATO DE MOURA FILHO — AGENOR DE BRITO — CARLOS ALBERTO TINOCO CARNEIRO — HERNANE SAMPAIO DO VALE — VALTER RIBEIRO LLOYD BORMANN SIGWALT — RUBENS RAUL SILVA — Missa em sua intenção, às 10h, na igreja da Candelária. Faziam parte da Turma de Aspirantes de 1940 e Guardas-Marinha de 1944.

MARIA DE LOURDES COELHO SALINO — Missa de ano, às 9h, na igreja de N. S. da Consolata (Rua São Luís Gonzaga, 1 860). A Sr.ª Maria de Lourdes Salino era casada com o Sr. Arlindo Salino.

SIGEFREDO PINHEIRO — 7.º dia, às 17h30m na igreja de Santa Teresinha (Túnel Nôvo). O Sr. Sigefredo Pinheiro deixa viúva a Sr.ª Maria Emília Pinheiro.

ANA SILVEIRA VIANA — Viúva do Dr. Geraldo Viana — Missa de mês, às 10h 30m, na igreja de Santa Luzia (Rua Santa Luzia).

ERNANI SEVERIANO COTRIM — Missa de mês, na igreja da Porciúncula de Santana (Campo de São Bento — Icaraí — Niterói). O Sr. Ernâni Cotrim era casado com a Srª. Laura Pureza Cotrim e pai dos Srs. Ernâni Augusto e Marco Aurélio.

CARMEM SOUTO DE MORAIS — Baby — 7.º dia, às 18h 30m, na Matriz da Imaculada Conceição.(Praia de Botafogo, 266).

PALMIRA SOBRAL MONTEIRO — Missa de ano, às 9hs, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

ANTERO CORREIA DA FONSECA — 7.º dia, às 10h 30m, na igreja de Santo Antônio dos Pobres (Rua dos Inválidos). O Sr. Antero Fonseca era casado com a Sr.ª Cenira Ourique da Fonseca.

DR. AGRICIO MATOS — Missa de ano, às 10h 30m, na igreja de São José (Largo da Misericórdia).

DOLORES SPOLIDORO DOS SANTOS — 7.º dia, às 9h 30m, na igreja de São Paulo Apóstolo (Rua Barão de Ipanema-Copacabana).

MISSAS DE AMANHA:

MARTA HOMEM D'EL-REI CORDOVIL — 7.º dia, às 10h30m, na igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). A Sr.ª Marta Cordovil era casada com o Sr. Manuel Albuquerque Cordovil e mãe de Marina, Marília, Márcio e José.

EUNICE BORGES VIEIRA — Missa de mês, às 9h, na igreja de Santa Teresinha (Túnel Nôvo).

JOSE DE OLIVEIRA ARIOSA — 7.º dia, às 9h 30m, na igreja de São Francisco de Paula. O Sr. José Ariosa era diretor-tesoureiro do Paquetá Iate Clube.

COMUNICAÇÕES:

ALVARO CAMPOS — Foi rezada ontem, missa em sua intenção.

FERNANDO ANTONIO GONÇALVES DE CARVALHO — Foi sepultado ontem no cemitério de São Francisco Xavier.

RAIMUNDO CARVALHO FERNANDES DE OLIVEIRA — Agente Fiscal do Impôsto Aduaneiro — Foi sepultado ontem no cemitério de São João Batista. O Sr. Raimundo de Oliveira era casado com a Sr.ª Odete Fuzeira Fernandes de Oliveira e pai de Beatriz.

OSCAR DAVIDOVSKY — Foi sepultado no cemitério Comunal Israelita do Caju.

SEPULTADOS ONTEM:

SÃO FRANCISCO XAVIER — José Ronaldo Correia de Sousa, Arlindo Alberto de Oliveira, Lídia Gaston Vicentos, Inês Falcão, Kleber Ferreira de Sousa, Rose Helena dos Santos da Silva, Rita Gomes da Silva, Isabel dos Reis Ferreira, Elisa Cristina Gonçalves de Almeida, Matilde Augusta Guimarães.

SÃO JOÃO BATISTA — Rogéria Cristina Lopes.

INHAÚMA — Custódio Correia Martins.

CAMPO GRANDE — Teresa Valentim da Silva.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas para a coluna Falecimentos/Missas do JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110 — sobreloja.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — racional; 10 — elemento designativo da substância formada de outra e de natureza alcalina; 11 — ocasionamos; 12 — vivacidade; energia; 14 — alemães; 17 — corpo lateral de um edifício; 18 — afiado; picante; 19 — pessoa a quem se tributa grande veneração; 21 — elemento de composição de nomes de compostos em que entra o radical alilo; 22 — coque; 23 — peixe teleósteo, marinho; 25 — tiram o miolo a; 26 — dizer; 27 — engenho de tirar água; 29 — voraz; 31 — carinhosos; apaixonados.

VERTICAIS — 1 — enfiada; 2 — sem asas; 3 — parte marginal da concha de alguns moluscos; 4 — corrige; 5 — doença caracterizada pela ulceração da mucosa das fossas nasais, produzindo pus e cheiro repugnante; 6 — fatigar; 7 — cândidas; inocentes; 8 — pancadas; 9 — ponto; 13 — endoidecer; 15 — relativo à religião; 16 — brilhantes; radiados; 19 — imagem da Virgem ou dos santos, nas igrejas ortodoxas; 20 — sobrepeliz; 24 — concordo; 25 — moeda antiga de cobre; 28 — prefixo: oxigênio; 30 — tristeza.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — comunidade; amames; decorativo; velocidade; ena; uno; or; rotular; sé; imutável; cera; esopo; olas; ais. Verticais — cadavérico; maculatura; narícula; imaginável; datadores; amima; devodos; eso; ono; enomel; eretos; utas; loa; pi.

MOÇAS — Com prática para trabalhar com estoquista de jóias. Exige-se com boa apresentação e amplas referências. Tratar à Rua Buenos Aires, 110 loja.

NOTISTA — Precisa-se para trabalhar em indústria. Tratar à Rua Conselheiro Agostinho n. 175, 1.º andar, T. os Santos, das 15 às 17 horas.

PADARIA — Precisa-se um caixeiro. Rua Adriano, 176 — Todos os Santos.

PRECISAM-SE môças boas aparências, com prática casa de jóias, falando inglês, boas condições. Vitória Jóias — Rua Duvivier, 12-B — Copacabana, tel. 56-3527.

PADARIA — Precisa caixeiros c/ prática e um ciclista c/ prática. R. das Laranjeiras, 366.

PRECISA-SE de empregado para marcenaria com bastante prática e boas referências. Rua Mesquita, de Morais, 92.

PRECISA-SE caixeiro de armazém. Av. N. S. da Penha n. 564-B — Penha.

PRECISA-SE de dois caixeiros com prática. Padaria Flor de Copacabana. Rua Barata Ribeiro, 652.

QUANTO VALE VOCÊ? Firma em formação paga o que V. realmente vale. — Erasmo Braga, 227, sala 315 — Tel. 52-6244.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro com prática do serviço. Rua Haddock Lôbo, 126.

TELEFONISTA — Precisamos c/ experiência anterior em PBX Standard Elétric de Chaves. Excelente ambiente e salário em aberto. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 grupo 2 115.

PRECISA-SE de copeiro com prática e boa apresentação. Tratar R. da Assembléia n.º 76-C. Bar Marítal.

PRECISA-SE de ajudante de cozinheira com prática de pensão. — Rua do Catete, 225-A sob.

PRECISA-SE de um garçom c/ todos os documentos. Av. Amaro Cavalcante, 2 039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ prática para trabalhar em bar. R. 24 de Maio, 263-B.

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se p/ trabalhar em carro de entrega no mínimo 2 anos de prática. Tratar na Rua Vic. da Gávea, 126 com o Sr. Romalho.

MOTORISTA particular — Precisa-se com mínimo 10 anos de prática em carro particular. Exige-se referências. Tratar na Av. Rio Branco, 133. Sala 502.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se c/ mais de 35 anos, com referências, p/ pequena família. Pagamos NCr$ 250,00, c/ almoço. Rua Debret n. 23, grupo 813.

MOTORISTA c/ prática de pequenas entregas, precisa-se. Não trabalhar sábados. Pedem-se referências. Rua Visconde de Pirassinunga, 46-A.

PRECISA-SE de motorista, senhor idôneo, com muita prática e boas referências. Rua da Alfândega n. 305.

SENHOR de ótima aparência, deseja ser motorista part. de pessoa ativa, de responsabilidade e que necessite homem de confiança e ação. Além de motorista sou mecânico de casos de emergência. Podendo viajar se necessário. Deixar recados p/ Sr. Iran. Tel. 34-72 D. Caxias. Após às 9h da manhã.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se com prática da linha Volkswagen. Tratar hoje com documentos, à R. General Roca, 598 — Praça Saens Pena.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um e um meio-oficial e um meio oficial de pintura, à Rua Paratinga, 201 — Vista Alegre — Irajá, com o Sr. Antônio lanterneiro.

LANTERNEIRO E PINTOR — Precisa-se meio oficial c/ prát. p/ ofic. de automóveis. Av. Mem de Sá, 304.

LANTERNEIRO — Precisa-se com muita prática. Tratar Rua São João Batista, 43 — Botafogo.

LANTERNEIROS — Precisam-se competentes com ferramentas. Paga-se bem — Auto Ronel Ltda. — Rua Maristavo, 165, esq. Av. Itaoca — Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática em Volks e Kombi. Rua Martins Costa n. 8 — Piedade.

LANTERNEIRO — Precisam-se, com ferramentas próprias, de oficiais e meio oficiais. Favor apresentarem-se ao Senhor Jonas à Rua São Francisco Xavier, n. 635.

PRECISA-SE 1 meio oficial c/ prática na linha Volkswagen. Tratar hoje c/ documentos, à R. General Roca, 598 — Praça Saens Pena.

LANTERNEIRO — Lanterneiro com prática. Tratar Av. Suburbana n.º 9 991.

PINTORES de automóveis, oficiais e meio oficiais. Precisa-se. Tratar na R. Luis Gonzaga, 453. São Cristóvão.

PRECISA-SE de um mecânico. Rua Pinheiro Guimarães, 18 — Botafogo.

PRECISA-SE — De mecânico escorrista, para emprêsa de ônibus, tratar na Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 222. Jacaré com Senhor Manuel.

PRECISA-SE de pintor de automóvel c/ prática. Tratar na Rua Silveira Martins n. 139. — Fundos.

DIVERSOS

AJUDANTE de forno, com prática para serviço noturno, precisa-se — Av. Suburbana n. 6 652 — Pilares.

CONFEITEIRO E AMARELEIRO — Precisa-se na Estrada da Cacuia, 61. Panificação Nova Jardim. — Ilha do Governador.

FISCAL — Precisa-se para trabalhar nos trenzinhos no Parque do Flamengo. Av. Rio Branco, 185, s 605, de 9 às 10 horas.

LAVADORES E LUBRIFICADORES — Precisa-se de bons c/ prática. Tratar hoje c/ documentos, à Rua General Roca, 598 — Praça Saens Pena.

MENOR — Precisa-se de um para serviços gerais em loja. Rua Conde de Bonfim, 271.

MECÂNICO de Ar Condicionado — Precisa-se com prática para trabalhar em Copacabana. Apresentar-se com documentos, Sr. Felipe, Av. Atlântica, 3 716 — 57-8008.

MENSAGEIRO para Hotel de luxo, procura-se um, bem educado e disciplinado, de preferência reservista de 1a. categoria. Apresentar-se com documentos na Av. Atlântica, 1456, entrada de serviço, das 10/12h. e das 15 às 18h.

PINTOR e mecânico de máquina de lavar e geladeiras. R. Tenente Possolo, 33.

PRECISAM-SE caixeiros com prática padaria. Rua Miguel Lemos, 99-D e E — Copacabana.

PRECISAM-SE dois faxineiros e dois meio oficial de pintor. Avenida Barão de Teffé, 99 — Saúde.

PADARIA precisa 1 caixeiro 1 forneiro 1 ciclista 1 ajudante de forno. Rua das Laranjeiras, 251.

PORTEIRO — Precisa-se com prática de restaurante. Tratar Rua Visconde de Pirajá, 451 — Ipanema.

PRECISA-SE de um forneiro. Rua Barão de São Félix 67.

PRECISA-SE um confeiteiro à R. Bolivar, 150-C.

RAPAZ — Precisa-se até 19 anos, trabalhador para diversos serviços, mandados, limpeza, com boa caligrafia e fazer bem contas. Tratar na Rua da Lapa, 293 ap. 805, Glória de 8 às 9. Só serve morando no emprêgo.

RAPAZ — que saiba polir automóveis. São Fco. Xavier, 102.

TINTURARIA — Precisa-se de ciclista lugar efetivo. São Clemente, 237. Tel. 26-7760.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIRO — Oficial. Precisa-se. Apresentar-se na Rua Fonseca Teles n. 8. São Cristóvão.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO DE FORMA — Precisa-se para obra à R. Aquidabã n.º 786 — Lins. Favor apresentarem-se os realmente capacitados.

CARPINTEIRO de forma — Precisa-se 2. Começar hoje. Paga-se bem. R. Morais e Silva, 101, esta rua começa na Rua São Francisco Xavier perto do Colégio Militar.

ENTALHADOR — Precisa-se necessário que seja competente. Tratar à Rua Régo Lopes, 60 — Tijuca, Dr. Pedro.

LUSTRADORES — Precisam-se de meio-oficiais para indústria. R. 24 de Maio, 298 — Riachuelo. Sr. Luís.

MARCENEIRO para móveis de jacarandá de estilo precisa-se à Rua Barão de Mesquita, 118 — fundos.

MARCENEIRO E MEIO OFICIAL — Indústria em expansão precisa. — Paga-se bem, salário livre. Tratar na Rua Porena n. 113, Bonsucesso (100 mts. da Av. Brasil).

PRECISA-SE de carpinteiro de forma na Rua Caning, 38 — Ipanema.

COMPOSITOR GRÁFICO — Para fábrica de carimbos. Paga-se bem e café. Av. Nilo Peçanha, 151, sl. 510. — Nova Iguaçu.

COMPOSITORES — Para Rua da Proposição, 42, capacidade comprovada. Ótimo salário. Tratar documentos hoje até 20 h ou sob. a partir de 10 h.

GRÁFICA — Precisa-se de compositores e impressores. Horário integral ou extra. 7 de Setembro n. 155 — 1.º andar.

IMPRESSOR — Heidelberg — Precisa-se. Estr. Intendente Magalhães, 601-A — Campinho.

PRECISA-SE de compositor. Rua do Lavradio, 33, 1.º andar.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — MONTADOR para montagem de subestações e quadros de comando. Av. Erasmo Braga, 227, s/ 518/19.

TÉCNICO de ar condicionado, para manutenção de grande instalação. Tratar Rua do Russell, 804, com Dr. Hazan.

TÉCNICO TV oferecemos salário mensal NCr$ 600,00. Exigimos cart. prof. comprovando emprêgos registrados. Tratar Rua Aurelino Leal, 97. Niterói.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO — MECÂNICO — Precisa-se com idade até 28 anos, para trabalhar em indústria na Tijuca. Santana de cinco dias. Tratar na Rua Lavradio n. 20.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADORES — Precisam-se para obra à R. Aquidabã, 786 — Lins. Favor apresentarem-se os realmente capacitados.

MONTEIRAS — Precisa-se de ladrilheiros à Rua Viúva Lacerda, 222, Botafogo. Largo do Humaitá, para trabalhar a metro ou a dia.

PEDREIROS — Precisa-se de bons profissionais. Paga-se bem. Rua Catete n. 289.

DIVERSOS

FABRICA DE BOLSAS precisa de cortador-montador p/ bôlsas, ráfia, cinto, tecido, só serve pessoa bastante competente. Tel. 25-8787, depois das 20 horas.

MALEIRO — Precisa-se de 2. Trabalhar em couro raspa. Rua Senador Alencar, 26. São Cristóvão. Procurar Honório ou Prêto.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se com muita prática. Rua Assis Carneiro, 316. Piedade c/ Sr. Mário.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AUXILIAR COSTUREIRA — Precisa-se c/ boa aparência, para loja modas femininas, c/ prática consertos calças, saias e etc. Tratar na Elimodas, à R. Xavier da Silveira, 40-C.

ATELIER DE COSTURA — Precisa-se moça menor para arremate. Av. Copacabana 709/704.

MALHARIA — Precisa-se, 1 cortadeira e ovelokista c/ prática. Rua 24 de Maio, 1 013.

PRECISA-SE de uma costureira com prática em vestidos finos de senhoras. Fone 36-5551.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Preciso competente para efetivo que tenha ferramenta. Roicl Salão. Catete n. 5. T. 25-3525.

BARBEIRO com prática para o centro, apresentar-se à Rua do Riachuelo 209, com Lopes.

BARBEIRO — Precisa-se para os sábados. Pago NCr$ 10,00. Rua Tenente Araquem Batista 353 — Penha.

CABELEIREIRO (A urgente. Precisa-se, Santa Clara, 33 s/ 323.

CABELEIREIRO — Preciso de um para trabalhar com perucas, exijo pratica e apresentação, pago ótimo salário e comissões. Perucas Lady — R. Xavier da Silveira, 40 sobreloja 311.

MANICURA E BARBEIRO — Precisam-se, à Rua Dias da Cruz, 170, loja D. Tratar na parte da tarde.

MANICURE — Precisa-se para salão de homem, Rua Major Ávila 200-E — Tijuca.

PRECISA-SE de uma cabeleireira que faça enê, pente baiano. Av. Monsenhor Félix, 612 — Irajá.

PRECISA-SE de barbeiros, Rua Valério, 229 — Cascadura.

PRECISA-SE — Oficial de barbeiro. Tratar Mário Ferreira, 294-B — Eng. da Rainha.

PRECISA-SE de uma manicura e de uma cabeleireira. Av. Copacabana n. 374, s/ 301.

PRECISA-SE de um ajudante p/ cabeleireiro com prática na Rua Predo Junior n. 150 L. A. D. Angelica. Tel.: 56-6965.

SAPATEIROS

PRECISA-SE cortador de calçados Luiz XV — Competente. Rua Eduardo Prado, 17 — São Cristóvão.

PESPONTADORES — Precisa-se na Rua Nipoã n.º 63, atrás do cinema Santa Clara — Realengo.

SAPATEIRO — Precisa-se de um pespontador para casa, Rua Magalhães Couto, 76-B — Méier.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

OFERECE-SE técnico de laboratório de análises clínicas com experiência. Tel. 26-5112.

PRECISA-SE de uma auxiliar enfermagem p/ doente particular, tel. p/ tratar 52-1413. D. Odete, Rua Salvador de Sá, 58.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha com prática em churrascaria. Precisa-se na Rua Senador Furtado, 22. Pça. da Bandeira.

COZINHEIRO (A) — Precisa-se para trabalhar fora do Rio. Trivial simples. Informações: Tel.: .... 57-1440 depois das 10 horas.

COPEIRA — Precisa-se com prática em pensão comercial. Boa aparência, Rua Alcântara Machado n. 46, 1.º.

COPEIRO — Precisa-se, turno da manhã, com bastante prática de cafezinho. Atende-se depois das 13h. Rua Maris e Barros, 748.

COPEIRO — Precisa-se. Rua Almirante Gonçalves, 29-A.

COPEIRO c/ prática em minutas — Precisa-se, Rua Dias da Cruz, 221 — Méier.

EMPREGADO p/ bar c/ prática de minutas, Rua Pedro Alves n.º 57. Próximo à Leopoldina.

GARÇOM c/ prática p/ restaurante. Preciso, R. Ministro Viveiros de Castro, 41.

GARÇONETE — Precisa-se com prática de lanchonete, pode começar hoje mesmo, Rua Alfândega, 146, sob.

LANCHEIRO — Precisa-se c/ prática no Bar Londres. Avenida Amaro Cavalcante, 37-A — Méier.

LANCHEIRO — Precisa-se um ajudante de lancheiro c/ prática. Rua Visconde de Inhaúma, 51.

PRECISA-SE garçom copeiro. Av. Brás de Pina, 918 — Praça do Carmo.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha para restaurante. Av. Suburbana n. 14 — Benfica.

PRECISA-SE copeiro para bar c/ prática, documentos e referências. Tratar R. Riachuelo, 133-C — Centro.

PRECISA-SE ajudante cozinheiro c/ prática pensão. Rua Ronald Carvalho, 180 — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira salgados, lanchonete. Rua da Passagem n. 146, loja E. Tratar local.

PRECISA-SE copeiro c/ prática de café. Rua Tenente Cerqueira Leite n. 24-B.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua D. Manoel n. 14 — Praça Quinze.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática de restaurante. Rua São José n.º 76.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira. Rua Leopoldina Rego, 260 — Olaria.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Para doente idosa acamada. Apresentar referências pessoalmente. R. Miguel Lemos, 131 ap. 902.

GOVERNANTA — Oferece-se estrangeira, longos anos Brasil, p/ casa de trato ou crianças, ótimas ref., tel. 45-6650.

PRECISA-SE de rapaz para cuidar de senhor, preso à cadeira de rodas, que faça serviço da casa para casal, morar no local. Maiores informações, das 8 às 10h, telefone 36-6141. Domingos Ferreira, 171 — 105.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Necessitamos de auxiliares de escritório com o curso de técnico de contabilidade e de datilografia. — Resposta para a Caixa Postal n.º 101, ZC 00 com amplas informações. Ordenado a combinar.

AUXILIARES — Moças c/ inglês 600, aux. cont. 170/250, vigia 170 250. Steno 600/700. Ob. Bourgos 500. 13 de Maio, 47 s/ 1206.

AUXILIARES, 2 ótimas datilógrafas, prática 2 anos, 280,00, 2 ótimas aux. cont. 250,00, 2 ótimas, p. Tijuca, 260,00, 2 aux. prática, 1 ano, cont. 4 anos, 800, 2 datilógrafas c/ prática 200 ... aux. escr. 250,00, Av. R. Branco, 151 sl. 1 09.

ADMISSÃO IMEDIATA — Notista, aux. datilógrafas, tradutoras, Av. Brás de Pina, 110, s/ 217 — Penha.

AUXILIARES — 300/700, 8 moças, 5 rap. prática, p/ recepção, livros fiscais, Dep. pessoal, 2 op. Front-Feed, 3 p. I.C.M. e I.P.I., Assist. Contador, Faturista, Almoxarife, Z. Norte, Centro. Sen. Dantas, 117 sl 813.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Com prática, datilografia. Semana cinco dias. Carta com informações detalhadas para C. P. 1245 — SNA.

CHEFE PESSOAL — 2 rapazes, prát. cartes. 25/35 anos, bl. aptidão p/ Z. Norte. N. Iguaçu. Caxias. 450/750. Sen. Dantas n.º 117 sl 813.

MOÇA — Aux. de escritório — Admite-se boa ap., dact., boa letra, insta. secund., condições a combinar. R. Barão de S. Francisco, 315 — D. Iara.

PRECISA-SE de duas moças com prática de escritório e que tenham boa aparência. Paga-se bem. Rua Alm. Guilhem n. 434, tel. .... 27-6906.

BALCONISTAS

FARMACIA — Precisa-se pratico balconista. Paga-se bem. Praia Botafogo 360-B.

PRECISA-SE balconista com prática de padaria. Rua S. Francisco Xavier, 372 — Maracanã.

TINTURARIA — Precisa-se moça balconista c/prática e caixeiro entregador. Paga-se bem. R. Bento Lisboa, 41 — Catete. Telefone 25-1849.

CONTADORES

AUXILIAR CONTAB. 315/500, 10 rap., 3 p/ Cia. Aviação, b. datil., 3 prat. ICM, IPI, 2 c/ téc. 2 op. Front-Feed. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se com prática. Rua São Luís Gonzaga, 376 — São Cristóvão.

CONTADORA — Admite-se competente mesmo aposentado, plenos conhecimentos Legislação Fiscal. Cartas detalhadas para portaria dêste Jornal sob o n.º 47992.

CONTABILISTA — 500/800, 6 téc. de 20/35 anos c/ C.R.C., 2 prat. construção, adm. imediata, Senador Dantas, 117 s/ 813.

MOÇA auxiliar de contador, ord. 180,00. Av. Passos, 115 sala 515, das 11 às 14h.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITIMOS — Môças dat., copista, ingl. prat., dat. aux. D. Pessoal, Secret. dat. aux. esc. dat. 200 a 350, rep. s/ auxs. esc. dat., estoque, dat. contab., op. F. Feed, s/ 200/350. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

ESTENO/DATIL. 300/450, 6 môças, 2 esteno principiantes, ginasial, prática. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

SECRETARIA — Precisa-se com conhecimentos gerais de Contabilidade, inglês e francês. Tratar das 9/11h. Praia do Flamengo n.º 2 sobreloja c/ Tania.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBOS os sexos — Professôres, militares estudantes, bancários, funcionários públicos, que disponham de tempo. Com ou sem prática de vendas. Rua Alcindo Guanabara, 24 gr. 911, Cinelândia, com Sr. Roque.

FIRMA do Ramo de máquinas para padarias, bares e lanchonetes, aceita vendedores autônomos. — Tratar à Rua General Caldwell n. 217.

VENDEDORES (AS) — Admitimos c/ e s/ prát., tabela c/ mais de 20 obras, reg., cart. e outras garantias. Edit. Corcovado — R. Alcindo Guanabara, 17 — 12.º, and.

VENDEDORES (AS) — Com ótima aparência, instruídos, falando fluentemente inglês, para grande loja de jóias e artigos finos, serviço interno, bom ambiente e boa remuneração. Tratar na Rua Buenos Aires 110/2. Horário comercial.

VENDAS — Chefes equipes — Editôra Corcovado ampliando atividades, admite sob cond. excep. pessoas de ambos os sexos que sejam ambiciosas. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — 12.º.

DIVERSOS

APOSENTADO — Preciso, idade 55, de portaria c/ tel. em casa, ativo, para Escritório de Imóveis no Méier. Tratar Sr. Barbosa, Rua Senador Dantas, 118 6.º, sala 601.

AUXILIAR de Almoxarife — precisa-se rapaz competente, apresentar-se com documentos à R. Luís de Brito, 54 — Maria da Graça.

AUXILIAR para consultório, atendimento e limpeza. Rua Maria Freitas, 21 sala 201, Madureira. Tratar sábado às 14h. Deve morar bem perto.

BOY — Precisa-se com urgência — Rua Acre, 47, 9.º andar, s/ 905, das 9 às 17 horas.

CAIXA — Precisa-se de môça com prática de padaria. Tratar à Rua Nascimento Silva, 62 — Ipanema.

CAIXEIRO-CICLISTA — Precisa-se com prática, apresentar-se com referências. Rua Joaquim Palhares, 23 — Estácio.

MOÇAS E SENHORAS Ganhe ótimas comissões. Trabalhando em sua própria residência. Informações com o Sr. Silva, tel. 29-6013, das 9 às 12 e das 14 às 18h.

MOÇA OU SENHORA — Idade 20 a 40, precisa boa datilografia, ativa p/ escr. de imóveis etc. Tratar Sr. Barboza, Rua Senador Dantas, 118, s/ 601.

MOÇA — Necessito de 10, com boa aparência, largo da Carioca, 5, sala 814. De 8 às 10.

Datilógrafo

PRECISA-SE

Firma conceituada em fase de expansão, necessita de exímio datilógrafo.

Tratar no horário comercial, à Rua México, 90 — 4.º andar, com o Sr. ÊNIO. (P

Sua Majestade Roupas S/A.

PRECISA

Operador Remington com conhecimentos de contabilidade. Apresentar-se na Rua Roberto Silva n.º 145 — Ramos, no horário de 2a. a 6a.-feira de 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 18,00 horas.

Técnico de contabilidade

PRECISA-SE

Firma em franca expansão admite técnico de contabilidade com noções de datilografia.

Tratar no horário comercial, à Rua México, 90 — 4.º andar, com o Sr. ÊNIO. (P

Auxiliar de escritório

Rapaz ativo c/ boa experiência de serviços de escritório — Av. N. S. Copacabana, 739-A das 10 às 18 horas.

Eletricistas

Precisa-se para Volkswagen. Tratar à Rua Uruguai, 148 — Tijuca.

Funcionários para banco

Banco desta praça admite elementos para funções iniciais na administração. Cartas para caixa postal 230 indicando habilitações e pretensões. Somente serão considerados propostas dentro destas normas. (P

Precisa-se de datilógrafo

E aux. escritório c/ prática, idade 18 a 20 anos. Tratar: R. México, 31, 5.º, conj. 502.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

Vendedores

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Admitimos p/ vendas externas a clientes particulares e firmas construtoras. Damos ajuda de custo.

Tratar na Rua Constança Barbosa n.º 125 — 1.º andar — Méier. Das 8 às 10 horas.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 sr loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO de 30 a 40 anos precisa-se com prática dos direitos da terra e que tenha funcionado em questões dessa natureza .... 600,00 mensal e 3% no movimento, tel. 42-6836.

DENTISTAS — Precisa para trabalhar. Horários das 8 às 12 e 14 às 18h. Tr. R. Mercúrio, 138, 1.º andar. R. Pavuna. Sr. José.

PRECISA-SE para admissão imediata dentistas mecânicos. Base 650,00. Av. Brás de Pina, 110, s/ 217.

Construtora Dumez S/A.

PRECISA DE:

Serventes

Apresentar-se na Prefeitura da CIDADE UNIVERSITÁRIA, setor de conservação, ILHA DO GOVERNADOR. Com o SR. CELCINO. (P

MOTORISTAS

Emprêsa de táxi necessita com bastante prática e boa apresentação. Mínimo 3 anos de habilitação.

Entrevistas à Rua São Clemente, 92-A, com Sr. Miguel ou Sr. José Alvaro, das 8 às 18 hs.

BRANIFF INTERNATIONAL

NECESSITA

AEROMOÇAS E COMISSÁRIOS BRASILEIROS

Se você é brasileiro(a), jovem, solteiro(a), tem instrução secundária, é bem educado(a) e gosta de viajar, a Braniff lhe oferece uma oportunidade excepcional em suas rotas internacionais.

Em face do aumento do nosso quadro de aeromoças e comissários, necessitamos, para ficarem baseados(as) no Rio de Janeiro, de rapazes e moças de 20 a 26 anos, que saibam falar inglês fluentemente e tenham conhecimentos de conversação em Espanhol.

Altura — para aeromoças: 1,58 m a 1,75 m
para comissários: 1,65 m a 1,80 m

Pêso: proporcional à altura

Vista: Boa — uso de óculos proibido

Preenchendo todos êstes predicados, apresente-se no escritório da Braniff International, à Rua México, 11, 14.º andar, com o seu Curriculum Vitae em Inglês e uma fotografia de 5 x 7 cm para uma entrevista de sexta-feira, dia 21 a segunda-feira dia 24 do corrente.

Você viajará imediatamente para um Curso de Treinamento de dois meses em Dallas, com tôdas as despesas pagas.

A Braniff ainda lhe oferece muitas outras vantagens. Excelentes salários para iniciar, férias remuneradas, viagens de cortesia e uma ajuda de custo durante sua estadia fora da base. Além disso, você terá uniformes modernissimos, desenhados especialmente pelo famoso Emilio Pucci.

É FAVOR NÃO SE APRESENTAR SEM ESTAS QUALIFICAÇÕES

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 64 — Vende-se um perfeito estado de conservação. Máquina nova. Preço NCr$ .... 6 500,00. Ver e tratar na Praça 11 de Junho, 437, loja c/ Dr. Oliveira.

AERO 63 — Ótimo estado. Bom de tudo. 2 000 restante até 24 meses. Almirante Cochrane, 173, Tel. 34-9170.

AERO 64 — Ótimo estado um só dono. Vendo, troco ou fac. até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 34-5197.

AERO 67 — Espetacular com rádio, tocafitas, etc. 2 800 saldo 24 meses. Almirante Cochrane, n. 173 — Tel. 34-9170.

AERO WILLYS 63 e 65. Em estado impecável, como novos e superequipados. Rua Barão de Mesquita, 174-B.

ATENÇÃO — Volkswagen de 67 a 69 — Aceito em troca de ap. vazio, mobiliado em Teresópolis, c/ o próprio Vieira, das 12 às 18h, tel. 22-4337.

AERO WILLYS 67/66, superequipados, troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO 63 — Vendo mecânica 100% cor gelo. Rua Wandenkolk, 33.

AERO 63 — Impecável conservação, vendo. Ent. 1 600,00, saldo prest. 376,00. Rua Figueira de Mello, 395, loja D. Fone 54-0468.

AERO 62 — O mais novo do Rio, equipado entrada, 1 900, 24 de 306,64 — Aceito troca — Av. Teixeira de Castro, 206 — 30-0758.

AERO 60 — Enxuto, vendo .... 4 200,00, bom de tudo. Rua Baltazar Silva, 14. Sr. José.

AERO 65 — Em perfeito estado geral, revisado, carro 100% garantido. Troco ou facilito c/ 2 500 — R. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas em ótimo estado. 8 000,00. Av. Atlântica, 3 102, com o porteiro.

AERO WILLYS 65, único dono. Vende-se c/ pequena entrada e saldo a combinar. Praia do Flamengo 180-B — 45-2044 — Tânia S/A.

AERO 65 — Particular, superequipado, direção do Ferreiro, 5 marchas. Facilito, pequena parte tel. 42-4663.

AERO 63 — Lindo(suspensão João Ferreira, ótimo estado. Troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO 63, equipado, excelente. Fac. c/ 2 400. Saldo a combinar. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512.

AERO 61, equipado, excelente. Fac. c/ 1 900. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512.

AEROS 60, 64, 66. Excelente estado, qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ peq. ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. — 48-2701.

AERO 62, ótimo estado, pneus novos, equip. vendo, troco, financio. R. Almte. Ari Parreiras, 565 -B, Rocha. Tel. 61-2351.

AERO WILLYS 62, 63, 65, e 66 — 1 390,00 — Novíssimos ,equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AERO WILLYS 65, 66 e 67 — 1 980,00 várias cores, super equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 821.

ATENÇÃO! Valorize seu dinheiro preferindo a Polux ao comprar ou trocar s. carro usado. Volkswagen 60, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Itamarati 66 — Aero Willys 62, 63, 65, 66 e 67 — Jeep Willys 60 e 61 — Kombi 62, 65, 66 e 67 — DKW Vemaguet 62, 65 e 67 — Gordini 64 e 66 — Dauphine 60, 62 e 63 — Simca Chambord 63 e 64 e muitos outros com entr. a partir de 850,00. Rua Mariz e Barros, 72 e 821. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AERO 61, nunca bateu, excelente conservação, tudo 100%, troco, facilito, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

AERO -WILLYS 68, superequipado, totalmente revisado em n/ oficinas. Pequena entrada saldo a combinar. — Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044.

AERO WILLYS 1965 — Estado de nôvo, superequipado. NCr$ .... 8 200,00 — R. Dois de Maio, 584 — Tel. 61-3083.

AERO 1963 — Pouco uso, equip. vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Telefone 34-8738.

AERO WILLYS, 65. Vendo único dono 7 500 à vista. Ver Rua Sabóia Lima, 11 — Tijuca.

AEROS 61, 62, 65, c/ 5 marchas à vista, troco, facilito até 24 meses, c/ pequena entrada. Av. Suburbana, 9 275-A — Quintino.

AUTOS USADOS — Antes de vender, comprar ou trocar o seu veículo visite Nova Texas que tem os melhores planos de venda c/ entradas mínimas e o saldo p/ Cred. Dir. até 24 meses ou o cliente determina como deseja pagar. Veja: Volks 62, 1 400, 63 — 1 450, 64 — 1 500, 66 — 1 700 e 67 — 1 800, Dauphine 61 — 500, Vemaguet 60 — 700, Gordini 66 — 1 350, Simca 67 — 2 500 (Itamarati), 66 — 2 400 — Caminhão Chevrolet 58 — 1 600, 64 — 2 900, Ford 46 — 700 e Chev. Pick-Up 55 — 1 300. Troca. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 62 — Vermelho, o mais bonito do Rio, vale a pena ver, 1 800,00 entrada, saldo a combinar ou troco. R. 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

AERO 63 azul-marinho, espetacular de pintura e mecânica, troco e financio em 24 meses. Ver e tratar na R. São Fco. Xavier, 468. Tel.: 48-1045.

AUTO PRAZO vende com 2 000 e o saldo em diversos planos até 24 meses. R. Conde Bonfim 645-B.

AUTOMOVEIS — Compro qualquer marca de carros europeus. Seja qual fôr o ano e estado. R. Gal. Espírito Sto. Cardoso, 326. Muda.

AERO WILLYS 66 e 68, novos. Financiados em até 24 meses. Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

AERO WILLYS 1964 — Vendo para particular. Preço 6 500. Financio. R. Gal. Espírito Sto. Cardoso, 326. Tijuca.

AERO 65 — Tôda nova, bem equipada, bonito, particular venda. R. S. Januário, 113-A, Tel. 48-9354 — S. Cristóvão.

AERO 65 — 5 marchas, muito bom. A vista 8 350. Aceito troca. Av. João Ribeiro, 369 — 28-5078.

AERO — Super luxo, todo equipado, de entrada 1 400. Aceitamos suas condições — Venha à Tethiana de Cascadura — Emanl Cardoso, 220-A.

AERO 62, superequip., em est. de novo, lindo só vendo p/ crer a vista, troco e fac. c/ 2 200, ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AUSTIN 52, todo original, único dono, mecânica 100%, lic. e seg., pneus e bat. OK. Rua Júlio do Carmo, 492 — Estácio.

AERO 1968 — 2 6000, equipado, 10 000 km, único dono. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A. Ag. Brasília.

AERO 63 — 3a. série equipado, vermelho, pneus b.b. lic. e seg. 69 — Vendo, troco. Barão de Mesquita, 795. 38-8263.

AERO WILLYS 1963, 1965. Os mais novos do Rio. Entrada a partir de 2 300 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427. Tel. 61-4171. Estacionamento próprio.

AERO WILLYS 63 está novo em tudo, lindo carro. Vendo e facilito. Tratar na R. Teodoro da Silva, 950 ap. 104.

AERO WILLYS 63 — Várias cores, equipados e revisados. Ent. ... 1 500,00 rest. 24 meses. Rua da Matriz, 26. Botafogo. Tels. .... 26-3793 e 26-1390.

AERO 63 — Equipado c/ radio, capas, pneus bb. licença 69 — Côr azul noturn. à vista ou financiada c/ 3 000 — T. 30-4214.

AERO 63, última série, super novo à vista, 5 400 ou troco por Gordini. Rua Teodoro da Silva, 947-A.

AERO WILLYS 64 — Entrada 1 500, saldo em 24 meses. Ótimo, equipado e revisado — Entrega no mesmo dia — Barata Ribeiro, 147.

AERO — Se deseja comprar: AUTOFINANCIAMENTO DE VEICULOS. — Praça Floriano, 19, s/ 82 Cinelândia, resolve o seu problema.

AERO WILLYS 66 — Com pouco uso, equipado, facil, c/ peq. entrada, troco. Av. Mem de Sá, 173, tel: 22-9073.

AERO WILLYS 64, 65, 67 — Novinhos e facilito até 2 anos, vendo a vista Rua do Russel 32-A, Largo da Glória até 20 horas.

AERO WILLYS 1964 cinza-grafite, vendo a vista 7 000 facilito. Rua Rischuelo, 48-A, Lapa, até 18 horas.

AERO 63 — Belíssimo estado, revisado, radio etc., a vista ou troco e facilito com 1 900 entrada. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

AERO 61 — Ótimo — Equipado, emp. e seg. Troco Dauphine, Gordine. Credito na hora. Dias da Cruz, 335.

AERO 63 — Côr verde, estado nôvo. Tratar tel. 38-1694.

AERO WILLYS 64 — Equipado — NCr$ 6 250,00 ao 1.º que chegar. Rua São Paulo 19 esq. 24 de Maio.

AERO 66 — Superequip. em impecável est. a tôda prova à vista troco e fac. c/ 4 100 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63 — superequip. em excepcional estado a tôda prova à vista, troco e fac. c/ 2 400 ent., saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63 — Excelente estado — Vendo à vista, ou fin. parte. Rua Tôrres Homem, 150, tel. 48-7770.

AERO WILLYS 66 e 64, duas autênticas jóias, um só dono, dou nota fiscal de comprovante. R. Augusto Barbosa, 171, ponte Todos os Santos. Fac.

AERO WILLYS 63 — Conservado, mecânica 100%, único proprietário, vendo bom preço a vista — R. Barata Ribeiro, 258-A — Tel. 57-7623.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, rádio, vendo à vista, financio. — Rua Pereira Nunes, 158. Tel. .. 54-4094.

AERO 64 — Excelente est. geral, mec. a toda prova. Vendo a vista ou financ. parte. R. São Francisco Xavier, 30-A.

AERO 64 — Ótimo estado .Av. Sta. Cruz, 4 790 — Pôsto Tânia.

AERO WILLYS 63, marron, máquina, ferração, pneus, pintura e rádio, tudo impecavel, emplacado 69 à vista 4 600 somente hoje 9 às 14 hs. Praça Valqueire em frente n. 8.

AERO 65 — Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, tel. 27-6340.

AERO 63 — Vendemos c/ entrada a partir 1 800 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41, tel. 27-6340.

AERO 67 — Vendemos com entrada a partir de 3 300 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. — DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, tel. 27-6340.

AERO 66 — Vendemos com entrada a partir de 3 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, telefone 27-6340.

AERO WILLYS 65, revisado com garantia, entrada a partir de 2 000 prest. até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, recebemos seu carro usado como entrada — CIPAN — Av. Henrique Valadares n. 154, tel. 22-1914, estacionamento interno.

AERO 61, gêlo a qualquer prova, pode trazer mecânico, vendo, troco e fac. c/ 1 500, saldo a combinar. R. 24 de Maio, 254, telefone 48-0987.

AERO 64 e Simca 65. — 1 870, sal. 24 meses. S. Fco. Xavier, 102.

AERO 65 saia e blusa revisado a qualquer prova pode trazer mecanico vendo troco fac. c/ 3 500. Saldo a combinar. R. 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

AERO 69 vendemos com 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. — Tel. 27-6340.

AERO WILYS 68, superequip. linda côr, est. 0 km. A vista, troco e fac. c/ 6 000 ent. Até 24 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

AERO 63 — Azul. Espetacular. O mais novo do ano. Troco e facilito c/ 2 000. Saldo 297 mensais s/ mais despesas. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

AERO 66, 65, 64, 63, 62 em ótimo estado geral, vendo, troco. facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

AERO WILLYS 66 único dono impecavel. Financio c/ peq. entrada e saldo até 24 meses. Aceito troca. Tel. 46-6227 até 20 horas.

AERO 60 A 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 tel: 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700, tel: 61-4588, — 61-2808. Domingo aberto até 12 horas.

ACEITO s/ auto (qualq. marca ou ano). Troco por Volks, Sedan de 64, 66, 67 e 69, Kombi 68 e 69 OK, Karmann-Ghia 65 e 69 OK, etc. p/ pronta entrega. Entradas desde NCr$ 1 480, mensalidades desde NCr$ 190. Traga s/ plano e sairá ainda hoje motorizado — Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 20 horas.

APROVEITEM — Volks Sedan de 64, 66, 67 e 69, Kombi 68 e 69 OK, Karmann-Ghia 65 a 69 OK, DKW Vemaguete 66 e 67, e muitos outros p/ pronta entrega, desde NCr$ 1 480. Saldo facilitadíssimo (pelo créd. direto). Mensalidades desde NCr$ 190. Traga s/ plano e sairá ainda hoje motorizado. Troco pelo justo valor. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 20 horas.

BASCULANTE — Vende-se caminhão super Volvo, equipado com carroçaria-basculante de 7 m3 usado. Ver no Mercado São Sebastião, Rua 7, Lote 3. Tratar telefone 52-9458.

BUICK 1950 — Nova. Unico dono até hoje. Excepcional estado de conservação e funcionamento. 4 pneus novos, emplacado 69. A vista ou facilito parte. Rua São Paulo, 19 esq. 24 de Maio, 604.

BASCULANTE — Caminhão vende-se Chevrolet ano 63, com serviço. Rua Tessslie, 182. Vila da Penha. Salvador.

BUICK 66 — Mod. 67, único no Brasil, superequip. c/ ar condicionado, toca-fitas, gravador, etc. hid. 8 cil. 4 ps. dir. hidr. ray-ban, p. uso, est. Ok. A vista troco e fac. até 16 ms. Felipe Camarão, 138 — Maracanã.

BASCULANTES — Chevrolet 64 pintura e mec. novos. Ford 59 muito bom. Ford F-600 61, motor pneus, etc. novos. Entradas a partir de 1 890,00. Trocamos p/ qualquer marca, mesmo prec. reparos. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 821.

BUICK 1955, quatro portas, rádio original, 2 cores à vista — 1 400,00 — Ver Rua Visconde Pirajá, 106 — Sr. Carlinhos.

CHEVROLET 58 — Ótimo estado geral a tôda prova. Deve ser visto. Rua Sabóia Lima, n. 95.

CHEVROLET Corvair — Ot. est. troco p/ maior ou menor valor. Fac. Base 8 500 ac/ of. Rua Correia Dutra, 166-D — Catete.

CARRO americano, comoro Chevrolet 1952/60, Ford 1952/60 — Oldsmobile 1956/65, Cadilac 1954/62, Plymouth 1952/60, Dodge 1952/60. R. Correia Dutra, n. 166-D — Catete.

CORCEL 0 Km pronta entrega, côr cinza kilimanjaro ?. Souza Barros, 15 — Engenho Nôvo — Facilito e aceito truca.

CAMINHÃO DODGE 51, em ótimo estado. Vendo facilitado. Ver Rua Escobar, 40. Tel. 34-6136.

CAMINHÃO basculante super Ford 1965 2a. série, vendo, motivo compra nôvo; sujeito qualquer prova vazio ou carregado. Ver no escritório da ERCO — Largo da Carioca.

CHEVROLET — Camioneta C1416 66 nôva. Vendo ou troco. Av. Ataulfo Paiva, 209, porteiro — 27-7830.

CHEVROLET 56, coupê, estado impecável. — Av. Santa Cruz, 4 790. Pôsto Tânia.

CHEVROLET C-14-16 — 66, equipado, super nova. Financio 24 meses pelo crédito direto. Rua Real Grandeza, 193, loja 1, aberto até 21 horas.

CHEVROLET BASCULANTE 1967 — Em excelente estado — Facilito. Tratar Rua de Rezende, 147. Tel. 32-2644.

CARRO DE CORRIDA — 1093 — Motor novo, diferencial importado, comando especial, carburador solex duplo, radiador grande, volante esporte, etc. Facilita-se com 2 500 entrada. Lourenço. Humaitá, 270. Tel. 46-1103.

COMPRO Automóveis — Pago justo valor a vista, de 64 a 68 — Urgente — Rua do Russel, 32-A, Largo da Glória. — Tel. .. 46-6595 até 20 horas. (B

COMPRA ou venda. Financio carros de 64 a 69 até 24 meses, 2.a a 6.a-feira, 9 às 17 hs. 32-6248.

CAMINHÃO Chevrolet 48 — Vendo troco facilito pequena entrada. Tratar a Rua Van Erven, 34. Catumbi c/ Gaspar ou Filhos.

COMET 60 — Carro de Embaixada, excel. estado conserv. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A.

CHEVROLET 59, hidr. 4 p., s/ col. em ótimo estado de mecânica e lataria. Vendo melhor oferta. — Xavier: 37-1500 e 32-7426.

CARROS usados ou novos. Adquira pelo nosso plano s/ juros, prestações a partir de NCr$ 120,00. Praça Floriano, 19, s/ 82, Cinelândia.

CORCEL 1969 — 2a. série, linda côr. Troco e fac. c/ 4 000 entr., saldo até 24 meses. Troco menor valor R. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

CHEVROLET 63 — Impala, 4 portas, 6 cil., mecanica a tôda prova, troco ou facilito c/ 5 000. R. São Francisco Xavier, 189.

CHEVROLET Impala 1964, 6 cil. mecânico, 4 portas s/ coluna, vidros rayban. Doc. 4a. via. Vendo ou troco menor valor financio. R. Barão de Mesquita 131.

CAMINHÕES usados — Cuidado! Não compre seu caminhão usado em qualquer lugar! POLUX — Concessionária Chevrolet — lhe oferece revisados e prontos p/ trabalhar: Basculantes Chevrolet 64, Ford 59 e 61, Mercedão 62 L-331, International 60, 6 cil., Magirus Deutz 54, Ford F-600 61, Ford F-5 52, Pick-Up Kombi 68 e Ford 68 F-100, Chevrolet 54, 57, 62, 63, 64, 65 e muitos outros c/ entr. a partir de 980,00. — Trocamos p/ qualquer marca, mesmo prec. reparos! R. Maris e Barros, 821. Diàriamente até 22 hs., inclusive sábados e domingos. (B

CHEVROLET PICK-UP 65, revisada, 1 200 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca, Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CADILAC 50 conversível. Vendo tôda inteira 1 400 — Capota preta nova, mecânica a tôda prova, forração nova. R. Uruguai, 247-F.

CAMIONETA Chevrolet C-1416 1969 Ok. 5 850,00. Pronta entrega. Saldo nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

CAMINHÃO CHEV. 58 e 64, bom estado, 1 600, de entrada e o saldo dentro de s/ possibilidades. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

CORVAIR 63 — Mecanico, ar refrigerado. Doc. Emb. Exc. estado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

CAMINHÃO FNM D. 11 000 1961. 5a. roda. Tanque sela c/ 400 1. Financiado. Av. Brasil, 2306. Sr. Ronald.

CORCEL 0k, pronta entrega, aceita troca e facili. Haddock Lôbo, 335-A-B, até 20 horas.

CHEVROLET 63 — Americana C-10, c/3 bancos, est. geral nova. Vendo ou troco. R. Escobar, 91 — S. Cristovão, tel. 34-6200. Sr. José ou Santos.

CHEVROLET 66 — C-1416, único dono, pouco rodado. Vendo ou troco. R. Escobar, 91 — S. Cristovão, tel. 34-6200. Sr. José ou Santos.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 64, todo reformado de tudo. Vendo a vista ou financiado. Rua S. Catarina, 378. Mesquita. E. Rio.

CORCEL — Transfere-se um contrato de consorcio na 8.ª assembléia. Inf. pelo tel. 61-4229.

CAMINHÃO FORD 54 — Vendo pela melhor oferta. Tratar com o Sr. Joaquim no Pôsto Guanabara. R. Mar. Alencastro, 2311, Ricardo de Albuquerque.

CAMINHÃO FNM D — 11 000 excelente estado, modêlo 60 com motor 67. Carroceria e trucão. Financiado em 24 meses. Sr. Ronald. Av. Brasil, 2306.

CHEVROLET 57 — Conversível côr amarelo canário, mecânico, 6 cilindros, novinho. Rua Bambina, 51.

CAMINHÃO F-600 — 1967 — Vendem-se dois à vista. Rua Porens, 166 — Bonsucesso.

CAMINHÃO SCANIA VABIS 52 — A toda prova, vendo, troco e facilito. Rua Bulhões Marcial, esquina com Rua Cordovil.

CHEVROLET 58, mecanico, 6 cilin c/ coluna, 4a. via, todo nôvo, original, só de equipamento tem 1 500, toca-fitas. 5 000 por ter viajar p/ europa urgente, R. Almirante Alexandrino, 540, ap. 101 — Sta. Teresa.

COMPRO automóveis americanos e europeus de 48 para cá, pago na hora e carros nacionais acidentados. Tel. 30-9684 — Gilberto.

CITROEN MOD. 1960 e 1963. Carros em muito bom estado de conservação, financiamento, auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37, tel. 46-9588.

CHEVROLET 62 55 Coupé 8 cil. vidros rai-ban, freio a ar. Estado de novo. 4a. via rosa em mão. Unico dono. Rua Barão Mesquita, 174-A.

CHEVROLET Opala — NCr$ 322,00 mensais, sem entrada. Recovema — Concessionária Chevrolet. Campo de S. Cristóvão, 58, GB.

CONSORCIO — Compro um Volks tirado em consorcio, 37-5620.

CAMINHÃO Chevrolet 1969 a óleo ou a gasolina — Polux — Concessionario Chevrolet lhe oferece a vista ou a prazo os menores preços! Trocamos p/ qualquer marca ou ano. R. Maris e Barros 821 e 72 e R. Conde Bonfim, 40. Diariamente, até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

DKW Vemaguete. Vende-se em bom estado na Rua Eleutério Mota, 465. Olaria tel. 30-3713.

DKW — Compro urgente à vista também precisando reparos. 58/59 a 2 200, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 300, 65 a 5 400, 66 a 6 100, 67 a 8 000. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. — Sr. King. (B

DKW 1961 — De um só dono. Vendo por 3.000,00 à vista. Rua Visc. Pirajá, 224 apto. 201.

Construção

Chegamos ao fim das férias. Sua família voltou bem disposta daquele período de repouso em um hotel ou casa de um amigo. Você verifica que todos estão aptos para o ano letivo e sua espôsa e você mais bem dispostos para o trabalho. Entretanto você poderá ter também os fins de semana e as próximas férias passados em sua própria residência de veraneio, bastando para isto a compra daquele terreno que todos gostaram e a construção da residência desejada.

Após a compra do terreno é só o trabalho de procurar um arquiteto com a planta de situação do terreno, orientação de sol nascente, direção dos ventos predominantes, orientação de vista panorâmica ou de algum acidente natural do terreno e caso o terreno seja em declive um perfil do terreno marcando os seus acidentes.

Com êstes detalhes mencionados acima e o seu desejo o arquiteto está perfeitamente apto para executar um projeto que lhe trará economia na construção, ao mesmo tempo que possibilitará nas próximas férias um descanso em sua própria casa.

A casa deve ter acima de tudo proporção a ser completamente diferente da residência da cidade, pois só assim você e sua família poderão ter um descanso completo e muito bem merecido.

Os produtos que serão aplicados na construção deverão antes de tudo ser de fácil conservação e manutenção. As peças deverão ser arejadas e nas salas o maior contato possível com a natureza. Os quartos deverão ser pequenos com armários embutidos e a economia de metros quadrados nestas peças aplicadas nas salas onde passaremos o maior número de horas.

Na cozinha e copa devemos ter armários suficientes para o armazenamento de gêneros alimentícios pois não só devemos pensar que nestas horas as crianças comem mais por estarem o tempo todo praticando esportes, como também a visitas inesperadas de amigos.

O número de banheiros em uma casa de veraneio é também um fator de importância vital, pois para uma casa de dois quartos poderemos ter apenas um, mais para três quartos já devemos prever o seu número em dois. A explicação dêste fator é a de na casa de campo principalmente o seu uso é todo a mesma hora. (Levantar, almoçar, jantar, etc.).

Talvez você que tenha uma casa de veraneio em um terreno de grande dimensões pense que o mesmo só acarrete em prejuízo, mas está se esquecendo que nesta grande área pode ser feito um loteamento, sem prejuízo para sua tranquilidade. O loteamento desta área só irá lhe trazer benefícios pois terá a vantagem de vizinhos amigos e uma valorização para a sua própria casa.

E não esquecendo devemos dizer que todos os quartos deverão ter armários embutidos que facilitam a arrumação dos pertences, e do estoque de roupas para as férias.

Nos lugares frios devemos pensar também na lareira.

Nosso modêlo de hoje (Ref. — JB-107) é talvez o sonho de muitos que possuem um terreno com uma frente mínima de 14 metros, sendo que o sol nasça à esquerda de quem o olhe de frente, tenha vista panorâmica para frente e para trás (repare na colocação das duas varandas).

Suas peças compõem-se de: duas varandas, living, sala de refeições, três quartos com armários embutidos, dois banheiros, cozinha ampla e dependências de empregada. Sua área de construção é de 143 metros quadrados.

Um detalhe importante é o de que como os quartos estão em um nível superior ao das salas e logicamente ao terreno, são indevassáveis pela sua parte externa, o que realmente nos trás confôrto e comodidade para descanso após o almôço e mesmo pela manhã.

Sua fachada é moderna com o emprêgo no telhado de telhas canalete ou meio tubo de cimento amianto.

As paredes têm como revestimento o tijolo aparente e a pedra com exceção da parede da frente que é feito com argamassa formando quadrados.

Se o leitor desejar mais informações sôbre os assuntos publicados nesta coluna ou construção, incorporações, loteamentos, agenciamento de financiamentos e a compra das plantas de construção dos modelos apresentados ou de modêlos especiais dirija-se a F. I. LEMOS & CIA. LTDA., Avenida 13 de Maio n.º 23 — gr. 2 139 — telefone 52-7831 — GB.

BÔLSA DE MATERIAIS

Relação dos preços dos materiais de construção no Estado da Guanabara, coletados pelo **Boletim de Custos até 14-3-69.**

	NCr$
Cimento (sc)	7,50
Arame	0,95
Cal hidratada	0,15
Saibro m3	10,00
Areia m3	15,00
Ferro trabalhado CA-50-B (kg)	1,11
Aquecedor de gás de rua (um)	380,00
Azulejo de côr 15 x 15 (m2)	14,04
Pedra britada 1 e 2 (m3)	19,20
Bidê branco de três furos (um)	42,20
Banheiro branca 4 1/2" (uma)	155,60
Exaustor doméstico Standart (um)	145,90
Fogão de três bôcas de gás de rua (um)	110,00
Pia esmaltada para cozinha n.º 1 (uma)	21,70
Torneiras amarelas de 1/2" (uma)	4,70
Chapas de fibrocimento 6mm (m2)	7,81
Cola para tacos (gl)	12,39
Portas lisas internas em cedro (m2)	24,50
Portinholas para pia 50 x 60 (uma)	8,00
Janelas de correr 150 x 150 (uma)	75,00
Basculantes de ferro (m2)	40,65
Fechadura tipo gorge para portas internas (uma)	11,66
Dobradiça FG 1/2" (uma)	1,40
Impermeabilizantes de pega normal	0,64
Cerâmica retangular ou hexagonal (m2)	8,09
Ladrilho hidráulico de duas côres (m2)	7,50
Tábuas 12 x 1 terceira (m)	1,88
Rodapé 2,5 x 5 (m)	0,60
Pernas 3" x 3, terceira (m)	1,45
Chapas plásticas (m2)	21,00
Peitoril de mármore branco nacional 2 x 15	12,00
Fio plástico n.º 10 (um)	0,74
Caixa de derivação 4 x 4 2 OR (pç)	0,66
Tubo eletroduto rígido PVC 3/4 (m)	0,50
Fusível de rôlha fixo 6 a 30-A (um)	0,35
Globo esférico para iluminação 10 x 15 (um)	3,50
Manilha de barro de 4" (uma)	2,20
Tubo galvanizado sem costura 3/4 (kg)	1,57
Tinta a óleo de uso geral (gl) 1/4	20,80
Gêsso crê (kg)	0,75

VOLKS 61 — 4 480,00 radio capas tranca ou troco por DKW 63. Camioneta. Av. Nilo Peçanha, 1 044. Pôsto N. S. da Conceição. Caxias. Sr. Antonio.

VOLKS 61 — Ótimo estado, vendo hoje 2 500, saldo a combinar. Rua Luís Barbosa n. 62 — Praça Sete. Tel. 58-8380.

VOLKS 60, estado 100% de tudo, supereq., posso facil. Nota bem todo transf. 65. R. Augusto Barbosa, 171, ponte Todos Santos.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, estado excepcional. Vendemos c/ entrada a partir de 1 850 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41. Telefone 27-6340.

VOLKSWAGEN 64 estado impecável, revisado, equipado, aceito como entrada carro nacional, saldo até 24 meses. Av. Suburbana n. 9 991.

VOLKS 60 — Ótimo estado, equipado, rádio, tranca, banda branca, motor uma jóia, à vista. Ver na Rua Laurindo Filho 159.

VOLKS 68, 65, 64, 61 em riquíssimo estado geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 66 ótimo estado revisado financio c/ peq. entrada e saldo até 24 meses. Aceito parcelas intermediárias. Tel. 46-6227.

VOLKS 64, equipado revisado financio até 24 meses c/ peq. entrada. Aceito parcelas intermediárias. Tel. 46-6227 até 20 horas.

VOLKS 62 — Mec. 100% côr azul-pastel, empl. 69 e seg. preço NCr$ 5 480,00. Ac. of. Av. Santa Cruz, 1 038, troco Karmann.

VOLKS 60 A 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel: 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700, tel: 61-4588, 61-2808. Domingo aberto até 12 horas.

VOLKS 67 e 65, bom preço ou fac. c/ 1 850. São Fco. Xavier, 102.

VOLKS 0 1969 — Preço tab. .. 10 286 acess. a escolher 514,30 frete São Paulo Rio 150,00. Licenc. (incl. Rco) 300,00, seguro total (C.I.R.) 500,00, Total 11 750 — Vendo 11 300 — Guanauto Veículos S.A. — Rua Bela, 1223 — Prof. Edson — Rua Júlio de Castilhos, 25-1103 — Cop. 27-2316.

VENDO Volks 60, última série alemã. Telefone 42-9787.

VENDE-SE Kombi 66 — Tipo jardineira. Rua Domingos de Barros, 48 — ap. 103 — Tel. 61-6418.

VOLKS 68, equip. côr bege, motivo outro negócio. Vendo pela melhor oferta, troco carro menor. R. São Salvador, 30.

VOLKSWAGEN 68, pouquíssimo rodado, ótimo preço a vista e a prazo com pequena entrada. Tânia S/A. Praia do Flamengo 180-B — 45-2044

VOLKS 1969, Ok tenho para pronta entrega. Troco ou vendo pelo crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

Corcel 69

Zero km. Vendemos pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. Rua Francisco Otaviano, 41. Tels. 46-0831 e 27-6340

JK 1968

Particular vende um no estado de nôvo, côr areia equipado, tratar à Rua Assis Brasil, 176, porteiro Sr. Manoel, Copacabana, preço 15 000,00.

Mercedes Benz — 63

Compato, mecânico, 4 portas, novinho, azul, interior vermelho, procedência diplomática — Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Tel. 25-7831 — 52-1864.

Perua Chevrolet 1969 — 0 Km

Ótimo preço. Ver e tratar. Avenida Prado Júnior, 335.

Volks avariados

Vendem-se um sedan 65 e uma Kombi 62 pela melhor oferta. Ver e tratar na Rua do Riachuelo, 132, fundos.

Volkswagen 65

Vende-se em excelente estado. Equipado com rádio, tranca etc. Ver e tratar na Rua do Riachuelo, 132, fundos.

Volks 66

Vende-se em ótimo estado. Tratar com o Sr. José à R. Euclides da Cunha, 281, tel.: 28-5718 e 28-7899, na parte da manhã.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

MOTOR GORDINI — Semi nôvo vendo. 48-6005 p. f. Sr. L. Carlos ou a noite. Rua 24 de Maio, 476.

Fitas Cartridge Toca-fitas

Recebemos milhares de fitas importadas, últimos sucessos — Toca-fitas de 4 e 8 trilhas, últimos modêlos, Otil Import. Ed. Av. Central, s/ 704 — Tel.: 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VENDO uma lambreta LI em ótimo estado e uma bicicleta de corrida. Tratar Rua Carmo Neto n.º 128-B.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA — Vendo 21 pés m/ Craysler 110 amaciando, cabine completa 10 mil novos. 52-4845.

VENDE-SE uma frota de 14 barcos a remo, para aluguel, em perfeito estado. Localizado à Praia José Bonifácio, 255 — Tel. 42. Tratar com o proprietário no local Sr. Luiz.

DIVERSOS

ALUGUEL Volks 67 — Particular aluga preço módico principalmente por quinzena. Tratar Rua General Venâncio Flôres, 300-B — Leblon.

ALUGUEL KOMBIS — Entregas comerciais, 6,00/h. Mudanças, qualquer tipo de entrega particular Transp. em geral. Tel. 25-5251 — OTTO e 57-0549 — ALCIDES.

CASAMENTOS — Simca ralley especial com motorista a mais bonita do Rio. Tel. 58-6794 — D. Dora.

KOMBI — Aluguel 5,00 hora entregas de paq. volumes, excursões. Tel. 34-5644. Almeida.

KOMBIS — Para passeios entregas pequenas mudanças. Tel. 32-5123 ou 52-0490. Sr. Joaquim.

KOMBIS com motorista para qualquer serviço, cargas, passeios. — 31-2926. Luiz.

KOMBI — Passeios, excursões, entregas, etc. 52-6938. Serra.

KOMBI — Aluguel 5,00 p/ hora. Entregas, mudanças, turismo, tel. 46-1135.

Agora sim!!

No subúrbio Auto-Locadora Cascadura. Diária: Volks, Kombi. Av. Suburbana, 9932. Tel. 29-8321.

Alugue carro nôvo

E dirija você mesmo. Locadora Nôvo Rio. Rua S. Clemente, 172-C. Tels. 46-3310 ou ... 32-3617.

Kombi

Aluguel 6,00 hora
Tel. 61-3450
Temos c/ motorista. Entregas comerciais e interestadual. — Passeio, praias, escolas, viagens, excursões. Eficiência em transportes.

Kombi Transporte

Transporte — viagens — passeios c/ motorista, NCr$ 5,50 a hora.
Tratar pelo tel. 43-1468.

Kombis Aluguel 6,00 p/h

TEL. 34-6891
Entregas comerciais, mudanças, turismo, escolas, passeios, viagens estaduais.
TRANS. EXCUR. KOMBIS

Kombis aluguel 6,00 p/h

Entregas comer., mudanças, turismo, escolas, passeios, viagens estaduais.
TRANS. 3 AMIGOS
Tel. 38-6606 (à noite 61-8776)

Kombis aluguel

Transvel Transportes tem c/ motorista p/ entregas comerciais a NCr$ 6,00 a hora. Pequenas mudanças, passeios, viagens nos Estados. Segurança e preços módicos. Tel. 31-2944 e plantão 25-2703.

Kombis aluguel

6,00 p/ hora ou 030.0 km
Entrega p/ mudanças, turismo, passeios, viagens local e interestadual. Aceito serviço permanente, Sr. Aldemar.
Rua Sampaio Ferraz, 28 — Tel. 28-7620 — Estácio.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaratys, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Realtur — CBC.

Alugue Volkswagen Fone: 27-4348

Carros novos c/ rádio (Sedan e Kombi)
LOCADORA RED LTDA.
Rua Visconde Pirajá, 106 — Ipanema

Kombis de aluguel

Turismo — Excursões — Fretamentos
Transporte de Carga
AGÊNCIA NELSON S.A.
Embratur n.º 141/GB.
ED. AV. CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, Loja 11
Telefones: 32-8822 — 32-7116